

SEÇÃO I

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Presidente

Luís Inácio Lula da Silva

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR

Ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

Luiz Fernando Furlan

INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

PRESIDENTE

Roberto Jaguaribe

VICE-PRESIDENTE

Jorge de Paula Costa Avila

CHEFE DE GABINETE

Josefina Sales de Oliveira

DIRETORIA DE ARTICULAÇÃO E INFORMAÇÃO TECNOLÓGICA

Maria Beatriz Amorim Páscoa

PROCURADORIA GERAL

Mauro Sodré Maia

DIRETORIA DE PATENTES

Carlos Pazos Rodrigues

DIRETORIA DE MARCAS

Terezinha de Jesus Guimarães

DIRETORIA DE TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA

Breno Bello de Almeida Neves

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇOS

Hélio Meirelles Cardoso

REVISTA DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Órgão Oficial do INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Lei nº 5648, de 11.12.70 art. 9º e decreto nº 68.104, de 22.01.71, art. 24

Para adquirir RPI's antigas o usuário deve entrar em contato com o SAP – Setor de Assinatura, localizado no térreo da sede do INPI. Telefone: (0XX-21) 2139-3422

SEDE DO INPI

Praça Mauá nº 7 - Centro

Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20083-900

Tel.: PABX (0XX-21) 2139-3000

Fax: INPI (0XX-21) 2263-2539

PROC/DICONS

Tel.: (0XX-21) 2139-3731, 2139-3732

Fax: (0XX-21) 2253-9841

DIRMA - Diretoria de Marcas

Diretoria... 10º andar

Tel.: (0XX-21) 2139-3758, 2139-3104, 2139-3214

Fax: (0XX-21) 2139-3528

Central de atendimento: (0XX-21) 2139-3158

DIRPA - Diretoria de Patentes

Diretoria... 10º andar

Tel.: (0XX-21) 2139-3592 e 2233-0785

Fax: (0XX-21) 2139-3194

DIRTEC - Diretoria de Transferência de Tecnologia

Diretoria... 10º andar

Tel.: (0XX-21) 2139-3608, 2139-3648, 2139-3651

Fax: (0XX-21) 2253-0430

DART - Diretoria de Articulação e Informação Tecnológica

Diretoria 10º andar

Tel.: (0XX-21) 2139-3354

Fax: (0XX-21) 2233-5077

REPRESENTAÇÕES DO INPI NOS OUTROS ESTADOS

DIVISÕES REGIONAIS

BRASÍLIA

Chefe: Antonio Carlos Pereira Coelho

SAS - Quadra 2, Lote 1/A

Brasília - DF - CEP: 70040-020

Tel.: (0XX-61) 224-1114

Fax.: (0XX-61) 323-2520

CEARÁ

Chefe: Ary Gadelha de Alencar Araripe

Rua Doutor Mário Martins Coelho, nº 36

Aldeota - Fortaleza - CE - CEP: 60170-280

Tel.: (0XX-85) 261-1372 e 261-1695

Fax: (0XX-85) 268-1495

MINAS GERAIS

Chefe: Rafael Jardim Goulart de Andrade

Avenida Amazonas nº 1.909

Santo Agostinho - Belo Horizonte - MG - CEP: 30180-002

Tel.: (0XX-31) 3291-5614

Fax: (0XX-31) 3291-5449

PARANÁ

Chefe: Renee Fernando Senger

Rua Marechal Deodoro, 344, 16º andar

Edifício Atalaia, Centro, Curitiba - PR

CEP: 80010-909

Telefone/Fax: (0XX-41) 3322-4411

RIO GRANDE DO SUL

Chefe: Vera Lúcia de Seixas Grimberg

Rua Sete de Setembro, 515 – 5º andar - Centro

Porto Alegre - RS - CEP: 90010-190

Telefone/Fax.: (0XX-51) 3226-6909 e 3226-6422

SÃO PAULO

Chefe: Maria dos Anjos Marques Buso

Rua Tabapuã, 41 - 4º andar - Itaim-Bibi

São Paulo - SP - CEP: 04533-010

Telefone/Fax: (0XX-11) 3071-3434

REPRESENTAÇÕES:

Acre

SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL GERÊNCIA DE

MARCAS E PATENTES

Rua Marechal Deodoro, 219 – 4º andar - Centro

Rio Branco - AC - CEP: 69.900-210

Tel./FAX : (0XX-68) 3229-4259 e 3229-6349

Alagoas

SECRETARIA DA INDUSTRIA E COM.SERVIÇO

Av. Da Paz, N.1108 - Centro

Jaraguá - Maceió - AL - CEP: 57022-005

Tel.: (0XX-82) 3315-721, 3315-1719

Amapá

JUNTA COMERCIAL

Av. FAB, 1610 – Centro - Macapá - AP - CEP: 68900-000

Tel.: (0XX-96) 3222-4867 Ramal 230 e 3222-4866

Fax: (0XX-96) 3222-3598

Amazonas

Rua Major Gabriel, nº 1870 – Praça 14 - Manaus – AM

CEP: 69020-060

Tel.: (0XX-92) 2126-1235 e 2126-1200

BAHIA

Rua Pedro R. Bandeira, 143 – 5º andar

Cidade Baixa – Salvador – Bahia

CEP: 40015-080

Tel.: (0XX-71) 3326-9597 / 3242-5223

Fax: (0XX-71) 242-5223

Espirito Santo

Rua Abigail do Amaral Carneiro, 191

Edifício Arábica – 3º andar – salas 312, 314 e 316

Enseada do Suá - Vitória - ES - CEP: 290055-907

Tel.: (0XX-27) 3235-7788 e 3315-9823

Goiás

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE GOIÁS

Rua 260 - Esquina 259 - Setor Universitário, Quadra 84/A

CEP: 74610.310 Goiânia -GO

Tel.: (0XX-62) 3202-2246

Maranhão

SUBDELEGACIA DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Av. Carlos Cunha s/nº, Edifício Nagib Haickel – 1º andar

Bairro Calhau - MA - CEP: 65065-180

Telefone/Fax: (0XX-98) 3218-9208 – 3218-9226

Mato Grosso

INMETRO/MT

Rua Historiador Rubens de Mendonça, s/nº - CPA

Cuiabá - MT - CEP: 78055-500

Tel.: (0XX-66) 3644-3095

Fax: (0XX-66) 3644-2902

Mato Grosso do Sul

SECRETARIA DE TURISMO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Junta Comercial/MS

Rua Dr. Arthur Jorge, 1376 - Centro

Campo Grande - MS - CEP: 79010-210

Tel.: (0XX-67) 3316-4429

Pará

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO PARÁ

Av. Magalhães Barata, 1234

CEP: 66060-670 – São Braz - Belém - PA

Tel.: (0XX-91) 3217-5889

Fax: (0XX-91) 3217-5840

Paraíba

Rua Feliciano Cisne nº 50 – Bairro Jaguaribe

João Pessoa/PB - CEP: 58015-570

Tel./FAX(0XX-83) 3208-3922 - 3208-3923 e 3242-

2545/2729

Pernambuco

Universitária Federal de Pernambuco - UFPE

Av. Prof. Moraes Rego, 1235 – Campus Universitário

Bairro - Engenho do Meio

Recife - PE - CEP: 50670-920

Tel/Fax:(0XX-81) 3453-8145 e 3271-1223

Piauí

Av. João XXIII, nº 865

Espaço Cidadania

Teresina - PI - CEP: 64049-010

Tel.:(0XX-86) 3235-9616/3218-1838

Fax:(0XX-86) 3218-1838

Rio Grande do Norte

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO –

SEDEC

BR 101 - Km 0 - 1º andar - Lagoa Nova

Natal - RN - CEP: 59064-901

Tel.: (0XX-84) 3232-1724

Fax:(0XX-84) 3232-1745

Rondônia

Rua Sete de Setembro, 830 – Centro Shopping Cidadão

Porto Velho – RO – Cep: 78900-00

Tel.:(0XX-69) 3216-1031 e 3216-8636

Fax: (0XX-69) 3216-1000

Roraima

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE RORAIMA

Av. Jaime Brasil, 157 - Centro

Boa Vista - RR - CEP: 69.301-350

Tel.: (0XX-95) 3224-9777, 3623-1220 e 3623-2437

Fax.: (0XX-95) 623-2171

SANTA CATARINA

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E

INTEGRAÇÃO AO MERCOSUL

Av. Rio Branco, 387 / - Centro

Florianópolis - SC - CEP: 88015-200

Tel.: (0XX-48) 3223-5227/4827

Fax.: (0XX-48) 3223-4827

Sergipe

Av. Tancredo Neves, nº 5.500 – Bairro América – Aracaju

– Sergipe – Cep: 49080-480

Tel/Fax – (79) 2106-7751 e 2106-7700

Tocantins

SECRETARIA DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO E TURISMO

DO ESTADO DO TOCANTINS

Praça dos Girassóis, srº - Marco Zero

Palmas - TO - CEP: 77003-900

Tel.: (0XX-63) 3218-2002, 218-2000

Fax: (0XX-63) 3218-2090

Esta Publicação é de responsabilidade da Coordenação

Geral Modernização e Informática

Telefone: (21) 2139-3447

POSTOS AVANÇADOS – RIO DE JANEIRO**CABO FRIO**

ACIACF
Rua Bento José Ribeiro, 18, 3º andar
CEP: 28905-090
Tel.: (0XX-24)2647-6333

CAMPOS

ACIC
Praça São Salvador, 41, 16º andar
CEP: 28010-000
Tel.: (0XX-22) 2723-5174

NOVA FRIBURGO

ACINF
Av. Alberto Braune, nº111, Térreo
CEP: 28613-001
Tel.: (0XX-22) 2522-1145 e 2522-8452

PETRÓPOLIS

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL EMPRESARIAL DE
PETRÓPOLIS
Rua Irmãos D'Angelo nº 48 – 7º andar
CEP: 25685-330
Telefone/Fax (0XX-24) 237-1101

VOLTA REDONDA

ACIAVR
Rua Assis Chateaubriand, nº 18 – Aterrado
Volta Redonda - CEP: 27295-210
Telefone: (0XX-24) 3346-5332
Fax: (0XX-24)3347-2999

POSTOS AVANÇADOS - SANTA CATARINA**CHAPECÓ**

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE
CHAPECÓ
Av. Getúlio Vargas, 1748 - Centro
CEP: 89805-100
Tel.: (0XX-49) 7323-4100
Fax.: (0XX-49) 7323-1723

JOINVILLE

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE
JOINVILLE
Rua do Príncipe, 330, 10º andar
CEP: 89200-000
Tel.: (0XX-47) 461-3364

RIO DO SUL

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL
Rua XV de Novembro, 73 – s/174 - Centro
Caixa Postal: 174 - CEP: 89290-000
Tel./Fax: (0XX-47) 821-3857

XANXERÊ

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL
Av. Brasil, 260 - 5º andar - Edifício Tiradentes
Caixa Postal: 241 - CEP: 89820-000
Tel./Fax: (0XX-49)433-0420

POSTO AVANÇADO SANTARÉM / PA**SANTARÉM**

SEFA – Secretaria Estadual da Fazenda
Av. Mendonça Furtado, 2797 – Bairro Fátima
Santarém - Pará
CEP.: 68005-020
Tel.: (0XX-91) 523-2632

POSTO AVANÇADO SALVADOR / BA**SALVADOR**

SAC-EMPRESARIAL
Av. Otávio Mangabeira, nº 6929 – Multishop Boca do Rio –
Bairro Boda do Rio
CEP.:41715-000
Tel.:(0XX-71) 281-4148

POSTO AVANÇADO RIO VERDE / GO**RIO VERDE**

JCIRV
Rua Augusta Bastos, 479 – Centro
CEP.: 75900-000
Tel.: (0XX-64)3621-1985
Fax: (0XX-64) 3613-1569

POSTOS AVANÇADOS – EM MINAS GERAIS**JUIZ DE FORA**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
CRITT – CENTRO REGIONAL DE INOVAÇÃO E
TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA
CAMPUS UNIVERSITÁRIO
SÃO PEDRO
CEP.: 36036-330
Tel.: (0XX-32)3229-3435 e 3229-3477
Fax: (0XX-32)3229-3479

PATROCÍNIO

ACIP – ASSOCIAÇÃO COMERCIAL INDUSTRIAL DE
PATROCÍNIO
Rua Joaquim Carlos dos Santos, nº 141 – Cidade Jardim
CEP.: 38740-000
Tel.: (0XX-34) 3831-5500

Comunicados	5
Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior	-
Presidência do INPI	7
DIRETORIA DE PATENTES	
Exame Formal Preliminar – Índice Remissivo por Depositante	-
Exame Formal Preliminar – Índice Numérico Remissivo	-
Exigências Decorrentes do Exame Formal Preliminar	-
Tabela de Códigos de Despachos e Códigos INID de Pedidos, Patentes (incluindo as de MI/DI expedidas na vigência da Lei 5772/71) e Certificados de Adição de Invenção	9
Tabela de Códigos de Despachos de Pedidos e Patentes (incluindo as de MI/DI expedidas na vigência da Lei 5772/71) - Período de Transição (Lei 5772/71)	15
Índice Numérico Remissivo de Pedidos, Patentes e Certificados de Adição de Invenção	17
Notificação - Fase Nacional - PCT e Publicação de Pedidos de Patente e de Certificado de Adição de Invenção	19
Despachos Relativos a Pedidos, Patentes (incluindo as de MI/DI expedidas na vigência de Lei 5772/71) e Certificados de Adição de Invenção	133
Pipeline - Publicação para Manifestação de Terceiros	-
Pipeline - Comunicação de Depósito e Despachos Relativos a Pedidos e Patentes	145
Despachos Relativos a Pedidos e Patentes - Período de Transição (Lei 5772/71)	-
DIRETORIA DE CONTRATOS DE TECNOLOGIA E OUTROS REGISTROS	
Tabela de Códigos de Despachos e Códigos INID de Pedidos e Registros de Desenho Industrial	147
Índice Numérico Remissivo de Pedidos e Registros de Desenho Industrial	149
Publicação de Desenhos Industriais	-
Despachos Relativos a Pedidos e Registros de Desenho Industrial	151
Tabelas de Códigos de Despacho em Contratos de Tecnologia e Outros Registros	153
Despachos em Contratos de Tecnologia e em Licença de Uso de Marca	-
Despachos em Registros de Programas de Computador	155
Despachos - Indicações Geográficas	-
PROCURADORIA	
Estatísticas	157
Código Internacional de Países e Organizações	163



De conformidade com a Lei nº 5.648, de 11 de dezembro de 1970, esta é a publicação oficial do Instituto Nacional da Propriedade Industrial, órgão vinculado ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, República Federativa do Brasil, que publica todos os seus atos, despachos e decisões relativos ao sistema de propriedade industrial no Brasil, compreendendo Marcas e Patentes, bem como os referentes a contratos de Transferência de Tecnologia e assuntos correlatos, além dos que dizem respeito ao registro de programas de computador como direito autoral.

As established by Law nº 5.648 of december 11, 1970, this is the official publication of the National Institute of Industrial Property, an office under the Ministry of Development, Industry and Foreign Trade, Federative Republic of Brazil, which publishes all its official acts, orders and decisions regarding the industrial property system in Brazil, comprising Trademarks and Patents, as well as those referring to Technology Transfer agreements and related matters, besides those regarding software registering as copyright.

D'après la Loi nº 5.648 du 11 décembre 1970, celle-ci est la publication officielle de l'Institut National de la Propriété Industrielle, un office lié au Ministère du Développement, de l'Industrie et du Commerce Extérieur, République Fédérative du Brésil, qui publie tous ses actes, ordres et décisions concernant le système de la propriété industrielle au Brésil, y compris marques et brevets, aussi que ceux référents aux contrats de transfert de technologie et des sujets afférents, en outre que ceux se rapportant à l'enregistrement des programmes d'ordinateur comme droit d'auteur.

Según establece la Ley nº 5.648 de 11 diciembre 1970, esta es la publicación oficial del Instituto Nacional de la Propiedad Industrial, oficina vinculada al Ministerio del Desarrollo, Industria y Comercio Exterior, República Federativa del Brasil, que publica todos sus actos, ordenes y decisiones referentes al sistema de propiedad industrial en Brasil, comprendiendo marcas y patentes así que los referentes a contratos de transferencia de tecnologia y asuntos corelacionados, además de los referentes al registro de programas de ordenador como derecho de autor.

Laut Gezets Nr. 5.648 vom 11. dezember 1970, ist dies das Amtsblatt des Nationalen Instituts für gewerbliches Eigentum (INPI), eines Organs des Bundesministerium für Entwicklung, Industrie und Aussenhandel, der Bundesrepublik Brasilien, welches alle Amtshandlungen, Beschlüsse und Entscheidungen über gewerbliches Eigentum in Brasilien, einschliesslich Warenzeichen und Patente, ebenso wie auch Übertragungsverträge von Technologie und Computerprogramme als Urheberrecht veröffentlicht.

INSTRUÇÕES PARA OS PAGAMENTOS E COMPROVAÇÃO DAS RETRIBUIÇÕES.

Leia com atenção

- 1- Será desconsiderado qualquer procedimento cujo pagamento em cheque não tenha sido compensado em tempo hábil.
- 2- Não serão aceitas fichas de compensação (guias) com rasuras em qualquer das vias.
- 3- Fichas de compensação (guias) recolhidas, originalmente, para determinado serviço não poderão ser utilizadas para outra finalidade. O interessado deverá solicitar restituição do valor não utilizado.
- 4- O pagamento da retribuição deverá ser feito de acordo com a tabela vigente na data da publicação do pedido ou ato a que se referir.
- 5- Alertamos sobre a mensagem constante nas fichas de compensação (guias) sobre a necessidade de autenticação bancária das 2(duas) vias.
- 6- Solicitamos aos usuários que façam o recolhimento das guias de pagamento, preferencialmente, nas agências do Banco do Brasil S/A.

COMPLEMENTO

- 7- No caso de Processo em tramitação, é obrigatório a menção do número do processo; data; código da natureza do serviço e nome do interessado na guia de recolhimento

A ADMINISTRAÇÃO



Serviço Público Federal

INPI Instituto Nacional da Propriedade Industrial
Comissão de Cadastramento dos Agentes da Propriedade Industrial

COMUNICADO

A Comissão de Cadastramento dos Agentes da Propriedade Industrial, constituída pela Portaria nº. 080, de 13 de junho de 2002, alerta aos Agentes da Propriedade Industrial, devidamente cadastrados perante o INPI, que nos termos do Ato Normativo nº. 142/98 o pagamento da anuidade – exercício 2007, no valor de R\$ 130,00 (cento e trinta reais), relativa a matrícula de Agente da Propriedade Industrial, será devido até o dia 31 de março de 2007, devendo a sua comprovação ser feita até o dia 30 de abril de 2007, sob pena de cancelamento da matrícula.

Cabe informar que após a data de 31 de março de 2007, o valor para restauração do cadastramento será acrescido de 50% do valor das anuidades em atraso.

**COMISSÃO DE CADASTRAMENTO DE AGENTE
DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL**

Telefone : (21) 2139-3472 / 2139-3036 / 2139-3722

Telefax: (21) 2139-3501

e-mail : cocapi@inpi.gov.br

NULIDADES E RECURSOS AO SR. PRESIDENTE DO INPI

DIRPA

NULIDADES

(11) **MU 7801413-1** (45) 16/04/2002
(73) Nelson Paulo Cunha Castro Jr
(BR/PR)
(74) Calisto Vendrame Sobrinho

Requerente: AUTO CAPAS
PRUDENTINA LTDA.
Despacho: Retificação da publicação
efetuada na RPI nº 1757, de
08/09/2004, devido a erro material. O
despacho presente na referida
publicação deve ser lido nos seguintes
termos: " Não conhecida a petição nº
026425, de 14/10/2002, nos termos do
artigo 216 da LPI, conforme parecer
de fls. 141/144."

(11) **PI 9606250-9** (45) 06/12/2005
(73) Plásticos Novel do Nordeste S/A.
(BR/BA)
(74) BRASNORTE Marcas e Patentes
Ltda.

Requerente da Nulidade
Administrativa: Vedal Comercial
Limeira S / A
Despacho: Intimação para
manifestação por parte do Titular e da
Requerente no prazo comum de 60
(sessenta) dias.

RECURSOS

(21) **PI 9612951-4** (22) 13/05/1996
(62) PI9609100-2 13/05/1996
(71) Bayer Aktiengesellschaft (DE)

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler &
Ipanema Moreira
Recorrente: O depositante.
Despacho: A petição de aditamento
INPI/RJ 020060190995 de 26/12/2006
é não conhecida por ser intempestiva
de acordo com o Art. 219 inciso I da
LPI.

(21) **PI 9702489-9** (22) 13/06/1997
(71) PPG Industries INC. (US)
(74) Antonio Mauricio Pedras Arnaud
Recorrente: O depositante.
Despacho: A petição de aditamento
ao recurso de nº INPI/ DESP
018060125445 de 23/11/2006 é não
conhecida de acordo com o Art. 219
inciso I da LPI.

Diretoria de Patentes - DIRPA

Tabela de Códigos de Despachos de Pedidos, Patentes (incluindo as de MI/DI expedidas na vigência da Lei 5772/71) e Certificados de Adição de Invenção

RPI 1887 de 06/03/2007

1. Pedido Internacional PCT/BR Designado ou Eleito

- 1.1 Notícias da Publicação Internacional**
Comunicação da publicação internacional do pedido internacional nos termos do Tratado de Cooperação de Patente - PCT, aguardando o início da fase nacional, folheto em idioma original encontra-se à disposição dos interessados no Banco de Patentes do INPI.
- 1.1.1 Retificação**
Retificação da notificação da publicação internacional por ter sido efetuada com incorreção.
- 1.2 Pedido Retirado**
Comunicação da perda do efeito do pedido internacional no Brasil: por retirada do pedido ou da designação pelo depositante; pelo pedido internacional ter sido considerado retirado em virtude dos artigos 12 (3), 14 (1) (b), 14 (3) (a) ou 14 (4) do PCT; se a designação do Brasil é considerada retirada em virtude do artigo 14 (3) (b); se o depositante não cumpriu as determinações referentes à entrada do pedido na fase nacional, isto é, não apresentação do pedido na fase nacional dentro dos prazos estabelecidos pelo artigo 22 ou 39 do PCT, conforme o caso.
- 1.2.1 Publicação Anulada**
Anulação da publicação da retirada do pedido por ter sido indevida.
- 1.2.2 Republicação**
Republicação da publicação da retirada do pedido por ter sido efetuada com incorreção.
- 1.3 Notificação - Fase Nacional - PCT**
Notificação da entrada na fase nacional do pedido internacional depositado através do Tratado de Cooperação de Patentes - PCT. O prazo para requerimento do pedido de exame é contado a partir da data do depósito internacional. Não sendo o exame requerido, pelo depositante ou qualquer interessado, no prazo de 36 (trinta e seis) meses do depósito internacional, o pedido será arquivado. Publicado o arquivamento do pedido, poderá ser requerido, no prazo de 60 (sessenta) dias, o seu desarquivamento. Não sendo requerido o desarquivamento no prazo anteriormente citado, o pedido será considerado definitivamente arquivado. Os interessados podem adquirir no Banco de Patentes do CEDIN/INPI o folheto com o relatório descritivo, reivindicações, desenhos e resumo do pedido, tanto em sua forma original quanto em sua versão em português.
- 1.3.1 Retificação**
Retificação da notificação da fase nacional - PCT por ter sido efetuada com incorreção.
- 1.3.2 Publicação Anulada**
Anulação da notificação da entrada na fase nacional através do PCT por ter sido indevida.

2. Depósito

- 2.1 Notificação de Depósito de Pedido de Patente ou de Certificado de Adição de Invenção**
Notificação de depósito de pedido de patente ou de certificado de adição de invenção. O pedido de patente será mantido em sigilo durante 18 (dezoito) meses a contar da data da prioridade mais antiga. Decorrido esse prazo, será publicado para conhecimento público. O depositante pode, porém, requerer a antecipação da publicação. O prazo de sigilo de 18 (dezoito) meses para o pedido de Certificado de Adição de Invenção é contado da data do depósito do pedido principal. Quando houver ocorrido a publicação do pedido principal, o pedido de Certificado de Adição de Invenção será imediatamente publicado. Os depósitos são designados de acordo com a natureza requerida: Invenção (PI), Modelo de Utilidade (MU) e Certificado de Adição de Invenção (C). Os pedidos depositados através do PCT são notificados no subitem 1.3.
- 2.4 Notificação de Depósito do Pedido Dividido**
Notificação de pedido dividido de um pedido de patente depositado anteriormente. Em relação ao pedido original, o pedido dividido tem a mesma data de depósito e, se for o caso, o correspondente benefício da prioridade reivindicada. O pedido dividido é considerado como estando na mesma fase processual do pedido original.
- 2.5 Exigência - Art. 21 da LPI**
O pedido requerido pela petição citada não atende formalmente ao disposto no art. 19 da LPI e/ou às demais disposições quanto à sua forma, tendo sido recebido provisoriamente. Não tendo sido possível uma ciência ao interessado diretamente no processo ou por via postal, fica o requerente obrigado a sanar, em 30 (trinta) dias a contar desta data, as exigências estabelecidas. Não sendo a exigência cumprida com a apresentação da documentação correspondente no prazo acima, o depósito não será aceito e a documentação ficará à disposição do interessado.
- 2.6 Publicação Anulada**
Anulação da publicação da notificação de depósito do pedido por ter sido indevida.
- 2.7 Republicação(*)**
Republicação da publicação da notificação de depósito do pedido por ter sido efetuada com incorreção.

3. Publicação do Pedido

- 3.1 Publicação do Pedido de Patente ou de Certificado de Adição de Invenção**
Publicação do pedido depositado (Art. 30 da LPI), podendo ser adquirido no Banco de Patentes do Centro de Documentação e Informação Tecnológica do INPI - CEDIN - o folheto com o relatório descritivo, reivindicações, desenhos e resumo do pedido, por quem se interessar. Não sendo o exame requerido, pelo depositante ou qualquer interessado, no prazo de 36 (trinta e seis)

meses do depósito, o pedido será arquivado. Publicado o arquivamento do pedido, poderá ser requerido, no prazo de 60 (sessenta) dias, o seu desarquivamento. Não sendo o requerido o desarquivamento no prazo anteriormente citado, o pedido será considerado definitivamente arquivado.

- 3.2 Publicação Antecipada**
Publicação do pedido depositado, a requerimento do depositante. Aplicam-se as disposições do subitem 3.1.
- 3.5 Publicação do Pedido Retirado**
Publicação do pedido retirado. Encerrada a instância administrativa. Pode ser adquirido no Banco de Patentes do Centro de Documentação e Informação Tecnológica do INPI - CEDIN - o folheto com o relatório descritivo, reivindicações, desenhos e resumo do pedido.
- 3.6 Publicação do Pedido Arquivado Definitivamente - Art. 216 §2º e Art. 17 §2º da LPI**
Publicação de pedido definitivamente arquivado devido à não apresentação de procuração ou devido à apresentação de um pedido posterior. Encerrada a instância administrativa. Pode ser adquirido no Banco de Patentes do Centro de Documentação e Informação Tecnológica do INPI - CEDIN - o folheto com o relatório descritivo, reivindicações, desenhos e resumo do pedido.
- 3.7 Publicação Anulada**
Anulação da publicação do pedido por ter sido indevida.
- 3.8 Retificação**
Retificação da publicação do pedido por ter sido efetuada com incorreção que não impossibilita sua identificação. Tal publicação não implica na alteração da data de publicação do pedido de patente e nos prazos decorrentes da mesma.

4. Pedido de Exame

- 4.3 Desarquivamento - Art. 33 parágrafo único da LPI.**
Desarquivado o pedido, arquivado por falta de pedido de exame (cf. item 11.1), para prosseguir seu andamento.
- 4.3.1 Publicação Anulada**
Anulação da publicação do desarquivamento do pedido por ter sido indevida.
- 4.3.2 Republicação**
Republicação da publicação do desarquivamento do pedido por ter sido efetuada com incorreção.

6. Exigências Técnicas e Formais

- 6.1 Exigência - Art. 36 da LPI**
Suspensão do andamento do pedido de patente que, para instrução regular, aguardará o atendimento ou contestação das exigências formuladas. Caso a exigência não tenha sido explicitada no despacho da RPI, o depositante poderá requerer cópia do parecer através do formulário modelo 1.05. A não manifestação do depositante no prazo de 90 (noventa) dias desta data acarretará o **arquivamento definitivo** do pedido.

- 6.6 Exigência - Art. 34 da LPI**
Suspensão do andamento do pedido de patente para que sejam apresentados todos os documentos relativos às objeções, buscas de anterioridade e resultados de exame para concessão de pedido correspondente em outros países quando houver reivindicação de prioridade, documentos necessários à regularização do processo e exame do pedido, ou a tradução simples do documento hábil referido no § 2º do art. 16, caso esta tenha sido substituída pela declaração prevista no § 5º do mesmo artigo. Caso a exigência não tenha sido explicitada no despacho RPI, o depositante poderá requerer cópia do parecer através do formulário modelo 1.05. A não manifestação do depositante no prazo de 60 (sessenta) dias desta data acarretará o arquivamento do pedido.
- 6.7 Outras Exigências**
Outras exigências que não as especificadas nos subitens anteriores (6.1 e 6.6). Suspensão do andamento do pedido de patente que, para instrução regular da patente, aguardará pelo prazo de 60 (sessenta) dias o atendimento da exigência formulada. Caso a exigência não tenha sido explicitada no despacho da RPI, o depositante poderá requerer cópia do parecer através do formulário modelo 1.05.
- 6.8 Exigência Anulada (**)**
Anulação da exigência por ter sido indevida.
- 6.9 Publicação Anulada**
Anulação da publicação da exigência por ter sido indevida.
- 6.10 Republicação**
Repúblicação da publicação de qualquer um dos subitens anteriores por ter sido efetuada com incorreção.

7. Ciência de Parecer

- 7.1 Conhecimento de Parecer Técnico**
Suspendo o andamento do pedido para que o depositante se manifeste, no prazo de 90 (noventa) dias desta data, quanto ao contido no parecer técnico. A cópia do parecer técnico poderá ser solicitada através do formulário modelo 1.05. A não manifestação ou a manifestação considerada impropriedade acarretará a manutenção do posicionamento técnico anterior.
- 7.2 Publicação Anulada**
Anulada a publicação de conhecimento do parecer técnico por ter sido indevida.
- 7.3 Republicação**
Repúblicação da publicação de conhecimento do parecer técnico por ter sido efetuada com incorreção.
- 7.4 Ciência relacionada com o art. 229 da LPI**
O exame técnico concluiu que o pedido atende aos requisitos estabelecidos pelos artigos 8 e 36 da LPI. O deferimento do mesmo está condicionado à obtenção da anuência de que trata o art. 229 da LPI da Lei 9.279/96, conforme redação dada pela Lei 10.196/2001

8. Anuidade do Pedido

- 8.5 Exigência de Complementação de Anuidade**
O depositante deverá complementar, de acordo com a tabela vigente na data da complementação, o pagamento da anuidade especificada, por meio do formulário modelo 1.02 acompanhado dos comprovantes dos pagamentos correspondentes ao cumprimento de exigência e a complementação da anuidade.

O não cumprimento no prazo de 60 (sessenta) dias acarretará o arquivamento do pedido.

- 8.6 Arquivamento - Art. 86 da LPI**
Arquivado o pedido por falta de pagamento de anuidade dentro do prazo ou por não cumprimento de exigência de complementação de pagamento de anuidade. Desta data corre o prazo de 3 (três) meses para o depositante requerer a restauração do andamento do pedido por meio do formulário modelo 1.02 acompanhado dos comprovantes referentes ao pagamento da restauração e conforme o caso: da cópia do pagamento correspondente a anuidade paga fora do prazo; do pagamento correspondente à anuidade em débito; ou do pagamento correspondente a complementação
- 8.7 Restauração**
Notificação quanto à restauração do andamento do pedido.
- 8.8 Despacho Anulado (**)**
Anulação do despacho por ter sido indevido.
- 8.9 Publicação Anulada**
Anulada a publicação por ter sido indevida
- 8.10 Republicação**
Repúblicação da publicação de qualquer um dos subitens anteriores por ter sido efetuada com incorreção.
- 8.11 Manutenção do Arquivamento**
Manutenção do Arquivamento Mantido o arquivamento do pedido uma vez que não foi requerida a restauração nos termos do disposto no art. 87 da LPI, encerrando a instância administrativa.

9. Decisão

- 9.1 Deferimento**
Deferido o pedido de patente. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para o pagamento e comprovação, através do formulário modelo 1.02, da retribuição para expedição da carta-patente. O pagamento desta retribuição poderá ainda ser efetuado dentro dos 30 (trinta) dias subseqüentes, independente de notificação na RPI. O não pagamento e sua comprovação nos prazos acima determinados acarretará o arquivamento definitivo do pedido.
- 9.1.1 Decisão Anulada (**)**
Anulação da decisão de deferimento por ter sido indevida.
- 9.1.2 Publicação Anulada**
Anulada a publicação de deferimento por ter sido indevida.
- 9.1.3 Republicação**
Repúblicação da publicação de deferimento por ter sido efetuada com incorreção.
- 9.1.4 Retificação**
Retificação da publicação de deferimento por ter sido efetuada com incorreção. Tal publicação não implica na alteração da data do deferimento e nos prazos decorrentes da mesma.
- 9.2 Indeferimento**
Indeferido o pedido por não atender aos requisitos legais, conforme parecer técnico. A cópia do parecer técnico poderá ser solicitada através do formulário modelo 1.05. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para eventual recurso do depositante. No caso de pedido de certificado de adição indeferido por não ter o mesmo conceito inventivo, o depositante poderá, no prazo de recurso, requerer a sua transformação em pedido de patente de invenção ou modelo de utilidade, nos termos do Art. 76 § 4º da LPI.

- 9.2.1 Decisão Anulada (**)**
Anulação da decisão de indeferimento do pedido por ter sido indevida.
- 9.2.2 Publicação Anulada**
Anulada a publicação de indeferimento por ter sido indevida.
- 9.2.3 Republicação**
Repúblicação da publicação de indeferimento por ter sido efetuada com incorreção.

10. Desistência

- 10.1 Desistência Homologada**
Notificação da homologação da desistência do pedido de patente, apresentada pelo depositante, acarretando o encerramento do processo administrativo.
- 10.5 Desistência não Homologada**
Notificação da não homologação da desistência do pedido de patente.
- 10.6 Despacho Anulado (**)**
Anulação do despacho por ter sido indevido.
- 10.7 Publicação Anulada**
Anulada a publicação por ter sido indevida
- 10.8 Republicação**
Repúblicação da publicação de qualquer um dos subitens anteriores por ter sido efetuada com incorreção.

11. Arquivamento

- 11.1 Arquivamento - Art. 33 da LPI**
Arquivado o pedido uma vez que não foi requerido o pedido de exame no prazo previsto no Art. 33 da LPI. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para o depositante requerer o desarquivamento, através do formulário 1.02, mediante pagamento da retribuição específica de desarquivamento e do pagamento do pedido de exame sob pena de arquivamento definitivo.
- 11.1.1 Arquivamento definitivo - Art. 33 da LPI**
Arquivado definitivamente o pedido uma vez que não foi requerido o desarquivamento.
- 11.2 Arquivamento - Art. 36 §1º da LPI**
Arquivado definitivamente o pedido de patente, uma vez que não foi respondida a exigência formulada.
- 11.4 Arquivamento - Art. 38 § 2º da LPI**
Arquivado definitivamente o pedido de patente, uma vez que não foi comprovado o pagamento da retribuição de expedição da carta-patente.
- 11.5 Arquivamento - Art. 34 da LPI**
Arquivado o pedido, uma vez que não foram atendidas as exigências previstas no Art. 34 da LPI. Desta data correm simultaneamente o prazo de 60 (sessenta) dias para apresentação de recurso e o prazo de 3 (três) meses para requerimento de restauração do andamento do pedido, mediante formulário modelo 1.02, com o pagamento correspondente à restauração juntamente com o cumprimento de exigência acompanhado da respectiva taxa.
- 11.6 Arquivamento do Pedido-Art. 216 §2º da LPI**
Arquivado definitivamente o pedido de patente, uma vez que não foi apresentada a procuração devida no prazo de 60 (sessenta) dias contados da prática do primeiro ato da parte no processo.

11.6.1 Arquivamento da Petição-Art. 216 §2º da LPI

Arquivada a petição, uma vez que não foi apresentada a procuração devida no prazo de 60 (sessenta) dias contados da prática do ato. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para eventual recurso do interessado.

11.11 Arquivamento - Art. 17 § 2º da LPI

Arquivado definitivamente o pedido de patente, uma vez que foi efetuado depósito posterior nos termos do Art. 17 § 2º da LPI.

11.12 Art. 26 parágrafo único da LPI

Arquivado o pedido, uma vez que o requerimento de divisão está em desacordo com o disposto no Art. 26 da LPI. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para eventual recurso ao depositante.

11.13 Despacho Anulado ()**

Anulação do despacho de arquivamento do pedido por ter sido indevido.

11.14 Publicação Anulada

Anulada a publicação de arquivamento do pedido por ter sido indevida.

11.15 Republicação

Repúblicação da publicação de qualquer um dos subitens anteriores por ter sido efetuada com incorreção.

11.16 Restauração

Notificação quanto à restauração do andamento do pedido.

12. Recurso

12.2 Recurso Contra o Indeferimento

Notificação de interposição de recurso ao Presidente do INPI contra o indeferimento do pedido de patente ou do certificado de adição de invenção, objetivando o reexame da matéria. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para apresentação de contrarrazões por qualquer interessado. Poderá ser requerida cópia do recurso através do formulário modelo 1.05.

12.3 Recurso Contra o Arquivamento

Notificação de interposição de recurso ao Presidente do INPI contra o arquivamento do pedido de patente, objetivando o reexame da matéria. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para apresentação de contrarrazões por qualquer interessado. Poderá ser requerida cópia do recurso através do formulário modelo 1.05.

12.6 Outros Recursos

Notificação de interposição de recurso ao Presidente do INPI contra a decisão proferida pela DIRPA, objetivando o reexame da matéria. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para apresentação de contrarrazões por qualquer interessado. Poderá ser requerida cópia do recurso através do formulário modelo 1.05.

12.7 Publicação Anulada

Anulada a publicação de notificação do recurso por ter sido indevida.

12.8 Republicação

Repúblicação da publicação de qualquer um dos subitens anteriores por ter sido efetuada com incorreção.

15. Outros Referentes a Pedidos

15.7 Petição Não Conhecida

Não conhecimento da petição apresentada em virtude do disposto nos Arts. 218 ou 219 da LPI.

15.8 Petição Sustada

Sustado o conhecimento da petição para aguardar providências necessárias ao seu conhecimento.

15.9 Perda de Prioridade

Perda da prioridade reivindicada por não atender às disposições previstas no artigo 16 § 7º da LPI.

15.10 Mudança de Natureza

Mudada a natureza e alterado o número do pedido.

15.11 Alteração de Classificação

Alterada a classificação do pedido para melhor adequação.

15.12 Renumeração

Alterada a numeração por ter sido numerado indevidamente.

15.14 Notificação de Decisão Judicial

Notificação de decisão judicial referente ao pedido.

15.21 Numeração Anulada

Anulada a numeração do pedido de patente

15.22 Devolução de Prazo Concedida

Notificação de devolução de prazo uma vez que não foi possível ciência ao interessado diretamente no processo. Desta data corre o prazo adicional concedido no despacho. O prazo será de, no mínimo 15 (quinze) dias e, no máximo, o prazo legal dos atos correspondentes (Art. 221 da LPI e AN 127 item 12).

15.22.1 Devolução de Prazo Negada

Negada a solicitação de devolução de prazo uma vez que não ficou comprovada a justa causa conforme definida no Art. 221 da LPI. A cópia do parecer poderá ser solicitada através do formulário 1.05. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para eventual recurso do interessado.

15.23 Pedido "SUB JUDICE"

Notificação de ação judicial referente a pedido.

15.30 Publicação Anulada

Anulada a publicação de qualquer um dos subitens anteriores por ter sido indevida.

15.31 Despacho Anulado ()**

Anulação do despacho referente a qualquer um dos subitens anteriores por ter sido indevido.

15.32 Decisão Anulada ()**

Anulação da decisão referente a qualquer um dos subitens anteriores por ter sido indevida.

15.33 Republicação

Repúblicação da publicação de qualquer um dos subitens anteriores por ter sido efetuada com incorreção.

16. Concessão de Patente ou Certificado de Adição de Invenção

16.1 Concessão de Patente ou Certificado de Adição de Invenção

Expedição da carta-patente ou do certificado de adição de invenção. O título acha-se à disposição do interessado no setor competente do INPI. Desta data corre o prazo de 6 (seis) meses para interposição de nulidade administrativa por qualquer interessado (Art. 51 da LPI). O certificado de adição é acessório da patente, tem a data final de vigência desta e a acompanha para todos os efeitos legais.

16.2 Publicação Anulada

Anulada a publicação da concessão por ter sido indevida.

16.3 Retificação

Retificação da publicação da concessão da patente por ter sido efetuada com incorreção que não impossibilita sua identificação. Tal publicação não implica na alteração da data de publicação da concessão da patente e nos prazos decorrentes da mesma.

16.4 Concessão Anulada

Anulada a concessão da patente por ter sido indevida.

17. Nulidade Administrativa

17.1 Notificação de Interposição de Nulidade Administrativa

Notificação, ao titular da patente, de instauração de processo administrativo de nulidade. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para eventual contestação do titular (Art. 52 da LPI). Poderá ser requerida cópia do processo de nulidade através do formulário modelo 1.05.

17.2 Publicação Anulada

Anulação da publicação de notificação da instauração de processo administrativo de nulidade por ter sido indevida.

17.3 Republicação

Repúblicação da publicação de notificação da instauração de processo administrativo de nulidade por ter sido efetuada com incorreção.

18. Caducidade

18.1 Notificação de Pedido de Caducidade

Notificação, ao titular da patente, da instauração do processo de caducidade por falta de exploração por requerimento de terceiros e/ou de ofício. Poderá ser requerida cópia do processo de caducidade através do formulário modelo 1.05.

18.3 Caducidade Deferida

Declarada a caducidade da patente por falta de exploração. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para eventual recurso do titular (Art. 212 da LPI). A decisão da caducidade produzirá efeitos a partir da data do requerimento ou da publicação da instauração de ofício do processo. Poderá ser requerida cópia do parecer através do formulário modelo 1.05.

18.4 Caducidade Indeferida

Denegado o pedido de caducidade da patente. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para eventual recurso do interessado (Art. 212 da LPI). Poderá ser requerida cópia do parecer através do formulário modelo 1.05.

18.5 Recurso contra o Deferimento da Caducidade

Interposição de recurso ao Presidente do INPI contra o deferimento do pedido de caducidade, objetivando o reexame da matéria. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para eventual contestação do interessado. Poderá ser requerida cópia do recurso através do formulário modelo 1.05.

18.6 Recurso contra o Indeferimento da Caducidade

Interposição de recurso ao Presidente do INPI contra o indeferimento do pedido de caducidade, objetivando o reexame da matéria. Poderá ser requerida cópia do recurso através do formulário modelo 1.05.

18.10 Desistência de Caducidade

Notificação de desistência do pedido de caducidade.

18.11 Decisão Anulada ()**

Anulação da decisão da caducidade por ter sido indevida.

18.12 Publicação Anulada

Anulada a publicação de qualquer um dos subitens anteriores por ter sido indevida.

18.13 Republicação

Repúblicação da publicação de qualquer um dos subitens anteriores por ter sido efetuada com incorreção.

19. Notificação de Decisão Judicial

- 19.1 Notificação de Decisão Judicial**
Comunicação de decisão judicial referente à patente.
- 19.2 Publicação Anulada**
Anulada a publicação de comunicação de decisão judicial por ter sido indevida.
- 19.3 Retificação**
Retificação da publicação de comunicação de decisão judicial ter sido efetuada com incorreção.

21. Extinção de Patente e Certificado de Adição de Invenção

- 21.1 Extinção - Art. 78 inciso I da LPI**
Notificação da extinção da patente e seus certificados, se for o caso, pela expiração do prazo de vigência de proteção legal.
- 21.2 Extinção - Art 78 inciso II da LPI**
Notificação da extinção da patente e seus certificados, se for o caso, pela homologação da renúncia apresentada pelo seu titular. Homologada a renúncia, a patente será considerada extinta na data da apresentação da renúncia.
- 21.6 Extinção - Art. 78 inciso IV da LPI**
Notificação da extinção da patente e seus certificados, se for o caso, dada a não restauração prevista no Art. 87 da LPI. A patente é considerada extinta na data final do prazo legal (nove meses) do primeiro pagamento devido que deixou de ser efetuado.
- 21.7 Extinção - Art. 78 inciso V da LPI**
Notificação da extinção da patente e seus certificados, se for o caso, uma vez que após solicitação do INPI o titular deixou de comprovar a obrigação decorrente do Art. 217 da LPI.
- 21.8 Despacho Anulado (**)**
Anulação do despacho da extinção da patente por ter sido indevido.
- 21.9 Publicação Anulada**
Anulada a publicação de qualquer um dos subitens anteriores por ter sido indevida.
- 21.10 Republicação**
Replicação da publicação de qualquer um dos subitens anteriores por ter sido efetuada com incorreção.

22. Outros Referentes a Patentes e Certificados de Adição de Invenção

- 22.2 Petição Não Conhecida**
Não conhecimento da petição apresentada em virtude do disposto nos Arts. 218 ou 219 da LPI.
- 22.3 Petição Sustada**
Sustado o conhecimento da petição para aguardar providências necessárias ao seu conhecimento.
- 22.4 Pedido de Licença Compulsória Para Exploração de Patente**
Notificação de requerimento de licença compulsória para exploração da patente e seus certificados, se for o caso, face ao disposto no Art. 68 da LPI. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para manifestação do titular. Ver publicação correspondente na seção da Diretoria de Transferência de Tecnologia.

22.5 Exigências Diversas

Formulada exigência para adequação ou cumprimento de disposições legais no prazo de 60 (sessenta) dias desta data. Caso a exigência não tenha sido explicitada no despacho da RPI, o titular poderá requerer cópia do parecer através do formulário modelo 1.05.

22.10 Outros Recursos

Notificação de interposição de recurso ao Presidente do INPI contra a decisão proferida pela DIRPA, objetivando o reexame da matéria. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para eventual contestação do interessado. Poderá ser requerida cópia do recurso através do formulário modelo 1.05.

22.11 Devolução de Prazo

Notificação de devolução de prazo uma vez que não foi possível ciência ao interessado diretamente no processo. Desta data corre o prazo adicional concedido no despacho. O prazo será de, no mínimo 15 (quinze) dias e, no máximo, o prazo legal dos atos correspondentes (Art. 221 da LPI e AN 127 item 12).

22.12 Oferta de Licença de Patente

Notificação de oferta de licença (ou renovação da mesma) para exploração da patente (Art. 64 § 1º da LPI). O interessado poderá obter cópia na íntegra das condições contratuais oferecidas pelo titular (AN 127 item 8), mediante solicitação através do formulário modelo 1.05.

22.13 Desistência da Oferta de Licença

Notificação da desistência da oferta de licença pelo titular (Art. 64 § 4º).

22.14 Arquivamento da Petição-Art. 216 §2º da LPI

Arquivada a petição, uma vez que não foi apresentada a procuração devida no prazo de 60 (sessenta) dias contados da prática do ato. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para eventual recurso do interessado.

22.15 Patente "SUB JUDICE"

Notificação de ação judicial referente a patente.

22.20 Publicação Anulada

Anulada a publicação de qualquer um dos subitens anteriores por ter sido indevida.

22.21 Despacho Anulado (**)

Anulação do despacho referente a qualquer um dos subitens anteriores por ter sido indevido.

22.22 Decisão Anulada (**)

Anulação da decisão referente a qualquer um dos subitens anteriores por ter sido indevida.

22.23 Republicação

Replicação da publicação de qualquer um dos subitens anteriores por ter sido efetuada com incorreção.

23. Processamento de Pedidos Segundo Artigos 230 e 231 da Lei 9279/96

23.1 Notificação de Pedido Depositado

23.1.1 Notificação de Depósito de Pedido Dividido

Notificação de pedido dividido de um pedido depositado anteriormente. Em relação ao pedido original, o pedido dividido tem a mesma data de depósito. O pedido dividido é considerado como estando na mesma fase processual do pedido original.

23.2 Exigência

Suspensão andamento do pedido que, para instrução regular, aguardará o atendimento da exigência formulada em 90 (noventa) dias, desta data

23.3 Publicação do Pedido para Manifestação de Terceiros

Publicado o pedido uma vez que já foi apresentada a declaração de não comercialização até a data do depósito. Desta data corre o prazo de 90 (noventa) dias para apresentação, por qualquer interessado, de manifestação quanto ao atendimento ao disposto no caput do art. 230 da Lei 9279/96.

23.4 Notificação para Contestação do Depositante

23.5 Anuidade

23.6 Arquivamento

23.7 Denegação do Pedido

23.8 Recurso

23.9 Expedição da Patente

23.10 Publicação Anulada

23.11 Republicação

23.12 Retificação

23.13 Deferimento

Deferido o pedido. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para o pagamento e comprovação, através do formulário 1.02, da retribuição para expedição da carta-patente. O pagamento desta retribuição, poderá ainda ser efetuado dentro dos 30 (trinta) dias subsequentes, independente de notificação da RPI. O não pagamento e sua comprovação nos prazos acima acarretará o arquivamento definitivo do pedido.

23.14 Decisão Anulada

23.15 Expedição Anulada

23.16 Outros

23.17 Ciência Relacionada com o Art. 229 da LPI

O exame técnico concluiu que o pedido atende aos requisitos estabelecidos pelos artigos 229 a 231 da LPI. O deferimento do mesmo está condicionado à obtenção da anuência de que trata o art. 229 da LPI da Lei 9.279/96, conforme redação dada pela Lei 10.196/2001

23.18 Notificação de Interposição de Nulidade Administrativa

Notificação ao titular da patente, de instauração de processo administrativo de nulidade. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para eventual contestação do titular (Art. 52 da LPI). Poderá ser requerida cópia do processo de nulidade através do formulário modelo 1.05

24. Anuidade de Patente

24.2 Exigência de Complementação de Anuidade

O titular deverá complementar, de acordo com a tabela vigente na data da complementação, o recolhimento da anuidade especificada, por meio do formulário modelo 1.02 acompanhado dos comprovantes dos pagamentos correspondentes ao cumprimento da exigência e a complementação da anuidade. O não cumprimento no prazo de 60 (sessenta) dias acarretará a extinção da patente nos termos do no art. 87 da LPI.

24.3 Notificação da extinção da patente para fins da restauração nos termos do art. 87 da LPI.

Notificação da extinção da patente por falta de pagamento de anuidade, por pagamento de anuidade fora do prazo ou por não cumprimento de exigência de complementação de pagamento de anuidade. Desta data corre o prazo de 3 (três) meses para o titular requerer a restauração da patente. A restauração deve ser requerida por

meio do formulário modelo 1.02, acompanhado dos comprovantes dos pagamentos correspondentes à restauração e à anuidade ou sua complementação. Caso não seja requerida a restauração a patente será extinta de acordo com o disposto no inciso IV do art. 78 da LPI.

- 24.4 Restauração**
Notificação quanto à restauração da patente.
- 24.5 Despacho Anulado (**)**
Anulação do despacho referente a qualquer um dos subitens anteriores por ter sido indevido.
- 24.6 Publicação Anulada**
Anulação da publicação referente a qualquer um dos subitens anteriores por ter sido indevida.
- 24.7 Republicação**
Republicação da publicação de qualquer um dos subitens anteriores por ter sido efetuada com incorreção.

25. Anotação de Alteração de nome e/ou sede, de Transferência e de Limitação ou Ônus de Pedido, Patente e Certificado de Adição de Invenção.

- 25.1 Transferência Deferida**
Notificação do deferimento da transferência requerida. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para eventual recurso do interessado.
- 25.2 Transferência Indeferida**
Notificação do indeferimento da transferência requerida. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para eventual recurso do interessado.
- 25.3 Transferência em Exigência**
Exigência referente ao pedido de transferência requerida. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para cumprimento da exigência formulada, sob pena de indeferimento da transferência.
- 25.4 Alteração de Nome Deferida**
Notificação do deferimento da alteração de nome requerida. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para eventual recurso do interessado.

- 25.5 Alteração de Nome Indeferida**
Notificação do indeferimento da alteração de nome requerida. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para eventual recurso do interessado.
- 25.6 Alteração de Nome em Exigência**
Exigência referente ao pedido de alteração de nome requerida. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para cumprimento da exigência formulada, sob pena de indeferimento da alteração.
- 25.7 Alteração de Sede Deferida**
Notificação do deferimento da alteração de Sede requerida. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para eventual recurso do interessado.
- 25.8 Alteração de Sede Indeferida**
Notificação do indeferimento da alteração de Sede requerida. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para eventual recurso do interessado.
- 25.9 Alteração de Sede em Exigência**
Exigência referente ao pedido de alteração de Sede requerida. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para cumprimento da exigência formulada, sob pena de indeferimento da alteração.
- 25.10 Despacho Anulado (**)**
Anulação do despacho referente a qualquer um dos subitens anteriores por ter sido indevido.
- 25.11 Republicação**
Republicação da publicação de qualquer um dos subitens anteriores por ter sido indevida.
- 25.12 Publicação Anulada**
Anulada a publicação de qualquer um dos subitens anteriores por ter sido efetuada com incorreção.
- 25.13 Anotação de Limitação ou Ônus**
Notificação referente à anotação de limitação ou ônus conforme indicado no complemento

- (61) Dados do Pedido ou patente principal do qual o presente é uma adição (número e data de depósito)
- (62) Dados do pedido original do qual o presente é uma divisão (número e data de depósito)
- (66) Dados da Prioridade Interna (número e data de depósito)
- (71) Nome do Depositante
- (72) Nome do Inventor
- (73) Nome do Titular
- (74) Nome do Procurador
- (81) Países Designados
- (85) Data do Início da Fase Nacional
- (86) Número, Idioma e Data do Depósito Internacional
- (87) Número, Idioma e Data da Publicação Internacional

PR. INPI - Presidência

Nulidade Administrativa - Intimação para Manifestação

Notificação ao titular da patente e ao requerente da nulidade, da emissão de parecer do INPI para manifestação. A manifestação deverá ser apresentada no prazo de 60(sessenta) dias, desta data após o que o processo será decidido. O interessado poderá requerer cópia do parecer através do formulário DIRPA Modelo 1.05.

Nulidade Administrativa - Decisão

A decisão da nulidade encerra a instância administrativa.

Recurso - Exigência

Recurso - Exigência - Art. 214 da LPI

Formulada exigência para complementação das razões oferecidas a título de recurso no prazo de 60 (sessenta) dias desta data. Havendo ou não manifestação sobre a exigência dar-se-á prosseguimento ao exame do recurso. Caso a exigência não tenha sido explicitada no despacho da RPI, o interessado poderá requerer cópia do parecer através do formulário DIRPA Modelo 1.05.

Recurso - Decisão

A decisão do recurso é final e irrecurável na esfera administrativa.

Considerações Finais

Solicitação de Cópias:

1 - Os pedidos de fotocópias podem ser solicitados na sede do INPI/RJ ou nas delegacias e representações do INPI constantes da primeira página da RPI.

(*) Quando a republicação se referir a item de publicação que envolva o prazo para tomada de providências, o prazo contar-se-á a partir da data da republicação.

(**) A toda publicação que envolva anulação de ato ou despacho caberá justificativa no processo administrativo.

Códigos para Identificação de Dados Bibliográficos (INID)

- (11) Número da Patente
- (21) Número do Pedido
- (22) Data do Depósito
- (30) Dados da Prioridade Unionista (data de depósito, país, número)
- (43) Data da Publicação do Pedido
- (45) Data da Concessão da Patente/Certificado de Adição de Invenção
- (51) Classificação Internacional
- (54) Título
- (57) Resumo

Diretoria de Patentes - DIRPA

Tabela de Códigos de Despachos de Pedidos e Patentes (incluindo as de MI/DI expedidas na vigência da LEI 5772/71)

Período de Transição - LEI 5772/71 (CPI)

RPI 1887 de 06/03/2007

- 11.30 Arquivamento Definitivo – Art. 18 § 1º da Lei 5772/71**
Notificação da **retirada definitiva** do pedido de patente uma vez que não foi requerido o pedido de exame no prazo previsto pelo Art 18 § 1º, tendo o prazo expirado na vigência da Lei 5772/71.
- 11.31 Arquivamento Definitivo - Falta de Cumprimento de Exigência**
Notificação do **arquivamento definitivo** do pedido uma vez que não houve manifestação do depositante quanto à exigência formal; exigência técnica ou exigência referente ao Art. 20, tendo o prazo de cumprimento expirado na vigência da Lei 5772/71.
- 12.1 Recurso Contra o Deferimento**
Notificação de recurso, interposto na vigência da Lei 5772/71, contra o deferimento do pedido de patente, objetivando o reexame da matéria. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para eventual contestação do depositante. Poderá ser requerida cópia do recurso através do formulário modelo 1.05.
- 13.1 Notificação para Pagamento da Retribuição Relativa à Expedição da Carta-Patente dos Pedidos Deferidos na Vigência da Lei 5772/71**
Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para o pagamento e comprovação de retribuição para expedição da carta-patente. O não pagamento e sua comprovação no prazo acima determinado acarretará o **arquivamento definitivo** do pedido.
- 13.2 Publicação Anulada**
Anulação da publicação de notificação para recolhimento por ter sido indevida.
- 15.1 Arquivamento do Pedido de Patente por Comprovação e Recolhimento Intempestivo de Anuidade - AN 082/86 item 4.1**
Notificação do arquivamento automático do pedido de patente, ocorrido durante a vigência da Lei 5772/71, por intempestividade de comprovação e recolhimento de anuidade. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para o depositante requerer a restauração do andamento do pedido através do formulário modelo 1.02, com o recolhimento correspondente à restauração.
- 15.2 Arquivamento do Pedido de Patente por Comprovação Intempestiva de Anuidade - AN 082/86 item 4.1**
Notificação do arquivamento automático do pedido de patente, ocorrido durante a vigência da Lei 5772/71, por intempestividade de comprovação de anuidade. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para o depositante requerer a restauração do andamento do pedido através do formulário modelo 1.02, com o recolhimento correspondente à restauração.
- 15.3 Arquivamento do Pedido de Patente por Falta de Comprovação e Recolhimento de Anuidade - AN 082/86 item 4.1**
Notificação do arquivamento automático do pedido de patente, ocorrido durante a vigência da Lei 5772/71, por falta de comprovação e recolhimento de anuidade. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para o depositante requerer a restauração do andamento do pedido através do formulário modelo 1.02, com o recolhimento correspondente à restauração, devendo anexar a guia de recolhimento referente à anuidade devida. No caso de arquivamento indevido, o depositante deverá, no prazo acima, apresentar o comprovante de recolhimento tempestivo, através do formulário modelo 1.02, isento de retribuição.
- 15.3.1 Aquivamento do pedido de patente de Modelo ou Desenho Industrial por falta de recolhimento de anuidade/comprovação – AN 082/86 item 4.1**
Notificação do arquivamento automático do pedido de patente, ocorrido durante a vigência da Lei 5772/71, por falta de recolhimento/comprovação de anuidade. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para o depositante requerer a restauração do andamento do pedido através do formulário 1.02, com o recolhimento correspondente à restauração, não sendo necessário o recolhimento da(s) anuidade(s). No caso de arquivamento indevido, o depositante deverá, no prazo acima, apresentar o comprovante do recolhimento tempestivo através do formulário modelo 1.02, isento de retribuição.
- 15.4 Arquivamento do Pedido de Patente por Falta de Comprovação e Recolhimento de Anuidade e Comprovação e Recolhimento**
- Intempestivo de Anuidade - AN 082/86 item 4.1**
Notificação do arquivamento automático do pedido de patente, ocorrido durante a vigência da Lei 5772/71, por falta e por intempestividade de comprovação e recolhimento de anuidade. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para o depositante requerer a restauração do andamento do pedido através do formulário modelo 1.02, com o recolhimento correspondente à restauração, devendo anexar a guia de recolhimento referente à anuidade devida. No caso de arquivamento indevido, o depositante deverá, no prazo acima, apresentar o comprovante de comprovação e recolhimento tempestivo, através do formulário modelo 1.02, isento de retribuição.
- 15.13 Extinção da Garantia de Prioridade**
Notificação da extinção da garantia de prioridade por não ter sido requerido o privilégio dentro dos prazos previstos no Art 7º da Lei 5772/71.
- 18.2 Caducidade - Art 50 da Lei 5772/71**
Notificação de caducidade automática da patente por não ter sido efetuada a comprovação do pagamento da respectiva anuidade no prazo legal encerrado na vigência da Lei 5772/71.

**MDIC - MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO,
INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR**

Recurso - Interposição

Notificação de interposição, na vigência da Lei 5772/71, de recurso ao Ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior contra a decisão proferida pelo Presidente do INPI, objetivando o reexame da matéria.

Recurso - Decisão

A decisão do recurso, interposto na vigência da Lei 5772/71, pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior encerra a instância administrativa..

DIRETORIA DE PATENTES - DIRPA

Índice Numérico Remissivo de Pedidos, Patentes (incluindo as de MI/DI expedidas na vigência da Lei 5772/71) e Certificados de Adição de Invenção

RPI 1887 de 06/03/2007

CI 9902118-8	11.13	142	MU 8501534-2	3.1	79	PI 0011279-8	11.2	142	PI 0312769-9	6.7	136	PI 0416817-8	1.3	35	PI 0417195-0	1.3	53
CI 9901540-4	8.7	139	MU 8501677-2	3.1	79	PI 0015190-4	1.3.1	133	PI 0312815-6	6.7	136	PI 0416818-6	1.3	36	PI 0417196-9	1.3	54
CI 0103599-1	3.1	70	MU 8501678-0	3.1	80	PI 0015292-7	9.2	140	PI 0312822-9	6.7	136	PI 0416819-4	1.3	36	PI 0417197-7	1.3	54
CI 0301124-0	3.1	70	MU 8501724-8	3.6	131	PI 0015354-0	1.3.1	133	PI 0312888-1	6.7	136	PI 0416820-8	1.3	36	PI 0417198-5	1.3	54
CI 0502107-3	3.1	70	MU 8501727-2	3.1	80	PI 0015381-8	3.8	135	PI 0312898-9	6.7	136	PI 0416821-6	1.3	36	PI 0417199-3	1.3	54
MU 6900345-9	25.4	143	MU 8501869-4	3.1	80	PI 0015533-0	1.3.1	133	PI 0312899-7	6.7	136	PI 0416822-4	1.3	37	PI 0417200-0	1.3	54
MU 7301411-7	25.4	143	MU 8502243-8	3.1	80	PI 0015535-7	1.3.1	133	PI 0312914-4	6.7	136	PI 0416884-4	1.3	37	PI 0417225-6	1.3	54
MU 7401393-9	24.4	142	MU 8502261-6	3.1	81	PI 0015582-9	1.3.1	133	PI 0312939-0	6.7	136	PI 0416891-7	1.3	37	PI 0417226-4	1.3	55
MU 7401397-1	11.6.1	142	MU 8502262-4	3.1	81	PI 0015620-5	1.3.1	133	PI 0312941-1	6.7	136	PI 0416892-5	1.3	37	PI 0417229-9	1.3	55
MU 7500520-4	25.7	143	MU 8502301-9	3.1	81	PI 0015700-7	1.3.1	133	PI 0313851-8	25.7	144	PI 0416893-3	1.3	38	PI 0417232-9	1.3	55
MU 7602148-3	12.2	142	MU 8502421-0	3.1	81	PI 0016007-5	25.1	143	PI 0314100-4	25.4	143	PI 0416894-1	1.3	38	PI 0417233-7	1.3	55
MU 7700097-8	8.7	139	MU 8502574-7	3.1	82	PI 0016633-2	25.1	143	PI 0314100-4	25.7	144	PI 0416895-0	1.3	38	PI 0417234-5	1.3	55
MU 7700877-4	6.1	135	MU 8502913-0	3.6	131	PI 0016725-8	25.1	143	PI 0314118-7	25.6	143	PI 0416896-8	1.3	38	PI 0417235-3	1.3	56
MU 7700906-1	8.7	139	MU 8503123-2	2.1	134	PI 0016738-0	25.1	143	PI 0316696-1	25.1	143	PI 0416897-6	1.3	39	PI 0417236-1	1.3	56
MU 7702510-5	8.8	139	MU 8600447-6	3.2	130	PI 0016798-3	25.1	143	PI 0318710-1	1.3	23	PI 0416898-4	1.3	39	PI 0417237-0	1.3	56
MU 7703245-4	25.4	143	MU 8601362-9	3.1	82	PI 0016850-5	11.2	142	PI 0401340-9	25.4	143	PI 0417111-0	1.3	39	PI 0417238-8	1.3	56
MU 7703245-4	25.7	143	MU 8602216-4	3.2	130	PI 0017030-5	25.1	143	PI 0403439-2	25.1	143	PI 0417112-8	1.3	39	PI 0417239-6	1.3	57
MU 7800442-0	17.1	142	MU 8602217-2	3.2	130	PI 0017050-0	25.1	143	PI 0403964-5	25.1	143	PI 0417114-4	1.3	39	PI 0417241-8	1.3	57
MU 7800492-6	9.2	140	MU 8602888-0	2.1	134	PI 0100048-9	11.1	141	PI 0404469-0	3.1	82	PI 0417115-2	1.3	39	PI 0417242-6	1.3	57
MU 7800705-4	25.7	143	MU 8602889-8	2.1	134	PI 0100066-7	11.1	141	PI 0405019-3	15.7	142	PI 0417116-0	1.3	40	PI 0417243-4	1.3	57
MU 7800947-2	25.1	142	MU 8602890-1	2.1	134	PI 0100097-7	11.1	141	PI 0405026-6	25.7	144	PI 0417117-9	1.3	40	PI 0417244-2	1.3	58
MU 7801413-1	FR	7	MU 8602891-0	2.1	134	PI 0100171-0	11.1	141	PI 0405712-0	25.7	144	PI 0417118-7	1.3	40	PI 0417245-0	1.3	58
MU 7801739-4	8.7	139	MU 8700033-4	2.1	134	PI 0100294-5	11.1	141	PI 0406321-0	25.4	143	PI 0417119-5	1.3	40	PI 0417246-9	1.3	58
MU 7802144-8	12.2	142	MU 8700034-2	2.1	134	PI 0100329-1	11.1	141	PI 0408040-8	25.4	143	PI 0417120-9	1.3	40	PI 0417247-7	1.3	58
MU 7802610-5	11.2	141	MU 8700035-0	2.1	134	PI 0100371-2	11.1	141	PI 0408040-8	25.7	144	PI 0417121-7	1.3	40	PI 0417248-5	1.3	58
MU 7900314-1	9.2	140	MU 8700036-9	2.1	134	PI 0100500-6	11.1	141	PI 0414144-0	1.3	23	PI 0417122-5	1.3	41	PI 0417249-3	1.3	59
MU 7900793-7	11.2	141	MU 8700037-7	2.1	134	PI 0100501-4	11.1	141	PI 0414185-7	1.2.1	24	PI 0417124-1	1.3	41	PI 0417250-7	1.3	59
MU 7900848-8	15.7	142	MU 8700038-5	2.1	134	PI 0100518-9	11.1	141	PI 0414185-7	1.3	133	PI 0417125-0	1.3	41	PI 0417251-5	1.3	59
MU 7901024-5	11.2	141	MU 8700039-3	2.1	134	PI 0101285-1	11.1	141	PI 0415697-8	25.1	143	PI 0417127-6	1.3	42	PI 0417252-3	1.3	59
MU 7901483-6	6.1	135	MU 8700040-7	2.1	134	PI 0101328-9	11.1	141	PI 0415785-0	1.3	24	PI 0417128-4	1.3	42	PI 0417253-1	1.3	60
MU 7902404-1	11.2	141	MU 8700041-5	2.1	134	PI 0101530-3	11.1	141	PI 0416076-2	1.3.1	134	PI 0417129-2	1.3	42	PI 0417254-0	1.3	60
MU 8000466-0	8.7	139	MU 8700042-3	2.1	134	PI 0101558-3	11.1	141	PI 0416376-1	1.3	24	PI 0417130-6	1.3	42	PI 0417255-8	1.3	60
MU 8000880-1	11.1	141	MU 8700043-1	2.1	134	PI 0101598-2	9.2	140	PI 0416382-6	1.3	24	PI 0417132-2	1.3	43	PI 0417257-4	1.3	61
MU 8002371-1	8.7	139	MU 8700044-0	2.1	134	PI 0101599-0	9.2	140	PI 0416449-0	1.3	24	PI 0417133-0	1.3	43	PI 0417258-2	1.3	61
MU 8002516-1	12.2	142	MU 8700045-8	2.1	134	PI 0101648-2	11.1	141	PI 0416450-4	1.3	25	PI 0417135-7	1.3	43	PI 0417259-0	1.3	61
MU 8002613-3	9.2	140	MU 8700046-6	2.1	134	PI 0101682-2	11.1	141	PI 0416451-2	1.3	25	PI 0417141-1	1.3	43	PI 0417260-4	1.3	61
MU 8002995-7	9.1	139	MU 8700047-4	2.1	134	PI 0101730-6	11.1	141	PI 0416452-0	1.3	25	PI 0417142-0	1.3	44	PI 0417261-2	1.3	61
MU 8100115-0	6.7	136	MU 8700048-2	2.1	134	PI 0101848-5	11.1	141	PI 0416453-9	1.3	25	PI 0417143-8	1.3	44	PI 0417262-0	1.3	62
MU 8100889-9	11.1	141	MU 8700049-0	2.1	134	PI 0105935-1	9.2	140	PI 0416454-7	1.3	26	PI 0417144-6	1.3	44	PI 0417263-9	1.3	62
MU 8101116-4	25.1	142	MU 8700050-4	2.1	134	PI 0108785-1	25.7	144	PI 0416455-5	1.3	26	PI 0417145-4	1.3	44	PI 0417264-7	1.3	62
MU 8200489-7	12.2	142	MU 8700051-2	2.1	134	PI 0116265-9	25.4	143	PI 0416457-1	1.3	26	PI 0417146-2	1.3	44	PI 0417265-5	1.3	62
MU 8203175-4	11.1.1	141	MU 8700052-0	2.1	134	PI 0200292-4	8.7	139	PI 0416458-0	1.3	26	PI 0417147-0	1.3	45	PI 0417266-0	1.3	62
MU 8203202-5	15.7	142	MU 8700053-9	2.1	134	PI 0200364-3	3.1	129	PI 0416459-8	1.3	26	PI 0417148-9	1.3	45	PI 0417301-5	1.3	62
MU 8203321-8	11.1.1	141	MU 8700054-7	2.1	134	PI 0201812-8	11.1.1	141	PI 0416460-1	1.3	27	PI 0417149-7	1.3	45	PI 0417302-3	1.3	62
MU 8300116-6	25.1	142	MU 8700055-5	2.1	134	PI 0202913-8	15.30	142	PI 0416461-0	1.3	27	PI 0417150-0	1.3	45	PI 0417303-1	1.3	63
MU 8303308-4	25.4	143	MU 8700056-3	2.1	134	PI 0205090-0	25.1	143	PI 0416462-8	1.3	27	PI 0417151-9	1.3	45	PI 0417304-8	1.3	63
MU 8400750-8	25.4	143	MU 8700057-1	2.1	134	PI 0206001-9	10.5	141	PI 0416463-6	1.3	27	PI 0417153-5	1.3	46	PI 0417423-2	1.3	63
MU 8403228-6	3.1	70	MU 8700058-0	2.1	134	PI 0206201-1	25.1	143	PI 0416464-4	1.3	28	PI 0417154-3	1.3	46	PI 0417424-0	1.3	63
MU 8403479-3	3.1	70	MU 8700059-8	2.1	134	PI 0206724-2	25.1	143	PI 0416465-2	1.3	28	PI 0417155-1	1.3	46	PI 0417426-7	1.3	63
MU 8500142-2	3.1	70	MU 8700061-0	2.1	134	PI 0209168-2	12.6	142	PI 0416467-9	1.3	28	PI 0417156-0	1.3	46	PI 0417427-5	1.3	64
MU 8500190-2	3.6	131	MU 8700062-8	2.1	134	PI 0212658-3	1.3	19	PI 0416468-7	1.3	28	PI 0417157-8	1.3	47	PI 0417428-3	1.3	64
MU 8500191-0	3.6	131	MU 8700063-6	2.1	134	PI 0212958-2	1.3	19	PI 0416469-5	1.3	29	PI 0417158-6	1.3	47	PI 0417435-6	1.3	64
MU 8500366-2	3.1	71	MU 8700064-4	2.1	134	PI 0213444-6	1.3	19	PI 0416470-9	1.3	29	PI 0417159-4	1.3	47	PI 0417436-4	1.3	64
MU 8501236-0	3.1	71	MU 8700065-2	2.1	134	PI 0213646-5	11.14	142	PI 0416471-7	1.3	29	PI 0417160-8	1.3	47	PI 0417437-2	1.3	65
MU 8501381-1	3.1	71	MU 8700066-0	2.1	134	PI 0214575-8	1.3	19	PI 0416472-5	1.3	29	PI 0417161-6	1.3	47	PI 0417438-0	1.3	65
MU 8501391-9	3.1	71	MU 8700067-9	2.1	134	PI 0215494-3	1.3	20	PI 0416474-1	1.3	29	PI 0417162-4	1.3	47	PI 0417439-9	1.3	65
MU 8501392-7	3.1	72	MU 8700068-7	2.1	134	PI 0300172-5	25.1	142	PI 0416475-0	1.3	30	PI 0417163-2	1.3	48	PI 0417440-2	1.3	65
MU 8501394-3	3.1	72	MU 8700069-5	2.1	134	PI 0300539-9	25.4	143	PI 0416476-8	1.3	30	PI 0417164-0	1.3	48	PI 0417443-7	1.3	66
MU 8501419-2	3.1	72	MU 8700070-9	2.1	134	PI 0302714-7	10.1	141	PI 0416477-6	1.3	30	PI 0417165-9	1.3	48	PI 0417444-5	1.3	66
MU 8501455-9	3.1	73	MU 8700071-7	2.1	134	PI 0306687-8	1.3	20	PI 0416478-4	1.3	30	PI 0417166-7	1.3	48	PI 0417445-3	1.3	66
MU 8501456-7	3.1	73	MU 8700072-5	2.1	134	PI 0307203-7	1.3	20	PI 0416479-2	1.3	30	PI 0417167-5	1.3	48	PI 0417459-3	1.3	66
MU 8501462-1	3.1	73	MU 8700073-3	2.1	134	PI 0308420-5	1.3	21	PI 0416519-5	1.3	30	PI 0417168-3	1.3	49	PI 0417460-7	1.3	67
MU 8501463-0	3.1	73	PI 0000651-3	6.1													

PI 0502843-4	3.1	85	PI 0504627-0	3.1	112	PI 9300394-3	25.3	143	PI 9806747-8	8.6	137	PI 9813839-1	8.6	139
PI 0502868-0	3.1	85	PI 0504628-9	3.1	113	PI 9307350-0	25.4	143	PI 9806750-8	8.6	137	PI 9813903-7	9.1	139
PI 0502870-1	3.1	85	PI 0504783-8	3.1	113	PI 9502325-9	9.2	140	PI 9806754-0	8.6	137	PI 9813942-8	6.1	135
PI 0502871-0	3.1	85	PI 0504867-2	3.7	135	PI 9504548-1	6.7	136	PI 9806763-0	8.6	137	PI 9813951-7	6.1	135
PI 0502872-8	3.1	86	PI 0504919-9	3.1	113	PI 9507189-0	9.2	140	PI 9806772-9	8.6	137	PI 9814679-3	7.1	137
PI 0502873-6	3.1	86	PI 0505109-6	3.1	114	PI 9507960-2	9.2	140	PI 9806807-5	8.6	137	PI 9814913-0	8.6	139
PI 0502874-4	3.1	86	PI 0505110-0	3.1	114	PI 9600794-0	6.1	135	PI 9806820-2	8.6	137	PI 9815104-5	25.4	143
PI 0502875-2	3.1	86	PI 0505155-0	3.1	114	PI 9601377-0	6.1	135	PI 9806824-5	8.6	137	PI 9815774-4	9.1	139
PI 0502876-0	3.1	87	PI 0505163-0	3.1	114	PI 9602424-0	9.2	140	PI 9806828-8	8.6	137	PI 9816042-7	7.1	137
PI 0502883-3	3.1	87	PI 0505320-0	3.1	115	PI 9602671-5	7.1	136	PI 9806839-3	8.6	137	PI 9816182-2	12.2	142
PI 0502884-1	3.1	87	PI 0506102-4	3.1	115	PI 9603187-5	15.7	142	PI 9806845-8	8.6	137	PI 9900008-3	6.1	135
PI 0502886-8	3.1	87	PI 0506199-7	3.1	115	PI 9603279-0	6.1	135	PI 9806854-7	8.6	137	PI 990130-6	11.2	141
PI 0502887-6	3.1	88	PI 0506348-5	3.1	115	PI 9603587-0	9.1	139	PI 9806857-1	8.6	137	PI 9900949-8	7.1	137
PI 0502888-4	3.1	88	PI 0507291-3	6.7	136	PI 9603941-8	9.1	139	PI 9806875-0	8.6	137	PI 9901164-6	9.1	139
PI 0502889-2	3.1	88	PI 0510222-7	15.12	142	PI 9604669-4	25.1	143	PI 9806884-9	8.6	137	PI 9901301-0	25.4	143
PI 0502890-6	3.1	88	PI 0513014-0	2.1	134	PI 9605223-6	7.1	136	PI 9806902-0	8.6	137	PI 9901301-0	25.7	144
PI 0502893-0	3.1	89	PI 0513015-8	2.1	134	PI 9605346-1	9.2	140	PI 9807087-8	8.6	138	PI 9901720-2	7.1	137
PI 0502895-7	3.1	89	PI 0600141-6	3.1	115	PI 9605369-0	6.1	135	PI 9807096-7	8.6	138	PI 9902301-6	11.2	141
PI 0502896-5	3.1	89	PI 0600275-7	25.4	143	PI 9605973-7	9.1	139	PI 9807131-9	8.6	138	PI 9902351-2	9.2	140
PI 0502900-7	3.1	89	PI 0600341-9	3.1	116	PI 9606250-9	FR	7	PI 9807133-5	8.6	138	PI 9902743-7	7.1	137
PI 0502902-3	3.1	90	PI 0600363-0	3.1	116	PI 9606674-1	25.1	143	PI 9807134-3	8.6	138	PI 9903188-4	7.1	137
PI 0502904-0	3.1	90	PI 0600364-8	3.1	116	PI 9607026-9	7.1	136	PI 9807136-0	8.6	138	PI 9903518-9	11.1	141
PI 0502905-8	3.1	90	PI 0600466-6	3.1	116	PI 9608611-4	9.1	139	PI 9807146-7	8.6	138	PI 9903827-7	9.1	139
PI 0502908-2	3.1	90	PI 0601214-0	3.1	117	PI 9610899-1	12.2	142	PI 9807147-5	8.6	138	PI 9903844-7	8.6	139
PI 0502910-4	3.1	91	PI 0601290-6	3.1	117	PI 9610941-6	9.1	139	PI 9807148-3	11.2	141	PI 9903865-0	7.1	137
PI 0502913-9	3.1	91	PI 0601466-6	3.1	117	PI 9611050-3	7.1	136	PI 9807170-0	8.6	138	PI 9903980-0	8.8	139
PI 0502916-3	3.1	91	PI 0601776-2	3.1	117	PI 9612634-5	7.1	136	PI 9807182-3	8.6	138	PI 9904421-8	8.7	139
PI 0502917-1	3.1	91	PI 0601951-0	3.1	117	PI 9612725-2	12.2	142	PI 9807213-7	8.6	138	PI 9904507-9	7.1	137
PI 0502918-0	3.1	92	PI 0601955-2	3.1	117	PI 9612878-0	7.1	136	PI 9807238-2	8.6	138	PI 9904598-2	6.1	135
PI 0502920-1	3.1	92	PI 0602117-4	3.1	118	PI 9612890-9	6.1	135	PI 9807242-0	8.6	138	PI 9904898-1	8.7	139
PI 0502921-0	3.1	92	PI 0602147-6	3.1	118	PI 9612928-0	12.2	142	PI 9807250-1	8.6	138	PI 9904987-2	9.1	139
PI 0502922-8	3.1	92	PI 0602161-1	3.1	118	PI 9612935-2	8.8	139	PI 9807270-6	8.6	138	PI 9905395-0	7.1	137
PI 0502923-6	3.1	92	PI 0602164-6	3.1	118	PI 9612951-4	FR	7	PI 9807276-5	8.6	138	PI 9905847-2	7.1	137
PI 0502924-4	3.1	93	PI 0602176-0	3.1	118	PI 9700465-0	6.1	135	PI 9807278-1	8.6	138	PI 9906099-0	8.7	139
PI 0502925-2	3.1	93	PI 0602198-0	3.1	118	PI 9700924-5	7.1	136	PI 9807286-2	8.6	138	PI 9906153-8	11.2	141
PI 0502926-0	3.1	93	PI 0602324-0	3.1	119	PI 9701135-5	6.1	135	PI 9807290-0	8.6	138	PI 9906369-7	25.1	143
PI 0502928-7	3.1	93	PI 0602450-5	3.1	119	PI 9701222-0	7.1	136	PI 9807306-0	8.6	138	PI 9906645-9	12.2	142
PI 0502931-7	3.1	94	PI 0602456-4	3.1	119	PI 9702489-9	FR	7	PI 9807320-6	8.6	138	PI 9906889-3	11.2	141
PI 0502933-3	3.1	94	PI 0602457-2	3.1	119	PI 9702888-3	9.1	139	PI 9807322-2	8.6	138	PI 9907757-4	25.1	143
PI 0502934-1	3.1	94	PI 0602483-1	3.1	120	PI 9705098-9	9.1	139	PI 9807327-3	8.6	138	PI 9908022-2	9.1	139
PI 0502935-0	3.1	94	PI 0602498-0	3.1	120	PI 9705515-8	9.1	139	PI 9807328-1	8.6	138	PI 9908037-0	7.1	137
PI 0502936-8	3.1	95	PI 0602503-0	3.1	120	PI 9705523-9	6.1	135	PI 9807330-3	8.6	138	PI 9908181-4	7.1	137
PI 0502938-4	3.1	95	PI 0602506-4	3.1	120	PI 9706099-2	7.1	136	PI 9807341-9	8.6	138	PI 9908326-4	6.1	135
PI 0502939-2	3.1	95	PI 0602509-9	3.1	121	PI 9706239-1	6.1	135	PI 9807343-5	8.6	138	PI 9908725-1	6.1	135
PI 0502940-6	3.1	95	PI 0602510-2	3.1	121	PI 9706313-4	11.6.1	142	PI 9807344-3	8.6	138	PI 9908760-0	9.1	140
PI 0502945-7	3.1	96	PI 0602632-0	3.1	121	PI 9706447-5	6.1	135	PI 9807350-8	8.6	138	PI 9909008-2	9.1	140
PI 0502948-1	3.1	96	PI 0602636-2	3.1	121	PI 9706622-2	11.1	141	PI 9807360-5	8.6	138	PI 9909111-9	9.1	140
PI 0502949-0	3.1	96	PI 0602637-0	3.1	122	PI 9706897-7	7.1	136	PI 9807361-3	8.6	138	PI 9909112-7	9.1	140
PI 0502950-3	3.1	96	PI 0602641-9	3.1	122	PI 9707055-6	7.1	136	PI 9807365-6	8.6	138	PI 9909185-2	9.2	140
PI 0502956-2	3.1	96	PI 0602646-0	3.1	122	PI 9707624-4	7.1	136	PI 9807370-2	8.6	138	PI 9909186-0	7.1	137
PI 0502957-0	3.1	97	PI 0602649-4	3.1	122	PI 9707815-1	25.4	143	PI 9807372-9	8.6	138	PI 9909586-6	6.7	136
PI 0502958-9	3.1	97	PI 0602651-6	3.1	123	PI 9707819-1	7.1	136	PI 9807381-8	8.6	138	PI 9909735-4	9.1	140
PI 0502959-7	3.1	97	PI 0602652-4	3.1	123	PI 9707888-7	9.2	140	PI 9807406-7	8.6	138	PI 9909837-7	11.2	141
PI 0502961-9	3.1	97	PI 0602654-0	3.1	123	PI 9707889-0	7.1	136	PI 9807439-3	8.6	138	PI 9909950-0	6.1	135
PI 0502963-5	3.1	98	PI 0602656-7	3.1	123	PI 9709085-9	7.1	136	PI 9807453-9	9.1	139	PI 9910344-3	11.2	141
PI 0502965-1	3.1	98	PI 0602657-5	3.1	124	PI 9709129-4	6.1	135	PI 9807455-5	8.6	138	PI 9910376-1	9.1	140
PI 0502966-0	3.1	98	PI 0602658-3	3.1	124	PI 9709198-7	6.1	135	PI 9807484-9	8.6	138	PI 9910411-3	9.1	140
PI 0502968-6	3.1	98	PI 0602668-0	3.1	124	PI 9709308-4	7.1	136	PI 9807500-4	8.6	138	PI 9910434-2	7.1	137
PI 0502969-4	3.1	99	PI 0602767-9	3.1	124	PI 9709844-2	7.1	136	PI 9807501-2	8.6	138	PI 9910644-2	12.2	142
PI 0502970-8	3.1	99	PI 0602771-7	3.2	131	PI 9710400-0	6.1	135	PI 9807504-7	8.6	138	PI 9911317-1	25.1	143
PI 0502971-6	3.1	99	PI 0602775-0	3.1	124	PI 9710470-1	7.1	136	PI 9807506-3	8.6	138	PI 9912405-0	25.1	143
PI 0502972-4	3.1	99	PI 0602789-7	3.1	125	PI 9710509-0	7.1	136	PI 9807509-8	8.6	138	PI 9912964-7	11.2	141
PI 0502975-9	3.1	99	PI 0602804-7	3.1	125	PI 9710806-5	9.1	139	PI 9807519-5	8.6	138	PI 9912972-8	6.1	135
PI 0502976-7	3.1	100	PI 0602805-5	3.1	125	PI 9710871-5	7.1	136	PI 9807524-1	8.6	138	PI 9913118-8	8.7	139
PI 0502977-5	3.1	100	PI 0602809-8	3.1	125	PI 9711138-4	7.1	136	PI 9807531-4	8.6	138	PI 9913607-4	11.2	141
PI 0502978-3	3.1	100	PI 0602810-1	3.1	126	PI 9712436-2	7.1	136	PI 9807532-2	8.6	138	PI 9913775-5	6.1	135
PI 0502980-5	3.1	100	PI 0602811-0	3.1	126	PI 9712688-8	15.30	142	PI 9807534-9	8.6	138	PI 9913836-0	11.2	141
PI 0502981-3	3.1	100	PI 0602837-3	3.1	126	PI 9713580-1	6.1	135	PI 9807549-7	8.6	138	PI 9914247-3	9.1	140
PI 0502982-1	3.1	101	PI 0602840-3	3.1	126	PI 9713665-4	7.1	136	PI 9807566-7	8.6	138	PI 9914286-4	6.1	135
PI 0502983-0	3.1	101	PI 0602947-7	3.1	127	PI 9713809-6	7.1	136	PI 9807571-3	8.6	138	PI 9914489-1	6.1	135
PI 0502984-8	3.1	101	PI 0602967-1	3.1	127	PI 9714945-4	6.1	135	PI 9807577-2	8.6	138	PI 9914546-4	6.1	135
PI 0502985-6	3.1	101	PI 0603049-1	3.1	127	PI 9714993-4	9.1	139	PI 9807583-7	8.6	138	PI 9914650-9	9.1	140
PI 0502986-4	3.1	102	PI 0603081-5	3.1	127	PI 9715066-5	24.4	142	PI 9807586-1	8.6	138	PI 9914690-8	11.2	141
PI 0502988-0	3.1	102	PI 0603157-9	3.1	127	PI 9715222-6	7.1	136	PI 9807593-4	8.6	138	PI 9914839-0	11.2	141
PI 0502990-2	3.1	102	PI 0603277-0	3.1	128	PI 9800584-7</								

Diretoria de Patentes - DIRPA

Notificação - Fase Nacional - PCT

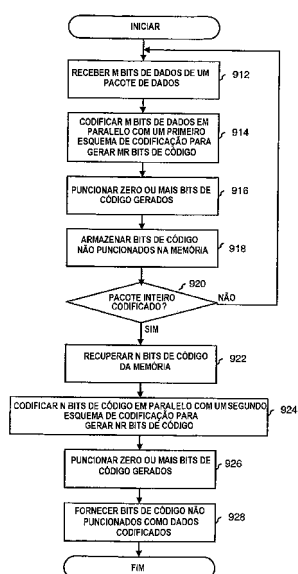
Publicação de Pedidos de Patente e de Certificado de Adição de Invenção

RPI 1887 de 06/03/2007

1. Pedido Internacional PCT/BR Designado ou Eleito

1.3 NOTIFICAÇÃO - FASE NACIONAL - PCT

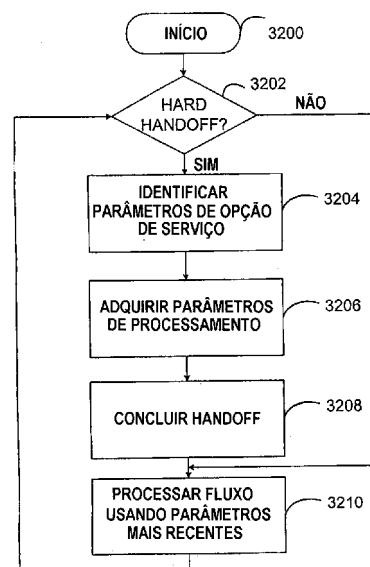
(21) **PI 0212658-3** (22) 06/09/2002 (1.3)
 (30) 20/09/2001 US 09/957,820
 (51) H03M 13/29, H03M 13/23
 (54) MÉTODO E EQUIPAMENTO PARA CODIFICAR BITS DE DADOS EM PARALELO
 (57) "MÉTODO E EQUIPAMENTO PARA CODIFICAR BITS DE DADOS EM PARALELO". Um codificador concatenado capaz de codificar múltiplos bits de dados em paralelo e inclui um primeiro codificador (externo), uma memória e um segundo codificador (interno) acoplado em cascata. O primeiro codificador recebe e codifica M bits de dados em paralelo de acordo com um primeiro esquema de codificação para gerar MR bits de código. A memória recebe e armazena uns não punccionados dos MR bits de código do primeiro codificador. O segundo codificador recebe e codifica N bits de código em paralelo de acordo com um segundo esquema de codificação para gerar dados codificados. M e N podem ser quaisquer valores (como, por exemplo, $M \geq 8$, $N \geq 4$). Cada codificador pode ser um codificador convolucional (de taxa 1/2, por exemplo) que implemente um gerador de polinômios específico, e pode ser implementado com uma ou mais tabelas de busca, uma máquina de estado ou algum outro projeto.
 (71) Qualcomm Incorporated (US)
 (72) Rohan S. Salvi, Michael A. Howard
 (74) Montaury Pimenta, Machado & Lioce S/C LTDA
 (85) 19/03/2004
 (86) PCT US02/28462 de 06/09/2002
 (87) WO 03/026137 de 27/03/2003



(21) **PI 0212958-2** (22) 27/09/2002 (1.3)
 (30) 28/09/2001 US 60/325,507
 (51) A24B 15/00
 (54) COMPOSIÇÃO DE TABACO MASTIGÁVEL E/OU INALÁVEL
 (57) "COMPOSIÇÃO DE TABACO MASTIGÁVEL E/OU INALÁVEL". A presente invenção está direcionada a composições de tabaco isentas de fumaça, tais como uma composição de tabaco mastigável e/ou inalável compreendendo material vegetal de tabaco e hortelã, onde o material vegetal de hortelã é folha de hortelã com ou sem óleo de hortelã endógeno, talos de hortelã e outros.
 (71) U.S. Smokeless Tobacco Company (US)

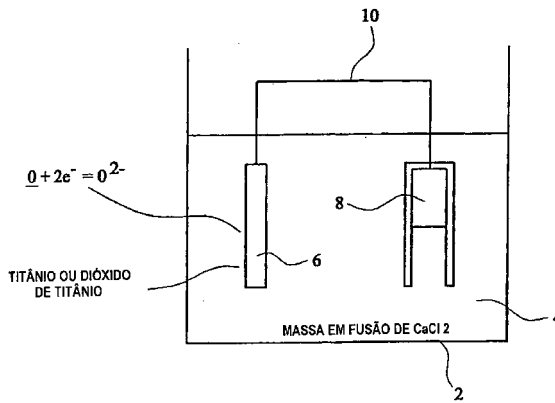
(72) Frank S. Atchley, Vernie A. Due, Thomas R. Gray
 (74) Momsen, Leonardos & Cia
 (85) 29/03/2004
 (86) PCT US02/30712 de 27/09/2002
 (87) WO 03/028491 de 10/04/2003

(21) **PI 0213444-6** (22) 23/10/2002 (1.3)
 (30) 24/10/2001 US 10/038,184
 (51) H04Q 7/38, H04H 1/00
 (54) MÉTODO E SISTEMA PARA HARD HANDOFF EM UM SISTEMA DE COMUNICAÇÃO DE BROADCAST
 (57) "MÉTODO E SISTEMA PARA HARD HANDOFF EM UM SISTEMA DE COMUNICAÇÃO DE BROADCAST". Um método e sistema para um handoff em um sistema de comunicação de broadcast. Um handoff auxiliado por assinante é impraticável em um sistema de comunicação de broadcast devido, por exemplo, a uma elevada carga de sinalização, uma dificuldade para sincronizar a transmissão de broadcast. Por outro lado, o pequeno número de canais de broadcast habilita a estação assinante a efetuar o handoff de forma autônoma. Ao se efetuar um handoff entre transmissões de broadcast, ocorre uma interrupção de serviço devido à ausência de sincronização entre transmissões de broadcast. Para reduzir a interrupção de serviço, sob detecção de uma necessidade para um handoff, as camadas inferiores informam a camada de aplicação sobre a proximidade de handoff. A camada de aplicação dessa forma pode tomar providências para reduzir ou prevenir a interrupção.
 (71) Qualcomm Incorporated (US)
 (72) Nikolai K. N. Leung
 (74) Montaury Pimenta, Machado & Lioce S/C Ltda
 (85) 20/04/2004
 (86) PCT US2002/034017 de 23/10/2002
 (87) WO 2003/037030 de 01/05/2003



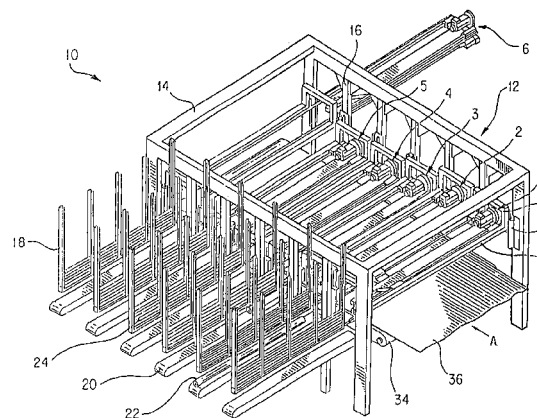
(21) **PI 0214575-8** (22) 02/12/2002 (1.3)
 (30) 01/12/2001 GB 0128816.6
 (51) C22B 34/12, C22B 9/14, C22B 5/04, C25C 3/28
 (54) PROCESSAMENTO ELETROQUÍMICO DE MATERIAIS SÓLIDOS EM SAL FUNDIDO
 (57) "PROCESSAMENTO ELETROQUÍMICO DE MATERIAIS SÓLIDOS EM SAL FUNDIDO". Um material sólido (M^1X) (6), compreendendo uma solução sólida de uma espécie de não metal (X) em um metal ou semi-metal (M^1) ou um composto entre a espécie de não metal e o metal ou semi-metal é imerso em um sal fundido (M^2Y) (4). Um potencial catódico é aplicado ao material para remover uma parte da espécie de não metal por eletro-desoxidação. A medida em que tal reação prossegue, ela se torna menos eficiente e, portanto, para remover a espécie de não metal em concentrações mais baixas, uma fonte de um metal reativo (M^3) (8) é imersa no sal fundido e é eletronicamente conectada ao material, seja por condução eletrônica através do sal, seja através de um

circuito externo. As reações ocorrem no material, onde a espécie de não metal se dissolve no sal e no metal reativo, o qual reage com a espécie de não metal dissolvida no sal, para formar um produto de reação mais estável do que um composto entre a espécie de não metal e o metal ou semi-metal (M^1). A espécie de não metal é, dessa forma, removida do material sólido.
 (71) Cambridge University Technical Services Limited (GB)
 (72) Derek John Fray, Robert Charles Copcutt
 (74) Montaury Pimenta, Machado & Lioce S/C Ltda.
 (85) 31/05/2004
 (86) PCT GB02/05414 de 02/12/2002
 (87) WO 03/048399 de 12/06/2003

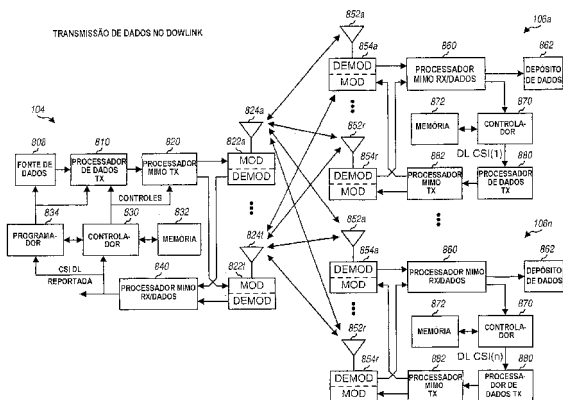


(21) **PI 0215494-3** (22) 31/12/2002 **1.3**
 (30) 08/01/2002 US 10/042,529
 (51) H04L 1/06, H04L 5/02
 (54) MÉTODO E EQUIPAMENTO PARA UM SISTEMA DE COMUNICAÇÃO MIMO-OFDM
 (57) "MÉTODO E EQUIPAMENTO PARA UM SISTEMA DE COMUNICAÇÃO MIMO-OFDM". São providas técnicas para programar terminais para transmissão de dados através do downlink e/ou uplink em um sistema MIMO-OFDM com base nas 'assinaturas' espaciais e/ou de frequência dos terminais. Um programador forma um ou mais conjuntos de terminais para possível transmissão de dados (pelo downlink ou uplink) para cada uma dentre várias bandas de frequências. Uma ou mais sub-hipóteses podem ser também formadas para cada hipótese, com cada sub-hipótese correspondendo a (1) designações específicas de antenas transmissoras para os terminais na hipótese (para os downlinks), ou (2) uma ordem específica para processamento das transmissões de dados do uplink a partir dos terminais (para o uplink). O desempenho de cada sub-hipótese é a seguir avaliado (por exemplo, com base em uma ou mais medidas de desempenho). A seguir, é selecionada uma sub-hipótese para cada banda de frequências com base no desempenho avaliado e os um ou mais terminais em cada sub-hipótese selecionada são a seguir programados para transmissão de dados através da banda de frequências correspondente.
 (71) Qualcomm Incorporated (US)
 (72) Jay Rod Walton, John W. Ketchum, Mark Wallace, Irina Medvedev
 (74) Montaury Pimenta, Machado & Lioce S/C LTDA.
 (85) 07/07/2004
 (86) PCT US02/41756 de 31/12/2002
 (87) WO 03/058871 de 17/07/2003

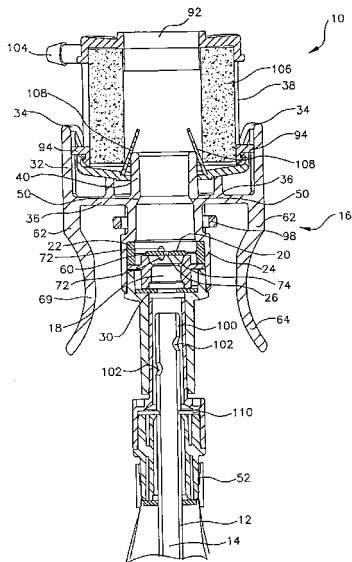
para enrolamento de uma trama, para a produção de um produto enrolado. O enrolador inclui um aparelho de transporte de trama, que é usado para o transporte da trama. Também é incluída em uma modalidade de exemplo uma pluralidade de módulos de enrolamento independentes. Os módulos de enrolamento são independentemente posicionados para se encaixarem independentemente na trama, conforme a trama for transportada pelo aparelho de transporte de trama. Os módulos de enrolamento podem ser configurados para enrolarem a trama para formarem um produto enrolado por enrolamento de centro, enrolamento de superfície e combinações de enrolamento de centro e de superfície. Os módulos de enrolamento são estrutural e operacionalmente independentes uns dos outros; se um módulo for desabilitado, um outro ainda pode operar para produzir o produto enrolado, sem se parar o enrolador.
 (71) Kimberly-Clark Worldwide, Inc (US)
 (72) Steven J. Wojcik, Dennis Marvin Jobs, Kenneth Allen Pigsley, James Leo Baggot
 (74) Orlando de Souza
 (85) 30/06/2004
 (86) PCT US03/02264 de 24/01/2003
 (87) WO 03/074398 de 12/09/2003



(21) **PI 0307203-7** (22) 24/01/2003 **1.3**
 (30) 25/02/2002 US 10/082.786
 (51) A61M 16/04, A61M 16/10, A61M 39/20
 (54) ADAPTADOR DE TROCADOR DE CALOR E UMIDADE PARA CONJUNTO DE CATETER DE SUÇÃO FECHADO E SISTEMA POSSUINDO UMA LIMPEZA DE CATETER MELHORADA
 (57) "ADAPTADOR DE TROCADOR DE CALOR E UMIDADE PARA CONJUNTO DE CATETER DE SUÇÃO FECHADO E SISTEMA POSSUINDO UMA LIMPEZA DE CATETER MELHORADA". Um aparelho de cateter de sucção endotraqueal é provido. O aparelho inclui uma extremidade distal que é configurada para se permitir que um cateter seja movido através da extremidade distal e para o trato respiratório de um paciente. A extremidade distal define uma câmara de limpeza, onde o cateter pode ser limpo. Uma palheta está localizada na extremidade distal e está localizada em uma extremidade da câmara de limpeza. A palheta efetua um escoamento de fluido na câmara de limpeza, durante a limpeza do cateter. Um membro de conexão está presente e é afixado à extremidade distal. O membro de conexão é configurado para se encaixar em um trocador de calor e umidade, de modo que o cateter possa ser avançado através da extremidade distal para o trocador de calor e umidade.
 (71) Kimberly-Clark Worldwide, Inc. (US)
 (72) Wayne D. Carlsen, Chet M. Crump, Edward B. Madsen
 (74) Flávia Salim Lopes
 (85) 26/07/2004
 (86) PCT US03/02265 de 24/01/2003
 (87) WO 03/072175 de 04/09/2003

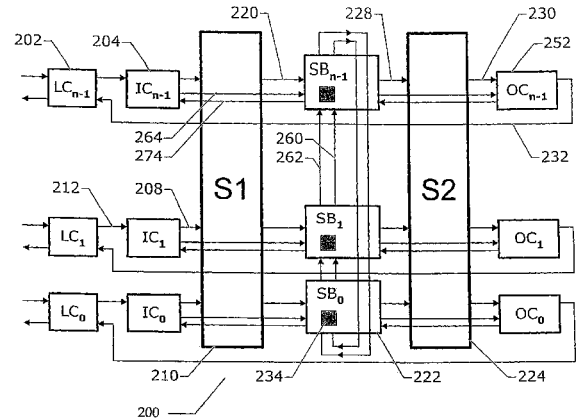


(21) **PI 0306687-8** (22) 24/01/2003 **1.3**
 (30) 28/02/2002 US 10/085.813
 (51) B65H 18/00, B65H 19/22
 (54) ENROLADOR PARA O ENROLAMENTO DE UMA TRAMA E MÉTODO DE PRODUÇÃO DE UM PRODUTO ENROLADO
 (57) "ENROLADOR PARA O ENROLAMENTO DE UMA TRAMA E MÉTODO DE PRODUÇÃO DE UM PRODUTO ENROLADO". É provido um enrolador

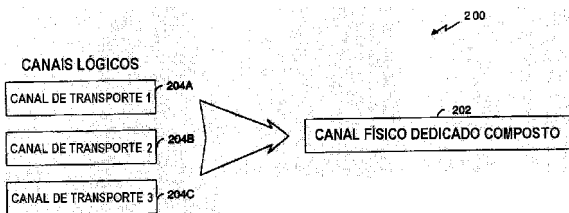


- (21) **PI 0308420-5** (22) 13/03/2003 **1.3**
 (30) 14/03/2002 US 60/364.442; 08/04/2002 US 10/118.691
 (51) H04B 7/005, H04B 1/707, H04L 1/00, H04J 13/00
 (54) MÉTODO E EQUIPAMENTO PARA REDUZIR INTERFERÊNCIA COM CONTROLE DE POTÊNCIA EM MALHA EXTERNA EM UM SISTEMA DE COMUNICAÇÃO SEM FIO
 (57) "MÉTODO E EQUIPAMENTO PARA REDUZIR INTERFERÊNCIA COM CONTROLE DE POTÊNCIA EM MALHA EXTERNA EM UM SISTEMA DE COMUNICAÇÃO SEM FIO". Método e equipamento para reduzir a interferência em um sistema de comunicação sem fio quando a fonte da interferência é um componente determinístico do sistema. O método compreende as etapas de receber transmissões em uma pluralidade de canais, cada um deles associado a uma taxa de erro de bloco; selecionar um canal para aplicação a um controle de potência em malha externa com base nas taxas de erro; e executar o controle de potência em malha externa com base no canal selecionado, que é o canal de controle dedicado. O método pode ser aplicado em sistemas W-CDMA.
 (71) Qualcomm Incorporated (US)
 (72) Serge Willenegger, Alkinoos Hector Vayanos, Durga P. Malladi, Edward G. Tiedemann, Jr., Francesco Grilli, Josef J. Blanz
 (74) Montauray Pimenta, Machado & Lioce
 (85) 14/09/2004
 (86) PCT US03/07952 de 13/03/2003
 (87) WO 03/079576 de 25/09/2003

- (57) "SISTEMA DE COMUTAÇÃO INTELIGENTE DE MEMÓRIA COMPARTILHADA CONTROLADA". Uma estrutura de interconexão (200) compreendendo uma pluralidade de portas de entrada (204) e uma pluralidade de portas de saída (252) com mensagens sendo enviadas de uma porta de entrada para uma porta de saída predeterminada através de um comutador S (210, 224). Vantajosamente, a configuração de comutador S não é dependente da porta de saída predeterminada na qual uma mensagem particular está sendo enviada.
 (71) Interactic Holdings, LLC (US)
 (72) Coke S. Reed, David Murphy
 (74) Nellie Anne Daniel Shores
 (85) 18/10/2004
 (86) PCT US03/11506 de 15/04/2003
 (87) WO 03/090414 de 30/10/2003



- (21) **PI 0309332-8** (22) 17/04/2003 **1.3**
 (30) 19/04/2002 US 60/374.020; 19/04/2002 US 60/373.780; 19/04/2002 US 60/373.977; 19/04/2002 US 60/374.024; 19/04/2002 US 60/374.041; 19/04/2002 US 60/374.064; 28/03/2003 US 10/401.930
 (51) G06Q 10/00
 (54) MANUTENÇÃO AUTOMÁTICA DE MODELOS POR REDES LOCAIS
 (57) "MANUTENÇÃO AUTOMÁTICA DE MODELOS POR REDES LOCAIS". Um método de manutenção de modelo é provido. Se uma precisão de prognóstico por parte do modelo corrente através de consulta com dados novos for determinada, um modelo composto é formado por meio da suplementação do modelo corrente com uma rede local treinada com dados novos.
 (71) Computer Associates Think, Inc. (US)
 (72) Zhuo Meng, Yoh-Han Pao, Baofu Duan
 (74) Nellie Anne Daniel Shoes
 (85) 18/10/2004
 (86) PCT US2003/011829 de 17/04/2003
 (87) WO 2003/090148 de 30/10/2003



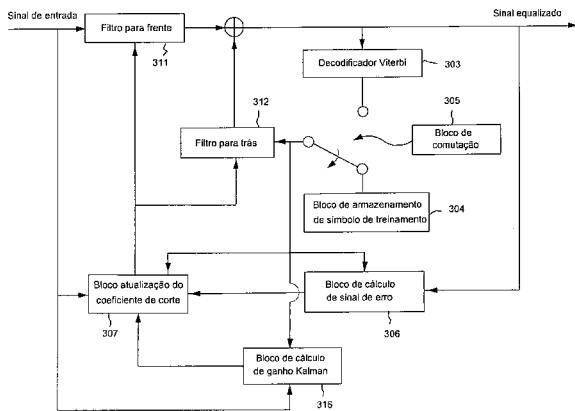
- (21) **PI 0309322-0** (22) 18/04/2003 **1.3**
 (30) 19/04/2002 US 60/374.020; 19/04/2002 US 60/374.064; 19/04/2002 US 60/374.024; 19/04/2002 US 60/374.041; 19/04/2002 US 60/373.977; 19/04/2002 US 60/373.780
 (51) G06N 3/00
 (54) DADOS NUMÉRICOS E/OU NÃO NUMÉRICOS MISTURADOS DE PROCESSAMENTO
 (57) "DADOS NUMÉRICOS E/OU NÃO NUMÉRICOS MISTURADOS DE PROCESSAMENTO". São providos um aparelho e método para o processamento de dados misturados para uma tarefa selecionada. Um módulo de transformação de entrada converte dados misturados em dados convertidos. Um módulo de mapeamento funcional processa os dados convertidos de modo a prover uma saída funcional para a tarefa selecionada. A tarefa selecionada pode ser uma ou uma combinação dentre uma variedade de tarefas possíveis, incluindo, a pesquisa, o cancelamento, o prognóstico, a classificação, etc. Por exemplo, a tarefa selecionada pode ser uma mineração de dados, uma pesquisa em banco de dados, um marketing direcionado, uma detecção de vírus de computador, etc.
 (71) Computer Associates Think, Inc (US)
 (72) Zhuo Meng, Baofu Duan, Yoh-Han Pao, Ronald Cass
 (74) Nellie Anne Daniel Shores
 (85) 18/10/2004
 (86) PCT US2003/012121 de 18/04/2003
 (87) WO 2003/090160 de 30/10/2003

- (21) **PI 0309418-9** (22) 17/04/2003 **1.3**
 (30) 18/04/2002 US 60/374.089
 (51) A61K 31/4709, A61K 39/02, C07C 69/017, C07D 307/42, C07D 401/04
 (54) PRÓ-DROGAS ATIVADAS POR PEPTÍDEOS DEFORMILASE
 (57) "PRÓ-DROGAS ATIVADAS POR PEPTÍDEO DEFORMILASE". A presente invenção refere-se a um método para inibir o crescimento de um microorganismo que expressa Peptídeo Deformilase contatando-se o microorganismo com uma quantidade eficaz do composto descrito aqui. Este método inibe o crescimento de microorganismo gram-positivo e gram-negativo, por exemplo, S. aureus, S. epidermidis, K. pneumoniae, E. aerogenes, e E. cloacae. Este método pode ser praticado in vitro, ex vivo e in vivo. É também fornecido um método para aliviar os sintomas de uma infecção por um microorganismo expressando Peptídeo Deformilase em um indivíduo administrando ou liberando para o indivíduo uma quantidade eficaz do composto acima descrito.
 (71) Celmed Oncology (USA), Inc (CA)
 (72) Maria V. Sergeeva, Venkata Ramana Doppalapudi
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 18/10/2004
 (86) PCT US2003/011981 de 17/04/2003
 (87) WO 2003/088913 de 30/10/2003

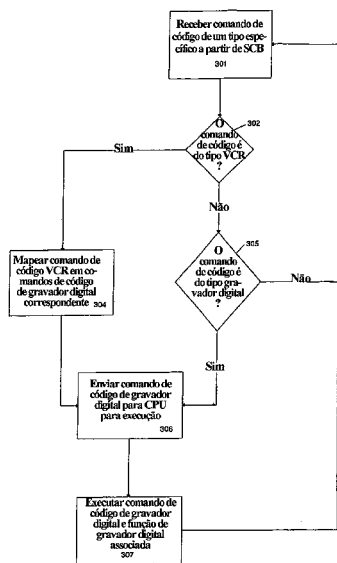
- (21) **PI 0309422-7** (22) 17/04/2003 **1.3**
 (30) 17/04/2002 KR 102002-0020845
 (51) H04N 7/015
 (54) EQUALIZADOR DE CANAL CONJUNTO KALMAN-VITERBI
 (57) "EQUALIZADOR DE CANAL CONJUNTO KALMAN-VITERBI". Em um equalizador de canal aplicável a um receptor de televisão digital, um filtro para frente e um filtro para trás efetuam a filtragem de um sinal de entrada e um sinal pré-determinado. Um decodificador Viterbi corrige erros durante um procedimento de transmissão em um modo cego. Um bloco de armazenamento de símbolo de treinamento armazena símbolos de treinamento. Um sinal de saída do decodificador Viterbi e símbolos são fornecidos ao filtro para trás de acordo com um modo cego ou um modo de treinamento. O ganho Kalman é calculado em um bloco de cálculo de ganho Kalman e um sinal de erro é calculado através da comparação de um sinal equalizado, dos símbolos e do sinal de saída do decodificador Viterbi entre os mesmos. Um coeficiente de corte é atualizado através do uso do sinal de erro calculado e do ganho Kalman.
 (71) Electronics And Telecommunications Research Institute (KR)
 (72) Sung Hoon Kim, Yong Hun Sim, Seung Won Kim, Dae Jin Kim, Chietek

- (21) **PI 0309328-0** (22) 15/04/2003 **1.3**
 (30) 16/04/2002 US 10/123.382
 (51) H04L 12/50, H04L 12/56
 (54) SISTEMA DE COMUTAÇÃO INTELIGENTE DE MEMÓRIA COMPARTILHADA CONTROLADA

Ahn
 (74) Guerra ADV
 (85) 18/10/2004
 (86) PCT KR03/00779 de 17/04/2003
 (87) WO 03/090461 de 30/10/2003



(21) **PI 0309432-4** (22) 17/04/2003 **1.3**
 (30) 22/04/2002 US 60/374.539
 (51) G11B 19/02, H04N 5/765
 (54) APARELHO DE PROCESSAMENTO DE VÍDEO O QUAL PODE RESPONDER A COMANDOS REMOTOS NÃO-ORIGINAIS E MÉTODO DE OPERAÇÃO DO MESMO
 (57) "APARELHO DE PROCESSAMENTO DE VÍDEO O QUAL PODE RESPONDER A COMANDOS REMOTOS NÃO-ORIGINAIS E MÉTODO DE OPERAÇÃO DO MESMO". Um gravador, método, dispositivo e aparelho de interpretação para executar comandos de código. A invenção é um dispositivo que funciona em resposta a comandos de código compreendendo: meio para executar uma função em resposta a um comando de código tendo um formato para o dispositivo; e meio para executar a função em resposta a um comando de código tendo um formato para um dispositivo diferente. A invenção também é um gravador compreendendo meio para executar um primeiro tipo de função de gravador correspondendo a um segundo tipo de comandos de gravador. Em um outro aspecto, a invenção é um método de controlar um gravador compreendendo: receber um segundo tipo de comando de gravador; mapear o segundo tipo de comando de gravador em um primeiro tipo correspondente de função de gravador; e executar o primeiro tipo correspondente de função de gravador. Em ainda um outro aspecto, a invenção é um aparelho de interpretação para receber um segundo tipo de comando de gravador e emitir um primeiro tipo correspondente de comando de gravador.
 (71) Thomson Licensing S.A. (FR)
 (72) Valerie Sacrez Liebhold, Mark Gilmore Mears
 (74) Nellie Anne Daniel Shores
 (85) 21/10/2004
 (86) PCT US03/11991 de 17/04/2003
 (87) WO 03/090224 de 30/10/2003



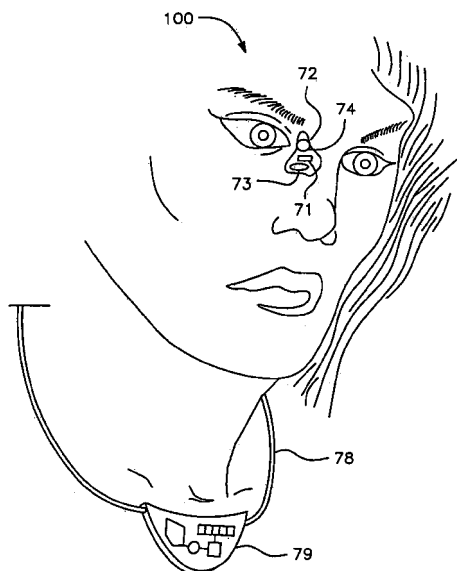
(21) **PI 0309456-1** (22) 05/03/2003 **1.3**
 (30) 06/05/2002 US 10/140.270
 (51) A61K 31/215
 (54) AGENTES DE PROLIFERAÇÃO DE CÉLULAS
 (57) "AGENTES DE PROLIFERAÇÃO DE CÉLULAS". São propiciados

composições farmacêuticas e métodos de utilização das mesmas mediante utilização de quantidades eficazes de um ou mais fatores de crescimento de plantas, ácido giberélico, cinetina, zeatina e ácido jasmônico para aumentar a proliferação de células em diversos tecidos e tipos de células. Como exemplos, as composições e os métodos da presente invenção podem ser usados para aumentar a proliferação de células de fibroblastos e, mais particularmente, no tratamento de ferimentos assim como no fortalecimento da pele.

(71) Kimberly-Clark Worldwide, Inc. (US)
 (72) Sohail Malik
 (74) Orlando de Souza
 (85) 22/10/2004
 (86) PCT US03/06754 de 05/03/2003
 (87) WO 03/094907 de 20/11/2003

(21) **PI 0309485-5** (22) 22/04/2003 **1.3**
 (30) 22/04/2002 US 60/374,557; 25/04/2002 US 60/375,852; 16/08/2002 US 60/404,043
 (51) C12Q 1/70, C12Q 1/58, A61K 39/21
 (54) MÉTODOS PARA AVALIAR A ATIVIDADE ANTIVIRAL DE UM COMPOSTO DE TESTE, PARA REDUZIR A MORTALIDADE ASSOCIADA À AIDS, PARA TRATAR UM HUMANO SOFRENDO DE AIDS, PARA AVALIAR UM COMPOSTO, PARA SELECIONAR UM COMPOSTO CANDIDATO, PARA IDENTIFICAR UM COMPOSTO, E PARA INIBIR A MONTAGEM DE CAPSÍDEO E A DESMONTAGEM DE CAPSÍDEO, E, COMPOSTO OU SEU SAL FARMACEUTICAMENTE ACEITÁVEL
 (57) "MÉTODOS PARA AVALIAR A ATIVIDADE ANTIVIRAL DE UM COMPOSTO DE TESTE, PARA REDUZIR A MORTALIDADE ASSOCIADA À AIDS, PARA TRATAR UM HUMANO SOFRENDO DE AIDS, PARA AVALIAR UM COMPOSTO, PARA SELECIONAR UM COMPOSTO CANDIDATO, PARA IDENTIFICAR UM COMPOSTO, E PARA INIBIR A MONTAGEM DE CAPSÍDEO E A DESMONTAGEM DE CAPSÍDEO, E, COMPOSTO OU SEU SAL FARMACEUTICAMENTE ACEITÁVEL". São proporcionados métodos para a avaliação da atividade antiviral de compostos de teste. Outros aspectos dos métodos incluem a proteína de capsídeo retroviral de HIV-1. Em outro aspecto, são proporcionados métodos de redução de mortalidade associada à AIDS com um composto que se liga na fenda apical próxima da extremidade C-terminal do domínio N-terminal da proteína de capsídeo de HIV-1. São descritos derivados CAP-1, CAP-2, CAP-3, CAP-4, CAP-5, CAP-6 e CAP-7 que se ligam na fenda apical do domínio N-terminal da proteína de capsídeo de HIV-1 e inibem a montagem apropriada da partícula de núcleo.
 (71) University Of Maryland, Baltimore County (US)
 (72) Michael F. Summers, Chun Tang, Mingjun Huang
 (74) Momsen, Leonardos & Cia
 (85) 22/10/2004
 (86) PCT US2003/012260 de 22/04/2003
 (87) WO 2003/089615 de 30/10/2003

(21) **PI 0309578-9** (22) 22/04/2003 **1.3**
 (30) 22/04/2002 US 60/374,133
 (51) A61B 5/00
 (54) APARELHO E MÉTODO PARA A MEDIÇÃO DE PARÂMETROS BIOLÓGICOS
 (57) "APARELHO E MÉTODO PARA A MEDIÇÃO DE PARÂMETROS BIOLÓGICOS". A presente invenção refere-se às estruturas de suporte para o posicionamento de sensores em um túnel fisiológico para a medição de parâmetros físicos, químicos e biológicos do corpo e para a produção de uma ação de acordo com o valor medido dos parâmetros. A estrutura de suporte inclui um sensor adaptado nas estruturas de suporte usando-se uma geometria especial para a aquisição de dados contínuos e não-perturbados sobre a fisiologia do corpo. Os sinais são transmitidos para uma estação remota por uma transmissão sem fio, tal como por ondas eletromagnéticas, ondas de rádio, infravermelho, som e similares ou por serem reportados localmente por uma transmissão de áudio ou visual. Os parâmetros físicos e químicos incluem função cerebral, função metabólica, função hidrodinâmica, status de hidratação, níveis de compostos químicos no sangue, e similares. A estrutura de suporte inclui adesivos transdérmicos, grampos, óculos, acessório montado na cabeça e similares contendo sensores passivos ou ativos posicionados na extremidade do túnel com os sistemas de detecção posicionados no e tendo acesso a um túnel fisiológico.
 (71) Marcio Marc Aurelio Martins Abreu (US)
 (72) Marcio Marc Aurelio Martins Abreu
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 22/10/2004
 (86) PCT US2003/012382 de 22/04/2003
 (87) WO 2004/001373 de 31/12/2003



(71) Cognis Iberia, S.L. (ES)
 (72) Terese Copete Vidal, Rafael Pi Subirana, Anna Tacies Capdevila
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 28/10/2004
 (86) PCT EP03/004142 de 22/04/2003
 (87) WO 03/093571 de 13/11/2003

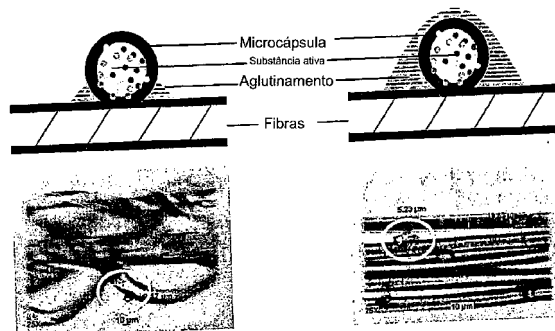
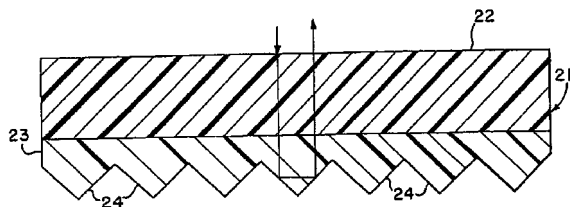


Figura 1:
tipo de gravador

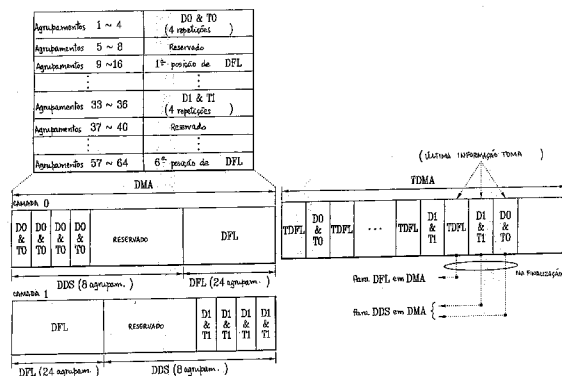
Figura 2:
tipo de íglo

(21) **PI 0309587-8** (22) 09/04/2003 **1.3**
 (30) 30/04/2002 US 10/135,537; 30/01/2003 US 10/354,515
 (51) B32B 27/20
 (54) **ARTIGOS FLUORESCENTES COM CAMADAS DE FILME MÚLTIPLAS**
 (57) "ARTIGOS FLUORESCENTES COM CAMADAS DE FILME MÚLTIPLAS". A invenção refere-se a artigos (21) com propriedades fluorescentes e que são apropriados para uso na fabricação de artigos retrorreflexivos, tal como sinalização de segurança e de informação. Os artigos (21) têm pelo menos duas camadas de filme (22, 23), cada camada de filme inclui um corante colorante. O material laminado de camadas de filme (21) múltiplas apresentam excelente resistência à ação atmosférica e durabilidade de cor geral, enquanto também apresentam propriedades de cromaticidade ditada por padrões da indústria para uma coloração específica. Também é indicado um método para preparar os artigos (21). Em uma aplicação específica, os artigos incorporam propriedades retrorreflexivas e são sinais amarelos fluorescentes.
 (71) Avery Dennison Corporation (US)
 (72) Guang-Xue Wei, Drew J. Buoni
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 27/10/2004
 (86) PCT US03/10842 de 09/04/2003
 (87) WO 03/093007 de 13/11/2003

(21) **PI 0318710-1** (22) 30/09/2003 **1.3**
 (30) 25/02/2003 KR 10-20030011830; 18/03/2003 KR 10-20030016775
 (51) G11B 7/00, G11B 11/00
 (54) **MÉTODO E APARELHO DE GERENCIAR MEIO DE GRAVAÇÃO ÓPTICA GRAVÁVEL UMA ÚNICA VEZ E MEIO DE GRAVAÇÃO ÓPTICA GRAVÁVEL UMA ÚNICA VEZ**
 (57) "MÉTODO E APARELHO DE GERENCIAR MEIO DE GRAVAÇÃO ÓPTICA GRAVÁVEL UMA ÚNICA VEZ E MEIO DE GRAVAÇÃO ÓPTICA GRAVÁVEL UMA ÚNICA VEZ". São fornecidos um meio de gravação óptica gravável uma única vez como um BD-WO, e um método e aparelho para gerenciar o meio de gravação óptica gravável uma única vez. O meio de gravação inclui pelo menos uma camada de gravação tendo pelo menos uma área de gerenciamento de defeitos temporária e pelo menos uma área de gerenciamento de defeitos final. O método inclui gravar informações sobre gerenciamento de defeitos temporárias na área de gerenciamento de defeitos temporária do meio de gravação, as informações sobre gerenciamento de defeitos temporárias incluindo informações sobre gerenciamento de uso de disco indicando um estado de uso de gravação do meio de gravação; e transferir, em um estágio de transferência, as informações sobre gerenciamento de defeitos temporárias da área de gerenciamento de defeitos temporária para a área de gerenciamento de defeitos final do meio de gravação.
 (71) LG Electronics Inc (KP)
 (72) Yong Cheol Park, Sung Dae Kim
 (74) Bhering Advogados
 (85) 25/08/2005
 (86) PCT KR2003/002008 de 30/09/2003
 (87) WO 2004/077415 de 10/09/2004

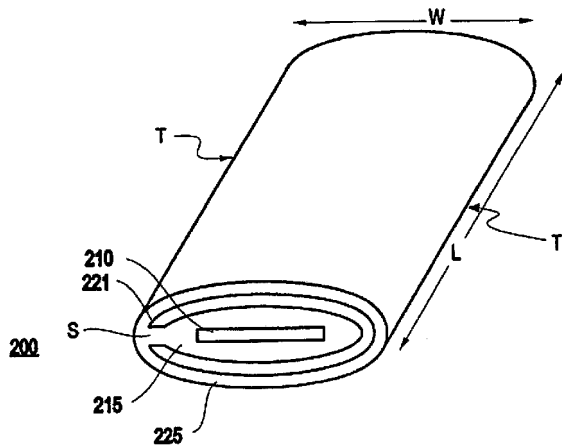


(21) **PI 0309588-6** (22) 09/04/2003 **1.3**
 (30) 30/04/2002 US 10/135,537
 (51) B32B 27/20
 (54) **ARTIGOS FLUORESCENTES QUE TÊM MÚLTIPLAS CAMADAS DE FILME**
 (57) "ARTIGOS FLUORESCENTES QUE TÊM MÚLTIPLAS CAMADAS DE FILME". A presente invenção refere-se a artigos os quais têm propriedades fluorescentes e os quais são adequados para utilização na fabricação de artigos retrorrefletores, tais como, as sinalizações de segurança e informativas. Os artigos têm pelo menos duas camadas de filme, cada camada de filme incluindo um pigmento colorante. O laminado de múltiplas camadas de filme exibe uma excelente resistência ao intemperismo e uma durabilidade de cor total e ao mesmo tempo também provê propriedades de cromaticidade ditadas pelos padrões da indústria para uma coloração particular. Um método para preparar os artigos é provido. Em uma aplicação específica, os artigos incorporam propriedades retrorrefletoras e são informativos para os artigos de sinalização de segurança tais como as placas de cruzamento de pedestres e amarelo-verdes fluorescentes de segurança escolar.
 (71) Avery Dennison Corporation (US)
 (72) Guang-Xue Wei, Drew J. Buoni, Kimberly A. Dockus
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 27/10/2004
 (86) PCT US03/10841 de 09/04/2003
 (87) WO 03/093006 de 13/11/2003



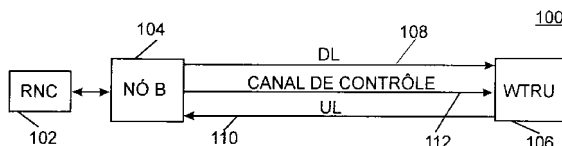
(21) **PI 0309628-9** (22) 22/04/2003 **1.3**
 (30) 30/04/2002 EP 02 009718.4
 (51) D06M 23/12
 (54) **FIBRAS E ESTRUTURAS PLANAS TÊXTEIS ACABADAS**
 (57) "FIBRAS E ESTRUTURAS PLANAS TÊXTEIS ACABADAS". A presente invenção refere-se a fibras e estruturas planas têxteis especiais que se distinguem pelo fato de que são acabadas com misturas de (a) substâncias ativas microencapsuladas e (b) aglutinantes.

(21) **PI 0414144-0** (22) 07/09/2004 **1.3**
 (30) 05/09/2003 US 60/500,350; 02/03/2004 US 10/790,055
 (51) H01R 12/24
 (54) **FIO ELÉTRICO E MÉTODO DE FABRICAR O FIO ELÉTRICO**
 (57) "FIO ELÉTRICO E MÉTODO DE FABRICAR O FIO ELÉTRICO". Um fio elétrico inclui pelo menos um condutor eletrificável, e um primeiro e um segundo condutores de retorno, os quais são respectivamente formados em lados opostos de pelo menos um condutor eletrificável, de modo que pelo menos um condutor eletrificável seja pelo menos substancialmente aprisionado pelos referidos primeiro e segundo condutores de retorno.
 (71) Newire, Inc (US)
 (72) Robert J. Sexton, Fred Lane Martin III, Charles Alexander Garriss
 (74) Orlando de Souza
 (85) 06/03/2006
 (86) PCT US2004/028972 de 07/09/2004
 (87) WO 2005/024849 de 17/03/2005



(21) **PI 0414185-7** (22) 25/08/2004 **1.3**
 (30) 08/09/2003 GB 0320938.4
 (51) E21B 33/13
 (54) MÉTODO DE CONTROLE DA CURA DE UMA PASTA DE CIMENTAÇÃO DE POÇO, E AGENTE RETARDADOR PARA UTILIZAÇÃO EM PASTA PARA CIMENTAÇÃO DE POÇOS
 (57) "MÉTODO DE CONTROLE DA CURA DE UMA PASTA DE CIMENTAÇÃO DE POÇO, E AGENTE RETARDADOR PARA UTILIZAÇÃO EM PASTAS PARA CIMENTAÇÃO DE POÇOS". Trata-se do uso de silicato como intensificador de retardo em níveis apropriados para intensificar o efeito retardador de agentes retardadores em altas temperaturas encontradas em ambientes de fundo de poço, simultaneamente acelerando a cura do cimento em temperaturas mais baixas encontradas na proximidade da superfície.
 (71) Prad Research And Development N.V. (AN)
 (72) Bruno Drochon, Sylwia Komocki, Michel Michaux
 (74) Walter de Almeida Martins
 (85) 08/03/2006
 (86) PCT EP2004/009489 de 25/08/2004
 (87) WO 2005/024175 de 17/03/2005

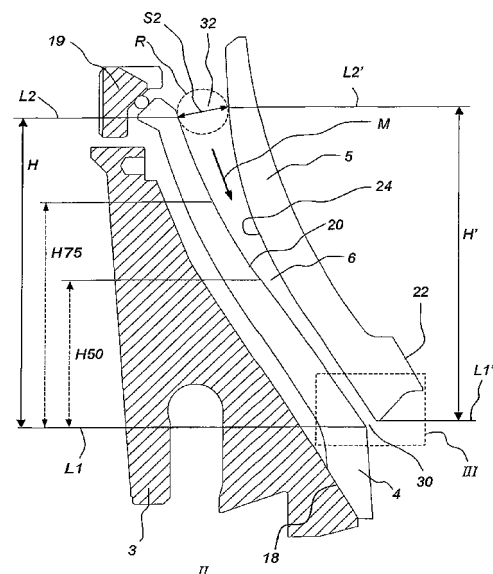
(21) **PI 0415785-0** (22) 18/11/2004 **1.3**
 (30) 18/11/2003 US 60/523,049; 29/07/2004 US 10/902,740
 (51) H04Q 7/00
 (54) MÉTODO E SISTEMA DE FORNECIMENTO DE INFORMAÇÕES DE ATRIBUIÇÃO DE CANAIS UTILIZADAS PARA SUSTENTAR CANAIS DE LINK SUPERIOR E LINK INFERIOR
 (57) "MÉTODO E SISTEMA DE FORNECIMENTO DE INFORMAÇÕES DE ATRIBUIÇÃO DE CANAIS UTILIZADAS PARA SUSTENTAR CANAIS DE LINK SUPERIOR E LINK INFERIOR". Método e sistema de comunicação sem fio para o fornecimento de informações de atribuição de canais utilizadas para sustentar um canal de link superior (UL) e um canal de link inferior (DL). O sistema inclui pelo menos um Nó B e pelo menos uma unidade de transmissão e recepção sem fio (WTRU). A WTRU comunica-se com o Nó B por meio de um canal de controle comum, o canal UL e o canal DL. A WTRU recebe uma mensagem do Nó B por meio do canal de controle comum. A mensagem inclui uma indicação de se a mensagem destina-se à atribuição de recursos de rádio para o canal UL ou o canal DL. A WTRU determina se a mensagem destina-se à WTRU e, em caso afirmativo, a WTRU determina se a mensagem se destina à atribuição de recursos de rádio ao canal UL ou ao canal DL. A WTRU toma ação apropriada com base em se a mensagem destina-se à atribuição de recursos de rádio ao canal UL ou ao canal DL.
 (71) Interdigital Technology Corporation (US)
 (72) Marian Rudolf, Stephen G. Dick, Philip J. Pietraski
 (74) Advocacia Pietro Ariboni S/C
 (85) 19/04/2006
 (86) PCT US2004/038683 de 18/11/2004
 (87) WO 2005/050852 de 02/06/2005



(21) **PI 0416376-1** (22) 10/11/2004 **1.3**
 (30) 10/11/2003 US 60/518,799
 (51) A61K 39/09, C12N 9/24, A61P 11/02, C07K 16/12
 (54) COMPOSIÇÕES PARA A REDUÇÃO DA COLONIZAÇÃO BACTERIANA E DA INVASÃO DO SNC E MÉTODOS DE USO DESTES
 (57) "COMPOSIÇÕES PARA A REDUÇÃO DA COLONIZAÇÃO BACTERIANA E DA INVASÃO SNC E MÉTODOS DE USO DESTES". O presente pedido de patente de invenção se refere às composições designadas a reduzir ou prevenir as infecções bacterianas (por exemplo, as infecções pneumocócicas), colonização nasal, e a invasão do sistema nervoso central. É fornecida uma composição que compreende uma neuraminidase pneumocócica, fosfocolina,

ácido teicóico pneumocócico, ácido lipoteicóico pneumocócico, ou uma parcela antigênica da neuraminidase, fosfocolina, ácido teicóico pneumocócico, ácido lipoteicóico pneumocócico. Opcionalmente, a composição pode compreender qualquer combinação de uma neuraminidase pneumocócica, uma fosfocolina, um ácido teicóico pneumocócico, um ácido lipoteicóico pneumocócico ou uma parcela antigênica de qualquer um destes. Opcionalmente, os agentes são detoxificados. Além disso, são fornecidos métodos de preparo e de uso das composições divulgadas aqui. São fornecidos especificamente, métodos geradores de anticorpos em um sujeito que compreende a administração a um sujeito de um agente ou composição ensinada aqui. São fornecidos também métodos de redução ou prevenção da colonização nasal ou da infecção pneumocócica em um sujeito compreendendo a administração a um sujeito de uma composição ensinada aqui.
 (71) UAB Research Foundation (US)
 (72) Frederik W. Van Ginkel, David E. Briles, James M. Watt
 (74) Matos e Associados - Advogados
 (85) 10/05/2006
 (86) PCT US2004/037394 de 10/11/2004
 (87) WO 2005/046721 de 26/05/2005

(21) **PI 0416382-6** (22) 02/11/2004 **1.3**
 (30) 12/11/2003 SE 0302974-1
 (51) B02C 2/04, B02C 2/00
 (54) PARTE DE DESGASTE PARA TRITURADOR GIRATÓRIO E MÉTODO DE MANUFATURAÇÃO DO MESMO
 (57) "PARTE DE DESGASTE PARA TRITURADOR, GIRATÓRIO E MÉTODO DE MANUFATURAÇÃO DO MESMO". A presente invenção se refere a uma concha para utilização em um triturador giratório (1), concha (4; 5) que possui pelo menos uma superfície de suporte (18; 22), que está intencionada para apoiar-se contra um membro carregando concha (3; 16), e uma primeira superfície trituradora (20; 24), que está intencionada para ser trazida em contato com um material que está suprido na porção superior do triturador giratório (1) e está para ser triturado, e tritura referido material em uma fenda trituradora (6) contra uma correspondente segunda superfície trituradora (24; 20) sobre uma segunda concha (5; 4) complementar com a concha (4; 5). Em concordância com a presente invenção, a referida concha (4; 5) está caracterizada pelo fato de que a primeira superfície trituradora (20; 24) possui uma altura vertical (H; H') que se estende ascendentemente a partir da saída (30) da fenda trituradora (6) ao longo da primeira superfície trituradora (20; 24) para a entrada (32) da fenda trituradora (6), a primeira superfície trituradora (20; 24) acima de pelo menos 50 % da referida altura vertical (H; H'), a partir da saída (30) e ascendentemente ao longo da primeira superfície trituradora (20; 24), tendo sido maquinada para uma tolerância de terminação, que sobre cada nível ao longo da parte maquinada da altura vertical (H; H') da primeira superfície trituradora (20; 24) é no máximo de um milésimo do diâmetro do maior de todos (D) da primeira superfície trituradora (20; 24), entretanto, de no máximo 0,5 mm. A presente invenção também se refere a um método de produção de uma concha (4; 5) para utilização em um triturador giratório (1), e igualmente se refere a um triturador giratório (1) possuindo a referida concha (4; 5) anteriormente mencionada. Também em concordância com a presente invenção, em um método de produção de uma concha (4; 5), a referida concha (4; 5) é manufaturada com uma compensação de maquinagem (W) e é após isso maquinada para uma tolerância de terminação desejada.
 (71) Sandvik Intellectual Property AB (SE)
 (72) Evertsson Magnus
 (74) Magnus Aspeby Claudio Szabas
 (85) 10/05/2006
 (86) PCT SE2004/001581 de 02/11/2004
 (87) WO 2005/046873 de 26/05/2005



(21) **PI 0416449-0** (22) 06/11/2004 **1.3**

(30) 13/11/2003 DE 10353201.3

(51) C08F 2/00, C08F 6/00

(54) PROCESSO DE MELHORAMENTO DAS PROPRIEDADES DE APLICAÇÃO TÉCNICA DE DISPERSÕES POLIMÉRICAS AQUOSAS, DISPERSÕES POLIMÉRICAS AQUOSAS, USO DAS MESMAS, E, ARTIGOS AUTO-ADESIVOS

(57) "PROCESSO DE MELHORAMENTO DAS PROPRIEDADES DE APLICAÇÃO TÉCNICA DE DISPERSÕES POLIMÉRICAS AQUOSAS, DISPERSÕES POLIMÉRICAS AQUOSAS, USO DAS MESMAS, E, ARTIGOS AUTO-ADESIVOS". A invenção refere-se a um processo de melhoramento das propriedades de aplicação técnica de dispersões poliméricas aquosas compreendendo compostos iônicos solúveis em água, que compreende a remoção de pelo menos 50% em moles dos compostos iônicos solúveis em água da dispersão polimérica e então adição de pelo menos um sal de um monoalquil ou dialquil éster de um ácido dicarboxílico sulfonado.

(71) Basf Aktiengesellschaft (DE)

(72) Stefan Kirsch, Karl-Heinz Schumacher, Alexander Centner

(74) Momsen, Leonardos & Cia.

(85) 11/05/2006

(86) PCT EP2004/012599 de 06/11/2004

(87) WO 2005/047342 de 26/05/2005

(21) PI 0416450-4 (22) 02/11/2004

1.3

(30) 11/11/2003 EP 03 025852.9

(51) C07F 9/30

(54) DERIVADOS DE ÁCIDO FOSFÍNICO, INIBIDORES DE BETA - SECRETASE PARA O TRATAMENTO DE MAL DE ALZHEIMER

(57) "DERIVADOS DE ÁCIDO FOSFÍNICO, INIBIDORES DE BETA - SECRETASE PARA O TRATAMENTO DE MAL DE ALZHEIMER". A presente invenção refere-se a derivados de ácido fosfínico de fórmula (I) onde R¹ é arila ou heteroarila, R² é C₁₋₅ alquila ou fenila, R³ é hidrogênio, C₁₋₅ alquila, O-C₁₋₅ alquila ou fenila, R⁴ é C₁₋₆ alquila, C₃₋₆, cicloalquila, fenila, piridila ou indolila, e seus sais farmacologicamente aceitáveis. Os compostos podem ser usados no tratamento ou prevenção de uma doença relacionada à inibição de beta - secretase, inter alia para o tratamento de mal de Alzheimer.

(71) F. Hoffmann-La Roche AG (CH)

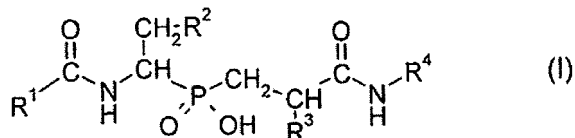
(72) Hans Hilpert, Roland Humm, Dietmar Knopp, Peter Weiss

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(85) 11/05/2006

(86) PCT EP2004/012371 de 02/11/2004

(87) WO 2005/044830 de 19/05/2005



(21) PI 0416451-2 (22) 10/11/2004

1.3

(30) 11/11/2003 JP 2003-381285; 10/09/2004 JP 2004-264022

(51) B21D 24/10, B21D 22/00, B21D 22/20

(54) DISPOSITIVO DE FORMAÇÃO EM PRENSA, MÉTODO DE FORMAÇÃO EM PRENSA, PRODUTO DE PROGRAMA DE COMPUTADOR E MEIO DE ARMAZENAMENTO

(57) "DISPOSITIVO DE FORMAÇÃO EM PRENSA, MÉTODO DE FORMAÇÃO EM PRENSA, PRODUTO DE PROGRAMA DE COMPUTADOR E MEIO DE ARMAZENAMENTO". A presente invenção refere-se a um dispositivo de formação em prensa inclui: recurso de entrada de característica de material inserindo pelo menos uma das características do material dentre espessura da lâmina, força de rendimento, prova de 0,2 % de estresse, força de tração, alongamento, valor n, valor r, equação da relação de esforço-estresse, dureza, temperatura, aspereza de superfície, coeficiente de atrito ou espessura da película lubrificante, do material; detector de variável de estado medindo pelo menos uma variável de estado dentre reação do furador, temperatura do molde de metal, quantidade de distorção do molde de metal, quantidade de deformação da peça de trabalho e temperatura da peça de trabalho durante a formação; recurso de computação de condição de processamento computando pelo menos uma condição de processamento dentre velocidade de formação, força de sujeição do pedaço de metal ou temperatura do molde de metal das características do material inseridas pelo recurso de entrada de característica de material e as variáveis de estado durante a formação medidas pelo detector de variável de estado; e controlador de condição de processamento controlando pelo menos uma dentre velocidade de movimento do furador ou matriz, temperatura, ou força de sujeição do pedaço de metal de acordo com a condição de processamento computada pelo recurso de computação da condição de processamento.

(71) Nippon Steel Corporation (JP), Usinor (FR)

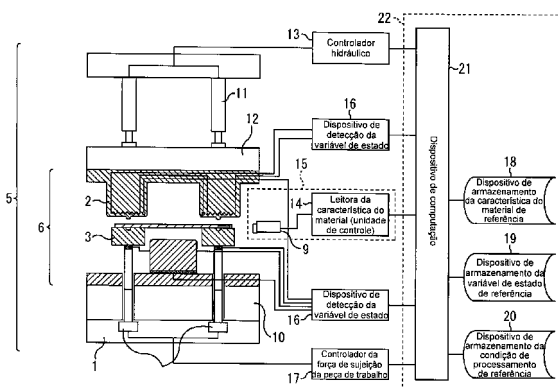
(72) Noriyuki Suzuki, Akihiro Uenishi, Yukihisa Kuriyama, Toshiyuki Niwa, Takuya Kuwayama, Mitsuharu Yamagata

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(85) 11/05/2006

(86) PCT JP2004/016651 de 10/11/2004

(87) WO 2005/044481 de 19/05/2005



(21) PI 0416452-0 (22) 07/05/2004

1.3

(30) 11/11/2003 US 10/706.507

(51) F02D 41/00

(54) UNIDADE ABASTECEDORA DE COMBUSTÍVEL PARA UM MOTOR ABASTECIDO COM LÍQUIDO E UNIDADE ABASTECEDORA DE COMBUSTÍVEL PARA UM MOTOR DE COMBUSTÃO INTERNA

(57) "UNIDADE ABASTECEDORA DE COMBUSTÍVEL PARA UM MOTOR ABASTECIDO COM LÍQUIDO E UNIDADE ABASTECEDORA DE COMBUSTÍVEL PARA UM MOTOR DE COMBUSTÃO INTERNA". É apresentada uma unidade abastecedora de combustível, que pode permitir o uso de combustível a vapor para acionar um motor e melhorar a eficiência de combustível. A unidade abastecedora de combustível pode incluir um tanque vaporizador, uma fonte de aquecimento, um controle de temperatura e um sistema de monitoração e controle, configurado para controlar a misturação do ar ambiente com gasolina vaporizada para manter um nível de hidrocarbonetos desejado em uma descarga.

(71) Vapor Fuel Technologies, Inc. (US)

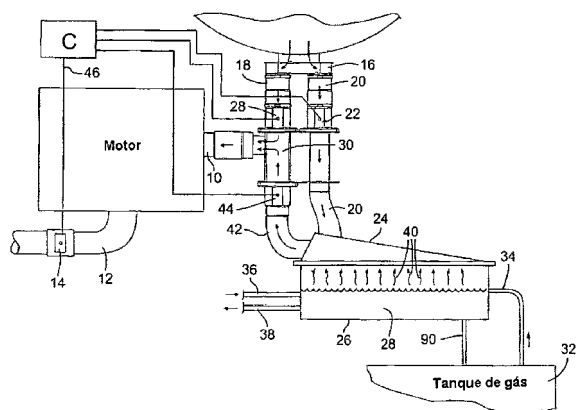
(72) Raymond Bryce Bushnell, Danny Robert Lewis, Robert William Parry

(74) Orlando de Souza

(85) 11/05/2006

(86) PCT US2004/014146 de 07/05/2004

(87) WO 2005/047675 de 26/05/2005



(21) PI 0416453-9 (22) 21/01/2004

1.3

(51) C25C 7/08

(54) MÉTODO E APARELHO PARA EXTRAIR FOLHAS DE METAL ELETRODEPOSITADAS DE CATODOS PERMANENTES

(57) "MÉTODO E APARELHO PARA EXTRAIR FOLHAS DE METAL ELETRODEPOSITADAS DE CATODOS PERMANENTES". Método e aparelho para extrair folhas de metal eletrodepositadas de um pedaço bruto de catodo. O pedaço bruto (14) tem faces opostas (16) e (18), extremidades a montante e a jusante. O aparelho compreende um conjunto de extração (30) para extrair as folhas de metal eletrodepositadas do pedaço bruto de catodo, um conjunto de descarga (32) e um conjunto de alimentação de entrada (34) de folhas de metal. O conjunto de descarga é posicionado a jusante do conjunto de extração e inclui roletes de guia opostos (155), adaptados para encaixar a folha de metal que sai do conjunto de extração. O conjunto de alimentação de entrada de folha de metal é posicionado a jusante do conjunto de descarga para recebimento da folha de metal. Quando a folha de metal tiver sido extraída do pedaço bruto de catodo, os roletes de guia alimentarão, controlavelmente, a folha de metal para o conjunto de alimentação de saída. O método compreende a extração das folhas de metal do catodo e a descarga, controlavelmente, das folhas extraídas para um conjunto de alimentação de saída.

(71) Falconbridge Limited (CA)

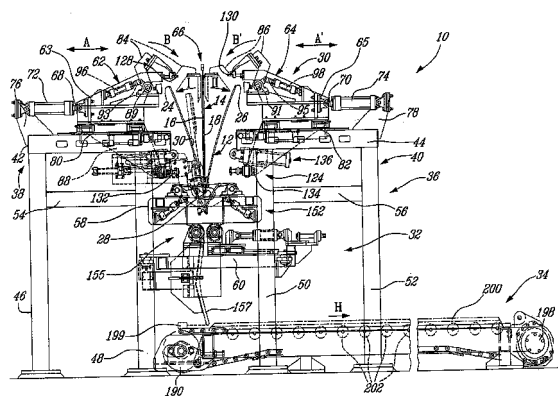
(72) Victor Robinson, Philip Donaldson

(74) Di Blasi, Parente, S. G. & Associados

(85) 12/05/2006

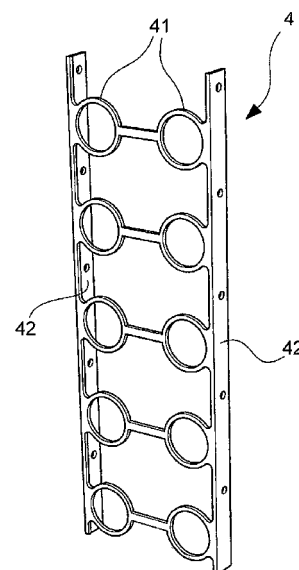
(86) PCT CA2004/000074 de 21/01/2004

(87) WO 2005/071142 de 04/08/2005



- (21) **PI 0416454-7** (22) 15/11/2004 1.3
 (30) 15/11/2003 GB 0326648.3
 (51) A01N 65/00
 (54) ÓLEOS/MISTURAS COMO DESATIVADORES
 (57) "ÓLEOS/MISTURAS COMO DESATIVADORES". Um método de desativação de um alérgeno compreendendo a dispersão em um espaço aéreo que contém ou é capaz de suportar o dito alérgeno uma quantidade desativadora de alérgeno de um composto desativador de alérgeno, o composto que compreende um ou mais dos seguintes compostos: um óleo cítrico; um óleo da menta; óleo cor-de-rosa; óleo do jasmim; olíbano; óleo da bergamota; e óleo de capim limão.
 (71) University Of Southampton (GB) , Reckitt Benckiser (UK) Limited (GB)
 (72) Sabrina Higgins, John Hughes, Malcolm Tom Mckechnie
 (74) Di Blasi, Parente, S. G. & Associados
 (85) 11/05/2006
 (86) PCT GB2004/004819 de 15/11/2004
 (87) WO 2005/048718 de 02/06/2005

- (21) **PI 0416455-5** (22) 09/11/2004 1.3
 (30) 12/11/2003 FR 0313262
 (51) B08B 9/023
 (54) DISPOSITIVO PARA LIMPAR BAINHAS PROTETORAS DE LÂMPADAS UV DE UM DISPOSITIVO PARA DESINFETAR ÁGUA UTILIZANDO RADIAÇÃO UV
 (57) "DISPOSITIVO PARA LIMPAR BAINHAS PROTETORAS DE LÂMPADAS UV DE UM DISPOSITIVO PARA DESINFETAR ÁGUA UTILIZANDO RADIAÇÃO UV". A invenção refere-se a um dispositivo para desinfetar água, usando radiação UV, incluindo uma pluralidade de lâmpadas UV (31), cada qual sendo protegida por, pelo menos, uma bainha (32) feita de um material transparente a UV e tendo um formato essencialmente cilíndrico, dito dispositivo compreendendo dispositivos para limpeza dessas bainhas, incluindo pelo menos um anel raspador (7) circundando cada bainha (32) e sendo capaz de ser deslocado, ao deslizar ao longo dessa bainha (32) com o auxílio de dispositivos de motor (5). Os anéis raspadores (7) são montados em, pelo menos, um conjunto acionador compreendendo dispositivos de suporte (41) conduzidos por, pelo menos, um braço acionador (42) conectado a esses dispositivos de motor (5). Os dispositivos de suporte (41) de cada anel raspador (7) possuem, pelo menos, um anel fechado, dentro de qual o anel raspador (7) é montado, e os dispositivos de suporte (41), em conjunto com o(s) braço(s) acionador(es) (42), formam um conjunto acionador inteiro.
 (71) Otv SA (FR)
 (72) Pierre Girodet, Christian Vanpeene
 (74) Nellie Anne Daniel -Shores
 (85) 11/05/2006
 (86) PCT FR2004/002882 de 09/11/2004
 (87) WO 2005/046893 de 26/05/2005



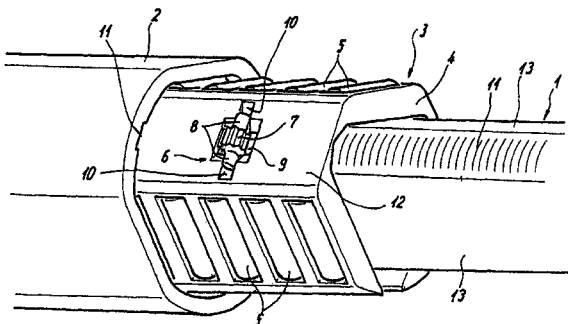
- (21) **PI 0416457-1** (22) 15/11/2004 1.3
 (30) 13/11/2003 US 10/712512
 (51) C08F 2/22, C08F 2/24
 (54) DISPERSÃO AQUOSA
 (57) "DISPERSÃO AQUOSA". São descritas dispersões aquosas, tendo uma mínima temperatura de formação de película, não maior do que cerca de 50°C, que incluem um polímero em emulsão de multi-estágios, produzido por um processo que inclui um primeiro estágio de polimerização, em que uma primeira mistura monomérica, tendo uma temperatura de transição vítrea calculada de pelo menos cerca de 50°C, é polimerizada via polimerização por radical livre em emulsão, para obter-se um polímero em emulsão de primeiro estágio e um segundo estágio de polimerização, em que uma segunda mistura monomérica, tendo uma temperatura de transição vítrea calculada de cerca de -30°C a cerca de 10°C, é polimerizada via polimerização por radical livre em emulsão, na presença do polímero em emulsão de primeiro estágio. As dispersões são úteis em uma variedade de composições de revestimento, que exibem melhorada resistência de bloco.
 (71) Hexion Specialty Chemicals, Inc. (US)
 (72) Holuv Pavel, Edward E. Mcentire
 (74) Momsen , Leonardos & CIA
 (85) 11/05/2006
 (86) PCT US2004/037818 de 15/11/2004
 (87) WO 2005/049184 de 02/06/2005

- (21) **PI 0416458-0** (22) 12/11/2004 1.3
 (30) 12/11/2003 US 60/519,400
 (51) B32B 9/04, B32B 3/26, C08J 9/00, C08K 3/04, H01L 21/31, H01L 21/469
 (54) COMPOSIÇÃO PARA CAMADA DE ISOLAMENTO TÉRMICO
 (57) "COMPOSIÇÃO PARA CAMADA DE ISOLAMENTO TÉRMICO". Composição de revestimento curável para formação de uma camada de isolamento térmico, a composição compreendendo: (a) partículas altamente porosas de um material obtido através de secagem de um sol-gel, as partículas tendo uma porosidade de pelo menos 80% e um tamanho de partícula na faixa de 5 µm a 4,0 mm; e (b) um sistema de resina de formação de filme compreendendo um polímero de formação de filme, em que as partículas (a) são dispersas no sistema de resina (b) e o sistema de resina (b) contém pelo menos um estabilizante tendo um peso molecular de cerca de 1.000 a cerca de 4.000, o referido estabilizante sendo pelo menos um membro selecionado do grupo consistindo de copolímeros em blocos de óxido de etileno-óxido de propileno, C₁₂-C₁₈ álcoois graxos saturados ou insaturados poli C₂-C₃ alcóxilados, óleo de mamona hidrogenado ou parcialmente hidrogenado poli C₂-C₃ alcóxilado, óleo de soja hidrogenado ou parcialmente hidrogenado poli C₂-C₃ alcóxilado, alcóxilatos de C₂-C₃ polidimetil siloxano e sorbitan ésteres de C₁₂-C₁₈ ácidos graxos saturados ou insaturados, a quantidade das partículas está na faixa de 2 a 6% em peso, baseado no peso da composição, e a quantidade do estabilizante está na faixa de cerca de 50% a cerca de 90% em peso, baseado no peso das partículas. A composição tem elevada estabilidade ao armazenamento e forma um revestimento tendo excelente valor de isolamento.
 (71) G. Stuart Burchill Jr. (US) , Peter Wachtel (US)
 (72) G. Stuart Burchill Jr., Peter Wachtel
 (74) Di Blasi, Parente, S. G. & Associados
 (85) 11/05/2006
 (86) PCT US2004/037740 de 12/11/2004
 (87) WO 2005/047746 de 26/05/2005

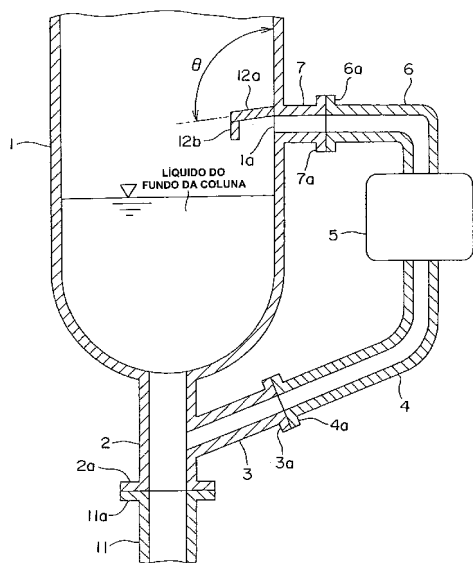
- (21) **PI 0416459-8** (22) 13/10/2004 1.3
 (30) 11/11/2003 DE 203 17 344.9
 (51) B62D 1/18, F16C 29/04
 (54) EIXO DE DIRECIONAMENTO TELESCÓPICO
 (57) "EIXO DE DIRECIONAMENTO TELESCÓPICO". Um eixo de direcionamento telescópico, especialmente um eixo de direcionamento intermediário, com uma haste interna (1) e um tubo externo (2), localizado no

mesmo de forma à prova de torção e capaz de deslizar no sentido do comprimento por meio de uma unidade de suporte de rolamento (3), enquanto a unidade de suporte de rolamento (3), que pode se mover axialmente com relação à haste interna (1) e ao tubo externo (2), possui uma pluralidade de elementos de rolamento (5) mantidos em um retentor (4), e é configurada de modo que pelo menos um acionador (6) seja montado no retentor de suporte de rolamento (4), engatando por meio de um encaixe a parede da haste interna (1) e do tubo externo (2).

- (71) Dura Automotive Systems Reiche GmbH (DE)
 (72) Burkhard Harhoff, Jörg Schwarzbich
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 11/05/2006
 (86) PCT EP2004/011448 de 13/10/2004
 (87) WO 2005/047077 de 26/05/2005



- (21) **PI 0416460-1** (22) 07/09/2004 **1.3**
 (30) 17/11/2003 JP 2003-386413
 (51) B01J 19/00, B01D 3/14, B01D 3/32
 (54) VASO PARA UM COMPOSTO FACILMENTE POLIMERIZÁVEL
 (57) "VASO PARA UM COMPOSTO FACILMENTE POLIMERIZÁVEL". Em um dispositivo para destilação, ou dispositivo para reação de decomposição, de ácido acrílico, no qual o líquido de fundo da coluna é aquecido em um referveador (5), é suprido de um orifício de suprimento (1a) formado na parede lateral do corpo principal de uma coluna (1), uma placa de topo (12a) é instalada acima do orifício de suprimento (1a) e uma placa de colisão (12b) para evitar que o líquido de fundo da coluna se espalhe na direção do suprimento, fica suspensa da placa de topo (12a). A placa de topo (12a) é instalada de tal modo que sua superfície superior fica inclinada para baixo a partir da extremidade base para a extremidade frontal. De acordo com a invenção, a formação de um polímero devido ao fluxo do líquido ou gás aquecido pelo referveador para dentro da coluna pode ser inibido por um mecanismo simples, permitindo deste modo ao equipamento em coluna operar por um período prolongado, de forma estável e contínua.
 (71) Mitsubishi Chemical Corporation (JP)
 (72) Shuhei Yada, Yasushi Ogawa, Yoshiro Suzuki, Kenji Takasaki
 (74) Momsen, Leonardos & Cia.
 (85) 11/05/2006
 (86) PCT JP2004/012978 de 07/09/2004
 (87) WO 2005/046860 de 26/05/2005

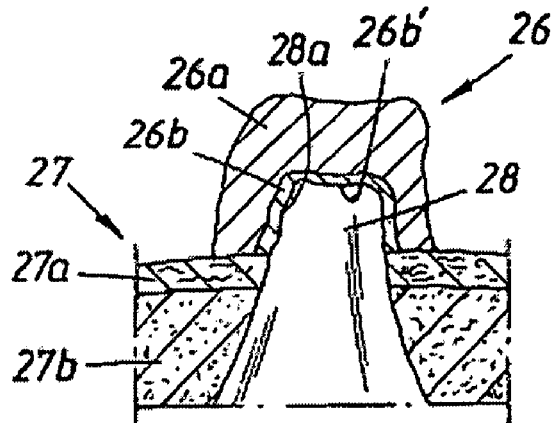


- (21) **PI 0416461-0** (22) 22/11/2004 **1.3**
 (30) 20/11/2003 DK PA 2003 01721; 23/07/2004 DK PA 2004 01141
 (51) A61K 38/36, A61K 38/10, A61P 7/00, A61P 7/04
 (54) MÉTODO PARA O TRATAMENTO DE EPISÓDIOS DE SANGRAMENTO, FORMULAÇÃO FARMACÉUTICA, E, USO DE UM POLIPEPTÍDEO FXI
 (57) "MÉTODO PARA O TRATAMENTO DE EPISÓDIOS DE SANGRAMENTO, FORMULAÇÃO FARMACÉUTICA, E, USO DE UM POLIPEPTÍDEO FXI". A presente invenção fornece métodos e composições para o tratamento de episódios de sangramento. Os métodos são realizados pela administração a um

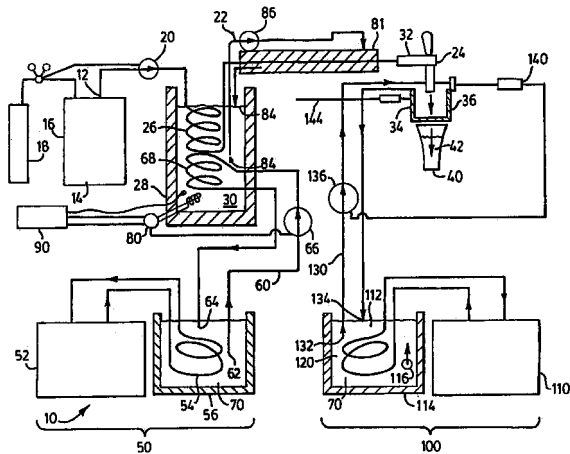
paciente em necessidade deste, uma preparação que compreende um polipeptídeo de fator XI, em uma quantidade eficaz para tal tratamento. Os métodos da invenção resultam em um ou mais de: tempo de coagulação reduzido; intensificação da hemostase; aumento no tempo de lise do coágulo; aumento na concentração de coágulo; e/ou aumento na qualidade total do coágulo (OCQ) no dito paciente.

- (71) Novo Nordisk Health Care AG (CH)
 (72) Rasmus Rojkaer, Dorthe Viuff, Soren Ostergaard, Simon Bjerregaard Jensen, Jens Jacob Hansen
 (74) Momsen, Leonardos & Cia.
 (85) 11/05/2006
 (86) PCT DK2004/000810 de 22/11/2004
 (87) WO 2005/049070 de 02/06/2005

- (21) **PI 0416462-8** (22) 04/11/2004 **1.3**
 (30) 12/11/2003 SE 0302971-7
 (51) A61C 5/08, A61C 5/10, A61C 13/00
 (54) SISTEMA E ARRANJO PARA PRODUIR UM COMPONENTE DE SUBSTITUIÇÃO DENTÁRIA, E TAL COMPONENTE
 (57) "SISTEMA E ARRANJO PARA PRODUIR UM COMPONENTE DE SUBSTITUIÇÃO DENTÁRIA, E TAL COMPONENTE". Um sistema para a produção de uma coroa dentária (23, 24) inclui o equipamento de identificação (2), equipamento de moldagem (9), equipamento de ordenamento (6), e um arranjo automatizado da produção (16). O último, em função de um ou mais primeiros itens de informação, é arranjado para efetuar a produção, por meio de pressão ou de pressão de moldagem, de uma coroa dentária integrada que seja composta de duas camadas. A primeira camada compreende ou consiste no material da porcelana, e a segunda camada consiste no óxido de alumínio, no óxido de zircônio, etc. A segunda camada dá forma a uma capa, através de que a coroa dentária pode ser aplicada a um pedaço do dente (28) de um paciente (1). A invenção se refere também a um componente de substituição dentária que consiste na coroa dentária. Refere-se também a um arranjo usado para um estágio preliminar na produção de uma coroa dentária, cujo arranjo é caracterizado por uma unidade em forma de cilindro (puck) que é feita do material de porcelana e que pode ser pressionada contra a capa sob vácuo e em alta pressão a fim de formar a primeira camada. A invenção permite a produção acelerada e eficiente de coroas dentárias individuais.
 (71) Nobel Biocare AB (SE)
 (72) Andersson Matts, Nilsson Urban, Karlsson Per-Olof
 (74) Magnus Aspeby Claudio Szabas
 (85) 12/05/2006
 (86) PCT SE2004/001597 de 04/11/2004
 (87) WO 2005/046502 de 26/05/2005

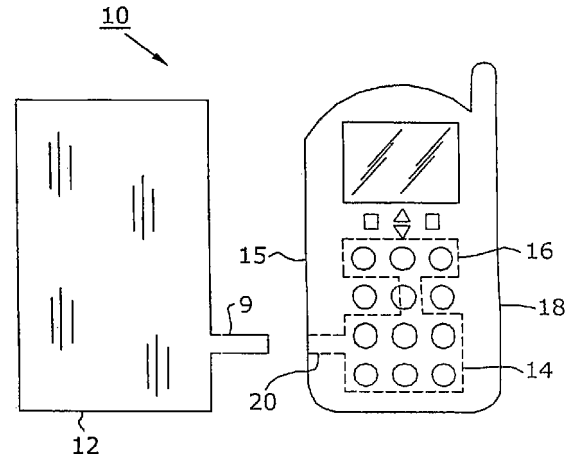


- (21) **PI 0416463-6** (22) 08/10/2004 **1.3**
 (30) 12/11/2003 CA 2,448,893
 (51) B67D 1/08, B67D 1/02, B67D 5/62, B65D 81/38, A47J 31/00, F25D 31/00
 (54) MÉTODO PARA PRODUIR UMA QUANTIDADE DE FORMAÇÃO DE CRISTAL DE GELO EM UMA BEBIDA, APARELHO DE DISTRIBUIÇÃO DE BEBIDA E RESERVATÓRIO DE BEBIDA
 (57) "MÉTODO PARA PRODUIR UMA QUANTIDADE DE FORMAÇÃO DE CRISTAL DE GELO EM UMA BEBIDA, APARELHO DE DISTRIBUIÇÃO DE BEBIDA E RESERVATÓRIO DE BEBIDA". A invenção se refere a um método para produzir uma quantidade desejada de formação de cristais de gelo em uma bebida compreendendo as etapas de: resfriar dita bebida a uma temperatura abaixo de sua temperatura ordinária de congelamento à pressão atmosférica para formar uma bebida gelada; manter dita bebida a uma pressão suficiente para inibir o congelamento de dita bebida; distribuir dita bebida gelada para dentro de um reservatório; obter uma superfície resfriada tendo uma temperatura suficientemente baixa para provocar o congelamento instantâneo de uma porção de dita bebida gelada a qual entra em contato com a mesma; e apresentar dita superfície resfriada à dita bebida por um tempo suficiente para formar uma quantidade desejada de ditos cristais de gelo em dita bebida. É provido um aparelho para realizar o método.
 (71) Icelloe Technologies Inc (CA)
 (72) Markus Hess, Cameron Dougall, Sam Chiusolo
 (74) CBSG Propriedade Intelectual Ltda.
 (85) 12/05/2006
 (86) PCT CA2004/001814 de 08/10/2004
 (87) WO 2005/047172 de 26/05/2005

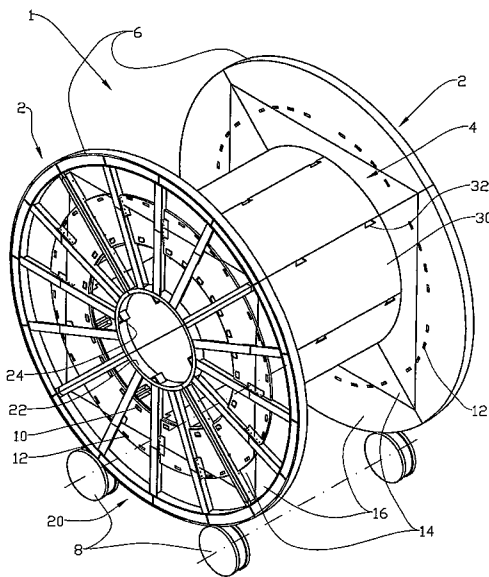


(21) **PI 0416464-4** (22) 05/11/2004 1.3
 (30) 13/11/2003 NO 20035028
 (51) B65H 75/22, E21B 19/22
 (54) MÉTODO DE DISPOSITIVO PARA TRANSPORTE DE CARRETEL
 (57) "MÉTODO E DISPOSITIVO PARA TRANSPORTE DE CARRETEL". A presente invenção refere-se a um dispositivo de carretel (1) onde o carretel (1) é constituído por componentes separáveis (14, 16, 30), e onde o carretel é disposto especialmente para ser utilizado no transporte e armazenamento de corpos enrolados longos ou opcionalmente corpos montados, onde os segmentos de cilindro (30) do carretel (1) podem ser conectados aos flanges de extremidade (2, 2') do carretel (1) em mais de uma distância radial do eixo geométrico central do carretel (1).
 (71) Terje H. Houen (NO)
 (72) Terje H. Houen
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 12/05/2006
 (86) PCT NO2004/000334 de 05/11/2004
 (87) WO 2005/047156 de 26/05/2005

arranjado como um dispositivo passivo ou como um dispositivo ativo e pode incluir bombas, válvulas, fontes de energia e unidades de controle como desejado.
 (71) Société Bic (FR)
 (72) Paul H. Adams, Andrew J. Curello
 (74) Bhering Advogados
 (85) 12/05/2006
 (86) PCT US2004/039242 de 24/11/2004
 (87) WO 2005/055339 de 16/06/2005

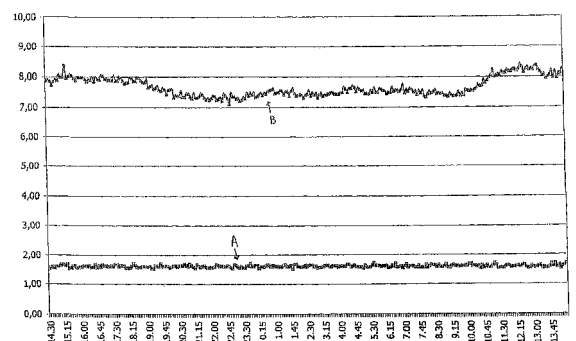


(21) **PI 0416467-9** (22) 12/11/2004 1.3
 (30) 12/11/2003 US 60/519,818
 (51) C07K 16/00, C07K 19/00, C07H 21/00, A61K 39/00
 (54) ÁCIDO NUCLÉICO PURIFICADO, CÉLULA HOSPEDEIRA, PROTEÍNA PURIFICADA, ANTICORPO, FRAGMENTO FAB, E, MÉTODOS PARA INDUZIR A PRODU  O DE TNF ALFA, PARA TRATAR UM PACIENTE, E PARA TRIAGEM PARA INIBIDORES DA IL-32
 (57) "ÁCIDO NUCLÉICO PURIFICADO, CÉLULA HOSPEDEIRA, PROTEÍNA PURIFICADA, ANTICORPO, FRAGMENTO FAB, E, MÉTODOS PARA INDUZIR A PRODU  O DE TNF ALFA, PARA TRATAR UM PACIENTE, E PARA TRIAGEM PARA INIBIDORES DA IL-32". A presente inven  o diz respeito às composi  es e métodos relativos a uma citocina indutível pela interleucina-18 chamada de fator indutor do fator alfa de necrose de tumor (TAIF) ou interleucina-32 (IL-32). Em particular, a presente inven  o fornece composi  es e métodos para tratar doenças autoimunes e câncer, em parte pela regulagem da expressão do fator alfa de necrose de tumor.
 (71) The Regents Of The University Of Colorado, A Body Corporate (US)
 (72) Soo-Hyun Kim, Charles A. Dinarello, Tania Azam
 (74) Momsen, Leonardos & Cia.
 (85) 12/05/2006
 (86) PCT US2004/037578 de 12/11/2004
 (87) WO 2005/047478 de 26/05/2005



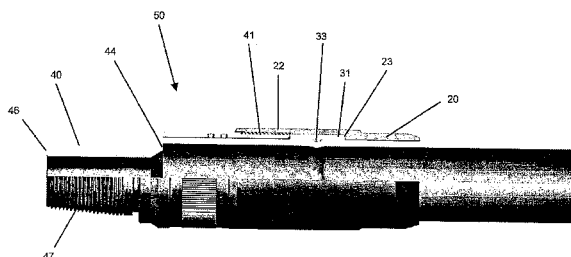
(21) **PI 0416465-2** (22) 24/11/2004 1.3
 (30) 01/12/2003 US 10/725,264
 (51) B65B 1/04
 (54) SISTEMA DE ENCHIMENTO, ADAPTADOR PARA CONECTAR UMA PRIMEIRA FONTE DE COMBUSTÍVEL A UMA SEGUNDA FONTE DE COMBUSTÍVEL, MÉTODO PARA ENCHIMENTO IN SITU DE UMA CÂMARA DE COMBUSTÍVEL
 (57) "SISTEMA DE ENCHIMENTO, ADAPTADOR PARA CONECTAR UMA PRIMEIRA FONTE DE COMBUSTÍVEL A UMA SEGUNDA FONTE DE COMBUSTÍVEL, MÉTODO PARA ENCHIMENTO IN SITU DE UMA CÂMARA DE COMBUSTÍVEL". É revelado um dispositivo de enchimento para uso no recarregamento manual ou automático de um cartucho de combustível utilizando um recipiente de combustível separado ou um segundo cartucho de combustível. O dispositivo de enchimento provê a partilha ou combustível entre vários recipientes de combustível e cartuchos de combustível em diversos dispositivos eletrônicos de consumidor. Cartuchos de combustível podem ser carregados in situ utilizando um adaptador para conectar o recipiente de combustível ao cartucho de combustível. O adaptador inclui um conector de entrada, e um conector de saída, arranjos para adaptar diversos recipientes de combustível e cartuchos de combustível em conjunto. o adaptador pode ser

(21) **PI 0416468-7** (22) 12/11/2004 1.3
 (30) 14/11/2003 FR 03.13370; 29/01/2004 US 60/539,583
 (51) B01J 27/122, B01J 23/72, B01J 21/04, C07C 17/15
 (54) CATALISADOR, USO DE UMA ALUMINA, E, MÉTODO QUE ENVOLVE UMA REA  O EM FASE GASOSA
 (57) "CATALISADOR, USO DE UMA ALUMINA, E, MÉTODO QUE ENVOLVE UMA REA  O EM FASE GASOSA". Catalisador contendo elementos ativos que incluem cobre depositado sobre alumina contendo pelo menos 0,03 g de titânio, expresso na forma de metal, por quilograma de alumina. Método envolvendo uma rea  o em fase gasosa catalisada pelo referido catalisador.
 (71) Solvay (BE)
 (72) Michel Strebelle, André Petitjean
 (74) Momsen, Leonardos & Cia
 (85) 12/05/2006
 (86) PCT EP2004/052942 de 12/11/2004
 (87) WO 2005/046866 de 26/05/2005



(21) **PI 0416469-5** (22) 02/12/2004 **1.3**
 (30) 02/12/2003 US 10/725.292
 (51) A23G 1/00
 (54) AGENTE TROPICALIZANTE E MÉTODOS PARA FABRICAÇÃO E USO DO MESMO
 (57) "AGENTE TROPICALIZANTE E MÉTODOS PARA FABRICAÇÃO E USO DO MESMO". A presente invenção refere-se a um agente tropicalizante incluindo um componente de gordura líquida e uma pluralidade de pérolas de géis que incluem um açúcar ou poliol na quantidade de cerca de 20 a 50 por cento em peso de pérolas de géis, um componente emulsificante para facilitar distribuição uniforme de contas de gel, o remanescente sendo água presente em uma quantidade suficiente para assegurar que o açúcar ou poliol estejam presentes na forma aquosa. Preferencialmente, o componente de gordura líquida está presente em uma quantidade suficiente para dispersar as pérolas de géis nele e, por meio disso, uma maioria de pérolas de géis permanecer substancialmente intacta por, no mínimo, 4 horas depois de resfriamento abaixo de cerca de 30°C. Métodos para confecção de agentes tropicalizantes e utilização dos agentes para tropicalizar produtos de chocolate ou produtos análogos ao mesmo, assim como também estão incluídos os artigos de chocolate ou de produto análogo ao chocolate resultantes.
 (71) Nestec S.A. (CH)
 (72) Eric Thomas Best, David George Oakenfull, Michelle Maladen-Percy, Robert Boehm, Lawrence Allan Kibler
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 02/06/2006
 (86) PCT EP2004/013665 de 02/12/2004
 (87) WO 2005/053417 de 16/06/2005

(21) **PI 0416470-9** (22) 01/12/2004 **1.3**
 (30) 02/12/2003 US 10/724.689
 (51) E21B 17/04
 (54) CONECTOR DE TUBULAÇÃO FLEXÍVEL E MÉTODO DE FABRICAÇÃO
 (57) "CONECTOR DE TUBULAÇÃO FLEXÍVEL E MÉTODO DE FABRICAÇÃO". A presente invenção refere-se a uma necessidade de um conector de tubulação flexível que seja rápido e simples de usar, no campo da perfuração de petróleo e outras operações de poço. Há também uma necessidade de um conector de tubulação flexível que seja reutilizável. Um conector de tubulação flexível (50) compreende um primeiro sub (20); pelo menos um segmento arqueado (31, 32) e um segundo sub (40). O primeiro sub (20) é deslizável na superfície exterior de um comprimento de tubulação flexível desenrolada (10); e inclui uma porção rebaixada interna (21) e uma porção de encaixe (22) adjacente a uma primeira extremidade (26) do mesmo. Pelo menos um segmento arqueado (31, 32) define uma protuberância que se estende radialmente (33) de uma superfície interna do mesmo. A ou cada protuberância (33) é encaixável com uma reentrância que se estende circunferencialmente (11) correspondente na tubulação flexível (10). O segundo sub (40) é deslizável na superfície exterior da tubulação flexível (10); e inclui uma porção de encaixe (41) adjacente a uma primeira extremidade do mesmo (42). A porção de encaixe (22) do primeiro sub (20) é a porção encaixável (41) do segundo sub (40), pelo que, em uso, o ou cada segmento arqueado (31, 32) é retido dentro da porção rebaixada interna (21) do primeiro sub (20), assim, mantendo o encaixe da ou de cada protuberância que se estende radialmente (33) com a reentrância que se estende circunferencialmente (11).
 (71) Varco I/P, Inc (US)
 (72) Robert Parker
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 02/06/2006
 (86) PCT US2004/039954 de 01/12/2004
 (87) WO 2005/056973 de 23/06/2005



(21) **PI 0416471-7** (22) 30/11/2004 **1.3**
 (30) 02/12/2003 US 10/725.216
 (51) A23G 3/00, A23G 1/00, A23P 1/08
 (54) REVESTIMENTO AROMATIZADO COM TEOR DE GORDURA REDUZIDO E MÉTODOS DE USO DO MESMO
 (57) "REVESTIMENTO AROMATIZADO COM TEOR DE GORDURA REDUZIDO E MÉTODOS DE USO DO MESMO". Um revestimento aromatizado com teor de gordura reduzido incluindo uma quantidade suficiente de agente aromatizante, por exemplo, cacau, para fornecer um sabor selecionado, uma matriz de cristais de açúcar e açúcar glass dispersos através do agente aromatizante em uma quantidade eficaz para fornecer o revestimento com a integridade estrutural suficiente para prevenir que se torne líquido em temperaturas menores que cerca de 40°C, e um grande número de microesferas incluindo um componente de hidrocolóide seco que estão dispersas através da matriz do agente aromatizante e da matriz de açúcar para fornecer uma sensação bucal escorregadia que imita a gordura e começa a dispersar-se quando entra em contato com a saliva para imitar o derretimento da manteiga de cacau durante o consumo do chocolate, em que o revestimento aromatizado é pelo menos substancialmente desidratado e tem menos do que cerca de 10 por cento em peso de gordura, e em que a gordura presente exista

como microgotículas dispersas. Métodos de usar o mesmo, por exemplo, para cobrir produtos de confeitaria ou outros produtos alimentícios, assim como os produtos alimentícios resultantes, como também incluídos.
 (71) Nestec S.A (CH)
 (72) Eric Thomas Best, David George Oakenfull, Darryl Richard Barwick, Lawrence Allan Kibler, Christopher E. Budwig
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 02/06/2006
 (86) PCT EP2004/013567 de 30/11/2004
 (87) WO 2005/053418 de 16/06/2005



Pouco brilho



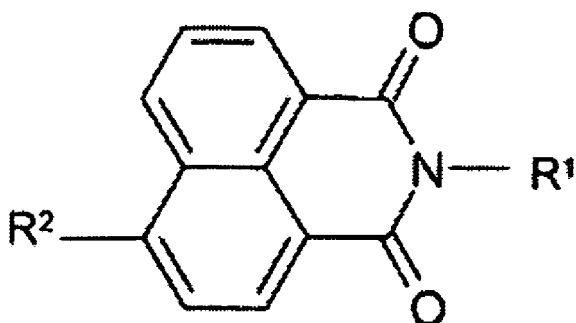
Brilho médio



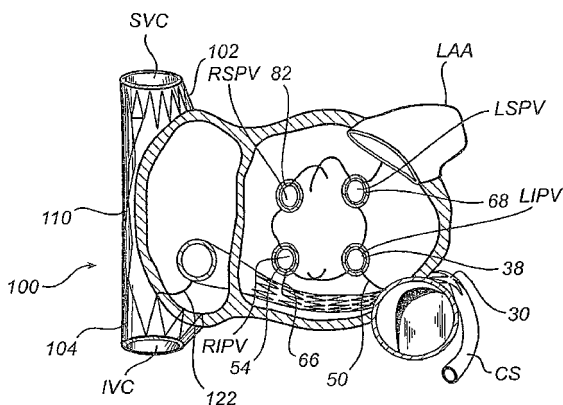
Brilho alto

(21) **PI 0416472-5** (22) 09/11/2004 **1.3**
 (30) 01/12/2003 US 60/526.112
 (51) C12N 15/82, C12Q 1/68, A01H 5/00
 (54) PLANTAS DE ALGODÃO RESISTENTES A INSETOS E MÉTODOS DE DETECÇÃO DAS MESMAS
 (57) "PLANTAS DE ALGODÃO RESISTENTES A INSETOS E MÉTODOS DE DETECÇÃO DAS MESMAS". A presente invenção refere-se a uma planta de algodão transgênica resistente a insetos. Em particular, ele refere-se a um evento específico, designado COT202. O pedido também refere-se a polinucleotídeos os quais são característicos do evento COT202, plantas compreendendo os referidos polinucleotídeos e métodos de detecção do evento COT202.
 (71) Syngenta Participations AG (CH)
 (72) David Vincent Negrotto, Frank Arthur Shotkoski, Wenjin Yu
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 01/06/2006
 (86) PCT EP2004/012662 de 09/11/2004
 (87) WO 2005/054479 de 16/06/2005

(21) **PI 0416474-1** (22) 12/11/2004 **1.3**
 (30) 14/11/2003 DE 10353328.1; 04/02/2004 US 10/770603
 (51) C07D 221/14
 (54) USO DE UM COMPOSTO, COMPOSIÇÃO, E COMPOSTOS
 (57) "USO DE UM COMPOSTO, COMPOSIÇÃO, E COMPOSTOS". Uma descrição é dada ao uso de naftaleno monoimidada-1,8-dicarboxílicos da fórmula I, em que R¹ é hidrogênio, alquila, alquenila, cicloalquila, cicloalquenila, heterocicloalquila, arila ou heteroarila e R² é um radical contendo pelo menos um sistema de elétrons π contendo um átomo de carbono e pelo menos um outro átomo selecionado dentre carbono, oxigênio, e nitrogênio, com a condição que o radical contém pelo menos um átomo diferente de carbono; para proteger o material orgânico dos efeitos danificadores da luz, das composições que compreendem pelo menos uma naftaleno-1,8- dicarboxílico monoimida da fórmula I em uma quantidade que provê a proteção dos efeitos danificadores da luz, e pelo menos um material orgânico, e de novas naftaleno monoimidada-1,8-dicarboxílicos (I).
 (71) Basf Aktiengesellschaft (DE)
 (72) Simon Schambony, Alban Glaser, Rüdiger Sens, Arno Böhm, Helmut Reichelt
 (74) Momsen, Leonardos & Cia
 (85) 12/05/2006
 (86) PCT EP2004/012873 de 12/11/2004
 (87) WO 2005/047265 de 26/05/2005



- (21) **PI 0416475-0** (22) 11/11/2004 1.3
 (30) 17/11/2003 SE 0303017.8
 (51) A61F 2/06, A61B 17/00
 (54) DISPOSITIVO DE CORTE DE TECIDO ORGÂNICO, KIT DE DISPOSITIVOS DE CORTE DE TECIDO ORGÂNICO DE MUDANÇA DE FORMA, MÉTODO PARA TRATAMENTO DE DISTÚRBIOS NO SISTEMA DE REGULAÇÃO DO RITMO CARDÍACO, E DISPOSITIVO MÉDICO
 (57) "DISPOSITIVO DE CORTE DE TECIDO ORGÂNICO, KIT DE DISPOSITIVOS DE CORTE DE TECIDO ORGÂNICO DE MUDANÇA DE FORMA, MÉTODO PARA TRATAMENTO DE DISTÚRBIOS NO SISTEMA DE REGULAÇÃO DO RITMO CARDÍACO, E DISPOSITIVO MÉDICO". Um dispositivo criador de lesão tecidual (30) é estruturado e disposto para ser inserido através do sistema vascular no interior de um vaso do corpo adjacente ao coração e para ser subseqüentemente submetido a uma mudança de forma de maneira a penetrar no tecido do coração. O dispositivo criador de lesão tecidual pode assim ser usado para tratar distúrbios no sistema de regulação do ritmo cardíaco. Um kit de dispositivos (30, 38, 54, 68, 82, 100) proporciona uma pluralidade de dispositivos para criar um padrão de lesão para tratar as ditas distúrbios.
 (71) Syntach AG (CH)
 (72) Jean Otto Solem
 (74) Momsen, Leonardos & Cia
 (85) 12/05/2006
 (86) PCT EP2004/012799 de 11/11/2004
 (87) WO 2005/048881 de 02/06/2005

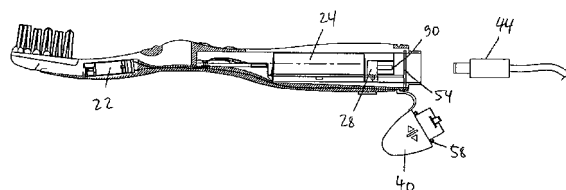


- (21) **PI 0416476-8** (22) 07/10/2004 1.3
 (30) 13/11/2003 US 60/519,681; 16/04/2004 US 60/562,883
 (51) B05D 1/36, C08F 283/00
 (54) REVESTIMENTOS RICOS EM MAGNÉSIO E SISTEMAS DE REVESTIMENTO
 (57) "REVESTIMENTOS RICOS EM MAGNÉSIO E SISTEMAS DE REVESTIMENTO". São revelados métodos de tratamento de um metal para aperfeiçoar a resistência à corrosão do metal. O método inclui aplicar-se à superfície do metal um revestimento que compreende pó de magnésio e um ligante. A presente invenção também se refere a uma composição de revestimento que inclui pó de magnésio e um polímero ou pré-polímero de silano modificado epóxi isocianato híbrido. Os inventores constataram que a resistência à corrosão (conforme determinada por exposição de Prohesion™ de acordo com ASTM D5894-96, que é, desse modo, incorporada por referência) em excesso de 3.000 horas em liga de alumínio 2024 T-3 pode ser alcançada com os métodos e composições de revestimento da presente invenção.
 (71) Ndsu Research Foundation (US)
 (72) Gordon P. Bierwagen
 (74) Tavares Propriedade Intelectual Ltda
 (85) 12/05/2006
 (86) PCT US2004/033089 de 07/10/2004
 (87) WO 2005/051551 de 09/06/2005

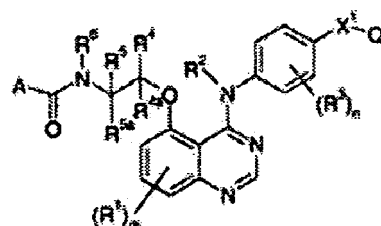
- (21) **PI 0416477-6** (22) 04/11/2004 1.3
 (30) 14/11/2003 GB 0326521.2
 (51) A01M 13/00, A01N 53/00
 (54) ESPIRAL OU VARETA INFLAMÁVEL PARA MOSQUITOS

- (57) "ESPIRAL OU VARETA INFLAMÁVEL PARA MOSQUITOS". Divulga-se uma espiral ou vareta inflamável para controlar mosquitos contendo uma quantidade inseticida efetiva de bifentrina.
 (71) Reckitt Benckiser (Australia) Pty Limited (AU)
 (72) Benjamin David Hindle, Sangita Devi Kuberan, Andrew Martin Scrivener, Graeme Bruce Smith, Michael Gibian, Kim Gary Watson
 (74) Di Blasi, Parente, S. G. & Associados
 (85) 12/05/2006
 (86) PCT GB2004/004637 de 04/11/2004
 (87) WO 2005/051078 de 09/06/2005

- (21) **PI 0416478-4** (22) 10/11/2004 1.3
 (30) 13/11/2003 EP 03025936.0
 (51) A61C 17/26, A61C 17/34
 (54) ESCOVA DE DENTES, PROCESSO PARA PRODUZIR UMA ESCOVA DE DENTES E CONJUNTO
 (57) "ESCOVA DE DENTES, PROCESSO PARA PRODUZIR UMA ESCOVA DE DENTES E CONJUNTO". A invenção refere-se a um escova de dentes elétrica (10) tendo um armazenamento de energia recarregável (24) que é arranjada em um espaço interno (36) no corpo (12) da escova de dentes (10). O espaço interno (36) é vedado por um elemento de vedação primário (56) contra água espirrada e outras influências prejudiciais. Pelo menos um elemento de contato (28) para uma unidade de suprimento de energia externa (46) produz uma conexão eletricamente condutora para o armazenamento de energia (24). O elemento de contato fica localizado dentro o espaço interno (36), sendo possível que o elemento de vedação primário (56) seja removido para fins de carregamento, ou fora do espaço interno (36), em cujo caso ele é opcionalmente protegido por um elemento de vedação secundário adicional (76). A invenção refere-se também a um processo para produzir uma tal escova de dentes.
 (71) Trisa Holding AG (CH)
 (72) Philipp Pfenniger, Adrian Pfenniger, Franz Fischer
 (74) Momsen, Leonardos & Cia
 (85) 12/05/2006
 (86) PCT EP2004/012708 de 10/11/2004
 (87) WO 2005/046508 de 26/05/2005



- (21) **PI 0416479-2** (22) 11/11/2004 1.3
 (30) 13/11/2003 GB 0326459.5
 (51) C07D 239/94, C07D 401/12, C07D 401/14, C07D 403/12, C07D 405/14, C07D 409/12, C07D 413/12, C07D 417/12, A61K 31/498, A61K 31/5377, A61P 35/00
 (54) DERIVADO QUINAZOLINA, COMPOSIÇÃO FARMACÊUTICA, E, PROCESSO PARA A PREPARAÇÃO DE UM DERIVADO DE QUINAZOLINA
 (57) "DERIVADO QUINAZOLINA, COMPOSIÇÃO FARMACÊUTICA, E, PROCESSO PARA A PREPARAÇÃO DE UM DERIVADO DE QUINAZOLINA". Um derivado de quinazolina de Fórmula (I): em que os substituintes são como definidos no texto, para uso na produção de um efeito anti-proliferativo, efeito este sendo produzido sozinho ou em parte pela inibição da tirosina cinase do receptor erbB2 de um animal de sangue quente, tal como o homem.
 (71) Astrazeneca AB (SE)
 (72) Robert Hugh Bradbury, Laurent François Andre Hennequin, Jason Grant Kettle
 (74) Momsen, Leonardos & Cia
 (85) 12/05/2006
 (86) PCT GB2004/004761 de 11/11/2004
 (87) WO 2005/051923 de 09/06/2005



- (21) **PI 0416519-5** (22) 12/11/2004 1.3
 (30) 14/11/2003 US 10/712,044
 (51) C08L 63/00, C08L 63/10
 (54) COMPOSIÇÃO OLIGOMÉRICA LÍQUIDA, PRODUTO POLIMERIZADO CURADO, MÉTODO PARA FABRICAR E PARA USAR UMA COMPOSIÇÃO OLIGOMÉRICA LÍQUIDA, E, SUBSTRATO
 (57) "COMPOSIÇÃO OLIGOMÉRICA LÍQUIDA, PRODUTO POLIMERIZADO CURADO, MÉTODO PARA FABRICAR E PARA USAR UMA COMPOSIÇÃO OLIGOMÉRICA LÍQUIDA, E, SUBSTRATO". São descritas composições

oligoméricas líquidas fotopolimerizáveis. As composições oligoméricas são formadas a partir de epóxidos cicloalifáticos e resinas acrílicas de adição de Michael, sintetizadas a partir de acrílicos multifuncionais e doadores de Michael β-dicarbonila, especialmente β-ceto ésteres, β-dicetonas, β-cetoamidas, β-cetoanilidas, ou combinações dos mesmos. As composições oligoméricas são providas junto com usos para as mesmas e métodos de fabricação.

(71) Ashland Licensing And Intellectual Propert LLC (US)
 (72) Laurence G. Dammann, Robert B. Fechter, Srivevi Narayan-Sarathy
 (74) Momsen, Leonardos & Cia
 (85) 12/05/2006
 (86) PCT US2004/037807 de 12/11/2004
 (87) WO 2005/048866 de 02/06/2005

(21) **PI 0416594-2** (22) 12/11/2004 **1.3**

(30) 13/11/2003 US 60/519,854
 (51) A61K 36/38, A23F 3/26
 (54) COMPOSIÇÃO DE CHÁ DE MANGOSTÃO NUTRITIVO
 (57) "COMPOSIÇÃO DE CHÁ DE MANGOSTÃO NUTRITIVO". Uma composição de chá nutritiva contendo compostos de xantonas é descrita. As xantonas contidas nas composições são derivadas, de preferência, do fruto de planta *Garcinia mangostana* L., conhecida de outro modo como planta de mangostão.

(71) DBC, LLC (US)
 (72) Aaron Garrity, Joseph C. Morton, Paula Morrison, Victoria De La Huerga
 (74) CBSG Propriedade Intelectual Ltda.
 (85) 15/05/2006
 (86) PCT US2004/038003 de 12/11/2004
 (87) WO 2005/048940 de 02/06/2005

(21) **PI 0416700-7** (22) 19/11/2004 **1.3**

(30) 19/11/2003 US 60/523,610; 18/11/2004 US 10/993,496
 (51) A61K 31/135, A61K 31/27, A61K 31/343, A61K 31/445, A61K 31/55
 (54) MÉTODOS PARA TRATAR OBESIDADE, PARA ALCANÇAR PERDA DE PESO DESEJÁVEL, PARA EVITAR GANHO DE PESO INDESEJÁVEL, E PARA FACILITAR A PERDA DE PESO EM UM INDIVÍDUO NÃO SOFRENDO DE DEPRESSÃO, MÉTODOS DE MANUTENÇÃO DE UM PESO ESTÁVEL E DE REDUÇÃO DO PESO CORPORAL EM UM INDIVÍDUO, COMPOSIÇÃO FARMACÊUTICA, E, KIT
 (57) "MÉTODOS PARA TRATAR OBESIDADE, PARA ALCANÇAR PERDA DE PESO DESEJÁVEL, PARA EVITAR GANHO DE PESO INDESEJÁVEL, E PARA FACILITAR A PERDA DE PESO EM UM INDIVÍDUO NÃO SOFRENDO DE DEPRESSÃO, MÉTODOS DE MANUTENÇÃO DE UM PESO ESTÁVEL E DE REDUÇÃO DO PESO CORPORAL EM UM INDIVÍDUO, COMPOSIÇÃO FARMACÊUTICA, E, KIT". São fornecidos métodos de alcance de perda de peso desejável em um indivíduo acima do peso ou obeso pela administração de pelo menos um agente anti-colinesterase e de pelo menos um antidepressivo. A presente invenção também fornece composições farmacêuticas e kits para a liberação simultânea de pelo menos um agente anti-colinesterase e pelo menos um antidepressivo.

(71) Theracos, INC. (US)
 (72) John C. Seed
 (74) Momsen, Leonardos & CIA
 (85) 18/05/2006
 (86) PCT US2004/038981 de 19/11/2004
 (87) WO 2005/051297 de 09/06/2005

(21) **PI 0416701-5** (22) 08/11/2004 **1.3**

(30) 27/11/2003 EP 03257478.2
 (51) C07K 19/00
 (54) PROTEÍNA DE FUSÃO, CODIFICAÇÃO DA SEQUÊNCIA DNA, COMPOSIÇÃO DETERGENTE, E, PROCESSO PARA O FORNECIMENTO DE UM AGENTE DE BENEFICIAMENTO PARA UM TECIDO
 (57) "PROTEÍNA DE FUSÃO, CODIFICAÇÃO DA SEQUÊNCIA DNA, COMPOSIÇÃO DETERGENTE, E, PROCESSO PARA O FORNECIMENTO DE UM AGENTE DE BENEFICIAMENTO PARA UM TECIDO". É apresentada uma proteína de fusão composta de um domínio de aglutinação a carboidrato e um domínio tendo uma grande afinidade de aglutinação para um polímero do tipo melamina. É também apresentada uma composição detergente, compreendendo um ou mais tensoativos e uma proteína de fusão de acordo com a invenção e micropartículas compreendendo um polímero do tipo melamina, que contém um agente de beneficiamento escolhido do grupo consistindo de agentes de amaciamento de tecidos, fragrâncias, perfumes, lubrificantes poliméricos, agentes foto-protetores, agentes de fixação de corantes, antioxidantes, inseticidas, agentes para repelir sujeira, ou agentes para liberar sujeira. A proteína de fusão é vantajosamente utilizada em uma composição detergente, para fornecer ao tecido agentes de beneficiamento.

(71) Unilever N.V. (NL)
 (72) Donna Bushell-Williams, Neil James Parry, John Herbert C. Windust, Nicolaas Jan Zuidam
 (74) Momsen, Leonardos & CIA
 (85) 18/05/2006
 (86) PCT EP2004/012748 de 08/11/2004
 (87) WO 2005/051997 de 09/06/2005

(21) **PI 0416763-5** (22) 17/11/2004 **1.3**

(30) 20/11/2003 US 60/523,333
 (51) C08G 8/24, C08L 7/00, C08L 61/06, C08L 61/12
 (54) RESINAS NOVOLAK COMPREENDENDO MONÔMEROS FENÓLICOS, COMPOSIÇÃO, PRODUTO, PROCESSO PARA PREPARAR UMA COMPOSIÇÃO DE BORRACHA, PNEU
 (57) "RESINAS NOVOLAK COMPREENDENDO MONÔMEROS FENÓLICOS, COMPOSIÇÃO, PRODUTO, PROCESSO PARA PREPARAR UMA COMPOSIÇÃO DE BORRACHA, PNEU". A presente invenção refere-se às resinas novolak preparadas com, dentre outras coisas, um ou mais alquilfenóis. A invenção refere-se adicionalmente às composições compreendendo as

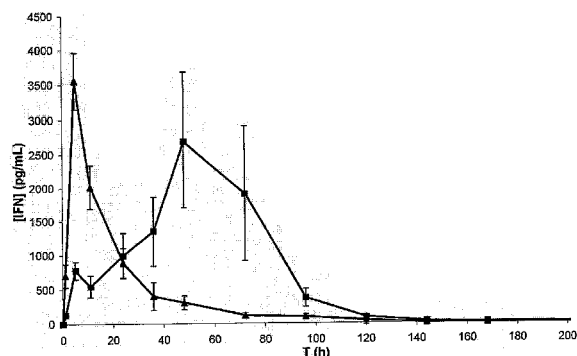
resinas novolak, tais como composições de borracha, vulcanizáveis, e aos produtos obtidos com as mesmas.

(71) Si Group, INC. (US)
 (72) Scott L. Howard, Todd M. Aube, Timothy Edward Banach, James J. Lamb
 (74) Bhering Advogados
 (85) 19/05/2006
 (86) PCT US2004/038495 de 17/11/2004
 (87) WO 2005/052017 de 09/06/2005

(21) **PI 0416779-1** (22) 19/11/2004 **1.3**

(30) 21/11/2003 FR 0350887
 (51) A61K 38/21, A61K 9/14, A61K 38/20, A61K 47/42
 (54) FORMULAÇÕES FARMACÊUTICAS PARA A LIBERAÇÃO PROLONGADA DE PRINCÍPIO(S) ATIVO(S), ASSIM COMO SUAS APLICAÇÕES ESPECIALMENTE TERAPÊUTICAS
 (57) "FORMULAÇÕES FARMACÊUTICAS PARA A LIBERAÇÃO PROLONGADA DE PRINCÍPIO(S) ATIVO(S), ASSIM COMO SUAS APLICAÇÕES ESPECIALMENTE TERAPÊUTICAS". A presente invenção diz respeito a novas formulações farmacêuticas à base de suspensões coloidais aquosas estáveis e fluidas para a liberação prolongada de princípio(s) ativo(s), em particular protéico(s), assim como as aplicações, especialmente terapêuticas, dessas formulações. O objetivo da invenção é propor uma formulação farmacêutica fluida para a liberação prolongada de princípio(s) ativo(s), permitindo, após injeção por via parenteral, aumentar significativamente a duração de liberação in vivo de uma proteína terapêutica, diminuindo o pico de concentração plasmática da proteína ativa, e que seja, ademais, estável na conservação e, além disso, biocompatível, biodegradável não-tóxica, não-imunogênica e bem tolerada localmente. A formulação de acordo com a invenção é uma suspensão coloidal aquosa de baixa viscosidade, de partículas submicrônicas de polímero PO biodegradável, hidrossolúvel e portador de agrupamentos hidrofóbicos (GH), tais partículas sendo associadas de forma não covalente a pelo menos um princípio ativo (PA) e formando um depósito gelificado no local de injeção, esta gelificação sendo provocada por uma proteína presente no meio fisiológico.

(71) Flamel Technologies (FR)
 (72) Gauthier Pouliquen, Olivier Soula, Rémi Meyrueix, Florence Nicolas
 (74) Montaury Pimenta, Machado & Lioce
 (85) 19/05/2006
 (86) PCT FR2004/050603 de 19/11/2004
 (87) WO 2005/051416 de 09/06/2005

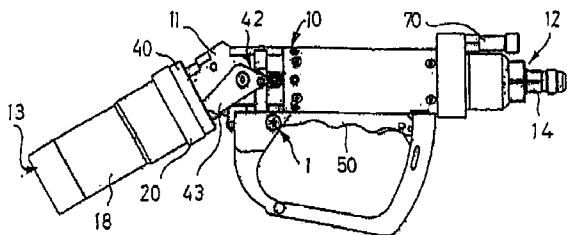


(21) **PI 0416780-5** (22) 19/11/2004 **1.3**

(30) 21/11/2003 US 60/523,989; 29/09/2004 US 10/954,846
 (51) H04L 12/56, H04B 7/005, H04Q 7/28
 (54) AJUSTAR O NÍVEL DE POTÊNCIA DE TRANSMISSÃO DE UM TERMINAL DE COMUNICAÇÃO CELULAR CAPAZ DE COMUNICAÇÕES PONTO-A-PONTO
 (57) "AJUSTAR O NÍVEL DE POTÊNCIA DE TRANSMISSÃO DE UM TERMINAL DE COMUNICAÇÃO CELULAR CAPAZ DE COMUNICAÇÕES PONTO-A-PONTO". Em uma rede de acesso múltiplo, os terminais de acesso à rede (106) podem se comunicar com os nós de acesso à infra-estrutura da rede (104), ou conduzir comunicações par-a-par (110). Os terminais de acesso são adaptados para ajustar o nível-de potência de transmissão em resposta aos comandos de controle de potência recebidos dos nós de acesso e de outros terminais de acesso.

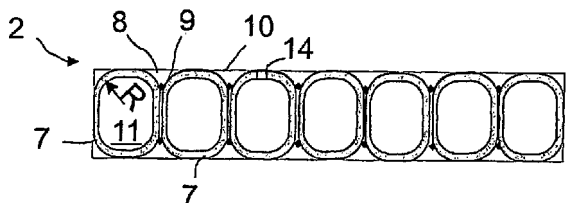
(71) Qualcomm Incorporated (US)
 (72) Matthew S. Grob, Rashid A. Attar, Henry D. Pfister, Klein S. Gilhousen, Ramin Rezaifar
 (74) Montaury Pimenta, Machado & Lioce
 (85) 19/05/2006
 (86) PCT US2004/038817 de 19/11/2004
 (87) WO 2005/053253 de 09/06/2005

- (21) **PI 0416785-6** (22) 19/11/2004 1.3
 (30) 19/11/2003 DE 203 17 914.5
 (51) F17C 7/02, B67D 5/37, F16L 29/00, F16L 37/413
 (54) DISPOSITIVO DE ATIVAÇÃO PARA UM ACOPLAMENTO DE CONEXÃO RÁPIDA
 (57) "DISPOSITIVO DE ATIVAÇÃO PARA UM ACOPLAMENTO DE CONEXÃO RÁPIDA". Para a criação de um dispositivo de ativação de construção simples, com manipulação segura para um acoplamento de conexão rápida (10) para a transferência de fluidos gasosos e/ou líquidos, com uma caixa (11) tubular e um cursor (41) contraposto à caixa de forma deslocável, que está acoplado com um mecanismo de alavanca (42), é sugerido que o mecanismo de alavanca (42) apresente pelo menos uma alavanca giratória (43) disposta lateralmente na caixa (11).
 (71) Erwin Weh (DE), Wolfgang Weh (DE)
 (72) Wolfgang Weh, Erwin Weh
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 19/05/2006
 (86) PCT EP2004/013174 de 19/11/2004
 (87) WO 2005/050078 de 02/06/2005



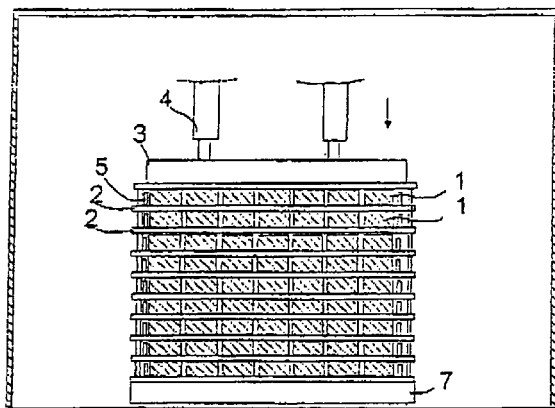
- (21) **PI 0416786-4** (22) 02/04/2004 1.3
 (30) 21/11/2003 DE 103 55 547.1
 (51) C22C 21/00, B32B 15/01
 (54) MATERIAL COMPOSTO DE MANCAL DESLIZANTE COM CAMADA ANTIFRICÇÃO DEPOSITADA CATODICAMENTE
 (57) "MATERIAL COMPOSTO DE MANCAL DESLIZANTE COM CAMADA ANTIFRICÇÃO DEPOSITADA CATODICAMENTE". A presente invenção refere-se a um material composto de mancal deslizante, com uma camada posterior de aço, uma camada de suporte de bronze ou latão, fundida, sinterizada ou chapeada sobre a mesma, e uma camada antifricção depositada catodicamente sobre a camada de suporte ou uma camada intermediária de um material de camada antifricção na base de alumínio/estanho/cobre; para aumentar a capacidade de carga e resistência a desgaste do material composto de mancal deslizante, a invenção propõe que a composição do material da camada antifricção seja AISn (22-30) Cu (2,3-2,8), opcionalmente com, respectivamente, até 2% em peso de Ni, Si, Mn e elementos resultantes de impurezas, até, respectivamente, 0,5% em peso na soma, mas não mais do que 1% em peso, e que a dureza da camada antifricção importe em 110 - 150 HV 0,002.
 (71) KS Gleitlager GMBH (DE)
 (72) Gerhard Caspers, Werner Schubert, Klaus Deicke, Friedhelm Gerlach
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 19/05/2006
 (86) PCT EP2004/003494 de 02/04/2004
 (87) WO 2005/052202 de 09/06/2005

- (21) **PI 0416788-0** (22) 18/11/2004 1.3
 (30) 21/11/2003 FI 20031696
 (51) B27D 3/02, B27M 1/02
 (54) APARELHO PARA O TRATAMENTO DE MADEIRA OU PRODUTOS DE MADEIRA
 (57) "APARELHO PARA O TRATAMENTO DE MADEIRA OU PRODUTOS DE MADEIRA". A invenção refere-se a um aparelho para o tratamento de madeira ou produtos de madeira, o dito aparelho compreendendo pelo menos dois elementos de tratamento entre os quais madeira úmida ou produtos de madeira úmidos são tratados em conjunção com um processo de secagem ou prensagem. O elemento de tratamento (2) pelo menos parcialmente consiste de uma pluralidade de partes tubulares (7) dispostas adjacente uma à outra, com uma ranhura (8) provida entre pelo menos algumas das partes tubulares adjacentes.
 (71) Teknocomp Oy (FI)
 (72) Göran Sundholm
 (74) Momsen, Leonardos & Cia
 (85) 19/05/2006
 (86) PCT FI2004/000697 de 18/11/2004
 (87) WO 2005/049292 de 02/06/2005

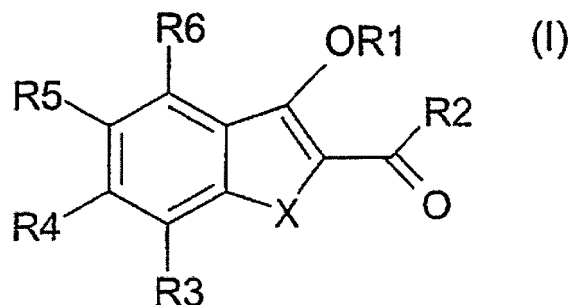


- (21) **PI 0416789-9** (22) 18/11/2004 1.3
 (30) 21/11/2003 FI 20031697; 01/10/2004 FI 20041278
 (51) B27D 1/04, B27D 3/02, B27M 1/08

- (54) MÉTODOS E APARELHOS PARA O TRATAMENTO DE MADEIRA OU PRODUTOS DE MADEIRA, E PARA A PRODUÇÃO DE UMA PRANCHA DE PRODUTO DE MADEIRA
 (57) "MÉTODOS E APARELHOS PARA O TRATAMENTO DE MADEIRA OU PRODUTOS DE MADEIRA, E PARA A PRODUÇÃO DE UMA PRANCHA DE PRODUTO DE MADEIRA". A invenção refere-se a um método para o tratamento de madeira ou produtos de madeira, método este em que madeira ou produtos de madeira úmidos (1) são secados primeiramente por meio de prensagem e posteriormente por meio de aquecimento de modo que um desejado grau de secura é atingido. Em um primeiro estágio, a madeira ou produtos de madeira (1) dispostos entre elementos de tratamento (2) são prensados entre os elementos de tratamento (2) de modo que uma quantidade considerável de água é removida a partir da madeira sendo tratada, em seguida os elementos de tratamento (2) são travados de modo que a madeira ou produtos de madeira (1) permanecem comprimidos entre os elementos de tratamento (2), e a combinação de elementos de tratamento (2), e madeira ou produtos de madeira (1) entre eles, desta maneira formada, é movida para uma câmara de secagem (D), onde a madeira ou produtos de madeira são secados ainda mais por meio da aplicação de calor. A invenção também se refere a um aparelho.
 (71) Teknocomp Oy (FI)
 (72) Göran Sundholm, Ari Hottinen
 (74) Momsen, Leonardos & Cia
 (85) 19/05/2006
 (86) PCT FI2004/000696 de 18/11/2004
 (87) WO 2005/049291 de 02/06/2005



- (21) **PI 0416790-2** (22) 08/11/2004 1.3
 (30) 20/11/2003 FR 03 13615
 (51) C07D 333/64, C07D 307/83, A61P 29/00
 (54) BENZOFURANOS E BENZOTIOFENOS
 (57) "BENZOFURANOS E BENZOTIOFENOS". A presente invenção refere-se aos compostos da fórmula geral (1) abaixo: na qual R1, R2, R3, R4, R5, R6 e X são conforme definido na Reivindicação 1. Estes compostos podem ser usados no tratamento de patologias associadas com a síndrome de resistência à insulina.
 (71) Merck Patent GmbH (DE)
 (72) Gérard Moinet, Caroline Leriche, Micheline Kergoat
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 19/05/2006
 (86) PCT EP2004/012620 de 08/11/2004
 (87) WO 2005/054226 de 16/06/2005



- (21) **PI 0416791-0** (22) 09/07/2004 1.3
 (30) 19/11/2003 US 60/523,533
 (51) A61F 9/01, G02C 7/04
 (54) MÉTODOS E APARELHOS PARA ALTERAR CURVATURA DE CAMPO RELATIVA E POSIÇÕES DE POSIÇÕES PERIFÉRICAS E FOCAIS FORA DE EIXO
 (57) "MÉTODOS E APARELHOS PARA ALTERAR CURVATURA DE CAMPO RELATIVA E POSIÇÕES DE POSIÇÕES PERIFÉRICAS E FOCAIS FORA DE EIXO". A presente invenção refere-se a um método e aparelho para controlar aberrações óticas para alterar curvatura de campo relativa fornecendo aparelhos óticos, sistemas e métodos que compreendem um fator corretivo predeterminado, para produzir no mínimo um estímulo substancialmente corretivo para reposicionamento de pontos focais periféricos fora de eixo em relação ao ponto focal central sobre o eixo ou axial, ao mesmo tempo que

mantém o posicionamento do ponto focal central sobre o eixo ou axial, na retina. A invenção será utilizada para fornecer imagens visuais nítidas úteis contínuas, ao mesmo tempo que retarda simultaneamente ou abate a progressão de miopia ou hipermetropia.

(71) Vision CRC Limited (AU)

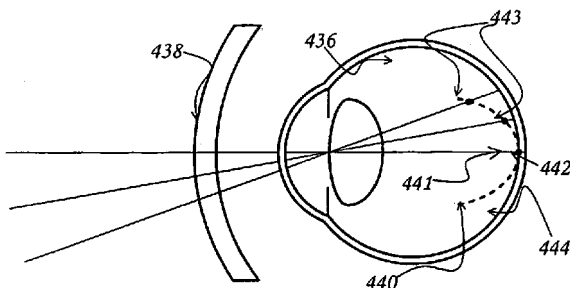
(72) Earl Leo Smith, Nelson Greeman, Arthur Ho, Brien Anthony Holden

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(85) 19/05/2006

(86) PCT US2004/022083 de 09/07/2004

(87) WO 2005/055891 de 23/06/2005



(21) PI 0416793-7 (22) 29/10/2004

1.3

(30) 21/11/2003 US 10/719557

(51) B65H 23/038

(54) MÉTODO DE CONTROLAR UMA FOLHA CONTÍNUA EM MOVIMENTO EM RELAÇÃO A UMA POSIÇÃO TRANSVERSAL SELECIONADA, CONJUNTO PARA CONTROLAR A POSIÇÃO TRANSVERSAL DE UMA FOLHA CONTÍNUA EM MOVIMENTO, E, GUIA DE FOLHA CONTÍNUA DE PRECISÃO

(57) "MÉTODO DE CONTROLAR UMA FOLHA CONTÍNUA EM MOVIMENTO EM RELAÇÃO A UMA POSIÇÃO TRANSVERSAL SELECIONADA, CONJUNTO PARA CONTROLAR A POSIÇÃO TRANSVERSAL DE UMA FOLHA CONTÍNUA EM MOVIMENTO, E, GUIA DE FOLHA CONTÍNUA DE PRECISÃO". É descrito um método para controlar o movimento de uma folha contínua em movimento (12) em relação a uma posição transversal selecionada que compreende posicionar uma primeira guia de posicionamento (14) próxima a uma segunda guia de posicionamento (16), em que a segunda guia de posicionamento tem um mecanismo para posicionar a folha contínua com mínima folga. A folha contínua passa através da primeira guia de posicionamento e da segunda guia de posicionamento. Um sensor (54) detecta a posição transversal da folha contínua em movimento na segunda guia de posicionamento. O sensor transmite o local transversal da folha contínua na segunda guia de posicionamento a um controlador (56). O controlador manipula o atuador de folga zero (58), em que o atuador de folga zero é acoplado na segunda guia de posicionamento de maneira tal que a posição transversal da folha contínua seja controlável para ficar dentro de um valor pré-selecionado da posição transversal selecionada.

(71) 3M Innovative Properties Company (US)

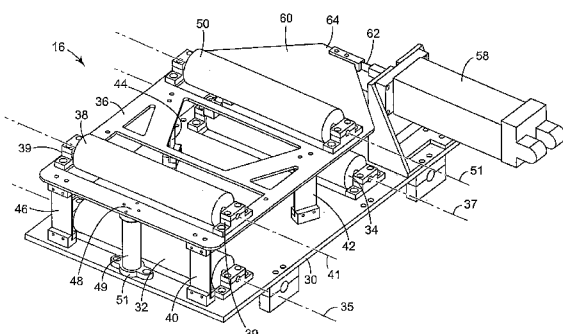
(72) Ronald P. Swanson, James N. Dobbs, Daniel H. Carlson

(74) Morsen, Leonardos & Cia.

(85) 19/05/2006

(86) PCT US2004/036129 de 29/10/2004

(87) WO 2005/051820 de 09/06/2005



(21) PI 0416794-5 (22) 22/11/2004

1.3

(30) 21/11/2003 US 10/719,298

(51) A61K 47/00

(54) SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO PARA COMPONENTES ATIVOS, COMO PARTE DE UMA COMPOSIÇÃO COMESTÍVEL, TENDO RESISTÊNCIA À TRAÇÃO PRÉ-SELECIONADA

(57) "SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO PARA COMPONENTES ATIVOS, COMO PARTE DE UMA COMPOSIÇÃO COMESTÍVEL, TENDO RESISTÊNCIA À TRAÇÃO PRÉ-SELECIONADA". A presente invenção refere-se a um sistema de distribuição para inclusão em uma composição comestível é formulado para ter pelo menos um componente ativo encapsulado dentro de um material encapsulante, em que o sistema de distribuição tem uma resistência à tração adequada para distribuir o componente ativo a uma taxa de liberação desejada.

(71) Cadbury Adams Usa Llc (US)

(72) Boghani Navroz, Petros Gebreselassie

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(85) 19/05/2006

(86) PCT US2004/037185 de 22/11/2004

(87) WO 2005/051427 de 09/06/2005

(21) PI 0416795-3 (22) 18/11/2004

1.3

(30) 19/11/2003 MY PI20034440

(51) C07D 311/72

(54) RECUPERAÇÃO DE FITONUTRIENTES A PARTIR DE ÓLEOS

(57) "RECUPERAÇÃO DE FITONUTRIENTES A PARTIR DE ÓLEOS". A presente invenção se refere a um processo aperfeiçoado e integrado para a extração e purificação de tocotrienóis ou tocoferóis, carotenóides e esteróis a partir de óleos vegetais e outros óleos comestíveis. Ácidos graxos nos óleos vegetais são submetidos à esterificação alcoólica para formar camada rica em éster que inclui ésteres alquílicos de ácido graxo, carotenóides, tocotrienóis ou tocoferóis, e esteróis. As vantagens desse processo são que os tocotrienóis ou tocoferóis, carotenóides e esteróis são produzidos eficientemente sem qualquer decomposição ou degradação substancial desses fitonutrientes.

(71) Carotech Inc (US), David Ho Sue San (MY)

(72) David Ho Sue San

(74) M C Araújo Consultoria em Prop Indl Ltda

(85) 19/05/2006

(86) PCT US2004/038774 de 18/11/2004

(87) WO 2005/051294 de 09/06/2005

(21) PI 0416796-1 (22) 19/11/2004

1.3

(30) 21/11/2003 US 60/524,214

(51) C07D 471/04, A61K 31/41, A61P 35/00

(54) COMPOSTOS ORGÂNICOS

(57) "COMPOSTOS ORGÂNICOS". A invenção refere-se ao uso de imidazoquinolinas e sais das mesmas no tratamento de doenças dependentes de proteínas quinases e para a produção de preparações farmacêuticas para o tratamento dessas doenças, a imidazoquinolinas para uso no tratamento de doenças dependentes de proteínas quinases, a um método de tratamento contra essas doenças, método este que compreende administrar as imidazoquinolinas a um animal de sangue quente, especialmente um humano, preparações farmacêuticas que compreendem uma imidazoquinolina, especialmente para o tratamento de uma doença dependente de proteína quinase, a novas imidazoquinolinas, e a um processo para a preparação das novas imidazoquinolinas.

(71) Novartis A.G (CH)

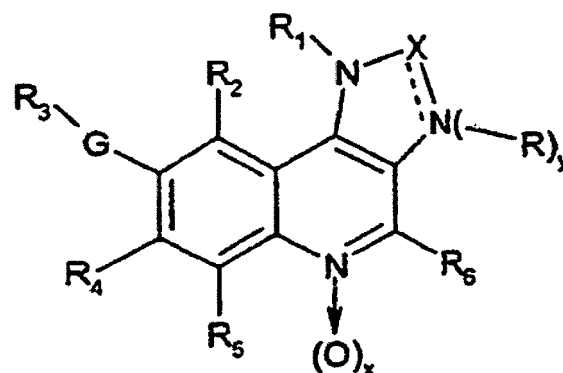
(72) Hans-Georg Capraro, Pascal Furet, Carlos Garcia-Echeverria, Frédéric Stauffer

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(85) 19/05/2006

(86) PCT EP2004/013179 de 19/11/2004

(87) WO 2005/054238 de 16/06/2005



(21) PI 0416799-6 (22) 12/10/2004

1.3

(30) 21/11/2003 US 10/718,960

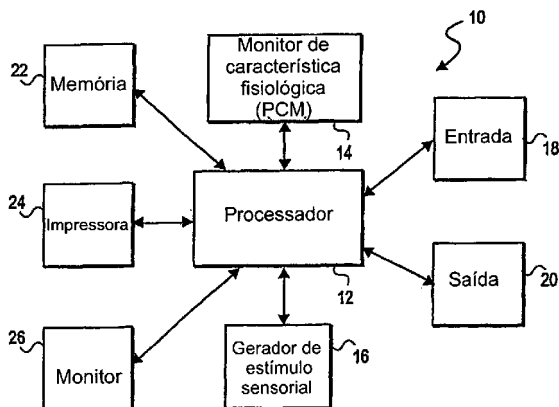
(51) A61M 21/00

(54) SISTEMA DE ORIENTAÇÃO DE SONO E MÉTODOS RELACIONADOS

(57) "SISTEMA DE ORIENTAÇÃO DE SONO E MÉTODOS RELACIONADOS". Um monitor de eficiência de sono e métodos para pacing e orientação de uma pessoa através de um padrão de sono ideal. As modalidades da presente invenção incluem um monitor de característica fisiológica para monitorar os estágios de sono de uma pessoa, um gerador de estímulo sensorial para gerar estímulo para afetar os estágios de sono de uma pessoa, e um processador para determinar em que estágio de sono a pessoa se encontra e quais os estímulos sensoriais necessários para fazer com que a pessoa mova para outro estágio de sono. Um perfil de sono personalizado pode ser estabelecido também para a pessoa e orientado de acordo com os parâmetros de perfil para otimizar uma sessão de sono. Pelo fornecimento de um estímulo sensorial à pessoa, a mesma pode ser guiada através de vários estágios de sono em um padrão ideal de forma que acorde descansada mesmo se o sono tiver sido interrompido durante a noite ou o período de sono determinado pela pessoa for diferente do normal. As modalidades da invenção também envolvem a calibragem do sistema de orientação de sono para uma pessoa em particular.

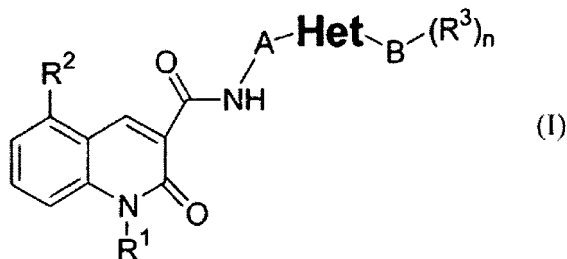
(71) First Principles, INC. (US)

(72) Keith A. Raniere
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 22/05/2006
 (86) PCT US2004/033556 de 12/10/2004
 (87) WO 2005/055802 de 23/06/2005

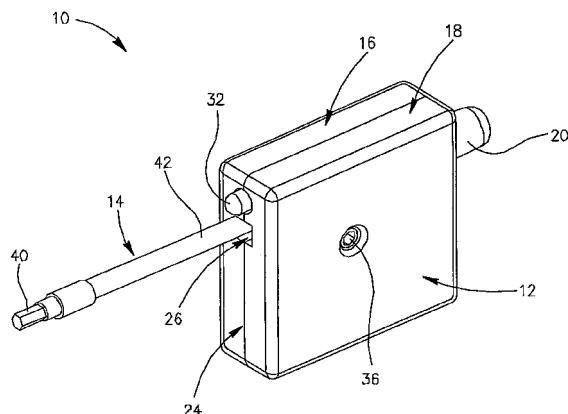


(21) **PI 0416812-7** (22) 17/11/2004 **1.3**
 (30) 21/11/2003 US 60/524,117
 (51) A61K 31/415
 (54) MÉTODOS E REAGENTES PARA O TRATAMENTO DE DESORDENS INFLAMATÓRIAS
 (57) "MÉTODOS E REAGENTES PARA O TRATAMENTO DE DESORDENS INFLAMATÓRIAS". A presente invenção refere-se a um método para tratar um imunoinflamatório administrando um composto de fórmula (I), por exemplo, ibudilast ou KC-764, sozinho ou em combinação com um corticosteróide, pirimidopirimidina tetra-substituída, ou outro composto. A invenção também apresenta composições farmacêuticas incluindo a combinação acima para o tratamento ou prevenção de uma desordem imunoinflamatória.
 (71) Combinatorx, Incorporated (US)
 (72) Edward Roydon Jost-Price, Palaniyandi Manivasakam, Brendan Smith, Michael S. Slavonic, Benjamin A. Auspitz
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 22/05/2006
 (86) PCT US2004/038512 de 17/11/2004
 (87) WO 2005/051293 de 09/06/2005

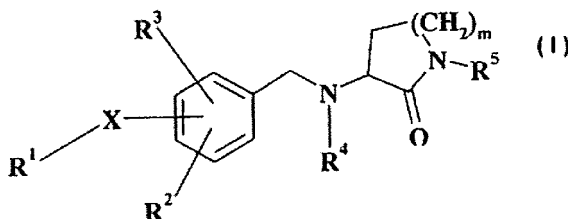
(21) **PI 0416813-5** (22) 10/11/2004 **1.3**
 (30) 24/11/2003 US 60/524.681
 (51) C07D 405/14, C07D 401/14, C07D 413/14, C07D 401/12, A61K 31/4709, A61P 1/04, A61P 1/08, A61P 25/06
 (54) COMPOSTOS DE ÁCIDO QUINOLONACARBOXÍLICO COM ATIVIDADE AGONISTA DO RECEPTOR 5-HT4
 (57) "COMPOSTOS DE ÁCIDO QUINOLONACARBOXÍLICO COM ATIVIDADE AGONISTA DO RECEPTOR 5-HT4". Esta invenção fornece um composto de fórmula (I): em que Het representa um grupo heterocíclico com átomo de nitrogênio ao qual B se liga diretamente e de 4 a 7 átomos de carbono, e o dito grupo heterocíclico sendo não substituído ou substituído por 1 a 4 substituintes independentemente selecionados do grupo que consiste em substituintes α^1 . A representa um grupo alquilenil tendo de 1 a 4 átomos de carbono; B representa uma ligação covalente ou um grupo alquilenil tendo de 1 a 4 átomos de carbono; R^1 representa um grupo isopropila, um grupo n-propila ou um grupo ciclopentila; R^2 representa um grupo metila, um átomo de flúor ou um átomo de cloro; R^3 independentemente representa (i) um grupo oxo, um grupo hidróxi grupo amino, um grupo alquilamino ou um grupo carboxila; (ii) um grupo cicloalquila tendo de 3 a 8 átomos de carbono e o dito grupo cicloalquila sendo substituído por 1 a 5 substituintes, ou (iii) um grupo heterocíclico tendo de 3 a 8 átomos, e o dito grupo heterocíclico sendo não substituído ou substituído por 1 a 5 substituintes, e n é i., 2 ou 3 ou sais farmacêuticamente aceitáveis destes. Estes compostos têm atividade agonista do receptor 5-HT4 e, assim, são usados para o tratamento de doença do refluxo gastrointestinal, dispepsia não ulcerativa, dispepsia funcional, síndrome do intestino irritável ou similares em mamíferos, especialmente humanos.
 (71) Pfizer Inc. (US)
 (72) Tomoki Kato, Kiyoshi Kawamura, Mikio Morita, Chikara Uchida
 (74) Nellie Anne Daniel-Shores
 (85) 22/05/2006
 (86) PCT IB2004/003707 de 10/11/2004
 (87) WO 2005/049608 de 02/06/2005



(21) **PI 0416814-3** (22) 01/11/2004 **1.3**
 (30) 24/11/2003 IL 159027
 (51) B25B 23/142
 (54) CHAVE
 (57) "CHAVE". Uma chave (10) compreende um invólucro e uma haste (14). A haste possuindo uma parte acionada (38), uma ponta acionadora (34) e uma seção reta (42) entre as mesmas. A parte acionada possuindo uma seção fixada por aperto (44), uma seção rotativa (46) e uma seção em cantiléver (48) conectada entre as mesmas, a seção fixada por aperto sendo presa firmemente no invólucro. A parte rotativa podendo girar entre uma posição livre e uma posição solicitada, em que, na posição solicitada, a haste fecha o circuito elétrico, com isto ativando um indicador (32).
 (71) E.T.M. Precision Tools Manufacturing Ltd. (IL)
 (72) Yehoshua Weinstein, Hanoch Guy
 (74) Momsen, Leonardos & Cia
 (85) 22/05/2006
 (86) PCT IL2004/000999 de 01/11/2004
 (87) WO 2005/049279 de 02/06/2005



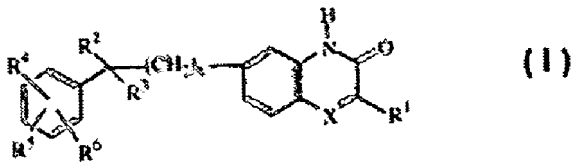
(21) **PI 0416816-0** (22) 16/11/2004 **1.3**
 (30) 21/11/2003 EP 03 026779.3
 (51) C07D 207/273, C07D 211/76, C07D 223/12, A61K 31/4412, A61K 31/55
 (54) DERIVADOS DE 3-AMINOPIRROLIDONA
 (57) "DERIVADOS DE 3-AMINOPIRROLIDONA". A presente invenção refere-se a compostos e uso de derivados de 3-aminopirrolidona e análogos da seguinte fórmula geral (I) onde m é um número inteiro de 1 a 3 X é metileno, oxigênio, enxofre ou um grupo NR⁶; R¹ é uma cadeia normal ou ramificada C₁-C₈ alquila ou C₃-C₈ alquilenileno ou C₃-C₈ alquilenileno, opcionalmente substituída com CF₃, fenila, fenóxi ou naftila, os anéis aromáticos opcionalmente substituídos por um ou mais grupos C₁-C₄alquila, halogênio, trifluorometila, hidróxi ou C₁-C₄ alcóxi; R², R³ são independentemente hidrogênio, uma cadeia C₁-C₃ alquila, halogênio, trifluorometila, hidróxi ou grupos C₁-C₄ alcóxi; R⁴, R⁵, R⁶ são independentemente hidrogênio ou C₁-C₆ alquila; e os sais farmacêuticamente aceitáveis do composto que são ativos como moduladores de canais de sódio e/ou de cálcio e, portanto, úteis na prevenção, alívio e cura de uma ampla faixa de patologias, incluindo, mas sem se limitar às mesmas, doenças cardiovasculares, inflamatórias, oftálmicas, urológicas, metabólicas e gastrointestinais, onde os mecanismos acima são descritos como desempenhando um papel patológico.
 (71) Newron Pharmaceuticals S.P.A. (IT)
 (72) Florian Thaler, Cibele Maria Sabido David, Sara Maestroni, Luca Francesco Raveglia, Patricia Salvati
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 22/05/2006
 (86) PCT EP2004/012957 de 16/11/2004
 (87) WO 2005/054190 de 16/06/2005



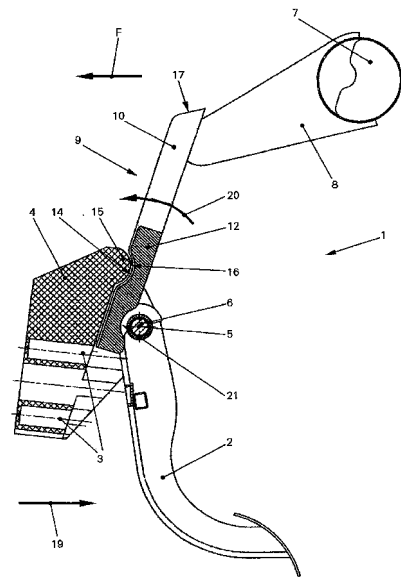
(21) **PI 0416817-8** (22) 18/11/2004 **1.3**
 (30) 20/11/2003 EP 03 078650.3
 (51) C07D 241/44, C07D 401/06, C07D 403/06, A61K 31/498, A61P 43/00
 (54) 2-QUINOLINONAS E 2-QUINOXALINONAS 7-FENILALQUILA SUBSTITUÍDAS COMO INIBIDORES DA POLI(ADP-RIBOSE)POLIMERASE
 (57) "2-QUINOLINONAS E 2-QUINOXALINONAS 7-FENILALQUILA SUBSTITUÍDAS COMO INIBIDORES DA POLI(ADP-RIBOSE)POLIMERASE". A presente invenção refere-se a compostos de fórmula (I), seu uso como inibidores da PARP, assim como composições farmacêuticas compreendendo os referidos compostos de fórmula (I), em que n é R¹, R², R³, R⁴, R⁵, R⁶ e X têm significados definidos.
 (71) Janssen Pharmaceutica N.V. (BE)
 (72) Dominique Jean-Pierre Mabire, Jérôme Emile Georges Guillemont, Jacobus Alphonsus Josephus Van Dun, Maria Victorina Francisca Somers,

Walter Boudewijn Leopold Wouters
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 22/05/2006
 (86) PCT EP2004/013162 de 18/11/2004
 (87) WO 2005/054209 de 16/06/2005

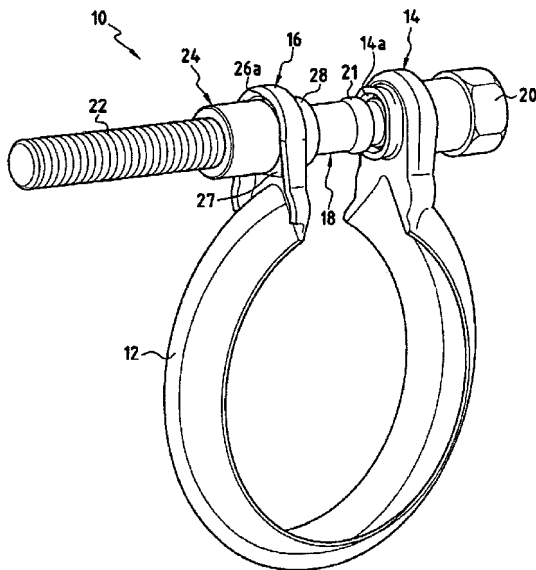
(86) PCT DE2004/002534 de 18/11/2004
 (87) WO 2005/049389 de 02/06/2005



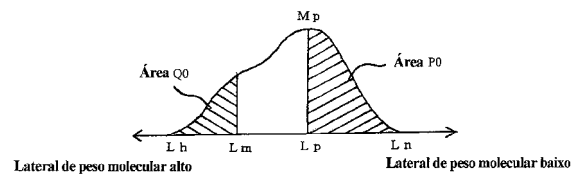
(21) **PI 0416818-6** (22) 03/12/2004 1.3
 (30) 04/12/2003 FR 0314235
 (51) F16L 23/08
 (54) COLAR DE APERTO
 (57) "COLAR DE APERTO". O presente pedido de patente de invenção se refere a um colar de aperto (10) que compreende uma cinta (12) com duas orelhas retificadas (14, 16), e um conjunto parafuso/porca suscetível de ser aparafusado para aproximar as duas orelhas (14, 16), uma a outra e apertar o dito colar (10) e de ser desaparafusado para permitir o afrouxamento deste colar (10). Este colar pode ser afrouxado rapidamente e simplesmente graças ao fato de que compreende os primeiros meios de bloqueio (20, 21) para limitar um deslocamento relativo entre a haste (22) do parafuso e a primeira (14) das duas orelhas durante o desaparafusamento do conjunto parafuso/porca, e os dois meios de bloqueio (28) para limitar um deslocamento relativo entre a porca (24) e a segunda orelha (16) durante este desaparafusamento. Assim, é possível afrouxar o dito colar (10) e abrir sua cinta (12) desaparafusando o conjunto parafuso/porca. Este tipo de colar (10) é utilizado para assegurar a impermeabilidade entre um tubo e uma ponteira, particularmente na indústria automotiva tal como para os sistemas de gás de exaustão.
 (71) Etablissements Caillau (FR)
 (72) Jacky Goulet, Cyriaque Fouqueray, Nicolas Rigollet
 (74) Matos e Associados - Advogados
 (85) 22/05/2006
 (86) PCT FR2004/003110 de 03/12/2004
 (87) WO 2005/057071 de 23/06/2005



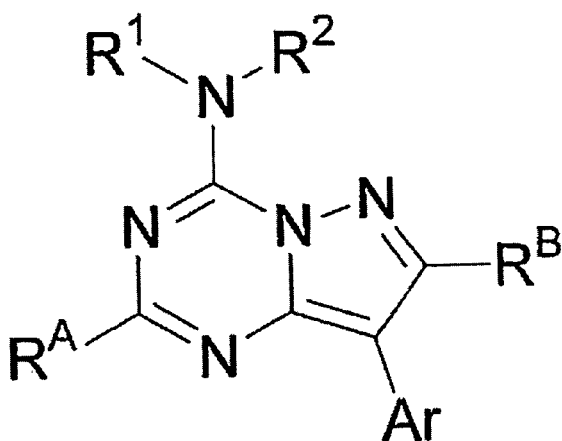
(21) **PI 0416820-8** (22) 28/12/2004 1.3
 (30) 06/01/2004 JP 2004-000933; 02/03/2004 JP 2004-057996
 (51) C04B 24/26, C04B 28/02, C08F 220/06, C08F 290/06, C08L 55/00
 (54) MISTURA DE CIMENTO
 (57) "MISTURA DE CIMENTO". Mistura de cimento que melhora a redução de água e fluidez da composição de cimento, obtendo excelência no desempenho de retenção baixa. É fornecida uma mistura de cimento compreendendo, como componentes essenciais, dois tipos de copolímeros apresentando uma diferença de 12% em peso ou menos no teor (% em peso) das unidades carboxiladas estruturais, cujos pesos moleculares médios em peso e os pesos moleculares máximos são diferentes entre si. Adicionalmente, é fornecida outra composição de cimento compreendendo um polímero de ácido policarboxílico possuindo uma razão de área lateral de peso molecular baixo (P) de 50 a 87% no gráfico da GPC.
 (71) Nippon Shokubai CO., LTD (JP)
 (72) Toshio Hayashiya, Tomiyasu Ueta, Tsuyoshi Hirata, Hiroshi Yamazaki, Tsutomu Yuasa
 (74) Nellie Anne Daniel -Shores
 (85) 22/05/2006
 (86) PCT JP2004/019839 de 28/12/2004
 (87) WO 2005/066095 de 21/07/2005



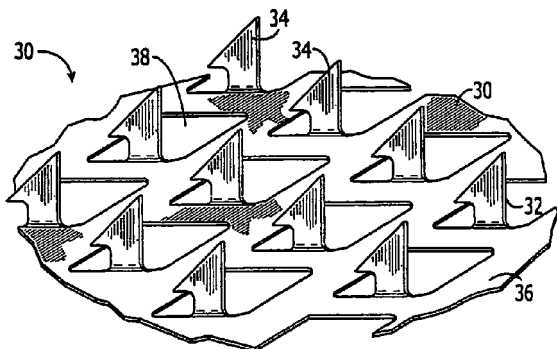
(21) **PI 0416819-4** (22) 18/11/2004 1.3
 (30) 20/11/2003 DE 103 54 378.3
 (51) B60R 21/09, B60T 7/06
 (54) DISPOSITIVO PARA APOIAR UMA ALAVANCA DE PEDAL
 (57) "DISPOSITIVO PARA APOIAR UMA ALAVANCA DE PEDAL". Dispositivo (1) para apoiar uma alavanca de pedal (2) de um automóvel com uma alavanca de pedal (2) apoiada de modo girável em torno de um eixo giratório (5) executado como pino de mancal (6), disposto em torno de um apoio do mancal (4) e com um encontro (8) distanciado do apoio do mancal (4) e com um elemento de ruptura (9), executado como alavanca de dois braços (10) e disposto entre o apoio do mancal (4) e o encontro (8). O elemento de ruptura (9) que, devido à ação de uma força externa causada por uma colisão, através de um movimento relativo entre o elemento de ruptura (9) e o apoio do mancal (4) sob aplicação de uma força de cisalhamento provoca o cisalhamento do eixo giratório (5) da alavanca de pedal (2), é apoiado no apoio do mancal (4) a uma distância do eixo giratório (5) da alavanca de pedal (2).
 (71) ZF Friedrichshafen AG (DE)
 (72) Andree Burgstaler, Jan Dütz, Wolfgang Meyer, Silke Hülsmann
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 22/05/2006



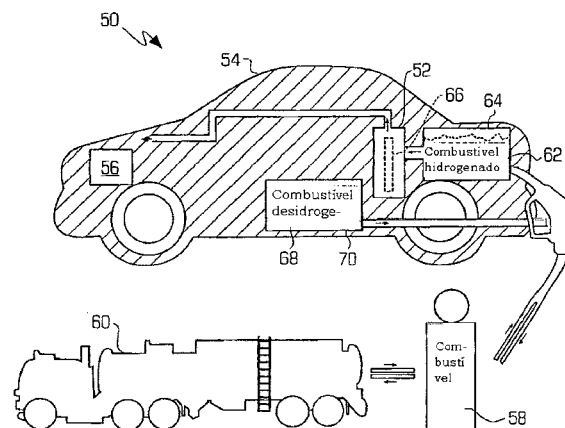
(21) **PI 0416821-6** (22) 19/11/2004 1.3
 (30) 25/11/2003 US 60/525,050; 10/11/2004 US 10/985,236
 (51) C07D 487/04, C07D 231/38
 (54) PROCESSO PARA A PREPARAÇÃO DE PIRAZOLO[1,5-a]-1,3,5-TRIAZINAS E SEUS INTERMEDIÁRIOS
 (57) "PROCESSO PARA A PREPARAÇÃO DE PIRAZOLO[1,5-a]-1,3,5-TRIAZINAS E SEUS INTERMEDIÁRIOS". A presente invenção proporciona novos processos e intermediários para a preparação de antagonistas dos receptores de fator liberador de corticotropina (CRF) tendo a estrutura abaixo, que são úteis no tratamento de distúrbios relacionados ao CRF, tais como a ansiedade e a depressão.
 (71) Bristol-Myers Squibb Pharma Company (US)
 (72) James P. Sherbine, Shawn K. Pack, Jaan A. Pesti, Robert E. Yule, Kenneth C. McNulty
 (74) Nellie Anne Daniel-Shores
 (85) 22/05/2006
 (86) PCT US2004/039046 de 19/11/2004
 (87) WO 2005/051954 de 09/06/2005



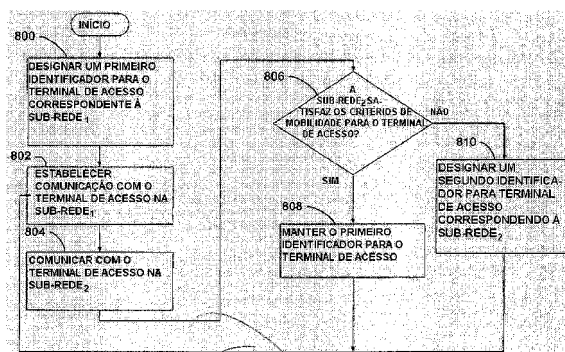
- (21) PI 0416822-4 (22) 21/10/2004 1.3
 (30) 21/11/2003 US 60/524,062
 (51) A61B 17/20
 (54) MÉTODO E SISTEMA DE LIBERAÇÃO DE VACINA TRANSDÉRMICA COM ULTRA-SOM
 (57) "MÉTODO E SISTEMA DE LIBERAÇÃO DE VACINA TRANSDÉRMICA COM ULTRA-SOM". Um aparelho e método para transdermicamente liberar uma vacina compreendendo um sistema de liberação tendo (i) um membro de microprojeção (ou sistema) que inclui uma pluralidade de microprojeções (ou arranjo destas) que são adaptadas para perfurar através do stratum corneum na camada de epiderme subjacente, ou camadas de epiderme e de derme e (ii) um dispositivo ultra-sônico. Em uma modalidade, a vacina fica contida em um revestimento biocompatível que é aplicado ao membro de microprojeção. Em uma outra modalidade, o sistema de liberação inclui um pacote de gel tendo uma formulação de hidrogel contendo vacina que fica disposta no membro de microprojeção após aplicação à pele de um paciente. Em uma modalidade alternativa, a vacina fica contida no revestimento e na formulação de hidrogel.
 (71) Alza Corporation (US)
 (72) Michel J. N. Cormier, Weiqi Lin, Georg Widera
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 22/05/2006
 (86) PCT US2004/035015 de 21/10/2004
 (87) WO 2005/051455 de 09/06/2005



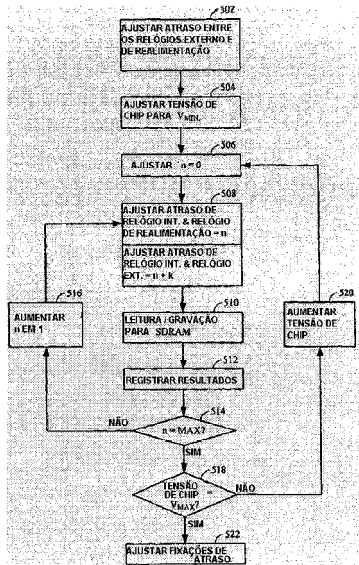
- (21) PI 0416884-4 (22) 24/11/2004 1.3
 (30) 26/11/2003 US 60/525,422; 23/11/2004 US 10/997,368
 (51) C01B 3/22
 (54) MÉTODOS DE GERAÇÃO DE ENERGIA, DE ARMAZENAGEM E PRODUÇÃO DE HIDROGÊNIO E DE REGENERAÇÃO DE COMPOSTO, DISPOSITIVOS DE PRODUÇÃO DE HIDROGÊNIO, AUTOMÓVEIS E CONJUNTOS DE PRODUÇÃO E UTILIZAÇÃO DE HIDROGÊNIO
 (57) "MÉTODOS DE GERAÇÃO DE ENERGIA, DE ARMAZENAGEM E PRODUÇÃO DE HIDROGÊNIO E DE REGENERAÇÃO DE COMPOSTO, DISPOSITIVOS DE PRODUÇÃO DE HIDROGÊNIO, AUTOMÓVEIS E CONJUNTOS DE PRODUÇÃO E UTILIZAÇÃO DE HIDROGÊNIO". A presente invenção relaciona-se com a produção de hidrogênio para a geração de energia. A invenção descreve métodos, dispositivos e conjuntos que envolvem a produção de hidrogênio, incluindo fazer reagir compostos de produção de hidrogênio, tais como compostos de organotiol, com um substrato de metal reativo, para produzir gás de hidrogênio e utilizar o gás de hidrogênio para gerar energia. A presente invenção descreve ainda a regeneração do composto dispendido para uma forma adequada fazendo reagir o composto dispendido com hidrogênio. A armazenagem de produção de hidrogênio, conforme aqui descrita, é útil para a produção de hidrogênio para a produção de energia em dispositivos de consumo de hidrogênio, tais como motores de combustíveis e células combustíveis, por exemplo, conforme localizados num veículo acionado a hidrogênio.
 (71) Asemblon, Inc. (US)
 (72) Buddy D. Ratner, Esmaeel D. Naeemi
 (74) Hugo Silva, Rosa & Maldonado-Prop. Int
 (85) 24/05/2006
 (86) PCT US2004/039644 de 24/11/2004
 (87) WO 2005/053832 de 16/06/2005



- (21) PI 0416891-7 (22) 24/11/2004 1.3
 (30) 24/11/2003 US 60/524,598; 06/10/2004 US 10/960,301
 (51) H04L 29/12, H04Q 7/38
 (54) GERENCIAMENTO DE IDENTIFICAÇÃO DE TERMINAL DE ACESSO
 (57) "GERENCIAMENTO DE IDENTIFICAÇÃO DE TERMINAL DE ACESSO". Gerenciamento de identificação de terminal de acesso fornecendo uma distância mínima entre sub-redes antes da reutilização dos identificadores da sub-rede. A avaliação dos critérios de mobilidade determina quando se redesignar um identificador de terminal de acesso. Em uma modalidade, os critérios de mobilidade são quando qualquer membro do conjunto ativo para o terminal de acesso pertence a uma sub-rede de origem. Em uma modalidade alternativa, os critérios são quando o terminal de acesso percorreu mais de uma distância mínima a partir da sub-rede de origem. Quando os critérios de mobilidade são violados, a rede de acesso designar um novo identificador. Em uma modalidade, o identificador de terminal de acesso é uma máscara de código longo com base em um identificador de sub-rede. O gerenciamento de identificador aplica quando do cruzamento de fronteiras de setor em um sistema celular, e serve para reduzir a ambigüidade do mapeamento de valores CC para os valores UATI completos, e para evitar designações sobrepostas.
 (71) Qualcomm Incorporated (US)
 (72) Paul E. Bender, Ramin Rezaifar, Greg M. Hoagland
 (74) Montaury Pimenta, Machado & Lioce
 (85) 23/05/2006
 (86) PCT US2004/039688 de 24/11/2004
 (87) WO 2005/053276 de 09/06/2005

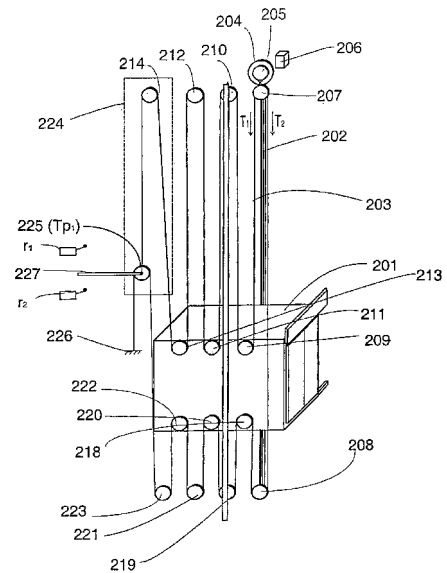


- (21) PI 0416892-5 (22) 24/11/2004 1.3
 (30) 24/11/2003 US 60/525,103; 25/11/2003 US 10/722,350
 (51) G06F 1/14
 (54) CALIBRAÇÃO DE CIRCUITO INTEGRADO EM UM DISPOSITIVO ELETRÔNICO
 (57) "CALIBRAÇÃO DE CIRCUITO INTEGRADO EM UM DISPOSITIVO ELETRÔNICO". Trata-se de sistemas de técnicas que referem-se à calibração de um circuito integrado em um componente eletrônico para equilibrar o processo, tensão sobre variações de temperatura. Os sistemas e técnicas incluem um circuito integrado configurado para gerar um relógio de sistema e um relógio externo que possui um atraso programável a partir do relógio de sistema. O circuito integrado também pode ser configurado para proporcionar o relógio externo ao componente eletrônico para sustentar comunicação com estes, se comunicar com o componente eletrônico, e calibrar o atraso de relógio externo como uma função da comunicação.
 (71) Qualcomm Incorporated (US)
 (72) Jagrut V. Patel, Dexter Tamio Chun, Gregory Bullard, Raghu Sankuratri, Rajeev Prabhakaran, Sanat Kapoor
 (74) Montaury Pimenta, Machado & Lioce
 (85) 23/05/2006
 (86) PCT US2004/039691 de 24/11/2004
 (87) WO 2005/052771 de 09/06/2005

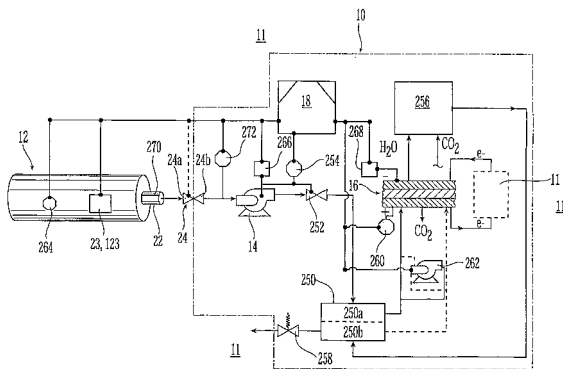


(21) **PI 0416893-3** (22) 24/11/2004 **1.3**
 (30) 01/12/2003 US 10/725,235
 (51) B01D 15/00, B01D 15/02, B01D 24/00, B01D 24/32, B01D 27/02, B01D 29/62, B01D 33/17, B01D 33/46, B01D 39/00, H01M 8/00
 (54) FILTRO PARA USO COM CÉLULA DE COMBUSTÍVEL, FONTE DE COMBUSTÍVEL PARA CÉLULA DE COMBUSTÍVEL, MATERIAL FILTRANTE DE POLÍMERO DE ÁCIDO SULFÔNICO PERFLUORADO
 (57) "FILTRO PARA USO COM CÉLULA DE COMBUSTÍVEL, FONTE DE COMBUSTÍVEL PARA CÉLULA DE COMBUSTÍVEL, MATERIAL FILTRANTE DE POLÍMERO DE ÁCIDO SULFÔNICO PERFLUORADO". A presente invenção refere-se a uma fonte de combustível e sistema de combustível com um filtro de íons e um medidor de íons. O filtro pode ser feito de pedaços discretos de material polimérico de filtro. O material polimérico de filtro é substancialmente idêntico ao elemento de troca de prótons na célula de combustível. O medidor de íons mede o nível de íons no combustível mediante medição de uma voltagem através de uma seção de combustível ou uma corrente através da mesma seção. A voltagem ou corrente é relacionada ao nível de íon no combustível.
 (71) Société Bic (FR)
 (72) Andrew J. Curello, Floyd Fairbanks, David L. Reichert
 (74) Bhering Advogados
 (85) 23/05/2006
 (86) PCT US2004/039234 de 24/11/2004
 (87) WO 2005/055336 de 16/06/2005

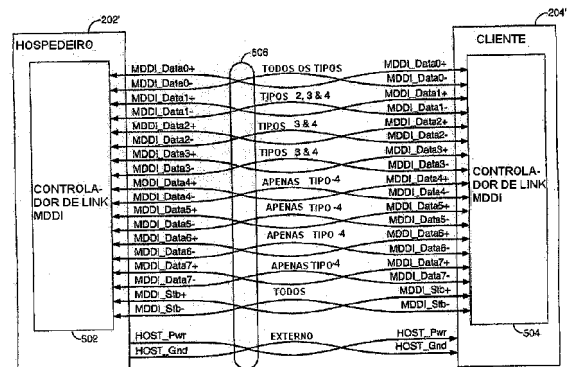
faixa de operação estrutural do dispositivo de compensação e pelo menos uma segunda faixa que é uma faixa de compensação pré-selecionada do dispositivo de compensação, é provido de pelo menos um elemento de comutação para monitorar se o dispositivo de compensação permanece dentro da faixa de compensação pré-selecionada.
 (71) Kone Corporation (FI)
 (72) Jorma Mustalahti, Esko Aulanko
 (74) Vieira de Mello Advogados
 (85) 24/05/2006
 (86) PCT FI2004/000705 de 22/11/2004
 (87) WO 2005/049469 de 02/06/2005



(21) **PI 0416895-0** (22) 24/11/2004 **1.3**
 (30) 25/11/2003 US 60/525,270
 (51) H04L 29/06, H04L 12/28, H04L 12/56
 (54) INTERFACE DE ALTA TAXA DE DADOS COM SINCRONIZAÇÃO DE LINK MELHORADA
 (57) "INTERFACE DE ALTA TAXA DE DADOS COM SINCRONIZAÇÃO DE LINK MELHORADA". É descrita uma interface de dados para transferência de dados digitais entre um hospedeiro e um cliente através de um percurso de comunicação usando estruturas de pacote ligadas para formar um protocolo de comunicação para comunicação de um conjunto pré-selecionado de dados digitais de controle e apresentação. O protocolo de sinal é usado por controladores de link configurados para gerar, transmitir e receber pacotes formando o protocolo de comunicação, e para formar dados digitais em um ou mais tipos de pacotes de dados, com pelo menos um residindo no dispositivo de hospedeiro e estando acoplado ao cliente através do percurso de comunicação. A interface proporciona um mecanismo para transferência de dados de alta velocidade, bidirecional, de baixo consumo e eficaz em termos de custos através de um link de dados do tipo 'serial' de curto alcance, o qual se presta à implementação com conectores miniaturas e cabos flexíveis finos que são especialmente úteis em conexão de elementos de display tais como microdisplays que podem ser vestidos para computadores portáteis e dispositivos de comunicação sem fio.
 (71) Qualcomm Incorporated (US)
 (72) Jon James Anderson, Brian Steele, George A. Wiley, Shashank Shekhar
 (74) Montauy Pimenta, Machado & Lioce
 (85) 24/05/2006
 (86) PCT US2004/039697 de 24/11/2004
 (87) WO 2005/053272 de 09/06/2005



(21) **PI 0416894-1** (22) 22/11/2004 **1.3**
 (30) 24/11/2003 FI 20031708
 (51) B66B 7/10
 (54) ELEVADOR E MÉTODO PARA DETECTAR UM DESVIO DE UM DISPOSITIVO DE COMPENSAÇÃO EM RELAÇÃO A UMA FAIXA DE COMPENSAÇÃO PRÉ-SELECIONADA EM UM ELEVADOR
 (57) "ELEVADOR E MÉTODO PARA DETECTAR UM DESVIO DE UM DISPOSITIVO DE COMPENSAÇÃO EM RELAÇÃO A UMA FAIXA DE COMPENSAÇÃO PRÉ-SELECIONADA EM UM ELEVADOR". Expõe-se um elevador, preferentemente um elevador sem contrapeso, que é dotado de um carro de elevador suspenso por meio de um conjunto de cabos de içamento que compreendem um cabo ou uma pluralidade de cabos paralelos. O elevador é dotado de uma roldana de tração que movimentam o elevador por meio dos cabos de içamento. O elevador contém partes de cabo dos cabos de içamento que seguem ascendentemente e descendente em relação ao carro de elevador, e tem um dispositivo de compensação que atua nos cabos de içamento para igualar e/ou compensar tensão de cabo e/ou alongamento de cabo. O dispositivo de compensação que age nos cabos de içamento do elevador, o dito dispositivo tendo pelo menos uma primeira faixa que é uma



(21) **PI 0416896-8** (22) 26/11/2004 **1.3**

(30) 01/12/2003 FR 0314076

(51) H04L 29/06

(54) DISPOSITIVO E MÉTODO PARA A PREPARAÇÃO DE ENVIO DE DADOS E PRODUTOS CORRESPONDENTES

(57) "DISPOSITIVO E MÉTODO PARA A PREPARAÇÃO DE ENVIO DE DADOS E PRODUTOS CORRESPONDENTES". A presente invenção diz respeito a um dispositivo (1) e um método para a preparação de dados (21) a ser enviados como um fluxo contínuo por meio de uma rede de comunicação. O dispositivo compreende dispositivos para obtenção (11) dos dados que originam de uma base de dados (2) que contém pelo menos duas entidades de fluxo de dados (Ej) para dados associados respectivamente aos processamentos de transmissão diferentes (24), dispositivos de transferência (12) destes dados para um sistema de envio (3), dispositivos de conexão (13) para uma destas entidades e dispositivos de troca (14) dos dispositivos de conexão de uma das entidades para outra. O dispositivo de preparação também compreende dispositivos de adição regular (15) para os dados transferidos, de códigos de correção de erros (22). Os dispositivos de troca permutam de uma primeira entidade para uma segunda entidade de maior processamento, quando este fluxo de dados aumentado (DATA) alcança a soma do processamento de envio associado à segunda entidade e de um processamento adicional (possivelmente zero) associado a uma entrada inicial de códigos de correção de erros da segunda entidade, e os dispositivos de adição reinicializam a adição dos códigos para esta entrada inicial nesta permuta. Aplicação de fluxo de áudio/vídeo em rede IP.

(71) Thomson Licensing (FR)

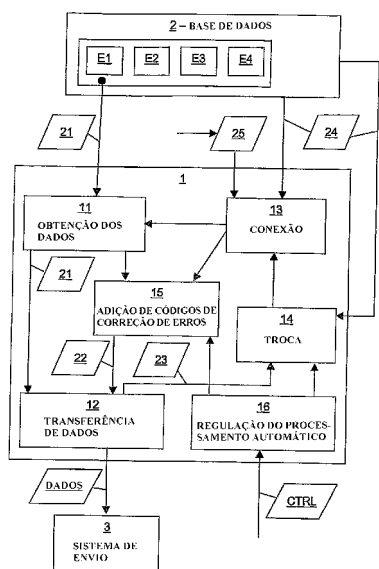
(72) Philippe Bordes, Philippe Guillotel, Anne Lorette

(74) Nellie Anne Daniel -Shores

(85) 24/05/2006

(86) PCT EP2004/053143 de 26/11/2004

(87) WO 2005/055553 de 16/06/2005



(21) PI 0416897-6 (22) 19/11/2004

1.3

(30) 25/11/2003 NO 20035234

(51) E21B 19/16

(54) CHAVE HIDRÁULICA

(57) "CHAVE HIDRÁULICA". A presente invenção refere-se a uma chave hidráulica para uso durante a instalação e desmonte de tubos ao efetuar uma perfuração no solo tal como é conhecida, por exemplo, da produção de petróleo, compreendendo um anel acionador (30) e pelo menos uma castanha (40), onde a castanha (40) é disposta para sujeitar uma coluna de tubos (30), a chave (2) sendo equipada com um mecanismo acionador (32, 34) para rotação da castanha (40) em torno do eixo geométrico longitudinal da coluna de tubos (20), e onde a castanha (40) se comunica com uma fonte de alimentação de fluido através de um anel giratório (60) que circunda o anel acionador (30).

(71) V-Tech AS (NO)

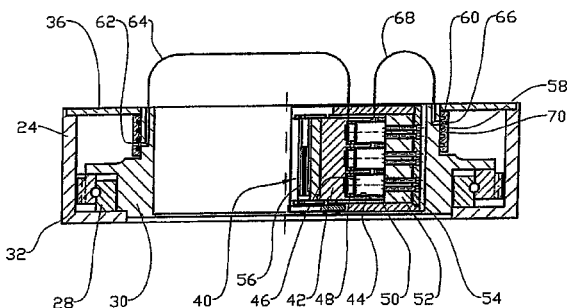
(72) Helge-Ruben Halse

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(85) 24/05/2006

(86) PCT NO2004/000355 de 19/11/2004

(87) WO 2005/052306 de 09/06/2005



(21) PI 0416898-4 (22) 19/11/2004

1.3

(30) 24/11/2003 US 60/524,511

(51) C12N 5/00

(54) DISPOSITIVOS DE FILTRAGEM DE FLUXO TANGENCIAL E MÉTODOS PARA O ENRIQUECIMENTO DE CÉLULAS-TRONCO

(57) "DISPOSITIVOS DE FILTRAGEM DE FLUXO TANGENCIAL E MÉTODOS PARA O ENRIQUECIMENTO DE CÉLULAS-TRONCO". A presente invenção proporciona métodos para enriquecer uma mistura heterogênea de medula óssea ou de constituintes do sangue com relação a células-tronco, através da remoção de constituintes que não as células-tronco, compreendendo a separação dos constituintes que não as células-tronco com a utilização de um dispositivo de filtragem de fluxo tangencial.

(71) Northwest Biotherapeutics, INC. (US)

(72) Marix L. Bosch, Patricia A. Lodge, Julie Anna Mcearchern, Alton L. Boynton, Paul G. Hugenholz

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(85) 24/05/2006

(86) PCT US2004/038805 de 19/11/2004

(87) WO 2005/052137 de 09/06/2005

(21) PI 0417111-0 (22) 08/12/2004

1.3

(30) 09/12/2003 US 60/528,456; 07/12/2004 US 11/006,003

(51) C08L 23/16, C08L 23/08

(54) COMPOSIÇÃO TERMOPLÁSTICA, ARTIGO DE MANUFATURA E MÉTODO PARA PREPARÁ-LO

(57) "COMPOSIÇÃO TERMOPLÁSTICA, ARTIGO DE MANUFATURA E MÉTODO PARA PREPARÁ-LO". Composições olefinicas termoplásticas compreendendo (a) pelo menos um polímero de etileno/ α -olefina tendo uma PRR entre 8 e 70 e (b) pelo menos um polímero de polipropileno e uma proporção de em peso de (a)/(b) de mais que 50/menos que 50 a 90/10. As composições são usadas em processos de extrusão, calandragem, moldagem com sopro, espumação e termoformação para fabricar uma variedade de artigos, tais como peles de painéis de instrumentos para automóveis.

(71) Dow Global Technologies INC (US)

(72) Laura Bauerle Weaver, Kim Louis Walton, Michael K. Laughner

(74) Antonio Mauricio Pedras Arnaud

(85) 09/06/2006

(86) PCT US2004/041698 de 08/12/2004

(87) WO 2005/056670 de 23/06/2005

(21) PI 0417112-8 (22) 15/12/2004

1.3

(30) 13/01/2004 US 10/756,616

(51) C11D 17/00, C11D 10/04

(54) COMPOSIÇÃO DE BARRA

(57) "COMPOSIÇÃO DE BARRA". A invenção refere a composições em barra que compreendem um sabão de ácido graxo e um tensoativo sintético que são estruturados de uma maneira tal (isto é, através de um sistema ternário específico) que as barras possam ter boa extrusão e boas propriedades (por exemplo, espuma), até mesmo com baixo nível de tensoativo sintético.

(71) Unilever N.V (NL)

(72) Terence James Farrell, Charles Craig Nunn

(74) Alexandre Fukuda Yamashita

(85) 07/06/2006

(86) PCT EP2004/014383 de 15/12/2004

(87) WO 2005/068600 de 28/07/2005

(21) PI 0417114-4 (22) 07/12/2004

1.3

(30) 29/12/2003 US 10/748,945

(51) A61K 8/28, A61K 8/86, A61Q 15/00

(54) COMPOSIÇÕES ANTIPERSPIRANTE E/OU DESODORANTE E PRODUTOS COSMÉTICOS

(57) "COMPOSIÇÕES ANTIPERSPIRANTE E/OU DESODORANTE E PRODUTOS COSMÉTICOS". Uma composição que compreende um antiperspirante e/ou desodorante ativo, os quais são substancialmente isentas de álcool e possuem uma viscosidade menor que 100 centipoise e um ângulo de contato menor que 90°. Um produto que compreende a composição, onde o recipiente dispensador é um aplicador de cabeça porosa.

(71) Unilever N.V (NL)

(72) Liang Bin Chen, David Allen Brewster

(74) Alexandre Fukuda Yamashita

(85) 07/06/2006

(86) PCT EP2004/013958 de 07/12/2004

(87) WO 2005/063187 de 14/07/2005

(21) PI 0417115-2 (22) 03/12/2004

1.3

(30) 22/12/2003 US 10/742,984

(51) A61K 8/02, A61K 8/04, A61K 8/06, A61K 8/22, A61K 8/26, A61K 8/36, A61K 8/365, A61K 8/46, A61Q 19/10, A61Q 5/08, A61Q 9/04, C11D 17/00, C11D 17/04

(54) IMPLEMENTO PARA CUIDADOS PESSOAIS E MÉTODO PARA O TRATAMENTO DA PELE OU DO CABELO

(57) "IMPLEMENTO PARA CUIDADOS PESSOAIS E MÉTODO PARA O TRATAMENTO DA PELE OU DO CABELO". Trata-se de implementos para o cuidado ou a limpeza da pele, os quais contêm uma composição para a limpeza ou para o tratamento da pele líquida, semi-sólida ou sólida que é associada de maneira liberável com o implemento. A composição é substancialmente não aquosa e tem uma fase contínua e uma fase descontínua. Os componentes da fase descontínua podem reagir uns com os outros ou com a água quando a água é misturada com a composição de limpeza ou tratamento da pele não aquosa durante o uso pelo consumidor. Os métodos para o tratamento da pele com os implementos da presente invenção também são descritos.

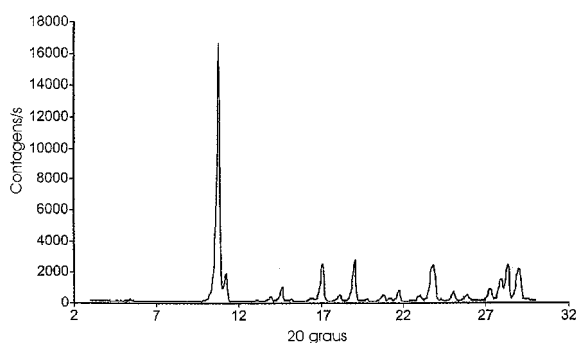
(71) Unilever N.V (NL)

(72) Alessandro Luigi Spadini, Melissa Iva Katz, David Robert Williams, Marcina Siciliano, Gregory Aaron Grissett, Evan Hillman, Andre Marie Puleo, Megan

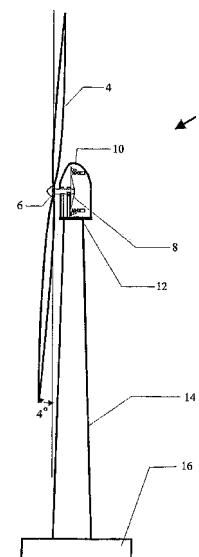
Kathleen Hurley
 (74) Alexandre Fukuda Yamashita
 (85) 07/06/2006
 (86) PCT EP2004/013789 de 03/12/2004
 (87) WO 2005/063192 de 14/07/2005

(21) **PI 0417116-0** (22) 06/12/2004 **1.3**
 (30) 10/12/2003 US 60/528,587; 26/05/2004 EP 04291328.5
 (51) A61K 31/4178, A61P 17/10
 (54) USOS DE UMA QUANTIDADE EFICAZ DE ONDANSETRON E COMPOSIÇÃO PARA TRATAMENTO TÓPICO DE UMA INFLAMAÇÃO
 (57) "USOS DE UMA QUANTIDADE EFICAZ DE ONDANSETRON E COMPOSIÇÃO PARA TRATAMENTO TÓPICO DE UMA INFLAMAÇÃO". A presente invenção trata em geral do uso do ondansetron, seus sais e base, como um princípio ativo na fabricação de composições farmacêuticas, mais particularmente composições dermatológicas, destinadas ao tratamento antiinflamatório curativo e/ou profilático pela via tópica. Mais especificamente, a presente invenção preconiza o uso do Ondansetron, seus sais e base para tratar topicamente a rosácea, um distúrbio inflamatório da pele.
 (71) Galderma Research & Development, S.N.C (FR)
 (72) Fabrizio Dolfi, Nadège Tremel
 (74) Carolina Nakata
 (85) 07/06/2006
 (86) PCT EP2004/013841 de 06/12/2004
 (87) WO 2005/058312 de 30/06/2005

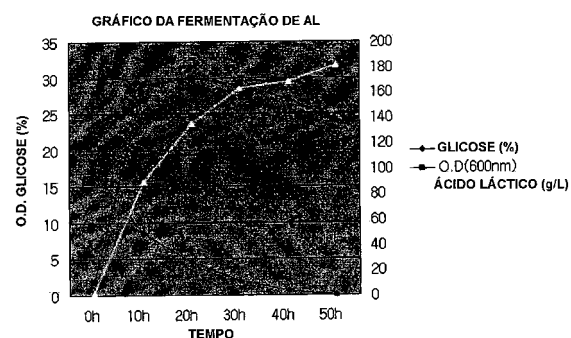
(21) **PI 0417117-9** (22) 30/12/2004 **1.3**
 (30) 30/12/2003 US 60/532.944
 (51) C07D 487/04, A61K 31/4188, A61K 35/00
 (54) TEMOZOLOMIDA CRISTALIZADA, PROCESSO DE PREPARAÇÃO DE TEMOZOLOMIDA CRISTALIZADA, COMPOSIÇÃO FARMACÊUTICA, MÉTODO DE PRODUÇÃO DE MEDICAMENTO CONTENDO TEMOZOLOMIDA E MÉTODO DE TRATAMENTO DE UMA CONDIÇÃO MÉDICA PARA A QUAL A TEMOZOLOMIDA É BENÉFICA
 (57) "TEMOZOLOMIDA CRISTALIZADA, PROCESSO DE PREPARAÇÃO DE TEMOZOLOMIDA CRISTALIZADA, COMPOSIÇÃO FARMACÊUTICA, MÉTODO DE PRODUÇÃO DE MEDICAMENTO CONTENDO TEMOZOLOMIDA E MÉTODO DE TRATAMENTO DE UMA CONDIÇÃO MÉDICA PARA A QUAL A TEMOZOLOMIDA É BENÉFICA". Prevê, novas formas cristalinas de Temozolomida, métodos de preparação das mesmas, medicamentos incluindo as novas formas cristalinas de Temozolomida, e usos das mesmas no tratamento de condições médicas.
 (71) Chemagis Ltd (IL)
 (72) Itai Adin, Carmen Iustain
 (74) Tinoco Soares & Filho Ltda
 (85) 07/06/2006
 (86) PCT IL2004/001189 de 30/12/2004
 (87) WO 2005/063757 de 14/07/2005



(21) **PI 0417118-7** (22) 09/12/2004 **1.3**
 (30) 09/12/2003 US 60/527,713
 (51) F03D 7/02, F03D 1/00, H02K 7/18
 (54) TURBINA EÓLICA PARA PRODUZIR ELETRICIDADE E MÉTODO PARA SUA OPERAÇÃO
 (57) "TURBINA EÓLICA PARA PRODUZIR ELETRICIDADE E MÉTODO PARA SUA OPERAÇÃO". Onde uma turbina eólica (2) tem um cubo (6) montado em um eixo mecânico rotativo (8) com um anel (26) montado concentricamente no eixo mecânico (8). O anel (26) é conectado para impelir as rodas (42), as quais por sua vez acionam os geradores (40) para produzir eletricidade. Um controlador é conectado, para controlar a velocidade da turbina (2) ao controlar o número e a força de contato entre as rodas (42) e o anel (26) e também para controlar outros componentes tais como o passo, a guinada e os freios para a turbina (2) enquanto monitora as condições do vento.
 (71) New World Generation Inc (CA)
 (72) Paul H. F. Merswolke, Na' Al S. Nayef
 (74) Miranda, Lynch & Kneblewski Ltda
 (85) 08/06/2006
 (86) PCT CA2004/002099 de 09/12/2004
 (87) WO 2005/057008 de 23/06/2005



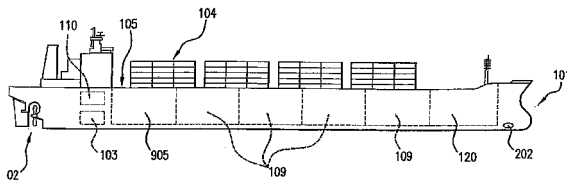
(21) **PI 0417119-5** (22) 18/11/2004 **1.3**
 (30) 11/12/2003 KR 10-2003-0090204
 (51) C12N 1/20
 (54) CEPA DE LACTOBACILLUS PARACASEI CJLA0310 KCCM10542 E MÉTODO PARA PRODUZIR ÁCIDO LÁCTICO COM ALTA CONCENTRAÇÃO
 (57) "CEPA DE LACTOBACILLUS PARACASEI CJLA0310 KCCM10542 E MÉTODO PARA PRODUZIR ÁCIDO LÁCTICO COM ALTA CONCENTRAÇÃO". A presente invenção relaciona-se com um método para produzir ácido láctico com alta concentração e alto rendimento usando *Lactobacillus paracasei* CJLA0310 KCCM10542 que é separada e identificada a partir de Kimchi. Ácido láctico é um ácido orgânico muito importante com uma ampla faixa de aplicações incluindo aditivo de alimentos tais como preservante, condimento ou acidificante de alimentos, e campos industriais tais como cosméticos, química, metais, eletrônicos, tecidos, tingimento de têxteis, e indústrias farmacêuticas. Particularmente, ácido láctico é um ingrediente essencial de ácido polilático, um dos plásticos biodegradáveis para substituir plásticos não biodegradáveis recalcitrantes que são as principais causas de contaminação ambiental.
 (71) CJ Corp. (KR)
 (72) Young-Hoon Park, Kwang-Myung Cho, Hye-Won Kim, Dae-Cheol Kim
 (74) Antonio Mauricio Pedras Arnaud
 (85) 09/06/2006
 (86) PCT KR2004/002991 de 18/11/2004
 (87) WO 2005/071061 de 04/08/2005



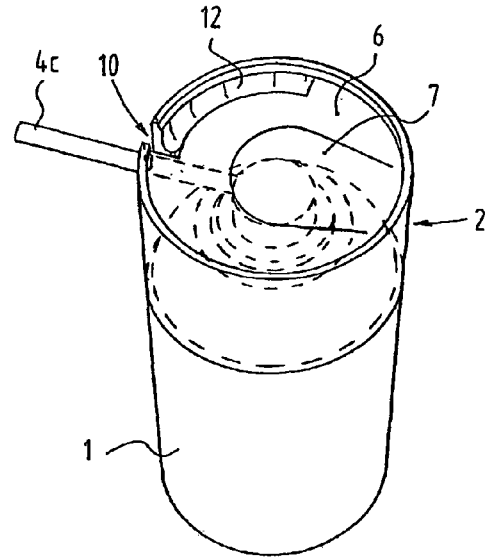
(21) **PI 0417120-9** (22) 20/09/2004 **1.3**
 (30) 10/12/2003 EP 03257755.3
 (51) C07K 14/415
 (54) PRODUTO DE CONFEITARIA CONGELADO E UNIDADE DE VAREJO
 (57) "PRODUTO DE CONFEITARIA CONGELADO E UNIDADE DE VAREJO". Trata-se de um produto de confeitaria congelado que consiste de uma pluralidade de confeitos congelados à base de leite não aerados distintos, e cada confeito congelado distinto pode estar em contato direto com outros confeitos congelados distintos no produto, e esses confeitos congelados consistem de uma proteína estruturadora do gelo (ISP) e têm um volume médio de menos de 1 ml.
 (71) Unilever N.V (NL)
 (72) Nigel Malcolm Lindner, Jon Richard Oldroyd, Andrew Sztchlo, Deborah Jane Towell
 (74) Paola Calabria Mattioli
 (85) 09/06/2006
 (86) PCT EP2004/010630 de 20/09/2004
 (87) WO 2005/058058 de 30/06/2005

(21) **PI 0417121-7** (22) 18/11/2004 **1.3**

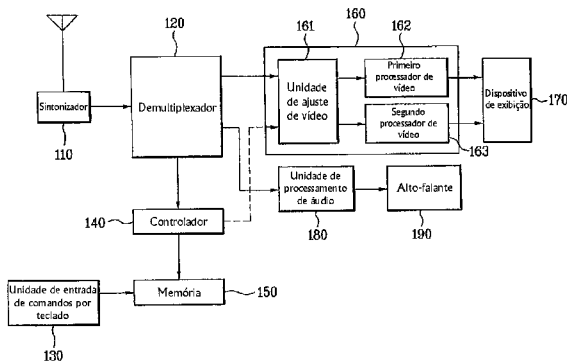
(30) 11/12/2003 US 10/734,050
 (51) C02F 1/00
 (54) SISTEMA PARA A DESSALINIZAÇÃO DA ÁGUA DO MAR PARA OBTENÇÃO DE ÁGUA DESSALINIZADA E UM CONCENTRADO, MÉTODO DE DESSALINIZAÇÃO DA ÁGUA DO MAR A BORDO DE UMA EMBARCAÇÃO QUE SINGRA OS MARES POSICIONADA NA SUPERFÍCIE DE UM CORPO DE ÁGUA DO MAR E MÉTODO DE MISTURAÇÃO DA ÁGUA DO MAR COM UM CONCENTRADO PRODUZIDO POR UM SISTEMA DE DESSALINIZAÇÃO BASEADO EM UMA EMBARCAÇÃO POSICIONADA NA SUPERFÍCIE DE UM CORPO DE ÁGUA DO MAR
 (57) "SISTEMA PARA A DESSALINIZAÇÃO DA ÁGUA DO MAR PARA OBTENÇÃO DE ÁGUA DESSALINIZADA E UM CONCENTRADO, MÉTODO DE DESSALINIZAÇÃO DA ÁGUA DO MAR A BORDO DE UMA EMBARCAÇÃO QUE SINGRA OS MARES POSICIONADA NA SUPERFÍCIE DE UM CORPO DE ÁGUA DO MAR E MÉTODO DE MISTURAÇÃO DA ÁGUA DO MAR COM UM CONCENTRADO PRODUZIDO POR UM SISTEMA DE DESSALINIZAÇÃO BASEADO EM UMA EMBARCAÇÃO POSICIONADA NA SUPERFÍCIE DE UM CORPO DE ÁGUA DO MAR". Trata-se de sistemas, métodos e aparelhos para dessalinizar a água. Uma embarcação inclui um sistema de admissão de água, um sistema de osmose reversa, um sistema de descarga de concentrado, um sistema de transferência de permeado, uma fonte de alimentação, e um sistema de controle. O sistema de descarga de concentrado inclui uma pluralidade de portas de descarga de concentrado.
 (71) Water Standard Company, LLC (US)
 (72) Andrew W. Gordon
 (74) David do Nascimento Advogados Associados S/C
 (85) 12/06/2006
 (86) PCT US2004/038535 de 18/11/2004
 (87) WO 2005/061389 de 07/07/2005



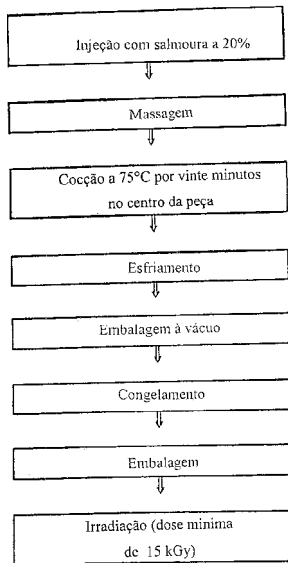
(21) **PI 0417122-5** (22) 10/12/2004 **1.3**
 (30) 12/12/2003 KR 10-2003-0090498
 (51) H04N 5/445
 (54) DISPOSITIVO DE EXIBIÇÃO E MÉTODO DE EXCITAÇÃO DO MESMO
 (57) "DISPOSITIVO DOSADOR PARA O CONSUMO DE UM FLUIDO, MÉTODO PARA A FABRICAÇÃO DE UM DISPOSITIVO PARA O CONSUMO DE UM FLUIDO E RECIPIENTE PARA O CONSUMO DE UM FLUIDO". A invenção refere-se a um dispositivo dosador (1) para um fluido com uma válvula que é colocada no dispositivo dosador e tem uma abertura de saída, e compreende um tubo (4C) conectado à abertura de saída da válvula, sendo que o tubo é pelo menos parcialmente flexível, o tubo estende-se normalmente por completo dentro da embalagem da tampa (2), e antes do uso o tubo pode ficar pelo menos parcialmente fora da embalagem da tampa. Tal dispositivo dosador é desse modo obtido, por meio do qual uma parte maior do conteúdo pode ser administrada ao usuário. Além disso, é obtida uma aparência mais estética; o usuário é conectado somente ao dispositivo dosador em questão por um tubo, o que confere a aparência de estar bebendo de um copo com um canudinho.
 (71) LG Electronics Inc. (KR)
 (72) Su Dong Hong, Sang Chul Bae
 (74) Pinheiro Neto - Advogados
 (85) 12/06/2006
 (86) PCT KR2004/003256 de 10/12/2004
 (87) WO 2005/057533 de 23/06/2005



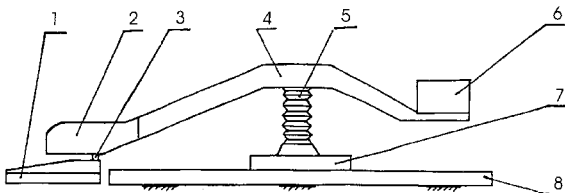
(21) **PI 0417125-0** (22) 07/12/2004 **1.3**
 (30) 05/12/2003 AR 030104507
 (51) A23B 4/023, A23B 4/005, A23B 4/06, A23B 4/015
 (54) MÉTODO PARA O ACONDICIONAMENTO E A CONSERVAÇÃO DE LONGA DURAÇÃO DE PRODUTOS DE CARNE SEM CADEIA DE FRIO
 (57) "MÉTODO PARA O ACONDICIONAMENTO E A CONSERVAÇÃO DE LONGA DURAÇÃO DE PRODUTOS DE CARNE SEM CADEIA DE FRIO". A invenção refere-se a um método para o tratamento e a conservação de longa duração de produtos de carne sem uma cadeia de frio. O método da invenção compreende as seguintes etapas que compreendem: a injeção de cada pedaço de carne com uma solução da salmoura que contém a concentração necessária de C1Na a fim de alcançar até um máximo de 20% do peso do pedaço de carne; a massagem da carne por um período entre 8 e 24 horas a uma pressão entre 10 e 15" de mercúrio e a temperaturas entre 0 e 3°C; a inserção de cada pedaço em um saco hermeticamente fechado e a sujeição do grupo de cortes de carne empacotados desse modo a um processo que envolve o cozimento em água quente até uma temperatura entre 70 e 85°C ser obtida no centro do pedaço maior entre 15 e 30 minutos; a remoção dos sacos do banho, a remoção da carne de cada saco e o esfriamento da mesma até uma temperatura de pelo menos 26°C é obtido no centro geométrico dos pedaços; o empacotamento de cada pedaço; a embalagem da carne; o congelamento da dita carne a uma temperatura de -14°C; e a sujeição da mesma à irradiação até um dose mínima total de 15kGy ser obtida.
 (71) INTA Instituto Nacional de Tecnología Agropecuaria (AR), Pablo Román Curutchet Ferreira (ES)
 (72) Pablo Román Curutchet Ferreira, Marcelo Masana Rinero, Sergio Vaudagna Barbero, Guillermo Sánchez Danguise
 (74) David do Nascimento Advogados Associados S/C
 (85) 02/06/2006
 (86) PCT ES2004/000548 de 07/12/2004
 (87) WO 2005/055732 de 23/06/2005



(21) **PI 0417124-1** (22) 06/12/2004 **1.3**
 (30) 05/12/2003 NL 1024959
 (51) B65D 83/30, B65D 83/40, B05B 11/00
 (54) DISPOSITIVO DOSADOR PARA O CONSUMO DE UM FLUIDO, MÉTODO PARA A FABRICAÇÃO DE UM DISPOSITIVO PARA O CONSUMO DE UM FLUIDO E RECIPIENTE PARA O CONSUMO DE UM FLUIDO
 (57) "DISPOSITIVO DE EXIBIÇÃO E MÉTODO DE EXCITAÇÃO DO MESMO". Descreve-se um dispositivo de exibição e um método de excitação do mesmo, onde uma única imagem original é convertida em uma imagem de quadro melhorado e em uma imagem não-melhorada, que são então exibidas. O dispositivo de exibição compreende um controlador (140) que divide uma tela em uma primeira janela de exibição e em uma segunda janela de exibição,

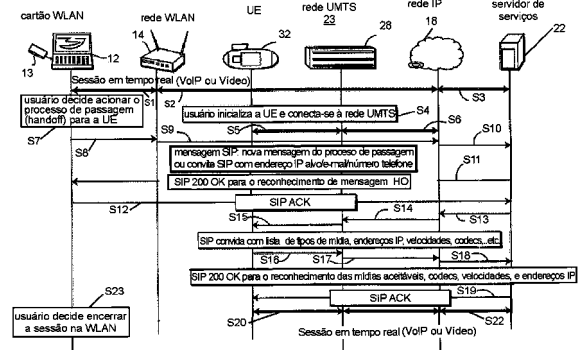


- (21) **PI 0417127-6** (22) 05/04/2004 1.3
- (30) 15/12/2003 CN 200310121101.6
- (51) C21B 7/14
- (54) MÉTODO DE COLETA E ELIMINAÇÃO DA ESCÓRIA PRESENTE NO FERRO DERRETIDO E DISPOSITIVO PARA IMPLEMENTAÇÃO DE MÉTODO DE COLETA E ELIMINAÇÃO DA ESCÓRIA PRESENTE NO FERRO DERRETIDO
- (57) "MÉTODO DE COLETA E ELIMINAÇÃO DA ESCÓRIA PRESENTE NO FERRO DERRETIDO E DISPOSITIVO PARA IMPLEMENTAÇÃO DE MÉTODO DE COLETA E ELIMINAÇÃO DA ESCÓRIA PRESENTE NO FERRO DERRETIDO". Prevê um método altamente eficiente de coleta e eliminação da escória do ferro derretido e um dispositivo de implementação do dito método; as duas pás da grelha de escorificação instalada na extremidade frontal da viga em cantiléver descem lado a lado até certa profundidade, abaixo da superfície do ferro derretido; as duas grelhas executam movimentos de vaivém respectivamente ao longo da superfície do ferro derretido; ao se aproximarem gradualmente uma da outra durante o movimento de vaivém, as grelhas se unem e recolhem a escória sólida; em seguida, as duas grelhas coletoras da escória são suspensas até certa altura acima da superfície, acionadas pela viga em cantiléver; e finalmente, as grelhas se afastam do espaço acima da caçamba e descartam a escória; o percentual de coleta e eliminação da escória pode atingir mais de 90%; todo o processo de coleta e eliminação da escória leva menos de 3 minutos; conseqüentemente, pode-se reduzir consideravelmente a perda de ferro no processo de coleta e eliminação da escória, com o índice de perda sendo rigorosamente controlado na faixa de 0,1%.
- (71) Fuchun Sheng (CN)
- (72) Fuchun Sheng
- (74) Tinoco Soares & Filho Ltda
- (85) 02/06/2006
- (86) PCT CN2004/000308 de 05/04/2004
- (87) WO 2005/056840 de 23/06/2005

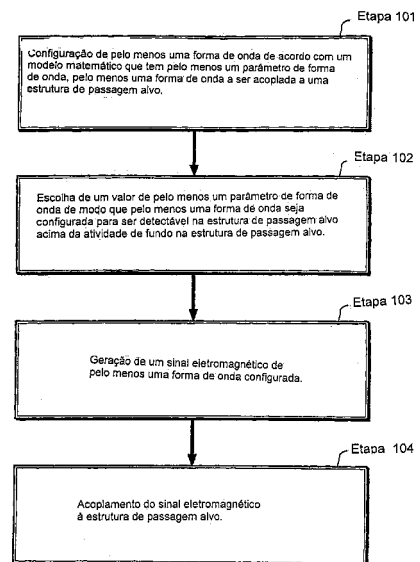


- (21) **PI 0417128-4** (22) 30/11/2004 1.3
- (30) 01/12/2003 US 60/526,135
- (51) G06F 15/00, G06F 15/177, G06F 15/16, H04Q 7/20, H04L 12/26
- (54) PROTOCOLO DE INICIALIZAÇÃO DE SESSÃO (SIP) BASEADO EM PROCESSO DE PASSAGEM INICIALIZADO PELO USUÁRIO
- (57) "PROTOCOLO DE INICIALIZAÇÃO DE SESSÃO (SIP) BASEADO EM PROCESSO DE PASSAGEM INICIALIZADO PELO USUÁRIO". Um método e um dispositivo para a realização de uma passagem sem fio de uma sessão de mídia em tempo real, entre dois dispositivos não compatíveis, tais como um PC 12 e uma UE 32, como mostrado em S1. Uma WLAN 14 dispara a passagem (handoff) e a WLAN 14 se comunica com uma rede IP 18, mostrada em S2. A rede IP 18 fornece um link de comunicação de duas vias entre o PC 12 e o servidor de serviços 22, mostrado em S3. Tanto o usuário PC 12 e a UE 32 estabelecem uma conexão com a rede 23 em S4-S6. O usuário então decide disparar uma passagem através do PC 12 para a UE 32 em S7 e comunica esta solicitação de passagem para a rede WLAN 14, a qual transmite uma mensagem SIP através da rede IP 18 para o servidor de serviços 22. O servidor de serviços 22 transmite uma mensagem SIP 200 (OK) para reconhecer a

- mensagem (HO) de passagem.
- (71) Interdigital Technology Corporation (US)
- (72) Kamel M. Shaheen
- (74) Advocacia Pietro Ariboni S/C
- (85) 01/06/2006
- (86) PCT US2004/040039 de 30/11/2004
- (87) WO 2005/055502 de 16/06/2005



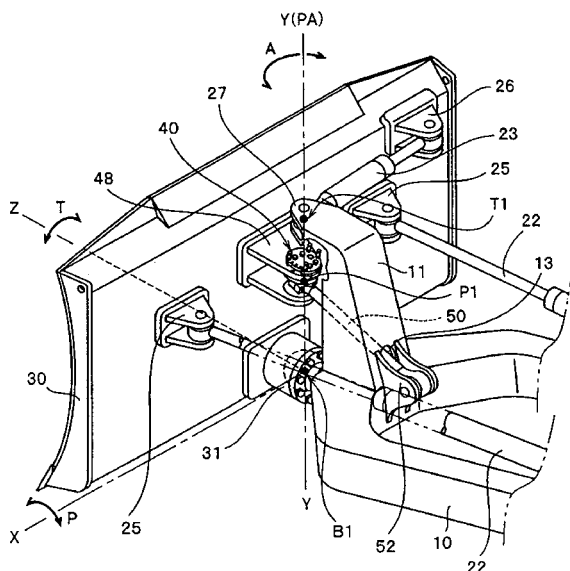
- (21) **PI 0417129-2** (22) 04/12/2004 1.3
- (30) 05/12/2003 US 60/527,327; 03/12/2004 US 11/003,108
- (51) A61N 2/02, A61N 1/40
- (54) APARELHO E MÉTODO PARA TRATAMENTO ELETROMAGNÉTICO
- (57) "APARELHO E MÉTODO PARA TRATAMENTO ELETROMAGNÉTICO". Trata-se de um aparelho e um método para tratamento eletromagnético de plantas, animais e seres humanos, o qual compreende: a configuração de pelo menos uma forma de onda de acordo com um modelo matemático que tem pelo menos um parâmetro de forma de onda, sendo que pelo menos uma dita forma de onda é acoplada a uma estrutura de passagem alvo (101); a escolha de um valor de pelo menos um parâmetro da dita forma de onda de modo que pelo menos a dita forma de onda seja configurada para ser detectável na dita estrutura de passagem alvo acima da atividade de fundo na dita estrutura de passagem alvo (102); a geração de um sinal eletromagnético de pelo menos uma dita forma de onda configurada (103); e acoplamento do dito sinal eletromagnético à dita estrutura de passagem alvo ao utilizar um dispositivo de acoplamento (104).
- (71) Ivivi Technologies, Inc (US)
- (72) Arthur Pilla
- (74) David do Nascimento Advogados Associados S/C
- (85) 05/06/2006
- (86) PCT US2004/040646 de 04/12/2004
- (87) WO 2005/056111 de 23/06/2005



- (21) **PI 0417130-6** (22) 26/11/2004 1.3
- (30) 10/12/2003 US 10/730,939
- (51) E02F 3/76
- (54) ESTRUTURA SUPORTE DE LÂMINA PARA TRATOR
- (57) "ESTRUTURA SUPORTE DE LÂMINA PARA TRATOR". Em uma estrutura suporte de lâmina para um trator, pode ser formada uma linha de centro rotacional de um controle angular, já que a linha de centro rotacional está sempre dirigida para uma direção vertical, sem referência a um controle de passo de uma lâmina. Uma junta de divisão está disposta em uma porção extrema frontal de uma ligação suporte de passo dotada de comprimento fixo, um disco excêntrico está ligado a um eixo de divisão, e o disco excêntrico está

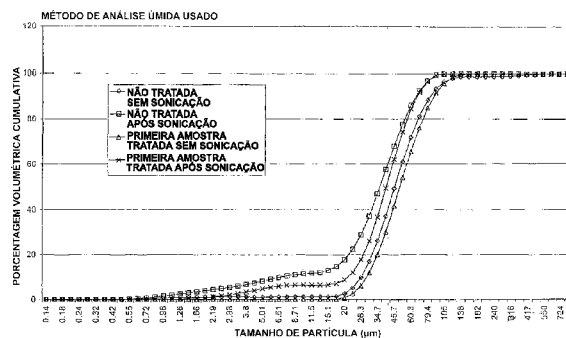
adaptado a um furo de fixação formado em um apoio disposto em uma superfície traseira da lâmina. A linha de centro de rotação se forma em uma linha vertical em relação à superfície do solo no momento de um controle angular que é constituído por um centro de rotação de uma junta universal que suporta rotativamente a superfície traseira da lâmina e por um centro de rotação da junta de divisão.

- (71) Komatsu Limited (JP)
 (72) Karl R. Dommert, Jason Spittler, Masayuki Mukaino
 (74) Cruzeiro/Newmarc Patentes e Marcas Ltda
 (85) 05/06/2006
 (86) PCT JP2004/017547 de 26/11/2004
 (87) WO 2005/056932 de 23/06/2005

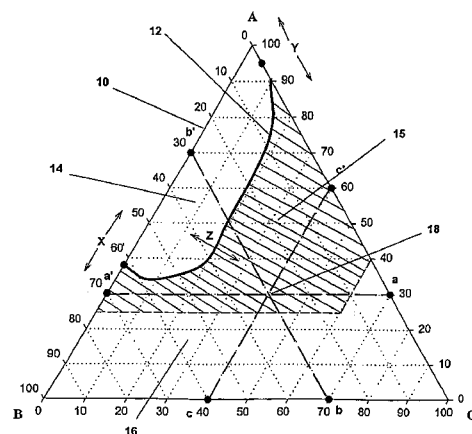


- (21) **PI 0417132-2** (22) 08/12/2004 **1.3**
 (30) 23/12/2003 US 10/747,713
 (51) C09D 4/00
 (54) COMPOSIÇÕES DE COBERTURA CURÁVEIS POR UV E USOS DESTAS
 (57) "COMPOSIÇÕES DE COBERTURA CURÁVEIS POR UV E USOS DESTAS". A presente invenção é dirigida a composições de cobertura curáveis de acrilato e aos artigos recobertos resultantes destas. A composição de cobertura curável de acrilato compreende ao menos dois derivados de acrilato polifuncionais, ao menos um foto iniciador e ao menos uma carga com um tamanho de partícula dentro de uma escala de nano.
 (71) General Electric Company (US)
 (72) Bret Ja Chisholm, James Norman Cawse, Chris Anthony Molaison, Michael Jorlath Brennan Jr.
 (74) Advocacia Pietro Ariboni S/C
 (85) 12/06/2006
 (86) PCT US2004/041261 de 08/12/2004
 (87) WO 2005/066287 de 21/07/2005

- (21) **PI 0417133-0** (22) 10/12/2004 **1.3**
 (30) 12/12/2003 US 60/529,360
 (51) B01J 23/89, C10G 2/00, B01J 21/04
 (54) COMPOSIÇÃO DE CATALISADOR, MÉTODO PARA TRATAR UM SUPORTE DE CATALISADOR, PRODUTO DE FISCHER-TROPSCH, MÉTODOS PARA REDUZIR A OCORRÊNCIA E INTENSIDADE DE ATRITO E DE DESAGREGAÇÃO DE MATERIAL-SUPORTE DE CATALISADOR
 (57) "COMPOSIÇÃO DE CATALISADOR, MÉTODO PARA TRATAR UM SUPORTE DE CATALISADOR, PRODUTO DE FISCHER-TROPSCH, MÉTODOS PARA REDUZIR A OCORRÊNCIA E INTENSIDADE DE ATRITO E DE DESAGREGAÇÃO DE MATERIAL-SUPORTE DE CATALISADOR". Provê-se um suporte de catalisador modificado exibindo resistência ao atrito e/ou resistência à desagregação. Provê e um processo para produzir um suporte de catalisador modificado incluindo tratamento de uma pasta semifluida de suporte com uma solução de ácido monossilícico. Provê-se um processo para usar um catalisador incluindo o suporte de catalisador modificado numa síntese de Fischer-Tropsch.
 (71) Syntroleum Corporation (US)
 (72) Heinz J. Robota, Shelly Goodman
 (74) Antonio Mauricio Pedras Arnaud
 (85) 12/06/2006
 (86) PCT US2004/041820 de 10/12/2004
 (87) WO 2005/058493 de 30/06/2005



- (21) **PI 0417135-7** (22) 30/11/2004 **1.3**
 (30) 05/12/2003 US 10/730,166
 (51) C09D 11/10, C09D 11/00, C09D 11/02
 (54) COMPOSIÇÃO DE TINTA PARA IMPRESSÃO, AQUOSA, CURÁVEL POR ENERGIA E MÉTODO PARA IMPRESSÃO USANDO UMA TINTA PARA IMPRESSÃO CURÁVEL POR ENERGIA, RESISTENTE À ÁGUA
 (57) "COMPOSIÇÃO DE TINTA PARA IMPRESSÃO, AQUOSA, CURÁVEL POR ENERGIA E MÉTODO PARA IMPRESSÃO USANDO UMA TINTA PARA IMPRESSÃO CURÁVEL POR ENERGIA, RESISTENTE À ÁGUA". Composições de tinta para impressão, aquosas, homogêneas, curáveis por energia contendo corantes metálicos.
 (71) Sun Chemical Corporation (US)
 (72) Jean Dominique Turgis, Richard R. M. Jones, Kai-Uwe Gaudl, Mikhail Laksin, Subhanker Chatterjee, Neil Young, Volker Linzer
 (74) Waldemar do Nascimento
 (85) 05/06/2006
 (86) PCT US2004/039947 de 30/11/2004
 (87) WO 2005/056702 de 23/06/2005



- (21) **PI 0417141-1** (22) 25/10/2004 **1.3**
 (30) 02/12/2003 SE 0303242.2
 (51) A61F 13/15
 (54) ARTIGO ABSORVENTE DESCARTÁVEL TENDO INDICADORES DE TENSÃO
 (57) "ARTIGO ABSORVENTE DESCARTÁVEL TENDO INDICADORES DE TENSÃO". A presente invenção se refere a um artigo absorvente descartável tendo uma parte dianteira (4), uma parte traseira (5), uma parte de gancho (6) que se estende entre a parte dianteira e a traseira, e prendedores (13, 14) para prender juntas as porções laterais das partes dianteira e traseira em uma relação de sobreposição a fim de dar ao artigo absorvente uma configuração como de calça, a sobreposição entre as porções laterais da parte dianteira e da respectiva parte traseira sendo ajustável, o sentido longitudinal do artigo correndo da parte traseira à parte dianteira. De acordo com a invenção ao menos uma das porções laterais das partes dianteira ou traseira (4, 5) compreende ao menos um indicador de tensão (17, 18).
 (71) SCA Hygiene Products AB (SE)
 (72) Zajacowski, Peter
 (74) Magnus Aspeby & Claudio Szabas
 (85) 31/05/2006
 (86) PCT SE2004/001542 de 25/10/2004
 (87) WO 2005/053588 de 16/06/2005

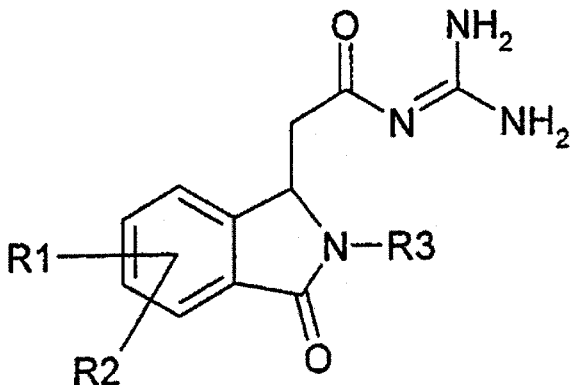
mTOR e usos das mesmas no tratamento de artrite ou de artrite reumatóide e de distúrbios associados às mesmas.

(71) Novartis AG (CH)
 (72) Axel Maibücher
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 31/05/2006
 (86) PCT EP2004/013587 de 30/11/2004
 (87) WO 2005/053661 de 16/06/2005

(21) **PI 0417147-0** (22) 19/11/2004 1.3

(30) 02/12/2003 DE 103 56 717.8
 (51) C07D 209/46, C07C 233/66
 (54) PROCESSO PARA PREPARAÇÃO DE DERIVADOS DE (3-OXO-2,3-DI-HIDRO-1H-ISOINDOL-1-IL)-ACETILGUANIDINAS
 (57) "PROCESSO PARA PREPARAÇÃO DE DERIVADOS DE (3-OXO-2,3-DI-HIDRO-1H-ISOINDOL-1-IL)-ACETILGUANIDINAS". A presente invenção refere-se a processos de preparação de derivados de (3-oxo-2,3-dihidro-1H-isoindol-1-il)-acetilguanidina de Fórmula I via derivados de 3-hidróxi-2,3-dihidro-1H-isoindol-1-ona ou derivados de éster de ácido 3-(2-carbamoil-fenil)-acrílico, como etapas intermediárias, um processo para dissociação de racematos, assim como produtos intermediários do processo de acordo com a invenção.

(71) Sanofi-Aventis Deutschland GmbH (DE)
 (72) Gerrit Schubert, Joerg Rieke-Zapp, Johannes Keil, Heinz-Werner Kleeman, Reda Hanna, Bao-Guo Huang, Xiao-Dong Wu, Yves Gouraud
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 31/05/2006
 (86) PCT EP2004/013153 de 19/11/2004
 (87) WO 2005/054195 de 16/06/2005



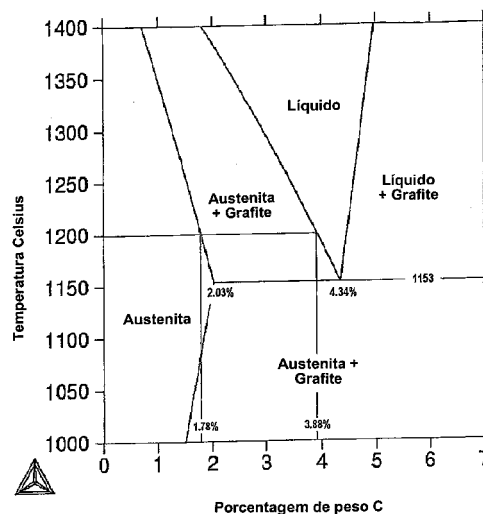
(21) **PI 0417148-9** (22) 02/12/2004 1.3

(30) 02/12/2003 EP 03257573.0
 (51) C07C 1/24
 (54) PROCESSO PARA PREPARAR ESTIRENO
 (57) "PROCESSO PARA PREPARAR ESTIRENO". Um processo para preparar estireno por contato de uma alimentação gasosa que contém 1-fenil-etanol e pelo menos 0,1 % em peso de fenol e/ou etil fenol com um catalisador de desidratação heterogêneo na presença de pelo menos 0,40 % em peso de álcool benzílico e em uma relação molar de álcool benzílico para quantidade total de fenol e etil fenol de pelo menos 0,8.
 (71) Shell Internationale Research Maatschappij B.V. (NL)
 (72) Minne Boelens, Andrew David Horton, Timothy Michael Nisbet, Aart Bartus Van Oort
 (74) Momsen, Leonardos & Cia.
 (85) 31/05/2006
 (86) PCT EP2004/053240 de 02/12/2004
 (87) WO 2005/054157 de 16/06/2005

(21) **PI 0417149-7** (22) 03/12/2004 1.3

(30) 03/12/2003 US 60/526816; 15/10/2004 US 60/619169; 03/12/2004 US 11/004403
 (51) C22C 33/02, B22F 3/26
 (54) MÉTODO DE FABRICAR PEÇAS POR METALURGIA DO PÓ USANDO INFILTRAÇÃO À BASE DE FERRO E PEÇA PRODUZIDA POR METALURGIA DO PÓ
 (57) "MÉTODO DE FABRICAR PEÇAS POR METALURGIA DO PÓ USANDO INFILTRAÇÃO À BASE DE FERRO E PEÇA PRODUZIDA POR METALURGIA DO PÓ". A presente invenção fornece métodos de infiltração à base de ferro para fabricar componentes por metalurgia do pó, composições preparadas por estes métodos, e métodos de projetar esses métodos de infiltração. Métodos de infiltração à base de ferro incluem as etapas de fornecer um infiltrante à base de ferro composto de uma composição próxima da eutética na linha liquidus de um primeiro sistema de liga à base de ferro e uma compactado base à base de ferro composto de uma composição de pó próxima da eutética na linha solidus de um segundo sistema de liga à base de ferro. O compactado base é posto em contato com o infiltrante e aquecido a uma temperatura de processo acima do ponto de fusão do infiltrante para formar um componente líquido do infiltrante. Finalmente, o compactado base é infiltrado com o componente líquido do infiltrante. Durante a infiltração, o componente líquido do infiltrante escoar para os poros do compactado base.
 (71) Hoeganaes Corporation (US)
 (72) Frederick J. Semel
 (74) Momsen, Leonardos & Cia
 (85) 31/05/2006
 (86) PCT US2004/040644 de 03/12/2004
 (87) WO 2005/056855 de 23/06/2005

THERMO-CALC: Diagrama Binário Fe-C
 DATABASE: TCFEZ

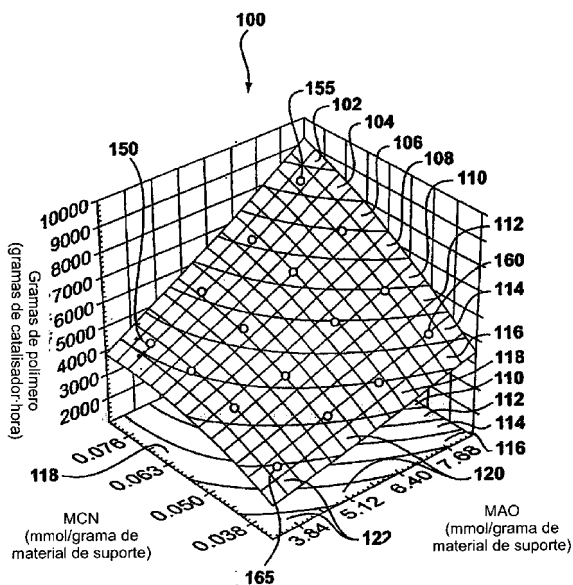


(21) **PI 0417150-0** (22) 02/12/2004 1.3

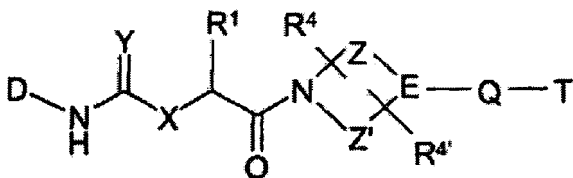
(30) 02/12/2003 GB 0327864.5
 (51) A01N 65/00
 (54) COMPOSIÇÃO PESTICIDA, FORMULAÇÃO PARA ADMINISTRAÇÃO A PLANTAS, MÉTODO PARA MATAR OU CONTROLAR PESTES DE INSETO, E, USO DE UMA COMPOSIÇÃO
 (57) "COMPOSIÇÃO PESTICIDA, FORMULAÇÃO PARA ADMINISTRAÇÃO A PLANTAS, MÉTODO PARA MATAR OU CONTROLAR PESTES DE INSETO, E, USO DE UMA COMPOSIÇÃO". Uma composição pesticida compreendendo (i) um ou mais óleos essenciais selecionados de óleo de tagetes ou um óleo contendo timol tal como óleo de timo, ou uma mistura dos mesmos, ou componentes dos mesmos que possuem propriedades dissuasivas ou repelentes de inseto, na qual a quantidade total de citado óleo presente não excede 10% p/p; (ii) um óleo veículo agricolamente aceitável e (iii) um emulsificador. Em particular, a composição compreende adicionalmente um composto, que remedia sintomas de infecção viral, tal como óleo de gaultéria. Uso de composições deste tipo em controles de pestes agrícolas ao mesmo tempo reduzindo a quantidade de óleo essencial requerida. Ainda mais, é obtível um efeito combinado de controle de insetos, prevenção de reinfestação e de remediação de sintoma viral.
 (71) Plant Impact PLC (GB)
 (72) David Marks
 (74) Momsen, Leonardos & Cia.
 (85) 31/05/2006
 (86) PCT GB2004/005063 de 02/12/2004
 (87) WO 2005/053395 de 16/06/2005

(21) **PI 0417151-9** (22) 07/10/2004 1.3

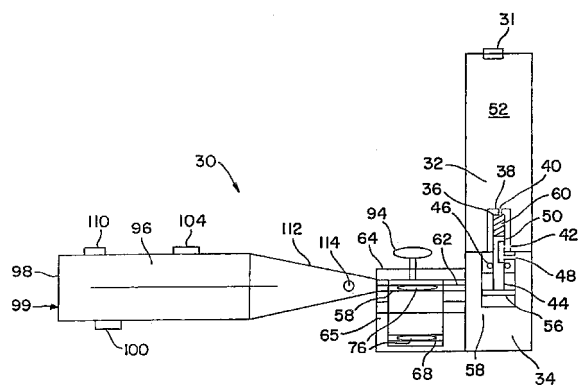
(30) 08/12/2003 US 10/730,525
 (51) C08F 4/44, C08F 4/72
 (54) PROCESSO DE POLIMERIZAÇÃO USANDO SISTEMAS DE CATALISADORES METALOCENOS
 (57) "PROCESSO DE POLIMERIZAÇÃO USANDO SISTEMAS DE CATALISADORES METALOCENOS". A presente invenção refere-se a um processo de polimerização que usa sistemas catalíticos metalocenos. Especificamente, os sistemas catalíticos da presente invenção referem-se a um composto metaloceno que tem carga de metais e concentração de ativador, otimizadas, e demonstram melhor operacionalidade e produtividade. Em uma modalidade exemplificativa, o sistema catalítico metaloceno aperfeiçoado da presente invenção compreende um composto catalisador metaloceno ativado por metilaluminoxano, e um material de suporte, estando o metilaluminoxano presente na faixa entre 3 e 9 mmoles de metilaluminoxano por grama do material de suporte, e o metaloceno estando presente na faixa entre 0,01 e 1,0 mmol de metaloceno por grama do material de suporte.
 (71) Univation Technologies, LLC (US)
 (72) Agapios Kyriacos Agapiou, David Michael Glowczwski
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 31/05/2006
 (86) PCT US2004/033263 de 07/10/2004
 (87) WO 2005/061557 de 07/07/2005



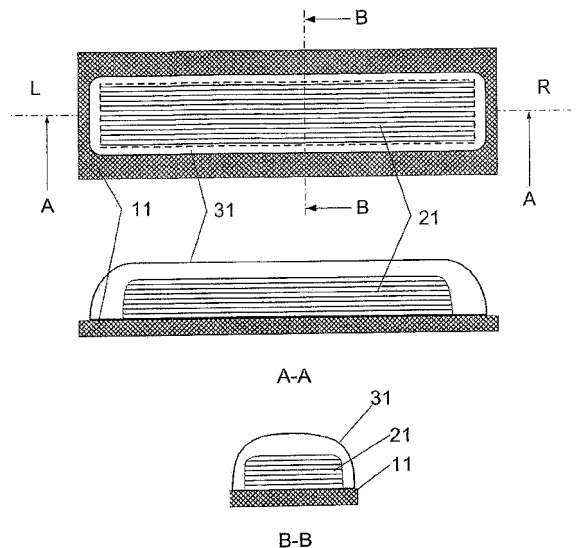
(21) **PI 0417153-5** (22) 19/11/2004 1.3
 (30) 15/12/2003 DE 103 58 539.7
 (51) C07D 211/16, C07D 211/26, C07D 211/32, C07D 211/46, C07D 211/52, C07D 211/58, C07D 213/38, C07D 213/74, C07D 239/42, C07D 295/192, C07D 333/24, C07D 401/04, C07D 409/06, C07D 409/14, C07D 487/08
 (54) DERIVADOS DE CARBOXAMIDA
 (57) "DERIVADOS DE CARBOXAMIDA". Os novos compostos da fórmula (I) onde D, E, Q, T, X, Y, Z, Z', R¹, R⁴, R^{4'} têm os significados indicados na reivindicação 1 de patente são inibidores do fator de coagulação Xa e podem ser empregados para a profilaxia e/ou terapia de doenças tromboembólicas e para o tratamento de tumores.
 (71) Merck Patente Gesellschaft Mit Beschränkter Haftung (DE)
 (72) Bertram Cezanne, Dieter Dorsch, Werner Mederski, Christos Tsaklakidis, Johannes Gleitz
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 31/05/2006
 (86) PCT EP2004/013202 de 19/11/2004
 (87) WO 2005/056528 de 23/06/2005



(21) **PI 0417154-3** (22) 18/11/2004 1.3
 (30) 04/12/2003 US 10/726,627; 14/05/2004 US 10/845,411
 (51) A61M 11/00
 (54) INALADOR, ESPAÇADOR PARA USO COM UM INALADOR E MÉTODO DE INTRODUIR UMA DROGA A PARTIR DE UM INALADOR EM UM ESPAÇADOR
 (57) "INALADOR, ESPAÇADOR PARA USO COM UM INALADOR E MÉTODO DE INTRODUIR UMA DROGA A PARTIR DE UM INALADOR EM UM ESPAÇADOR". A invenção é relativa a um inalador que compreende um gás comprimido, tal como gás Heliox, em uma primeira câmara que está em comunicação com uma câmara de equalização que tem pressão mais baixa do que a pressão do gás da primeira câmara comprimida, e que tem uma câmara de armazenagem de droga que é acoplada de maneira destacável à câmara de equalização, operável de tal maneira que uma porção do gás comprimido a partir da câmara de equalização fluidiza e aerossoliza a droga para produzir uma nuvem de droga que pode, então, ser injetada para o interior de um espaçador, onde ela pode ser inalada por um usuário.
 (71) Praxair Technology, INC (US)
 (72) Stephan C. F. Gamard, Bryan R. Bielec
 (74) Momsen, Leonardos & Cia
 (85) 31/05/2006
 (86) PCT US2004/038477 de 18/11/2004
 (87) WO 2005/060480 de 07/07/2005



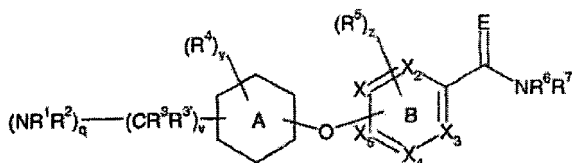
(21) **PI 0417155-1** (22) 02/12/2004 1.3
 (30) 03/12/2003 SE 0303269-5
 (51) A61K 9/14, A61K 31/46, A61M 15/00, A61J 1/00, A61P 11/06, A61P 11/08
 (54) PRODUTO MEDICINAL COMPREENDENDO TIOTRÓPIO EM UM RECIPIENTE À PROVA DE UMIDADE
 (57) "PRODUTO MEDICINAL COMPREENDENDO TIOTRÓPIO EM UM RECIPIENTE À PROVA DE UMIDADE". A presente invenção divulga um produto medicinal para uso em um tratamento de distúrbios respiratórios, compreendendo uma dose medida de uma formulação em pó seca de tiotrópio, introduzida diretamente e lacrada dentro de um recipiente, o qual é feito para atuar como um lacre de alto grau de barreira, para evitar a captura e entrada de umidade dentro do pó de tiotrópio. A dose de tiotrópio é posteriormente adaptada para inalação e o recipiente é de tal modo hermético que a eficácia da dose, quando liberada, não é afetada pela umidade. Em um adicional aspecto da invenção, é ilustrado um tipo de inalador que pode aceitar pelo menos um recipiente lacrado, à prova de umidade, de uma dose de tiotrópio, para liberar a dose com uma consistente dose de partícula fina, tendo em vista a vida de prateleira esperada do produto.
 (71) Microdrug AG (CH)
 (72) Nilsson, Thomas, Myrman, Mattias, Niemi, Alf
 (74) Magnus Aspeby e Claudio Szabas
 (85) 31/05/2006
 (86) PCT SE2004/001790 de 02/12/2004
 (87) WO 2005/053644 de 16/06/2005



(21) **PI 0417156-0** (22) 16/12/2004 1.3
 (30) 12/12/2003 US 60/529,061
 (51) C07C 235/46, C07D 211/46, C07D 213/82, C07D 401/12, C07D 401/14, C07D 405/12, C07D 409/12
 (54) COMPOSTO, COMPOSIÇÃO FARMACÊUTICA, E MÉTODOS PARA BLOQUEAR RECEPTOR MU, CAPA, DELTA OU COMBINAÇÃO (HETERODÍMERO) DOS MESMOS EM MAMÍFEROS, PARA TRATAR E/OU PREVENIR DOENÇAS RELACIONADAS COM OBESIDADE E OBESIDADE, PARA SUPRIMIR APETITE EM UM PACIENTE, PARA EFETUAR PERDA DE PESO EM UM PACIENTE OBESO
 (57) "COMPOSTO, COMPOSIÇÃO FARMACÊUTICA, E MÉTODOS PARA BLOQUEAR RECEPTOR MU, CAPA, DELTA OU COMBINAÇÃO (HETERODÍMERO) DOS MESMOS EM MAMÍFEROS, PARA TRATAR E/OU PREVENIR DOENÇAS RELACIONADAS COM OBESIDADE E OBESIDADE, PARA SUPRIMIR APETITE EM UM PACIENTE, PARA EFETUAR PERDA DE PESO EM UM PACIENTE OBESO". É descrito um composto de fórmula (I) na qual as variáveis X₁ a X₆, R¹ a R⁷ incluindo R³, E, q, v, y, z, A e B são como descrito, ou um sal farmacologicamente aceitável, solvato, enantiômero, racemato, diastereômero ou misturas do mesmo, útil para o tratamento a

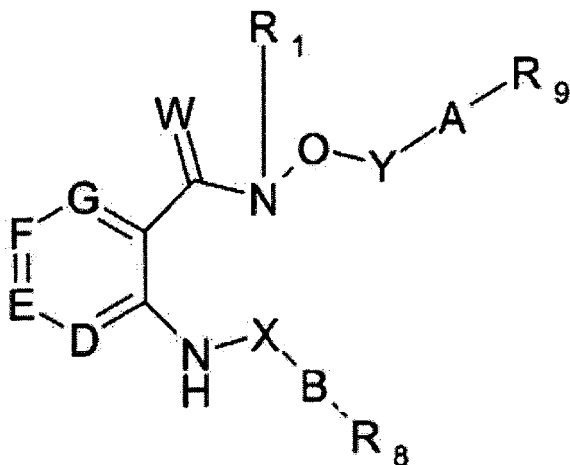
prevenção ou a melhoria de obesidade e de doenças relacionadas.

- (71) Eli Lilly And Company (US)
 (72) Dana Rae Benesh, Maria-Jesus Blanco-Pillado
 (74) Momsen, Leonardos & Cia
 (85) 31/05/2006
 (86) PCT US2004/038227 de 16/12/2004
 (87) WO 2005/061442 de 07/07/2005



- (21) **PI 0417157-8** (22) 29/11/2004 1.3
 (30) 02/12/2003 EP 03027614.1
 (51) C07D 207/26, C07D 403/06, C07D 403/08, A61K 31/4025, A61P 25/08
 (54) COMPOSTO, COMPOSIÇÃO FARMACÊUTICA, E, USO DE UM COMPOSTO OU DE UMA COMPOSIÇÃO FARMACÊUTICA
 (57) "COMPOSTO, COMPOSIÇÃO FARMACÊUTICA, E, USO DE UM COMPOSTO OU DE UMA COMPOSIÇÃO FARMACÊUTICA". A presente invenção diz respeito a derivados de imidazol da fórmula (I), aos processos para prepará-los, às composições farmacêuticas que os contenham e ao seu uso como produtos farmacêuticos.
 (71) UCB, S.A (BE)
 (72) Benoît Kenda, Philippe Michel, Yannick Quesnel
 (74) Momsen, Leonardos & Cia
 (85) 31/05/2006
 (86) PCT EP2004/013516 de 29/11/2004
 (87) WO 2005/054188 de 16/06/2005

- (21) **PI 0417158-6** (22) 02/12/2004 1.3
 (30) 03/12/2003 US 60/526,262
 (51) C07C 259/10, C07D 213/84, C07D 401/12, C07D 413/06, A61K 31/165
 (54) COMPOSTO, COMPOSIÇÃO FARMACÊUTICA, USO DE UM COMPOSTO, MÉTODO PARA PREVENIR, TRATAR OU MELHORAR UMA DOENÇA OU CONDIÇÃO ASSOCIADA COM ANGIOGÊNESE DESREGULADA, E, MÉTODOS PARA TRATAR OU MELHORAR CÂNCER, PARA REDUZIR O POTENCIAL METASTÁTICO DE UM TUMOR, E PARA TRATAR OU MELHORAR TUMORES, E UMA CONDIÇÃO OU DOENÇA
 (57) "COMPOSTO, COMPOSIÇÃO FARMACÊUTICA, USO DE UM COMPOSTO, MÉTODO PARA PREVENIR, TRATAR OU MELHORAR UMA DOENÇA OU CONDIÇÃO ASSOCIADA COM ANGIOGÊNESE DESREGULADA, E, MÉTODOS PARA TRATAR OU MELHORAR CÂNCER, PARA REDUZIR O POTENCIAL METASTÁTICO DE UM TUMOR, E PARA TRATAR OU MELHORAR TUMORES, E UMA CONDIÇÃO OU DOENÇA". A invenção refere-se a compostos de fórmula geral I, sendo que D, E, F, G, W, Y R₁, A, R₉, X, B, R₈ são como definido aqui, e sais, hidratos, ou solvatos farmacêuticamente aceitáveis dos mesmos, para uso sozinhos ou em combinação com um ou mais outros compostos farmacêuticamente ativos na terapia, para tratar doenças associadas com angiogênese desregulada, como, câncer.
 (71) Leo Pharma A/S (DK)
 (72) Jef Fensholdt, Jacob Thorhauge, Bjarne Norremark
 (74) Momsen, Leonardos & Cia
 (85) 31/05/2006
 (86) PCT DK2004/000840 de 02/12/2004
 (87) WO 2005/054179 de 16/06/2005



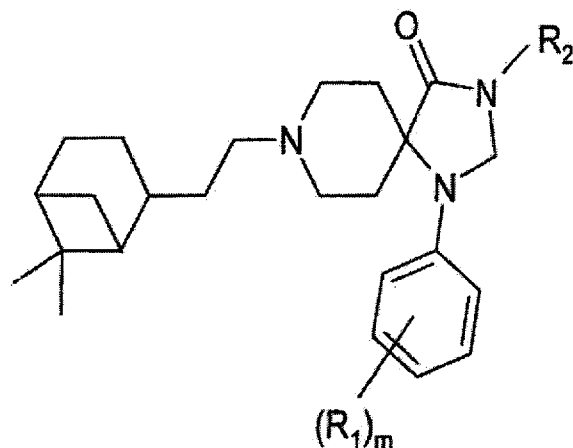
- (21) **PI 0417159-4** (22) 01/12/2004 1.3
 (30) 01/12/2003 US 60/525,982
 (51) C12N 15/00
 (54) PRODUÇÃO DE PARTÍCULA SEMELHANTE A VÍRUS ICOSAÉDRICO RECOMBINANTE EM PSEUDOMÔNADES
 (57) "PRODUÇÃO DE PARTÍCULA SEMELHANTE A VÍRUS ICOSAÉDRICO RECOMBINANTE EM PSEUDOMÔNADES". A presente invenção provê um processo aperfeiçoado para a produção de peptídeos recombinantes através de

fusão de peptídeos recombinantes com capsídeos virais icosaédricos e expressão da fusão em células bacteriais de origem Pseudomônade. As células Pseudomônades suportam formação de partículas semelhantes a vírus a partir de capsídeos virais icosaédricos in vivo, e permitem a inclusão de maiores peptídeos recombinantes como monômeros ou concatâmeros na partícula semelhante a vírus. A invenção especificamente provê células expressando fusões de capsídeo viral, ácidos nucleicos codificando fusões de proteínas tóxicas com capsídeos virais icosaédricos e processos para fabricação de proteínas recombinantes.

- (71) Dow Global Technologies INC (US)
 (72) Lada Rasochova, Philip Phuoc Dao
 (74) Dannemann, Siemens, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 01/06/2006
 (86) PCT US2004/040117 de 01/12/2004
 (87) WO 2005/067478 de 28/07/2005

- (21) **PI 0417160-8** (22) 29/11/2004 1.3
 (30) 01/12/2003 US 10/725,049
 (51) A61L 12/08, C11D 3/00
 (54) COMPOSIÇÕES, SOLUÇÃO, MÉTODOS DE PRODUÇÃO E USO DA SOLUÇÃO
 (57) "COMPOSIÇÕES, SOLUÇÃO, MÉTODOS DE PRODUÇÃO E USO DA SOLUÇÃO". Descrevem-se composições que são úteis para conservar qualquer solução aplicada topicamente. Também são descritas composições que incluem um ou mais polissacarídeos catiônicos em solução em uma quantidade eficaz para preservar as lentes de contato, assim como métodos de fabricar e usar tais soluções.
 (71) Bausch & Lomb Incorporated (US)
 (72) Erming Xia, Joseph C. Salamone
 (74) Vieira de Mello Advogados
 (85) 01/06/2006
 (86) PCT US2004/039923 de 29/11/2004
 (87) WO 2005/053759 de 16/06/2005

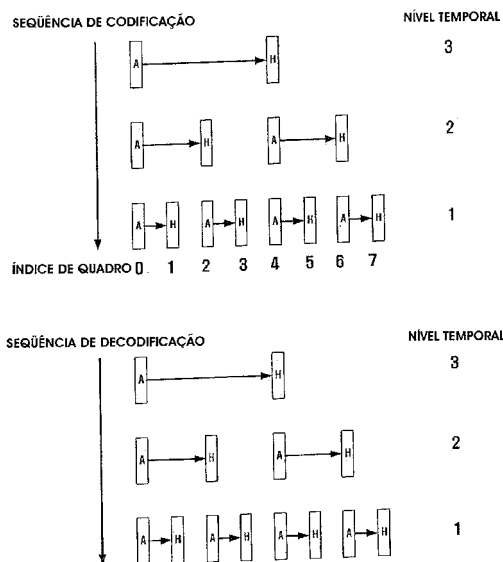
- (21) **PI 0417161-6** (22) 09/12/2004 1.3
 (30) 12/12/2003 EP 03104662.6; 12/12/2003 US 60/528,701
 (51) C07D 471/10, A61K 31/438, A61P 29/00
 (54) COMPOSTOS, COMPOSIÇÕES FARMACÊUTICAS, E, USO DE UM COMPOSTO
 (57) "COMPOSTOS, COMPOSIÇÕES FARMACÊUTICAS, E, USO DE UM COMPOSTO". A invenção refere-se a um grupo de derivados de hidronopol, que são agonistas dos receptores ORL1 (nociceptina) humanos. A invenção também refere-se à preparação destes compostos, a composições farmacêuticas contendo uma quantidade farmacologicamente ativa de pelo menos um destes novos derivados de hidronopol como um ingrediente ativo, bem como ao uso destas composições farmacêuticas para o tratamento de distúrbios em que os receptores ORL1 estão envolvidos. A invenção refere-se a compostos de Fórmula Geral (I), em que os símbolos têm os significados dados na descrição.
 (71) Solvay Pharmaceuticals GmbH (DE)
 (72) Matthias Mentzel, Dania B. Reiche, Reinhard Brückner, Samuel David, Bartholomeus J. Van Steen, Uwe Schön, Daniel Jasserand, Ulf Preuschhoff
 (74) Momsen, Leonardos & Cia
 (85) 01/06/2006
 (86) PCT EP2004/053373 de 09/12/2004
 (87) WO 2005/058890 de 30/06/2005



- (21) **PI 0417162-4** (22) 18/11/2004 1.3
 (30) 01/12/2003 US 60/525.827; 24/12/2003 US 60/532.179; 19/01/2004 KR 10-2004-0003983
 (51) H04N 7/24
 (54) PARA CODIFICAÇÃO DE VÍDEO, CODIFICADOR DE VÍDEO, MÉTODO PARA DECODIFICAR VÍDEO, DECODIFICADOR DE VÍDEO, E MEIO DE ARMAZENAMENTO
 (57) "PARA CODIFICAÇÃO DE VÍDEO, CODIFICADOR DE VÍDEO, MÉTODO PARA DECODIFICAR VÍDEO, DECODIFICADOR DE VÍDEO, E MEIO DE ARMAZENAMENTO". É revelado um algoritmo de codificação escalonável de vídeo. Um método para codificação de vídeo inclui filtrar temporalmente quadros na mesma seqüência para uma sua seqüência de decodificação para remover redundância temporal, obter e quantizar coeficientes de transformação a partir dos quadros cuja redundância temporal é removida, e gerar feixes de bits. Um codificador de vídeo compreende uma unidade de transformação

temporal, uma unidade de transformação espacial, uma unidade de quantização e uma unidade de geração de feixe de bits para realizar o método. Um método para decodificação de vídeo é basicamente reverso na seqüência para a codificação de vídeo. Um decodificador de vídeo extrai informação necessária para a decodificação do vídeo mediante interpretar o feixe de bits recebido e decodifica-lo. Desse modo, feixes de vídeo podem ser gerados mediante permitir a um decodificador decodificar os feixes de bits gerados, mantendo ao mesmo tempo a escalonabilidade temporal em um lado codificador.

- (71) Samsung Electronics Co., LTD (KR)
 (72) Woo-Jin Han
 (74) Walter de Almeida Martins
 (85) 01/06/2006
 (86) PCT KR2004/002989 de 18/11/2004
 (87) WO 2005/055608 de 16/06/2005



- (21) **PI 0417163-2** (22) 23/11/2004 **1.3**

(30) 04/12/2003 US 10/727,413

(51) C01G 53/00

(54) PROCESSOS PARA A PRODUÇÃO DE HIDRÓXIDO DE NÍQUEL, E PARA A CONVERSÃO DO METAL NÍQUEL A GRANEL EM SULFATO DE NÍQUEL.

(57) "PROCESSOS PARA A PRODUÇÃO DE HIDRÓXIDO DE NÍQUEL, E PARA A CONVERSÃO DO METAL NÍQUEL A GRANEL EM SULFATO DE NÍQUEL". Uma realização preferida da invenção atual apresenta um processo para a produção de sulfato de níquel, através da conversão do metal níquel em sulfato de níquel, o qual poderá ser convertido a hidróxido de níquel. O metal níquel é dissolvido em ácido sulfúrico, e é introduzido gás contendo oxigênio para produzir uma solução de sulfato de níquel tendo sulfato de níquel e água, conforme ilustrado na equação química seguinte. $Ni + H_2SO_4 \rightarrow NiSO_4 + H_2O$. O sulfato de níquel é filtrado e o ácido sulfúrico é adicionado continuamente para manter a estequiométrica dentro de um reator até que o metal níquel seja dissolvido. O ácido sulfúrico, o gás contendo oxigênio e o metal níquel poderão ser aquecidos para facilitar a reação desejada. Então, o sulfato de níquel poderá ser utilizado para produzir hidróxido de níquel.

- (71) Texaco Ovonic Battery Systems LLC (US)
 (72) Cristian Fierro, Gabriel E. Benet, Avram Zallen, Tim Hicks, Michael A. Fetcenko
 (74) Momsen, Leonardos & CIA
 (85) 01/06/2006
 (86) PCT US2004/039799 de 23/11/2004
 (87) WO 2005/060523 de 07/07/2005

- (21) **PI 0417164-0** (22) 19/11/2004 **1.3**

(30) 19/12/2003 US 60/530.937

(51) B01J 23/52, B01J 35/00, B01J 37/02, C07C 67/055, C07C 69/12

(54) PRECURSORES LIVRES DE HALETOS PARA CATALISADORES

(57) "PRECURSORES LIVRES DE HALETOS PARA CATALISADORES". A presente invenção refere-se a pelo menos quatro diferentes aspectos relacionados com estrutura de catalisadores, métodos de fabricação destes catalisadores e métodos de utilização daqueles catalisadores para fabricar alcenoatos de alquênila. Separadamente ou juntos, os diversos aspectos da invenção referem-se a aperfeiçoar a produção de alcenoatos de alquênila e VA em especial, incluindo a redução de subprodutos e eficiência de produção melhorada. Um primeiro aspecto da presente invenção refere-se a um catalisador único de paládio/ouro ou pré-catalisador (opcionalmente calcinado) que inclui ródio ou outro metal. Um segundo aspecto refere-se a um catalisador de paládio/ouro ou pré-catalisador que é baseado em um material de suporte em camadas onde uma camada do material de suporte é substancialmente isenta de componentes catalíticos. Um terceiro aspecto refere-se a um catalisador de paládio/ouro ou pré-catalisador sobre um material de suporte que contém zircônia. Um quarto aspecto refere-se a um catalisador de paládio/ouro ou pré-catalisador que é produzido a partir de componentes catalíticos

substancialmente isentos de cloro.

- (71) Celanese International Corporation (US)
 (72) Tao Wang, Leslie E. Wade, Victor Wong, Jun Han, Alfred Hagemeyer, David M. Lowe, Valery Sokolovskii
 (74) Orlando de Souza
 (85) 01/06/2006
 (86) PCT US2004/038815 de 19/11/2004
 (87) WO 2005/065819 de 21/07/2005

- (21) **PI 0417165-9** (22) 30/09/2004 **1.3**

(30) 01/12/2003 US 10/724,106

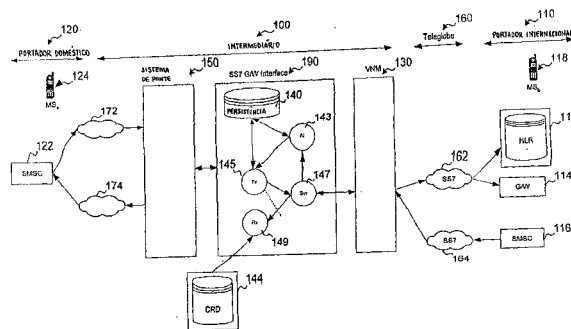
(51) H04Q 7/20

(54) MÉTODO PARA ROTEAR MENSAGEM E SISTEMA INTERMEDIÁRIO

(57) "MÉTODO PARA ROTEAR MENSAGEM E SISTEMA INTERMEDIÁRIO".

Sistemas e métodos para tratar e rotear mensagens de Serviço de Mensagem Curta (SMS) de solicitantes internacionais para solicitantes domésticos usando Informação de Envio de Roteamento para Mensagem Curta (SRI para SM) de Parte de Aplicativo Móvel (MAP) em Sistema Global para Comunicação Móvel (GSM). Os sistemas e métodos criam um Registro de Local de Residência (HLR) e um Centro de Comutação Móvel (MSC) virtual, de modo que um intermediário, que não é propriamente um portador, pode manipular tais mensagens. Os sistemas e métodos geram e devolvem um identificador associado ao intermediário como o local para um HLR e um MSC, de modo que o solicitante internacional roteia a mensagem SMS para o intermediário.

- (71) Mobile 365 (US)
 (72) Robert C. Lovell, Jr, Eric T. Wimmer
 (74) Bhering Advogados
 (85) 01/06/2006
 (86) PCT US2004/032205 de 30/09/2004
 (87) WO 2005/060408 de 07/07/2005



- (21) **PI 0417166-7** (22) 01/12/2004 **1.3**

(30) 01/12/2003 US 10/725,248

(51) A23K 1/16, A23K 1/18, A23K 1/14, A61P 1/00

(54) COMPOSIÇÕES COMPREENDENDO FIBRA FERMENTÁVEL, ADAPTADAS PARA USO POR UM ANIMAL DE ESTIMAÇÃO, E KITS E MÉTODOS PARA USO DAS MESMAS

(57) "COMPOSIÇÕES COMPREENDENDO FIBRA FERMENTÁVEL, ADAPTADAS PARA USO POR UM ANIMAL DE ESTIMAÇÃO, E KITS E MÉTODOS PARA USO DAS MESMAS". A presente descrição refere-se a composições, kits e métodos adaptados para uso por animais de estimação. Em uma modalidade, são apresentadas composições que compreendem uma fibra fermentável, sendo que a dita composição é líquida, e está adaptada para uso por um animal de estimação. São apresentados, também, kits compreendendo essas composições, juntamente com informações sobre o fato de que as mesmas são adaptadas para uso por um animal de estimação. Além disso, a descrição apresenta métodos para a melhoria da saúde gastrointestinal do animal de estimação, compreendendo a administração oral da composição ao dito animal.

- (71) The Iams Company (US)
 (72) Sharon Ann Norton, Gary Gregory Goldy
 (74) Trench, Rossi e Watanabe
 (85) 01/06/2006
 (86) PCT US2004/040084 de 01/12/2004
 (87) WO 2005/053425 de 16/06/2005

- (21) **PI 0417167-5** (22) 01/12/2004 **1.3**

(30) 01/12/2003 US 10/725,251

(51) A23K 1/18, A61K 31/715, A61P 1/00

(54) COMPOSIÇÕES PARA ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO COMPREENDENDO OLIGOFRUTOSE DE CADEIA CURTA

(57) "COMPOSIÇÕES PARA ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO COMPREENDENDO OLIGOFRUTOSE DE CADEIA CURTA". São apresentadas composições para animais de estimação compreendendo de cerca de 0,01% a cerca de 0,2% de oligofrutose de cadeia curta, em peso da composição, sendo que a oligofrutose de cadeia curta compreende 1-cestose, nistose e 1F-beta-frutofuranosil nistose. São apresentados, também, diversos métodos para uso dessas composições, inclusive métodos para melhoria da saúde gastrointestinal ou do odor da fezes de animais de estimação.

- (71) The Iams Company (US)
 (72) Robert Jason Vickers, Thomas William-Maxwell Boileau, Gregory Dean Sunvold
 (74) Trench, Rossi e Watanabe

(85) 01/06/2006
 (86) PCT US2004/040085 de 01/12/2004
 (87) WO 2005/053427 de 16/06/2005

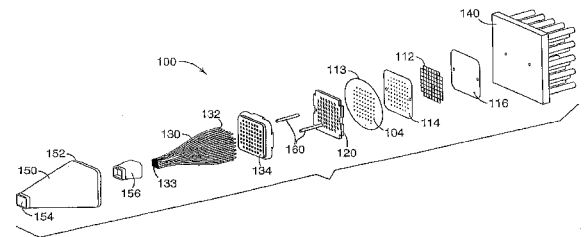
(21) **PI 0417168-3** (22) 30/11/2004 **1.3**
 (30) 03/12/2003 US 60/526,629
 (51) B65H 54/02
 (54) PROCESSO PARA EMOBINAR UMA FIBRA ELÁSTICA EM TORNO DE UM NÚCLEO, PACOTE MELHORADO PARA FIBRAS ELÁSTICAS, PROCESSO PARA FORMAR UMA FIBRA ELÁSTICA E TELA
 (57) "PROCESSO PARA EMOBINAR UMA FIBRA ELÁSTICA EM TORNO DE UM NÚCLEO, PACOTE MELHORADO PARA FIBRAS ELÁSTICAS, PROCESSO PARA FORMAR UMA FIBRA ELÁSTICA E TELA". É divulgado um processo melhorado para embobinar uma fibra elástica em um núcleo para formar um pacote e/ou um rolo de urdume para uso em operações de tricotagem ou de tecelagem. O melhoramento compreende conformar a fibra elástica a uma forma tendo uma seção transversal de fibra tal que a largura da fibra seja pelo menos três vezes a espessura da fibra antes de embobinar a fibra em um pacote de suprimento. Outro aspecto da invenção envolve formar uma fibra elástica usando um processo de fiação de fundido por extrusão com uma matriz tendo uma ou mais aberturas que têm dois ou mais eixos geométricos geralmente perpendiculares, sendo que um dos eixos geométricos é pelo menos cerca de 1,5 e preferivelmente pelo menos cerca de 3 vezes mais longo que o outro eixo geométrico. A fibra da presente invenção tendo uma seção transversal alongada pode ser usada para fazer pacotes de suprimento melhorados para telas tricotadas ou tecidas, e também para fazer estruturas não tecidas melhoradas e fibras ligantes melhoradas.
 (71) Dow Global Technologies INC (US)
 (72) Ashish Sen, Selim Bensason, Angus W. Cheng
 (74) Antonio Mauricio Pedras Aranaud
 (85) 01/06/2006
 (86) PCT US2004/040035 de 30/11/2004
 (87) WO 2005/056452 de 23/06/2005

(21) **PI 0417169-1** (22) 20/09/2004 **1.3**
 (30) 01/12/2003 US 10/724,946
 (51) C08L 23/06, C08L 23/08, C08F 110/02
 (54) COMPOSIÇÕES DE POLIETILENO DE ALTA RESISTÊNCIA E BAIXA NÉVOA
 (57) "COMPOSIÇÕES DE POLIETILENO DE ALTA RESISTÊNCIA E BAIXA NÉVOA". A presente invenção refere-se a uma composição de polietileno substancialmente linear de baixa densidade, incluindo algumas que possuem: (a) uma densidade de 0,935 g/cm³ ou menos; (b) uma névoa de 10% ou menos, (c) um impacto de arremesso de 39,37 kg/cm (100 g/mil) ou mais, (d) um índice total de ramificação de cadeia longa médio de 0,95 ou mais; e (e) um índice de ramificação de cadeia longa por corte (SLCB) de 0,85 ou menos para qualquer porção da composição possuindo um peso molecular de 100.000 ou acima.
 (71) Univation Technologies, LLC (US)
 (72) Ching-Tai Lue, Tae Hoon Kwak
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 01/06/2006
 (86) PCT US2004/030626 de 20/09/2004
 (87) WO 2005/061614 de 07/07/2005

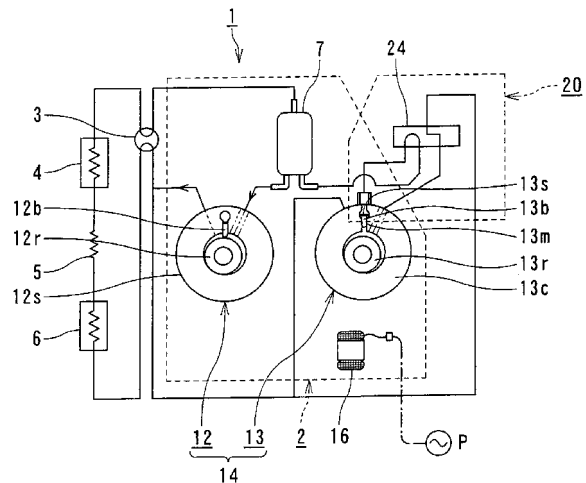
(21) **PI 0417170-5** (22) 29/11/2004 **1.3**
 (30) 01/12/2003 US 10/725,159
 (51) A61L 12/08, C11D 3/00
 (54) COMPOSIÇÕES, SOLUÇÃO E MÉTODOS PARA USO E PRODUÇÃO DESTAS
 (57) "COMPOSIÇÕES, SOLUÇÃO E MÉTODOS PARA USO E PRODUÇÃO DESTAS". Descrevem-se composições que são úteis na conservação de qualquer solução aplicada topicamente. As composições que incluem um ou mais sacarídeos em combinação com um ou mais polissacarídeos catiônicos em solução em uma quantidade efetiva para conservar lentes de contato também são descritas, assim como métodos de fabricação e de uso de tais soluções.
 (71) Bausch & Lomb Incorporated (US)
 (72) Erning Xia, Zhenze Hu
 (74) Vieira de Mello Advogados
 (85) 01/06/2006
 (86) PCT US2004/039898 de 29/11/2004
 (87) WO 2005/053758 de 16/06/2005

(21) **PI 0417171-3** (22) 19/11/2004 **1.3**
 (30) 01/12/2003 US 10/724,797
 (51) C11D 3/00, C11D 1/722, C11D 3/30, A61L 12/08
 (54) COMPOSIÇÃO, SOLUÇÃO DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE LENTES DE CONTACTO SEM ESFREGADURA E SEM ENXAGUADURA, E MÉTODOS PARA A PREPARAÇÃO E UTILIZAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DA SOLUÇÃO
 (57) "COMPOSIÇÃO, SOLUÇÃO DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE LENTES DE CONTACTO SEM ESFREGADURA E SEM ENXAGUADURA, E MÉTODOS PARA A PREPARAÇÃO E UTILIZAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DA SOLUÇÃO". Expõem-se novas composições e métodos para utilização de soluções para cuidar de lentes preparadas a partir das composições para limpar e desinfetar efetivamente lentes de contacto. Os métodos para limpares e desinfetarem efetivamente as lentes de contacto não requerem etapa para esfregar a lente nem etapa para enxaguar a lente.
 (71) Bausch & Lomb Incorporated (US)
 (72) Roya Nicole Borazjani, Richard Smerbeck, Daniel M. Ammon Jr., Joseph C. Salamone
 (74) Vieira de Mello Advogados
 (85) 01/06/2006
 (86) PCT US2004/038813 de 19/11/2004
 (87) WO 2005/054417 de 16/06/2005

(21) **PI 0417172-1** (22) 01/12/2004 **1.3**
 (30) 02/12/2003 US 10/726257; 16/06/2004 US 10/869235; 16/06/2004 US 10/869236; 16/06/2004 US 10/869237
 (51) F21L 2/00, F21V 8/00, F21V 13/00, F21V 17/00, G02B 6/00, F21K 7/00, H05B 37/02, G09F 13/22, G09G 3/32, H01L 25/075
 (54) APARELHO DE IRRADIAÇÃO, E, SISTEMA DE IRRADIAÇÃO
 (57) "APARELHO DE IRRADIAÇÃO, E, SISTEMA DE IRRADIAÇÃO". Um aparelho de irradiação (400) compreende uma pluralidade de fontes de radiação de estado sólido (104) para gerar radiação que modifica um primeiro material (650), tal como pela cura ou criação de alinhamento por meio de polarização. As fontes de radiação de estado sólido (104) podem ficar dispostas em um padrão de arranjo. Concentradores ópticos (120), arranjos em um padrão de arranjo correspondente, recebem radiação de fontes de radiação de estado sólido correspondentes (104). A radiação concentrada é recebida por uma pluralidade de guias de onda ópticas (130), também arranjada em um padrão de arranjo correspondente. Cada guia de onda óptica inclui uma primeira extremidade (132) para receber a radiação e uma segunda extremidade (133) para transmitir a radiação. Um controlador (304) em comunicação elétrica com as fontes de radiação de estado sólido (104) faz com que elas gerem radiação pulsada. O aparelho de modificação de radiação pode ser utilizado para processos de cura de substrato contínuo, de folha, de parte de peça, por ponto e/ou por radiação de 3D.
 (71) 3M Innovative Properties Company (US)
 (72) Francis M. Aguirre, Michele A. Craton, Jack W. Lai, David L. Phillips, Peter T. Benson
 (74) Momsen, Leonardos & Cia
 (85) 01/06/2006
 (86) PCT US2004/040201 de 01/12/2004
 (87) WO 2005/057671 de 23/06/2005



(21) **PI 0417173-0** (22) 02/12/2004 **1.3**
 (30) 03/12/2003 JP 2003-405056
 (51) F04C 23/00, F04C 18/356
 (54) SISTEMA DE CICLO DE REFRIGERAÇÃO
 (57) "SISTEMA DE CICLO DE REFRIGERAÇÃO". Um ciclo de refrigeração tem um compressor rotativo de dois cilindros. Um mecanismo de compressão do compressor tem um mecanismo de comutação para comutar a pressão no lado de trás de uma pá para alta ou baixa, e, quando comutado para baixa pressão, o mecanismo de compressão aumenta a pressão no interior da câmara do cilindro. Quando uma carga é grande, o lado de trás de uma pá de um mecanismo de compressão é comutado para uma alta pressão para realizar operação normal e, quando a carga é pequena, o lado de trás da pá de um mecanismo de compressão é comutado para baixa pressão, e a pressão no interior da câmara do cilindro é aumentada, separando a pá de um rolo para realizar operação de não compressão. A estrutura apresentada não produz ruído e não provoca danos na pá, e permite que o dispositivo do ciclo de refrigeração continue a operação sem compressão.
 (71) Toshiba Carrier Corporation (JP)
 (72) Izumi Onoda
 (74) Momsen, Leonardos & Cia
 (85) 01/06/2006
 (86) PCT JP2004/018320 de 02/12/2004
 (87) WO 2005/061901 de 07/07/2005



(21) **PI 0417174-8** (22) 02/12/2004 **1.3**
 (30) 04/12/2003 EP 03 027941.8
 (51) C09B 67/26, C09B 67/54, C09B 67/22

(54) COMPOSIÇÕES CONCENTRADAS AQUOSAS DE CORANTES
 (57) "COMPOSIÇÕES CONCENTRADAS AQUOSAS DE CORANTES". A presente invenção refere-se a um processo para produção de preparações de corante aquosas, concentradas, e estáveis em estocagem, de corantes aniônicos, às preparações de corantes em si, às misturas/tonalizadores com outros corantes aniônicos e a seu uso, especialmente para estampagem e tingimento de materiais de fibra.

(71) Clariant Finance (BVI) Limited (VG)

(72) Friedrich Lehr

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(85) 01/06/2006

(86) PCT IB2004/003968 de 02/12/2004

(87) WO 2005/054376 de 16/06/2005

(21) **PI 0417175-6** (22) 22/11/2004 **1.3**

(30) 01/12/2003 US 10/724,680

(51) A61L 12/14

(54) COMPOSIÇÕES, MÉTODO PARA PRODUZIR ESSAS COMPOSIÇÕES, SOLUÇÃO QUE AS COMPREENDE E MÉTODOS PARA UTILIZAR AS MESMAS

(57) "COMPOSIÇÕES, MÉTODO PARA PRODUZIR ESSAS COMPOSIÇÕES, SOLUÇÃO QUE AS COMPREENDE E MÉTODOS PARA UTILIZAR AS MESMAS". Descreve-se o uso de uma composição de um ou mais polissacarídeos catiônicos em combinação com um ou mais agentes antimicrobianos para desinfetar lentes de contacto e preservar composições de lentes oftálmicas. Descrevem-se igualmente soluções para lentes oftálmicas que contêm composições de um ou mais polissacarídeos em combinação com um ou mais agentes antimicrobianos e métodos para preparar e utilizar as mesmas.

(71) Bausch & Lomb Incorporated (US)

(72) Erning Xia, Alyce K. Dobie, Irene Quenville, Roya N. Borazjani, Joseph C. Salamone, Zhenze Hu

(74) Vieira de Mello Advogados

(85) 01/06/2006

(86) PCT US2004/039278 de 22/11/2004

(87) WO 2005/053760 de 16/06/2005

(21) **PI 0417176-4** (22) 06/12/2004 **1.3**

(30) 04/12/2003 JP 2003-406017

(51) C23C 22/78, C23C 22/18

(54) CONDICIONAMENTO DE SUPERFÍCIE ANTES DO TRATAMENTO DE CONVERSÃO QUÍMICA DE UM MEMBRO DE AÇO

(57) "CONDICIONAMENTO DE SUPERFÍCIE ANTES DO TRATAMENTO DE CONVERSÃO QUÍMICA DE UM MEMBRO DE AÇO". A presente invenção refere-se submetendo uma junta rosqueada para OCTG (produtos tubulares empregados em campos petrolíferos ou tubos para cavidades de petróleo) ao condicionamento de superfície com uma solução aquosa de tetraborato de potássio ou tetraborato de sódio antes do tratamento de conversão química de fosfato de manganês, um revestimento de conversão química de fosfato de manganês tendo grãos de cristal brutos com um diâmetro médio de grãos de cristal de 10 - 110 micrômetros é formado na superfície do membro de aço que pode ser qualquer aço inclusive um aço de alto teor de Cr. Esse revestimento de conversão química de fosfato de manganês pode manter uma grande quantidade de um líquido lubrificante, e é eficaz na prevenção da ocorrência de atrito no momento da constituição de uma junta rosqueada para OCTG.

(71) Sumitomo Metal Industries, LTD. (JP)

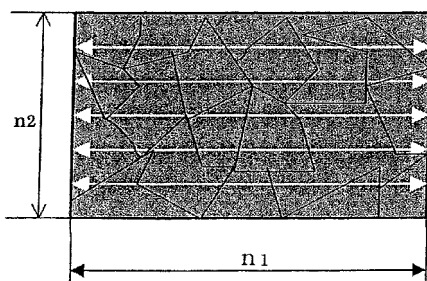
(72) Masaru Izawa, Kunio Goto, Yoshihisa Ujita, Takahiro Takano

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(85) 01/06/2006

(86) PCT JP2004/018123 de 06/12/2004

(87) WO 2005/054541 de 16/06/2005



Número de grãos de cristal na linha "x"
 Número de grãos de cristal na linha "x"
 Número de grãos de cristal na linha "x"
 Número de grãos de cristal na linha "x"
 Número de grãos de cristal na linha "x"

(21) **PI 0417177-2** (22) 19/11/2004 **1.3**

(30) 19/12/2003 US 60/531,415

(51) B01J 23/52, B01J 23/58, B01J 37/02, B01J 37/03, B01J 37/16, C07C 67/055

(54) MÉTODO PARA PRODUZIR UM CATALISADOR OU PRÉ-CATALISADOR ADEQUADO PARA AUXILIAR NA PRODUÇÃO DE ALCANOATOS DE ALQUENILA, COMPOSIÇÃO PARA CATALISAR A PRODUÇÃO DE UM ALCANOATO DE ALQUENILA E MÉTODO DE PRODUÇÃO DE ALCANOATOS DE ALQUENILA

(57) "MÉTODO PARA PRODUZIR UM CATALISADOR OU PRÉ-CATALISADOR ADEQUADO PARA AUXILIAR NA PRODUÇÃO DE ALCANOATOS DE ALQUENILA, COMPOSIÇÃO PARA CATALISAR A

PRODUÇÃO DE UM ALCANOATO DE ALQUENILA E MÉTODO DE PRODUÇÃO DE ALCANOATOS DE ALQUENILA". A presente invenção refere-se a pelo menos quatro diferentes aspectos relacionados com estrutura de catalisadores, métodos de fabricação destes catalisadores e métodos de utilização daqueles catalisadores para fabricar alcanoatos de alquenila. Separadamente ou juntos, os diversos aspectos da invenção referem-se a aperfeiçoar a produção de alcanoatos de alquenila e VA em especial, incluindo a redução de subprodutos e eficiência de produção melhorada. Um primeiro aspecto da presente invenção refere-se a um catalisador único de paládio/ouro ou pré-catalisador (opcionalmente calcinado) que inclui ródio ou outro metal. Um segundo aspecto refere-se a um catalisador de paládio/ouro ou pré-catalisador que é baseado em um material de suporte em camadas onde uma camada do material de suporte é substancialmente isenta de componentes catalíticos. Um terceiro aspecto refere-se a um catalisador de paládio/ouro ou pré-catalisador sobre um material de suporte que contém zircônia. Um quarto aspecto refere-se a um catalisador de paládio/ouro ou pré-catalisador que é produzido a partir de componentes catalíticos substancialmente isentos de cloro.

(71) Celanese International Corporation (US)

(72) Tao Wang, Leslie E. Wade, Ioan Nicolau, Barbara Kimmich, Yumin Liu, Jun Han

(74) Orlando de Souza

(85) 01/06/2006

(86) PCT US2004/038825 de 19/11/2004

(87) WO 2005/065820 de 21/07/2005

(21) **PI 0417178-0** (22) 03/12/2004 **1.3**

(30) 04/12/2003 AU 2003906722

(51) B21K 1/00, B21K 1/76, B21J 5/02, B21J 5/12, B26D 3/12, B26D 5/22

(54) APARELHO MATRIZ PARA REALIZAR UMA OPERAÇÃO DE FORJAMENTO, MÉTODO PARA FABRICAR UMA CREMALHEIRA DE DIREÇÃO, E CREMALHEIRA

(57) "APARELHO MATRIZ PARA REALIZAR UMA OPERAÇÃO DE FORJAMENTO, MÉTODO PARA FABRICAR UMA CREMALHEIRA DE DIREÇÃO, E CREMALHEIRA". Aparelho matriz e método para realizar operação de forjamento sem rebarbas para fabricar uma porção dentada de uma cremalheira de direção de veículos automotivos. O aparelho matriz compreende primeiro e segundo membros matrizes e pelo menos um membro punção, cada um deles tendo uma superfície formadora com forma substancialmente invertida em relação a uma porção da citada porção dentada, e pelo menos uma porção da superfície formadora com forma substancialmente invertida em relação aos dentes da citada cremalheira. Os citados primeiro e segundo membros matrizes são móveis, um em direção ao outro, para a posição fechada, daí forjando parcialmente a citada porção dentada a partir de um blanque colocado no citado aparelho matriz, e formando uma cavidade substancialmente fechada definida pelas citadas superfícies formadoras, o citado membro punção sendo adaptado para entrar na citada cavidade, quando os citados membros matrizes estiverem na citada posição fechada, daí completando a citada operação de forjamento.

(71) Bishop Innovation Limited (AU)

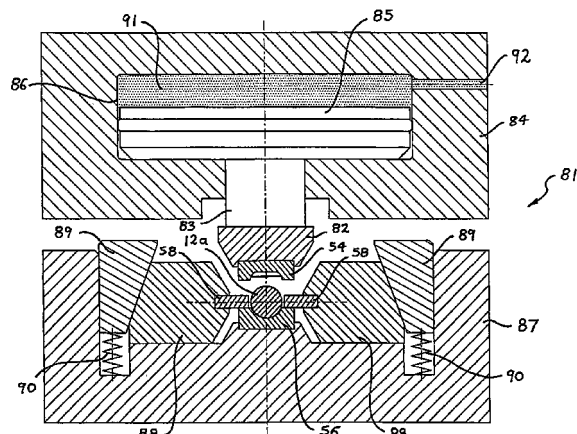
(72) Juergen Dohmann, Johann Friederich Jaeggi, Lyle John Mclean

(74) Antonio Mauricio Pedras Arnaud

(85) 01/06/2006

(86) PCT AU2004/001693 de 03/12/2004

(87) WO 2005/053875 de 16/06/2005



(21) **PI 0417179-9** (22) 15/12/2004 **1.3**

(30) 16/12/2003 KR 10-2003-0092001

(51) C07D 211/90

(54) GENTISATO DE AMLODIPINA, MÉTODO DE PREPARAR O MESMO E COMPOSIÇÃO FARMACÉUTICA PARA TRATAMENTO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES

(57) "GENTISATO DE AMLODIPINA, MÉTODO DE PREPARAR O MESMO E COMPOSIÇÃO FARMACÉUTICA PARA TRATAMENTO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES". A presente invenção se refere a um sal de ácido de gentisato de amlodipina e a um método para sua preparação. Mais particularmente, a presente invenção se refere a um sal de ácido cristalino de gentisato de amlodipina da fórmula 1 a seguir preparado reagindo amlodipina e

ácido genticílico, que é útil para o tratamento de doenças cardiovasculares e tem as vantagens de baixa toxicidade, excelente estabilidade, eficácias farmacêuticas aperfeiçoadas e concentração de longa duração no sangue.

(71) SK Chemicals, CO., LTD. (KR)

(72) Jae-Sun Kim, Jin Young Choi, Je Ho Ryu, Nam Kyu Lee, Jeong-Soo Jang, Woo Jae Jang, Key An Um, Do Seung Kum

(74) Bhering Advogados

(85) 16/06/2006

(86) PCT KR2004/003309 de 15/12/2004

(87) WO 2005/058825 de 30/06/2005

(21) **PI 0417181-0** (22) 02/12/2004

1.3

(30) 04/12/2003 US 60/526609

(51) A01N 37/52

(54) USO DE COMPOSTOS, MÉTODO PARA O TRATAMENTO, CONTROLE, PREVENÇÃO OU PROTEÇÃO DE ANIMAIS CONTRA INFESTAÇÃO OU INFECÇÃO POR PARASITAS, E, PROCESSO PARA A PREPARAÇÃO DE UMA COMPOSIÇÃO

(57) "USO DE COMPOSTOS, MÉTODO PARA O TRATAMENTO, CONTROLE, PREVENÇÃO OU PROTEÇÃO DE ANIMAIS CONTRA INFESTAÇÃO OU INFECÇÃO POR PARASITAS, E, PROCESSO PARA A PREPARAÇÃO DE UMA COMPOSIÇÃO". Uso de compostos da fórmula (I) X^1 é cloro, bromo, ou flúor; R^1 , R^2 são cada qual independentemente H, alquila, alquenila, alquinila ou cicloalquila, alquilamino, dialquilamino, alquilcarbonilamino, alquilsulfonila ou alquilsulfonila, em que os átomos de carbono nestes grupos podem ser substituídos, ou R^1 e R^2 podem ser tomados juntos para formar um anel representado pela estrutura (V) p, m são 1, 2, ou 3; X é oxigênio, enxofre, amino, alquilamino, fenilamino, ou metileno; Z é alquila ou fenila; R^3 é H, alquila, alquenila, alquinila, cicloalquila, em que os átomos de carbono nestes grupos podem ser substituídos; R , R^4 são H ou alquila, alcocarbonila, alquilaminocarbonila ou dialquilaminocarbonila, em que os átomos de carbono nestes grupos podem ser substituídos; A é C- R^5 ou N; B é C- R^6 ou N; W é C- R^7 ou N; com a condição de que um de A, B e W seja diferente de N; R^5 , R^6 , R^7 são H halogênio, nitro, ciano, amino, mercapto, hidróxi, alquila, alquenila, alquinila, cicloalquila, alcóxi, alquilamino, dialquilamino, alquiltio, alquilsulfonila, ou alquilsulfonila, em que os átomos de carbono nestes grupos podem ser substituídos; n é 0, 1 ou 2; para o combate de parasitas em e sobre animais.

(71) Basf Aktiengesellschaft (DE)

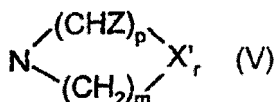
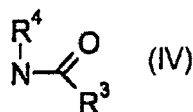
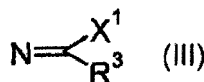
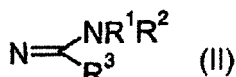
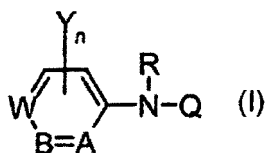
(72) Wolfgang Von Deyn, Hassan Olomi-Sadeghi, David G. Kuhn, Nigel Armes, Christopher Koradin, Alissa Zeller

(74) Momsen, Leonardos & Cia

(85) 01/06/2006

(86) PCT EP2004/013685 de 02/12/2004

(87) WO 2005/053402 de 16/06/2005



(21) **PI 0417182-9** (22) 01/12/2004

1.3

(30) 02/12/2003 EP 03104485.2

(51) C07D 285/10, A61K 31/433, A61P 9/00

(54) COMPOSTO E/OU OS ENANTIÔMEROS, DIASTEREISÔMEROS E SAIS FARMACEUTICAMENTE ACEITÁVEIS DO MESMO, USO DO MESMO, E, COMPOSIÇÃO FARMACÊUTICA

(57) "COMPOSTO E/OU OS ENANTIÔMEROS, DIASTEREISÔMEROS E SAIS FARMACEUTICAMENTE ACEITÁVEIS DO MESMO, USO DO MESMO, E, COMPOSIÇÃO FARMACÊUTICA". A presente invenção refere-se aos nitro-óxi-derivados de bloqueadores adrenérgicos- β de fórmula geral (I): A-(Y-ONO₂)₅ e aos enantiômeros e diastereoisômeros e sais farmacêuticamente aceitáveis dos mesmo, às composições farmacêuticas contendo-os e ao uso deles para o tratamento de hipertensão, doenças cardiovasculares, glaucoma, dor de cabeça enxaqueca e doenças vasculares.

(71) Nicox S.A. (FR)

(72) Piero Del Soldato, Francesca Benedini, Ennio Ongini

(74) Momsen, Leonardos & Cia

(85) 01/06/2006

(86) PCT EP2004/013682 de 01/12/2004

(87) WO 2005/054218 de 16/06/2005

(21) **PI 0417183-7** (22) 01/12/2004

1.3

(30) 02/12/2003 US 10/726257; 16/06/2004 US 10/869235; 16/06/2004 US 10/869236; 16/06/2004 US 10/869237

(51) H01L 33/00

(54) APARELHO DE IRRADIAÇÃO, SISTEMA DE IRRADIAÇÃO, E, SISTEMA "APARELHO DE IRRADIAÇÃO, SISTEMA DE IRRADIAÇÃO, E, SISTEMA". Um aparelho de modificação de radiação compreende uma pluralidade de fontes de radiação de estado sólido para gerar radiação que modifica um primeiro material, tal como pela cura ou criação de alinhamento por meio de polarização. As fontes de radiação de estado sólido podem ficar dispostas em um padrão de arranjo. Concentradores ópticos, arranjos em um padrão de arranjo correspondente, recebe radiação de fontes de radiação de estado sólido correspondentes. A radiação concentrada é recebida por uma pluralidade de guias de onda ópticas, também arranjadas em um padrão de arranjo correspondente. Cada guia de onda óptica inclui uma primeira extremidade para receber a radiação e uma segunda extremidade para transmitir a radiação. O aparelho de modificação de radiação pode ser utilizado para processos de cura por radiação de substrato, folha, partes de peças, pontos contínuos e/ou 3D.

(71) 3M Innovative Properties Company (US)

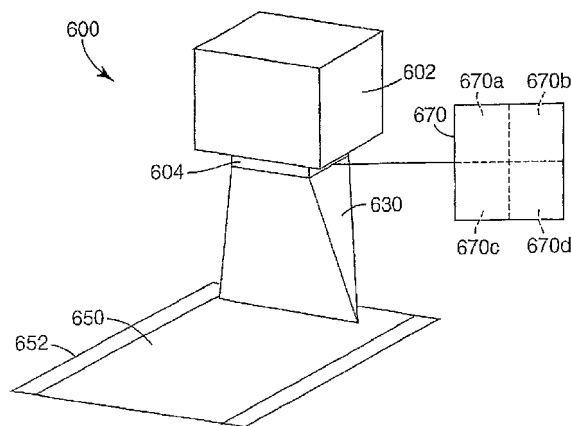
(72) Francis M. Aguirre, Peter T. Benson, Michele A. Craton, David L. Hofeldt, Jack W. Lai, David L. Phillips

(74) Momsen, Leonardos & Cia.

(85) 01/06/2006

(86) PCT US2004/039962 de 01/12/2004

(87) WO 2005/057669 de 23/06/2005



(21) **PI 0417184-5** (22) 15/11/2004

1.3

(30) 05/12/2003 US 10/729147

(51) B25B 5/00, B25B 5/10, F16B 47/00, B25B 11/00

(54) DISPOSITIVO TIPO GRAMPO DE SUJEIÇÃO

(57) "DISPOSITIVO TIPO GRAMPO DE SUJEIÇÃO". Um dispositivo tipo grampo de sujeição adesivamente montado (2, 103) para produzir uma força compressiva ou força tensora incluir uma armação (4, 104), pelo menos dois êmbolos (6, 8, 106, 108) dispostos a um ângulo conectados de maneira móvel com a armação, e fita adesiva de dupla face com descolamento por estiramento (10, 12, 16, 18, 110, 112, 116, 118) afixada a pelo menos um, dentre a armação e os êmbolos. A armação e/ou os êmbolos podem ser firmemente adesivamente ligados com uma superfície ou objeto (34, 36, 144) e posteriormente removidos da armação, êmbolos, e/ou superfície sem danificar a superfície e sem deixar resíduo de adesivo pelo estiramento da fita adesiva.

(71) 3M Innovative Properties Company (US)

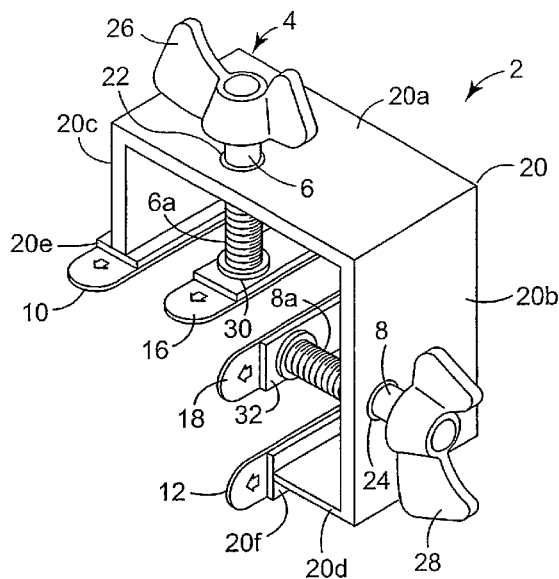
(72) James L. Bries

(74) Momsen, Leonardos & Cia

(85) 01/06/2006

(86) PCT US2004/038055 de 15/11/2004

(87) WO 2005/061184 de 07/07/2005



(21) **PI 0417185-3** (22) 19/11/2004 1.3

(30) 19/12/2003 US 60/531.486

(51) B01J 23/52, B01J 37/02, B01J 21/06, C07C 67/055

(54) MATERIAL DE SUPORTE CONTENDO ZIRCÔNIA PARA CATALIZADORES

(57) "MATERIAL DE SUPORTE CONTENDO ZIRCÔNIA PARA CATALIZADORES". A presente invenção refere-se a pelo menos quatro diferentes aspectos relacionados com estrutura de catalisadores, métodos de fabricação destes catalisadores e métodos de utilização daqueles catalisadores para fabricar alcanóatos de alquenila. Separadamente ou juntos, os diversos aspectos da invenção referem-se a aperfeiçoar a produção de alcanóatos de alquenila e VA em especial, incluindo a redução de subprodutos e eficiência de produção melhorada. Um primeiro aspecto da presente invenção refere-se a um catalisador único de paládio/ouro ou pré-catalisador (opcionalmente calcinado) que inclui ródio ou outro metal. Um segundo aspecto refere-se a um catalisador de paládio/ouro ou pré-catalisador que é baseado em um material de suporte em camadas onde uma camada do material de suporte é substancialmente isenta de componentes catalíticos. Um terceiro aspecto refere-se a um catalisador de paládio/ouro ou pré-catalisador sobre um material de suporte que contém zircônia. Um quarto aspecto refere-se a um catalisador de paládio/ouro ou pré-catalisador que é produzido a partir de componentes catalíticos substancialmente isentos de cloro.

(71) Celanese International Corporation (US)

(72) Tao Wang, Leslie E. Wade, Victor Wong, David M. Lowe, Jun Han, Valery Sokolovskii, Alfred Hagemeyer

(74) Orlando de Souza

(85) 01/06/2006

(86) PCT US2004/039039 de 19/11/2004

(87) WO 2005/061107 de 07/07/2005

(21) **PI 0417186-1** (22) 02/12/2004 1.3

(30) 02/12/2003 US 60/526910

(51) A61K 31/454

(54) MÉTODO DE TRATAMENTO DE UM INDIVÍDUO TENDO UMA HEMOGLOBINOPATIA OU UMA ANEMIA, DE MODULAÇÃO DA DIFERENCIAÇÃO DE UMA CÉLULA-TRONCO OU PRECURSORA DE CD34+ PARA UMA LINHAGEM DE ERITRÓIDES, E, COMPOSIÇÃO FARMACÉUTICA

(57) "MÉTODO DE TRATAMENTO DE UM INDIVÍDUO TENDO UMA HEMOGLOBINOPATIA OU UMA ANEMIA, DE MODULAÇÃO DA DIFERENCIAÇÃO DE UMA CÉLULA-TRONCO OU PRECURSORA DE CD34+ PARA UMA LINHAGEM DE ERITRÓIDES, E, COMPOSIÇÃO FARMACÉUTICA". A presente invenção é dirigida ao uso de compostos imunomodulatórios, particularmente membros da classe de compostos conhecidos como IMiDS™, e mais especificamente os compostos 4-(amino)2-(2,6-dioxo (3-piperidil))-isoidololina-1,3-diona e 3-(4-amino-1-oxo-1,3-diidroisoidol-2-il) piperidina 2,6-diona, para induzir a expressão de genes de hemoglobina fetal, genes essenciais para eritropoiese, e genes codificando proteína estabilizando alfa hemoglobina, em uma população de células CD34+. Estes compostos são usados para tratar hemoglobinopatias como anemia da célula falciforme ou β-talassemia, ou anemias causadas por doença, cirurgia, acidente, ou a introdução ou ingestão de toxinas, venenos ou drogas.

(71) Celgene Corporation (US)

(72) Laure Moutouh-de Parseval, Kyle W. H. Chan, Helen Brady

(74) Momsen, Leonardos & Cia

(85) 01/06/2006

(86) PCT US2004/040226 de 02/12/2004

(87) WO 2005/055929 de 23/06/2005

(21) **PI 0417187-0** (22) 01/12/2004 1.3

(30) 01/12/2003 US 10/724.839

(51) A23K 1/16, A23K 1/18, A61P 1/00

(54) MÉTODOS E KITS RELACIONADOS À ADMINISTRAÇÃO DE UM

FRUTOOLIGOSSACARÍDEO

(57) "MÉTODOS E KITS RELACIONADOS À ADMINISTRAÇÃO DE UM FRUTOOLIGOSSACARÍDEO". Uma primeira modalidade apresentada na presente invenção é um método para o aumento da digestibilidade total de um ou mais componentes dietários em um animal de estimação, sendo que o método compreende a administração, ao animal de estimação, de uma composição compreendendo frutooligossacarídeo. São apresentados, também, kits compreendendo a composição para animais de estimação e a informação de que o uso da composição por um animal de estimação é útil para a melhora da digestibilidade total de um ou mais componentes dietários. Em uma modalidade relacionada, porém separada, é apresentado um método, selecionado dentre o aumento da absorção de cálcio, a melhora da saúde óssea, da força, do desempenho em atividades físicas, e combinações desses itens, que compreende a administração, a um animal de estimação, de uma composição compreendendo frutooligossacarídeos. São apresentados, também, kits compreendendo a composição para animais de estimação e a informação de que o uso da composição por um animal de estimação é útil para um propósito selecionado do grupo consistindo em aumento da absorção de cálcio, melhora da saúde óssea, da força física e do desempenho em atividades físicas, bem como combinações desses benefícios.

(71) The Iams Company (US)

(72) Gregory Dean Sunvold, Thomas William-Maxwell Boileau, Robert Jason Vickers

(74) Trench, Rossi e Watanabe

(85) 01/06/2006

(86) PCT US2004/040086 de 01/12/2004

(87) WO 2005/053426 de 16/06/2005

(21) **PI 0417188-8** (22) 03/12/2004 1.3

(30) 05/12/2003 US 10/729450

(51) A23K 1/16, A23L 1/302, A23L 1/305, A23L 1/308, A61K 35/74

(54) COMPOSIÇÃO APROPRIADA PARA INGESTÃO ORAL POR MAMÍFEROS, E, MÉTODO PARA CONTROLAR A DIARRÉIA EM UM MAMÍFERO

(57) "COMPOSIÇÃO APROPRIADA PARA INGESTÃO ORAL POR MAMÍFEROS, E, MÉTODO PARA CONTROLAR A DIARRÉIA EM UM MAMÍFERO". Composição apropriada para ingestão oral por mamíferos, para um mamífero que apresenta inflamação do trato GI, que compreende uma quantidade efetiva anti-diarréia de glutamina, fibra(s) fermentável(is), antioxidante(s), e ácido(s) graxo(s) ômega-3.

(71) Hill's Pet Nutrition, INC. (US)

(72) Christina Khoo, Kathy L. Gross, Dennis Jewell, Karen Wedekind, Steven Zicker

(74) Momsen, Leonardos & Cia.

(85) 01/06/2006

(86) PCT US2004/040679 de 03/12/2004

(87) WO 2005/055737 de 23/06/2005

(21) **PI 0417189-6** (22) 16/09/2004 1.3

(30) 01/12/2003 US 60/525.827; 12/01/2004 KR 10/2004-0002076

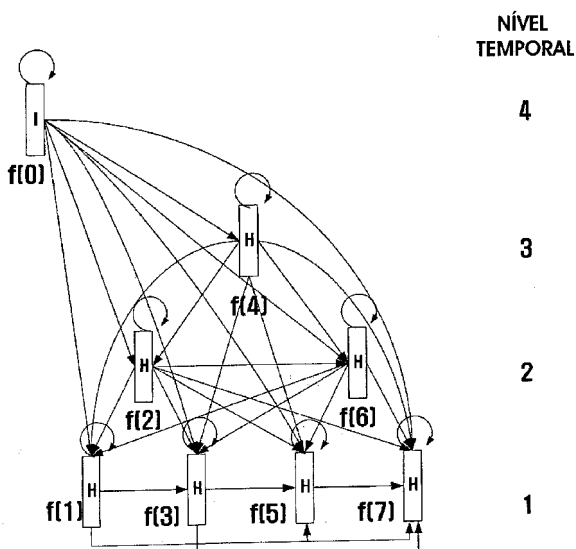
(51) H04N 7/24

(54) MÉTODO DE CODIFICAÇÃO DE VÍDEO, CODIFICADOR DE VÍDEO, MÉTODO DE DECODIFICAÇÃO DE VÍDEO, DECODIFICADOR DE VÍDEO QUE RESTAURA QUADROS DE UMA SEQUÊNCIA DE BITS, MÍDIA DE ARMAZENAMENTO TENDO GRAVADO NA MESMA UM PROGRAMA PASSÍVEL DE LEITURA POR UM COMPUTADOR PARA EXECUÇÃO DE UM MÉTODO DE CODIFICAÇÃO DE VÍDEO, MÍDIA DE ARMAZENAMENTO TENDO GRAVADO NA MESMA UM PROGRAMA PASSÍVEL DE LEITURA POR UM COMPUTADOR PARA EXECUÇÃO DE UM MÉTODO DE CODIFICAÇÃO DE VÍDEO, MÉTODO DE CODIFICAÇÃO DE VÍDEO PARA ELIMINAÇÃO DE REDUNDÂNCIA ENTRE UMA PLURALIDADE DE QUADROS DE UMA SEQUÊNCIA DE VÍDEO, MÉTODO DE DECODIFICAÇÃO DE VÍDEO PARA RESTAURAÇÃO DE UMA IMAGEM ORIGINAL DE UMA SEQUÊNCIA DE BITS DE ENTRADA, E DISPOSITIVO DE DECODIFICAÇÃO PARA RESTAURAÇÃO DE UM QUADRO ATUAL

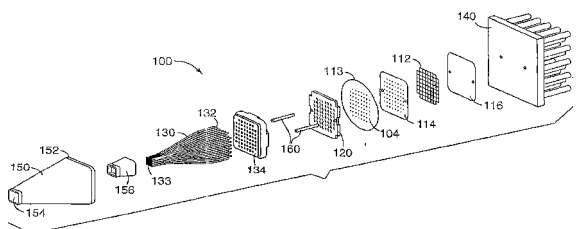
(57) "MÉTODO DE CODIFICAÇÃO DE VÍDEO, CODIFICADOR DE VÍDEO, MÉTODO DE DECODIFICAÇÃO DE VÍDEO, DECODIFICADOR DE VÍDEO QUE RESTAURA QUADROS DE UMA SEQUÊNCIA DE BITS, MÍDIA DE ARMAZENAMENTO TENDO GRAVADO NA MESMA UM PROGRAMA PASSÍVEL DE LEITURA POR UM COMPUTADOR PARA EXECUÇÃO DE UM MÉTODO DE CODIFICAÇÃO DE VÍDEO, MÍDIA DE ARMAZENAMENTO TENDO GRAVADO NA MESMA UM PROGRAMA PASSÍVEL DE LEITURA POR UM COMPUTADOR PARA EXECUÇÃO DE UM MÉTODO DE CODIFICAÇÃO DE VÍDEO, MÉTODO DE CODIFICAÇÃO DE VÍDEO PARA ELIMINAÇÃO DE REDUNDÂNCIA ENTRE UMA PLURALIDADE DE QUADROS DE UMA SEQUÊNCIA DE VÍDEO, MÉTODO DE DECODIFICAÇÃO DE VÍDEO PARA RESTAURAÇÃO DE UMA IMAGEM ORIGINAL DE UMA SEQUÊNCIA DE BITS DE ENTRADA, E DISPOSITIVO DE DECODIFICAÇÃO PARA RESTAURAÇÃO DE UM QUADRO ATUAL". Trata-se de um método e um aparelho para codificação e decodificação escalável de vídeo. Um método para codificação de vídeo inclui eliminação de redundância temporal em uma sequência de nível temporal restrito de uma pluralidade de quadros que constituem uma sequência de vídeo de entrada, e geração de uma sequência de bits mediante quantificação de coeficientes de transformação obtidos dos quadros cuja redundância temporal foi eliminada. Um codificador de vídeo para realização do método de codificação inclui uma unidade de transformação temporal, uma unidade de transformação espacial, uma unidade de quantificação, e uma unidade de geração de sequências de bits. Um método de decodificação de vídeo é em princípio realizado inversamente à sequência de codificação de vídeo, em que a decodificação é realizada através de

extração de informações sobre quadros codificados mediante recepção de seqüências de bits de entrada e interpretação das mesmas.

(71) Samsung Electronics CO., Ltd. (KR)
 (72) Woo-Jin Han
 (74) Walter de Almeida Martins
 (85) 01/06/2006
 (86) PCT KR2004/002371 de 16/09/2004
 (87) WO 2005/055606 de 16/06/2005



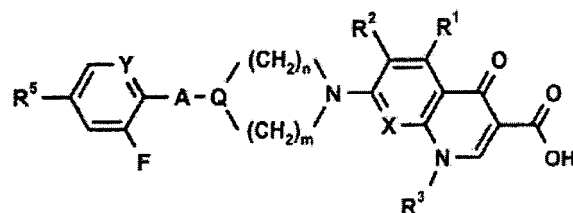
(21) **PI 0417190-0** (22) 01/12/2004 1.3
 (30) 02/12/2003 US 10/726,257; 16/06/2004 US 10/869,235; 16/06/2004 US 10/869,236; 16/06/2004 US 10/869,237
 (51) F21L 2/00, F21V 8/00, F21V 13/00, F21V 17/00, F21K 7/00, G02B 6/00, G09F 13/22, G09G 3/32, H05B 37/02, H01L 25/075
 (54) APARELHO E SISTEMA DE IRRADIAÇÃO
 (57) "APARELHO E SISTEMA DE IRRADIAÇÃO". Um aparelho de irradiação (100) compreende uma pluralidade de fontes de radiação de estado sólido para gerar radiação que modifica um primeiro material (650), tal como pela cura ou criação de alinhamento por meio de polarização. As fontes de radiação de estado sólido (104) podem ficar dispostas em um padrão de arranjo. Concentradores ópticos (120), arranjados em um padrão de arranjo correspondente, recebem radiação de fontes de radiação de estado sólido correspondentes (104). A radiação concentrada é recebida por uma pluralidade de guias de onda ópticas (130), também arranjada em um padrão de arranjo correspondente. Cada guia de onda óptica inclui uma primeira extremidade (132) para receber a radiação e uma segunda extremidade (133) para transmitir a radiação. Um controlador (304) em comunicação elétrica com as fontes de radiação (104) pode controlar cada estado de radiação. O aparelho de modificação de radiação pode ser utilizado para processos de cura por radiação de substrato, folha, parte de peça, ponto contínuo e/ou 3D.
 (71) 3M Innovative Properties Company (US)
 (72) Francis M. Aguirre, Peter T. Benson, Michele A. Craton, Gordon D. Henson, David L. Hofeldt, Jack W. Lai, Michael A. Meis, David L. Phillips
 (74) Momsen, Leonardos & Cia
 (85) 01/06/2006
 (86) PCT US2004/040182 de 01/12/2004
 (87) WO 2005/057670 de 23/06/2005



(21) **PI 0417191-8** (22) 17/12/2004 1.3
 (30) 17/12/2003 US 60/530,799
 (51) A01H 5/00, C12N 15/82
 (54) GERAÇÃO DE PLANTAS COM TEOR DE ÓLEO ALTERADO
 (57) "GERAÇÃO DE PLANTAS COM TEOR DE ÓLEO ALTERADO". A presente invenção refere-se a plantas que apresentam um fenótipo de teor de óleo alterado devido a expressão alterada de um ácido nucléico H1032.3. A invenção refere-se ainda a processos de geração de plantas com um fenótipo de teor de óleo alterado.
 (71) Agrinomics, LLC (US)
 (72) Jonathan Lightner, Hein Tsoeng NG, John P. Davies
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 19/06/2006
 (86) PCT US2004/042750 de 17/12/2004
 (87) WO 2005/058019 de 30/06/2005

(21) **PI 0417192-6** (22) 20/12/2004 1.3
 (30) 19/12/2003 FR 03 14995
 (51) A61K 31/4745, A61K 31/685, A61P 37/04
 (54) COMPOSIÇÃO IMUNOESTIMULANTE, COMPREENDENDO PELO MENOS UM AGONISTA DOS RECEPTORES TOLL-LIKE 7 OU DO RECEPTOR TOLL-LIKE 8 E UM AGONISTA DO RECEPTOR TOLL-LIKE 4
 (57) "COMPOSIÇÃO IMUNOESTIMULANTE, COMPREENDENDO PELO MENOS UM AGONISTA DOS RECEPTORES TOLL-LIKE 7 OU DO RECEPTOR TOLL-LIKE 8 E UM AGONISTA DO RECEPTOR TOLL-LIKE 4". A invenção se refere a uma composição imunoestimulante, compreende pelo menos um agonista dos receptores toll-like 7 ou do receptor toll-like 8, assim como um agonista do receptor toll-like 4. Essa composição pode, além disso compreender um antígeno vacinal.
 (71) Sanofi Pasteur (FR)
 (72) Nicolas Burdin, Jean Haensler
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 19/06/2006
 (86) PCT FR2004/003308 de 20/12/2004
 (87) WO 2005/060966 de 07/07/2005

(21) **PI 0417193-4** (22) 20/12/2004 1.3
 (30) 18/12/2003 US 60/530,822; 23/01/2004 EP 04 001506.7
 (51) C07D 471/04, C07D 413/14, C07D 413/12, C07D 498/06, C07D 413/10, A61K 31/422, A61K 31/435, A61K 31/4375, A61K 31/661, A61K 31/6615, A61K 31/538, A61P 31/04, C07F 9/553, C07F 9/59
 (54) ANTIBIÓTICOS HÍBRIDOS DE OXAZOLIDINONA-QUINOLONA
 (57) "ANTIBIÓTICOS HÍBRIDOS DE OXAZOLIDINONA-QUINOLONA". A presente invenção refere-se a compostos da Fórmula (I), que são úteis como agentes antimicrobianos e eficazes contra uma série de bactérias resistentes a múltiplos fármacos.
 (71) Morphochem Ag Fuer Kombinatorische Chemie (DE)
 (72) Christian Hubschwerlen, Jean-Luc Specklin, Michael Cappi, Christine Schmitt, Stefan Müller, Daniel Kaspar Baeschlin
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 19/06/2006
 (86) PCT EP2004/014500 de 20/12/2004
 (87) WO 2005/058888 de 30/06/2005

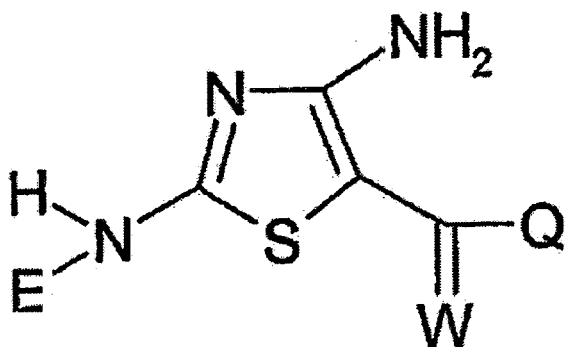


(21) **PI 0417194-2** (22) 20/12/2004 1.3
 (30) 19/12/2003 GB 03 29449.3
 (51) C12N 5/00, C12N 5/10, C12N 5/06, C12N 5/08, A61K 35/12, A61K 48/00, G01N 33/00
 (54) CÉLULAS-TRONCO
 (57) "CÉLULAS-TRONCO". A presente invenção refere-se a uma população de célula-tronco isolada, onde as ditas células-tronco são CD34+, capazes de autorregeneração, capazes de diferenciação em células ectodermiais, mesodermiais e endodermiais e capazes de adesão à plástico de grau de cultura de tecido bem como a métodos de isolamento das ditas células, métodos para sua cultura e diferenciação, a progênie de tais métodos de diferenciação bem como usos, incluindo usos terapêuticos de células-tronco e sua progênie diferenciada.
 (71) Omnicyte Ltd (GB)
 (72) Myrtle Gordon, Nagy Habib
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 19/06/2006
 (86) PCT GB2004/005365 de 20/12/2004
 (87) WO 2005/059113 de 30/06/2005

(21) **PI 0417195-0** (22) 15/12/2004 1.3
 (30) 19/12/2003 US 10/741,871
 (51) C08G 18/28, C08G 18/80, C09J 175/04, C09K 3/10
 (54) POLIURETANO TERMINADO DE SILANO
 (57) "POLIURETANO TERMINADO DE SILANO". A presente invenção refere-se a uma composição de poliéter alcóxissilano funcional restaurável formada pela combinação de: a) um primeiro poliuretano terminado de silano preparado por reação de: i) compostos monofuncionais com ii) um componente de isocianato contendo dois grupamentos de isocianato, o produto da reação reagido com iii) um componente contendo um grupamento reativo a isocianato e um ou mais um grupamento reativo ao silano para formar um poliéter de uretano alcóxissilano funcional, restaurável à umidade; e b) um segundo poliuretano terminado de silano preparado pela reação de: i) um álcool, amina e ou tiol monofuncional de alquil com ii) um componente de isocianato contendo dois grupamentos isocianato, o produto da reação reagido com iii) um composto contendo um grupo reativo ao isocianato e mais um grupamento reativo ao silano. A composição de uretano pode ser usada em composições de revestimentos, selantes ou adesivos. As composições de revestimento são usadas para formar um substrato revestido. As composições de selante e/ou adesivos são usadas em um método de junção de um primeiro aderente com um segundo aderente para formar uma junção vinculada.
 (71) Bayer Materialscience LLC (US)
 (72) Richard R. Roesler, Derek L. Crawford
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 19/06/2006
 (86) PCT US2004/042033 de 15/12/2004

(87) WO 2005/061622 de 07/07/2005

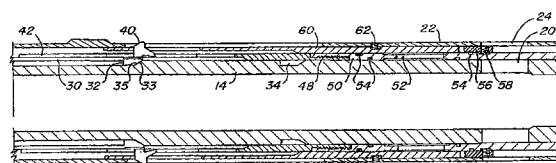
- (21) **PI 0417196-9** (22) 15/12/2004 **1.3**
 (30) 24/12/2003 EP 03 029844.2; 12/05/2004 EP 04 011253.4
 (51) A01N 43/78
 (54) REGULAÇÃO DE CRESCIMENTO DE PLANTA
 (57) "REGULAÇÃO DE CRESCIMENTO DE PLANTA". A presente invenção refere-se a uma classe nova de reguladores de crescimento de planta. Em particular, a invenção se refere aos derivados de 2,4-diamino-5-substituído-tiazol da fórmula geral (I) e um método para o tratamento de plantas com tais compostos para induzir respostas de regulação de crescimento.
 (71) Bayer Cropscience Gmbh (DE)
 (72) Henricus M.M. Bastiaans, Günter Donn, Nathalie Knittel, Arianna Martelletti, Richard Rees, Michael Schwall, Ryan Whitford
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 26/06/2006
 (86) PCT EP2004/014262 de 15/12/2004
 (87) WO 2005/063022 de 14/07/2005



- (21) **PI 0417197-7** (22) 13/12/2004 **1.3**
 (30) 24/12/2003 US 60/532.849
 (51) A61K 31/42, A61P 25/04, C07D 261/08, C07C 311/51
 (54) SAIS DE METAIS DE PARECOXIB COMO PRÓ-DROGAS DO INIBIDOR DE COX-2 VALDECOXIB PARA TRATAMENTO DE INFLAMAÇÃO, DOR E/OU FEBRE
 (57) "SAIS DE METAIS DE PARECOXIB COMO PRÓ-DROGAS DO INIBIDOR DE COX-2 VALDECOXIB PARA TRATAMENTO DE INFLAMAÇÃO, DOR E/OU FEBRE". Compostos tendo a estrutura MgX^1X^2 , onde X^1 é anion parecoxib e X^2 é como selecionado do grupo consistindo em anion parecoxib, cloreto, brometo, sulfato, fosfato, nitrato, acetato, propionato, succinato, glicolato, estearato, lactato, malato, tartarato, citrato, ascorbato, glutamato, benzoato, salicilato, metano sulfonato, e tolueno sulfonato são mostrados; também são mostrados compostos tendo a estrutura $MX^1(X^2)_n$ onde M é um cátion metálico selecionado do grupo consistindo em Ca^{2+} , Zn^{2+} , e K^+ ; X^1 é anion parecoxib; X^2 é selecionado do grupo consistindo em anion parecoxib e um outro anion farmacologicamente aceitável; e n é 0 quando M é K^+ e n é 1 quando M é Ca^{2+} ou Zn^{2+} ; composições da invenção são úteis no tratamento e prevenção de uma ampla variedade de desordens mediadas por COX-2, incluindo inflamação, dor e/ou febre.
 (71) Pharmacia Corporation (US)
 (72) Manpreet Vick S. Wadhwa
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 26/06/2006
 (86) PCT IB2004/004203 de 13/12/2004
 (87) WO 2005/065684 de 21/07/2005

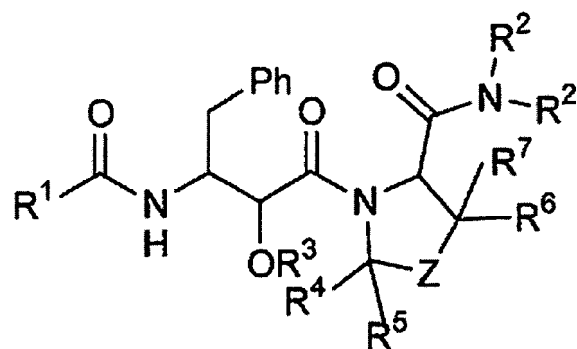
- (21) **PI 0417198-5** (22) 07/12/2004 **1.3**
 (30) 18/12/2003 US 60/530.852
 (51) E21B 43/04, E21B 43/10
 (54) COLUNA DE TRABALHO E MÉTODO PARA ENCHIMENTO COM CASCALHO
 (57) "COLUNA DE TRABALHO E MÉTODO PARA ENCHIMENTO COM CASCALHO". É mostrada uma coluna de trabalho para uso em um sistema de enchimento com cascalho. A coluna de trabalho inclui um tubo de lavagem com pelo menos uma janela e um mecanismo de fechamento que pode ser seletivamente aberto e fechado em comunicação operável com pelo menos uma janela. Ainda é mostrada uma pinça que tem uma base de Pinça e uma pluralidade de garras de pinça que se estendem a partir da base de pinça. Pelo menos uma das garras de pinça inclui um recurso de retenção, o recurso de retenção sendo configurado para se deformar sob flexão em um valor selecionado. Ainda é adicionalmente mostrado um método para enchimento com cascalho. O método inclui o enchimento com cascalho de um furo de poço incluindo a abertura de uma ou mais válvulas em um tubo de lavagem, conforme a pressão associada ao enchimento com cascalho subir, as válvulas provendo um percurso de escape para um componente de fluido do enchimento com cascalho para uma dimensão interna do tubo de lavagem. O método ainda inclui o fechamento de uma ou mais válvulas no tubo de lavagem.
 (71) Baker Hughes Incorporated (US)
 (72) Martin P. Coronado, Rami J. Jasser, John V. Salerni, James R. Zachman
 (74) Orlando de Souza
 (85) 19/06/2006
 (86) PCT US2004/040834 de 07/12/2004

(87) WO 2005/064113 de 14/07/2005



- (21) **PI 0417199-3** (22) 24/12/2004 **1.3**
 (30) 24/12/2003 AU 2003907205; 29/09/2004 AU 2004905629
 (51) C04B 18/14, C02F 1/42
 (54) MATERIAL PARTICULADO POROSO PARA TRATAMENTO DE FLUIDO, COMPOSIÇÃO CIMENTOSA E MÉTODO DE MANUFATURA DESTES
 (57) "MATERIAL PARTICULADO POROSO PARA TRATAMENTO DE FLUIDO, COMPOSIÇÃO CIMENTOSA E MÉTODO DE MANUFATURA DESTES". Um material particulado poroso para tratar um fluido contendo um contaminante é revelado. O material particulado compreende uma matriz ou aglutinante cimentoso e resíduo tratado de refinaria de bauxita ou lama vermelha. Pelo menos uma porção dos poros no material particulado é poros de célula aberta ou interconectados. A invenção também diz respeito ao uso de uma barreira permeável reativa compreendendo material poroso, para tratar um fluido contaminado. Também revelado é um método para produzir material particulado poroso para tratar um fluido contaminado e um método para tratar um fluido contaminado em que o material poroso é usado. A invenção diz respeito, além disso, a uma composição cimentosa compreendendo lama vermelha parcialmente neutralizada e cimento, em que a lama vermelha parcialmente neutralizada foi pré-tratada contatando-a com água tendo uma dureza total fornecida por cálcio, magnésio ou uma combinação destes, de pelo menos 3,5 milimoles por litro de equivalente de carbonato de cálcio. A composição cimentosa é útil como um material de estruturação ou construção.
 (71) MT. Aspiring Geochemistry Consultants Pty Ltd. (AU)
 (72) Malcolm William Clark, Fiona Gaye Davies-Mcconchie, David Mcconchie, Leon Munro, Daniel Faux
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 26/06/2006
 (86) PCT AU2004/001826 de 24/12/2004
 (87) WO 2005/061408 de 07/07/2005

- (21) **PI 0417223-0** (22) 22/11/2004 **1.3**
 (30) 04/12/2003 US 60/527.477
 (51) C07D 277/06
 (54) MÉTODOS DE PREPARAR COMPOSTOS ÚTEIS COMO INIBIDORES DE PROTEASE
 (57) "MÉTODOS DE PREPARAR COMPOSTOS ÚTEIS COMO INIBIDORES DE PROTEASE". A invenção relaciona-se aos métodos de preparar os compostos de fórmula (I), úteis como inibidores da enzima HIV protease. A presente invenção também se relaciona aos compostos intermediários, úteis na preparação dos compostos de fórmula (I).
 (71) Pfizer Inc. (US)
 (72) David John Kucera, Robert William Scott
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 02/06/2006
 (86) PCT IB2004/003823 de 22/11/2004
 (87) WO 2005/054214 de 16/06/2005



- (21) **PI 0417225-6** (22) 06/12/2004 **1.3**
 (30) 05/12/2003 US 60/527.599
 (51) A61K 39/00, A61K 45/00, A61K 47/00, G01N 33/53
 (54) MÉTODOS DE AUMENTAR A RESPOSTA IMUNE NO COMPARTIMENTO INTRADÉRMICO E COMPOSTOS ÚTEIS NOS REFERIDOS MÉTODOS
 (57) "MÉTODOS DE AUMENTAR A RESPOSTA IMUNE NO COMPARTIMENTO INTRADÉRMICO E COMPOSTOS ÚTEIS NOS REFERIDOS MÉTODOS". A presente invenção se refere a composições imunogênicas para o envio intradérmico de um agente antigênico ou imunogênico em combinação com um ou mais excipientes. As composições imunogênicas da presente invenção compreendem um agente antigênico ou imunogênico e pelo menos um excipiente que atua como um adjuvante, isto é, aumenta a resposta imune ao agente antigênico ou imunogênico, uma vez

enviado ao compartimento intradérmico da pele de um sujeito. As composições imunogênicas da presente invenção compreendem um excipiente o qual quando administrado ao compartimento intradérmico da pele de acordo com a presente invenção, demonstra atividade adjuvante. As composições imunogênicas da presente invenção apresentam eficácia aprimorada na medida em que os excipientes da composição provocam uma irritação na pele assintomática e recrutam as células que apresentam antígeno ao compartimento intradérmico, e assim, aumenta a apresentação e/ou disponibilidade do agente antigênico ou imunogênico as células que apresentam antígeno. A eficácia aprimorada das composições imunogênicas da presente invenção pode resultar em uma resposta imune terapêuticamente eficaz após uma única dose intradérmica, com menores doses de agente antigênico ou imunogênico do que as convenientemente usadas, e sem a necessidade de imunizações de reforço.

(71) Becton, Dickinson And Company (US)

(72) Robert Campbell, Kevin G. Dolan, Jason Alarcon, Wendy D. Woodley, John Mikszta

(74) Alexandre Ferreira

(85) 02/06/2006

(86) PCT US2004/041021 de 06/12/2004

(87) WO 2005/074460 de 18/08/2005

(21) **PI 0417226-4** (22) 30/11/2004 **1.3**

(30) 02/12/2003 EP PCT/EP03/50923

(51) C23C 14/14, C23C 24/02, C23C 14/06, C23C 16/02, C23C 28/00, F16C 33/12, F16C 33/14

(54) ESTRUTURA EM CAMADAS

(57) "ESTRUTURA EM CAMADAS". A presente invenção refere-se a uma estrutura em camadas compreendendo uma primeira camada intermediária, a dita primeira camada intermediária compreendendo pelo menos um elemento do grupo IVB, grupo VB ou grupo VIB; uma segunda camada intermediária depositada em cima da dita primeira camada intermediária, a dita segunda camada intermediária compreendendo uma composição nanocompósita semelhante a diamante; uma camada de carbono semelhante a diamante depositada em cima da dita segunda camada intermediária. A invenção adicionalmente refere-se ao uso de um substrato revestido com uma tal estrutura em camadas para aplicações de alto cisalhamento e/ou alto impacto e a um método para cobrir um substrato com uma tal estrutura em camadas.

(71) N.V. Bekaert S.A. (BE)

(72) Chandra Venkatraman, Keith Majeroni, Daniel Kester

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(85) 02/06/2006

(86) PCT EP2004/013676 de 30/11/2004

(87) WO 2005/054540 de 16/06/2005

(21) **PI 0417229-9** (22) 02/12/2004 **1.3**

(30) 03/12/2003 FR 03 14187

(51) B65D 33/25

(54) CONJUNTO DE FECHAMENTO PARA SACOS, SACO ASSIM OBTIDO, ASSIM COMO PROCESSO E MÁQUINA DE FABRICAÇÃO

(57) "CONJUNTO DE FECHAMENTO PARA SACOS, SACO ASSIM OBTIDO, ASSIM COMO PROCESSO E MÁQUINA DE FABRICAÇÃO". A presente invenção refere-se a um conjunto de fechamento que comporta dois perfilados (100, 200) em material termoplástico, compreendendo elementos complementares (110, 210) adaptados para serem alternadamente presos para permitirem o fechamento dos sacos e separados para permitirem a abertura dos sacos e o acesso ao respectivo conteúdo, esses elementos complementares (110, 210) sendo portados por telas de suporte respectivos (100, 200), caracterizado pelo fato de uma, e somente uma, das telas de suporte (100, 200) comportar estrias (130, 230) em ressalto sobre sua superfície interna dirigida para a outra tela.

(71) S2F Flexico (FR)

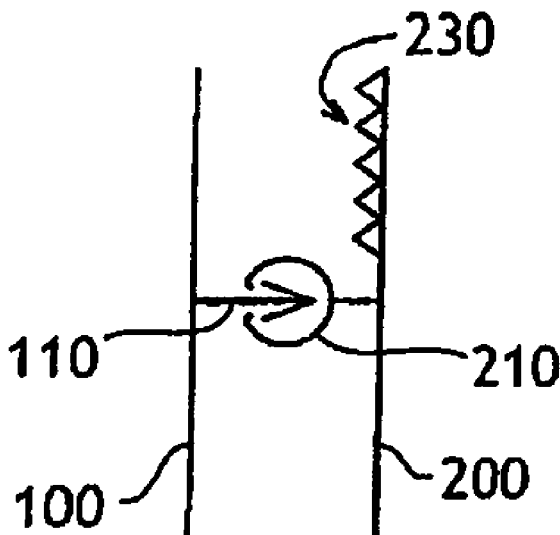
(72) Philippe Eggermont

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(85) 02/06/2006

(86) PCT FR2004/003096 de 02/12/2004

(87) WO 2005/056408 de 23/06/2005



(21) **PI 0417232-9** (22) 10/12/2004

(30) 10/12/2003 US 10/732,599

(51) C09J 175/04, C08G 18/10, B32B 17/10

(54) COMPOSIÇÃO PARA LIGAR VIDRO OU PLÁSTICO, SISTEMA ADESIVO PARA COLAR VIDRO EM UM SUBSTRATO, MÉTODO PARA LIGAR VIDRO OU PLÁSTICO, AUTOMÓVEL, E MÉTODO PARA LIGAR UMA JANELA EM UM VEÍCULO

(57) "COMPOSIÇÃO PARA LIGAR VIDRO OU PLÁSTICO, SISTEMA ADESIVO PARA COLAR VIDRO EM UM SUBSTRATO, MÉTODO PARA LIGAR VIDRO OU PLÁSTICO AUTOMÓVEL, E MÉTODO PARA LIGAR UMA JANELA EM UM VEÍCULO". A invenção é uma composição compreendendo (a) um ou mais organotitanatos tendo quatro ligantes sendo que os ligantes são hidrocarbila, contendo opcionalmente um ou mais grupos funcionais tendo um ou mais heteroátomos selecionados do grupo compreendendo oxigênio, nitrogênio, fósforo e enxofre sendo que dois ou mais dos ligantes podem formar uma estrutura cíclica; (b) um ou mais mercaptossilanos; (c) um ou mais poliaminossilanos; (d) um ou mais aminosilanos secundários; e (e) um ou mais solventes que dissolvem os componentes da composição. Doravante referir-se-á a esta composição como um primer transparente. Noutra incorporação a invenção é um sistema para colar vidro em um substrato compreendendo um primer transparente de acordo com a invenção; e um adesivo compreendendo um pré-polímero de funcionalidade isocianato e um catalisador para a cura do pré-polímero de funcionalidade isocianato.

(71) Dow Global Technologies Inc. (US)

(72) Harry W. Hsieh, Daniel P. Heberer, Dominic J. Allam, Ziyang Wu

(74) Antonio Mauricio Pedras Arnaud

(85) 02/06/2006

(86) PCT US2004/041330 de 10/12/2004

(87) WO 2005/059056 de 30/06/2005

(21) **PI 0417233-7** (22) 03/12/2004 **1.3**

(30) 03/12/2003 US 60/526,764

(51) C12N 9/16, C12N 9/50, C12N 9/52

(54) PERIDROLASE

(57) "PERIDROLASE". A presente invenção fornece métodos e composições compreendendo pelo menos uma enzima de peridrolase para limpeza e outras aplicações. Em algumas modalidades particularmente preferidas, a presente invenção fornece métodos e composições para geração de perácidos. A presente invenção constata o uso particular em aplicações envolvendo limpeza, alvejante e desinfetante.

(71) Genencor International, Inc. (US), The Procter & Gamble Company (US)

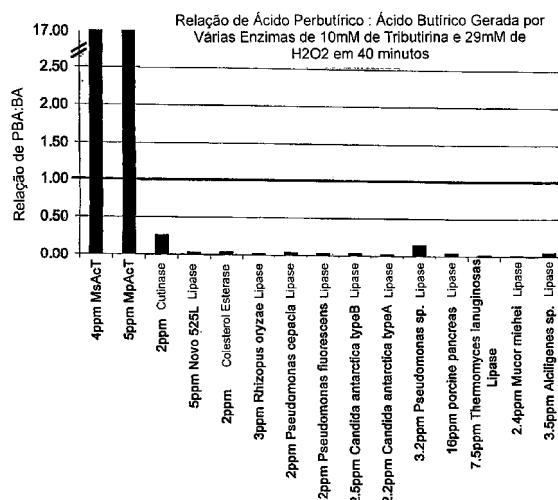
(72) Neelam S. Amin, Matthew G. Boston, Richard R. Bott, Marguerite A. Cervin, Edward M. Concar, Marc E. Gustwiller, Brian Edward Jones, Klaus Liebeton, Gregory S. Miracle, Hiroshi Oh, Ayrookaran J. Poulouse, Sandra W. Ramer, Jeffrey J. Scheibel, Walter Weyler, Gregory M. Whited

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(85) 02/06/2006

(86) PCT US2004/040438 de 03/12/2004

(87) WO 2005/056782 de 23/06/2005



(21) **PI 0417234-5** (22) 09/11/2004

(30) 02/12/2003 DE 103 56 236.2

(51) F16D 23/14

(54) CAIXA PARA UM MANCAL DE DESENGATE

(57) "CAIXA PARA UM MANCAL DE DESENGATE". A presente invenção refere-se a um dispositivo de desengate (1) para uma embreagem que compreende uma caixa (5) feita de material sintético à qual é conjugada uma luva de borda (11) feita de aço. Nisso, o flange (10) da luva de borda (11) é unido com fecho devido à forma, com folga, ao flange anelar (9) da caixa (5).

(71) Ina-Schaeffler KG (DE)

(72) Ludwig Winkelmann, Steffen Dittmer, Bernhard Klopfer

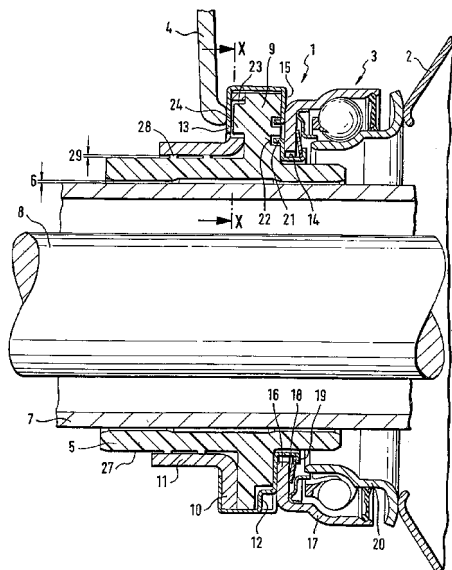
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(85) 02/06/2006

(86) PCT EP2004/012640 de 09/11/2004

(87) WO 2005/054701 de 16/06/2005

1.3



(21) PI 0417235-3 (22) 30/11/2004

(30) 03/12/2003 US 60/481.734

(51) C12N 1/04

(54) AGENTES CRIOPROTETORES PARA MICROORGANISMOS

(57) "AGENTES CRIOPROTETORES PARA MICROORGANISMOS". A presente invenção refere-se a um meio de liofilização para um microorganismo em que o meio é substancialmente isento de produtos derivados de animais e compreende extrato de levedura e glutamato monossódico. O meio de liofilização pode ser usado para crioproteção de cepas de bactérias como *Corynebacterium diphtheriae*. Métodos para preparar uma cultura seca por congelamento de um microorganismo usando o meio de liofilização, e líofilos de microorganismos são também providos.

(71) Sanofi Pasteur Limited (CA)

(72) Tim Lee

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(85) 02/06/2006

(86) PCT CA2004/002025 de 30/11/2004

(87) WO 2005/054443 de 16/06/2005

1.3

eventualmente deixam o sistema em direção a atmosfera através de uma bomba a vácuo (50). Como um aperfeiçoamento, o nitrogênio pode ser introduzido a montante da centrífuga. A injeção de nitrogênio satura a solução de água-gás para aperfeiçoar a dissolução de oxigênio da água de pressão baixa e também aperfeiçoa a eficiência de separação de gás-líquido por ajuste da fração de volume de gás a montante das lâminas de rotação fixas (20) para uma proporção ótima de fluxo total.

(71) Single Buoy Moorings Inc. (CH)

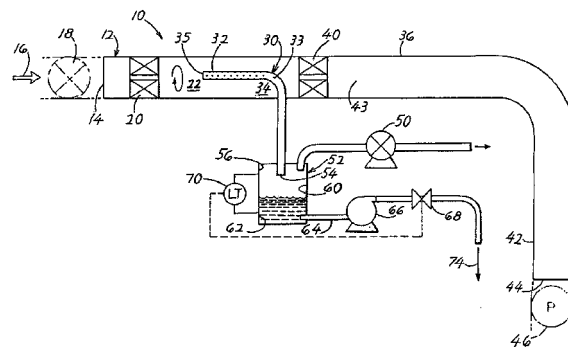
(72) Jeremy Duncan Stuart Joynson, Dirk Johan Van Der Zee

(74) Orlando de Souza

(85) 02/06/2006

(86) PCT IB2004/003987 de 01/12/2004

(87) WO 2005/053814 de 16/06/2005



(21) PI 0417237-0 (22) 26/11/2004

(30) 04/12/2003 ES P200302869

(51) C12N 15/30, C07K 14/44, G01N 33/569

(54) USO DE GENE NcSAG4 DIAGNÓSTICO E PREVENÇÃO DE NEOSPOROSE E COMO MARCADOR PARA ANÁLISE DE PATOGÊNESE

(57) "USO DE GENE NcSAG4 PARA DIAGNÓSTICO E PREVENÇÃO DE NEOSPOROSE E COMO MARCADOR PARA ANÁLISE DE PATOGÊNESE". A invenção se refere ao gene NcSAG4, ao mensageiro de RNA do referido gene, aos oligonucleotídeos concebidos em função da sequência de nucleotídeo do mesmo ou a qualquer fragmento do mesmo e a proteína NcSAG4 codificada pelo mesmo ou a qualquer uma das formas recombinantes do mesmo, vetores de expressão e células hospedeiras contendo o mesmo com a finalidade de diagnóstico e vacinação para a prevenção de neosporose. A invenção também se refere ao uso do mesmo como um marcador específico do estágio bradizoito de *N. caninum* para a análise da patogênese ou a eficácia de vacinas contra o estabelecimento de uma infecção crônica no hospedeiro intermediário.

(71) Universidad Complutense de Madrid (ES)

(72) Luiz Miguel Ortega Mora, Aurora Fernández García

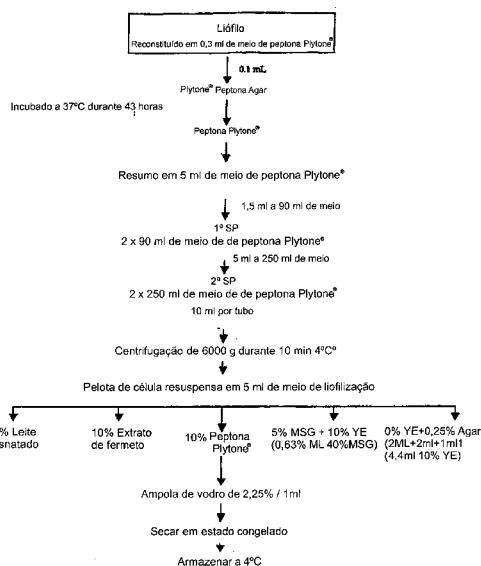
(74) Bhering Advogados

(85) 02/06/2006

(86) PCT ES2004/000529 de 26/11/2004

(87) WO 2005/053505 de 16/06/2005

1.3



(21) PI 0417238-8 (22) 06/12/2004

(30) 05/12/2003 US 60/527361

(51) H04M 3/42

(54) MÉTODO PARA PROVER REDIRECIONAMENTO DE SERVIÇO REMOTO

(57) "MÉTODO PARA PROVER REDIRECIONAMENTO DE SERVIÇO REMOTO". Um sistema de redirecionamento de serviço remoto (RSF) permite que o usuário de serviço telefônico acesse os serviços subscritos via diferentes dispositivos de acesso, sem perda do serviço. O sistema permite que um usuário acesse diferentes sistemas ou use dispositivos telefônicos não similares ou provedores de serviço diferentes, transferindo serviços através de uma conexão IP. O usuário pode acessar serviços subscritos tais como serviços Centrex ou PBX através de uma conexão IP móvel.

(71) Utstarcom, Inc. (US)

(72) Jack Fijolek, Guanglu Wang

(74) Momsen, Leonardos & Cia

(85) 02/06/2006

(86) PCT US2004/040828 de 06/12/2004

(87) WO 2005/057354 de 23/06/2005

1.3

(21) PI 0417236-1 (22) 01/12/2004

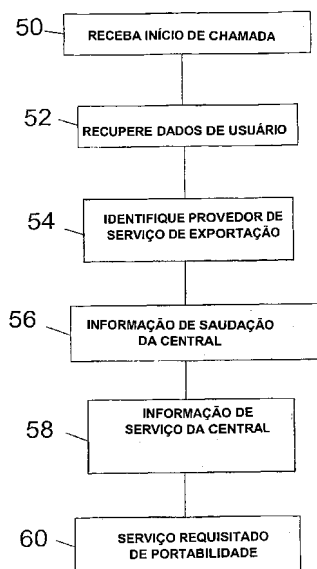
(30) 03/12/2003 US 60/526.677; 17/11/2004 US 10/991.019

(51) B01D 19/00, C02F 1/20

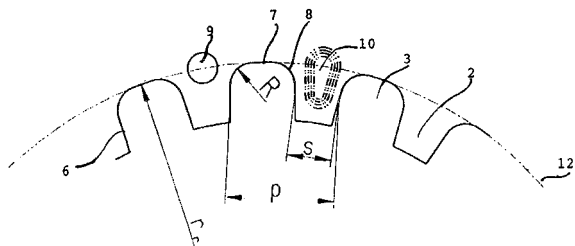
(54) APARELHO PARA USO NA PRODUÇÃO DE HIDROCARBONETO E MÉTODO PARA TRATAMENTO DE ÁGUA QUE CONTÉM AR DISSOLVIDO

(57) "APARELHO PARA USO NA PRODUÇÃO DE HIDROCARBONETO E MÉTODO PARA TRATAMENTO DE ÁGUA QUE CONTÉM AR DISSOLVIDO". Uma corrente primariamente de água é tratada para remover oxigênio antes da injeção da água a um reservatório no subsolo. A pressão da água movendo através de um conduto (12) é reduzida a um nível baixo, para maximizar a dissolução de oxigênio e outros gases que são dissolvidos na água. A mistura de duas fases resultante é separada por ação centrífuga causada por rotação da água dentro do conduto. A rotação é introduzida por fluxo da água pelas lâminas de rotação fixas (20). O oxigênio e quaisquer outros gases são removidos do centro do conduto através de um tubo de gás (30) e

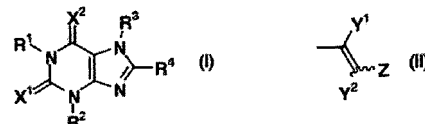
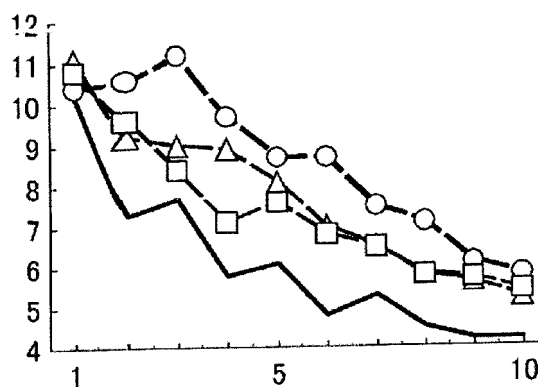
1.3



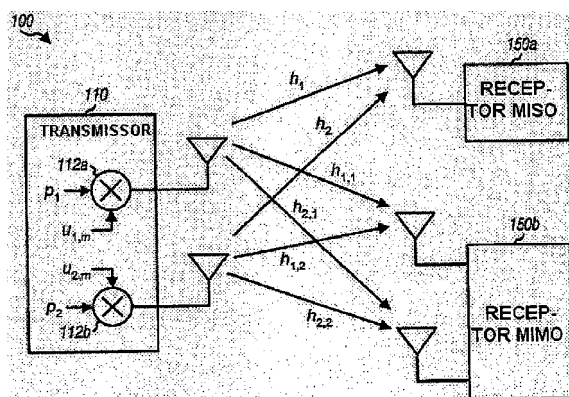
- (21) PI 0417239-6 (22) 03/12/2004 1.3
 (30) 05/12/2003 SE 0303279-4
 (51) F16D 65/12
 (54) DISCO DE FREIO
 (57) "DISCO DE FREIO". A presente invenção refere-se a disco de freio (1) para um freio a disco tendo um ou mais discos deslizantes ou não deslizantes sobre um cubo ou outra parte central. O disco de freio (1) tem uma circunferência externa (4), e uma circunferência interna (5) com um número de dentes alternados (2) e interstícios (3) na circunferência interna (5). Uma ou mais medidas são tomadas para reduzir o risco de formação de fissuras. Uma das ditas medidas é dispor áreas (9, 10, 13, 14) de reduzida espessura de material em e/ou adjacente a cada dente (2). As ditas áreas de reduzida espessura de material podem ser aberturas (9, 13, 14) tendo uma extensão axial ou radial. Outras medidas incluem a configuração dos dentes (2) e interstícios (3) em uma maneira apropriada e formando o disco de freio com diferentes propriedades em diferentes partes.
 (71) Haldex Brake Products AB (SE)
 (72) Joakim Gripemark, Patrik Käll, Göran StenSSon
 (74) Momsen, Leonardos & Cia
 (85) 02/06/2006
 (86) PCT SE2004/001795 de 03/12/2004
 (87) WO 2005/054704 de 16/06/2005



- (21) PI 0417241-8 (22) 09/12/2004 1.3
 (30) 09/12/2003 JP 2003-410432
 (51) A61K 31/522, A61P 25/28
 (54) AGENTE E PROCESSO PARA A PREVENÇÃO E/OU PARA O TRATAMENTO DE DISFUNÇÃO DO CÉREBRO SUPERIOR, E, USO DE UM DERIVADO DE XANTINA, OU UM SAL FARMACEUTICAMENTE ACEITÁVEL DO MESMO
 (57) "AGENTE E PROCESSO PARA A PREVENÇÃO E/OU PARA O TRATAMENTO DE DISFUNÇÃO DO CÉREBRO SUPERIOR, E, USO DE UM DERIVADO DE XANTINA, OU UM SAL FARMACEUTICAMENTE ACEITÁVEL DO MESMO". Um agente preventivo e/ou terapêutico para disfunções do cérebro superior que contém, como um ingrediente ativo, um derivado de xantina representado, por exemplo, pela fórmula (I) a seguir ou por um sal farmacologicamente aceitável da mesma: (I) (II) em que R^1 , R^2 e R^3 são os mesmos ou diferentes e cada um representa hidrogênio, alquila inferior, alquênica inferior ou alquinila inferior; R^4 representa cicloalquila, $-(CH_2)_n-R^5$ ou a fórmula (II) fornecida a seguir e X^1 e X^2 são os mesmos ou diferentes e cada um representa oxigênio ou enxofre.
 (71) Kyowa Hakko Kogyo CO., LTD. (JP)
 (72) Hiroshi Kase, Yutaka Nakagawa, Shizuo Shiozaki, Minoru Kobayashi, Shinichiro Toki, Naoki Seno, Ken Ikeda
 (74) Momsen, Leonardos & Cia.
 (85) 02/06/2006
 (86) PCT JP2004/018765 de 09/12/2004
 (87) WO 2005/056016 de 23/06/2005

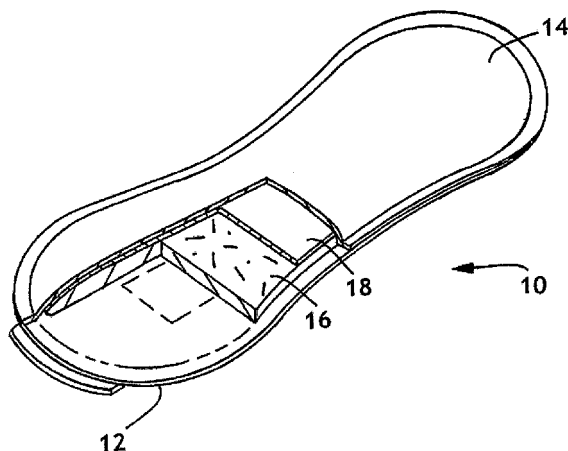


- (21) PI 0417242-6 (22) 03/12/2004 1.3
 (30) 05/12/2003 US 60/527,201; 13/07/2004 US 10/890,718
 (51) H04L 25/02, H04L 27/26, H04B 7/06
 (54) SISTEMA MULTIANTENA PARA DAR SUPORTE SIMULTÂNEO A RECEPTORES MIMO E MISO
 (57) "SISTEMA MULTIANTENAS PARA SUPORTE SIMULTÂNEO DE RECEPTORES MISO E MIMO". São descritos esquemas de transmissão piloto eficientes para sistemas de comunicação de multiantenas. Em geral, os receptores MISO preferem um piloto transmitido em uma direção espacial, e os receptores MIMO tipicamente requerem um piloto transmitido em diferentes direções espaciais. Em um esquema de transmissão piloto, um primeiro conjunto de T símbolos piloto escalonados é gerado com um primeiro vetor de instrução e transmitido (por exemplo, continuamente) a partir de antenas de transmissão T, onde $T > 1$. Se o(s) receptor (es) MIMO deve/devem ser suportados pelo sistema, então pelo menos T-1 conjuntos adicionais de T símbolos piloto escalonados são gerados com pelo menos T-1 vetores de instrução adicionais e transmitidos a partir de antenas de transmissão T. Os vetores de instrução são para diferentes direções espaciais (por exemplo, ortogonais). Cada receptor MISO pode estimar seu canal MISO com base no primeiro conjunto de símbolos piloto escalonados. Cada receptor MIMO pode estimar seu canal MIMO com base nos primeiro e adicional conjuntos de símbolos piloto escalonados.
 (71) Qualcomm Incorporated (US)
 (72) Dhananjay Ashok Gore, Avneesh Agrawal, Tamer Kadous
 (74) Montauray Pimenta, Machado & Lioce
 (85) 02/06/2006
 (86) PCT US2004/040429 de 03/12/2004
 (87) WO 2005/057870 de 23/06/2005



- (21) PI 0417243-4 (22) 23/11/2004 1.3
 (30) 05/12/2003 US 10/729.811; 08/10/2004 US 10/961.676
 (51) A61L 15/56, A61F 13/42, C12Q 1/04, G01N 33/52
 (54) PRODUTO PARA CUIDADO PESSOAL COM INDICADOR VISUAL DE VAGINITE
 (57) "PRODUTO PARA CUIDADO PESSOAL COM INDICADOR VISUAL DE VAGINITE". Proporciona-se um Produto para cuidados pessoais dotado de uma cobertura do lado do corpo, um anteparo e uma faixa indicadora com duas extremidades. O indicador tem um pigmento sensível à amina próximo à pelo menos uma extremidade. O indicador se estende a partir da área-alvo logo abaixo da cobertura e logo acima do anteparo tal que o depósito do pigmento seja visível à olho nu. O pigmento muda de cor na presença de aminas que são características de infecção, assim, alertam a usuária para a possibilidade de infecção. Tal indicador localizado em um absorvente de higiene feminina, por exemplo, pode ser útil no diagnóstico da vaginite.
 (71) Kimberly-Clark Worldwide, INC (US)
 (72) Ramesh Babu Boga, John G. Macdonald
 (74) Orlando de Souza

(85) 02/06/2006
 (86) PCT US2004/039810 de 23/11/2004
 (87) WO 2005/061013 de 07/07/2005

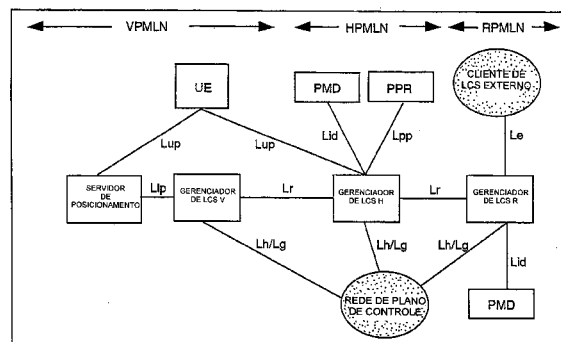


(21) **PI 0417244-2** (22) 22/11/2004 **1.3**
 (30) 02/12/2003 GB 03 27907.2; 06/10/2004 GB 04 22070.3
 (51) C12N 9/88, C12N 1/20, C12P 13/02, C12R 1/01
 (54) CEPA DE RHODOCOCCUS RHODOCHROUS NCIMB 41164 E SEU USO COMO PRODUTOR DE NITRILA HIDRATASE
 (57) "CEPA DE RHODOCOCCUS RHODOCHROUS NCIMB 41164 E SEU USO COMO PRODUTOR DE NITRILA HIDRATASE". A presente invenção refere-se a um microorganismo que é cepa de Rhodococcus rhodochrous NCIMB 41164 ou um mutante deste. Um método de cultivo do microorganismo em um meio de cultura compreendendo uréia ou derivado de uréia é reivindicado. Uma nitrila hidratase obtível do microorganismo é reivindicada. Também reivindicado é um processo de preparo de uma amida da nitrila correspondente onde o nitrilo é submetido a uma reação de hidratação em um meio aquoso na presença de um biocatalisador selecionado do grupo consistindo em um microorganismo que é uma cepa de Rhodococcus rhodochrous NCIMB 41164, um mutante deste e uma nitrila hidratase obtível da cepa de Rhodococcus rhodochrous NCIMB 41164 ou um mutante deste. Também reivindicado é um método de armazenamento do Rhodococcus rhodochrous NCIMB 41164.
 (71) Ciba Specialty Chemicals Water Treatments Limited (GB)
 (72) Jonathan Hughes, Yvonne Armitage, Jatinder Kullar, Stuart Greenhalgh
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 02/06/2006
 (86) PCT EP2004/013252 de 22/11/2004
 (87) WO 2005/054456 de 16/06/2005

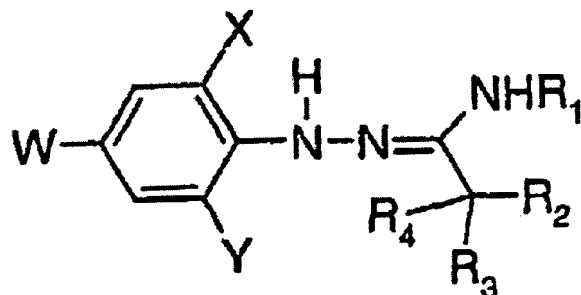
(21) **PI 0417245-0** (22) 22/11/2004 **1.3**
 (30) 02/12/2003 GB 03 27901.5
 (51) C08F 2/00, C12P 13/00
 (54) PROCESSO PARA PRODUZIR POLÍMEROS
 (57) "PROCESSO PARA PRODUZIR POLÍMEROS". A presente invenção refere-se a um processo para preparação de um polímero de um monômero etilicamente insaturado, onde o monômero é obtível a partir de uma reação biocatalisada ou um processo de fermentação, e onde o monômero contém material celular e/ou componentes de um caldo de fermentação, formando o polímero através de polimerização de monômero etilicamente insaturado ou uma mistura de monômeros compreendendo o monômero etilicamente insaturado, onde não há substancial remoção do material celular e/ou componentes do caldo de fermentação a partir do monômero etilicamente insaturado.
 (71) Ciba Specialty Chemicals Water Treatments Limited (GB)
 (72) Stuart Greenhalgh, Kenneth Charles Symes, Yvonne Armitage, Jonathan Hughes, Gary Richardson
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 02/06/2006
 (86) PCT ER2004/013250 de 22/11/2004
 (87) WO 2005/054488 de 16/06/2005

(21) **PI 0417246-9** (22) 02/12/2004 **1.3**
 (30) 02/12/2003 US 10/724,773
 (51) H04Q 7/20
 (54) SERVIÇO BASEADO EM LOCALIZAÇÃO DE PLANO DE USUÁRIO USANDO ENCAPSULAMENTO DE MENSAGEM PARA SUPORTAR ROAMING
 (57) "SERVIÇO BASEADO EM LOCALIZAÇÃO DE PLANO DE USUÁRIO USANDO ENCAPSULAMENTO DE MENSAGEM PARA SUPORTAR ROAMING". Uma arquitetura aperfeiçoada baseada em localização de Plano de Usuário e fluxo de mensagem, que permite serviços baseados em localização de Plano de Usuário totais mesmo quando um dispositivo móvel ou sem fio estiver em roaming entre redes portadoras diferentes. A presente invenção supera as restrições inerentes no protocolo corrente para suporte de roaming definido pelo relatório de Serviço de Localização de Plano de Usuário Seguro. Um sistema de localização é permitido recuar para um mecanismo de

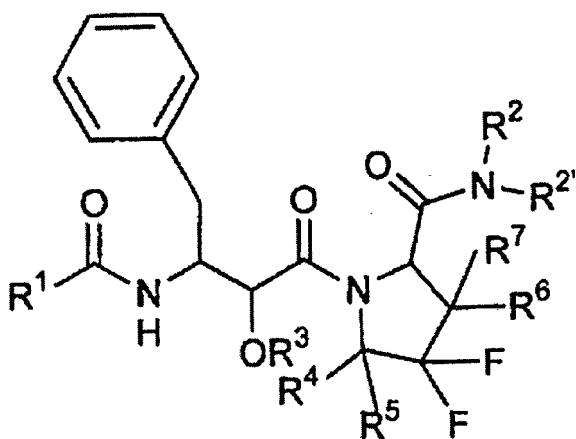
encapsulamento de mensagem para assegurar a segurança de uma trajetória de comunicação entre o sistema de serviço de localização e o dispositivo sem fio alvo, assegurando que a trajetória de comunicação não é interrompida na medida em que o dispositivo sem fio se desloca.
 (71) Telecommunication Systems, Inc. (US)
 (72) Yinjun Zhu
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 02/06/2006
 (86) PCT US2004/040115 de 02/12/2004
 (87) WO 2005/057884 de 23/06/2005



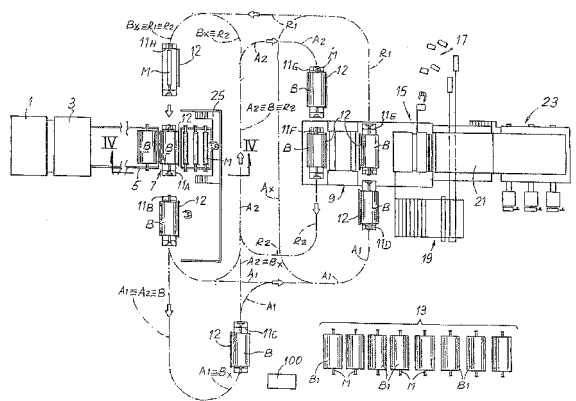
(21) **PI 0417247-7** (22) 02/12/2004 **1.3**
 (30) 04/12/2003 US 60/526609
 (51) A01N 37/52
 (54) USO DE COMPOSTOS, MÉTODOS PARA CONTROLAR AS PRAGAS FORA DE SAFRA, E PARA PROTEGER MATERIAIS ORGÂNICOS NÃO VIVOS CONTRA PRAGAS FORA DE SAFRA, E ANIMAIS CONTRA PRAGAS FORA DE SAFRA, E, COMPOSIÇÃO DE ISCA
 (57) "USO DE COMPOSTOS, MÉTODOS PARA CONTROLAR AS PRAGAS FORA DE SAFRA, E PARA PROTEGER MATERIAIS ORGÂNICOS NÃO VIVOS CONTRA PRAGAS FORA DE SAFRA, E ANIMAIS CONTRA PRAGAS FORA DE SAFRA, E, COMPOSIÇÃO DE ISCA". Uso de derivados de hidrazina da fórmula I: em que W é cloro ou trifluorometila; X e Y são cada um independentemente cloro ou bromo; R¹ é alquila, alquenila, alquinila, ou cicloalquila que podem ser substituídos com 1 a 3 átomos de halogênio, ou alquila que é substituído por alcóxi; R² e R³ são alquila ou podem ser tomados juntos para formar cicloalquila que pode ser não substituído ou substituído por 1 a 3 átomos de halogênio; R⁴ é hidrogênio ou alquila, ou os enantiômeros ou sais destes, para combater as pragas fora de safra; Uso de compostos da fórmula I para a proteção de materiais orgânicos não vivos e para a proteção de animais contra as pragas fora de safra.
 (71) Basf Aktiengesellschaft (DE)
 (72) Wolfgang von Deyn, Hassan Oloumi-Sadeghi, David G. Kuhn, Nigel Armes, Christopher Koradin
 (74) Momsen, Leonardos & Cia
 (85) 02/06/2006
 (86) PCT EP2004/013687 de 02/12/2004
 (87) WO 2005/053403 de 16/06/2005



(21) **PI 0417248-5** (22) 22/11/2004 **1.3**
 (30) 04/12/2003 US 60/527,470; 26/07/2004 US 60/591,354
 (51) C07D 207/16, A61K 31/401
 (54) MÉTODOS DE PREPARAÇÃO DE COMPOSTOS UTILIZÁVEIS COMO INIBIDORES DE PROTEASE
 (57) "MÉTODOS DE PREPARAÇÃO DE COMPOSTOS UTILIZÁVEIS COMO INIBIDORES DE PROTEASE". A presente invenção refere-se a métodos de preparação de compostos de fórmula (I) que são utilizáveis como inibidores da enzima protease de HIV. A presente invenção também refere-se a compostos intermediários utilizáveis na preparação de compostos de fórmula (I).
 (71) Pfizer Inc (US)
 (72) David John Kucera, Nabil Lauze Saeed, Robert William Scott
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 02/06/2006
 (86) PCT IB2004/003810 de 22/11/2004
 (87) WO 2005/054187 de 16/06/2005



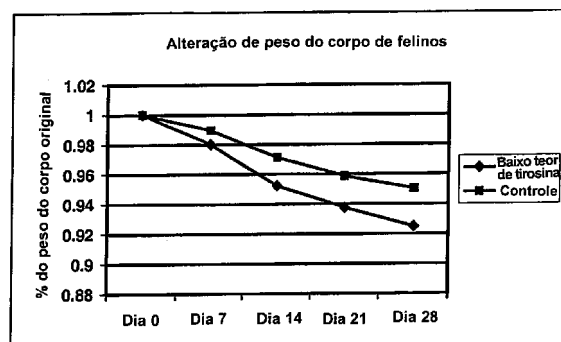
- (21) **PI 0417249-3** (22) 29/11/2004 1.3
 (30) 02/12/2003 IT F12003 A 000303
 (51) B65H 16/06, B65H 67/02
 (54) INSTALAÇÃO PARA MANIPULAR BOBINAS DE PAPEL OU SIMILAR E PARA TRANSPORTE DAS MESMAS E CARRINHO PARA MANIPULAR AS DITAS BOBINAS
 (57) "INSTALAÇÃO PARA MANIPULAR BOBINAS DE PAPEL OU SIMILAR E PARA TRANSPORTE DAS MESMAS E CARRINHO PARA MANIPULAR AS DITAS BOBINAS". A presente invenção refere-se a uma instalação que compreende em combinação pelo menos um enrolador (3) que recebe pelo menos um material de tela e produz bobinas de diâmetro grande (B) enrolando o dito material de tela em torno dos mandris de enrolamento (M); pelo menos um desenrolador (9) que desenrola as ditas bobinas de diâmetro grande (B) e alimenta o material de tela para uma linha de transformação (15, 21, 23); uma pluralidade de carrinhos (11), que transferem as ditas bobinas de uma estação de carregamento (7) para o dito desenrolador (9), suportam as ditas bobinas no desenrolador durante o desenrolamento e transportam os mandris acabados para uma área de recuperação.
 (71) Fabio Perini S.P.A. (IT)
 (72) Angelo Benvenuti, Valter Di Nardo, Gabriele Erasmo Pacini
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 02/06/2006
 (86) PCT IT2004/000661 de 29/11/2004
 (87) WO 2005/054100 de 16/06/2005



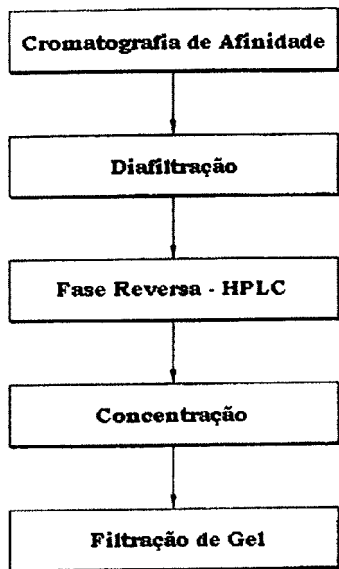
- (21) **PI 0417250-7** (22) 03/12/2004 1.3
 (30) 03/12/2003 US 60/526,859
 (51) A61K 38/04, A61K 39/00, A61K 39/395, C07K 16/28
 (54) PEPTÍDIOS E POLINUCLEOTÍDIO ISOLADOS E PURIFICADOS, ANTICORPOS, VETOR, CÉLULA HOSPEDEIRA, MÉTODOS DE INIBIÇÃO DE AGREGAÇÃO PLAQUETÁRIA, DA LIGAÇÃO DO FIBRINOGÊNIO A PLAQUETAS, DE USO DE POLINUCLEOTÍDIO PARA A PRODUÇÃO DE PROTEÍNA E DE TRATAMENTO DE PESSOA E COMPOSIÇÕES FARMACÉUTICAS
 (57) "PEPTÍDIOS E POLINUCLEOTÍDEO ISOLADOS E PURIFICADOS, ANTICORPOS, VETOR, CÉLULA HOSPEDEIRA, MÉTODOS DE INIBIÇÃO DA AGREGAÇÃO PLAQUETÁRIA, DA LIGAÇÃO DO FIBRINOGÊNIO A PLAQUETAS, DE USO DE POLINUCLEOTÍDIO PARA A PRODUÇÃO DE PROTEÍNA E DE TRATAMENTO DE PESSOA E COMPOSIÇÕES FARMACÉUTICAS". A presente invenção proporciona anticorpos e peptídeos específicos da integrina $\alpha_{IIb}\beta_3$. Os anticorpos e peptídeos demonstram pouca ou nenhuma imunoreatividade com outras integrinas. São também providos métodos de inibição da agregação plaquetária que usam os anticorpos e peptídeos.
 (71) The Scripps Research Institute (US)
 (72) Carlos F. Barbas, Jenho Chung
 (74) Hugo Silva, Rosa & Maldonado-Prop Int
 (85) 02/06/2006
 (86) PCT US2004/040381 de 03/12/2004
 (87) WO 2005/056575 de 23/06/2005

- (21) **PI 0417251-5** (22) 02/12/2004 1.3

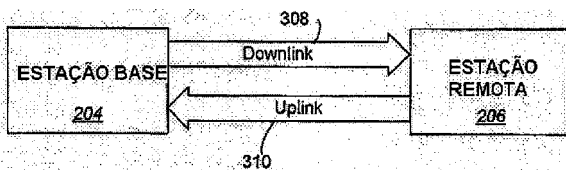
- (30) 02/12/2003 US 10/725856
 (51) A23K 1/18, A23K 1/16, A23L 1/29, A61K 31/195, A61P 1/14, A61P 3/04
 (54) COMPOSIÇÃO COMESTÍVEL, MÉTODOS DE CONTROLE DO PESO CORPORAL DE UM ANIMAL, DE REDUZIR A INGESTÃO DE RAÇÃO E O PESO DO CORPO DE UM ANIMAL COM EXCESSO DE PESO E OBESO, DE MANTER O PESO DE UM ANIMAL, DE AUMENTAR A INGESTÃO DE ALIMENTO E O PESO CORPORAL DE UM ANIMAL COM PESO ABAIXO DO NORMAL, E, SUPLEMENTO PARA ANIMAIS, PETISCO PARA ANIMAIS OU REFEIÇÃO PARA ANIMAIS
 (57) "COMPOSIÇÃO COMESTÍVEL, MÉTODOS DE CONTROLE DO PESO CORPORAL DE UM ANIMAL, DE REDUZIR A INGESTÃO DE RAÇÃO E O PESO DO CORPO DE UM ANIMAL COM EXCESSO DE PESO E OBESO, DE MANTER O PESO DE UM ANIMAL, DE AUMENTAR A INGESTÃO DE ALIMENTO E O PESO CORPORAL DE UM ANIMAL COM PESO ABAIXO DO NORMAL, E, SUPLEMENTO PARA ANIMAIS, PETISCO PARA ANIMAIS OU REFEIÇÃO PARA ANIMAIS". A invenção desenvolve um sistema de controle de peso que compreende administrar tirosina na quantidade desejada para mudar e manter o peso corporal de um animal. Se o animal está com excesso de peso, o animal deve ser alimentado com uma composição de ração de baixo nível de tirosina. Se o animal estiver com peso abaixo do normal, o animal deve ser alimentado com uma composição de ração com alto nível de tirosina. A invenção também refere-se a uma ração animal com baixo teor de tirosina que contém, em uma base de matéria seca: (a) de cerca de 0,01 % a menos que cerca de 0,4% de tirosina, (b) de cerca de 0,42% a cerca de 3% de fenilalanina, (c) de cerca de 7% a cerca de 70% de proteína, (d) de cerca de 1% a cerca de 60% de gordura, (e) de 0 a 90% de carboidrato, (f) de 0 a cerca de 40% de fibra dietética, e (g) de 0 a cerca de 15% de agentes de equilíbrio nutricional.
 (71) Hill's Pet Nutrition, INC. (US)
 (72) Shiguang Yu, Cheryl Miller, Dennis Jewell, Doug Nadeau
 (74) Momsen, Leonardos & Cia
 (85) 02/06/2006
 (86) PCT US2004/040770 de 02/12/2004
 (87) WO 2005/055738 de 23/06/2005



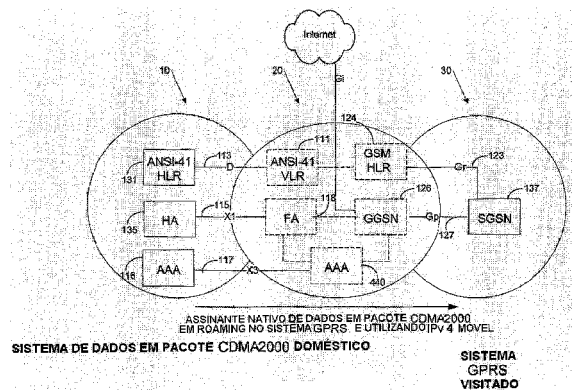
- (21) **PI 0417252-3** (22) 04/12/2004 1.3
 (30) 04/12/2003 KR 102003-0087553
 (51) C07K 14/565
 (54) PROCESSO DE PURIFICAÇÃO DE BETA INTERFERON HUMANO
 (57) "PROCESSO DE PURIFICAÇÃO DE BETA INTERFERON HUMANO". É proporcionado um processo de purificação do beta interferon humano a partir de uma cultura que contém beta interferon humano recombinante realizando cromatografia por afinidade e cromatografia de permuta catiônica, em que a cromatografia por afinidade inclui: adsorver a cultura que contém beta interferon numa coluna de cromatografia por afinidade equilibrada, seguida de lavagem com uma solução tampão equilibrada; lavar a coluna com uma solução tampão de lavagem A de pH 6,5-7,5 contendo 30-60% em peso de propilenoglicol e uma solução tampão de lavagem B de pH 6,5-7,5 contendo 30-60% em peso de propilenoglicol e NaCl 1-2M; e eluir uma fração contendo beta interferon com uma solução tampão de pH 6,5-7,5 contendo 40-60% em peso de propileno e NaCl 1-2M.
 (71) CJ Corporation (KR)
 (72) Ji Sook Park, Jong Sang Chung, Min Ji Baek, Jee Won Ahn, Ki Wan Kim, Hyung Ki Park, Dong Eok Lee, Myung Suk Oh
 (74) Hugo Silva, Rosa & Maldonado-Prop Int
 (85) 02/06/2006
 (86) PCT KR2004/003180 de 04/12/2004
 (87) WO 2005/054289 de 16/06/2005



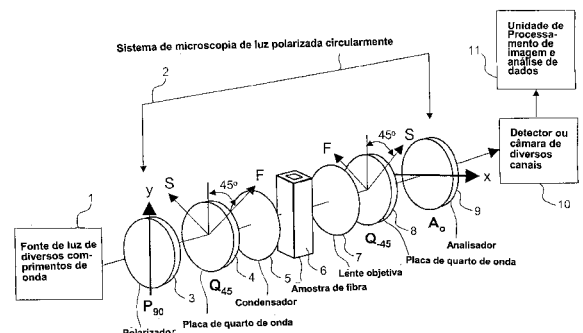
- (21) PI 0417253-1 (22) 03/12/2004 1.3
- (30) 05/12/2003 US 10/728,680
- (51) H04Q 7/36, H04Q 7/38
- (54) SISTEMAS E MÉTODOS PARA ALOCAÇÃO ADAPTATIVA DE RECURSOS E ENTRE UM SINAL DE REFERÊNCIA DEDICADO E UM SINAL DE TRÁFEGO
- (57) "SISTEMAS E MÉTODOS PARA ALOCAÇÃO ADAPTATIVA DE RECURSOS ENTRE UM SINAL DE REFERÊNCIA DEDICADO E UM SINAL DE TRÁFEGO". São descritos sistemas e métodos para alocar adaptativamente recursos entre um sinal de referência dedicado e um sinal de tráfego. Em uma modalidade exemplar, um sistema de comunicação sem fio 100 inclui uma estação base 404. A estação base 404 inclui um receptor 428 que recebe uma métrica de qualidade 432 de uma estação remota 106. A métrica de qualidade 432 indica a qualidade do sinal transmitido da estação base 404 e recebido pela estação remota 106. A estação base 404 inclui também um componente de alocação de recursos 434 que utiliza a métrica de qualidade 432 para alocar um recurso entre o sinal de tráfego 422 e o sinal de referência dedicado 418. A estação base 404 inclui também um transmissor 426 que transmite o sinal de tráfego 422 e o sinal de referência dedicado 418 à estação remota 106.
- (71) Qualcomm Incorporated (US)
- (72) Ivan Jesus Fernandez-Corbaton, Srikant Jayaraman, Charles Wheeler Sweet III
- (74) Montaury Pimenta, Machado & Lioce
- (85) 02/06/2006
- (86) PCT US2004/040431 de 03/12/2004
- (87) WO 2005/057976 de 23/06/2005



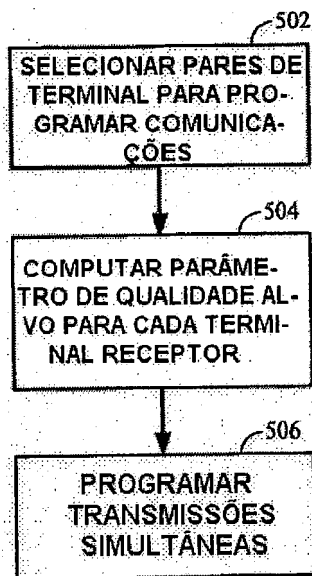
- (21) PI 0417254-0 (22) 03/12/2004 1.3
- (30) 03/12/2003 US 60/526,557; 29/11/2004 US 10/999,839
- (51) H04Q 7/22, H04Q 7/38
- (54) MÉTODOS E EQUIPAMENTOS PARA ROAMING CDMA2000/GPRS
- (57) "MÉTODOS E EQUIPAMENTOS PARA ROAMING CDMA2000/GPRS". Arquiteturas IIF e correntes de chamada correspondentes são fornecidas para situações de roaming em CDMA2000/GPRS tais como um modo GPRS estrangeiro com IPv4 Móvel, o modo GPRS estrangeiro com IPv4 ou IPv6 Simples, modo de dados em pacote CDMA2000 estrangeiro com IPv4 Móvel, e modo de dados em pacote CDMA2000 estrangeiro com IPv4 ou IPv6 Simples.
- (71) Qualcomm Incorporated (US)
- (72) John W. Nasielski, Raymond T-S Hsu
- (74) Montaury Pimenta, Machado & Lioce
- (85) 02/06/2006
- (86) PCT US2004/040432 de 03/12/2004
- (87) WO 2005/057961 de 23/06/2005



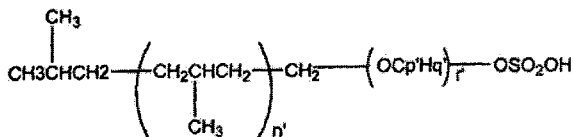
- (21) PI 0417255-8 (22) 25/11/2004 1.3
- (30) 03/12/2003 US 60/526,280
- (51) G01N 21/23, G01N 21/41, G01N 33/34, G01N 33/46, G01B 11/06, G01B 11/26
- (54) MÉTODO PARA DETERMINAR PELO MENOS UM PARÂMETRO SELECIONADO DENTRE RETARDOS DE FASE RELATIVOS E ORIENTAÇÕES DOS EIXOS ÓPTICOS DE UM ESPÉCIME BIRREFRINGENTE E APARELHO PARA DETERMINAR RETARDOS DE FASE RELATIVOS E ORIENTAÇÕES DOS EIXOS ÓPTICOS DE UM ESPÉCIME BIRREFRINGENTE
- (57) "MÉTODO PARA DETERMINAR PELO MENOS UM PARÂMETRO SELECIONADO DENTRE RETARDOS DE FASE RELATIVOS E ORIENTAÇÕES DOS EIXOS ÓPTICOS DE UM ESPÉCIME BIRREFRINGENTE". Esta invenção fornece um método inovador rápido, e dispositivo para determinar o retardo de fase relativo de um espécime de diversas camadas que é relacionado às espessuras de suas camadas e paredes, e a orientação de seus eixos ópticos. Uma fibra de polpa de madeira intacta é um espécime birrefringente típico de diversas camadas. Este novo método é baseado na mudança de polarização de luz polarizada que atravessa um espécime composto de camadas birrefringentes com diferentes orientações de eixo óptico, tais como direções de microfibrilas celulósicas orientadas diferentemente em diversas camadas de fibras de madeira. Em particular, uma solução inovadora é encontrada para relacionar a intensidade de luz emergente a partir de uma fibra de madeira intacta para a intensidade de luz incidente, o comprimento da luz e os retardos de fase relativos de diversas camadas e orientações de suas microfibrilas celulósicas, tal como o ângulo de fibrila em um sistema de luz polarizada circular. Este novo método avalia as intensidades de luz transmitida de diversos comprimentos de onda predeterminados, simultaneamente, para determinar as propriedades óticas e físicas de um espécime de diversas camadas que está sendo medido. Um dispositivo para determinar o retardo de fase relativo de paredes de fibra e o ângulo de fibrila de fibras de madeira intactas de acordo com a invenção apresentada, compreendem uma fonte de luz com diversos comprimentos de onda bem definidos, e um sistema de luz polarizada circular acromática, ótica de formação de imagem apropriada, uma câmera de diversos canais, tal como uma câmara colorida digital que tem dois ou mais canais de detecção de comprimento de onda (cor) e um sistema de processamento de imagem e análise de dados. As medições tiram vantagem da birrefringência de microfibrilas celulósicas, e assim não requerem nem preparação de amostras, nem ótica de alta resolução. Alinhamento do espécime não é requerido, uma vez que espécimes tais como fibras de madeira são avaliados sob luz polarizada circularmente. Comparado com outros métodos, esta invenção é mais rápida, precisa e robusta. Este método pode ser automatizado e implementado em sistemas de fibras que atravessam, permitindo assim um acesso rápido a propriedades de fibra de polpa de madeira em linha e em tempo real.
- (71) Pulp And Paper Research Institute Of Canada (CA)
- (72) Ho Fan Jang
- (74) Momsen, Leonardos & CIA
- (85) 02/06/2006
- (86) PCT CA2004/002033 de 25/11/2004
- (87) WO 2005/054825 de 16/06/2005



- (21) **PI 0417257-4** (22) 15/11/2004 **1.3**
 (30) 04/12/2003 US 10/729,337
 (51) H04L 12/56
 (54) PROGRAMAR COMUNICAÇÕES EM UMA REDE SEM FIO
 (57) "PROGRAMAR COMUNICAÇÕES EM UMA REDE SEM FIO". São descritos sistemas e técnicas referentes a comunicações sem fio. Os sistemas e técnicas envolvem comunicações sem fio nas quais um módulo ou dispositivo de comunicação é configurado para selecionar uma pluralidade de pares de terminais, cada um deles tendo um terminal transmissor e um terminal receptor correspondente, determinar um parâmetro de qualidade alvo para cada um dos terminais receptores e programar transmissões de sinal simultâneas provenientes de cada um dos terminais transmissores para seu terminal receptor correspondente, a programação das transmissões simultâneas incluindo selecionar um nível de potência para cada uma das transmissões de sinal que satisfaça o parâmetro de qualidade alvo para cada um dos terminais receptores.
 (71) Qualcomm Incorporated (US)
 (72) Sanjiv Nanda
 (74) Montauray Pimenta, Machado & Lioce
 (85) 02/06/2006
 (86) PCT US2004/038200 de 15/11/2004
 (87) WO 2005/062559 de 07/07/2005

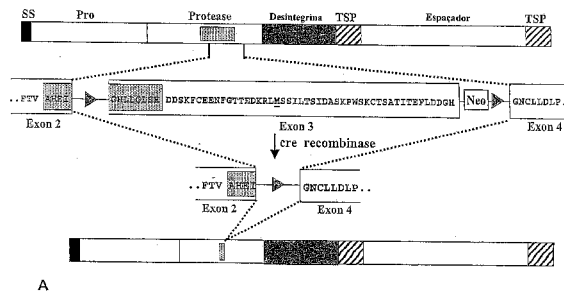


- (21) **PI 0417258-2** (22) 03/12/2004 **1.3**
 (30) 03/12/2003 US 60/526,624
 (51) C11D 17/08
 (54) SULFATO DE ALQUIL ÉTER RAMIFICADO E COMPOSIÇÃO PARA CUIDADO PESSOAL
 (57) "SULFATO DE ALQUIL ÉTER RAMIFICADO E COMPOSIÇÃO PARA CUIDADO PESSOAL". Sulfatos de alquil éter ramificado de acordo com a fórmula (I), e sais dos mesmos, segundo o qual n' é 3, 4 ou 5; p' é 2 ou 3; q' é 2p'; e r é 0 a 50, exibem propriedades melhoradas contra odor.
 (71) Rhodia Inc. (US)
 (72) Paul F. D'Angelo, Euen Gunn
 (74) Orlando de Souza
 (85) 02/06/2006
 (86) PCT US2004/040593 de 03/12/2004
 (87) WO 2005/055937 de 23/06/2005

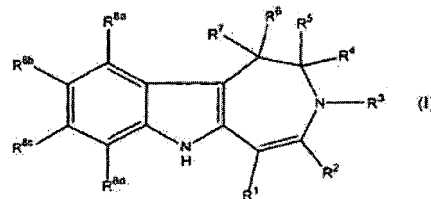
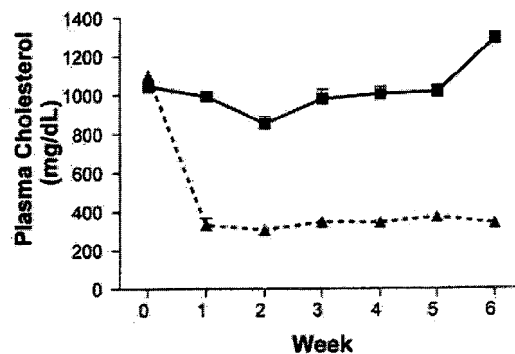


- (21) **PI 0417259-0** (22) 08/11/2004 **1.3**
 (30) 04/12/2003 US 60/526,883
 (51) C07C 311/29, C07C 311/46, C07D 213/30, C07D 213/64, C07D 213/643, C07D 215/14, C07D 215/227, C07D 215/233, C07D 217/18, C07D 235/12, C07D 239/34, C07D 239/60, C07D 261/14, C07D 263/22, C07D 263/58, C07D 277/64, C07D 277/68, C07D 295/096, C07D 295/
 (54) MÉTODOS PARA TRATAR UMA DOENÇA ASSOCIADA COM ADAMTS-5 EM UM PACIENTE, PARA IDENTIFICAR UM AGENTE POTENCIAL ÚTIL PARA O TRATAMENTO DE UMA DOENÇA ASSOCIADA COM ADAMTS-5 E PARA MODULAR A ATIVIDADE DE ADAMTS-5
 (57) "MÉTODOS PARA TRATAR UMA DOENÇA ASSOCIADA COM ADAMTS-5 EM UM PACIENTE, PARA IDENTIFICAR UM AGENTE POTENCIAL ÚTIL PARA O TRATAMENTO DE UMA DOENÇA ASSOCIADA COM ADAMTS-5 E PARA MODULAR A ATIVIDADE DE ADAMTS-5". A presente invenção diz respeito a métodos de tratar doenças associadas com ADAMTS-5 e particularmente osteoartrite que compreende administrar um agente capaz de modular a atividade de ADAMTS-5 a um paciente afetado pela doença. O agente é preferivelmente um composto de biaril sulfonamida. A invenção está

fundamentada, em parte, na descoberta que os animais transgênicos que não expressam ADAMTS-5 funcional apresentam uma redução no grau de osteoartrite após a indução de osteoartrite em comparação com animais WT. Além disso, os animais transgênicos com ADAMTS-5 tem atividade de agreganase reduzida no tecido articular em comparação com animais WT. Estes animais são bons modelos para doenças associadas com ADAMTS-5 e para a avaliação de medicamentos úteis no tratamento e/ou prevenção destas doenças. Não existem outros modelos animais em que a anulação da atividade de um único gene seja capaz de anular o curso da osteoartrite. Conseqüentemente, estes animais também mostram que a osteoartrite pode ser evitada e/ou tratada pela administração, a um paciente de um agente inibidor de ADAMTS-5 e particularmente um agente capaz de inibir a atividade de agreganase de ADAMTS-5.
 (71) Wyeth (US)
 (72) Elisabeth A. Morris, Sonya S. Glasson, Jason Shaoyun Xiang
 (74) Momsen, Leonardos & Cia
 (85) 02/06/2006
 (86) PCT US2004/037169 de 08/11/2004
 (87) WO 2005/060456 de 07/07/2005

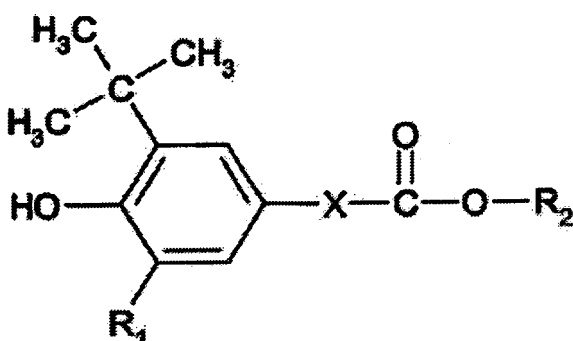


- (21) **PI 0417260-4** (22) 01/12/2004 **1.3**
 (30) 02/12/2003 US 10/895,431
 (51) C07D 487/04, A61K 31/435, A61K 31/55, A61P 31/04, A61P 31/10
 (54) DERIVADOS DE AZEPINOINDOL COMO AGENTES FARMACÊUTICOS
 (57) "DERIVADOS DE AZEPINOINDOL COMO AGENTES FARMACÊUTICOS". Compostos, composições e métodos para modular a atividade de receptores são fornecidos. Em particular, compostos e composições são fornecidos para modular a atividade de receptores e para o tratamento, prevenção ou melhora de um ou mais sintomas de doença ou distúrbio direta ou indiretamente relacionado à atividade dos receptores.
 (71) Exelixis, Inc. (US)
 (72) Brett Busch, Brenton T. Flatt, Xiao-Hui Gu, Richard Martin, Raju Mohan, Tie-Lin Wang, Jason H. Wu
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 02/06/2006
 (86) PCT US2004/040352 de 01/12/2004
 (87) WO 2005/056554 de 23/06/2005



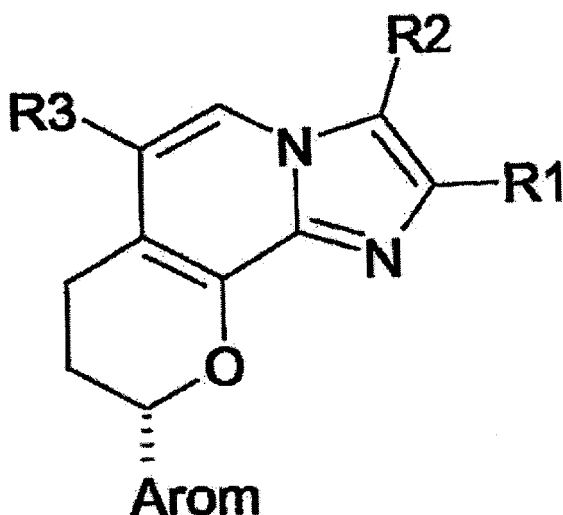
- (21) **PI 0417261-2** (22) 24/11/2004 **1.3**
 (30) 04/12/2003 EP 03 104540.4
 (51) C08G 18/76, C08K 5/134, C07C 69/732
 (54) ESTABILIZAÇÃO DE POLIÉTER POLIÓIS, POLIÉSTER POLIÓIS E POLIURETANAS
 (57) "ESTABILIZAÇÃO DE POLIÉTER POLIÓIS, POLIÉSTER POLIÓIS E POLIURETANAS". A presente invenção refere-se a poliéter polióis, poliéster polióis ou poliuretanas que possuem notável estabilidade para a degradação oxidativa, térmica ou induzida pela luz e que possuem uma reduzida contribuição para a formação de névoa dos polímeros compreendendo pelo menos um composto líquido de fórmula I em que R₁ é C₁-C₄alquila, R₂ é uma C₁₂-C₂₅alquila ramificada, e X é C₁-C₈alqueno ou C₂-C₈alqueno substituído por C₁-C₄ alquila.

(71) Ciba Specialty Chemicals Holding Inc. (CH)
 (72) Dietmar Mäder, Kerstin Schrinner, Pascal Xanthopoulos
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 02/06/2006
 (86) PCT EP2004/053068 de 24/11/2004
 (87) WO 2005/054328 de 16/06/2005



(21) **PI 0417262-0** (22) 03/12/2004 **1.3**
 (30) 04/12/2003 US 60/527,053
 (51) C08K 5/00
 (54) TUBO DE POLIETILENO DE ALTA DENSIDADE COMPREENDENDO UM SISTEMA ANTIOXIDANTE DE DOIS OU MAIS COMPONENTES E USO DO MESMO PARA ÁGUA QUENTE CLORADA
 (57) "TUBO DE POLIETILENO DE ALTA DENSIDADE COMPREENDENDO UM SISTEMA ANTIOXIDANTE DE DOIS OU MAIS COMPONENTES E USO DO MESMO PARA ÁGUA QUENTE CLORADA". Divulgam-se materiais de polietileno estabilizado que oferecem uma combinação vantajosamente equilibrada de propriedades térmicas, mecânicas e de processamento, e que mantêm suas propriedades físicas em ambientes com água clorada. Os materiais incluem um sistema antioxidante com componentes para prover resistência à extração em ambientes com água quente e prover adicionalmente resistência à oxidação tanto para cloro no interior de água do tubo como para o oxigênio em contato com o exterior do tubo.
 (71) Dow Global Technologies Inc. (US)
 (72) Thoi H. Ho, Pak-Meng Cham, Detlef Schramm, Kalyan Sehanobish
 (74) Antonio Mauricio Pedras Arnaud
 (85) 02/06/2006
 (86) PCT US2004/040695 de 03/12/2004
 (87) WO 2005/056657 de 23/06/2005

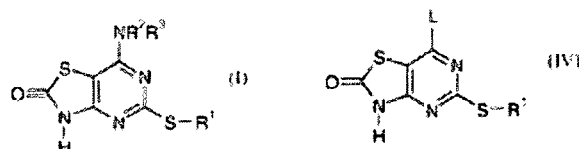
(21) **PI 0417263-9** (22) 17/12/2004 **1.3**
 (30) 19/12/2003 EP 03 029361.7
 (51) A61K 31/454, A61P 1/04, C07D 491/14
 (54) IMIDAZOPIRIDINAS PARA USO COMO INIBIDORES DE SECREÇÃO GÁSTRICA
 (57) "IMIDAZOPIRIDINAS PARA USO COMO INIBIDORES DE SECREÇÃO GÁSTRICA". A invenção fornece compostos da fórmula 1, em que os substituintes e símbolos são como definido na descrição. Os compostos inibem a secreção de ácido gástrico.
 (71) Altana Pharma Ag (DE)
 (72) Wilh Buhr, M. Vittoria Chiesa, Peter Jan Zimmermann, Christof Brehm, Wolfgang-Alexander Simon, Wolfgang Kromer, Stefan Postius
 (74) Danneman, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 19/06/2006
 (86) PCT EP2004/053560 de 17/12/2004
 (87) WO 2005/058325 de 30/06/2005



(21) **PI 0417264-7** (22) 17/12/2004 **1.3**
 (30) 19/12/2003 DK PA 2003 01896; 23/12/2003 US 60/531,679
 (51) A61J 1/00, A61K 9/16, A61K 39/36, B01J 2/02, F16K 17/00
 (54) PROCESSOS PARA A PREPARAÇÃO DE UMA BATELADA DE UM INGREDIENTE FARMACÊUTICO ATIVO, UM RECIPIENTE COMPREENDENDO CRIOGRÂNULOS DE UM PRODUTO ALÉRGENO, E UM CRIOGRÂNULO DE UM PRODUTO ALÉRGENO
 (57) "PROCESSOS PARA A PREPARAÇÃO DE UMA BATELADA DE UM INGREDIENTE FARMACÊUTICO ATIVO, UM RECIPIENTE COMPREENDENDO CRIOGRÂNULOS DE UM PRODUTO ALÉRGENO, E UM CRIOGRÂNULO DE UM PRODUTO ALÉRGENO". A presente invenção refere-se a um processo para a preparação de uma batelada de um ingrediente farmacêutico ativo, por exemplo, um produto alérgeno. A invenção também diz respeito a um recipiente que compreende criogrânulos de uma composição líquida de um produto alérgeno, e a um criogrânulo de um produto alérgeno. Os processos caracterizam a formação de criogrânulos usando um recipiente tendo um meio criogênico (por exemplo, nitrogênio líquido) e armazenamento dos grânulos no mesmo recipiente. Os criogrânulos obtidos podem ser armazenados e manipulados sem secagem por congelamento anterior.
 (71) Alk-Abelló A/S (DK)
 (72) Martin Richter-Friis, Signe Kolmos Andersen
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema
 (85) 19/06/2006
 (86) PCT DK2004/000878 de 17/12/2004
 (87) WO 2005/058474 de 30/06/2005

(21) **PI 0417265-5** (22) 22/12/2004 **1.3**
 (30) 23/12/2003 SI P-200300318
 (51) A61K 38/19, A61K 47/20
 (54) COMPOSIÇÃO FARMACÊUTICA COMPREENDENDO UM PRINCÍPIO ATIVO E SULFOBETAÍNA
 (57) "COMPOSIÇÃO FARMACÊUTICA COMPREENDENDO UM PRINCÍPIO ATIVO E SULFOBETAÍNA". A presente invenção refere-se à composição farmacêutica compreendendo um agente ativo e uma sulfobetaina não-detergente (NDSB).
 (71) Lek Pharmaceuticals D.D. (SI)
 (72) Viktor Menart, Vladka Gaberc Porekar, Barbara Podobnik
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 23/06/2006
 (86) PCT SI2004/000043 de 22/12/2004
 (87) WO 2005/060989 de 07/07/2005

(21) **PI 0417300-7** (22) 02/12/2004 **1.3**
 (30) 05/12/2003 GB 0328243.1
 (51) C07D 513/04, C07D 497/04
 (54) MÉTODOS PARA A PREPARAÇÃO DE COMPOSTOS DE TIAZOLPIRIMIDINA
 (57) "MÉTODOS PARA A PREPARAÇÃO DE COMPOSTOS DE TIAZOLPIRIMIDINA". A presente invenção refere-se a um método para a preparação de um composto de fórmula (I) ou um sal ou solvato farmacêuticamente aceitável deste, a partir de um composto de fórmula (IV), onde L representa um grupo de partida.
 (71) Astrazeneca AB (SE)
 (72) Butters, Michael, Wisedale, Richard, Thomson, Colin, Welham, Matthew, Watts, Andrew
 (74) Magnus Aspeby & Claudio Szabas
 (85) 05/06/2006
 (86) PCT GB2004/005072 de 02/12/2004
 (87) WO 2005/056563 de 23/06/2005

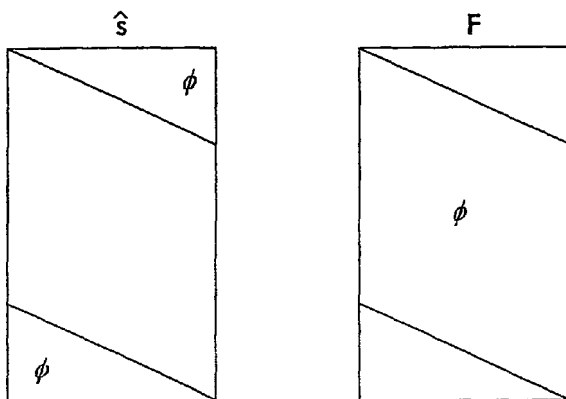


(21) **PI 0417301-5** (22) 02/12/2004 **1.3**
 (30) 05/12/2003 EP 0307881.1; 05/12/2003 US 60/526,994
 (51) C08L 23/04, C08L 23/12, C08L 23/16, C08L 23/26, C08J 3/24
 (54) PROCESSO PARA A PREPARAÇÃO DE UM VULCANIZADO ELASTOMÉRICO TERMOPLÁSTICO
 (57) "PROCESSO PARA A PREPARAÇÃO DE UM VULCANIZADO ELASTOMÉRICO TERMOPLÁSTICO". Trata-se de uma invenção que lida com um processo para a preparação de um vulcanizado elastomérico termoplástico, baseado em uma poliolefina e uma borracha. A borracha é vulcanizada com um peróxido orgânico que possui pelo menos uma ligação de carbono-carbono terminal na molécula. Como um resultado, os efeitos de fluorescência são reduzidos e as propriedades físicas são aperfeiçoadas.
 (71) Stichting Dutch Polymer Institute (NL)
 (72) Jacobus Wilhelmus Maria Noordermeer, Nityananda Naskar
 (74) Orlando de Souza
 (85) 05/06/2006
 (86) PCT NL2004/000839 de 02/12/2004
 (87) WO 2005/054360 de 16/06/2005

(21) **PI 0417302-3** (22) 06/12/2004 **1.3**

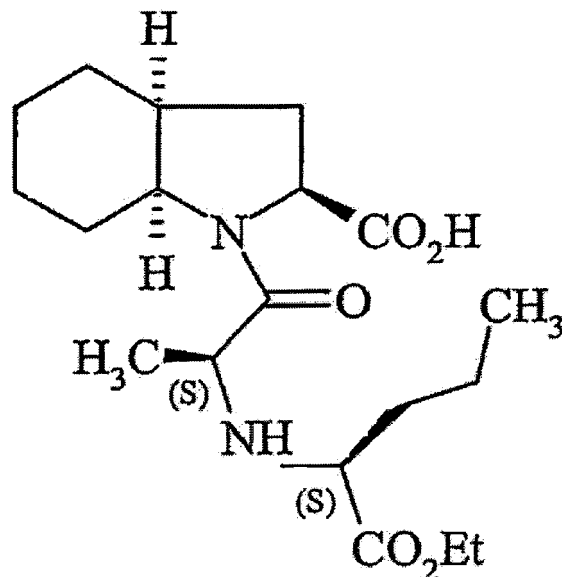
(30) 05/12/2003 US 60/527,886
 (51) A61K 38/00, A61K 39/395, G01N 33/53, C07K 14/435, C07K 14/78, C07K 17/00
 (54) INIBIDORES DE RECEPTORES DE FATOR DE CRESCIMENTO ENDOTELIAL VASCULAR DO TIPO 2
 (57) "INIBIDORES DE RECEPTORES DE FATOR DE CRESCIMENTO ENDOTELIAL VASCULAR DO TIPO 2". A presente invenção se refere a novos polipeptídeos de ligação a receptor de fator de crescimento endotelial vascular (VEGFR) e a processos para uso destes polipeptídeos para inibir atividades biológicas mediadas por fatores de crescimento endotelial vascular (VEGFs). A presente invenção também fornece vários melhoramentos com relação aos polipeptídeos de ligação de domínio único.
 (71) Compound Therapeutics, Inc. (US)
 (72) Yan Chen, Elena Getmanova, Martin C. Wright, Al Harris, Ai Ching Lim, Jochim Gokemeijer
 (74) Nellie Anne Daniel-Shores
 (85) 05/06/2006
 (86) PCT US2004/040885 de 06/12/2004
 (87) WO 2005/056764 de 23/06/2005

(21) **PI 0417303-1** (22) 18/10/2004 1.3
 (30) 05/12/2003 US 10/729,722
 (51) H04L 25/02
 (54) MÉTODO DE PROCESSAR UM SINAL RECEBIDO
 (57) "MÉTODO DE PROCESSAR UM SINAL RECEBIDO". Ao formar uma estimativa de canal, um sinal recebido y é decodificado para formar dados s , uma matriz de convolução S é formada dos dados s , uma matriz F é formada dos dados s tal que a matriz F resulte da formação da matriz S como uma matriz de convolução, e um algoritmo de gradiente conjugado é executado para determinar a estimativa de canal. O algoritmo de gradiente conjugado é baseado no sinal recebido y , na matriz S e na matriz F .
 (71) Zenith Electronics Corporation (US)
 (72) Jin H. Kim, Serdar Ozen
 (74) Momsen, Leonardos & Cia.
 (85) 05/06/2006
 (86) PCT US2004/034642 de 18/10/2004
 (87) WO 2005/062562 de 07/07/2005



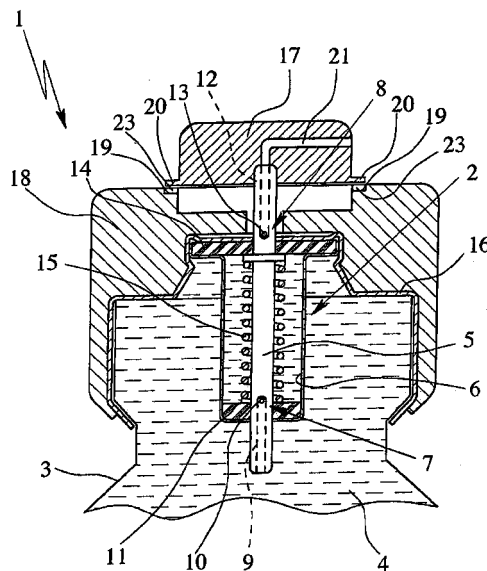
(21) **PI 0417420-8** (22) 02/12/2004 1.3
 (30) 09/12/2003 IT MI2003A002399
 (51) A61K 9/16, A61K 9/20, A61P 25/08
 (54) PREPARAÇÃO FARMACÊUTICA CONTENDO GABAPENTINA
 (57) "PREPARAÇÃO FARMACÊUTICA CONTENDO GABAPENTINA". Granulado de gabapentina obtido por granulação de gabapentina com PEG com um ponto de fusão compreendido entre 50 e 80 °C a composições farmacêuticas que o contém, como descrito.
 (71) Zambon Group S.P.A (IT)
 (72) Luca Rampoldi, Alessandro Grassano
 (74) Orlando de Souza
 (85) 08/06/2006
 (86) PCT EP2004/053233 de 02/12/2004
 (87) WO 2005/055993 de 23/06/2005

(21) **PI 0417423-2** (22) 09/12/2004 1.3
 (30) 10/12/2003 EP 03 293084.4
 (51) C07K 5/06
 (54) PROCESSO DE SÍNTESE DE PERINDOPRIL E DE SEUS SAIS FARMACEUTICAMENTE ACEITÁVEIS
 (57) "PROCESSO DE SÍNTESE DO PERINDOPRIL E DE SEUS SAIS FARMACEUTICAMENTE ACEITÁVEIS". A presente invenção refere-se a um processo de síntese industrial do perindopril de fórmula (I) e de seus sais farmacêuticamente aceitáveis.
 (71) Les Laboratoires Servier (FR)
 (72) Thierry Dubuffet, Jean-Pierre Lecouve
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 08/06/2006
 (86) PCT FR2004/003166 de 09/12/2004
 (87) WO 2005/066198 de 21/07/2005



(21) **PI 0417424-0** (22) 10/12/2004 1.3
 (30) 10/12/2003 DE 103 58 097.2
 (51) C11D 3/37, D06P 5/08
 (54) MÉTODO DE PREVENÇÃO OU MINIMIZAÇÃO DA REDEPOSIÇÃO DE CORANTE SOBRE TECIDOS TÊXTEIS, USO DE POLIÉSTER E TECIDOS DE ALGODÃO TINGIDOS COM ÍNDIGO
 (57) "MÉTODO DE PREVENÇÃO OU MINIMIZAÇÃO DA REDEPOSIÇÃO DE CORANTE SOBRE TECIDOS TÊXTEIS, USO DE POLIÉSTER E TECIDOS DE ALGODÃO TINGIDOS COM ÍNDIGO". A invenção refere-se a um método para impedir ou minimizar a redeposição de corante em tecidos têxteis durante um processo de descoloração, especialmente durante o processo stone-wash. De preferência, o tecido em questão é um tecido de algodão tingido com índigo ou tecido contendo algodão. O agente anti-redeposição de corante utilizado é um poliéster, de preferência, um polímero de polieter-poliéster de ácido tereftálico.
 (71) Sasol Germany GmbH (DE)
 (72) Herbert KOCH
 (74) Hugo Silva, Rosa & Maldonado-Prop. Int
 (85) 08/06/2006
 (86) PCT DE2004/002716 de 10/12/2004
 (87) WO 2005/056742 de 23/06/2005

(21) **PI 0417426-7** (22) 03/12/2004 1.3
 (30) 10/12/2003 GB 03 28564.0
 (51) G01F 11/28
 (54) DISPOSITIVO DE DESCARGA COM UMA VÁLVULA DE DOSE MEDIDA
 (57) "DISPOSITIVO DE DESCARGA COM UMA VÁLVULA DE DOSE MEDIDA". A presente invenção refere-se a um dispositivo de descarga com uma válvula de dose medida. A válvula de dose medida compreende uma válvula de entrada, uma câmara de medição e uma válvula de saída. A fim de permitir a descarga de fluido da câmara de medição em múltiplas etapas, um usuário pode comprimir e soltar um membro de acionamento múltiplas vezes em um estado de descarga selecionado onde é impedido o reabastecimento da câmara de medição com líquido novo.
 (71) Boehringer Ingelheim Microparts GmbH (DE)
 (72) Stephen Terence Dunne
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 08/06/2006
 (86) PCT EP2004/013761 de 03/12/2004
 (87) WO 2005/059480 de 30/06/2005



(21) PI 0417427-5 (22) 22/11/2004

1.3

(30) 09/12/2003 US 10/731,989

(51) G09G 3/34

(54) MODULAÇÃO DE ARRANJO DE ÁREA E REDUÇÃO DE TERMINAL METÁLICOS EM MODULADORES INTERFEROMÉTRICOS

(57) "MODULAÇÃO DE ARRANJO DE ÁREA E REDUÇÃO DE TERMINAL METÁLICO EM MODULADORES INTERFEROMÉTRICOS". Um modulador de luz é disposto como um arranjo de fileiras e colunas de elementos de exibição interferométricos. Cada elemento é dividido em sub-fileiras de sub-elementos. As linhas de conexão de arranjo transmitem sinais de operação para os elementos de exibição, com uma linha de conexão correspondente a uma fileira de elementos de exibição no conjunto. As linhas de conexão de sub-arranjo conectam eletricamente cada linha de conexão de arranjo. Os comutadores transmitem sinais de operação a partir de cada linha de conexão de arranjo para as sub-fileiras para efetuar a modulação em escala de cinza.

(71) IDC, LLC (US)

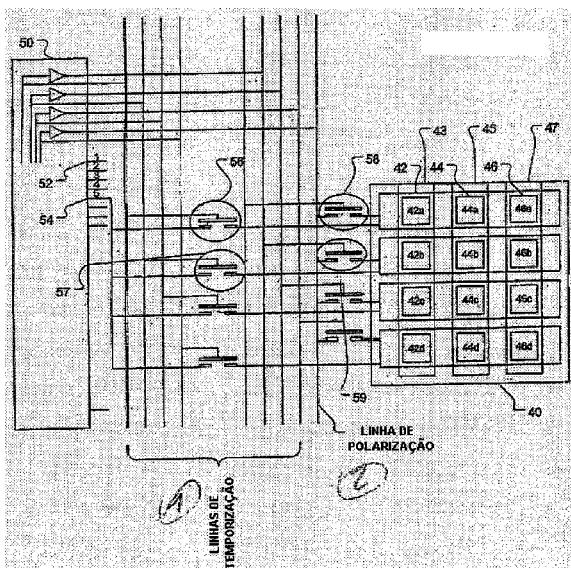
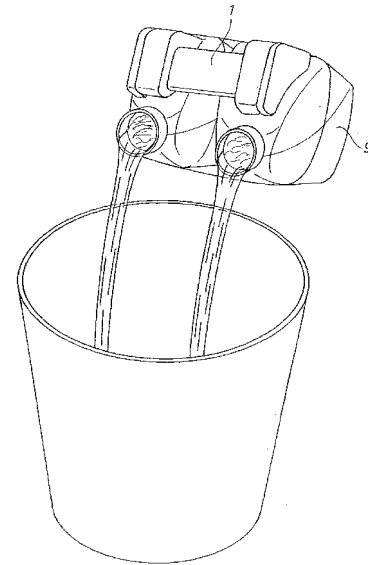
(72) Jeffrey Brian Sampsell, Manish Kothari

(74) Montaury Pimenta, Machado & Lioce

(85) 08/06/2006

(86) PCT US2004/039312 de 22/11/2004

(87) WO 2005/062284 de 07/07/2005



(21) PI 0417428-3 (22) 26/11/2004

1.3

(30) 09/12/2003 DE 103 57 338.0

(51) B65D 81/32, B65D 67/02, B65D 71/50

(54) DISPOSITIVO PARA RECIPIENTES DE ARMAZENAMENTO PARA FORMAÇÃO DE EMBALAGENS COMBINADAS

(57) "DISPOSITIVO PARA RECIPIENTES DE ARMAZENAMENTO PARA FORMAÇÃO DE EMBALAGENS COMBINADAS". A presente invenção refere-se a um dispositivo (1) para recipientes de armazenamento (10), para formação de embalagens combinadas, bem como à própria embalagem combinada.

(71) Bayer Cropscience AG (DE)

(72) Wulf Schormair, Heinz Treichel, Frederic Siedlik

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(85) 08/06/2006

(86) PCT EP2004/013431 de 26/11/2004

(87) WO 2005/058726 de 30/06/2005

(21) PI 0417435-6 (22) 09/12/2004

1.3

(30) 09/12/2003 NO 20035481

(51) G01F 1/74, G01N 33/28

(54) MÉTODO PARA DETERMINAR AS VAZÕES DE UM FLUIDO, E, MEDIDOR DE FLUXO

(57) "MÉTODO PARA DETERMINAR AS VAZÕES DE UM FLUIDO, E, MEDIDOR DE FLUXO". Um método para determinar as vazões e/ou composição de um fluido incluindo uma mistura de múltiplos componentes de um gás e pelo menos um líquido em um tubo inclui as etapas seguintes: medições de fase e perda eletromagnética são executadas em pelo menos duas direções do tubo; o grau de fluxo anular é determinado baseado nas medições da etapa a; a permissividade da mistura de fluxo é calculada baseado nos resultados das etapas a e b, incluindo correções para o grau de fluxo anular; a massa específica de mistura é medida e compensada para o grau de fluxo anular; a temperatura e pressão são obtidas; a velocidade de líquido e gás é determinada, e baseado no conhecimento de massas específicas e permissividades dos componentes da mistura de fluido, e no resultado das etapas anteriores a-f, as vazões de volume e massa do gás e líquido ou líquidos da mistura de fluido são calculadas. Um medidor de fluxo para executar o método também é exposto.

(71) Multi Phase Meters AS (NO)

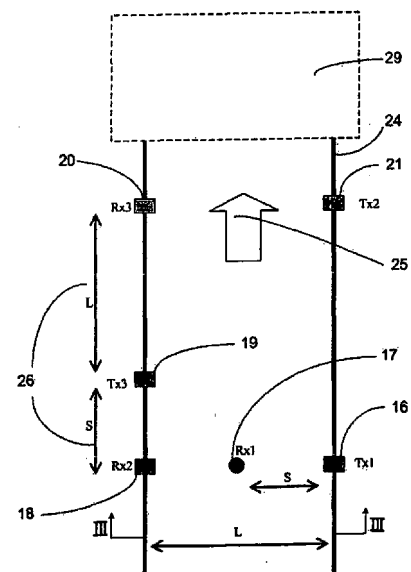
(72) Arnstein Wee

(74) Momsen, Leonardos & Cia.

(85) 08/06/2006

(86) PCT NO2004/000379 de 09/12/2004

(87) WO 2005/057142 de 23/06/2005



(21) PI 0417436-4 (22) 11/11/2004

1.3

(30) 12/12/2003 DE 103 58 217.7

(51) D21D 1/38

(54) PROCESSO PARA MOAGEM DE FIBRAS DE PAPEL OU FIBRAS DE CELULOSE SUSPENSAS EM ÁGUA

(57) "PROCESSO PARA MOAGEM DE FIBRAS DE PAPEL OU FIBRAS DE CELULOSE SUSPENSAS EM ÁGUA". O processo serve para moagem de uma

suspensão de fibras de papel (S). Esta é moída entre duas áreas de moagem (1, 2), que se situam sobre ferramentas de moagem pressionadas uma contra a outra sobretudo por forças de compressão, pois as ferramentas de moagem na zona de moagem não se movimentam relativamente entre si ou apenas muito pouco. As áreas de moagem (1, 2) são executadas porosas, de modo que podem absorver brevemente ou descarregar uma parte da água (W) da suspensão de fibras de papel (S). Como dispositivo para execução do processo é especialmente bem apropriada uma disposição com cilindro de moagem (3) central e rolos de moagem (4) dispostos perifericamente. As áreas de moagem podem ser executadas cilíndricas ou providas de uma endentação.

(71) Voith Paper Patent Gmbh (DE)

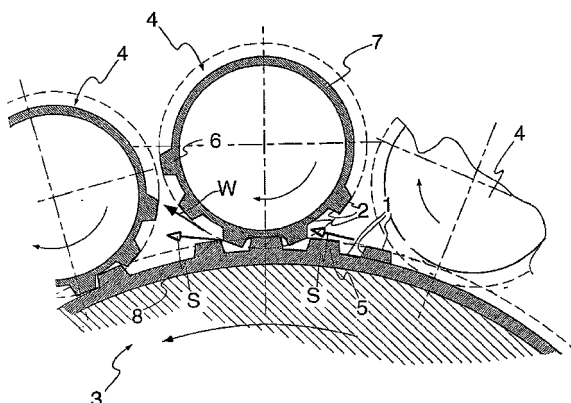
(72) Hans Schnell

(74) Orlando de Souza

(85) 08/06/2006

(86) PCT EP2004/012762 de 11/11/2004

(87) WO 2005/061783 de 07/07/2005



(21) PI 0417437-2 (22) 09/12/2004

1.3

(30) 10/12/2003 AU 2003906842

(51) A61M 37/00, A61F 13/00, A61K 9/70

(54) DISPOSITIVO PARA INIBIÇÃO DA ABSORÇÃO, DISPOSITIVO PARA REMOÇÃO DE AGENTE FISIOLÓGICAMENTE ATIVO E DISPOSITIVO PARA REDUÇÃO DO EFEITO DE OVERDOSE

(57) "DISPOSITIVO PARA INIBIÇÃO DA ABSORÇÃO PERCUTÂNEA, DISPOSITIVO PARA REMOÇÃO DE AGENTE FISIOLÓGICAMENTE ATIVO E DISPOSITIVO PARA REDUÇÃO DO EFEITO DE OVERDOSE". A presente invenção se refere a um método para inibição da absorção percutânea de um agente fisiologicamente ativo topicamente aplicado a um local de administração transdérmica de um indivíduo, o método incluindo a etapa de aplicação, à pele do indivíduo, no local de administração transdérmica, de um dispositivo (1, 7) compreendendo uma membrana (8) para contato da pele do indivíduo revestida sobre o lado de contato com a pele do mesmo (11) com uma camada de um adesivo (10).

(71) Acrux DDS Pty Ltd (AU)

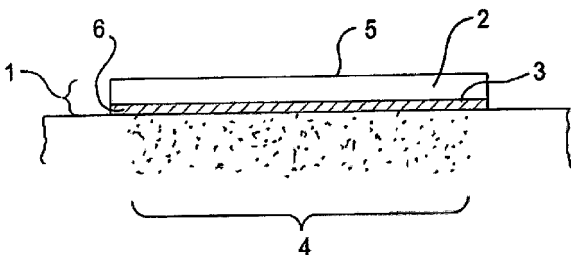
(72) Andrew Jonathan Humberstone, Nina Frances Wilkins, Igor Gonda

(74) Orlando de Souza

(85) 08/06/2006

(86) PCT AU2004/001738 de 09/12/2004

(87) WO 2005/056103 de 23/06/2005



(21) PI 0417438-0 (22) 19/11/2004

1.3

(30) 19/12/2003 EP 03079123.0; 24/06/2004 EP 04076847.5

(51) C11D 17/00, C11D 3/50, C11D 11/00

(54) PRODUTO DETERGENTE GRANULADO, COMPOSIÇÃO DETERGENTE PARTICULADA, PROCESSO PARA PRODUZIR UM PRODUTO DETERGENTE GRANULADO, E, PROCESSO PARA PREPARAR UMA COMPOSIÇÃO DETERGENTE

(57) "PRODUTO DETERGENTE GRANULADO, COMPOSIÇÃO DETERGENTE PARTICULADA, PROCESSO PARA PRODUZIR UM PRODUTO DETERGENTE GRANULADO, E, PROCESSO PARA PREPARAR UMA COMPOSIÇÃO DETERGENTE". Um produto detergente granulado, compreendendo grânulos revestidos, o qual compreende um núcleo funcional que compreende um ou mais agentes detergentes selecionados de tensoativos e reforçadores de detergência, os grânulos revestidos compreendendo ainda 10% em peso de um revestimento que compreende perfume encapsulado.

(71) Unilever N.V (NL)

(72) Renee Boerefijn, Pieter Leendert Goedendorp

(74) Momsen, Leonardos & Cia

(85) 08/06/2006

(86) PCT EP2004/013249 de 19/11/2004

(87) WO 2005/059083 de 30/06/2005

(21) PI 0417439-9 (22) 08/12/2004

1.3

(30) 08/12/2003 US 60/528,043

(51) B65D 77/04

(54) EMBALAGEM DE PRODUTO, MÉTODO PARA ACONDICIONAR UM PRODUTO EM UM RECIPIENTE DE PRODUTO, E, MONTAGEM DE ACONDICIONAMENTO

(57) "EMBALAGEM DE PRODUTO, MÉTODO PARA ACONDICIONAR UM PRODUTO EM UM RECIPIENTE DE PRODUTO, E, MONTAGEM DE ACONDICIONAMENTO". Uma embalagem de produto e método para acondicionamento de produto incluindo um recipiente de produto interno (14) tendo uma superfície de casamento externa (118, 326) e uma luva externa (12) configurada para encerrar substancialmente o recipiente de produto (14) e tendo uma superfície de casamento interna oposta (112, 347) e em que a embalagem é montada deslizando o recipiente de produto (14) na luva externa (12) até que a superfície de casamento externa (118, 326) no recipiente de produto (14) e a superfície de casamento interna (112, 347) na luva (12) engatem de forma casada para travar o recipiente de produto (14) no lugar dentro da luva externa (12) para impedir furto e fraude do produto.

(71) Meadwestvaco Corporation (US)

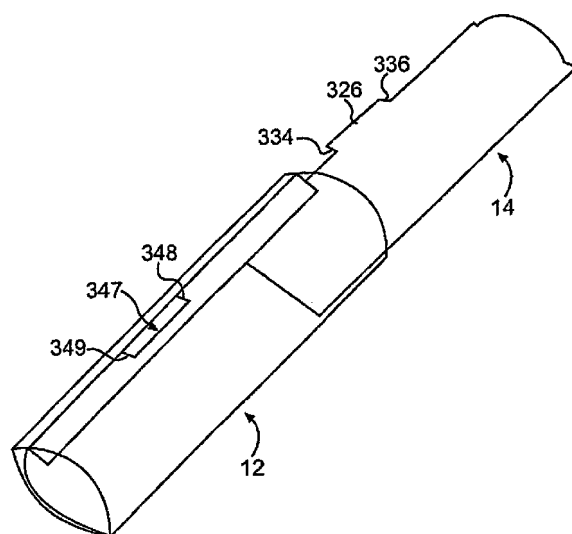
(72) Richard Thibault, Richard Mazurek, Jamie Shimizu

(74) Momsen, Leonardos & Cia

(85) 08/06/2006

(86) PCT US2004/040970 de 08/12/2004

(87) WO 2005/056421 de 23/06/2005



(21) PI 0417440-2 (22) 08/12/2004

1.3

(30) 09/12/2003 EP 03104603.0

(51) C07K 14/28, C12N 15/31, G01N 33/53, A61K 39/106

(54) ÁCIDO NUCLEICO, FRAGMENTO E MOLÉCULA DE DNA, VEÍCULO RECOMBINANTE VIVO, CÉLULA HOSPEDEIRA, PROTEÍNA DE LAWSONIA INTRACELLULARIS, VACINA PARA COMBATER AS INFECÇÕES COM LAWSONIA INTRACELLULARIS, MÉTODO PARA A PREPARAÇÃO DE UMA VACINA, E, TESTES DE DIAGNÓSTICO PARA ALDTECÇÃO DE ANTICORPOS CONTRA LAWSONIA INTRACELLULARIS E MATERIAL ANTIGÊNICO DE LAWSONIA INTRACELLULARIS

(57) "ÁCIDO NUCLEICO, FRAGMENTO E MOLÉCULA DE DNA, VEÍCULO RECOMBINANTE VIVO, CÉLULA HOSPEDEIRA, PROTEÍNA DE LAWSONIA INTRACELLULARIS, VACINA PARA COMBATER AS INFECÇÕES COM LAWSONIA INTRACELLULARIS, MÉTODO PARA A PREPARAÇÃO DE UMA VACINA, E, TESTES DE DIAGNÓSTICO PARA A DETECÇÃO DE ANTICORPOS CONTRA LAWSONIA INTRACELLULARIS E MATERIAL ANTIGÊNICO DE LAWSONIA INTRACELLULARIS". A presente invenção i.a. diz respeito aos ácidos nucleicos que codificam novas proteínas de Lawsonia intracellularis. Além disso ela diz respeito aos fragmentos de DNA, moléculas de DNA recombinante e veículos recombinantes vivos compreendendo estas seqüências. Ela também diz respeito às células hospedeiras compreendendo tais ácidos nucleicos, fragmentos de DNA, moléculas de DNA recombinante e veículos recombinantes vivos. Além disso, a invenção diz respeito às proteínas codificadas por estas seqüências de nucleotídeo e ao seu uso para a fabricação de vacinas. A invenção também diz respeito às vacinas para combater as infecções com Lawsonia intracellularis e aos métodos para a preparação destas. Finalmente a invenção diz respeito aos testes de diagnóstico para a detecção de antígenos de Lawsonia intracellularis e de anticorpos contra Lawsonia intracellularis.

(71) Intervet International B.V. (NL)

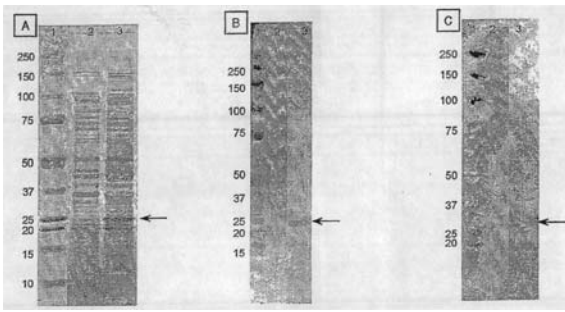
(72) Paul Vermeij

(74) Momsen, Leonardos & Cia

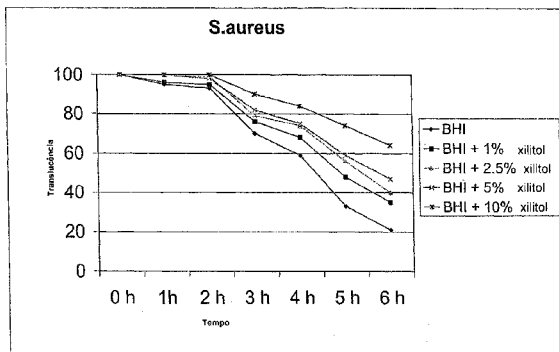
(85) 08/06/2006

(86) PCT EP2004/053342 de 08/12/2004

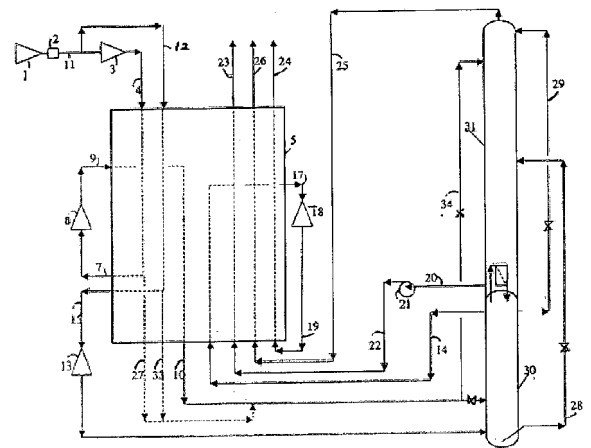
(87) WO 2005/056586 de 23/06/2005



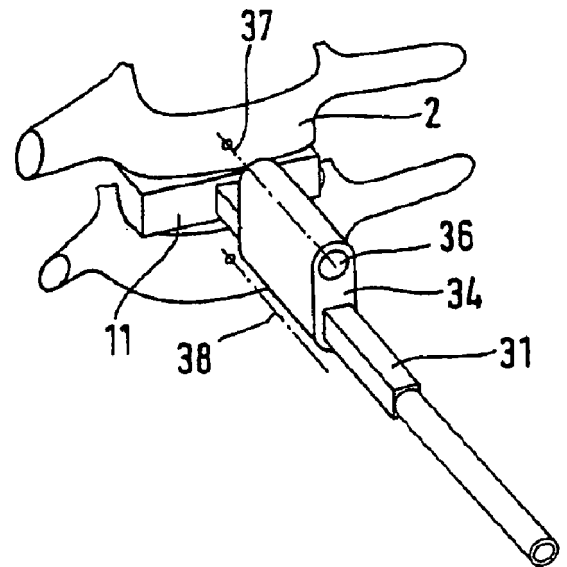
- (21) **PI 0417443-7** (22) 16/12/2004 **1.3**
 (30) 17/12/2003 SE 03034006
 (51) A61L 15/46
 (54) PRODUTO PARA CUIDADO DE FERIMENTOS COMPREENDENDO UMA SUBSTÂNCIA QUE INIBE O CRESCIMENTO DE BACTÉRIAS NO FERIMENTO
 (57) "PRODUTO PARA CUIDADO DE FERIMENTOS COMPREENDENDO UMA SUBSTÂNCIA QUE INIBE O CRESCIMENTO DE BACTÉRIAS NO FERIMENTO". A invenção se refere a um produto para cuidado de ferimentos compreendendo uma substância que inibe o crescimento de bactérias nos ferimentos. A invenção é caracterizada pelo fato de que a substância é xilitol. A invenção refere-se igualmente à utilização de xilitol em produtos de cuidado de ferimentos e a utilização deste na produção de uma composição que apresenta um efeito inibidor de crescimento nas bactérias presentes nos ferimentos. A invenção refere-se, além disso, a um método de produção de produtos de cuidado de ferimentos que contém xilitol.
 (71) Mölnlycke Health Care AB (SE)
 (72) Melhus, Asa, Areskoug, Stefan
 (74) Magnus Aspeby / Claudio Szabas
 (85) 08/06/2006
 (86) PCT SE2004/001890 de 16/12/2004
 (87) WO 2005/058381 de 30/06/2005



- (21) **PI 0417444-5** (22) 30/11/2004 **1.3**
 (30) 10/12/2003 US 10/732.673
 (51) F25J 3/04
 (54) PROCESSO E APARELHO PARA SEPARAÇÃO DE AR POR MEIO DE DESTILAÇÃO CRIOGÊNICA
 (57) "PROCESSO E APARELHO PARA SEPARAÇÃO DE AR POR MEIO DE DESTILAÇÃO CRIOGÊNICA". Trata-se de um processo para separar ar por meio de destilação criogênica em um sistema de coluna que compreende uma coluna de alta pressão e uma coluna de baixa pressão compreende comprimir todo o ar de alimentação em um primeiro compressor (1) até uma primeira pressão de saída, enviar uma primeira parte do ar na primeira pressão de saída até um segundo compressor (3) e comprimir o ar até uma segunda pressão de saída, resfriar pelo menos parte do ar na segunda pressão de saída em um expensor de calor (5) para formar ar comprimido resfriado na segunda pressão de saída, enviar pelo menos parte (7) do ar comprimido resfriado na segunda pressão de saída até um terceiro compressor (8) e comprimir pelo menos parte do ar comprimido resfriado na segunda pressão de saída até a terceira pressão de saída, liquefazer pelo menos parte do ar na terceira pressão de saída e enviar o ar liquefeito (10) até pelo menos uma coluna do sistema de coluna, onde pelo menos 50% do ar liquefeito enviado para o sistema de coluna foi comprimido no terceiro compressor (8), resfriar uma segunda parte do ar (12) na primeira pressão de saída no trocador de calor e expandir pelo menos parte da segunda parte do ar em um expensor (13), a partir da primeira pressão de saída para a pressão de uma coluna (30, 31) do sistema de coluna e enviar o ar expandido para esta coluna, remover líquido (20) de uma coluna do sistema de coluna e vaporizar o líquido por troca de calor no trocador de calor.
 (71) L'air Liquide Société Anonyme à Directoire et Conseil de Surveillance Pour L'Etude Et L'Exploitation Des Procédés Georges Claude (FR)
 (72) Bao Ha, Jean-Renaud Brugerolle
 (74) Orlando de Souza
 (85) 08/06/2006
 (86) PCT IB2004/003925 de 30/11/2004
 (87) WO 2005/057112 de 23/06/2005



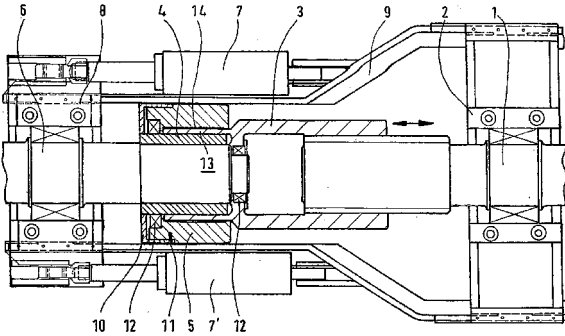
- (21) **PI 0417445-3** (22) 24/11/2004 **1.3**
 (30) 10/12/2003 US 10/731.432; 10/12/2003 US 10/731.431
 (51) A61B 17/02, A61B 17/16, A61F 2/46
 (54) GRUPO DE INSTRUMENTO PARA INSERIR UMA PRÓTESE DE UNIÃO INTERVERTEBRAL
 (57) "GRUPO DE INSTRUMENTO PARA INSERIR UMA PRÓTESE DE UNIÃO INTERVERTEBRAL". A presente invenção refere-se a um grupo de instrumento para inserir uma prótese intervertebral em um espaço intervertebral entre dois corpos vertebrais, compreendendo: a) um dispositivo de fixação consistindo em uma placa intervertebral (11) e em um bastão de ajuste (32) projetando-se do último, b) um dispositivo guia (34) que é sustentado de forma destacável pelo bastão de ajuste (32) e que forma dois eixos guia (37, 38) para um instrumento de trabalho, os ditos eixos guia (37, 38) situados no plano mediano abaixo e acima do bastão de ajuste (32), c) dois dispositivos de fixação que podem ser introduzidos na direção dos eixos guia (37, 38) nos corpos vertebrais (2) por meio do instrumento de trabalho, e d) um instrumento de desvio que mantém o dispositivo de fixação em uma direção fixa.
 (71) Cervitech, Inc. (US)
 (72) Helmut D. Link, Arnold Keller, Paul C. McAfee
 (85) 08/06/2006
 (86) PCT EP2004/013346 de 24/11/2004
 (87) WO 2005/055835 de 23/06/2005



- (21) **PI 0417459-3** (22) 11/11/2004 **1.3**
 (30) 13/12/2003 DE 103 58 435.8
 (51) F16D 7/02, F16D 1/08, F16D 3/06
 (54) ACOPLAMENTO DE SEGURANÇA, ESPECIALMENTE PARA LINHAS DE ACIONAMENTO PRINCIPAL EM ARMAÇÕES DE LAMINAÇÃO
 (57) "ACOPLAMENTO DE SEGURANÇA, ESPECIALMENTE PARA LINHAS DE ACIONAMENTO PRINCIPAL EM ARMAÇÕES DE LAMINAÇÃO". A invenção refere-se a um acoplamento de segurança contra sobrecarga, especialmente para linhas de acionamento principal em armações de laminação, formando ponte entre um segmento de fuso (1) executado com endentação e um segmento de fuso (6) executado com sede fixa. Para combinar o acoplamento de segurança para sobrecarga axial com uma segurança de rotação para sobrecarga por torção, o mesmo é executado com uma luva de deslocamento rotativo (3), que aloja em uma extremidade axialmente deslocável o segmento de fuso (1) com endentação interna, e na

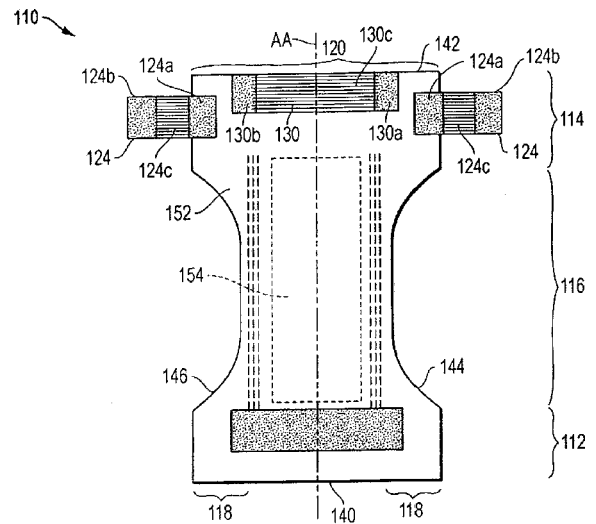
outra extremidade abraça o segmento de fuso (6) com uma luva interna (4) na sede fixa, e com seu prolongamento (13) traseiro em forma de luva, por meio de uma luva de pressão (5) e de uma fenda de pressão (14) fixada com fluido pressurizado, produz uma união com travamento devido a fricção à prova de rotação, que cede no caso de sobrecarga. Para combinar o acoplamento de segurança para sobrecarga axial com uma segurança de rotação para sobrecarga por torção, o segmento de fuso (1) é executado com um ponto de apoio fixo (2) e o segmento de fuso (6) com um ponto de apoio solto (8).

(71) SMS Demag Aktiengesellschaft (DE)
 (72) Achim Klein, Jörn Sohler, Maik Berger, Michael Saupe
 (74) Orlando de Souza
 (85) 09/06/2006
 (86) PCT EP2004/012780 de 11/11/2004
 (87) WO 2005/057038 de 23/06/2005



(21) **PI 0417460-7** (22) 17/12/2004 **1.3**
 (30) 18/12/2003 US 60/481.811
 (51) C01B 11/02
 (54) ADIÇÃO DE SAL PARA DEPRIMIR PH NA GERAÇÃO DE DIÓXIDO DE CLORO
 (57) "ADIÇÃO DE SAL PARA DEPRIMIR pH NA GERAÇÃO DE DIÓXIDO DE CLORO". A presente invenção refere-se a uma solução de dióxido de cloro com um pH abaixado possibilitando a remoção de depósitos minerais em várias indústrias e para várias superfícies e sistemas. A solução de dióxido de cloro tem um pH abaixo 5. Um método de preparação e uso da solução de dióxido de cloro com pH abaixado para remover depósito mineral e sanitizar está também presente.
 (71) Johnsondiversey, Inc. (US)
 (72) Keith Kennedy, Charles Crawford, Richard Sampson, Allison Sampson
 (74) Nellie Anne Daniel-Shores
 (85) 09/06/2006
 (86) PCT US2004/042659 de 17/12/2004
 (87) WO 2005/061380 de 07/07/2005

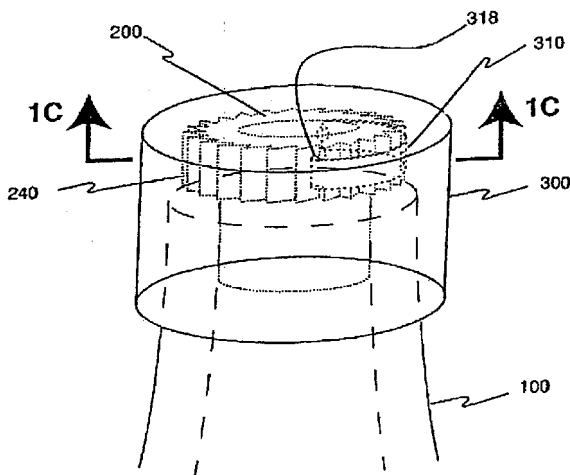
(21) **PI 0417512-3** (22) 26/04/2004 **1.3**
 (30) 11/12/2003 US 10/733.649
 (51) A61F 13/56, A61F 13/49
 (54) COMPOSTO ELÁSTICO PARA VESTIMENTA ABSORVENTE DESCARTÁVEL
 (57) "COMPOSTO ELÁSTICO PARA VESTIMENTA ABSORVENTE DESCARTÁVEL". Um composto elástico é fornecido em uma vestimenta absorvente descartável tal como uma fralda ou calças do treinamento. O composto elástico tem uma camada baixa, uma camada superior, e uma construção elástica disposta entre eles. A construção elástica inclui uma pluralidade (por exemplo, espaçado geralmente igualmente distante) dos elementos elásticos separados espaçados (por exemplo, costas ou linhas) que são alinhados em um sentido geralmente transversal da máquina e na relação geralmente paralela. Além disso, o alto e as camadas baixas definem uma primeira borda lateral longitudinalmente estendendo e um segundo que estendem longitudinalmente a borda lateral entre que, a construção elástica é disposta. O composto elástico inclui ainda como região elástica, onde a construção elástica é disposta, uma primeira não-elástica a região disposta entre a borda do primeiro lado e a região elástica, e um segundo não-elástica a região disposta entre a borda do segundo lado e a região elástica.
 (71) DSG Technology Holdings Ltd (VG)
 (72) Kuo-Shu Edward Chang, Anne Smid, Patrick King Tsang, Andrew C. Wright
 (74) Orlando de Souza
 (85) 12/06/2006
 (86) PCT US2004/012832 de 26/04/2004
 (87) WO 2005/060910 de 07/07/2005



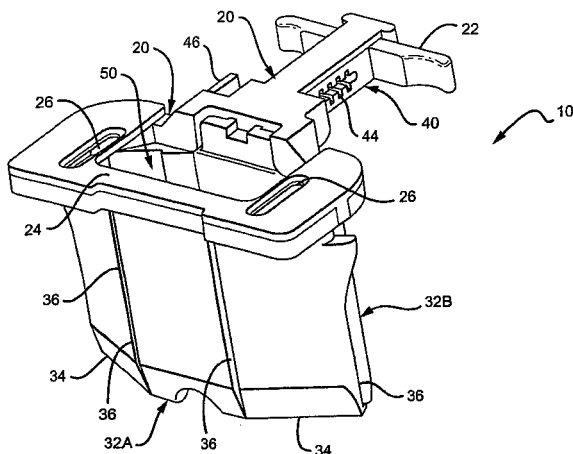
(21) **PI 0417513-1** (22) 13/12/2004 **1.3**
 (30) 12/12/2003 DE 10359828.6
 (51) A61K 31/401, A61K 31/506, A61P 35/00
 (54) AGENTES COMBINADOS DE CHP-GEMCITABINA E SEU USO COMO SUBSTÂNCIAS ANTITUMORAIS ATIVAS
 (57) "AGENTES COMBINADOS DE CHP-GEMCITABINA E SEU USO COMO SUBSTÂNCIAS ANTITUMORAIS ATIVAS". A invenção se refere a agentes combinados, compreendendo cis hidroxiprolina (CHP) e gemcitabina, além do uso dos ditos agentes na profilaxia e terapia de tumores.
 (71) Zoser B. Salama (DE)
 (72) Dagmar Braun
 (74) Gruenbaum e Gaspar LTDA
 (85) 12/06/2006
 (86) PCT DE2004/002760 de 13/12/2004
 (87) WO 2005/056005 de 23/06/2005

(21) **PI 0417517-4** (22) 13/12/2004 **1.3**
 (30) 11/12/2003 US 60/528.473
 (51) A61K 41/00, A61K 51/10, A61P 35/00
 (54) MÉTODO PARA MELHORAR EFICÁCIA DE DROGAS RADIORROTULADAS TERAPÊUTICAS
 (57) "MÉTODO PARA MELHORAR EFICÁCIA DE DROGAS RADIORROTULADAS TERAPÊUTICAS". A presente invenção refere-se a drogas radiorrotuladas e métodos para melhorar sua eficácia empregando-se um radiosensibilizador tal que o radiosensibilizador seja ou parte da droga radiorrotulada diretamente ligando-se o radiosensibilizador à droga radiorrotulada ou produzindo-se uma mistura da droga radiorrotulada e um análogo da droga com o radiosensibilizador ligado à droga ao invés do radiorrotulo.
 (71) Schering Aktiengesellschaft (DE)
 (72) Werner Krause
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 12/06/2006
 (86) PCT IB2004/004428 de 13/12/2004
 (87) WO 2005/056058 de 23/06/2005

(21) **PI 0417518-2** (22) 30/03/2004 **1.3**
 (30) 12/12/2003 US 10/734.813; 07/02/2004 US 108560
 (51) G06K 17/00
 (54) APARELHO PARA DETERMINAR ELETRONICAMENTE SE UM IMPOSTO PARA UM PRODUTO FOI PAGO
 (57) "APARELHO PARA DETERMINAR ELETRONICAMENTE SE UM IMPOSTO PARA UM PRODUTO FOI PAGO". Trata-se de um aparelho para determinar eletronicamente se um imposto ou taxa foi pago para o conteúdo daquele recipiente. Uma etiqueta de identificação por radiofrequência (RFID) (310) é colocada no recipiente (100) que inclui informações indicativas de se o imposto foi pago. A etiqueta RFID inclui um substrato, um circuito transceptor de radiofrequência montado no substrato e conectado a uma antena tendo um comprimento fixo que também é montada no substrato e, de preferência, uma saliência (318) afixada a ou uma fenda no substrato. De preferência, a etiqueta RFID é colocada dentro da tampa do recipiente (300) tal que, quando montada no recipiente (100), a tampa corresponde a uma roda de catraca (240) conectada ao recipiente que engata a saliência ou fenda, de tal modo que a remoção da tampa do recipiente irá fazer com que o substrato fracture e, deste modo, faça com que a etiqueta RFID se torne permanentemente desabilitada.
 (71) Francis M. Claessens (GB), Timo W. Kipp (GB)
 (72) Francis M. Claessens, Timo W. Kipp, John P. Palmer
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 12/06/2006
 (86) PCT GB2004/001360 de 30/03/2004
 (87) WO 2005/059815 de 30/06/2005



- (21) **PI 0417519-0** (22) 08/12/2004 **1.3**
 (30) 12/12/2003 US 10/734546
 (51) A61F 5/04, A61B 17/56, A61B 1/32
 (54) SISTEMA RETRATOR
 (57) "SISTEMA RETRATOR". A presente invenção provê métodos e aparelho nos quais um retrator cirúrgico compreende uma pluralidade de paredes retentoras de tecido mecanicamente acopladas que são guiadas em posição ao longo de uma ou mais guias previamente implantadas no paciente. As paredes são preferivelmente acopladas por pivôs, de forma que separar algumas das paredes uma da outra abre um espaço operacional. Há preferivelmente duas guias, que são acionadas ou atarraxadas nos pedúnculos de vértebras, ou outro osso. Como considerações práticas normalmente significarão que as guias não são geralmente paralelas uma a outra, as guias são capazes de movimento poli-axial com respeito aos pedúnculos, e o retrator é provido com canais sobredimensionados para receber as guias. Os canais podem ser dispostos convenientemente em uma estrutura, que também serve para manter travadas as paredes à parte. Várias características de conveniência são contempladas incluindo uma alma disposta entre as paredes, que se expande quando as paredes são separadas. Também contempladas são projeções de perto dos fundos de uma ou mais das paredes, que podem ajudar alternativamente ou adicionalmente a reter o tecido subjacente no lugar.
 (71) Synthes GmbH (CH)
 (72) Jeffrey Larson, Theodore Bertele, Louis Greenberg, Scott Schorer
 (74) Momsen, Leonardos & Cia.
 (85) 12/06/2006
 (86) PCT US2004/041155 de 08/12/2004
 (87) WO 2005/060613 de 07/07/2005

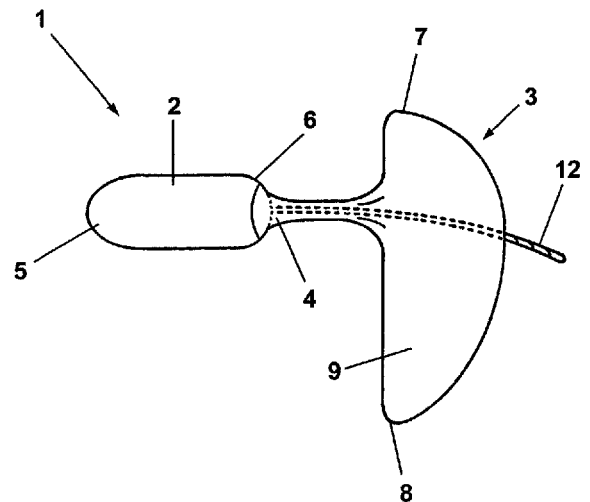


- (21) **PI 0417520-4** (22) 01/12/2004 **1.3**
 (30) 11/12/2003 US 60/528,764
 (51) C07D 471/04, A61K 31/437
 (54) 1H-PIRROLO[3,2-B, 3,2-C, E 2,3-C]PIRIDINA-2-CARBOXAMIDAS SUBSTITUÍDAS E ANÁLOGOS RELATADOS COMO INIBIDORES DE CASEÍNA CINASE I-EPSILON
 (57) "1H-PIRROLO[3,2-B, 3,2-C, E 2,3-C]PIRIDINA-2-CARBOXAMIDAS SUBSTITUÍDAS E ANÁLOGOS RELATADOS COMO INIBIDORES DE CASEÍNA CINASE I-EPSILON". A presente invenção descreve e reivindica 1H-pirrol[3,2-b]piridina-2-carboxamidas substituídas, 1H-pirrol[3,2-c]piridina-2-carboxamidas e 1H-pirrol[2,3-c]piridina-2-carboxamidas (Compostos de fórmula (I)) como inibidores de caseína cinase I humana, e métodos de emprego dos referidos compostos de fórmula (I) para tratar doenças do sistema nervoso central e distúrbios incluindo distúrbios do humor e distúrbios do sono. Composições farmacêuticas compreendendo compostos de fórmula (I) e métodos para a preparação de compostos de fórmula (I) são também descritos

e reivindicados.

- (71) Aventis Pharmaceuticals Inc. (US)
 (72) William A. Metz, Frank Halley, Gilles Dutruc-Rosset, Yong Mi Choi-Sledeski, Gregory B. Poli, David M. Fink, Gilles Doerflinger, Bao-Guo Huang, Ann Marie Gelomini, Andrew Giovanni, Joachim E. Roehr, Joseph T. Tsay, Fernando Camacho, William J. Hurst, Stephen W. Harnish, Yulin Chiang
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 12/06/2006
 (86) PCT US2004/040080 de 01/12/2004
 (87) WO 2005/061498 de 07/07/2005

- (21) **PI 0417521-2** (22) 10/12/2004 **1.3**
 (30) 12/12/2003 GB 03 28810.7; 20/05/2004 GB 04 11222.3
 (51) A61F 13/20, A61F 13/15
 (54) PRODUTO HIGIÊNICO
 (57) "PRODUTO HIGIÊNICO". Essa invenção refere-se a um produto higiênico (1) para uso por mulheres para a absorção do fluido menstrual e tal semelhante. O produto (1) compreende um tampão (2) e uma almofada (3) unidos por um revestimento (4). O tampão (2) é substancialmente cilíndrico de modo que ele se ajusta confortavelmente em uma cavidade vaginal. A almofada (3) permanece fora da cavidade vaginal, mas tem uma camada absorvente em um lado interno (9) próximo do tampão (2) e uma camada impermeável ao líquido em um lado externo (10). O revestimento (4) compreende um tubo de material absorvente para puxar o fluido menstrual excessivo do tampão (2) para a almofada (3) e tem uma camada de material impermeável ao líquido na sua superfície interna. Ele se estende de uma extremidade externa (6) do tampão (2), proximal à almofada (3), tanto para quanto através da almofada (3). Em uso, uma usuária pode inserir um dedo no revestimento (4) a partir do lado externo (10) da almofada (3) e auxiliar com a inserção do tampão (2) na cavidade vaginal. Quando o produto (1) está no lugar e o dedo da usuária foi removido, o revestimento (4) tem diâmetro pequeno suficientemente para evitar exercer qualquer pressão significativa no orifício vaginal. Um cordão (12) é provido que se estende dentro do revestimento (4) da extremidade externa do tampão (2) para auxiliar a remoção do produto (1).
 (71) Keir Mcguinness (GB)
 (72) (Alex) Yu Sing Hooi
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 12/06/2006
 (86) PCT GB2004/005128 de 10/12/2004
 (87) WO 2005/058218 de 30/06/2005



- (21) **PI 0417522-0** (22) 08/12/2004 **1.3**
 (30) 12/12/2003 SE 03 03361-0
 (51) H02G 3/22, H02G 15/013, F16L 5/00
 (54) MEIOS DE PASSAGEM PARA CABOS OU TUBULAÇÕES
 (57) "MEIOS DE PASSAGEM PARA CABOS OU TUBULAÇÕES". A invenção refere-se a um meio de passagem para cabos ou tubos compreendendo uma estrutura externa (11) e possuindo pelo menos um módulo de vedação (1) disposto dentro da estrutura e pelo menos um módulo que cerca um cabo ou um tubo (8). O módulo de vedação (1) é dividido em sua direção longitudinal e é construído com folhas removíveis (3) para adaptação de sua área de duto ao cabo ou tubo (8) e módulo de vedação esse (1) que deve preencher a abertura da estrutura (11) juntamente com pelo menos uma unidade de expansão (12). O módulo de vedação (1) possui um corte divisorio (2') para dividir em duas metades, corte esse que corre de forma oblíqua com relação à direção longitudinal do módulo de vedação (1) ou o eixo geométrico longitudinal (5) de seu duto (4), onde em uma adaptação do módulo de vedação (1) ao cabo ou tubo (8), uma metade de módulo (1') pode ser girada por 180 durante um primeiro estágio para alcançar um duto cônico através do módulo de vedação (1) ao mesmo tempo em que um espaço oblíquo (6) é formado entre as metades de módulo (1', 20 1''). O módulo (1) pode depois disso ser adaptado ao cabo ou tubo (8) até que as metades do módulo (1', 1'') se alcancem mutuamente na extremidade estreita (6) do espaço (6) e que uma metade (1') durante um segundo estágio possa ser girada de volta por 180, onde um espaço homogêneo (7) possuindo as medidas corretas é obtido

simultaneamente com uma vedação completa contra o cabo ou tubo (8) que está passando pelo módulo de vedação (1) e a estrutura (11) depois da ativação da unidade de expansão (12).

(71) Roxtec AB (SE)

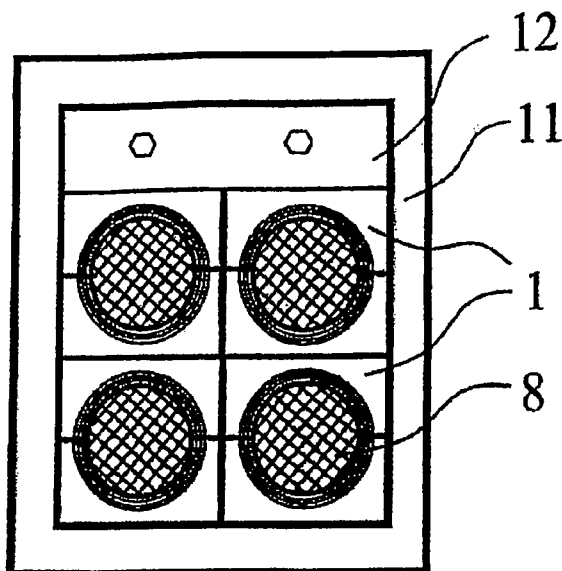
(72) Hans Hedström

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(85) 12/06/2006

(86) PCT SE2004/001828 de 08/12/2004

(87) WO 2005/057749 de 23/06/2005



(21) **PI 0417524-7** (22) 15/12/2004

1.3

(30) 15/12/2003 FR 0314675

(51) C08F 220/38, C08F 220/34, C08F 220/26, C08F 220/20

(54) POLÍMERO ZWITERIÔNICO COMPREENDENDO UNIDADES QUE COMPREENDEM UM GRUPO BETAÍNA, FLUIDO DE PERFURAÇÃO E UTILIZAÇÃO DE UM POLÍMERO

(57) "POLÍMERO ZWITERIÔNICO COMPREENDENDO UNIDADES QUE COMPREENDEM UM GRUPO BETAÍNA, FLUIDO DE PERFURAÇÃO E UTILIZAÇÃO DE UM POLÍMERO". A presente invenção tem por objeto novos polímeros compreendendo unidades do tipo betaína, assim como a utilização de polímeros zwitteriônicos nos fluidos de perfuração, notadamente como agente de inibição de intumescimento de argilas e/ou como agente de inibição da acreção, e como agente de controle da reologia do fluido, e como agente redutor de filtrados e/ou agente lubrificante.

(71) Rhodia Chimie (FR)

(72) Katerina Karagianni, Marie-Pierre Labeau, Radmila Kubat

(74) Momsen, Leonardos & Cia.

(85) 12/06/2006

(86) PCT FR2004/003239 de 15/12/2004

(87) WO 2005/059860 de 30/06/2005

(21) **PI 0417525-5** (22) 01/12/2004

1.3

(30) 11/12/2003 US 60/529,371

(51) D06P 1/56, D06P 1/58, D06P 1/642, D06P 1/651

(54) MISTURA DE AGENTES DISPERSANTES

(57) "MISTURA DE AGENTES DISPERSANTES". A presente invenção refere-se a uma mistura de pelo menos dois agentes dispersantes diferentes, a uma dispersão aquosa contendo um absorvedor de UV selecionado a partir de benzotriazolóis, benzotriazinas e benzofenonas e uma mistura de pelo menos dois agentes dispersantes diferentes, e a um método para reduzir a pressão diferencial no processo de tingimento estático.

(71) Ciba Specialty Chemicals Holdings Inc. (CH)

(72) Byron Scott Bailey, Sr, Bruce Owen Griffin, Brenda W. Lyons, Martin Weber, Bruno Saretto, Heinrich Schlingmann, Georges Mahler

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(85) 12/06/2006

(86) PCT EP2004/053190 de 01/12/2004

(87) WO 2005/059239 de 30/06/2005

(21) **PI 0417953-6** (22) 23/12/2004

1.3

(30) 23/12/2003 US 60/532,111; 23/12/2003 DK 2003 01928

(51) C07K 5/00

(54) ISOPEPTÍDEO, MÉTODOS PARA MODULAR A COMUNICAÇÃO DE JUNTA LACUNAR EM UMA POPULAÇÃO DE CÉLULAS E DE PREVENIR E/OU TRATAR UMA CONDIÇÃO PATOLÓGICA ENVOLVENDO COMUNICAÇÃO DE JUNTA LACUNAR DANIFICADA, USO DE UM ISOPEPTÍDEO, E, COMPOSIÇÃO FARMACÊUTICA

(57) "ISOPEPTÍDEO, MÉTODOS PARA MODULAR A COMUNICAÇÃO DE JUNTA LACUNAR EM UMA POPULAÇÃO DE CÉLULAS E DE PREVENIR E/OU TRATAR UMA CONDIÇÃO PATOLÓGICA ENVOLVENDO COMUNICAÇÃO DE JUNTA LACUNAR DANIFICADA, USO DE UM ISOPEPTÍDEO, E, COMPOSIÇÃO FARMACÊUTICA". A invenção refere-se aos isopeptídeos capazes de modular a comunicação de junta lacunar intracelular. A invenção refere-se em adição aos métodos de uso de isopeptídeos para manter ou intensificar tal comunicação. Em um aspecto, os isopeptídeos são isopeptídeos antiarrítmicos que selecionam as mesmas

células selecionadas por AAP, AAP10, HP5, e/ou seus análogos funcionais, i.e. os isopeptídeos são capazes de modular a função destas células por agonização ou antagonização da função de AAP, AAP10, HP5, e/ou seus análogos funcionais.

(71) Wyeth (US)

(72) Bjarne Larsen

(74) Momsen, Leonardos & Cia

(85) 21/06/2006

(86) PCT GB2004/005416 de 23/12/2004

(87) WO 2005/061437 de 07/07/2005

3. Publicação do Pedido

3.1

PUBLICAÇÃO DO PEDIDO DE PATENTE OU DE CERTIFICADO DE ADIÇÃO DE INVENÇÃO

(21) **C1 0301124-0** (22) 29/07/2003

3.1

(51) A63F 9/12

(54) CONFIGURAÇÃO APLICADA A QUEBRA-CABEÇA - TRIXUS

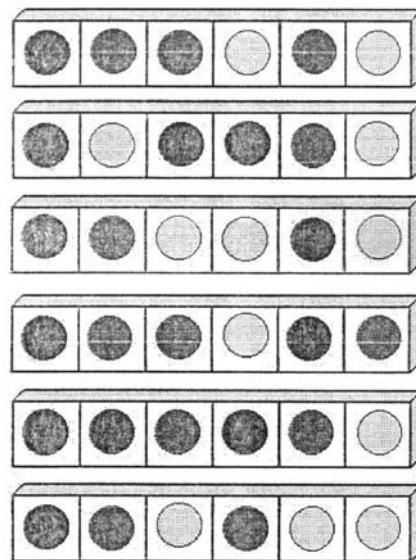
(57) "CONFIGURAÇÃO APLICADA A QUEBRA-CABEÇA - TRIXUS". A inovação ora proposta descreve um conjunto de seis anéis circulares divididos transversalmente em seis setores iguais, contendo estampados em cada divisão três símbolos distintos ou não e/ou em três cores diferentes ou não, sendo um por setor e sua funcionalidade para solução de um quebra-cabeça destinado a adultos e crianças.

(61) PI0301124-0 24/04/2003

(71) Paulo Cesar Bouhid (BR/RJ)

(72) Paulo Cesar Bouhid

(74) Joubert Gonçalves de Castro



(21) **C1 0502107-3** (22) 17/04/2006

3.1

(51) E04B 1/00

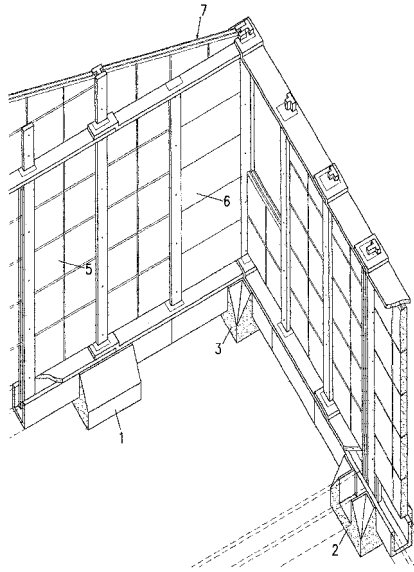
(54) SISTEMA PRÉ-FABRICADO PARA CONSTRUÇÃO DE EDIFICAÇÕES

(57) "CERTIFICADO DE ADIÇÃO AO SISTEMA PRÉ-FABRICADO PARA CONSTRUÇÃO DE EDIFICAÇÕES". Um aperfeiçoamento introduzido ao PI0502107-3, depositado em 01/06/2005, compreendendo novos tipos de Sapatas, Painéis de Fechamento, Empenas e Painéis de Acabamento e Isolamento Térmico - Acústico. O presente pedido de Certificado de Adição vem acrescentar novas peças construtivas para o 'SISTEMA PRÉ-FABRICADO PARA CONSTRUÇÃO DE EDIFICAÇÕES' as quais vem aperfeiçoar o referido sistema. As novas sapatas proporcionam maior estabilidade às edificações, enquanto os painéis (5) e as empenas (7) atendem às normas técnicas exigidas. Os Painéis de Acabamento e Isolamento Térmico - Acústico (6) melhoram o grau de conforto ambiental no interior das edificações. As novas Sapatas possuem um formato trapezoidal, ou seja, a base mais larga que o topo. Elas apresentam-se em vários tipos, sendo: Sapata Linear (1); Sapatas em T (2); Sapatas de Canto (3) e Sapatas em Cruz (4). Os novos Painéis de Fechamento (5) e as novas Empenas (7), possuem uma espessura maior que a dos painéis solicitados no PI0502107-3. Os novos Painéis de Acabamento e Isolamento Térmico Acústico (6) possuem uma espessura menor ao longo do corpo e bordas mais largas, formando assim, camada de ar entre si e os painéis de fechamento (5).

(61) PI0502107-3 01/06/2005

(71) Maria Welbanise Luna Machado (BR/CE)

(72) Maria Welbanise Luna Machado



(21) C1 0103599-1 (22) 10/07/2002

3.1

(51) H05B 41/38, H05B 37/02, F21V 23/00

(54) EQUIPAMENTO REDUTOR DE POTÊNCIA EM LÂMPADAS

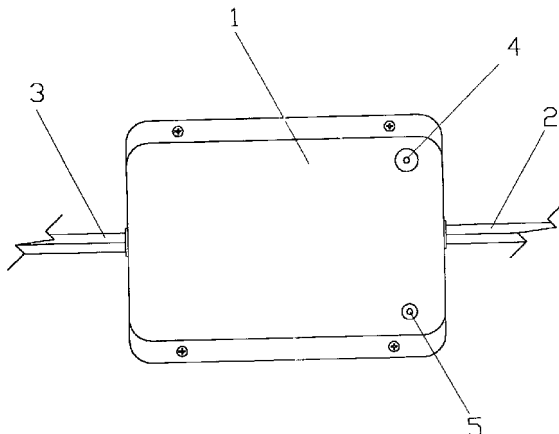
(57) "EQUIPAMENTO REDUTOR DE POTÊNCIA EM LÂMPADAS". Certificado de Adição de Invenção do PI-0.103.599-1, depositado em 10/08/2001; referindo-se ao aperfeiçoamento aplicado em um dispositivo destinado a servir como equipamento redutor de potência em lâmpadas para iluminação pública, minimizando o consumo das mesmas através da redução gradativa da energia fornecida, sendo instalado entre a fotocélula e o reator ou entre o reator e a lâmpada. Podendo ainda ser usado em qualquer outro local e/ou equipamento em que se faça necessário o uso desse tipo de dispositivo como no conjunto formado pelo reator, fotocélula e equipamento redutor de potência em lâmpadas, formando uma peça única. O sistema funciona a partir de um equipamento contendo no seu interior chapas de circuito impresso com componentes elétricos e eletrônicos que configuram o hardware, podendo ainda conter software apropriado para seu funcionamento, fazendo ainda parte do sistema os interruptores e dispositivos adequados para redução gradual da energia fornecida para a lâmpada. Dessa maneira o equipamento pode ser programado de forma a fornecer energia por um tempo limitado onde a lâmpada emite a sua máxima luminescência reduzindo a mesma de forma gradativa, de acordo com a sua programação. O modelo compreende uma carcaça (1) contendo no seu interior chapas de circuito impresso com componentes elétricos e eletrônicos configurando o hardware, podendo incorporar software apropriado para seu funcionamento, fazendo ainda parte do sistema interruptores e dispositivos adequados para redução gradual da energia fornecida para a lâmpada, contendo em um dos lados da carcaça (1) a fiação elétrica para alimentação do circuito (2) e, na extremidade oposta, uma fiação elétrica de saída de energia regulada (3) para a lâmpada e/ou reator, podendo ainda conter acoplada na parte externa da carcaça (1) uma antena (4) para entrada de sinal de rádio e/ou sensor para a detecção de emissão de sinais por infravermelho ou laser, podendo fazer parte do sistema um plug (5) para a conexão de cabo para programação específica.

(61) PI0103599-1 01/08/2001

(71) Luis Antônio Müller (BR/RS)

(72) Luis Antônio Müller

(74) Marpa Cons. e Asses. Empres. LTDA



(21) MU 8403228-6 (22) 27/10/2004

3.1

(51) E04D 13/064

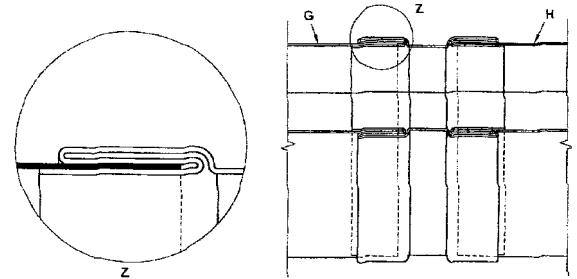
(54) CONJUNTO DE CONEXÕES PARA FÁCIL INSTALAÇÃO DE CALHAS

(57) "CONJUNTO DE CONEXÕES PARA FÁCIL INSTALAÇÃO DE CALHAS". Compreendido por um conjunto de peças e perfis de calhas (figuras 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17 e 18) que podem variar de modelo (figuras 05, 06, 07, 08, 09 e 10) que demonstram algumas das possibilidades que serão produzidas de acordo com a necessidade técnica e estética da obra, tornando de fácil instalação devido ao sistema de encaixe (figura 03) que é característica principal da presente patente e que proporciona qualidade e durabilidade às emendas que dispensam o uso de ferramentas complicadas e de mão de obra especializada para a montagem.

(71) D A S Gunther ME (BR/RO)

(72) Solano Gunther

(74) Solano Gunther



(21) MU 8403479-3 (22) 19/11/2004

3.1

(51) B41F 31/02

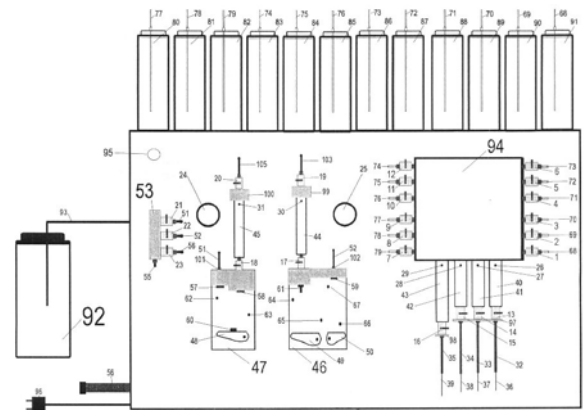
(54) MÁQUINA DE RECARGA E PRESSURIZAÇÃO DE CARTUCHOS PRETOS E COLORIDOS PARA IMPRESSORAS DE JATO DE TINTA

(57) "MÁQUINA DE RECARGA E PRESSURIZAÇÃO DE CARTUCHOS PRETOS E COLORIDOS PARA IMPRESSORAS DE JATO DE TINTA".

Patente de modelo de utilidade para recarregar cartuchos de tinta para impressora que é compreendido por possui um distribuidor de vácuo, um distribuidor de tinta, tendo alojado em seu corpo doze registros (1) a (12), e quatro seringas graduadas, (40) a (43) com seus respectivos registros (13) a (16) mangueiras (32) a (35) e agulhas (36) a (40) um suporte de enchimento e pressurização de cartucho de tinta para série 400, 500 e 600, um suporte de enchimento e pressurização de cartucho de tinta para série 700, 800 e 900, doze recipientes individuais de tinta (80) a (91) um recipiente de resíduo (92) dois vacuômetros (24) e (25).

(71) Inkmaster Comércio LTDA (BR/RJ)

(72) Sergio Roberto da Silva Alves



(21) MU 8500142-2 (22) 28/01/2005

3.1

(51) A47C 7/54, A47C 16/00, G06K 11/18, B43L 15/00

(54) DISPOSIÇÃO TÉCNICA INTRODUZIDA EM APOIO PARA MOUSE COM DESCANSO PARA PULSO

(57) "DISPOSIÇÃO TÉCNICA INTRODUZIDA EM APOIO PARA MOUSE COM DESCANSO PARA PULSO". Refere-se a presente Patente de Modelo de Utilidade a Disposição Técnica Introduzida em Apoio para Mouse com Descanso para Pulso, (1) projetado e desenvolvido para facilitar o deslizamento e controle do mouse, bem como oferecer melhor aderência ao mesmo e outorgar apoio ao pulso do usuário, reduzindo e evitando a ocorrência de lesões causadas por esforço repetitivo, sendo constituído por duas seções, sendo a primeira delas, a base (2) ou local para apoio e deslizamento do mouse e a segunda, o descanso (3) para o pulso de usuário, possui formato retangular e é formada por uma base (2) com a parte superior totalmente plana e a superfície texturizada, e um descanso (3) para o pulso do usuário, o qual é revestido com materiais (4) especialmente desenvolvidos para o conforto do usuário, destacando que a parte posterior da base (2), é formada por uma camada de espuma fina e lisa.

(71) Labor Pack Comercial Ltda EPP (BR/SP)

(72) Mussolini Bafile

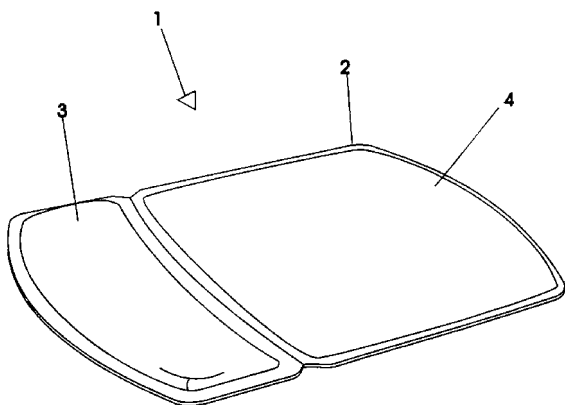
(74) M.M. Marcas e Patentes S/C Ltda

(21) MU 8403228-6 (22) 27/10/2004

3.1

(51) E04D 13/064

(54) CONJUNTO DE CONEXÕES PARA FÁCIL INSTALAÇÃO DE CALHAS



(21) MU 8500270-4 (22) 15/02/2005

3.1

(51) A01D 46/06

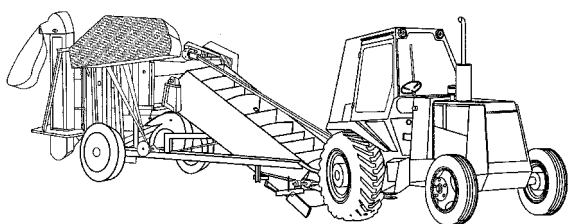
(54) MÁQUINA PARA RECOLHIMENTO DO CAFÉ ATRAVÉS DE ESTEIRAS E ROLETES

(57) "MÁQUINA PARA RECOLHIMENTO DO CAFÉ ATRAVÉS DE ESTEIRAS E ROLETES". Destina-se o presente objeto a recolher, e ensacar os grãos de café do solo em ruas utilizadas na cafeicultura, através de um redutor acoplado a um trator agrário de pequeno porte que viabiliza o funcionamento de todo equipamento por sistema de correias, que através de uma base provida de pás coletoras faz o recolhimento dos grãos de café misturados a dejetos do solo para posterior seleção, ensacando os grãos de café já separados dos dejetos como folhas, gravetos, pequenas pedras e terra, os quais são expelidos por peneiras, através de um sistema de ventilação e peneiramento, deixando assim os grãos de café limpos e posteriormente ensacados por uma biqueira (boca de saída do elevador).

(71) Augusto Spirlandelli (BR/SP)

(72) Augusto Spirlandelli

(74) José Ricardo Gonçalves Azenha



(21) MU 8500366-2 (22) 08/03/2005

3.1

(51) B65D 33/28

(54) SACOS PARA LIXO EM ROLO COM FITILHO E RASGO DE DESCARTE

(57) "SACOS PARA LIXO EM ROLO COM FITILHO E RASGO DE DESCARTE". Trata o presente pedido de Patente de Modelo de Utilidade de uma inovadora disposição construtiva de 'SACOS PARA LIXO EM ROLO COM FITILHO E RASGO DE DESCARTE', que objetiva a praticidade de manuseio e uso de sacos para lixo em ambientes comerciais, industriais ou domésticos.

(71) Dover Indústria e Comércio S/A (BR/RJ)

(72) Dov Kamenetz

(74) Devinir Benedito Ramos de Moraes



(21) MU 8501236-0 (22) 04/07/2005

3.1

(51) A47K 5/03

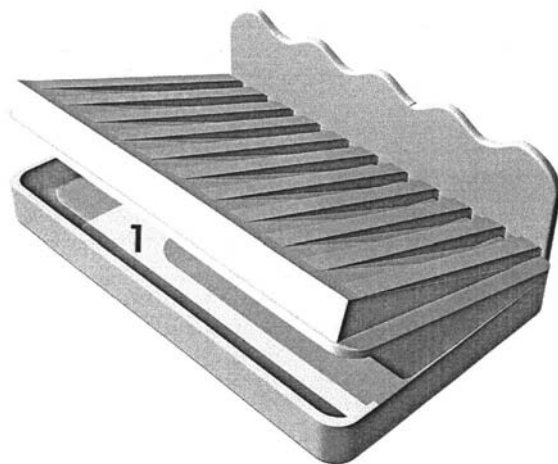
(54) SABONETEIRA QUE SE CARACTERIZA POR TER OS APOIOS DO

SABONETE NA POSIÇÃO LONGITUDINAL, COM DECLÍNIO DA FRENTE PARA TRÁS, INTERCALADOS POR CANALETAS, TAMBÉM COM DECLÍNIO DA FRENTE PARA TRÁS, ONDE ESCOA A ÁGUA RESIDUAL PARA O INTERIOR DA PEÇA

(57) "SABONETEIRA QUE SE CARACTERIZA POR TER OS APOIOS DO SABONETE NA POSIÇÃO LONGITUDINAL, COM DECLÍNIO DA FRENTE PARA TRÁS, INTERCALADOS POR CANALETAS, TAMBÉM COM DECLÍNIO DA FRENTE PARA TRÁS, ONDE ESCOA A ÁGUA RESIDUAL PARA O INTERIOR DA PEÇA". Pedido de patente provisória para modelo de saboneteira (Fig 1), caracterizada por ter os apoios para sabonete funcionando como trilhos (1), com declínio da frente para trás, fazendo assim com que o sabonete deslize para o fundo da peça. É intercalada por canaletas (Fig 2), com declínio mais acentuado (1), também da frente para trás, fazendo com que a água residual que envolve o sabonete após o seu uso corra para o fundo da saboneteira. No sentido horizontal da peça (2), junto ao fundo da saboneteira, uma abertura captará a água residual levada pelo sabonete, fazendo com que caia para o interior da peça. Na parte de trás da saboneteira estará um anteparo (3), para evitar que o sabonete caia atrás da peça. Para descartar a água acumulada (Fig 3), a parte de baixo da saboneteira desencaixará da parte de cima (1).

(71) Rodolpho Jacob Maier Júnior (BR/RJ)

(72) Rodolpho Jacob Maier Júnior



(21) MU 8501381-1 (22) 25/07/2005

3.1

(51) A61C 15/00, A46B 15/00

(54) DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA EM DISPOSITIVO DE ESCOVAÇÃO LINGUAL ACOPLADO A ESCOVA DE DENTES

(57) "DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA EM DISPOSITIVO DE ESCOVAÇÃO LINGUAL ACOPLADO A ESCOVA DE DENTES". Trata a presente solicitação de Patente de Modelo de Utilidade de uma 'DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA EM DISPOSITIVO DE ESCOVAÇÃO LINGUAL ACOPLADO A ESCOVA DE DENTES', especialmente de um sistema de fabricação e montagem em escovas de dentes de um dispositivo de escovação lingual.

(71) Condor S.A. (BR/SC)

(72) Osmar Muhlbauer

(74) Maura da Cunha Freire



(21) MU 8501391-9 (22) 20/07/2005

3.1

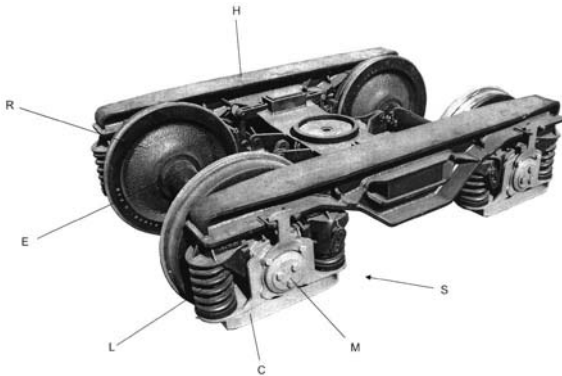
(51) B61F 3/02

(54) DISPOSIÇÃO INTRODUZIDA EM CORPO DE MANCAL PARA TRUQUE FERROVIÁRIO

(57) "DISPOSIÇÃO INTRODUZIDA EM CORPO DE MANCAL PARA TRUQUE

FERROVIÁRIO". Tendo as suas partes formadas por peças de chapas recortadas e soldadas entre si, duas delas definidas como lateral dianteiro (1) e lateral traseiro (2), ambas em 'T' invertido, tendo uma faixa inferior ordinariamente retangular, porém, a sua parte mediana eleva-se algo de acordo com um formato quadrangular (1a - 2a), como também estes dois laterais são espaçados um do outro por uma chapa intermediária de contorno (3) tendo as extremidades coplanares (4) e a parte mediana curvada para cima formando uma parte semicircular (5) que concorda com as ditas partes coplanares (4), ficando dita peça de chapa intermediária (3) soldada entre os dois laterais (1-2), de modo que as extremidades das três peças possam ser combinadas para formarem partes coplanares na forma de berços horizontais (6), um de cada lado, sobre os quais estão soldados discos de chapa (7) e, sobre estes, também estão soldados tubos guias bipartidos (8) da mola (L), sendo que, ainda, o trecho arqueado (5) da peça intermediária (3) apresenta um raio de curvatura substancialmente menor que a largura das partes elevadas (1a - 2a), expondo regiões das faces internas das ditas partes elevadas (1a - 2a), onde as mesmas recebem, também por solda, chapas de desgastes (9) e outras chapas de reforço (10-11), formando envolturas nos dois lados da parte curvada (5) que, por sua vez, ainda está axialmente alinhada com aberturas circulares (12), uma em cada lateral (1-2), onde tais aberturas são contornadas por anéis dianteiro e traseiro (13), formando uma caixa de alojamento cilíndrica (14) do mancal (M), sendo que, para tanto, entre os ditos laterais (1-2) são soldadas pelo menos duas nervuras inferiores (15), cujo perfil inferior acompanha igualmente o perfil inferior dos laterais (1-2), enquanto o seu perfil superior, da mesma forma, acompanha os berços (6) e, através de um contorno mediano com feito semicircular (16), também acompanha e completa a caixa cilíndrica (14) de montagem do mancal (M).

(71) Hewitt Equipamentos Ltda (BR/SP)
(72) José Duval Guidotti
(74) Fabian Mori Sperli



(21) MU 8501392-7 (22) 21/07/2005

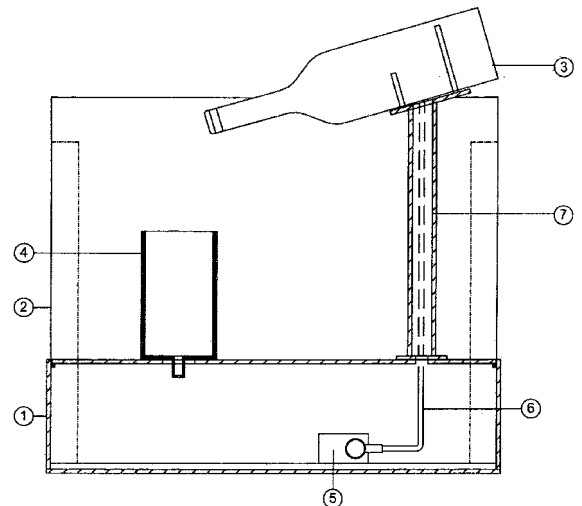
(51) A47F 3/00, A47F 5/00

(54) EXPOSITOR MOTORIZADO DE PRODUTO LÍQUIDO

(57) "EXPOSITOR MOTORIZADO DE PRODUTO LÍQUIDO". Patente de modelo de utilidade para exposição de produtos líquidos, desde produtos potáveis ao ser humano até produtos de limpeza, expondo o líquido e seu respectivo invólucro, de maneira que o líquido é impulsionado por uma bomba de propulsão elétrica até o invólucro do produto que fica posicionado estrategicamente para despejar o líquido em um recipiente, que por sua vez, tem uma pequena perfuração em sua superfície para permitir que o líquido volte à base, dando a impressão de o produto líquido estar constantemente enchendo o recipiente.

(71) Jackson Quirino dos Anjos (BR/SP)
(72) Jackson Quirino dos Anjos
(74) Jesiel Mercham de Santana

3.1



(21) MU 8501394-3 (22) 21/07/2005

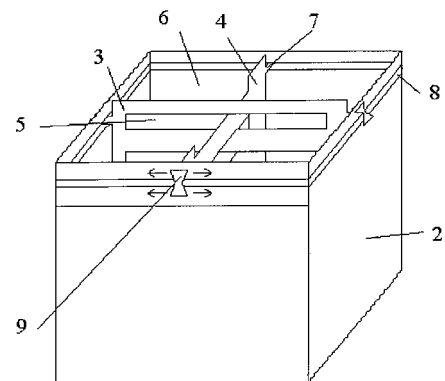
(51) B65F 1/14

(54) LIXO DE COLETA SELETIVA

(57) "LIXO DE COLETA SELETIVA". Patente de modelo de utilidade para lixo de coleta seletiva que é formado por base poligonal (1) fechada por quatro laterais (2) e tampa (10) de mesma dimensão que a base. Ainda conta com divisória horizontal (3) e vertical (4) que dá origem a quatro regiões (6) para o acúmulo do lixo inorgânico. As divisórias possuem uma locomoção através de uma ramificação (7) de menor dimensão que a placa (3 e 4) que ultrapassa um espaçamento (8) presente na parte superior da lateral (2). Através desse espaçamento origina-se fora de cada região de reciclagem (6) uma peça (9) com duas faces no formato de anticlépsidra que se deslocam horizontalmente por deslizamento. As duas divisórias móveis (3 e 4) permitem que se regule a região destinada à reciclagem de cada material, aumentando-a ou diminuindo-a conforme a necessidade do usuário. O invento pode apresentar uma extensão (12) destinada ao acúmulo do lixo orgânico. Essa extensão está fixada na lateral do lixo em alguma das faces (2) e é constituída de três faces (13) que permitem a delimitação da região (12) destinada ao lixo comum. O lixo de coleta ainda tem uma tampa (10) com um arco (11) em seu centro que permite a abertura e o fechamento do lixo.

(71) Guilherme Martins Pellegrini (BR/SP)
(72) Guilherme Martins Pellegrini

3.1



(21) MU 8501419-2 (22) 14/07/2005

(51) A61F 9/007

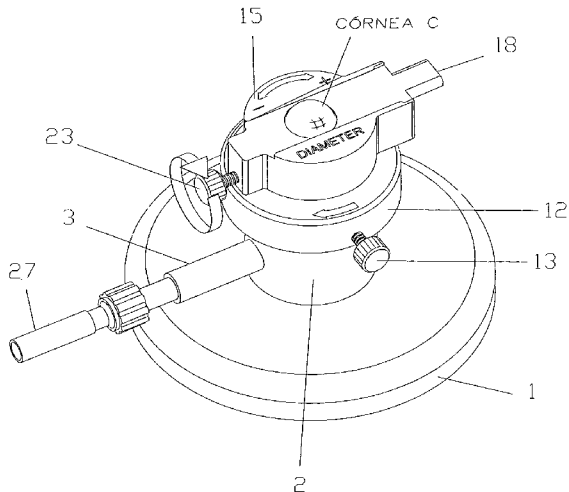
(54) DISPOSIÇÃO EM APARATO MECÂNICO PARA CIRURGIAS REFRACTIVAS OFTALMOLÓGICAS, UTILIZÁVEL COMO ACESSÓRIO NUM MICROCRÁTOMO

(57) "DISPOSIÇÃO EM APARATO MECÂNICO PARA CIRURGIAS REFRACTIVAS OFTALMOLÓGICAS, UTILIZÁVEL COMO ACESSÓRIO NUM MICROCRÁTOMO". Que consiste num funcional acessório de precisão cirúrgica utilizável em conjunto com o equipamento (microcrátomo) descrito no MU-8201892-8 de 13/08/02, do mesmo Requerente e que integra a versatilidade num conjunto com vários cabeçotes opcionais para diferentes espessuras e uma câmara artificial com sistema de ajuste do diâmetro do disco lamelar, possibilitando resultados perfeitos nas diversas técnicas de Ceratoplastia. O objeto desta patente, basicamente, compreende uma câmara

3.1

artificial onde é colocado o botão corneano. É um conjunto fabricado em aço inox ou metal/material conveniente à aplicação médica, possuindo peso razoável para mantê-lo estável sobre uma mesa de trabalho. O equipamento consiste numa base discóide, sobre a qual existe uma coluna troncônica que recebe outros componentes, sendo nessa coluna colocada a córnea que vai sofrer o processo de laminação através do Microcerátomo (MU8201892-8) que se acopla neste equipamento.

(71) Uriel Binembaum (BR/SP)
(72) Uriel Binembaum
(74) Dr. Fernando Pereira

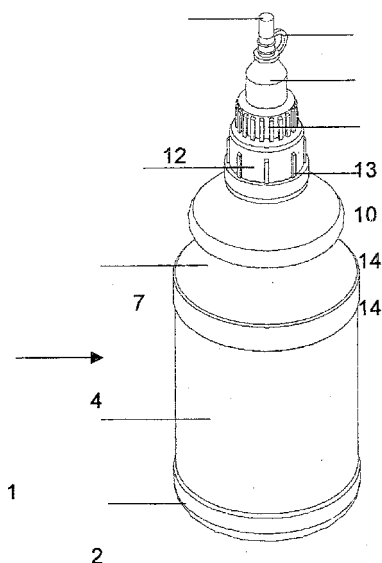


(21) **MU 8501455-9** (22) 22/07/2005 3.1
(51) B65D 1/08

(54) DISPOSIÇÃO INTRODUZIDA EM FRASCO COM VÁLVULA DOSADORA, LACRE E TAMPA CÔNICA DE SERVIÇO PARA PRODUTOS MEDICAMENTOSOS

(57) "DISPOSIÇÃO INTRODUZIDA EM FRASCO COM VÁLVULA DOSADORA, LACRE E TAMPA CÔNICA DE SERVIÇO PARA PRODUTOS MEDICAMENTOSOS". Constituída por um frasco com válvula dosadora, lacre e tampa cônica de serviço para produtos medicamentosos (1), construído em material polimérico de estrutura cilíndrica (2) contendo base reforçada (3) e porção superior com rebaixo de construção circundante côncavo (4), finalizando em um bocal com rosca (5) com anel reticulado (6), onde se acopla a tampa de base (7) contendo válvula dosadora (8), antecedida por outra rosca (9) para acoplamento da sobre tampa cônica de serviço (10), cujo extremo superior ostenta um encaixe macho corrugado (11) para inserção da tampa postiça (12) com anel de união (13); a tampa de base (7) e a sobre tampa cônica de serviço (9) possuem ranhuras verticais (14) em suas faces externas.

(71) Julio de Mendonça Louzada (BR/RJ)
(72) Julio de Mendonça Louzada
(74) Luiz Carlos de Carvalho Sillero

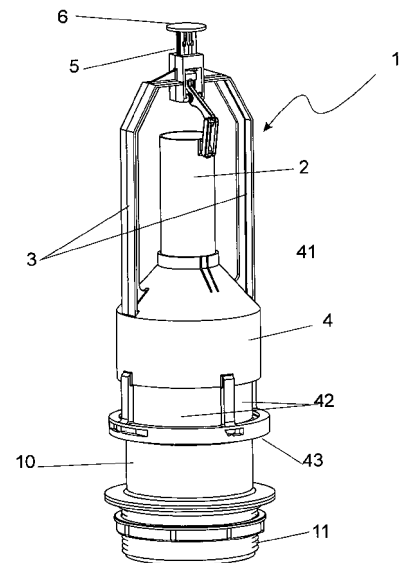


(21) **MU 8501456-7** (22) 22/07/2005 3.1
(51) E03D 1/24

(54) VÁLVULA DE CAIXA ACOPLADA

(57) "VÁLVULA DE CAIXA ACOPLADA". A presente patente de modelo de utilidade refere-se a uma válvula de caixa acoplada que ocupa menos espaço que os do estado da técnica uma vez que é dotada de um mecanismo de acionamento que ao ser acionado se aloja dentro do tubo extravasor (2), economizando altura da caixa acoplada, permitindo que o nível operacional fique mais alto liberando uma descarga com maior vazão.

(71) José Mastellaro (BR/SP)
(72) José Mastellaro
(74) David do Nascimento Advogados Associados S/C



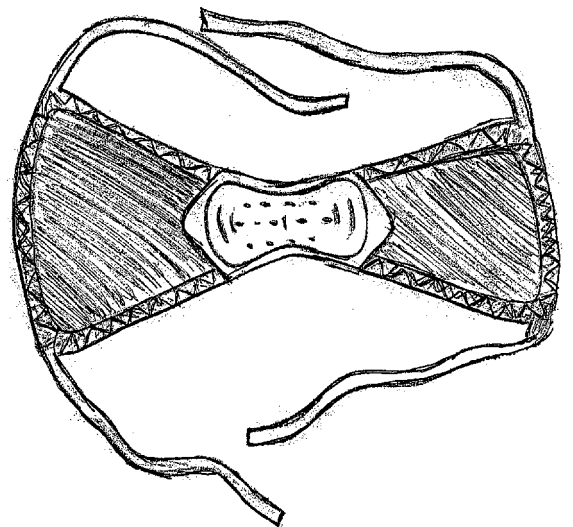
(21) **MU 8501462-1** (22) 22/07/2005 3.1

(51) A61F 13/15

(54) CALCINHA DESCARTÁVEL COM ABSORVENTE

(57) "CALCINHA DESCARTÁVEL COM ABSORVENTE". A presente Patente de Modelo de Utilidade, diz respeito a CALCINHA DESCARTÁVEL COM ABSORVENTE, caracterizada por ser constituída por uma calcinha descartável com fechos laterais na forma de tiras, e com absorvente embutido nos fundos, e que se ajusta perfeitamente ao contorno do corpo feminino.

(71) Cláudia Regina Miranda Damaceno (BR/SP)
(72) Cláudia Regina Miranda Damaceno



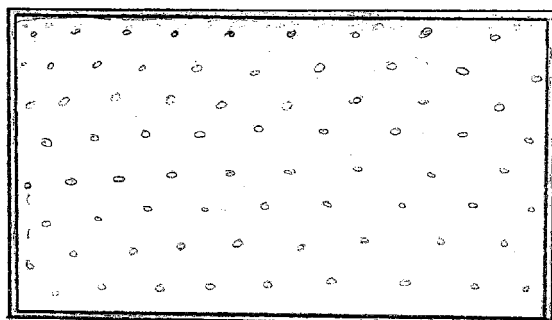
(21) **MU 8501463-0** (22) 22/07/2005 3.1

(51) A47K 10/02

(54) TOALHA DESCARTÁVEL COM HIDRATANTE

(57) "TOALHA DESCARTÁVEL COM HIDRATANTE". A presente Patente de Modelo de Utilidade, diz respeito à TOALHA DESCARTÁVEL COM HIDRATANTE, confeccionada com material e componentes atóxicos, duplo ou simples embebido em hidratante e óleos de diversas fragrâncias ou neutro solúveis em água, passando por um processo de secagem que permita sua liberação no momento de contato com a água do corpo. Tem finalidade de secagem e hidratação corporal, podendo ser encontrada em diversos tamanhos, para atender as necessidades do mercado, estando em embalagens adequadas que conserve-as secas até o momento de sua utilização.

(71) Cláudia Regina Miranda Damaceno (BR/SP)
(72) Cláudia Regina Miranda Damaceno



(21) MU 8501466-4 (22) 22/07/2005

(51) B65D 41/32

(54) TAMPÃO ARTICULÁVEL COM LACRE INUTILIZÁVEL

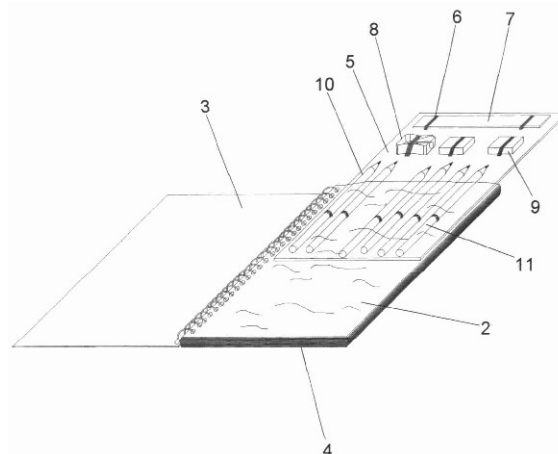
(57) "TAMPÃO ARTICULÁVEL COM LACRE INUTILIZÁVEL". Constituída a partir de uma tampa de fechamento cilíndrico destinada ao acondicionamento de produtos líquidos, a qual é composta de um sistema de lacre inutilizável que impede o reaproveitamento da tampa em outro frasco. Caracterizada por uma única peça injetada e subdividida em tampa articulável, lacre inutilizável e base do tipo batoque que irá ficar presa ao gargalo do frasco; sua abertura somente ocorrerá quando o usuário efetuar a retirada total do lacre inutilizável, formando a tampa articulável que ficará presa à base apenas pelo sistema de articulação, impedindo o seu reaproveitamento.

(71) Giovanni Garboni (BR/RJ)

(72) Giovanni Garboni

(74) Crimark Assessoria Empresarial SC Ltda

3.1



(21) MU 8501469-9 (22) 19/07/2005

(51) G09F 19/08

(54) DISPOSIÇÃO APLICADA EM QUADROS E SIMILARES

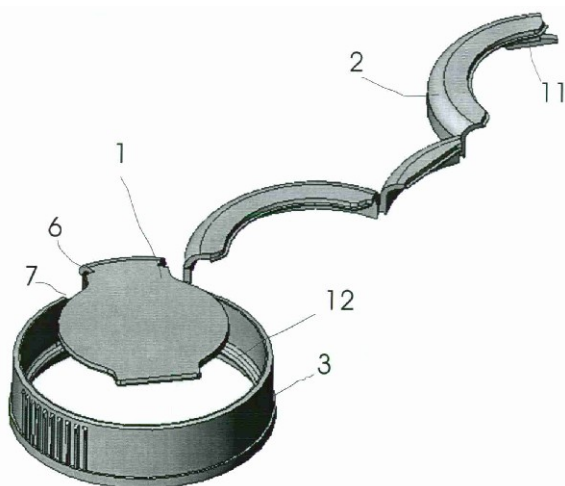
(57) "DISPOSIÇÃO APLICADA EM QUADROS E SIMILARES". Refere-se o presente modelo a uma inédita e funcional disposição de movimentos aplicados em quadros decorativos com as mais variadas apresentações, através de um mini motor elétrico alojado preferencialmente na parte posterior do quadro. O motor é conectado aos terminais de contato das peças ou torres de alimentação das peças com movimentos, tais como: um macaco que sobe e desce na árvore ou um trem que anda nos trilhos da paisagem demonstrada no quadro.

(71) Satiko Katanosaka Yabiku (BR/SP)

(72) Satiko Katanosaka Yabiku

(74) Ana Paula Mazzei dos Santos Leite

3.1



(21) MU 8501468-0 (22) 19/07/2005

(51) B43K 31/00

(54) DISPOSIÇÃO INTRODUCIDA EM CADERNO COM ESTOJO

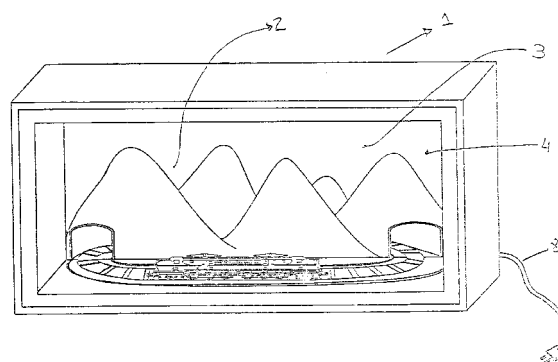
(57) "DISPOSIÇÃO INTRODUCIDA EM CADERNO COM ESTOJO". Que trata da apresentação de um prático e inovador modelo de kit escolar, pertencente ao campo dos artefatos de papelaria, de uso como material didático em escolas, cursos de arte e desenho, e ao qual foi dada original disposição construtiva, com vistas a reunir junto ao caderno, de forma otimizada e visível, os diversos acessórios utilizados em salas de aula, como, por exemplo, lápis de grafite e de cor, borrachas, apontadores, escalas, canetas, transferidores, compassos, entre outros acessórios, visto ser constituído de um caderno (1), preferencialmente com espiral, dotado de um receptáculo polimérico transparente (2) que ostenta uma base removível (5), capaz de ostentar, de forma alinhada e ordenada, diversos acessórios escolares.

(71) Ana Paula Rodeguer Ruiz (BR/SP), Helena de Angelo e Lizo (BR/SP), Priscila Correa Marques (BR/SP), Leticia Romera (BR/SP), Fernanda Oliveira Di Giaimo (BR/SP)

(72) Ana Paula Rodeguer Ruiz, Helena de Angelo e Lizo, Priscila Correa Marques, Leticia Romera, Fernanda Oliveira Di Giaimo

(74) Logos Marcas e Patentes S/S Ltda

3.1



(21) MU 8501470-2 (22) 20/07/2005

(51) B01D 35/00

(54) DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA INTRODUCIDA EM ELEMENTO FILTRANTE

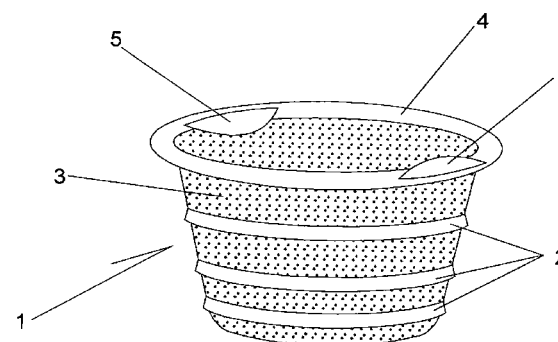
(57) "DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA INTRODUCIDA EM ELEMENTO FILTRANTE". Compreendida de um corpo (1) de formato tronco-cônico, provido de saliências (2) circundantes ao longo do corpo (1) que garantem a não aderência com o receptáculo de apoio dos equipamentos de análises clínicas e/ou de pesquisas, e de pequenas perfurações (3) que permitem a passagem do líquido e retêm a passagem de partículas sólidas, sendo seu topo provido de uma borda (4) circundante composta de duas abas (5) que facilitam a colocação e retirada do elemento filtrante no receptáculo de apoio dos equipamentos.

(71) Marcilio João da Costa Sales (BR/PE), Humberto Solemar da Silva (BR/PE)

(72) Humberto Solemar da Silva, Marcilio João da Costa Sales

(74) Embramarcas-Empresa Brasileira de Marcas

3.1



(21) MU 8501471-0 (22) 20/07/2005 3.1

(51) A45C 13/26

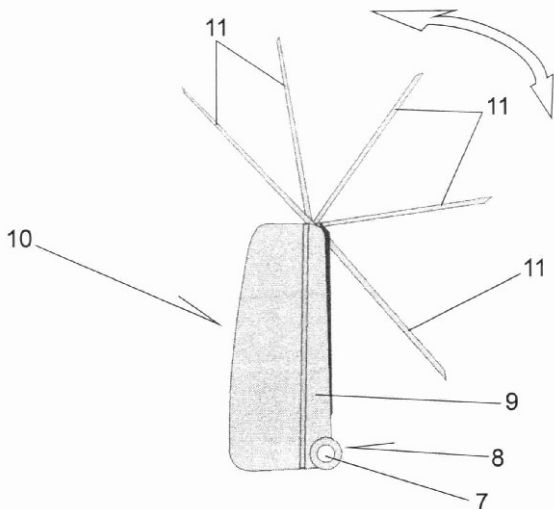
(54) DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA INTRODUIDA EM TAMPA TRASEIRA DE MALAS OU MÓCHILAS COM RODAS E ALÇA DE PUXAR INCORPORADAS

(57) "DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA INTRODUIDA EM TAMPA TRASEIRA DE MALAS OU MÓCHILAS COM RODAS E ALÇA DE PUXAR INCORPORADAS". Compreendida por duas chapas curvadas (1) e (2), sendo a primeira (1) provida de furos circulares (3), possuindo em sua superfície duas aberturas retangulares (4) originadas por dois cortes efetuados na dita chapa, formando outras duas superfícies curvadas (5) e predominantemente circulares, só que do lado oposto, sendo que dita chapa (1) serve de suporte do eixo (6) das rodas (7), e é instalada na porção inferior (8) da tampa traseira (9) da mala ou mochila (10). A outra chapa (2) se refere ao suporte da alça (11), é instalada na porção superior da tampa traseira (9) da mala ou mochila (10) e é compreendida por uma chapa curvada provida na sua porção inferior de um tubo cilíndrico (12) que serve para prender e articular a alça (11) de puxar da mala ou mochila (10). Dita tampa (9) poderá ainda ser provida, na sua porção inferior (8), de um furo passante que permita o transpasse de um eixo cilíndrico que serve de suporte das rodas (7).

(71) Walter Corsi Filho (BR/SP)

(72) Walter Corsi Filho

(74) Embramarcas-Empresa Brasileira de Marcas



(21) MU 8501473-7 (22) 20/07/2005 3.1

(51) G09F 23/06

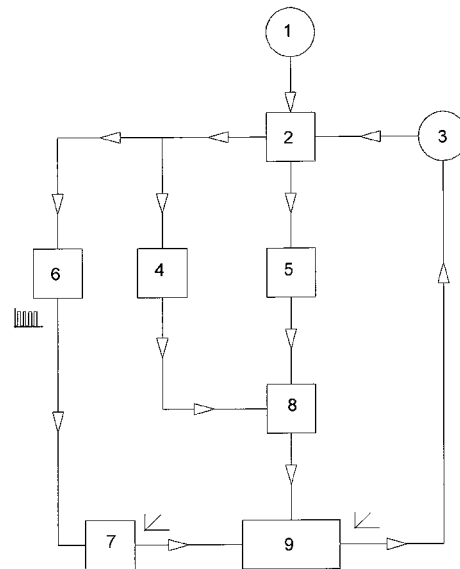
(54) DISPOSIÇÃO INFORMATIVA, PROMOCIONAL E/OU PROPAGANDÍSTICA EM MÁQUINAS DE VENDA AUTOMÁTICA DE BEBIDAS QUENTES E OUTROS

(57) "DISPOSIÇÃO INFORMATIVA, PROMOCIONAL E/OU PROPAGANDÍSTICA EM MÁQUINAS DE VENDA AUTOMÁTICA DE BEBIDAS QUENTES E OUTROS". Do tipo que comporta um gabinete prismático (1) provido, em dependência do produto a que se destina preparar e/ou vender, de um ou mais alojamentos (2) para acomodar e exibir o produto armazenado ou em preparação, tabelas (3) relacionadas aos citados produtos, fendas (4) para fichas ou moedas, e outros necessários e/ou convenientes, dita máquina tendo ainda incorporado, ao nível extremo superior da sua face frontal, um monitor (5) para comunicação visual multimídia, alimentado de uma fonte capacitada qualquer, e preferencialmente como forma de divulgação promocional e dinâmica do ou dos produtos que nela podem ser preparados e/ou expostos à venda, e podendo incluir também a divulgação de noticiários, comunicações importantes e de utilidade pública, spots publicitários, propaganda de produtos quaisquer, formas variadas de entretenimento, e outros.

(71) Walter Barone (BR/SP)

(72) Walter Barone

(74) Sergio Perocco



(21) MU 8501481-8 (22) 21/07/2005 3.1

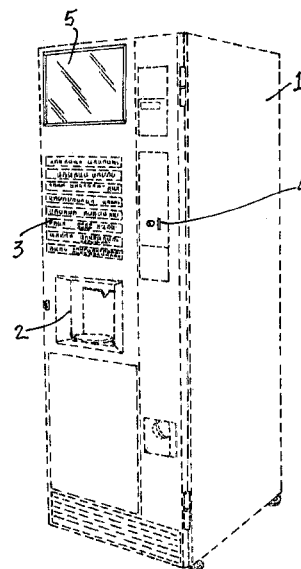
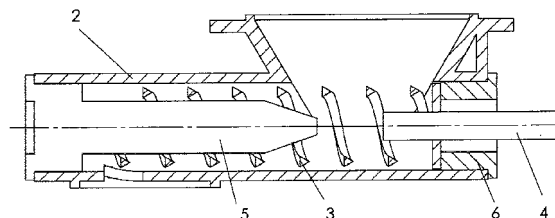
(51) A01C 15/16

(54) DOSADOR DE ADUBO

(57) "DOSADOR DE ADUBO." Refere-se a dosador helicoidal de fertilizantes dito dosador helicoidal com núcleo.

(71) Lulsí João Pereto Colet (BR/RS)

(72) Lulsí João Pereto Colet



(21) MU 8501474-5 (22) 20/07/2005 3.1

(51) H02P 3/18

(54) DISPOSIÇÃO INTRODUIDA EM FREIO PARA MOTOR ELÉTRICO OU SIMILAR

(57) "DISPOSIÇÃO INTRODUIDA EM FREIO PARA MOTOR ELÉTRICO OU SIMILAR". Idealiza um equipamento para frenagem de motores CA (3), que utiliza o princípio magnético como freio. No instante inicial da frenagem, o micro processador (6) analisa o regime de funcionamento do motor (3) e gera um pulso PWM que é enviado ao conversor digital analógico (7), onde esse sinal PWM é convertido em uma rampa crescente de tensão contínua, que define o tempo de frenagem e posteriormente enviada ao DRIVER (9) de potência, que amplifica a potência desse sinal utilizando a energia gerada pelo motor somada a tensão da fonte externa, ambas previamente retificadas para corrente contínua, efetivando a sua frenagem.

(71) Eduardo Takashi Hayashida (BR/SP)

(72) Eduardo Takashi Hayashida

(74) Alexsandra Gomes Raquel

(21) MU 8501482-6 (22) 22/07/2005

3.1

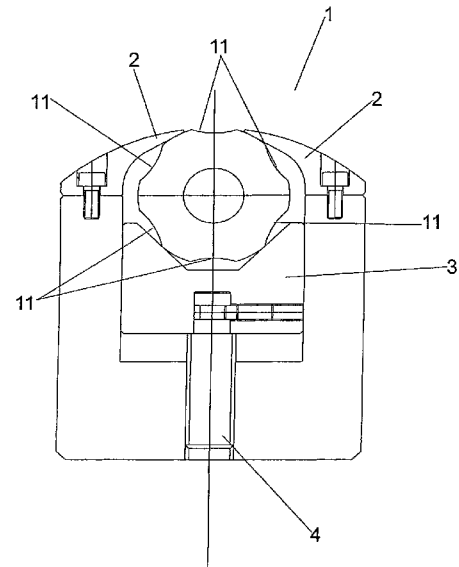
(51) A23G 9/28

(54) MÁQUINA PARA SERVIR SORVETE

(57) "MÁQUINA PARA SERVIR SORVETE". Caracterizado por ser construída em aço inoxidável dobrado e fixado em plataforma adequada, com um cilindro interno para acionamento externo por alavanca e movimentado com reforço de mola, com um embolo na parte inferior que serve o sorvete contido em copo embalagem independente, com local apropriado para ser fixado a máquina. De modo que produto possa ser servido em outro recipiente.

(71) Gilmar Rocha (BR/RS)

(72) Gilmar Rocha



(21) MU 8501488-5 (22) 21/07/2005

3.1

(51) B05B 1/26

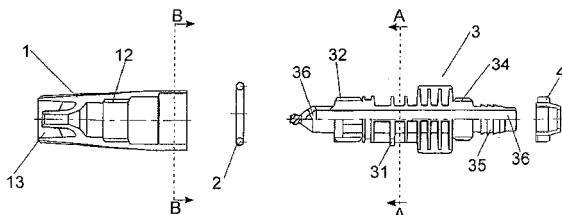
(54) ESGUICHO REGULÁVEL

(57) "ESGUICHO REGULÁVEL". A presente patente de modelo de utilidade refere-se a um esguicho regulável para ser utilizado em mangueiras condutoras de fluidos, particularmente de água; dotado de uma capa externa (1) e um corpo (3) interno que se encaixam por meio de rosqueamento e giram entre si permitindo a passagem de água ou seu bloqueio total, cada uma das quais compreende uma cunha (31) e (11) na parede externa do corpo (3) e na parede interna da capa (1), respectivamente, cooperantes entre si, de forma que ao se girar a capa (1) em um sentido elas se afastam e no outro sentido elas se encontram impedindo a continuidade de seu giro.

(71) Topjet Comercio de Plasticos Ltda. Me (BR/SC)

(72) Olívio Eloterio

(74) Maria Aparecida Pereira Gonçalves



(21) MU 8501489-3 (22) 21/07/2005

3.1

(51) B23K 37/00

(54) SUPORTE DE SOLDAGEM

(57) "SUPORTE DE SOLDAGEM". A presente ação refere-se a um suporte de soldagem ou backing (1) de formato tubular, dotado de uma pluralidade de canais (11) e protegido por um par de garras superior de sustentação (2), assim toda vez que o canal (11) em uso estiver desgastado pode ser trocado por um novo, bastando girá-lo em torno de seu eixo longitudinal.

(71) Schulz S.A. (BR/SC)

(72) Alfredo José Mebs, Alexandre Demetrius Berwald, Cleber Medeiros Rodrigues, Paulo Renê Câmara de Almeida

(74) Maria Aparecida Pereira Gonçalves

(21) MU 8501490-7 (22) 21/07/2005

3.1

(51) F17C 13/00

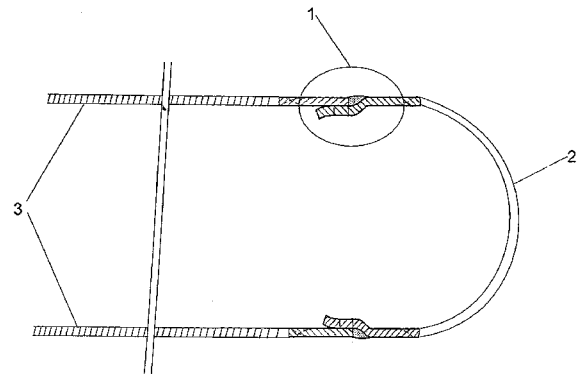
(54) REBORDEADO DE TAMPO PARA CILINDROS

(57) "REBORDEADO DE TAMPO PARA CILINDROS". A presente patente de modelo de utilidade refere-se, a um rebordeado (1) de tampo para cilindros dotado de uma conformação de borda do tampo (2) decrescente em dois níveis, por exemplo, executado por máquina de rebordear em uma única etapa de operação, que possibilita a montagem do conjunto em máquina de embutimento mecânico, com correção da ovalização do cilindro e ajuste das superfícies para soldagem.

(71) Schulz S.A. (BR/SC)

(72) Alfredo José Mebs, Alexandre Demetrius Berwald, Cleber Medeiros Rodrigues, Paulo Renê Câmara de Almeida

(74) Maria Aparecida Pereira Gonçalves



(21) MU 8501491-5 (22) 21/07/2005

3.1

(51) B32B 17/10, B32B 31/20

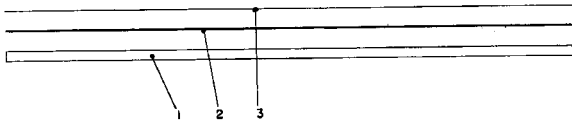
(54) PROCESSO APLICADO NA FABRICAÇÃO DE UM PRODUTO DESTINADO A LINHA AUTOMOTIVA, BEM COMO PRODUTO ASSIM OBTIDO

(57) "PROCESSO APLICADO NA FABRICAÇÃO DE UM PRODUTO DESTINADO A LINHA AUTOMOTIVA, BEM COMO PRODUTO ASSIM OBTIDO". Concebido para a obtenção dos vidros empregados nas janelas e portas laterais dos veículos automotivos em geral, esse processo consiste, basicamente no emprego de uma folha de vidro (1), temperado ou não, dotado de espessura variável entre 1,8 e 3,3mm, sobre a qual é aplicada uma camada de plástico (2) de polivinil burital com uma espessura variável entre 0,38 e 0,76mm e sobre esta, uma película (3) anti-estilhaçamento com uma espessura variável menor que 0,25mm, elementos esses submetidos a uma elevada pressão e temperatura, para formar um conjunto indissociável. Quanto ao produto resultante, trata-se de um vidro que apresenta relevante dureza, flexibilidade e transparência, associado a leveza do plástico. Esse vidro não propicia a abertura do vão onde se encontra instalado, no caso de um acidente com o veículo, assegurando assim maior proteção aos seus ocupantes.

(71) Fanavid Fábrica Nacional de Vidros de Segurança Ltda. (BR/SC)

(72) José Mansur Farhat

(74) Governate Marcas e Patentes S/C Ltda.



(21) MU 8501494-0 (22) 19/07/2005

3.1

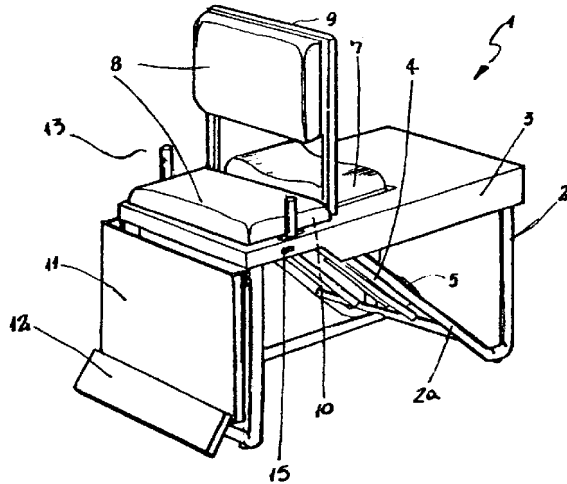
(51) A61H 1/02

(54) DISPOSIÇÃO INTRODUCIDA EM CADEIRA ELEVATÓRIA PARA CORREÇÃO DE BACIA

(57) "DISPOSIÇÃO INTRODUCIDA EM CADEIRA ELEVATÓRIA PARA CORREÇÃO DE BACIA". De uma cadeira (1) elevatória desenvolvida para auxiliar na correção de problemas advindos do deslocamento de bacia, problemas decorrentes da coluna vertebral e todas as alterações advindas deste tipo de acometimento, as quais estão diretamente relacionadas ao referido deslocamento da bacia em nível de articulação sacro lombar, tais como por exemplo, dores musculares, ciáticas, nevralgias, e outras dores pertinentes à bacia e à coluna vertebral, amenizando e corrigindo ditos problemas de maneira simples e eficaz, através de tração configurada por alongamentos executados pela cadeira (1) elevatória em questão, sendo que, dita cadeira (1), trás, portanto, uma economia substancial de peças para a sua composição, em função do fato do conjunto do pistão (4), o moto-reductor (5) e o transformador, ser compacto e de dimensões diminutas, além de proporcionar maior eficácia e leveza ao conjunto da cadeira elevatória, configurando assim, um produto de grande eficiência, praticidade, baixo custo para a sua exequibilidade industrial.

(71) Pedro Liasch Filho (BR/SP)

(72) Pedro Liasch Filho



(21) MU 8501495-8 (22) 19/07/2005

3.1

(51) A47G 29/087

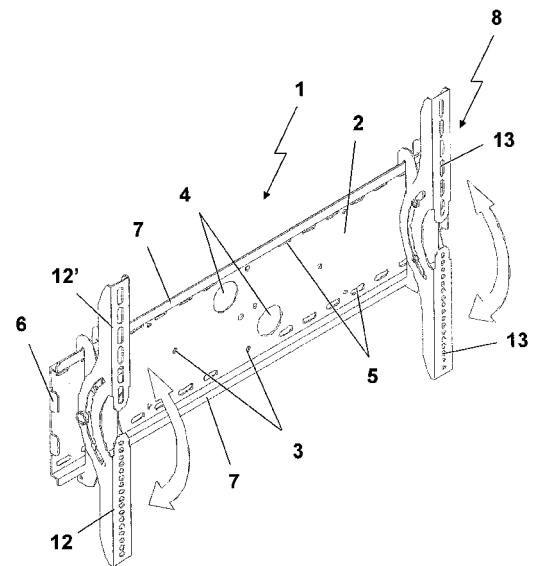
(54) DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA INTRODUCIDA EM SUPORTE PARA TELEVISORES DE PLASMA

(57) "DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA INTRODUCIDA EM SUPORTE PARA TELEVISORES DE PLASMA". Trata-se o presente modelo de utilidade, de uma disposição construtiva introduzida em suporte para televisores de plasma, pertencente ao setor técnico de artigos ou aparelhos domésticos em geral, o qual proporciona uma melhoria funcional com relação ao estado da técnica. A presente patente compreende inicialmente um suporte (1), dotado de uma haste horizontal (2) dotada nas extremidades de ressaltos dobrados (6) e ao longo das laterais maiores, de abas (7) em 'L', para encaixe das hastes verticais (8), onde cada uma é dotada de duas abas dobradas (9), dotadas de rasgos (10) e na parte central da dita haste vertical (8), é previsto uma abertura (11), formando duas porções (12; 12'), dotadas de furos e/ou rasgos (13); através dos rasgos (10), são encaixadas as garras (14) que são dotadas nas extremidades superiores de ganchos (17) e nas extremidades inferiores de elemento de fixação através de parafuso que impede o movimento da respectiva haste vertical (8) ao longo das abas (7).

(71) Multivisão Indústria e Comércio Ltda (BR/SP)

(72) Nelson Luiz Barbosa

(74) David do Nascimento Advogados Associados S/C



(21) MU 8501496-6 (22) 19/07/2005

3.1

(51) F04D 29/38

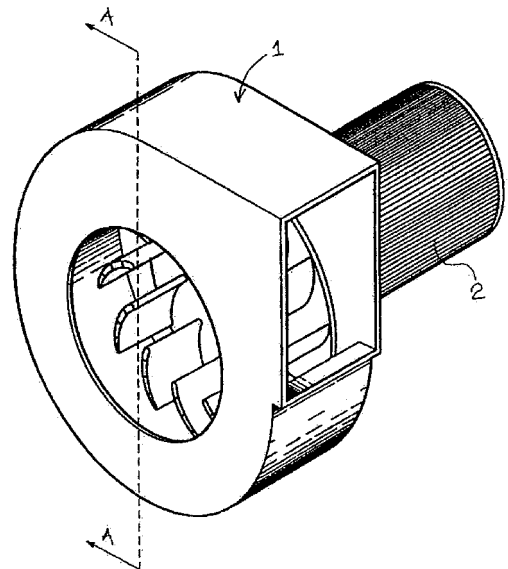
(54) TURBINA DE DIÂMETRO VARIÁVEL PARA VENTILADORES CENTRÍFUGOS

(57) "TURBINA DE DIÂMETRO VARIÁVEL PARA VENTILADORES CENTRÍFUGOS". O presente modelo de utilidade se refere a uma turbina de diâmetro variável para ventiladores centrífugos do tipo das constituídas por rodas de pás, envolvente e motor sobre um eixo contínuo, que tem pás de extensão variável aptas para suportar sobre-pás suplementares deslizáveis, ou por pás giráveis, operáveis pelo usuário, suscetíveis de variar tanto a pressão como o vazão de ar gerados pelo ventilador, sem que seja necessário introduzir nenhuma outra modificação no mecanismo da máquina nem na velocidade do motor.

(71) Ingeniero Horacio Ciarrapico Aerotécnica S.A (AR)

(72) Horacio Fabio Ciarrapico, Horacio Ciarrapico

(74) David do Nascimento Advogados Associados S/C



(21) MU 8501499-0 (22) 25/07/2005

3.1

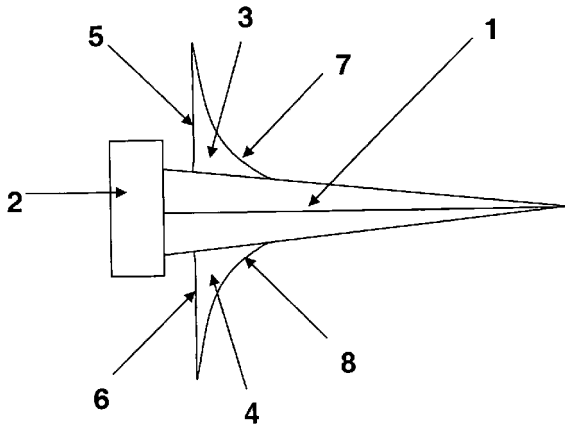
(51) A61C 5/04

(54) CUNHA INTERPROXIMAL TANGENCIAL

(57) "CUNHA INTERPROXIMAL TANGENCIAL". Patente de Modelo de Utilidade para afastamento interdental e adequação do formato interproximal do material restaurador a ser utilizado, por meio de ajuste individualizado permitindo a justaposição e manutenção de uma matriz de contenção em uma superfície extensa ao longo da região gengival dos preparos cavitários em dentes posteriores e anteriores, compreendida por um dispositivo de peça única com um corpo central de seção triangular, alongado e afilado de uma extremidade a outra 1, limitada na extremidade posterior por uma haste de seção retangular 2, a qual proporciona resistência e facilita a manipulação pelo operador, e duas extensões bilaterais 3 e 4, com a superfície posterior plana 5 e 6, e perpendicular ao corpo central de seção triangular 1, e a superfície anterior côncava e afilada em sentido centrífugo 7 e 8, projetadas lateralmente a partir do corpo central de seção triangular 1, localizadas próximas à extremidade da haste de seção retangular posterior 2.

(71) União Norte do Paraná de Ensino S/C Ltda (BR/PR)

(72) Alcides Gonini Junior



(21) MU 8501509-1 (22) 22/07/2005

3.1

(51) A47B 77/14

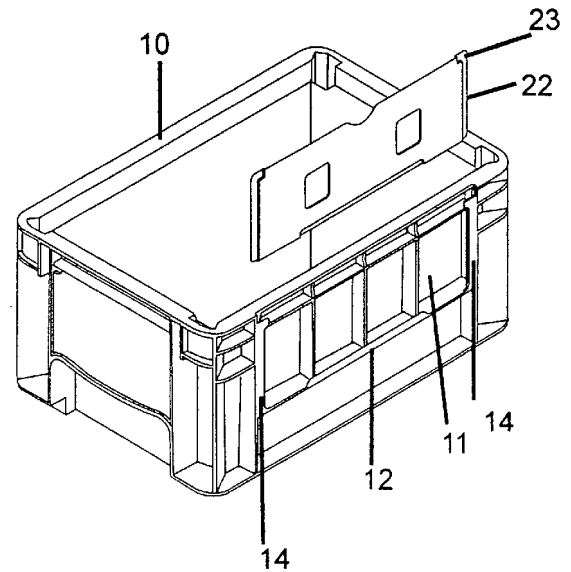
(54) DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA APLICADA EM MÓVEL ARAMADO SUSPENSO

(57) "DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA APLICADA EM MÓVEL ARAMADO SUSPENSO". Particularmente referindo-se a um móvel dotado de ganchos para ser adequadamente pendurado em uma cozinha, contando com divisões por prateleiras aramadas onde se pode acondicionar potes e frascos de condimentos, pratos, rolos de papel toalha, etc., otimizando os espaços existentes numa cozinha.

(71) Juarez José Piva (BR/RS)

(72) Juarez José Piva

(74) Norberto Pardelhas de Barcellos



(21) MU 8501511-3 (22) 25/07/2005

3.1

(51) A01K 31/07

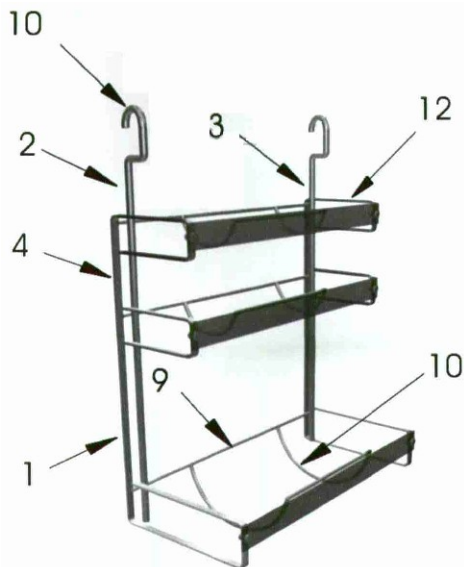
(54) DISPOSITIVO PARA JUNÇÃO DE TAMPA E BASE DE GAIOLA PARA TRANSPORTE DE CARGA VIVA

(57) "DISPOSITIVO PARA JUNÇÃO DE TAMPA E BASE DE GAIOLA PARA TRANSPORTE DE CARGA VIVA". É descrito um dispositivo para junção de tampa e base de gaiola para transporte de carga viva que compreende uma presilha (10) que inclui uma superfície plana dotada de moldura (11) e base onde se projetam pelo menos duas estruturas dispostas ortogonais (12) em relação à base, ditas estruturas ortogonais (12) posicionadas paralelas e separadas entre si, apresentando na extremidade distal um ressalto com borda chanfrada (121), permitindo o encaixe da presilha (10) ao recorte (20) disposto na borda da base da gaiola (30).

(71) Linpac Pisani Ltda. (BR/RS)

(72) Paulo Francisco Webber

(74) Sko Oyarzáball Marcas & Patentes Sociedade Simples Ltda.



(21) MU 8501510-5 (22) 25/07/2005

3.1

(51) G09F 3/20

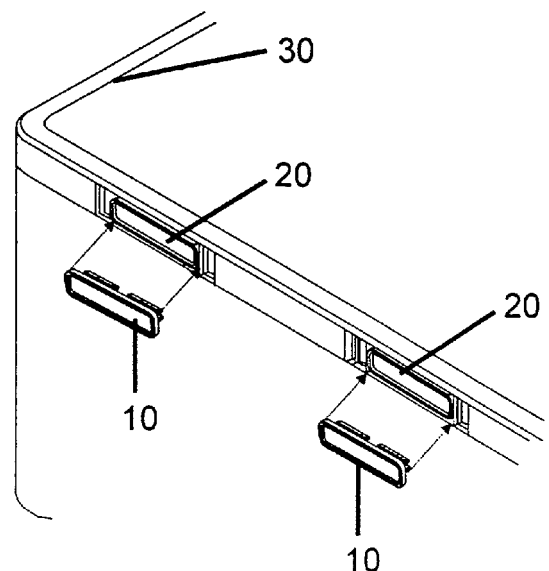
(54) APERFEIÇOAMENTO EM ETIQUETA DE IDENTIFICAÇÃO PARA FIXAÇÃO EM CONTENTOR

(57) "APERFEIÇOAMENTO EM ETIQUETA DE IDENTIFICAÇÃO PARA FIXAÇÃO EM CONTENTOR". É descrito um aperfeiçoamento em etiqueta de identificação para fixação em contentor que compreende um contentor (10) que apresenta em pelo menos uma das faces uma região em rebaixo (11) que inclui na base a projeção de uma aba (12) e nas laterais adjacentes à base uma corredeira (13) disposta na região interna da região de rebaixo (11) com um prolongamento (14) disposto no mesmo plano da superfície do contentor (10), dito prolongamento (14) que apresenta na extremidade superior uma projeção (15), em dita região de rebaixo (11) sendo encaixada uma etiqueta de identificação (20) de corpo plano cujas medidas coincidem com as medidas da região em rebaixo (11) disposta na superfície do contentor (10), apresentando uma borda com rebaixo (21) disposta na face inferior e bordas com ressalto disposta nas faces laterais (22) adjacentes à base, ditos ressaltos laterais (22) que apresentam uma projeção em ressalto (23) na extremidade superior e um recorte (24) na borda superior da dita etiqueta de identificação (20).

(71) Linpac Pisani Ltda. (BR/RS)

(72) Paulo Francisco Webber

(74) Sko Oyarzáball Marcas & Patentes Sociedade Simples Ltda.



(21) MU 8501518-0 (22) 21/07/2005

3.1

(51) B65F 1/14

(54) UNIDADE COMPACTA DE COLETA SELETIVA DE MATERIAIS E DISPOSITIVO AMASSADOR DE EMBALAGENS E/OU LATAS ENCOLHÍVEL

(57) "UNIDADE COMPACTA DE COLETA SELETIVA DE MATERIAIS E DISPOSITIVO AMASSADOR DE EMBALAGENS E/OU LATAS ENCOLHÍVEL".

A invenção trata de Unidade compacta de coleta seletiva de materiais compreendendo uma abertura na parte superior para introdução de materiais coletados possuindo esta uma tampa para vedação (7) e em seu interior recipientes coletores e seletores para cada tipo de material (4), devidamente isolados, ou independentes ou removíveis, podendo estes apresentarem elementos fixadores (2) ou (3) de material facilitador da remoção dos materiais coletados, estando um dos recipientes coletores ou seletores, em posição central (5). O dispositivo amassador de embalagens e/ou latas encolhível compreende duas pequenas bases (18) e (19), sob a qual apoia-se o objeto a ser comprimido, as quais podem se mover uma em direção à outra até encontrarem-se paralelamente graças ao dobramento de peça

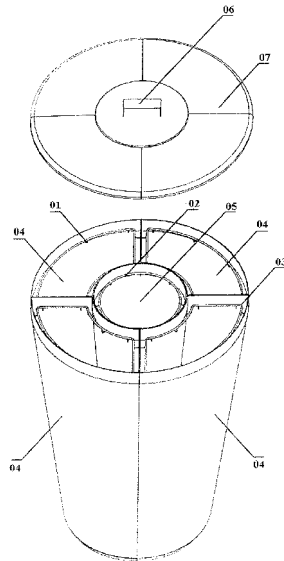
estrutural (20), apresentando pontos de giro (21) e (22), os quais também são responsáveis pelo encolhimento do dispositivo e que através de elementos (25) estão unidos ao mesmo ponto de giro (26) a base (18) e a plataforma de apoio ou fixação (23), do dispositivo como tal.

(66) MU8401701-5 23/07/2004

(71) Luiz Heraldo Camara Lopes (BR/SP)

(72) Luiz Heraldo Camara Lopes

(74) Gabriel Salybe de Moura



(21) MU 8501523-7 (22) 19/07/2005

(51) E06B 3/46, E05F 1/16, E05D 15/06

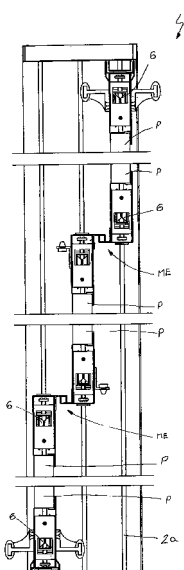
(54) DISPOSITIVO DE DESLIZAMENTO PARA PORTAS DE CORRER COM TRÊS OU MAIS FOLHAS

(57) "DISPOSITIVO DE DESLIZAMENTO PARA PORTAS DE CORRER COM TRÊS OU MAIS FOLHAS". Mais particularmente trata de um dispositivo (1) de deslizamento, notadamente desenvolvido para ser aplicado em conjuntos de portas (P) de correr dotadas de três ou mais folhas, concebido para permitir que a abertura e fechamento das referidas folhas (A), (B) e (C) da porta (P) sejam facilitados e executados com total precisão, segurança e eficiência, aumentando assim o vão livre para passagem, sendo que, todas as folhas da (A), (B) e (C) porta são móveis, dotadas de trilhos (2) e (2a) que proporcionam boa redução do atrito (6) e elementos deslizantes anti-ruído, sendo as referidas folhas (A), (B) e (C) da porta (P) interligadas por meios de engate (ME) adequados, apresentando para tanto, uma estrutura substancialmente simplificada e eficaz, de fácil e seguro manuseio, sendo capaz de deslizar com total funcionalidade, agregando desta forma, valores atrativos e inovadores ao produto, além de apresentar baixo custo para a sua fabricação.

(71) Ullian Esquadrias Metálicas Ltda (BR/SP)

(72) Armildo Ullian

(74) Paulo Euzébio



(21) MU 8501532-6 (22) 21/07/2005

(51) A01C 15/16

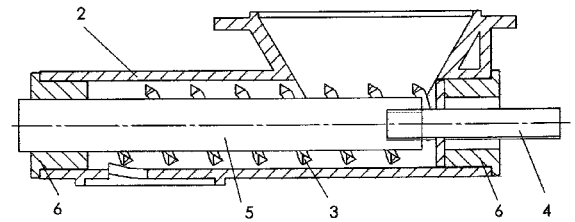
(54) DOSADOR DE ADUBO

(57) "DOSADOR DE ADUBO". Refere-se a dosador helicoidal de fertilizantes dito dosador helicoidal com eixo redondo.

(71) Luisi João Pereto Colet (BR/RS)

(72) Luisi João Pereto Colet

3.1



(21) MU 8501534-2 (22) 21/07/2005

(51) B65H 75/32

(54) DISPENSADOR PARA AUTO-FORNECIMENTO DE SACOS PLÁSTICOS DESTINADOS A EMBALAGEM DE PRODUTOS DIVERSOS EM SUPERMERCADOS E AFINS

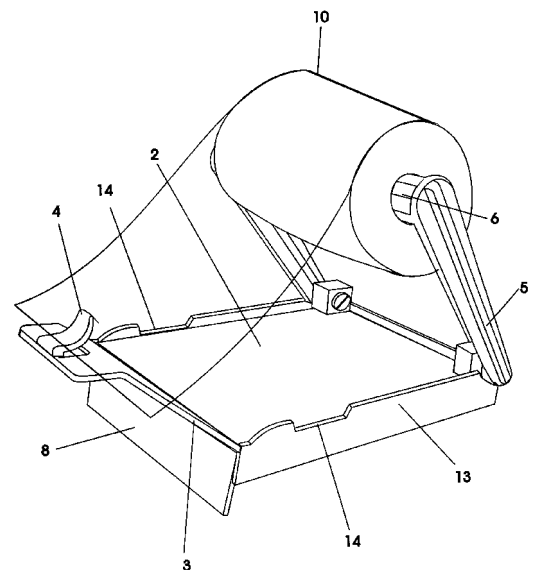
(57) "DISPENSADOR PARA AUTO-FORNECIMENTO DE SACOS PLÁSTICOS DESTINADOS A EMBALAGEM DE PRODUTOS DIVERSOS EM SUPERMERCADOS E AFINS". A presente Patente de Modelo de Utilidade diz respeito à Dispensador Para Auto-fornecimento de Sacos Plásticos Destinados a Embalagem de Produtos Diversos, em Supermercados e Afins (1), caracterizados por ser constituída por mesa (2); dispositivo perfilador (3); lingüeta (4) para encaixe e corte de sacos; hastes de sustentação (5); semi eixo (6) no formato de cruzeta; suportes nervurados (7); tope inferior (8), destacando-se que a mesa (2) dispõe de lingüeta (4) com formato curvo e ponta chanfrada em toda extensão do seu topo, posicionada em um plano paralelo ao da base da mesa (2), mais especificamente na parte frontal de uma superfície oblíqua agregada à mesa (2), a qual tem como finalidade, operar na qualidade de dispositivo perfilador (3). A extremidade posterior da mesa (2), dispõe de duas hastes articuláveis de sustentação (5) da bobina (10), as quais são posicionadas e fixadas respectivamente por parafusos (11), em dois ressaltos (12). Cada haste de sustentação (5), está provida de um semi-eixo (6), com a função de acomodar a bobina (10) de sacos plásticos. A mesa (2) dispõe em todo seu contorno, uma borda lateral (12) e dois rasgos (14) posicionados, na suas laterais.

(71) Luiz Roberto Feubak Junior (BR/SC)

(72) Luiz Roberto Feubak Junior

(74) Santa Cruz Consultoria em Marcas & Patentes LTDA

3.1



(21) MU 8501677-2 (22) 22/07/2005

(51) F16B 12/54

(54) CONECTOR TUBULAR ROSQUEÁVEL AJUSTÁVEL

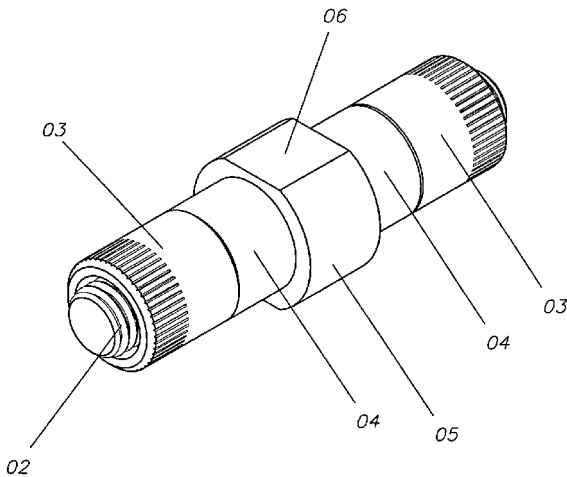
(57) "CONECTOR TUBULAR ROSQUEÁVEL AJUSTÁVEL". A presente patente de modelo de utilidade visa proteger uma disposição construtiva diferenciada e aperfeiçoada aplicada a um conector rosqueável e ajustável que procede a emenda entre tubos, utilizado em estruturas tubulares que montam diversos tipos de objetos e que necessitem de conexão entre um tubo e outro este conector pode ser aplicado, constituído a partir de um eixo sextavado (01) possuindo rosca externa (02) em ambas às extremidades, estas rosca (02) são elaboradas em sentidos inversos, ou seja, uma é no sentido horário e outra no anti-horário, sendo assim para que o aperto ou o afrouxamento das buchas (03) quando executados sejam no mesmo sentido, sendo assim quando o eixo (01) é girado no sentido horário as buchas (03) procedem o aperto e inversamente quando girado no sentido anti-horário procedem o afrouxamento, envolvendo o eixo sextavado (01) encontra-se o anel deslizante (04), este anel é cilíndrico e possui uma parte central extrudada (05) tendo dois achatamentos (06) para o devido encaixe da chave para proceder o giro, as duas extremidades cilíndricas (07) do anel (04) são encobertas pelo próprio tubo a ser conectado, sendo assim a única parte que fica aparente é a parte central (05) com os achatamentos (06) as demais ficam todas encobertas pelo próprio tubo.

(71) Danilo Antonio Vanzin (BR/SC)

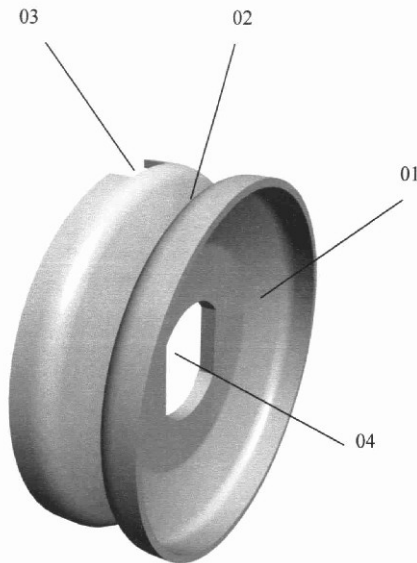
(72) Danilo Antonio Vanzin

(74) Agostinho de Melo

3.1

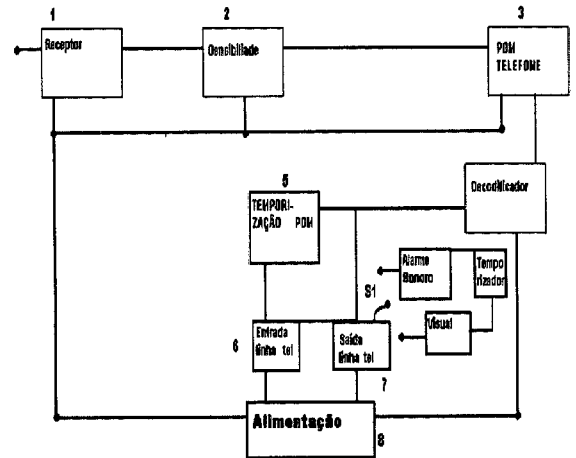


(21) **MU 8501678-0** (22) 22/07/2005 3.1
 (51) F16H 55/52
 (54) POLIA DÍNAMO PARA ALTERNADOR
 (57) "POLIA DÍNAMO PARA ALTERNADOR". A presente patente de modelo de utilidade visa proteger uma polia utilizada no indutor do alternador, sendo utilizada no setor automotivo especificamente no alternador, com o objetivo de baratear o objeto e ao mesmo tempo aumentar a qualidade compactou-se o mesmo, basicamente formada por dois corpos principais (01) em forma cilíndrica, com borda externa (02) para alinhar e encaminhar o trilho da correia, com estas alterações aumenta-se a rotação do alternador em 37% a 40% a mais, chegando a 2000 RPM ocasionando a excitação de recarga elétrica, mesmo o veículo em baixa rotação.
 (71) Vilson Zen (BR/SC)
 (72) Vilson Zen
 (74) Agostinho de Melo

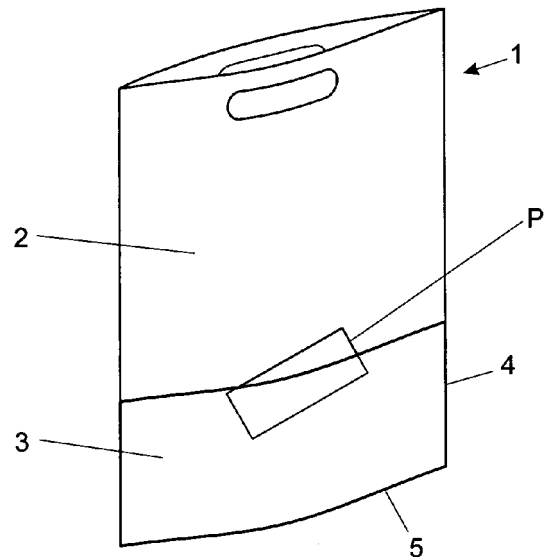


(21) **MU 8501727-2** (22) 25/07/2005 3.1
 (51) G08B 13/18
 (54) TELEFONE COM FOTO-ALARME DE CHAMADA PROGRAMADA
 (57) "TELEFONE COM FOTO-ALARME DE CHAMADA PROGRAMADA". Atualmente os aparelhos telefônicos existentes no mercado em geral não proporcionam segurança nos recintos de forma automática. A presente invenção refere-se a um 'Telefone com Foto-alarme de Chamada Programada'. Que consiste em um sistema de detecção de presença acoplado a um telefone com memória programável pelo usuário, com saídas para disparo de alarme sonoro, alarme visual que trabalharão em conjunto. O sistema de sensibilidade transforma a captação da presença em um sinal enviado ao telefone que processará uma chamada ao número programado na memória do aparelho automaticamente e ao mesmo tempo disparando os alarmes sonoro e visual. A chamada ao número programado vai alertar aos usuários da invasão de corpo estranho no recinto. Proporcionando mais proteção segurança e que o mesmo possa monitorar um recinto à distância bem como ser um agilizador da comunicação entre os usuários do mesmo recinto e assim o dispositivo 'Telefone com Foto-alarme de Chamada Programada' avisará a um dos usuários sobre a chegada do outro mediante a chamada automática ao número programado. O dispositivo 'Telefone com Foto-alarme de Chamada

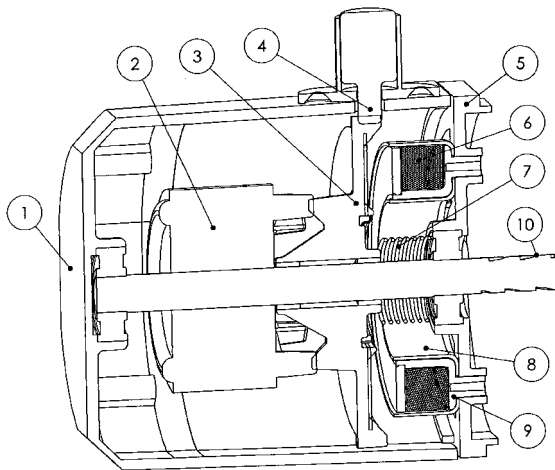
Programada'. Constitui-se de um sensor de presença (infravermelho) apoiado por um sistema de sensibilidade + decodificador + uma chave liga-desliga, associado a um telefone + memória programável + alarme sonoro + alarane visual + saídas opcionais + fonte de alimentação.
 (71) Nuno Gama Salgado Filho (BR/MG) , José Jorge Santana (BR/MG)
 (72) Nuno Gama Salgado Filho, José Jorge Santana



(21) **MU 8501869-4** (22) 07/07/2005 3.1
 (51) B65D 30/22
 (54) SACOLA PROMOCIONAL DOTADA DE COMPARTIMENTO EXTERNO PARA COLOCAÇÃO DE AMOSTRAS, BRINDES E SIMILARES
 (57) "SACOLA PROMOCIONAL DOTADA DE COMPARTIMENTO EXTERNO PARA COLOCAÇÃO DE AMOSTRAS, BRINDES E SIMILARES". Patente de Modelo de Utilidade para uma sacola promocional dotada de compartimento externo pertencente ao campo das embalagens, que foi idealizada e desenvolvida para permitir que produtos distribuídos como amostra grátis e/ou cortesia - com o objetivo de apresentá-los ao mercado consumidor, difundir sua marca e estimular sua comercialização - sejam armazenados e expostos com maior destaque e com um melhor apelo visual que o observado na técnica atual. Trata-se de uma sacola (1) com faces (2) impressas com informações e/ou ilustrações publicitárias referentes ao produto distribuído e dotada, junto de sua extremidade inferior, de um compartimento transparente (3) em forma de bolso para a colocação e exibição do produto (P) ofertado como cortesia.
 (71) Elisabete Fernandes Almeida (BR/SP)
 (72) Elisabete Fernandes Almeida
 (74) Roberto Massaro



(21) **MU 8502243-8** (22) 25/07/2005 3.1
 (51) E05B 47/00
 (54) DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA DE TRAVA ELETROMAGNÉTICA PARA AUTOMATIZADORES DE PORTÕES ELETRÔNICOS
 (57) "DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA DE TRAVA ELETROMAGNÉTICA PARA AUTOMATIZADORES DE PORTÕES ELETRÔNICOS". Compreendido por um conjunto tendo como seus componentes uma carcaça 1, um rotor induzido 2, um platô com travas 3, uma fechadura mecânica 4, um mancal 5, uma bobina 6, uma mola 7, um anel magnetizador 8, um carretel isolante 9, um eixo 10.
 (71) Antonio Aparecido Teixeira (BR/SP)
 (72) Antonio Aparecido Teixeira



(21) MU 8502261-6 (22) 25/07/2005

3.1

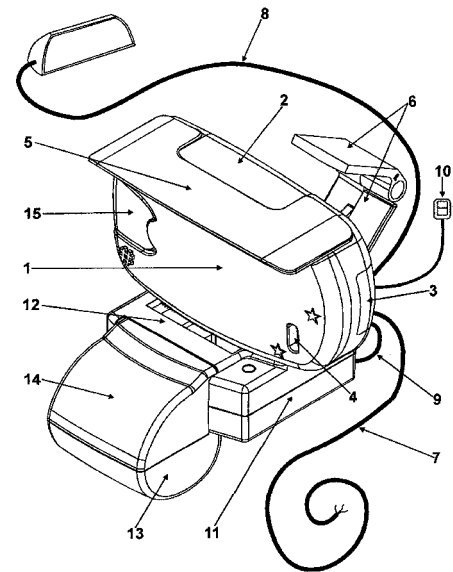
(51) H01F 27/02

(54) TRANSFORMADOR TRIFÁSICO DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA COM NÚCLEO DE CULATRAS PLANAS EM SUAS FACES INTERIORES E ISOLAMENTO A ÓLEO VEGETAL BIODEGRADÁVEL

(57) "TRANSFORMADOR TRIFÁSICO DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA COM NÚCLEO DE CULATRAS PLANAS EM SUAS FACES INTERIORES E ISOLAMENTO A ÓLEO VEGETAL BIODEGRADÁVEL". Utilizado para transformar o nível de tensão primária de distribuição, aos níveis secundários, que são aqueles entregues às residências, comércios, indústrias, ou qualquer estabelecimento consumidor em baixa tensão. A disposição geométrica do núcleo de aço silício(14), com as culatras(18) planas em suas faces interiores, aliado ao uso de fluido à base de óleo vegetal, totalmente biodegradável, papel isolante Kraft, papéis isolantes, borrachas e vedações confere a esse transformador, características físico-químicas, mecânicas e elétricas mais adequadas que as tradicionalmente obtidas nos transformadores com isolamento a óleo mineral. Esses aspectos construtivos possibilita a obtenção de um transformador de distribuição de energia elétrica com reduções de materiais, menores perdas no núcleo de aço silício(14), menor agressividade ambiental e maior durabilidade dos elementos que o constituem, resultando em prolongamento da vida útil do mesmo.

(71) Companhia Piratininga de Força e Luz - CPFL (BR/SP) , Indústria de Transformadores Itaipu Ltda (BR/SP)

(72) Vagner Vasconcellos, José Mak, Luiz Roberto Franchini



(21) MU 8502301-9 (22) 22/07/2005

3.1

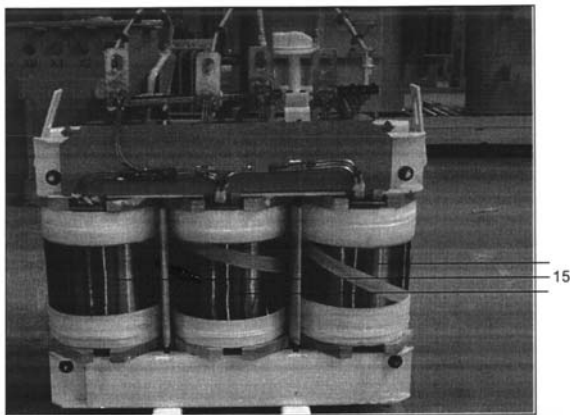
(51) A47L 13/46, A46B 7/04

(54) PONTEIRA MULTIUSO

(57) "PONTEIRA MULTIUSO". É produzida a partir de injeção conexão industrial de polipropileno reciclado ou não formando uma conexão com o Cabo Anatômico Multifuncional Ergonomick Life. Desenvolvida para ser utilizada em qualquer tipo de refil (repositor) com orifício rosqueável do tipo universal 48 e 52mm x 5,0, de vassouras, rodos, ancinhos, esfregão tipo MOP seco ou úmido, rolo p/ pintura, equipamentos para limpar piscinas, vidraças, etc. Suas medidas encontram-se nas páginas 1, 2 e 3 dos desenhos técnicos, FIGURAS 2 e 3. Este produto tem como objetivo tornar prático e econômico a vida do usuário, das áreas de limpeza, jardinagem e pintura, evitando a compra de outros cabos, adquirindo somente o refil (repositor) e trocando-o somente quando necessário for, durante a atividade ou não, bastando resquear a ponteira (peça 1) no refil, e, colocar a peça 2 no cabo e rosquear na peça 1, quanto mais apertado mais seguro fica a ponteira, sem correr o risco de soltar durante a atividade, seja ela laborativa ou profissional.

(71) Marcio Jorge S. lima (BR/RJ)

(72) Marcio Jorge S. lima



(21) MU 8502262-4 (22) 25/07/2005

3.1

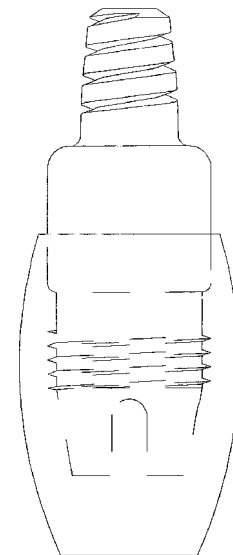
(51) G07B 13/02

(54) APERFEIÇOAMENTO DE TAXÍMETRO DIGITAL MICROPROCESSADO COM IMPRESSORA TÉRMICA

(57) "APERFEIÇOAMENTO DE TAXÍMETRO DIGITAL MICROPROCESSADO COM IMPRESSORA TÉRMICA". A presente patente se refere se a um equipamento eletrônico digital que, instalado no veículo, proporciona maior comodidade tanto ao passageiro e motorista, devido a sua maior gama de recursos e precisão. O sistema permite a conversão automática do tempo parado e/ou distancia percorrida ao seu equivalente em Reais, registrando-os em separado no registrador apropriado 'PREÇO A PAGAR'. O produto integra uma caixa (1) contendo um visor (2) indicado na figura 2 (dois) com duas teclas (D) e (E) que proporciona em cada simbologia, infinitas operações, as teclas (D) e (E) permitem ainda, respectivamente o acesso ao sistema eletrônico de dados que ajusta os tempos do microprocessador, é ligado por um cabo (7) a uma caixa sensora do veículo, que funciona como um transdutor eletromagnético, transformando movimento mecânico em pulso eletrônico; o conjunto ainda é dotado de um visor (10) externo e uma impressora térmica e seus respectivos suportes de fixação do conjunto ao veículo como ilustrado na figura 3 (três). Para o ajuste de tarifa é utilizado o software de uso exclusivo do sistema idealizado juntamente com o conjunto de taxímetro e impressora térmica.

(71) Silmar Eletrônica e Mecânica de Precisão Ltda (BR/SP)

(72) Marcelo de Paula Pacheco



(21) MU 8502421-0 (22) 20/07/2005

3.1

(51) A01D 46/06

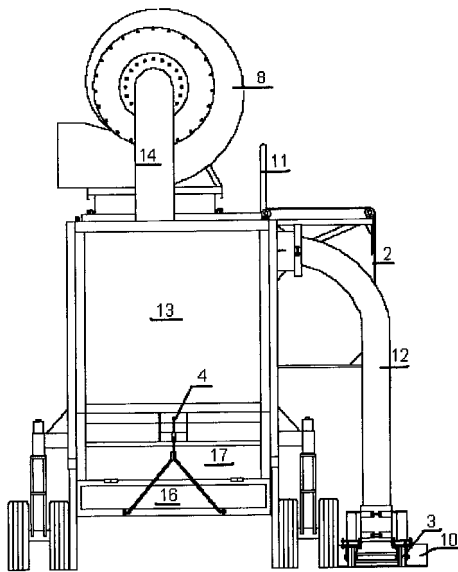
(54) MÁQUINA RECOLHEDORA DE CAFÉ EM TERREIRO UTILIZANDO TRANSPORTE PNEUMÁTICO

(57) "MÁQUINA RECOLHEDORA DE CAFÉ EM TERREIRO UTILIZANDO TRANSPORTE PNEUMÁTICO". Consiste em uma máquina para dar rapidez aos processos de recolhimento, transporte e disposição dos frutos do café que se encontram em terreiro de secagem utilizando sistema pneumático. O sistema pneumático possui um ventilador centrífugo que é acionado pela tomada de potência do trator, o ventilador produz um fluxo de ar, que é responsável por sugar os frutos do café por uma caixa captadora que é ligada por um duto à caixa de depósito. A caixa de depósito possui uma abertura que é controlada por uma alavanca que é responsável pelo controle da disposição do café no terreiro.

(71) Universidade Federal de Viçosa (BR/MG)

(72) Mauri Martins Teixeira

(74) Alexandre Furtado Cordeiro



(21) MU 8502574-7 (22) 22/07/2005

3.1

(51) B60R 9/045, B60R 9/00

(54) RACK DESMONTÁVEL PARA AUTOMÓVEIS TIPO PICK UP'S

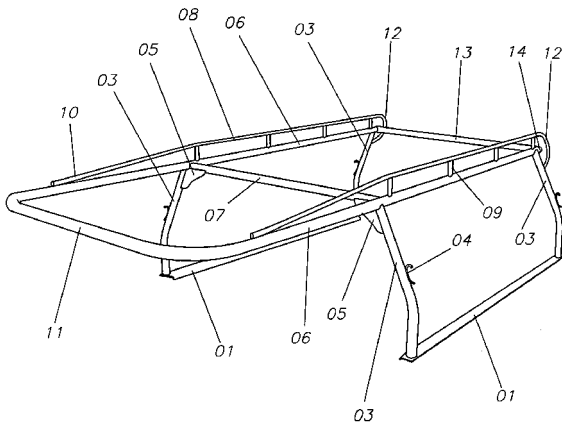
(57) "RACK DESMONTÁVEL PARA AUTOMÓVEIS TIPO PICK UP'S". A

presente patente visa proteger uma nova disposição construtiva e aperfeiçoada em um rack tubular compacto para bagagens e para formar uma capota, instalado em automóveis tipo pick up's, constituído a partir de duas bases (01) que se fixam na borda lateral e superior da caçamba de aplicação, que prendem quatro colunas tubulares (03) que sustentam a plataforma frontal com a plataforma traseira através de conectores (02) tanto no tubo lateral (06) quanto no tubo de amarração (08), assim como todas as fixações procedem-se dessa maneira, a plataforma traseira por sua vez, apresenta construção semelhante à frontal, ou seja, também possui tubos laterais (06) e tubos de amarrações (08) separados por espaçadores verticais (09).

(71) Danilo Antonio Vanzin (BR/SC)

(72) Danilo Antonio Vanzin

(74) Agostinho de Melo



(21) MU 8601362-9 (22) 24/07/2006

3.1

(30) 22/07/2005 UY U4072; 11/11/2005 UY U4097; 20/03/2006 UY U4117; 20/03/2006 UY U4118

(51) F04B 27/06, F04B 31/00

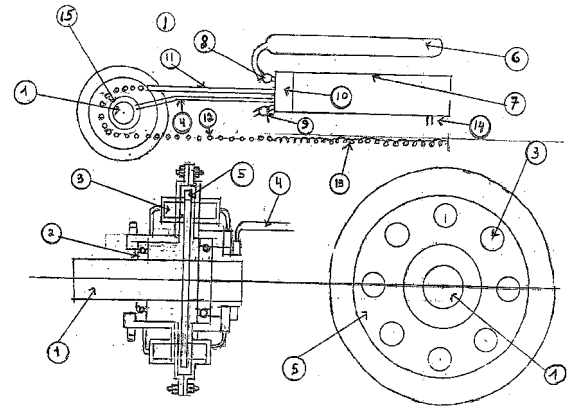
(54) MELHORIAS NO MOTOR-COMPRESSOR DE GÁS COMPRIMIDO DE PISTÃO LIVRE E RODA LIVRE

(57) "MELHORIAS NO MOTOR-COMPRESSOR DE GÁS COMPRIMIDO DE PISTÃO LIVRE E RODA LIVRE". O presente modelo refere-se a melhorias no Motor-compressor de Gás Comprimido de Pistão Livre e Roda Livre que pode ser conectado e desconectado do eixo do motor, eventual inclusão de uma caixa de câmbio e energia calórica aplicável a veículos e sistemas estacionários.

(71) Armando Miguel Regusci Campomar (UY)

(72) Armando Miguel Regusci Campomar

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira



(21) PI 0404469-0 (22) 02/07/2004

3.1

(51) B44D 3/12

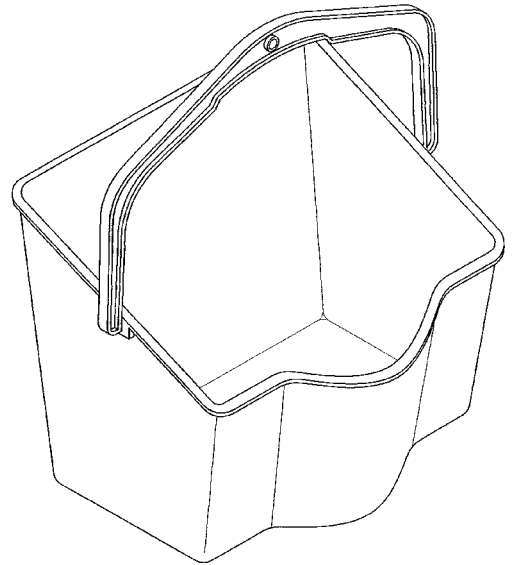
(54) BALDE PARA PINTURA

(57) "BALDE PARA PINTURA". Idealizado para ser utilizado em trabalhos de pintura predial, de forma a evitar respingos de tinta no chão e, compreendendo inicialmente uma caixa de formato tronco-piramidal cuja parede posterior (P1) é mais alta em relação à parede anterior (P2), fazendo com que desta forma as bordas superiores das duas paredes laterais (P3) se apresentem de forma inclinada para a frente, e sendo que a parede anterior (P2) apresenta central e verticalmente uma projeção semicilíndrica para fora (C), a qual dispõe-se da base do balde até a sua borda superior, dito que a lata de tinta (L) é colocada no interior do balde, de modo que sua base fique disposta junto a base da face interna da referida projeção cilíndrica, sendo que os respingos provenientes do manuseio do pincel no interior da lata de tinta (L) escorrem para o fundo do balde, evitando manchas no chão.

(71) Tulio Zumblick (BR/SC)

(72) Tulio Zumblick

(74) Roberval Alves da Silva



(21) PI 0500493-4 (22) 17/02/2005

3.1

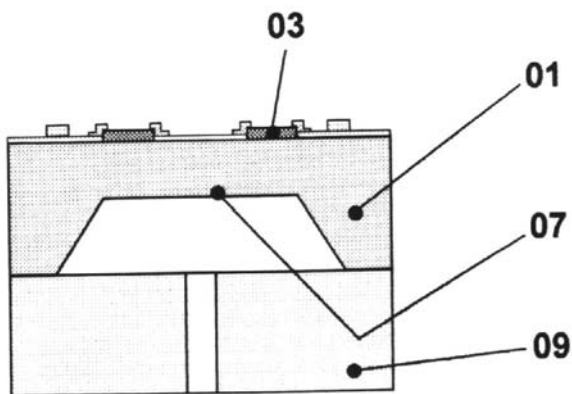
(51) G01L 9/06

(54) SENSOR DE PRESSÃO PIEZORESISTIVO EM SUBSTRATO COMPOSTOS

(57) "SENSOR DE PRESSÃO PIEZORESISTIVO EM SUBSTRATOS COMPOSTOS". Patente, de invenção tem por objetivo de um sensor de pressão, para aplicações na indústria química, petroquímica, farmacêutica, biomédica, alimentícia, naval, aeroespacial, saneamento básico, geração de energia e controle de processo e ao qual foi dada original construção. O sensor de pressão por sua vez engloba a tecnologia no estado da arte de circuitos integrados construídos monoliticamente sobre um substrato (lâmina) de silício com tecnologia SOI (silício sobre isolante), SOS (silício sobre safira) e SiC (carbeto de silício). O circuito integrado que forma o sensor de pressão é composto por ponte de wheatstone ou apenas um elemento formado por resistores obtidos por processos de implantação iônica, difusão ou ainda por camadas de polisilício. Poderá possuir circuito integrado para condicionamento de sinais do sensor em conjunto ou mesmo em outro corpo. Uma membrana é fabricada no próprio substrato com tecnologia de microusinagem. O sensor poderá possuir ou não um substrato de vidro pyrex localizado no lado corroido da lâmina que serve para aumentar a rigidez mecânica do substrato de silício.

(71) Alex Nunes da Silva (BR/SP), Humber Furlan (BR/SP), Mariana Amorim Fraga (BR/SP)

(72) Alex Nunes da Silva, Mariana Amorim Fraga, Humber Furlan



(21) **PI 0501030-6** (22) 28/03/2005 **3.1**

(51) C01B 31/12

(54) PROCESSO DE PRODUÇÃO DE CARBONO ATIVADO A PARTIR DE RESÍDUO DA PRODUÇÃO DE FIBRAS DE CASCA DE CÔCO E CARBONO ATIVADO OBTIDO

(57) "PROCESSO DE PRODUÇÃO DE CARBONO ATIVADO A PARTIR DE RESÍDUO DA PRODUÇÃO DE FIBRAS DE CASCA DE CÔCO E CARBONO ATIVADO OBTIDO". Processo para a produção de carbono ativado micro e mesoporoso e carbono ativado obtido tendo como matéria-prima o pó residual da produção de fibras de casca de côco, no qual um agente ativador $ZnCl_2$ ou $NaAc$ é impregnado à matéria-prima no estado sólido ou em solução, seguindo-se de aquecimento sob uma combinação de atmosferas (N_2 e CO_2) por intervalos de tempo e temperatura controlados até $800^\circ C$. Os carbonos ativados produzidos podem apresentar características entre micro e mesoporosidade e áreas superficiais específicas de até $1880m^2/g$, adequados à adsorção de corantes catiônicos e aniônicos.

(71) Universidade Federal de Sergipe (BR/SE)

(72) Ledjane Silva Barreto, Jeremias de Souza Macedo, Iara de Fátima Gimenez, Neftali Lénin Villarreal Carreño, Nivan Bezerra da Costa Junior

(21) **PI 0502449-8** (22) 15/06/2005 **3.1**

(51) C10B 57/04, C01B 31/08

(54) PRODUÇÃO DE CARVÃO ATIVADO A PARTIR DE GRÃOS DE CAFÉ

(57) "PRODUÇÃO DE CARVÃO ATIVADO A PARTIR DE GRÃOS DE CAFÉ".

A presente invenção refere-se a um processo de produção de carvão ativado a partir de grãos defeituosos de café (preto, verde e ardido) e dos grãos sadios, visando a obtenção de adsorventes e catalisadores para a eliminação de contaminantes orgânicos e metálicos na remediação ambiental. O comércio internacional de grãos de café só é inferior ao comércio de petróleo, e o Brasil consome oficialmente cerca de 10 milhões de sacas/ano, produzindo aproximadamente 36 milhões de sacas de café por ano. A perda de qualidade na bebida do café é atribuída principalmente à presença dos grãos verdes, ardidos e pretos que são defeitos intrínsecos que apresentam uma composição química diferente dos grãos sadios, e estima-se que cerca de 2 milhões de sacas de café sejam de grãos contendo tais defeitos. Deste modo, a transformação dos grãos defeituosos em produtos de maior valor agregado é importante do ponto de vista econômico, contribuindo para o desenvolvimento da indústria do café, uma vez que melhora a qualidade da bebida já que não são utilizados os grãos defeituosos no preparo da mesma. Além disso, a produção de carvão ativado também a partir dos grãos sadios é uma opção de otimização do uso do café em épocas de grande colheita.

(71) Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais/FAPEMIG (BR/MG), Universidade Federal de Lavras (BR/MG)

(72) Luiz Carlos Alves de Oliveira, Elaine Inácio Pereira, Mário César Guerreiro, Maraisa Gonçalves

(74) Ildeu Viana

(21) **PI 0502528-1** (22) 16/06/2005 **3.1**

(51) A61K 8/19, A61Q 5/10

(54) SISTEMA DE TINTURA DE BISMUTO PARA O CABELO HUMANO

(57) "SISTEMA DE TINTURA DE BISMUTO PARA O CABELO HUMANO". Um sistema de tintura de cabelo compreendendo um sal de bismuto, uma fonte de enxofre, um agente complexante e um catalisador tendo alta solubilidade em água, para formar sulfetos de bismuto coloridos para depositar sobre o cabelo.

(71) Combe International Ltd (US)

(72) Jack T. Massoni

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 0502601-6** (22) 06/07/2005 **3.1**

(51) H04Q 7/32

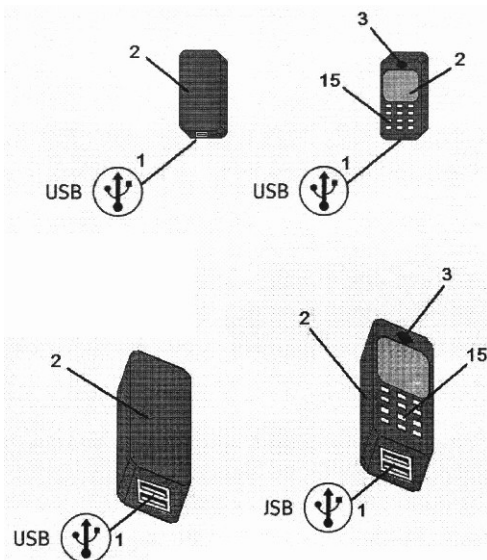
(54) CELULAR COM PORTA USB EMBUTIDA TORNANDO-SE ASSIM UM "CELULAR-WEBCÂMERA", "CELULAR-PEN-DRIVE", RECARREGAR A BATERIA DO CELULAR PELA PORTA USB, CONECTAR AO TECLADO PARA FACILITAR A DIGITAÇÃO E IMPRIMIR DIRETO NA IMPRESSORA PELA PORTA USB

(57) "CELULAR COM PORTA USB EMBUTIDA TORNANDO-SE ASSIM UM "CELULAR-WEBCÂMERA", "CELULAR-PEN-DRIVE", RECARREGAR A BATERIA DO CELULAR PELA PORTA USB, CONECTAR AO TECLADO PARA FACILITAR A DIGITAÇÃO E IMPRIMIR DIRETO NA IMPRESSORA PELA PORTA USB". Que caracteriza por ser constituído por uma porta usb com um formato retangular embutida em um aparelho de celular com webcâmara o celular vai funcionar como uma webcâmara quando estiver conectado no visor pela porta usb de entrada o software reconhecendo a

webcâmara vai transmitir as imagens pela internet ou para uma rede local a webcâmara funciona também quando estiver conectada no teclado quando o celular estiver conectado na porta usb localizada na base o software vai reconhecer a webcâmara e vai transmitir as imagens pela internet ou para uma rede local o celular quando conectado na porta usb de entrada vai ser reconhecido pelo software que vai configurar o teclado do celular podendo o usuário escrever no teclado do computador as mensagens que serão digitalizadas e assim enviar para o celular pelo software de reconhecimento do teclado o software de energia elétrica vai reconhecer o celular que esta conectado na base na porta usb assim o software vai regular a transferência de energia elétrica para a bateria do celular o usuário pode imprimir as fotos na impressora porque o software que imprimir automaticamente vai reconhecer o celular conectado na base pela porta usb de entrada e vai imprimir os dados ou fotos automaticamente com isso o computador não precisa estar ligado quando o celular estiver conectado na base pela porta usb de entrada ele vai receber dados que vão ser enviados pela porta usb o celular pode armazenar dados tornando-se um hd portátil ou seja um pendrive para guardar músicas ou dados na sua memória.

(71) Michel Singer (BR/RJ)

(72) Michel Singer, José Augusto Azevedo Saboia Lima



(21) **PI 0502639-3** (22) 05/05/2005 **3.1**

(51) B60P 3/00

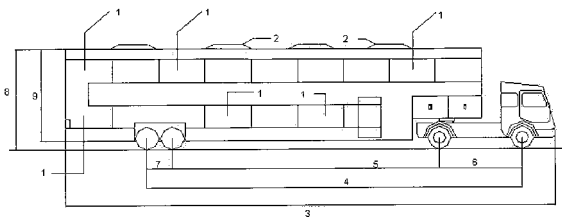
(54) ÔNIBUS SUPEREXECUTIVO, EXECUTIVO E LOTAÇÃO

(57) "ÔNIBUS SUPEREXECUTIVO, EXECUTIVO E LOTAÇÃO". A presente invenção refere-se a um sistema de transporte de passageiros com três modelos, quais sejam: ônibus superexecutivo, ônibus executivo e lotação. Seu chassi pode ser usado nos três modelos e se trata de um veículo articulado dedicado ao transporte de passageiros e carga (bagagens, água, lanches) com maior relação entre capacidade de transporte de passageiros e autonomia para longo percurso, sendo que no estado da técnica não se encontra nenhum modelo igual. A presente invenção visa transformar e otimizar o sistema de transporte, pois apresenta grandes inovações, quais sejam, a versatilidade de um ônibus articulado, em três modelos, com um cavalo mecânico que facilita a substituição no caso de defeitos, associada à elevada capacidade de transporte de passageiros e maior autonomia energética e as vantagens de: segurança, conforto, espaço e um cavalo mecânico puxando o ônibus articulado.

(71) Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais/FAPEMIG (BR/MG)

(72) Rogerio Pereira Rodrigues

(74) Ildeu Viana



(21) **PI 0502667-9** (22) 28/06/2005 **3.1**

(51) A61K 8/30, A61Q 5/10

(54) COMPOSTOS CATIÔNICOS, COMPOSIÇÃO DE TINTURA, PROCESSO PARA A COLORAÇÃO DAS FIBRAS QUERATÍNICAS E DISPOSITIVO COM DIVERSOS COMPARTIMENTOS

(57) "COMPOSTOS CATIÔNICOS, COMPOSIÇÃO DE TINTURA, PROCESSO PARA COLORAÇÃO DAS FIBRAS QUERATÍNICAS E DISPOSITIVO COM DIVERSOS COMPARTIMENTOS". A presente invenção refere-se a compostos catiônicos diazóicos de fórmula $Col1-LK-Col2$ (I) em que $Col1$ e $Col2$ representam: $W_1, W_6: -NR_{1-}, -O-$; $W'_1, W'_6: NR'_1, R'_2, -OR'_3$; W_2, W_5, W'_2, W'_5 : grupos de fórmulas (a) a (c); W_3, W_4 : radical heterocíclico que compreende um amônio quaternário; LK: cadeia hidrocarbonada com C_2-C_{40} , que contém pelo

menos uma carga catiônica eventualmente substituída, eventualmente interrompida por pelo menos um heteroátomo ou grupo compreendendo pelo menos um heteroátomo. A presente invenção refere-se ainda a composições de tinta que compreendem ditos compostos, a título de colorante direto, bem como a um processo para coloração das fibras queratínicas que utiliza dita composição, e a um dispositivo com diversos compartimentos.

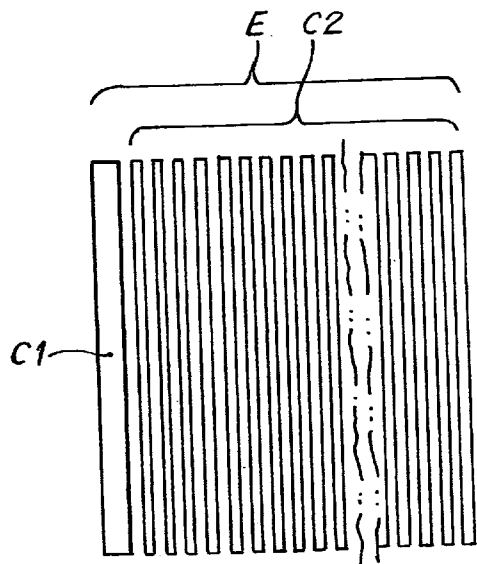
- (71) L'oreal (FR)
 (72) Andrew Greaves, Hervé David
 (74) Ana Paula Santos Celidonio

(21) **PI 0502684-9** (22) 05/07/2005 **3.1**

(51) F41H 7/00
 (54) APERFEIÇOAMENTO INTRODUCIDO EM BLINDAGEM BALÍSTICA DE USO GERAL

(57) "APERFEIÇOAMENTO INTRODUCIDO EM BLINDAGEM BALÍSTICA DE USO GERAL". A qual é caracterizada pelo fato de compreender a associação de até quatro materiais diferentes, os quais são aço ou acrílico duro, PT (Polietileno Terefilato), e/ou PTG (Polietileno Terefilato Glicol); sendo que os referidos materiais são dispostos em camadas sobrepostas formando um estojo (E), sendo que a blindagem ora tratada prevê basicamente dois tipos principais que são determinados pelo uso de pelo menos uma primeira camada (C1) que tanto pode ser composta por aço, como também pode ser composta por acrílico duro e camadas (C2) que podem ser produzidas com lâminas de PT, PTG ou através da associação dos dois tipos de materiais.

- (71) Reinaldo Francisco dos Santos (BR/SP), Ricardo de Almeida Castilho (BR/SP)
 (72) Ricardo de Almeida Castilho, Reinaldo Francisco dos Santos
 (74) MR Assessoria em Marcas e Patentes Ltda

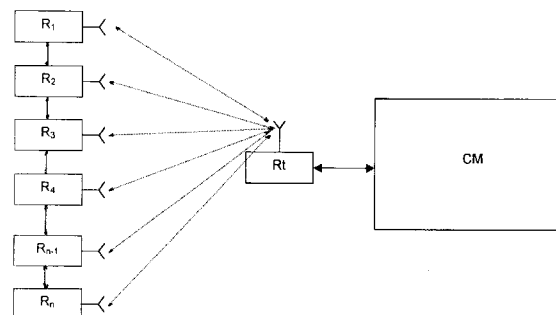


(21) **PI 0502701-2** (22) 11/07/2005 **3.1**

(51) H04B 17/00
 (54) SISTEMA DE MONITORAMENTO E CONTROLE DE EQUIPAMENTOS DE RADIOCOMUNICAÇÃO

(57) "SISTEMA DE MONITORAMENTO E CONTROLE DE EQUIPAMENTOS DE RADIOCOMUNICAÇÃO". Compreendido por um conjunto de gravação e monitoramento (CM) composto por um micro computador provido de um software específico e dedicado com uma placa decodificadora (2, 2a), sendo o dito micro computador provido de periféricos definidos por um equipamento de radiocomunicação (Rt), uma fonte de alimentação e antena; estando dito sistema apto à habilitar tantos equipamentos de radiocomunicação (R₁, R₂, R₃, R₄, R_{n-1}, R_n), quantos forem necessários para o monitoramento e controle de uma rede; sendo cada equipamento de radiocomunicação (R₁, R₂, R₃, R₄, R_{n-1}, R_n) habilitado com um identificador (ID) para que a cada vez que ele transmitir uma mensagem na rede, a placa decodificadora identifica o (ID) através dos tons de DTMF e/ou MDC1200 realizando a gravação do áudio, data, hora, minuto e segundo de início e fim da transmissão, nome, setor e (ID) do usuário. O sistema ainda admite a definição de sinais de áudio de alerta pré-programados e acionados através dos equipamentos de radiocomunicação ou CM por meio dos tons de DTMF e/ou MDC1200.

- (71) Control Service do Brasil Ltda (BR/SP)
 (72) Elias Augusto de Souza
 (74) Marcaviva-Marcas, Patentes e Tecnologia



(21) **PI 0502750-0** (22) 22/06/2005 **3.1**

(51) A61K 8/00, A61Q 5/00

(54) MÉTODO DE RECONSTRUÇÃO CAPILAR

(57) "MÉTODO DE RECONSTRUÇÃO CAPILAR". O qual compreende as seguintes etapas: Etapa 1, onde é empregado um Shampoo Limpeza Profunda; Etapa 2, onde é empregado um Fluido Balanceador; Etapa 3, onde é utilizado um Gloss Reconstitutor; Etapa 4, onde é empregada Maxidose Reconstitutora; e Etapa 5, onde é empregado um Defrizante Modelador.

- (71) Nazca Cosméticos Indústria e Comércio Ltda (BR/SP)
 (72) Sérgio Carinhato
 (74) Tinoco Soares & Filho Ltda

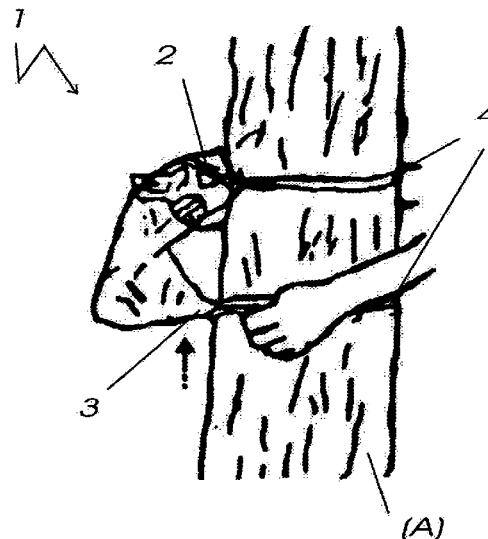
(21) **PI 0502797-7** (22) 14/06/2005 **3.1**

(51) B65D 30/10

(54) METODO DE EXTRAÇÃO E COLETA DE RESINA EM EMBALAGEM OTIMIZADA E RESPECTIVA EMBALAGEM OTIMIZADA DE CARACTERÍSTICAS HIGIÊNICAS

(57) "MÉTODO DE EXTRAÇÃO E COLETA DE RESINA EM EMBALAGEM OTIMIZADA E RESPECTIVA EMBALAGEM OTIMIZADA DE CARACTERÍSTICAS HIGIÊNICAS". Compreendendo um método de extração, coleta e transporte de resina diretamente para um recipiente transportador, através de uma embalagem específica, sem o contato manual com o produto coletado; dita embalagem (1), possuindo a borda superior (2) e a borda inferior (3) vazadas (sem fundo), que recebem também, amarrões (4), para serem fixados ao redor da árvore (A), que produz a resina (R), posteriormente despejada em um recipiente transportador (B).

- (71) José Geraldo Dias Barreto (BR/SP), Eduardo Monteiro Fagundes (BR/SP)
 (72) José Geraldo Dias Barreto, Eduardo Monteiro Fagundes
 (74) Paulo Sergio de Oliveira



(21) **PI 0502842-6** (22) 08/07/2005 **3.1**

(51) B44C 1/24, D06P 5/00

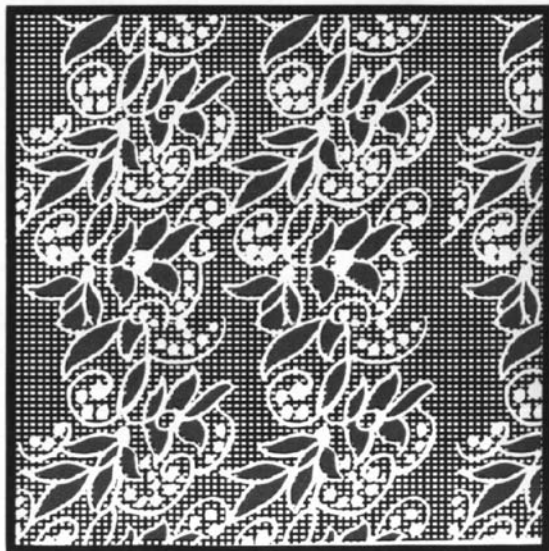
(54) RENDA GRÁFICA

(57) "RENDA GRÁFICA". Patente de Invenção para renda gráfica que é composta de uma ou mais camadas impressas em cores diversas ou em uma única cor, em qualquer material que possibilite a impressão por serigrafia, transfer, offset, tipografia, impressora, copiadora ou qualquer outro meio de impressão, utilizando elementos gráficos que ao unirem-se criam a renda gráfica como o fundo Figura 1 sob o elemento Figura 2, sob o contorno Figura 3 que resultam na renda gráfica Figura 4 de três camadas com um fundo, um elemento gráfico e um contorno, ainda, de outra forma, ao imprimir-se um fundo reticulado Figura 5 e sobre ele elementos realísticos como a Figura 6 resultam na renda gráfica de duas camadas, fundo e elemento gráfico Figura 7, ainda, imprimindo-se sobre o substrato o fundo Figura 8, o elemento Figura 9 e o elemento Figura 10, obtemos a renda gráfica com um fundo e dois elementos

Figura 11, sabendo-se que se pode utilizar infinitas camadas com diversos elementos gráficos com cores diversas ou em uma única cor em qualquer material que possibilite a aplicação, a Figura 12 mostra uma renda gráfica de uma única camada com fundo e elemento gráfico integrado.

(71) Ayrtton Laurino Júnior (BR/RJ)

(72) Ayrtton Laurino Júnior



(21) PI 0502843-4 (22) 19/07/2005

(51) A01D 33/00

(54) BOBINA PARA UM DISPOSITIVO DE COLHEITA DE SAFRA, E, DISPOSITIVO DE COLHEITA DE SAFRA

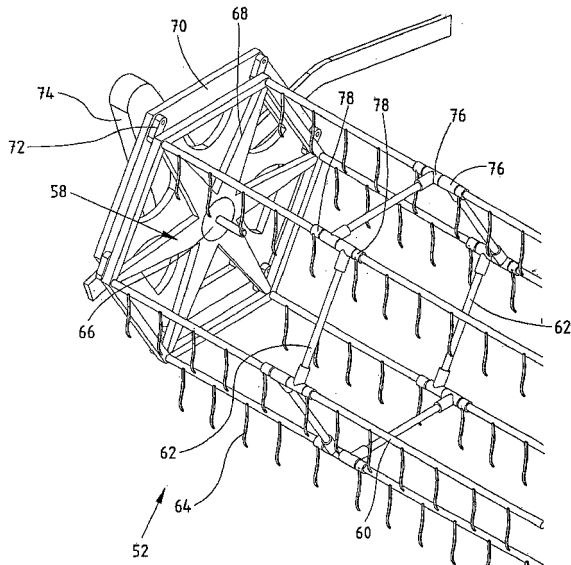
(57) "BOBINA PARA UM DISPOSITIVO DE COLHEITA DE SAFRA, E, DISPOSITIVO DE COLHEITA DE SAFRA". A invenção refere-se a uma bobina para uma máquina colheitadeira. A bobina tem portadores de dentes se estendendo através da largura da bobina portadores dentes para alimentar a safra, e ligadores para suportar os portadores de dentes. Os ligadores são montados nos portadores de dente por retentores de ligador. Os retentores de ligador individuais incluem duas metades de suporte que são reciprocamente móveis entre si. As metades de suporte encerram um portador de dentes e cada uma tem uma parte retentora de ligador. As partes retentoras de ligador de ambas as metades de suporte são comumente circundadas pelo ligador de tal maneira que as metades de suporte são mutuamente fixadas pelo ligador.

(71) Deere & Company (US)

(72) Bernhard Lanzinger, Dirk Wichholdt, Martin Büermann, Arjan Berendsen

(74) Momsen, Leonardos & Cia.

3.1



(21) PI 0502868-0 (22) 21/07/2005

(51) B29B 17/00

(54) PROCESSO EM CICLO FECHADO PARA A RECUPERAÇÃO DE RECIPIENTES PLÁSTICOS DESCARTADOS E RECIPIENTE PLÁSTICO FABRICADO COM MATERIAL OBTIDO POR ESTE PROCESSO

(57) "PROCESSO EM CICLO FECHADO PARA A RECUPERAÇÃO DE RECIPIENTES PLÁSTICOS DESCARTADOS E RECIPIENTE PLÁSTICO FABRICADO COM MATERIAL OBTIDO POR ESTE PROCESSO". Onde o processo é composto por duas fases: i) recuperação de recipientes plásticos que foram usados para armazenar produtos químicos e agro-químicos para que seja utilizado como matéria-prima recuperada; ii) emprego da referida

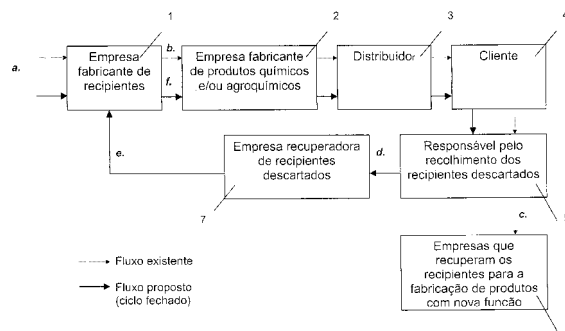
3.1

matéria-prima recuperada na produção de recipientes para acondicionamento de produtos químicos e agroquímicos com a mesma função original daqueles a partir da qual a matéria-prima foi recuperada, promovendo, desse modo, a recuperação dos recipientes em um ciclo fechado, sendo que para cada novo recipiente fabricado, uma parcela da matéria-prima recuperada de recipientes descartados na geração anterior é inserida no mesmo processo produtivo, economizando matéria-prima virgem e reduzindo o montante de recipientes descartados no meio-ambiente.

(71) UNIPAC Indústria e Comércio Ltda (BR/SP)

(72) Teruaki Mogui

(74) Osmar Sanches Bracciali



(21) PI 0502870-1 (22) 21/07/2005

(51) B29B 17/00

(54) PROCESSO E EQUIPAMENTO PARA RECICLAGEM DESTRUTIVA DE PNEUS DESCARTADOS OU DE QUALQUER TIPO DE BORRACHA

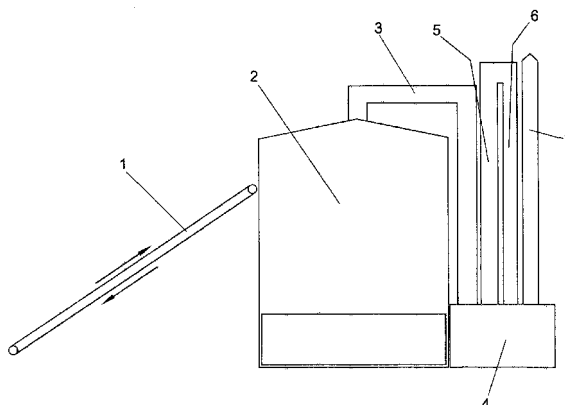
(57) "PROCESSO E EQUIPAMENTO PARA RECICLAGEM DESTRUTIVA DE PNEUS DESCARTADOS OU DE QUALQUER TIPO DE BORRACHA".

Compreendido por uma esteira rolante (1) transportadora, que tem movimento ascendente inclinada em relação à linha horizontal de tal modo que a parte mais baixa fique próxima do plano do piso do estabelecimento industrial e a parte mais alta no mesmo plano da janela de alimentação da câmara de transformação (2); os fumos e gases que se formam na câmara de transformação por ação da degradação térmica dos pneus/borrachas são encaminhados para um duto coletor (3) cujo fluxo é forçado a passar por um tanque (4) contendo uma solução aquosa ácida; esse tanque é estanque de modo que o fluxo de fumos e gases que não forem retidos pela solução aquosa nele contida, serão forçados a 'caminhar' por um segundo duto (5) na direção invertida, de baixo para cima, em relação ao primeiro duto coletor, sendo que, nesse segundo duto o fluxo de gases e fumos encontra uma contra corrente de solução aquosa que vai provocar a condensação das substâncias gasosas ainda presentes e solubilizar outras, coletadas, todas na solução aquosa contida no tanque, de maneira que a operação repete-se mais uma vez, agora através de um terceiro duto (6), totalizando, portanto, três etapas sucessivas e complementares sempre com o intuito de eliminar os fumos e gases produzidos na câmara de transformação pela degradação de pneus e/ou borracha, sendo que, só depois de tudo isso é que o fluxo de ar é liberado para a atmosfera, através da chaminé (7), praticamente sem material particulado e com baixíssima (quase desprezível) quantidade de gases, sendo a maioria, inerte.

(71) Comercial Prevenir Ltda (BR/SP)

(72) Flavio Tamogi Utida

(74) São Paulo Marcas e Patentes Ltda



(21) PI 0502871-0 (22) 21/07/2005

(51) B23B 25/00

(54) APERFEIÇOAMENTO EM TORNO AUTOMÁTICO CNC DE CARROS MÚLTIPLOS

(57) "APERFEIÇOAMENTO EM TORNO AUTOMÁTICO CNC DE CARROS MÚLTIPLOS". Mais particularmente se refere a um torno automático CNC (1) montado com oito eixos para trabalhar peças fixadas em um plano (P), sendo referidos os eixos definidos como transversal (Z2), longitudinal (X2) e rotativo (C2) dedicados ao revolver porta-ferramentas (2) com agarre e ferramentas (F) giratórias para executar furações e fresamentos radiais ou axiais fora do centro da peça; os eixos transversal (X1) e longitudinal (Z1) são dedicados ao carro cruzados dianteiro (3) e se movimentam de forma radial; um eixo rotativo (C1) dedicado à árvore principal (4) e dois eixos (V1) e (V2) dedicados,

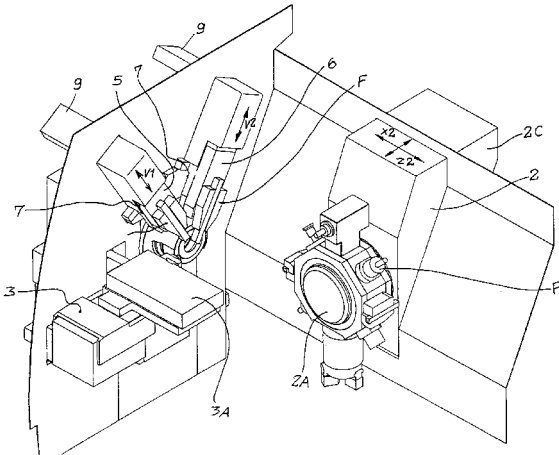
3.1

respectivamente aos carros verticais traseiros (5) e (6) com movimentos radiais e montados de forma oblíqua em relação à árvore principal; todos os eixos, em conjunto, executam operações de usinagem simultânea em curtos ciclos de trabalho; referido torno automático realiza a usinagem completa de peças complexas a partir de barras, bem como possibilita a usinagem de torneamentos de perfis complexos, utilizando ferramenta giratórias para executar furações e fresamentos radiais ou axiais fora do centro da peça, assim como a possibilidade de usinagem no lado posterior, onde foi realizada a operação de corte.

(71) Ergomet Indústria e Comércio Ltda (BR/SP)

(72) Andreas Karl Meister

(74) Tinoco Soares & Filho Ltda



(21) PI 0502872-8 (22) 21/07/2005

3.1

(51) F04B 31/00

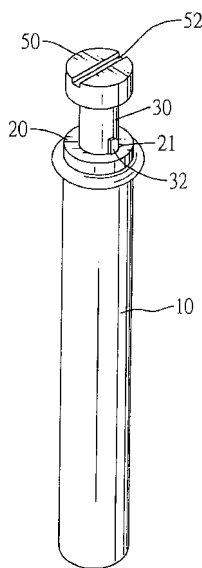
(54) BOMBA DE AR COM UM MANÔMETRO INSTALADO EM SI

(57) "BOMBA DE AR COM UM MANÔMETRO INSTALADO EM SI". Compreendendo uma bomba de ar que inclui um invólucro cilíndrico (10), um manômetro (30) instalado de forma móvel no invólucro cilíndrico (10), um duto de ar (40) no manômetro (30) para ser firmemente encaixado no invólucro cilíndrico (10), um tubo (401) para ser instalado dentro do manômetro (30), uma haste (42) com um sulco anular (44) para receber em si um segundo anel O (45), uma mola de recuo (36) montada fora do manômetro (30); quando o primeiro anel O (35) é movido para cima, o ar dentro do espaço definido pelo manômetro (30) e o invólucro cilíndrico (10) pode fluir através de uma fenda entre o manômetro (30) e o tubo (401) e para dentro do duto de ar (40) por meio de um canal (43) na haste (42) e para dentro do objeto a ser inflado.

(71) Chuang Yii Enterprise Co., Ltd (TW)

(72) Chui-Ching Yang

(74) Tinoco Soares & Filho Ltda



(21) PI 0502873-6 (22) 21/07/2005

3.1

(51) B41J 2/17

(54) APLICAÇÃO DE TRANSPONDER, EM CARTUCHO DE TINTA E TONER

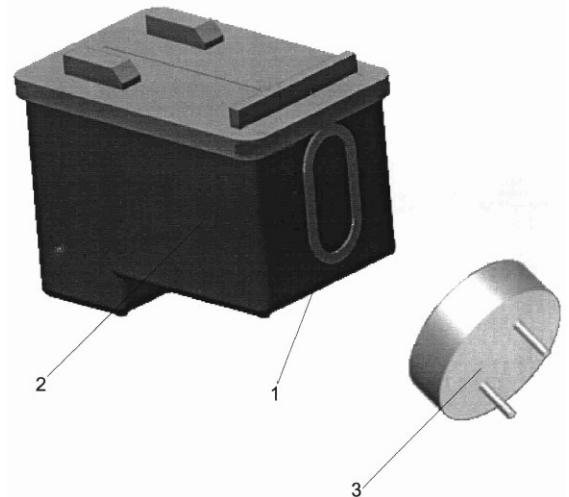
(57) "APLICAÇÃO DE TRANSPONDER, EM CARTUCHO DE TINTA E TONER". Onde um transponder (1), armazenando informações relativas a um cartucho (2) de tinta ou toner para impressoras, informações essas referentes ao processo produtivo tais como: data de fabricação, número de lote, unidade

fábrica e etc, e informações sobre a identificação do produto como número de série, modelo, cor, além de como quantidade de tinta restante no cartucho, número de cópias solicitadas e outros eventos, dito transponder (1) fixado ao cartucho (2), para sistema de validação de seu uso; após a leitura do transponder (1) por meio de um leitor/gravador (3) e efetuada a comparação dos dados iniciais como nível de tinta, número de cópias solicitadas, tempo de uso e etc, podendo-se efetuar uma atualização dos dados contidos no transponder (1) bem como sua inutilização, ambos os procedimentos efetuados por um leitor/gravador (3).

(71) Techinvest Ltda (BR/SP)

(72) Milton Flavio de Macedo

(74) Aguinaldo Moreira



(21) PI 0502874-4 (22) 21/07/2005

3.1

(51) H02B 1/24, D06F 33/02, G04G 15/00

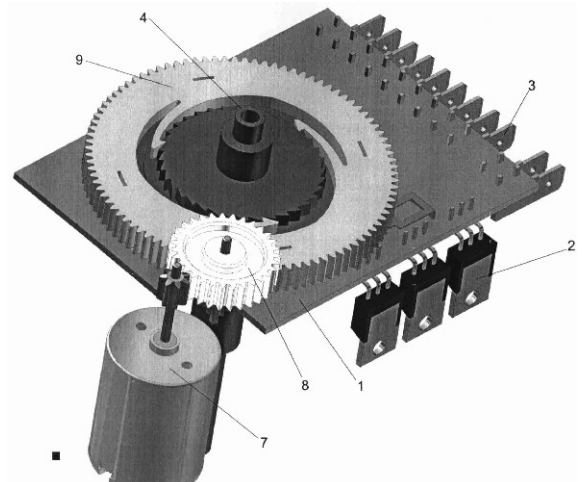
(54) COMANDO TEMPORIZADOR, HÍBRIDO, PARA SISTEMA DE ACIONAMENTO DE COMANDOS ELETRÔNICOS EM APARELHOS DIVERSOS

(57) "COMANDO TEMPORIZADOR, HÍBRIDO, PARA SISTEMA DE ACIONAMENTO DE COMANDOS ELETRÔNICOS EM APARELHOS DIVERSOS". Onde um botão rotativo (4), através de ressaltos (5) atuantes em uma placa de circuito eletrônico (1), formam um código binário dando informações ao microcontrolador eletrônico, da posição atualizada do botão rotativo (4), posição essa indicada no painel externo de máquinas de lavar, secadoras e similares, bem como o tempo decorrido ou a ser decorrido em cada função, podendo-se utilizar, graças ao controle do motor pelo micro processador, um motor (7) que independe, para o seu funcionamento, de sua natureza física, podendo ser um motor AC, CD, Síncrono, etc, facilitando, portanto, o uso, sendo a energização ou desenergização de todo o circuito elétrico e eletrônico efetuada através da simples abertura ou fechamento de contatos (10) e (11) contra os ressaltos (12) e (13).

(71) Techinvest Ltda. (BR/SP)

(72) Milton Flavio de Macedo

(74) Aguinaldo Moreira



(21) PI 0502875-2 (22) 21/07/2005

3.1

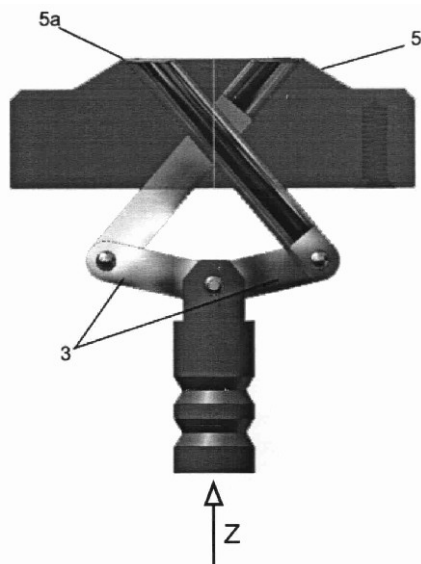
(51) H02G 11/00, H02G 1/02

(54) DISPOSITIVO E SISTEMA DE ENROLAMENTO DE MICRO-BOBINAS PARA TRANSPONDER

(57) "DISPOSITIVO E SISTEMA DE ENROLAMENTO DE MICRO-BOBINAS

PARA TRANSPONDER". Permitindo a confecção de bobinas de reduzidas dimensões, graças a um dispositivo a ser instalado em máquinas para enrolamento de bobinas para transponders, formado a partir de um bloco-guia (1), vazado, dotado de ressalto cônico a ser trespassado pelos extremos em ângulo de dois pinos retráteis (2), os quais cruzam-se e fixam-se, por seus extremos opostos, aos extremos de dois braços articuláveis (3), por sua vez ligados, por seus extremos opostos, a um eixo comum (4), sendo que, na posição de descanso, os extremos dos pinos projetados formam um ponto ideal para o enrolamento dos fios que formarão a bobina e, após o enrolamento, com a movimentação do eixo (4), os braços (3) abrem-se, provocando, nos pinos (2), movimento inverso, ou seu fechamento, fazendo-os retraírem-se de modo a liberar os pontos de enrolamento, liberando assim a bobina já pronta.

(71) Techinvest Ltda (BR/SP)
(72) Milton Flavio de Macedo
(74) Aguinaldo Moreira



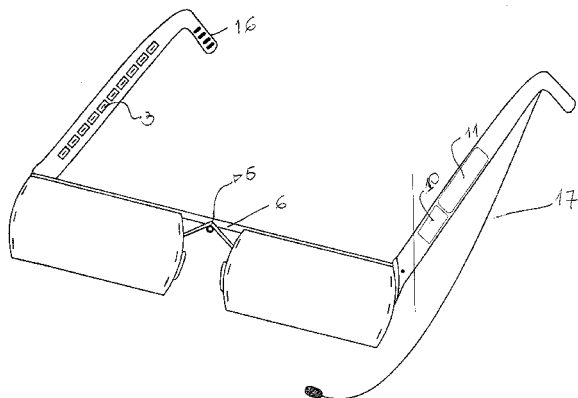
(21) PI 0502876-0 (22) 21/07/2005

(51) H04Q 7/32

(54) DISPOSITIVOS DE COMUNICAÇÃO DE TELEFONIA CELULAR APLICADAS EM ÓCULOS

(57) "DISPOSITIVOS DE COMUNICAÇÃO DE TELEFONIA CELULAR APLICADAS EM ÓCULOS". Refere-se o presente objeto, a inéditos e inovadores dispositivos de comunicação aplicados em óculos de grau ou não, para facilitar sua utilização, onde o usuário poderá fazer e receber ligações, enviar e receber imagens e arquivos, diretamente nos óculos, provido de um teclado alfa-numérico em uma das hastes, em sua parte interna, com uma micro-câmera alojada na junção superior da haste frontal das lentes, um microfone conectado por fiação a extremidade posterior da haste lateral, que também aloja as baterias para o funcionamento do conjunto. As lentes são conectadas pelas hastes ao sistema de funcionamento do aparelho, servindo de visor para as mais diferentes funções de comunicação.

(71) Robson Bomfim dos Santos Soares (BR/SP)
(72) Robson Bomfim dos Santos Soares
(74) Ana Paula Mazzei dos Santos Leite



(21) PI 0502883-3 (22) 15/07/2005

(51) G07F 17/42

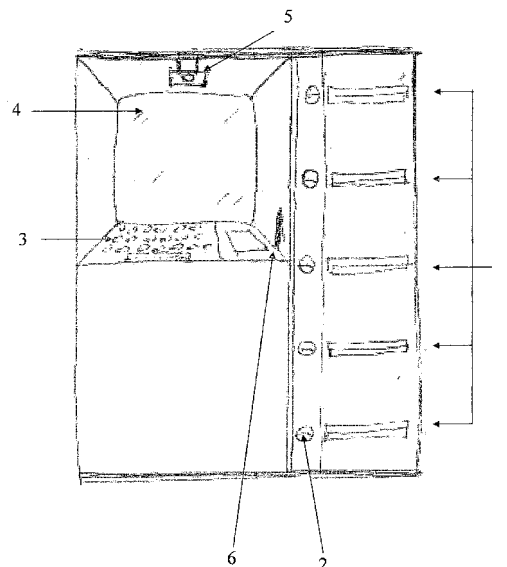
(54) MÁQUINA DE AUTO-ATENDIMENTO GRÁFICO

(57) "MÁQUINA DE AUTO-ATENDIMENTO GRÁFICO". A presente invenção, que em apenas um elemento, conjuga as funções de criar, digitar e imprimir artigos gráficos, proporciona, assim, agilidade no atendimento das necessidades básicas e urgentes na área de impressos gráficos. A tal máquina é constituída por uma peça cujas aberturas abrigam um monitor/vídeo, um teclado, uma impressora e outros equipamentos para a utilização e a impressão de material gráfico. É necessário, também um software para disponibilizar variados itens a serem selecionados para a criação de elementos

gráficos, possibilitando o usuário escolher entre as opções, aquela que melhor atenda sua demanda.

(71) Rosane Bueno Mafra (BR/DF)

(72) Rosane Bueno Mafra



(21) PI 0502884-1 (22) 07/07/2005

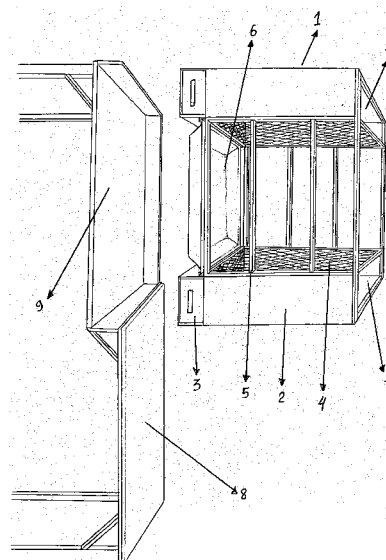
(51) A47J 37/07

(54) CHURRASQUEIRA VERTICAL

(57) "CHURRASQUEIRA VERTICAL". Patente de invenção de uma churrasqueira Vertical, que tem por particularidade a não emissão de fumaça e ainda proporciona um menor consumo de carvão. Este é um grande diferencial da churrasqueira vertical, que visa a economia e o conforto das pessoas a sua volta. Desenvolvida sem uso de energia elétrica, com o carvão sendo colocado verticalmente nas laterais, tendo com isso um aquecimento mais rápido, obtendo assim uma grande vantagem e benefícios. Dita churrasqueira vertical, compreende uma caixa onde se fixa na bancada (1), parte de armazenamento de carvão (7), suporte para o sustento dos espetos (5), mesa para manuseio de carnes e derivados (8) parte metálica que sustenta a churrasqueira (9), gaveta coletora de cinzas (3), telas com orifícios para melhor circulação do calor e melhores resultados nos assados (4).

(71) Ronaldo Severiano Gomes (BR/MG)

(72) Ronaldo Severiano Gomes



(21) PI 0502886-8 (22) 11/07/2005

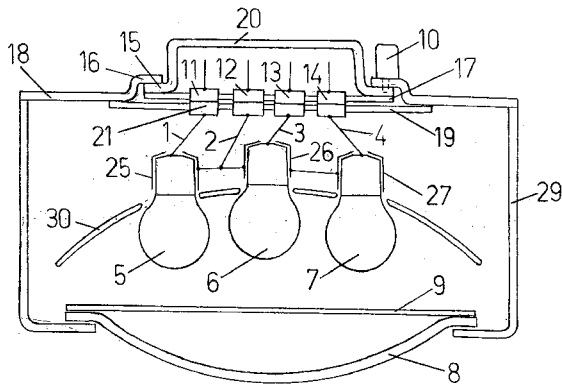
(51) G08G 1/095, G09F 13/02

(54) SEMÁFORO UNIFICADO EM MÓDULO DE TROCA RÁPIDA

(57) "SEMÁFORO UNIFICADO EM MÓDULO DE TROCA RÁPIDA". Refere-se a um semáforo que difere dos já existentes por realizar a função de emitir, uma por vez, as três cores, verde, amarelo e vermelho por lâmpadas coloridas (5,6,7) através de uma única lente incolor transparente (8) e apresentar todos os componentes destinados a emitir estas três cores, inclusive as ditas lâmpadas, inseridos num único módulo caixa (29), que constitui-se um conjunto inteiramente removível, para quando avariado, em local mais apropriado, sofra os devidos reparos, sendo recolocado em condições de operar, removendo-se a tampa (18) dando acesso aos componentes internos para manutenção.

(71) João Marcos Brandi Rezende (BR/MG)

(72) João Marcos Brandi Rezende



(21) PI 0502887-6 (22) 11/07/2005

(51) F25B 17/02

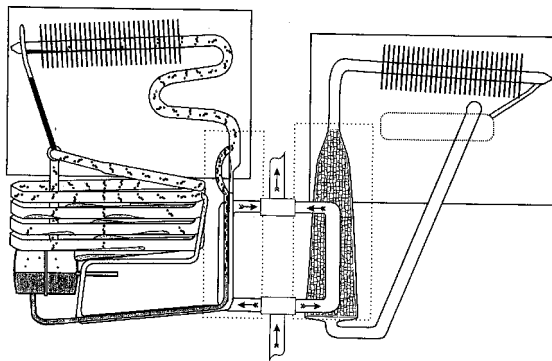
(54) REFRIGERAÇÃO SOLAR COM USO DE ABSORÇÃO E ADSORÇÃO

(57) "REFRIGERAÇÃO SOLAR COM USO DE ABSORÇÃO E ADSORÇÃO". A presente invenção constitui-se de um sistema de refrigeração com uso de energia solar que conjuga o processo de absorção com o de adsorção, obtendo, assim, as qualidades dos dois processos citados acima, uma vez que o sistema de absorção funciona com a presença do calor obtido do sol, durante o dia, e o sistema de adsorção funciona quando a fonte de calor interrompe sua ação, ou seja, para refrigeração durante os períodos noturnos, usando o período de insolação para regenerar-se. Com isso obtemos um sistema de refrigeração permanente.

(71) Fabiano Drumond Chaves (BR/MG)

(72) Fabiano Drumond Chaves

3.1



(21) PI 0502888-4 (22) 11/07/2005

(51) G09F 7/00, G09F 15/00

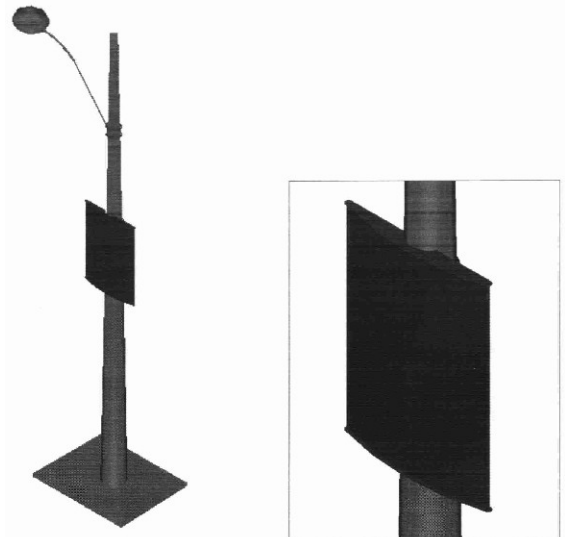
(54) PLACA PARA PUBLICIDADE EM POSTES

(57) "PLACA PARA PUBLICIDADE EM POSTES". Patente de um invento para anunciar nos postes, caracterizado por uma moldura para receber anúncios publicitários em postes de luz nas vias públicas. Idealizados para criar um uso comercial da comunicação feita em postes de forma a controlar o uso abusivo de anúncios afixados em postes de luz e a poluição visual nas ruas. A 'PLACA PARA PUBLICIDADE EM POSTES' é caracterizada por uma estrutura feita de tubos, posicionados verticalmente (1), soldados a duas chapas horizontais, que travam o conjunto (2) e uma chapa metálica fina, que faz o leito para os anúncios (3), cujos tubos (1) podem ser substituídos por dobras na chapa de leito (3). Duas abraçadeiras (4), fixas na chapa metálica principal (3), prendem o conjunto aos postes. A 'PLACA PARA PUBLICIDADE EM POSTES' é caracterizada pelo seu modelo mais simples, para uso de 'banners', composta por uma estrutura ajustável de tubo ou barra redonda (1) soldado a uma abraçadeira (4) que seria usada como uma espécie de trilho para receber o 'banner' (7).

(71) Reginaldo Soares Barbosa (BR/MG)

(72) Reginaldo Soares Barbosa

3.1



(21) PI 0502889-2 (22) 11/07/2005

(51) B65B 61/26

(54) DISPOSITIVO INFORMADOR DA VALIDADE E DO GRAU DE DETERIORAÇÃO DE PRODUTOS PERECÍVEIS

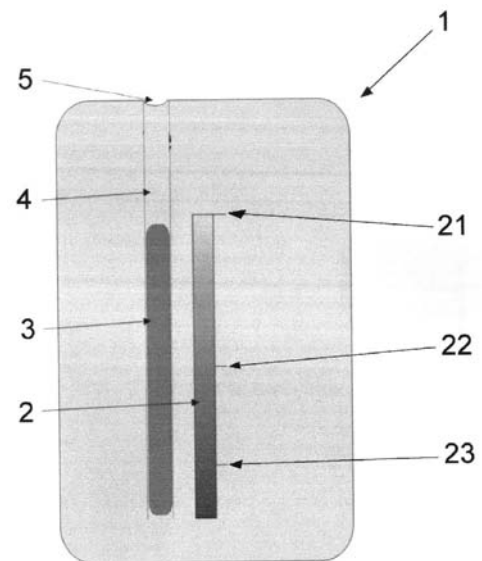
(57) "DISPOSITIVO INFORMADOR DA VALIDADE E DO GRAU DE DETERIORAÇÃO DE PRODUTOS PERECÍVEIS". Compreende a presente patente de invenção a um dispositivo que informa o grau de deterioração de um produto perecível, visando mostrar, de uma forma visual, a condição de validade do mesmo e que pode ser usado como complemento à data de validade dos produtos de forma prática, funcional, eficiente e com baixo custo. Dispositivo (1) este, composto de visor de comparação (2), visor de conservação (3), canal de reação química (4), selo de vedação (5), e/ou reservatório de reagente (6), com ou sem material de proteção (7). Dito dispositivo que uma vez acoplado a uma embalagem de produto perecível, permite avaliar o grau de conservação do produto em função da temperatura em que se encontra e do seu tempo de exposição na prateleira, antes de ser aberta a embalagem. De maneira que ao ser aberta a embalagem e consequentemente aberto o selo de vedação, uma substância oxido-redutora, entra em contato com o ar ou com o gás presente no interior do reservatório de reagente, fazendo com que este contato acelere a reação química deixando-a numa velocidade compatível com a data de vencimento do produto após aberto, sendo esta reação detectada em função da coloração do visor de conservação (3), que é facilmente identificada por uma tonalidade de cor ou por sua semelhança com um tom estampado no visor de comparação.

(71) Felipe Gasparo Almeida (BR/MG)

(72) Felipe Gasparo Almeida

(74) Adilson de Souza Pena - Lancaster

3.1



(21) PI 0502890-6 (22) 13/07/2005

(51) A61F 11/04

(54) VIBRADOR PARA ACESSO A DISTINÇÕES E OPOSIÇÕES DE UNIDADES DO SISTEMA LINGÜÍSTICO

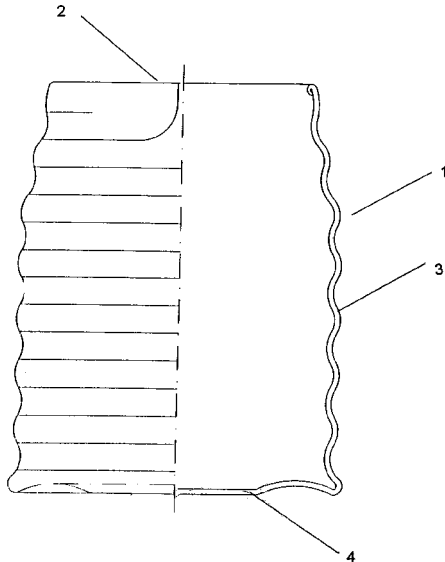
(57) "VIBRADOR PARA ACESSO A DISTINÇÕES E OPOSIÇÕES DE UNIDADES DO SISTEMA LINGÜÍSTICO". O vibrador objeto da presente invenção é constituído, basicamente, por um recipiente (1) em plástico flexível

3.1

cuja extremidade aberta conforma um bocal anatômico (2) e cujas paredes (3) são finas e onduladas, permitindo a percepção, através da perturbação do tato, da vibração do som resultante da compressão e distensão do ar no interior do recipiente, impressionando o cérebro do usuário, gerando padrões perceptivos com a fundamentação de paradigmas audiovisuais, tornando factível a comunicação oral. A extremidade fechada (4) do vibrador possui diâmetro maior que o bocal (2) e, preferencialmente, a exemplo das paredes (3), também apresenta ondulações.

(71) Cirlene Kifer Vieira (BR/MG)

(72) Cirlene Kifer Vieira



(21) PI 0502893-0 (22) 11/07/2005

(51) A01D 45/10

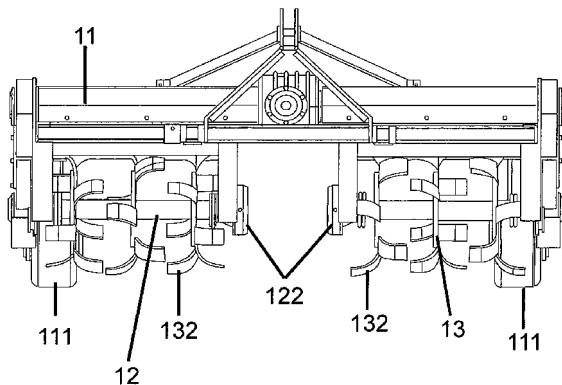
(54) EQUIPAMENTO PARA CARPIR E DESTRUIR SOQUEIRAS DE CANA-DE-AÇÚCAR

(57) "EQUIPAMENTO PARA CARPIR E DESTRUIR SOQUEIRAS DE CANA-DE-AÇÚCAR". É descrito um equipamento para carpir e destruir soqueiras de cana-de-açúcar que compreende uma estrutura portante com um suporte (10) para conexão ao sistema de engate de um trator ou similar, dito equipamento que compreende um chassi (11) suportado por rodas (111) que inclui uma armação dotada de um eixo rotor central inferior (12) disposto longitudinal e horizontal e fixado por mancais, dito eixo rotor central (12) acionado por uma caixa lateral dotada de engrenagens (121) conectadas a uma caixa central por meio de uma barra de transmissão, dita caixa central que recebe o movimento de rotação da tomada de potência por meio de um cardã de acionamento, com eixo rotor central (12) que apresenta módulos (123) interligados através de mancais (122), dito eixo central (12) que inclui discos (13) distribuídos paralelos entre si e concêntricos em relação ao eixo rotor central (12), ditos discos (13) que apresentam meios de fixação (131) para a preensão de um conjunto de lâminas arqueadas (132) dispostas no entorno da periferia externa da superfície dos discos (13).

(71) Rugeri Mec-Rul S/A (BR/RS)

(72) Delmar Rugeri, Orlando Pedro Michelli, Rafael do Santos

(74) Mario de Almeida Marcas e Patentes Ltda



(21) PI 0502895-7 (22) 07/07/2005

(51) B65B 47/02

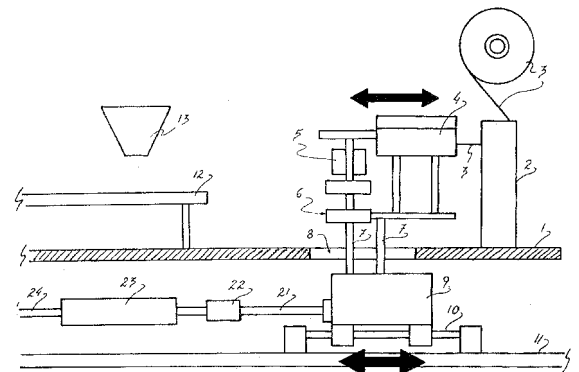
(54) MÁQUINA TERMO-FORMADORA AUTOMÁTICA DE EMBALAGENS COM ACIONAMENTO SIMULTÂNEO DE MOLDAGEM, TRASLADO, DOSAGEM E FECHAMENTO

(57) "MÁQUINA TERMO-FORMADORA AUTOMÁTICA DE EMBALAGENS COM ACIONAMENTO SIMULTÂNEO DE MOLDAGEM TRASLADO, DOSAGEM E FECHAMENTO". Refere-se o presente a uma patente de invenção que trata de uma máquina termo-formadora automática de embalagens com acionamento simultâneo de moldagem, traslado, dosagem e fechamento que usa a estação de soldagem e a de moldagem para efetuar a

tração dos filmes. Esta máquina confecciona embalagens a partir de lâminas geralmente plásticas, moldando, dosando, fechando e cortando a tira de embalagens obtendo assim envases individuais; o que se inclui em este procedimento como inovação é a capacidade da máquina coordenar simultaneamente a operação de tração dos filmes com a moldagem e selagem dos mesmos, para a confecção de embalagens com maior produtividade em ciclos por minuto. A máquina é constituída por uma mesa (1) sobre a qual vai montado um eixo porta bobinas (2) que suporta um filme plástico (3), que se introduz através de uma guia no forno de molde (4) e pelo molde (5), que conformam a estação de moldagem estando o molde (5) e a estação de moldagem montados por meio de eixos verticais (7) que atravessam a mesa (1) pelas ranhuras (8) que estão fixos a um carro deslizante (9) localizado sob a mesa (1), assim mesmo, a estação de soldagem, montada nos eixos verticais (16) que atravessam a mesa (1) pelas ranhuras (17) está fixada ao carro deslizante (18); ambos carros deslizantes fixos aos seus respectivos eixos horizontais de deslizamento (10) e (19), ditos carros são movimentados pelos braços de acionamento (21) e (24) respectivamente, estes últimos reguláveis no seu comprimento pelos reguladores (22) e (25); todo o conjunto é guiado de forma simultânea horizontalmente e no mesmo sentido pelo cilindro pneumático (23) que produz o movimento de vaivém coordenado aos movimentos verticais de abertura e fechamento dos moldes (5) e (15) os que no funcionamento da máquina efetuam o movimento de tração dos filmes implementando o seguinte ciclo de funcionamento, o estado inicial do ciclo é, dispositivo de corte (20) aberto, moldes (5) e (15) fechados prensando os filmes, inicia-se o ciclo com o avanço dos moldes montados nas estações de moldagem e soldagem guiadas pelo cilindro pneumático (23) ditas estações moldam e soldam a embalagem respectivamente enquanto a tracionam os filmes, quando se chega ao fim de carreira e é concluída a tração, o dispositivo de corte (20) é acionado segurando a tira de embalagens enquanto corta, neste espaço de tempo as estações de moldagem e soldagem retornam a sua posição inicial e fecham-se prensando os filmes ordenando então a abertura do dispositivo de corte (20) o que retorna ao estado inicial do ciclo.

(71) Fernando Leandro Caretti (BR/SC)

(72) Fernando Leandro Caretti



(21) PI 0502896-5 (22) 15/07/2005

(51) C04B 16/04, C04B 18/20

(54) MISTURA DE ARGAMASSA PARA FABRICAÇÃO DE PRÉ-MOLDADOS

(57) "MISTURA DE ARGAMASSA PARA FABRICAÇÃO DE PRÉ-MOLDADOS". Patente de invenção referente a composição de uma argamassa constituída inicialmente de areia e cimento, a qual é comumente utilizada na fabricação de elementos pré-moldados utilizando na construção civil, sendo que, para 1 (uma) parte em peso de cimento juntamente com 1,05 (uma vírgula zero cinco) partes em peso de areia, a referida argamassa pode receber um mínimo de 0,03 (zero vírgula zero três) partes em peso de poliestireno expandido granulado, juntamente com 0,06 (zero vírgula zero seis) partes em peso de 'branco', ou ainda, as mesmas quantidades em peso de cimento e areia podem receber um máximo de 0,09 (zero vírgula zero nove) partes em peso de poliestireno expandido granulado, juntamente com 0,21 (zero vírgula vinte e uma) partes em peso de 'branco'.

(71) Ivori Silverio Fernandes (BR/SC), Luiz Sérgio de Carvalho (BR/SC)

(72) Ivori Silverio Fernandes

(74) Sílvio Caetano

(21) PI 0502900-7 (22) 11/07/2005

(51) A01C 7/06

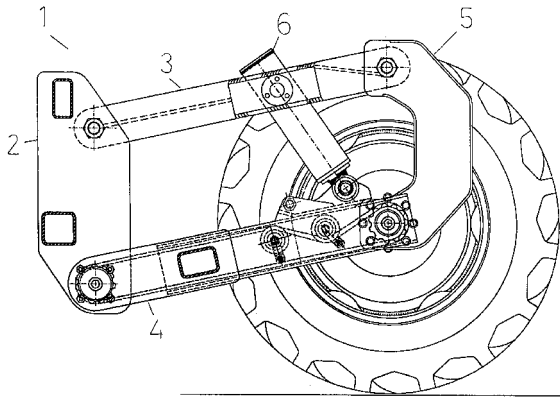
(54) RODADO PANTOGRÁFICO COM ACIONAMENTO HIDRÁULICO APLICADO EM MÁQUINAS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS EM GERAL

(57) "RODADO PANTOGRÁFICO COM ACIONAMENTO HIDRÁULICO APLICADO EM MÁQUINAS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS EM GERAL". Que compreende uma estrutura de suporte do rodado, formada por quatro barras pantográficas, que se acha disposta unilateralmente ao rodado, e que é comandada por cilindro hidráulico, sendo que a não equidistância dos pontos de fixação do cilindro hidráulico em relação ao centro das barras pantográficas onde o cilindro hidráulico é fixado, gera um curso de deslocamento deste cilindro hidráulico capaz de promover a movimentação da estrutura pantográfica de suporte do rodado entre as posições de trabalho e de transporte da máquina ou do implemento agrícola, proporcionando ainda, quando em serviço, o acompanhamento das irregularidades do terreno.

(71) Semeato S/A Indústria e Comércio (BR/RS)

(72) Roberto Otaviano Rossato, Marcelo Ferrão Lampert

(74) David Nilton Pereira Lucena



(21) PI 0502902-3 (22) 13/07/2005

(30) 15/07/2004 GB 0415849.9

(51) G01K 1/12

(54) SISTEMA DE GUIA PARA LINHAS DE SINAL, DISPOSITIVO PARA MEDIR TEMPERATURAS E/OU CONCENTRAÇÕES E USO

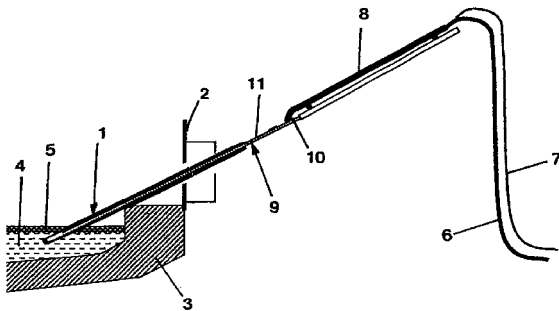
(57) "SISTEMA DE GUIA PARA LINHAS DE SINAL, DISPOSITIVO PARA MEDIR TEMPERATURAS E/OU CONCENTRAÇÕES E USO". A invenção refere-se a um sistema de guia para linhas de sinal compreendendo um tubo guia, através do qual as linhas de sinal são guiadas, um sistema de resfriamento que lateralmente envolve o tubo guia e compreende pelo menos uma câmara de resfriamento e pelo menos uma entrada e pelo menos uma saída para o refrigerante, onde a câmara de resfriamento é tubular em construção e é hermeticamente selada por uma vedação pelo menos em uma face de extremidade.

(71) Heraeus Electro-Nite International N. V. (BE)

(72) Robert Charles Whitaker, Andrew David Butler

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

3.1



(21) PI 0502904-0 (22) 13/07/2005

(51) G09G 1/00

(54) MÉTODO DE EXIBIÇÃO DE IMAGEM DE UM DISPOSITIVO DE EXIBIÇÃO DE IMAGEM QUE POSSUI RESPECTIVAS FONTES DE LUZ DE COR ÚNICA CORRESPONDENDO A PELO MENOS DOIS SINAIS DE IMAGEM DE CORES PRIMÁRIAS, MÉTODO DE ACIONAMENTO SEQUENCIAL DE UM DISPOSITIVO DE EXIBIÇÃO QUE POSSUI UMA PLURALIDADE DE FONTES DE LUZ DE COR ÚNICA QUE CORRESPONDE A UMA PLURALIDADE DE CORES PRIMÁRIAS, MÉTODO DE MELHORAR O BRILHO DE UMA IMAGEM EMITIDA DE UM EQUIPAMENTO DE EXIBIÇÃO, MÉTODO DE AUMENTAR O BRILHO DE UMA IMAGEM EMITIDA DE UM EQUIPAMENTO DE EXIBIÇÃO QUE POSSUI FONTES DE LUZ DE COR ÚNICA QUE CORRESPONDEM A PELO MENOS DOIS SINAIS DE IMAGEM DE CORES PRIMÁRIAS, E EQUIPAMENTO DE EXIBIÇÃO

(57) "MÉTODO DE EXIBIÇÃO DE IMAGEM DE UM DISPOSITIVO DE EXIBIÇÃO DE IMAGEM QUE POSSUI RESPECTIVAS FONTES DE LUZ DE COR ÚNICA CORRESPONDENDO A PELO MENOS DOIS SINAIS DE IMAGEM DE CORES PRIMÁRIAS, MÉTODO DE ACIONAMENTO SEQUENCIAL DE UM DISPOSITIVO DE EXIBIÇÃO QUE POSSUI UMA PLURALIDADE DE FONTES DE LUZ DE COR ÚNICA QUE CORRESPONDE A UMA PLURALIDADE DE CORES PRIMÁRIAS, MÉTODO DE MELHORAR O BRILHO DE UMA IMAGEM EMITIDA DE UM EQUIPAMENTO DE EXIBIÇÃO, MÉTODO DE AUMENTAR O BRILHO DE UMA IMAGEM EMITIDA DE UM EQUIPAMENTO DE EXIBIÇÃO QUE POSSUI FONTES DE LUZ DE COR ÚNICA QUE CORRESPONDEM A PELO MENOS DOIS SINAIS DE IMAGEM DE CORES PRIMÁRIAS, E EQUIPAMENTO DE EXIBIÇÃO". Um método de exibição de imagem de melhoria do brilho de uma imagem emitida em um dispositivo de exibição de imagem usando um método de acionamento sequencial e uma pluralidade de fontes de luz de cor única. O método de exibição de imagem inclui extrair um componente de cor branca a partir dos sinais de imagem das cores primárias, calcular um período para exibir o componente de cor branca, converter os sinais de imagem das cores primárias na forma de encurtados sinais de imagem das cores primárias e um sinal de imagem de cor branca com base no período para exibir o componente de cor branca, e acionar as fontes de luz de cor única juntamente durante um período para exibir o sinal de imagem de cor branca e sequencialmente acionar as

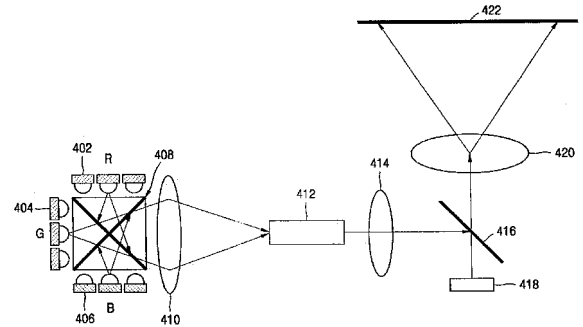
3.1

fontes de luz de cor única durante um período para exibir os encurtados sinais de imagem das cores primárias. o brilho das imagens emitidas é melhorado através da exibição do sinal de imagem de cor branca mediante simultaneamente acionar as fontes de luz de cor única com base em uma relação de um mais baixo gradiente para um mais alto gradiente dos sinais de cores primárias.

(71) Samsung Electronics CO., LTD. (KR)

(72) Won-Yong Lee, Young-Chol Lee, Kye-Hoon Lee

(74) Paulo C. Oliveira & Cia



(21) PI 0502905-8 (22) 15/07/2005

(51) G03B 17/56, G03B 15/00, F16M 13/04

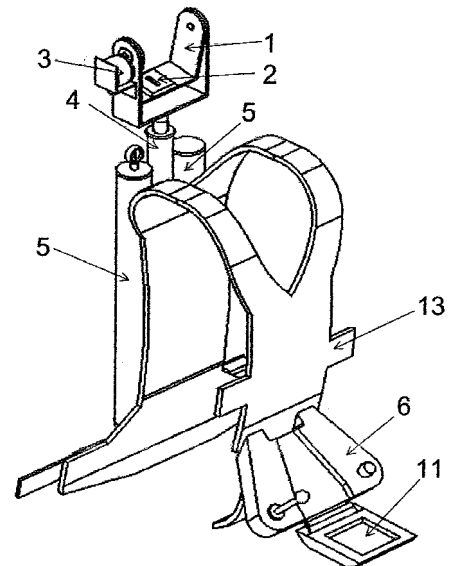
(54) EQUIPAMENTO ELETROMECÂNICO PORTÁTIL COM ALTURA E ORIENTAÇÃO REGULÁVEIS PARA O POSICIONAMENTO DE CÂMERA

(57) "EQUIPAMENTO ELETROMECÂNICO PORTÁTIL COM ALTURA E ORIENTAÇÃO REGULÁVEIS PARA O POSICIONAMENTO DE CÂMERA". Equipamento eletromecânico portátil com altura e orientação reguláveis para o posicionamento de câmera cujo objetivo é permitir que a câmera seja elevada a uma altura acima da cabeça do operador e conseqüentemente, gerar e/ou gravar imagens de melhor qualidade em situações de conflito por disputa de espaço, ou obter um melhor ângulo de visão em relação a um determinado objeto de filmagem. As aplicações principais são para a transmissão de filmagens jornalísticas, eventos esportivos, espetáculos artísticos, cenas de filmes cinematográficos e programas televisivos.

(71) Aylton Antonio Mattedi (BR/RJ)

(72) Aylton Antonio Mattedi

3.1



(21) PI 0502908-2 (22) 15/07/2005

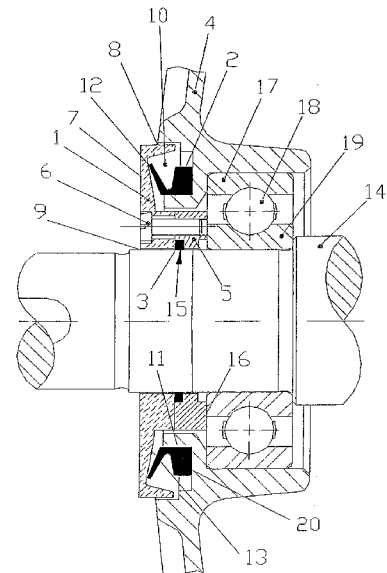
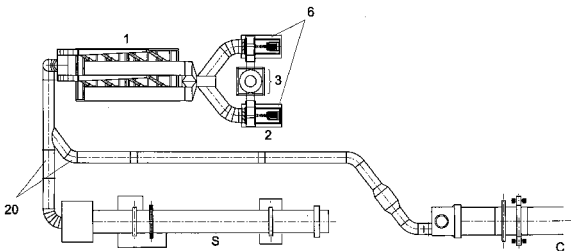
(51) B01D 47/16

(54) SISTEMA DE ELIMINAÇÃO DE PARTICULADOS E CONJUNTO DE EXAUSTOR

(57) "SISTEMA DE ELIMINAÇÃO DE PARTICULADOS E CONJUNTO DE EXAUSTOR". A presente invenção refere-se a um sistema para eliminação de particulados gerados em processos industriais. Tais particulados contaminam o ambiente a quilômetros de distância de onde são emitidos, com conseqüências nocivas à saúde e ao meio-ambiente. O sistema de eliminação de particulados da presente invenção compreende um primeiro subsistema (1) de eliminação de particulados grandes composto por duas séries paralelas de quatro ciclones (4), um segundo subsistema (2) de eliminação de particulados pequenos composto por um conjunto de exaustor com dispositivo de aspersão de líquido (11), e um terceiro subsistema (3) de eliminação de particulados remanescentes composto de uma chaminé (18) que inclui um elemento de barreira (19). A presente invenção também refere-se a um conjunto de exaustor que inclui um exaustor (6) compreendendo uma entrada de gases (7) e um dispositivo de aspersão de

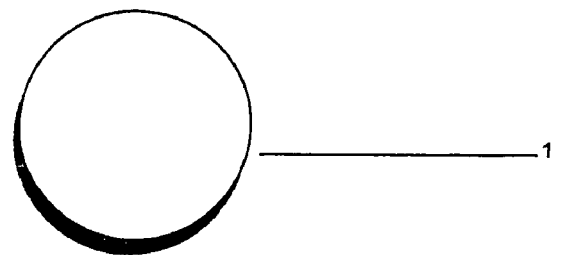
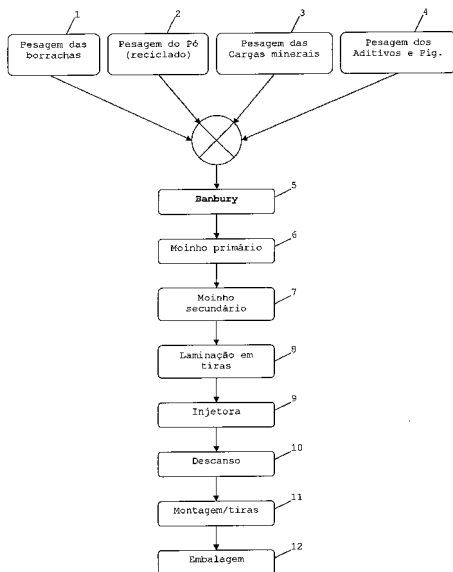
3.1

líquido (11) disposto próximo à entrada (7) do exaustor (6).
 (71) Mineração Curimbaba Ltda. (BR/MG)
 (72) Aginaldo de Assis Prado, Paulo Augusto Luiz, Gabriel Warwick Kerr de Paiva Cortes
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira



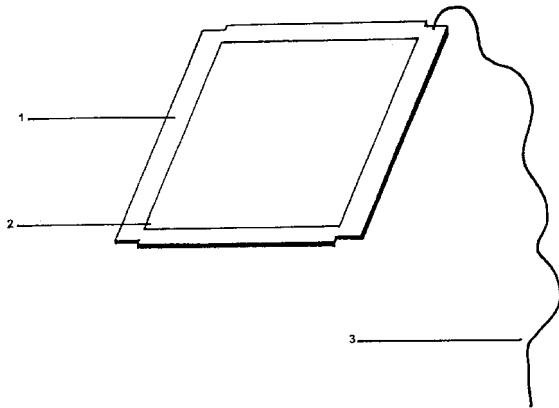
(21) **PI 0502910-4** (22) 20/07/2005 **3.1**
 (51) B29D 31/50, A43B 3/12, B29B 7/30, B29B 7/60, B29C 44/34
 (54) PROCESSO DE PRODUÇÃO DE SOLADOS DE BORRACHA VULCANIZADA MICROPOROSA EXPADIDA POR INJEÇÃO
 (57) "PROCESSO DE PRODUÇÃO DE SOLADOS DE BORRACHA VULCANIZADA MICROPOROSA EXPANDIDA POR INJEÇÃO". A presente invenção descreve um processo para produção de solados de borracha vulcanizada microporosa expandida por injeção das seguintes etapas compreendendo as seguintes etapas: etapa de reciclagem dos refugos de borracha, pesagem das borrachas, mistura dos elementos pesados no banbury para formação da massa de borracha a ser processada, laminação da massa de borracha no moinho primário, laminação da massa de borracha no Moinho secundário, etapa de injeção, etapa de resfriamento, montagem e inspeção de qualidade e embalagem.
 (71) Dupé S/A (BR/PE)
 (72) Jarbas Martins Gomes Júnior
 (74) Demarest e Almeida - Advogados

(21) **PI 0502916-3** (22) 23/06/2005 **3.1**
 (51) A23F 5/12
 (54) CAFÉ COMPACTADO
 (57) "CAFÉ COMPACTADO". Patente de invenção para um sistema novo de se servir café que é compreendido por forma arredondada e achatada (1), compactada em forma de pastilha (2), que obedece uma regra técnica de saúde a gosto de cada consumidor, que estará a disposição comercial já com o açúcar ou dietético, light, café forte ou fraco, tradicional, extraforte ou descafeinado, também estará à disposição em outros sabores: achocolatados, com leite, capuccino, chás e também em sucos. Não obedece, necessariamente uma espessura, largura ou peso por se tratar de sabores e quantidades diferentes, sua principal característica é a sua forma nova de servir café. 'CAFÉ COMPACTADO' sua inovação compreende-se a um formato de pastilha comprimida ou compactada, que pro sua vez facilita o seu armazenamento (3), sua forma concentrada diferente do que se pensa em contato com a água quente, fria ou morna, independente da temperatura diluí-se instantaneamente em contato com o líquido, sem deixar resíduos ou pedaços do produto, conforme protótipo já testado a disposição.
 (71) Júlio Cesar Diniz (BR/SP) , Gomes Figueiredo (BR/SP) , Orlando Cordeiro de Barros (BR/SP)
 (72) Júlio Cesar Diniz, Gomes Figueiredo, Orlando Cordeiro de Barros
 (74) José Sidney Valério



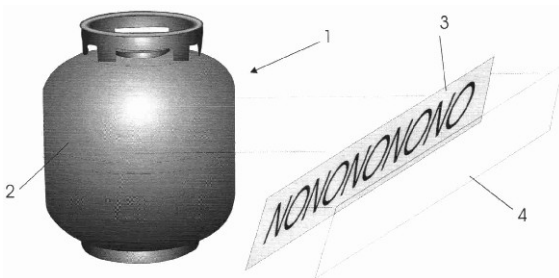
(21) **PI 0502913-9** (22) 21/07/2005 **3.1**
 (51) B65G 39/09
 (54) VEDAÇÃO PARA MANCAL DE MÁQUINAS ELÉTRICAS GIRANTES
 (57) "VEDAÇÃO PARA MANCAL DE MÁQUINAS ELÉTRICAS GIRANTES". Compreendida basicamente por um sistema composto por componentes principais a serem montados entre o rotor (1) e o estator (4) fixados entre si por uma pluralidade de parafusos (6). O sistema de vedação é constituído por um anel em V (2) um anel em O (3) e por um anel interno (5), adequadamente dispostos entre o rotor (1) e o estator (4) dependendo do perfil interno definido pelos mesmos, onde a principal diferença construtiva entre os três tipos de vedação está na quantidade e posicionamento dos labirintos formados pela união do rotor (1) com o estator (4).
 (71) VEG Equipamentos Elétricos S.A. (BR/SC)
 (72) Oseias João Inácio
 (74) Maria Aparecida Pereira Gonçalves

(21) **PI 0502917-1** (22) 23/06/2005 **3.1**
 (51) A23F 5/10
 (54) CAFÉ SERVIDO EM SACHET
 (57) "CAFÉ SERVIDO EM SACHET". Patente de invenção para um sistema novo de se servir café, que é compreendido por saquinho e, dosagem única auto-filtrante no ato de mergulha-lo na água quente ou fria. O pó do café encontra-se na parte interna da embalagem (2), a soldagem externa (1) da segurança ao fechamento da embalagem, não deixando passar vestígios ou borra de café para a xícara, o cordãozinho (3) facilita o mergulho do saquinho na água quente ou fria, estará a disposição comercial em dosagens mínimas suficiente para um usuário, que poderá ser encontrado já com açúcar, dietético, light, café forte ou fraco, tradicional, extra-forte e descafeinado. Este sistema novo de servir café simplificará o seu processo comum de fazer-lo, poupando tempo, a higiene garantida e rápido de se fazer, conforme protótipo já testado à disposição.
 (71) Júlio Cesar Diniz (BR/SP) , Gomes Figueiredo (BR/SP) , Orlando Cordeiro de Barros (BR/SP)
 (72) Júlio Cesar Diniz, Gomes Figueiredo, Orlando Cordeiro de Barros
 (74) José Sidney Valério

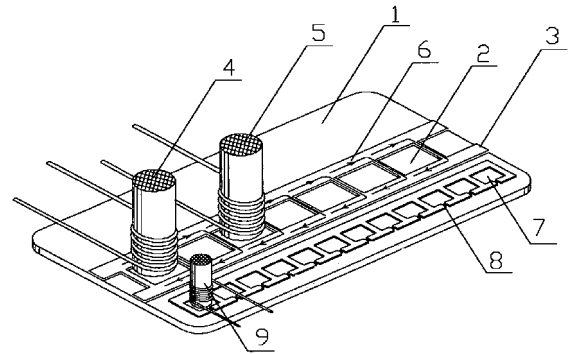


(21) **PI 0502918-0** (22) 05/07/2005 **3.1**
 (51) C23C 26/00, B05D 7/24
 (54) COATINGS CERÂMICOS NANOESTRUTURADOS PARA RECOBRIMENTO DE SUPERFÍCIES METÁLICAS
 (57) "COATINGS CERÂMICOS NANOESTRUTURADOS PARA RECOBRIMENTO DE SUPERFÍCIES METÁLICAS". Estes 'coatings' cerâmicos são materiais para o recobrimento de superfícies metálicas. Os 'coatings' cerâmicos são obtidos por intermédio de resinas poliméricas híbridas (Metal-Polímero). As resinas são depositadas por métodos mecânico-físicos em substratos metálicos e posteriormente a um tratamento termicamente ativado o óxido é formado na superfície. Este recobrimento modifica as propriedades das superfícies metálicas e confere propriedades anti-abrasão, anti-corrosão, anti-oxidação nas superfícies metálicas.
 (71) Nanox Tecnologia S/A (BR/SP)
 (72) Luiz Gustavo Pagotto Simões, Andre Luiz de Araujo, Daniel Tamassia Minozzi, Elson Longo da Silva, Jose Arana Varela, Edson Roberto Leite, Carlos Alberto Paskocimas

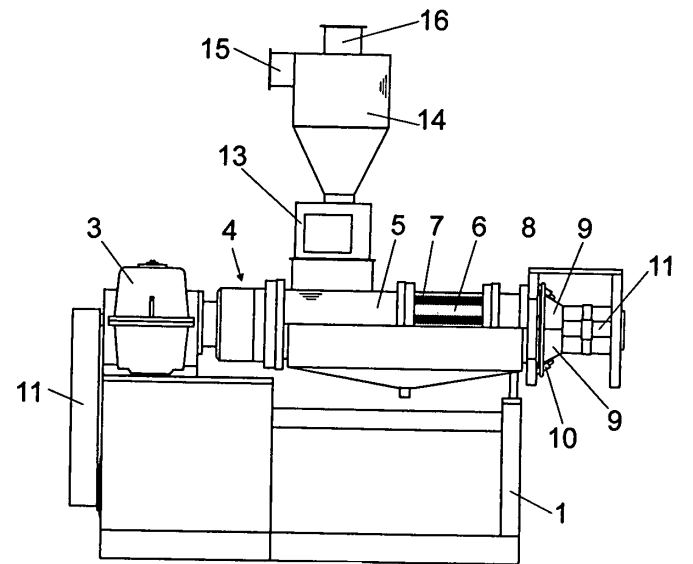
(21) **PI 0502920-1** (22) 13/07/2005 **3.1**
 (51) F17C 1/00
 (54) BOTIJÃO DE GÁS GLP, COM SISTEMA DE VEICULAÇÃO DE PROPAGANDA
 (57) "BOTIJÃO DE GÁS GLP, COM SISTEMA DE VEICULAÇÃO DE PROPAGANDA". Trata-se de um veículo de propaganda onde se utiliza um botijão (1) de gás GLP, encontrado na maioria das vezes em residências, onde pelo seu corpo bojudo (2) é aplicado uma fita auto adesiva (3) com inserção de material de marketing endereçado ao público que geralmente permanecem muito em suas residências, aproveitando-se do remanejamento mensal destes botijões (1).
 (71) Nathan Vinicius Gonçalves da Silva (BR/SP)
 (72) Nathan Vinicius Gonçalves da Silva
 (74) Mercosul Ass. e Cons. Empre. p/ Amer. do Sul S/C Ltda



(21) **PI 0502921-0** (22) 13/07/2005 **3.1**
 (51) G06K 19/06
 (54) PARAMETRO NATURAL MEMORIZADO, PNM, EM CARTÕES INDUTIVOS
 (57) "PARÂMETRO NATURAL MEMORIZADO, PNM, EM CARTÕES INDUTIVOS". Refere-se a presente invenção, a um cartão indutivo formado de dois tipos de células, um tipo convencional, com células normais graváveis e outro com células especiais, para caracterizarem um valor de leitura que irá formar um parâmetro o qual será memorizado, em uma central, juntamente com o número personalizado do cartão.
 (71) Nelson Guilherme Bardini (BR/SP) , Ayres Antonio Paes de Oliveira (BR/SP) , Pedro Luiz Cavalheiro (BR/SP)
 (72) Nelson Guilherme Bardini, Ayres Antonio Paes de Oliveira, Pedro Luiz Cavalheiro

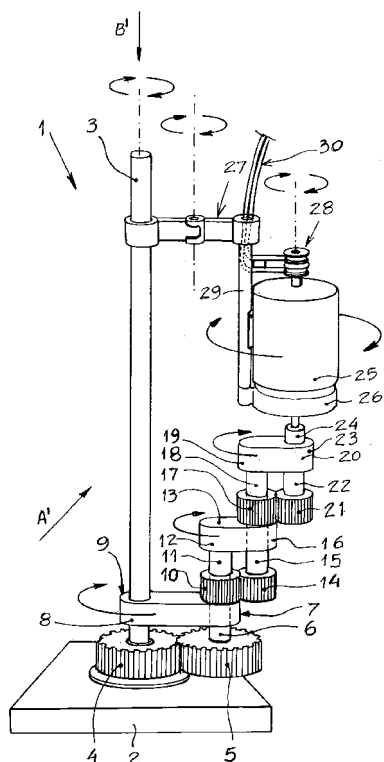


(21) **PI 0502922-8** (22) 13/07/2005 **3.1**
 (51) B29B 13/06
 (54) COMPACTADORA E SECADORA DE RESÍDUOS PLÁSTICOS
 (57) "COMPACTADORA E SECADORA DE RESÍDUOS PLÁSTICOS". Refere-se a presente patente de invenção a uma inédita compactadora e secadora de resíduos plásticos pertencente ao campo do maquinário industrial, que foi desenvolvida para trabalhar em conjunto com os demais equipamentos utilizados no processo de reciclagem de materiais plásticos, uma vez que realiza a secagem completa dos resíduos plásticos triturados e lavados, agilizando assim o processo de obtenção de matéria prima reciclada. Trata-se de estrutura metálica (1) que armazena inferiormente um motor elétrico (2) e superiormente um redutor (3) ligado a um duto cilíndrico (4) constituído por tubo de entrada (5), tubo intermediário (6) com paredes dotadas de orifícios circulares (7) e tubo de saída (8) com fechamento feito por portas tronco-cônicas (9) acionadas por pistões hidráulicos (10) controlados por pressão, havendo também no interior do duto (4) um eixo (11) com rosca helicoidal cônica dotado de abertura posterior (17) pela qual é bombeada a água de refrigeração; além disso o motor elétrico (2) e o redutor (3) interligam-se por meio de correias dispostas no interior de um compartimento lateral protetor (12), e sobre o tubo (5) localiza-se uma caixa metálica (13) sobre a qual é disposto o funil de entrada (14) também metálico.
 (71) Roscaplas Comércio e Indústria Ltda EPP (BR/SP)
 (72) Antonio Grillo
 (74) Silvío Darré Junior



(21) **PI 0502923-6** (22) 13/07/2005 **3.1**
 (51) F16H 1/00
 (54) AMPLIADOR MECÂNICO PROGRESSIVO DE FORÇA
 (57) "AMPLIADOR MECÂNICO PROGRESSIVO DE FORÇA". O qual é destinado a ser utilizado como elemento intermediário entre uma unidade motriz e um dispositivo, implemento ou mecanismo que deverá ser acionado pela referida unidade motriz, sendo o referido amplificador mecânico progressivo de força definido por uma base (2), onde está ortogonalmente mancalizado um eixo de saída (3), ao qual é acoplado mecanicamente um dispositivo, mecanismo ou implemento a ser acionado por rotação, o eixo de saída (3) é ligado a um sistema de engrenagens que inclui engrenagens indicadas pelas referências numéricas (4), (5), (10), (14), (17) e (21), as quais operam em conjunto com braços pivotantes (8), (13) e (20) que compõem o meio de transmissão radial de força entre o eixo de entrada (24), diretamente ligado à unidade motriz (25), e o eixo de saída (3) diretamente ligado ao dispositivo, implemento ou mecanismo a ser acionado pelo amplificador mecânico progressivo de força (1) ora tratado.
 (71) José Lelis Tomasini (BR/SP)
 (72) José Lelis Tomasini

(74) Paulo Cesar Vaz Machado



(21) PI 0502924-4 (22) 13/07/2005

3.1

(51) B65D 23/10, B65D 25/28

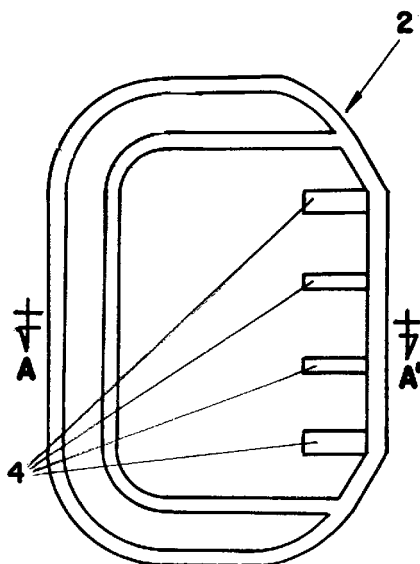
(54) ALÇA PARA EMPUNHADURA COM ABAS-GARRAS PARA FIXAÇÃO EM GARRAFAS DE REFRIGERANTES TIPO PET

(57) "ALÇA PARA EMPUNHADURA COM ABAS-GARRAS PARA FIXAÇÃO EM GARRAFAS DE REFRIGERANTES TIPO PET". Constituído por uma (1) com uma empunhadura (2), (2') e (2'') com conformação posterior reforçada e frontal verticalmente côncava (3) com, postero-internamente, projeções (4) com orifícios passantes (5), a referida empunhadura (2') dotada de conformação superior (6) para encaixe da tampa da garrafa tipo PET e a empunhadura (2<39'') dotada de conformação superior (6) e inferior (6') para encaixe da tampa da garrafa tipo PET; os referidos orifícios passantes (5) mancalizam os semi-eixos (7) em orifícios passantes (8) de projeções (9) das abas-garras (10), com saliências e camada internas anti-derrapante (14), fechada por força de molas de torção (11), com extremidade posterior das abas-garras (10) com conformação curvilínea em forma de borboleta (12) para abertura forçada das referidas abas-garras (10) e extremidade frontal com pluralidade de recortes conformando dentes (13) para intercalarem-se com os recortes da aba-garra análoga (10) contraposta quando da montagem na empunhadura (2), (2') e (2'') da peça (1), cujo desenvolvimento visa obter uma interessante solução para facilitar o ato de segurar a garrafa de refrigerante tipo PET, aproveitando melhor as vantagens deste tipo de embalagem, para servi-lo com toda a praticidade.

(71) PVC Ziper Indústria e Comércio de Representação Ltda EPP (BR/SP)

(72) Marcos Eiji Makimoto, Antonio Antonucci Neto

(74) Eliane Vieira de Souza



(21) PI 0502925-2 (22) 14/07/2005

3.1

(51) C05D 9/00

(54) COMPOSIÇÃO QUÍMICA PARA OBTENÇÃO DE ALTA PRODUTIVIDADE E SANIDADE NA AGRICULTURA

(57) "COMPOSIÇÃO QUÍMICA PARA OBTENÇÃO DE ALTA PRODUTIVIDADE E SANIDADE NA AGRICULTURA". A presente patente de invenção diz respeito à Composição Química Para Obtenção de Alta Produtividade e Sanidade na Agricultura, (1), caracterizada por ser constituída por produto cem por cento natural, composto por Filossilicatos, argilo minerais naturais e minerais na forma de óxidos e sais, destacando-se que possuem aparência clara e sem impurezas e, em composição centesimal dispõem de 60 % de óxido de silício, (2), 12 % de óxido de alumínio, (3), 2,6 % de óxido de ferro (4), 2,4 % de óxido de sódio, (5), 2,2 % de óxido de cálcio, (6), 2,8 % de óxido de magnésio, (7), 1 % de sais dessecantes (8) e uma perda de 17 %, por calcinação (9).

(71) Celso Fehr (BR/SP)

(72) Celso Fehr

(74) Odeon Marcas e Patentes S/C Ltda

(21) PI 0502926-0 (22) 18/07/2005

3.1

(51) D05C 17/00

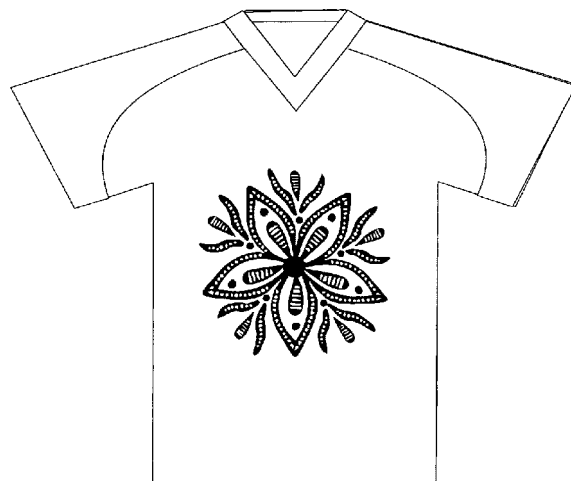
(54) PROCESSO DE OBTENÇÃO EM BORDADO RECHILIÊ DE CAICÓ COM APLICAÇÃO EM MALHA DE ALGODÃO

(57) "PROCESSO DE OBTENÇÃO EM BORDADO RECHILIÊ DE CAICÓ COM APLICAÇÃO EM MALHA DE ALGODÃO". Refere-se a presente patente de invenção a uma técnica de bordado aplicada em malhas de algodão, com características próprias que, após a transferência do desenho desejado com carbono, usa na parte interna da camiseta de malha, especificamente na parte onde será feito o bordado, um misto de papel e pano conhecido como TNT (Tecido Não Tecido). O processo de bordado em rechiliê de Caicó, é feito com linhas mecê crochê, linha música e acabadas com miçangas e lantejoulas.

(71) Davina Dalva de Araújo (BR/RN)

(72) Davina Dalva de Araújo

(74) Antonio Carlos Lima de Moraes



(21) PI 0502928-7 (22) 20/07/2005

3.1

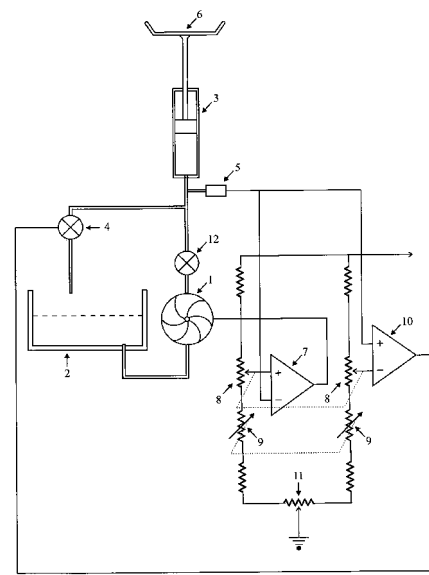
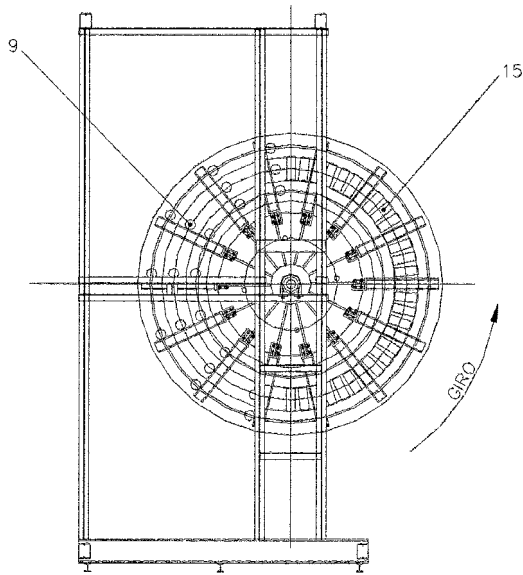
(51) F03B 7/00

(54) EIXO GIRATÓRIO CONTÍNUO POR FORÇA MAGNÉTICA E FORÇA HIDRÁULICA

(57) "EIXO GIRATÓRIO CONTÍNUO POR FORÇA MAGNÉTICA E FORÇA HIDRÁULICA". Eixo Giratório Contínuo Por Força Magnética e Força Hidráulica, para gerar movimentos de giro de seu eixo usando somente Força Magnética o Força Hidráulica, sem utilizar qualquer tipo de combustível, energia elétrica, queda d'água e vento para acionar equipamentos mecânico em geral, ou seja, este eixo gira por si só sem custos adicionais para manter seu giro, a força magnética é executada por ímãs permanentes formadas por bases magnéticas, mantendo sua força constante, a força hidráulica se tem a partir de um peso sobre a câmara de óleo mantendo pressurizado os cilindros e formando o conjunto completo, para o giro, temos as guias que com a sua inclinação, a força magnética e a força hidráulica mantém o giro do eixo.

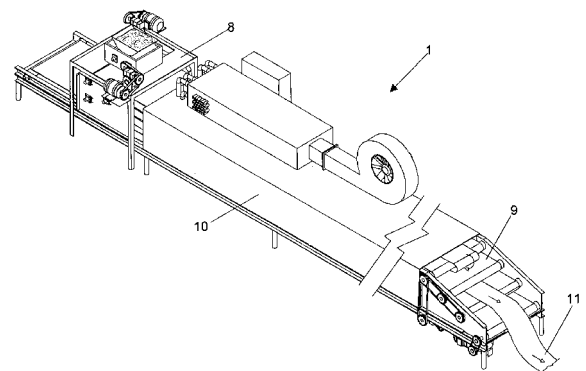
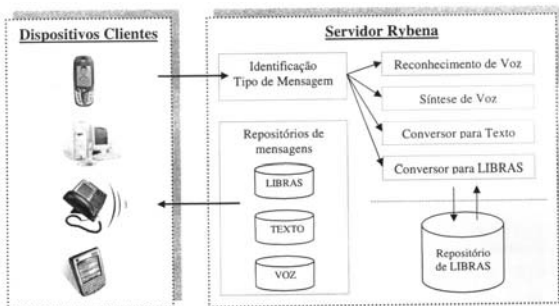
(71) Edison Ferreira da Silva (BR/MS)

(72) Edison Ferreira da Silva



(21) **PI 0502931-7** (22) 24/06/2005 **3.1**
 (51) G06K 9/00, G10L 17/00
 (54) RYBENA : MÉTODO E SISTEMA DE COMUNICAÇÃO QUE UTILIZA TEXTO, VOZ E LIBRAS PARA PERMITIR ACESSIBILIDADE AOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS
 (57) "RYBENA: MÉTODO E SISTEMA DE COMUNICAÇÃO QUE UTILIZA TEXTO, VOZ E LIBRAS PARA PERMITIR ACESSIBILIDADE AOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS". O Rybena é um método e sistema que viabiliza a comunicação das pessoas portadoras de necessidades especiais (surdos e mudos) com a comunidade ou com os deficientes visuais. O sistema utiliza técnicas que reduzem o português, escrito ou falado, a um texto que pode ser distribuído por meio eletrônico e convertido para a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). Esse texto reduzido constitui uma meta linguagem que pode ser transportada, por variados canais de comunicação, a diversos dispositivos, como os telefones celulares, e apresentada nos formatos texto, voz ou sinalizada na língua LIBRAS.
 (71) Instituto Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Tecnologia de Software (BR/DF)
 (72) Clésio da Cruz Alves, José Carlos de Castro Waeny Junior
 (74) Josafá Rodrigues Carvalho Silva

(21) **PI 0502934-1** (22) 08/07/2005 **3.1**
 (51) C08J 5/18, B27N 3/08, B29C 43/00, B29D 7/01, A23P 1/08
 (54) PROCESSO INDUSTRIAL PARA RECONSTITUIÇÃO DE PÓS DE ORIGEM VEGETAL POR PROCESSO DE LAMINAÇÃO OU SIMILAR
 (57) "PROCESSO INDUSTRIAL PARA RECONSTITUIÇÃO DE PÓS DE ORIGEM VEGETAL POR PROCESSO DE LAMINAÇÃO OU SIMILAR". É constituído por um processo industrial para reconstituição de pós de origem vegetal por processo de laminação (1) que a partir de um material vegetal residual (2), na forma de pedaços, pós de diferentes granulometrias, caules e talos, passam por um processo de moagem (3) para se reduzirem a pó e que juntados a outros resíduos já na forma de pó vegetal (4), formam um único material de pó vegetal (5) com dimensional granulométrico próprio; em uma próxima etapa, o material de pó vegetal (5) é misturado a um composto aglutinante (6) e água, formando um substrato a base de pó vegetal (7); o substrato a base de pó vegetal (7) é inserido em um laminador de rolos (8) para que seja laminado, sendo na seqüência deslocado por uma esteira transportadora (9) para uma câmara térmica (10) que realizará a secagem do material, já na forma de lâmina de material vegetal (11), podendo ser cortada e empacotada (12) ou transformada novamente em grânulos e fragmentos.
 (71) Ioto International Indústria e Comércio de Produtos Aromáticos Ltda (BR/PR)
 (72) Bianca Iodice, Gilson Luiz Torrens
 (74) Abreu, Merkl e Advogados Associados



(21) **PI 0502933-3** (22) 01/07/2005 **3.1**
 (51) B23P 19/00, B66F 3/00
 (54) MACACO SUPERMAN
 (57) "MACACO SUPERMAN". Macaco hidráulico com pressão hidráulica eletronicamente controlada para suportar e/ou mover, vertical e horizontalmente, uma carga, com possibilidade de manipulação diretamente sobre a carga, sem se operar o macaco. Possibilidade de estado estacionário no qual a carga fica estática com seu peso anulado por contrapressão hidráulica. Possibilidade de movimentação vertical ou estacionamento em qualquer ponto da faixa de operação, por meio de ajuste da pressão de referência predeterminada.
 (71) Carlos Bellone Neto (BR/DF)
 (72) Carlos Bellone Neto

(21) **PI 0502935-0** (22) 08/07/2005 **3.1**
 (51) C08J 5/18, B29C 43/00, B29D 7/01, B27N 3/08, A23P 1/08
 (54) COMPOSTO AGLUTINANTE PARA USO NA RECONSTITUIÇÃO DE PÓS DE ORIGEM VEGETAL POR PROCESSO DE LAMINAÇÃO OU SIMILAR
 (57) "COMPOSTO AGLUTINANTE PARA USO NA RECONSTITUIÇÃO DE PÓS DE ORIGEM VEGETAL POR PROCESSO DE LAMINAÇÃO OU SIMILAR". É constituído por um composto aglutinante para massa vegetal, formada pelo pó de origem vegetal, podendo variar de 5-50% (massa/massa, em relação à massa de pó utilizada), com variação da temperatura de secagem entre 40-150°C, espessura entre 0,04-2,50 mm e a umidade final do filme vegetal entre 1,0-40% (massa/massa); o composto aglutinante é formado unicamente pela mistura de polímeros a base de ácidos orgânicos hidroxilados (mais especificamente ácido láctico e ácido málico), com adição facultativa de agentes que melhorem suas propriedades aglutinantes e sensoriais como outros ácidos orgânicos (em sua forma monomérica), amidos, hidrocolóides não amiláceos, cloreto de sódio, plastificantes, umectantes, conservantes e aditivos aromatizantes; o composto aglutinante para produção de filmes vegetais pode ser constituído com aroma e gosto corrigidos; obtém-se a partir do composto aglutinante, filmes de lâminas de tabaco, café, canela, cravo, erva-mate e

outros produtos vegetais na forma de pó.

(71) Ioto International Indústria e Comércio de Produtos Aromáticos Ltda (BR/PR)

(72) Bianca Iodice, Gilson Luiz Torres

(74) ABREU, MERKL E ADVOGADOS ASSOCIADOS

(21) **PI 0502936-8** (22) 08/07/2005

3.1

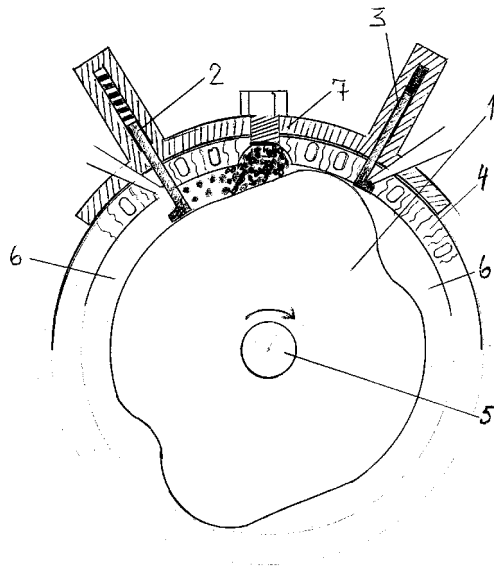
(51) F02B 53/00

(54) MOTOR A COMBUSTÃO INTERNA ROTATIVO POR COMPORTAS

(57) "MOTOR A COMBUSTÃO INTERNA ROTATIVO POR COMPORTAS". cujo funcionamento é basicamente o movimento de figuras geométricas com lados arredondados e arestas atenuadas que lembram elipses, triângulos, quadrados, etc. chamados rotores que giram no interior de uma SEDE cilíndrica (figura 1). Por ação de COMPORTAS que são a essência deste invento ocorrem os fenômenos de combustão interna de ciclo OTTO de admissão, compressão, combustão, exaustão e ainda o fenômeno de TRANSFERÊNCIA (figuras 2 a 6). Todas as versões descritas neste RELATÓRIO DESCRITIVO têm as mesmas características básicas: ROTOR centrado e balanceado que o caracteriza como ROTATIVO PURO e o movimento de rotação deste ROTOR independente da SEDE que o contém pois este está apoiado em seu próprio eixo devidamente roletado. Também a peça denominada COMPORTA é característica deste invento. Baixos custos de produção, grande desempenho, economia e contribuição ao meio ambiente são algumas das boas novas que certamente este invento traz. Foram também descritas e reivindicadas as aplicações deste Motor como bomba d'água ou outros líquidos e compressor de ar ou outros gases que é a simplificação deste Motor mantendo-se apenas as COMPORTAS DE COMPRESSÃO enquanto que a admissão e exaustão são livres.

(71) Francisco Elísio Simões Beltrão (BR/PR)

(72) Francisco Elísio Simões Beltrão



(21) **PI 0502938-4** (22) 15/07/2005

3.1

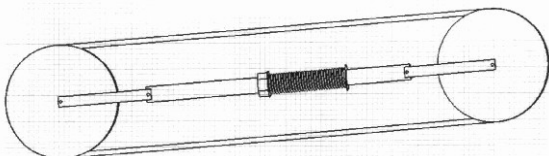
(51) F16H 7/14

(54) SISTEMA DE ECONOMIA DE ENERGIA ATRAVÉS DA OTIMIZAÇÃO DA TRANSMISSÃO POR POLIAS

(57) "SISTEMA DE ECONOMIA DE ENERGIA ATRAVÉS DA OTIMIZAÇÃO DA TRANSMISSÃO POR POLIAS". A presente Patente de Invenção refere-se a "SISTEMA DE ECONOMIA DE ENERGIA ATRAVÉS DA OTIMIZAÇÃO DA TRANSMISSÃO POR POLIAS", ou mais particularmente a um sistema que mantém constantemente as polias mais esticadas para transmissão mais eficiente, ou seja, com menos perdas de energia através de calor, som e vibrações que ocorrem quando a polia não está devidamente esticada. Atualmente, a correia é colocada nas polias que se encarregam de transmitir a força e a velocidade necessárias para que uma máquina se destina. A correia é colocada nova na máquina e neste momento é esticada corretamente. Com o passar do tempo a correia vai esticando e vai ficando mais solta nas polias aumentando assim drasticamente o atrito e desgaste da correia e mais importante o consumo de energia. Este trabalho se propõe a resolver esse problema com a colocação de um dinamômetro entre as polias aumentando a distância entre as polias dinamicamente e assim diminuindo as perdas energéticas associadas. Portanto, o objetivo da presente invenção é criar um sistema que de maneira fácil e barata de implementar seja capaz de economizar energia na transmissão de sistemas por polias.

(71) Universidade Federal do Paraná (BR/PR)

(72) Claudio Behling



(21) **PI 0502939-2** (22) 19/07/2005

3.1

(51) A63B 22/08

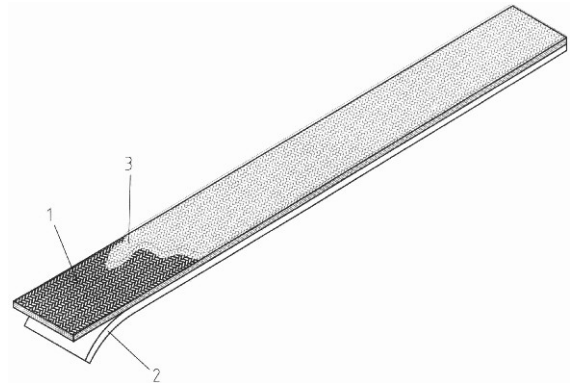
(54) CINTA DE FRENAGEM COM BASE GRAFITADA

(57) "CINTA DE FRENAGEM COM BASE GRAFITADA". A presente patente de invenção refere-se a uma cinta para uso como material de fricção nos freios de bicicletas ergométricas, com o objetivo de causar resistência no esforço de pedalar aos praticantes de exercícios físicos ou fisioterapêuticos. Existem no mercado cintas de frenagem fabricadas com base em uma grossa camada de tecido de algodão, que trabalham friccionando a seco sobre um canal usinado sobre a superfície do volante de carga. Tem-se observado alguns inconvenientes no uso deste material que ocasionam ruído e aquecimento excessivo, sendo este aquecimento responsável pela deterioração do tecido que solta os fios e precisa ser substituído com certa frequência. A cinta de freio grafitada é composta com uma base formada por uma manta de tecido em fibra de carbono e 'nylon' (1), ou materiais com características equivalentes, unido em uma de suas faces a uma cinta de borracha (2) através de colagem, moldagem ou similar, tendo na outra face a aplicação de uma composição de fluido lubrificante com grafite (3), preferencialmente o silicone. A cinta com base grafitada supera o uso daquela com tecido de algodão, gerando como vantagens: a eliminação do ruído, maior resistência às temperaturas elevadas, com aumento na vida útil dos componentes do sistema de frenagem - menor desgaste da superfície do volante e maior durabilidade da cinta, redução no custo de abertura do canal sobre o volante e redução da espessura da cinta, e ainda proporciona um coeficiente de atrito mais homogêneo nas diferentes condições de velocidade e de temperatura que ocorrem durante a utilização.

(71) José Vanderlei Taques (BR/PR)

(72) José Vanderlei Taques

(74) Josué Cordeiro Montes



(21) **PI 0502940-6** (22) 19/07/2005

3.1

(51) A47L 13/16

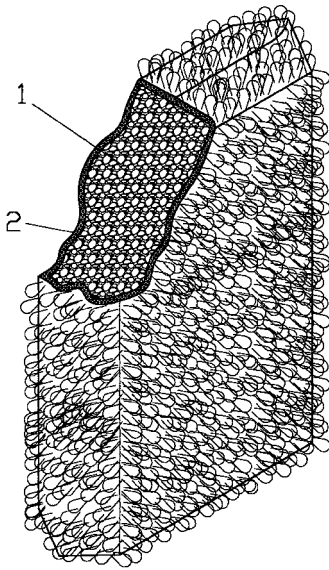
(54) ESPONJA PARA LIMPEZA

(57) "ESPONJA PARA LIMPEZA". O presente relatório de patente de invenção tem por objeto uma esponja de limpeza cujas características construtivas desenvolvidas proporcionam melhor desempenho em relação às atualmente conhecidas. Sua aplicação principal é no uso doméstico, mais especificamente na limpeza de louças e utensílios de cozinha, sendo possível sua utilização na limpeza de superfícies em geral que necessitem da remoção de resíduos e gordura. Os produtos existentes são basicamente dos tipos fabricados com espuma de poliuretano, e as palhas de aço ou fibras sintéticas. Existem ainda as de dupla face que reúnem ambas as características das outras, sendo porém comum a todas as soluções existentes, o problema na dificuldade de eliminação dos resíduos retidos em sua estrutura após o uso. As características construtivas e de composição do produto desenvolvido proporcionam maior eficiência de limpeza em relação às esponjas comuns, e também com relação às de fibras sintética e palhas de aço, pois reúne as características positivas das soluções existentes, eliminando a principal deficiência na higienização após o uso. O recobrimento da espuma (1) com o tecido (2) permite a filtragem dos resíduos que permanecem na parte externa da esponja. A distribuição dos filamentos flexíveis(4), suas dimensões e sua densidade promovem uma remoção superior dos resíduos ao mesmo tempo que permitem a fácil limpeza com fluxo de água após o seu uso, melhorando a condição de higiene e a vida útil do produto.

(71) Indústria de Plásticos Eliza Ltda (BR/PR)

(72) Osmar Benedito Manoel

(74) Josué Cordeiro Montes



(21) PI 0502945-7 (22) 15/07/2005

3.1

(51) B65H 75/28

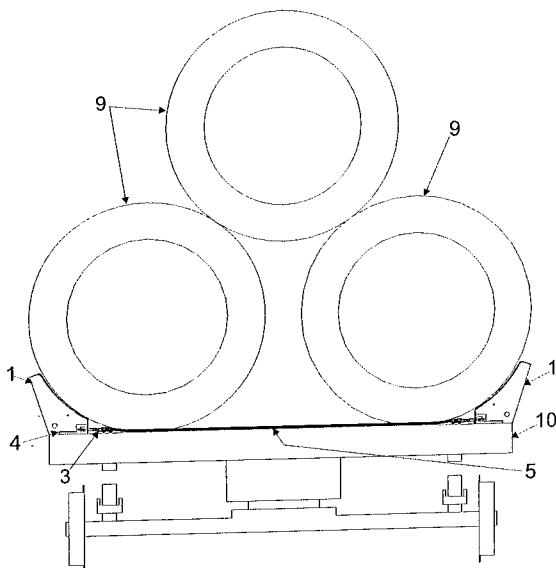
(54) DISPOSITIVO PARA TRANSPORTE DE BOBINAS DE FIO-MÁQUINA EM VAGÕES FERROVIÁRIOS

(57) "DISPOSITIVO PARA TRANSPORTE DE BOBINAS DE FIO-MÁQUINA EM VAGÕES FERROVIÁRIOS". A presente patente é caracterizada por ser um dispositivo para ser simplesmente colocado sobre o chão de vagões ferroviários do tipo 'prancha', portanto facilmente removível, que se destina a adequar tal meio de transporte, de forma segura, com altos ganhos logísticos, tais como economia de materiais de amarração das bobinas de fio-máquina, economia de mão de obra, redução dos tempos de carga e descarga por uso de equipamentos auxiliares como guindastes e pontes rolantes, o que libera imediatamente os vagões, diminuindo os custos de frete. Os custos de frete são diminuídos também pelo fato do dispositivo permitir o aproveitamento total do potencial de carga do vagão ferroviário tipo prancha, eliminado o frete de espaço ocioso e liberando a empresa contratadora dos ônus de retorno em vazio de vagões com adaptações para cargas especiais uma vez que, ao chegarem ao destino, os vagões são descarregados, bem como os exemplares do DISPOSITIVO PARA TRANSPORTE DE BOBINAS DE FIO-MÁQUINA EM VAGÕES FERROVIÁRIOS, que retornam à origem por quaisquer outros meios, com liberação imediata dos vagões.

(71) Gerdau Açominas S/A (BR/MG)

(72) Inácio Massayuki Uchiyama, Dario de Araujo de Castro, José Geraldo Mendes, Waldir Jorge da Silva

(74) Carlos Eduardo Evangelista Panzera



(21) PI 0502948-1 (22) 20/07/2005

3.1

(51) B60L 11/16

(54) RECICLAGEM DE ENERGIA PARA AUTOMÓVEIS

(57) "RECICLAGEM DE ENERGIA PARA AUTOMÓVEIS". Utilizando de alternador ou gerador para carregar a(s) bateria(s), no período de freagem do veículo. Este alternador ou gerador será desligado ao acionamento do acelerador e ligado ao retirar o pé do mesmo.

(71) Fábio Furquim Werneck Xavier (BR/MG)

(72) Fábio Furquim Werneck Xavier

(21) PI 0502949-0 (22) 21/07/2005

3.1

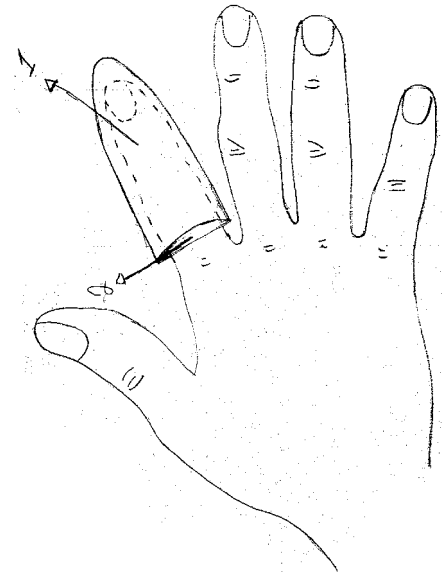
(51) A47K 7/02

(54) ESPONJA DE DEDOS PARA HIGIENE PESSOAL

(57) "ESPONJA DE DEDOS PARA HIGIENE PESSOAL". A Esponja de dedos para higiene pessoal, pode ser dita também como mine esponja de dedos, que em apenas um elemento, conjuga as funções das pessoas lavarem, várias partes do corpo humano, encaixada em um dos dedos da mão durante os banhos. A mine esponja de dedos é de uso contínuo não é descartável, devendo ser lavada após cada uso.

(71) Valcler Antonio Ciolete (BR/MG)

(72) Valcler Antonio Ciolete



(21) PI 0502950-3 (22) 22/07/2005

3.1

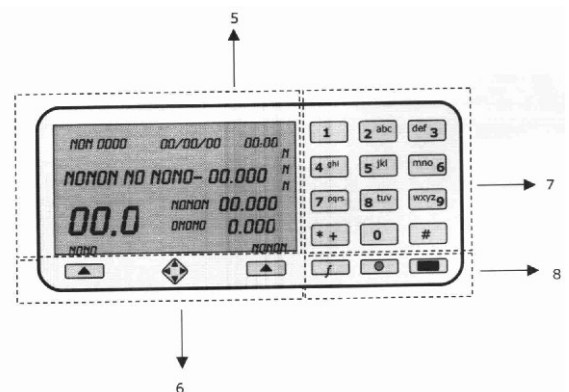
(51) G07C 5/08

(54) COMPUTADOR DE BORDA DIGITAL PARA CONTROLE DE MANUTENÇÕES DE VEÍCULOS

(57) "COMPUTADOR DE BORDO DIGITAL PARA CONTROLE DE MANUTENÇÕES DE VEÍCULOS". O Computador de Bordo (Figura 1, item 4) para controle de manutenções de veículos possibilita aos proprietários um sistema automático de aviso em relação à necessidade de realização determinada manutenção, através de indicações visuais e sonoras (Figura 2, item 5), garantindo uma maior vida útil ao veículo e o controle de todo o histórico da informações da vida do veículo. O Computador de Bordo é constituído de um dispositivo eletrônico instalado no interior do veículo (Figura 3), juntamente com o software de controle das manutenções e armazenamento dos dados do veículo. Conta ainda com um sensor (existente no mercado) acoplado ao cabo de velocímetro do veículo (Figura 1, item 3), para transmissão da informação da quilometragem/milhagem rodada, para o devido controle pelo Computador de Bordo (Figura 1, item 4).

(71) Marcelo Campi Lima (BR/MG)

(72) Marcelo Campi Lima



(21) PI 0502956-2 (22) 28/06/2005

3.1

(51) A01B 21/08

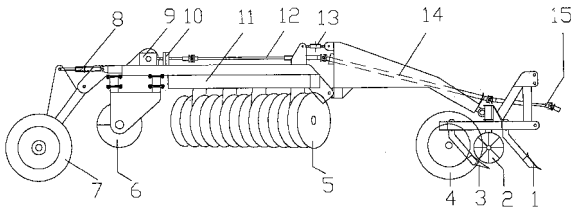
(54) MÁQUINA AGRÍCOLA QUE; DESCOMPACTA, GRADEIA, INCORPORA O SOLO, EMPARELHA A SUPERFÍCIE CORRIGINDO O MICRO RELEVO

(57) "MÁQUINA AGRÍCOLA QUE DESCOMPACTA, GRADEIA, INCORPORA O SOLO, EMPARELHA A SUPERFÍCIE, CORRIGINDO O MICRO RELEVO". Esta máquina pela soma de suas funções em um só equipamento constitui por

si só um novo conceito inventivo. As pás suboladoras N°(1) e N°(3) das figuras (1/3, 2/3 e 3/3), cortam o solo, em seguida os discos côncavos N° (11), figura (1/3, 2/3 e 3/3) modelo grade arador, trituram a terra separando uma parte da outra e expõem para a superfície larvas, fungos e bactérias anaeróbicas que em contacto com o oxigênio do ar, o sol, são ainda devorados pelos pássaros e insetos reduzindo a necessidade de defensivos agrícolas. O disco caracol N° (6) da figuras (1/3, 2/3 e 3/3) emparelha o solo por onde passa deixando a terra pronta à próxima etapa de plantação. Todos esses equipamentos podem ser usados simultaneamente ou separadamente, conforme a necessidade do agricultor.

(71) Pedro Zilmar Scaramussa (BR/RS)

(72) Pedro Zilmar Scaramussa



(21) PI 0502957-0 (22) 19/07/2005

3.1

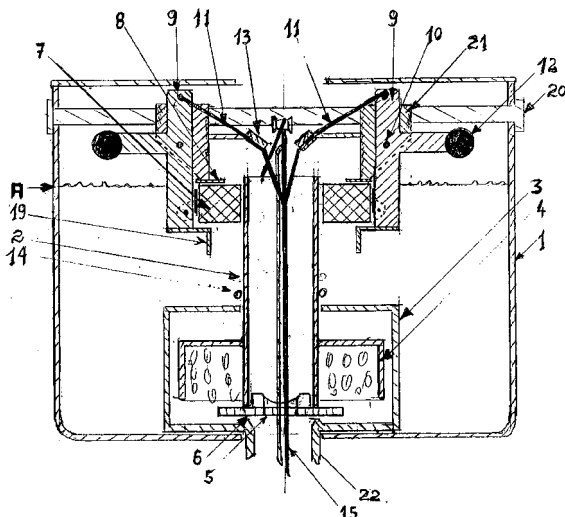
(51) E03D 3/12

(54) APERFEIÇOAMENTO EM CAIXA SANITÁRIA COM DOIS VOLUMES DE DESCARGA DE ÁGUA INDEPENDENTES

(57) "APERFEIÇOAMENTO EM CAIXA SANITÁRIA COM DOIS VOLUMES DE DESCARGA DE ÁGUA INDEPENDENTES". A presente invenção refere-se ao aperfeiçoamento desenvolvido em dispositivo inserido e acoplado na válvula obturadora de caixa de descarga para vaso sanitário que permite dar descargas independentes em tempos diferentes com volumes de vazão maior ou menor. Visualizando a figura 1- temos a caixa (1) em corte transversal preenchida de água até o nível A- a válvula obturadora (5) inserida na parte inferior do tubo plástico (2) assentada sobre o apoio de fechamento (6), na parte superior temos a travessa de apoio (20) do dispositivo introduzido com os suportes de sustentação (21) sobre os mesmos estão montados os braços (9) articulados sobre seus eixos (10) com contrapesos (12) em estado de repouso, mantendo a segunda bóia (7) em uma posição de espera para futuras operações de descargas econômicas. Figura - 2 Também temos a caixa de descarga (1) de uma visão frontal em corte transversal aqui visualizamos a operação de descarga econômica. Através da pressão sobre o botão D - acionamos a tração da cordinha (15) que desliza sobre a roldana (18) que vai elevar o tubo (2) que fica flutuando sob o efeito da bóia (4) abrindo a válvula obturadora (5) para o despejo da água e ao mesmo tempo articular sobre seus eixos (10) os braços (9) com seus contrapesos (12) liberando a bóia (7) e cujos braços (9) não voltam a prender a decida da bóia (7) porque os pinos articulados caíram pelo efeito da gravidade encostaram-se à bóia (7) mantendo os braços (9) afastados. A bóia (7) desce junto com o esvaziamento da caixa (1) até bater no anel de borracha limitador (14), com o peso da bóia (7) força o tubo (2) a descer e fechar a descarga enquanto somente foi despejada a metade da água da caixa (1). O dispositivo volta a se armar quando a bóia (7) sobe pelo efeito do novo enchimento da caixa de descarga. Figura - 3 Também temos a caixa de descarga (1) de uma visão frontal em corte transversal plena de água até o nível A. O botão E - pressionado distendeu a cordinha (16) que em sua parte superior deslizou sobre a roldana (18) alçando o tubo (2) com a válvula (5) aberta para descarga fluuando pelo efeito da bóia fixa (4) até o despejo total chegar ao nível limite mínimo B - o conjunto, tubo (2) bóia (4) descem até a válvula (5) cair sobre seu assento (6) fechando a saída da água pelo tubo de esgoto (22).

(71) Geraldo Krupp (BR/RS)

(72) Geraldo Krupp



(21) PI 0502958-9 (22) 19/07/2005

3.1

(51) B66F 7/22

(54) EQUIPAMENTO DE MOVIMENTAÇÃO INTERNA TIPO PLATAFORMA

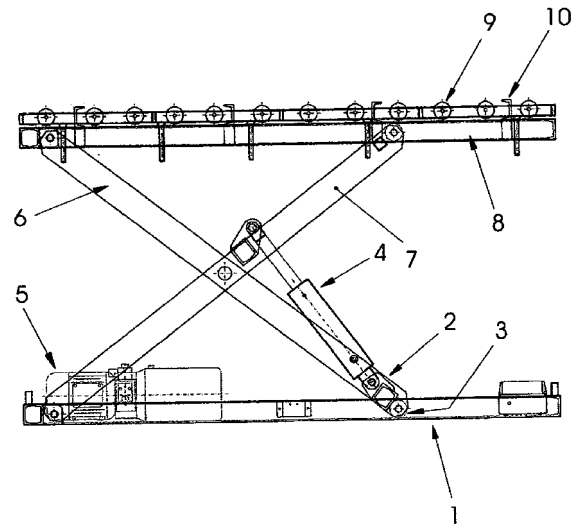
(57) "EQUIPAMENTO DE MOVIMENTAÇÃO INTERNA TIPO PLATAFORMA".

Particularmente uma plataforma que pode ser deslocada para cima e para baixo por intermédio de sistemas eletro-hidráulico-mecânicos, compreendendo um elevador hidráulico com simples ou duplo cilindro, uma plataforma superior dotada de roletes ou chapa fixa, funciona na abertura para elevação através de incisores de aço temperado com lubrificação, buchas e cilindros especiais com êmbolo interno. Compreende uma base de sustentação e apoio 1 que suporta toda a plataforma, por onde se pode deslocar livremente o sistema pantográfico 2 pelo trilho inferior 3, sendo que o pantógrafo contém um elevador hidráulico 4 acionado por um motor 5, sendo que esse conjunto pantográfico composto pelos braços 6 e 7 que elevam e suportam a mesa superior 8, sendo que nessa mesa estão dispostos os roletes 9 alinhados e distanciados de acordo com a carga que se deseja transportar, contendo um conjunto de elementos travadores 10 que permitem 11 ou impedem 12 o deslocamento de uma carga pelos roletes 9.

(71) Araci Basso (BR/RS)

(72) Araci Basso

(74) Norberto Pardelhas de Barcellos



(21) PI 0502959-7 (22) 19/07/2005

3.1

(51) E03C 1/24

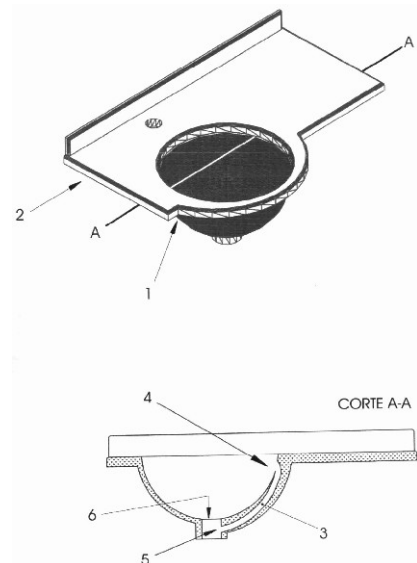
(54) PIA COM ESCOAMENTO LATERAL À CUBA

(57) "PIA COM ESCOAMENTO LATERAL À CUBA". Mais especificamente se tratando de um ladrão construído junto à bacia da pia fabricada em mármore sintético, sendo dotado de uma entrada superior próxima à borda da bacia, onde a água que entra por essa abertura escorre por ela, pela parte lateral em qualquer ponto da cuba, até ser demandada pela tubulação de águas servidas do sistema, a jusante do tampão de vedação de escoamento da água pela válvula.

(71) Adelqui José Bosi (BR/RS)

(72) Adelqui José Bosi

(74) Norberto Pardelhas de Barcellos



(21) PI 0502961-9 (22) 30/06/2005

3.1

(51) A41G 5/00, A45D 8/00

(54) DISPOSITIVO DE APLIQUE MÓVEL PARA CABELOS

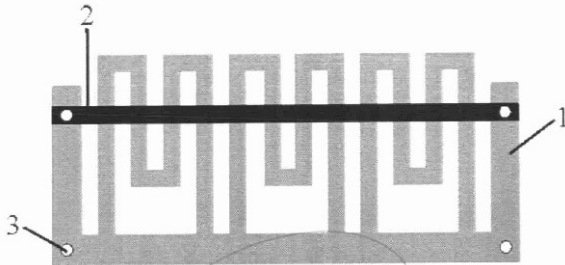
(57) "DISPOSITIVO DE APLIQUE MÓVEL PARA CABELOS". O presente modelo de utilidade, em função de sua construção, proporciona a preparação prévia e rápida de 'aplics'. Além disso, a instalação do 'aplic' na cabeça do cliente requer pouco tempo e não é necessário o compromisso de compra, ao contrário dos sistemas convencionais, pois é só fixar a presilha (1) no cabelo

'CR' do cliente. Isto possibilita um menor custo para o cabeleireiro e para o cliente. O dito 'DISPOSITIVO DE APLIQUE MÓVEL PARA CABELOS' é constituído por uma presilha (1), que é preso ao cabelo 'CR', e um fixador de cabelo 'CV' (4), conectados por rebites pop nos furos (3) e (6).

(71) Gilmar Espedito Ferreira (BR/SC)

(72) Gilmar Espedito Ferreira

(74) Maria Evanize Fontanelle Pereira



(21) PI 0502963-5 (22) 13/07/2005

3.1

(51) E04G 21/02

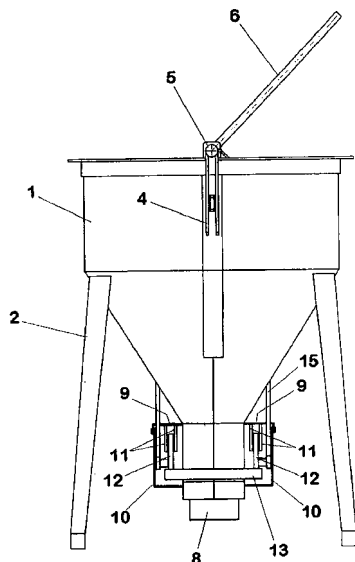
(54) DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA EM CAÇAMBA PARA TRANSPORTE/DESCARGA DE CONCRETO

(57) "DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA EM CAÇAMBA PARA TRANSPORTE/DESCARGA DE CONCRETO". Constituído por um compartimento ou corpo [1] quadrado com porção inferior trapezoidal, no qual, são solidárias quatro pernas [2] em forma de cantoneiras ou equivalente, sendo interligadas [3] em pares, havendo suportes [4] solidários no corpo [1] contendo mancais [5] onde são encaixadas as pontas de uma alça [6] de içamento em 'V', dotada de reforços transversais [7]. sendo na parte inferior do corpo [1] localizado o bocal de descarga [8] quadrado que possui duas abas laterais [9], às quais são fixadas outras duas abas [10] em 'L', formando uma estrutura suportante que tem nas abas [9] solidários quatro suportes [11] dispostos em pares, em cada lado do bocal [8], sendo neles pivotados, com eixos, os suportes verticais [12] das mandíbulas [13], sendo os suportes em forma de engrenamento [14] que articulam-se simultaneamente pela ação da alça [15] em 'U' solidária em um único par de suportes da uma mandíbula.

(71) Grumont Equipamentos Ltda (BR/SP)

(72) Walter Antônio Scigliano

(74) Org. Mérito Marcas e Patentes Ltda



(21) PI 0502965-1 (22) 14/07/2005

3.1

(51) A47G 21/10

(54) KIT DE PALHETAS DOTADAS DE DISPOSITIVO DE ENCAIXE PARA UTILIZAÇÃO COMO PINÇA PARA MANUSEIO DE ALIMENTOS OU PRODUTOS EM GERAL

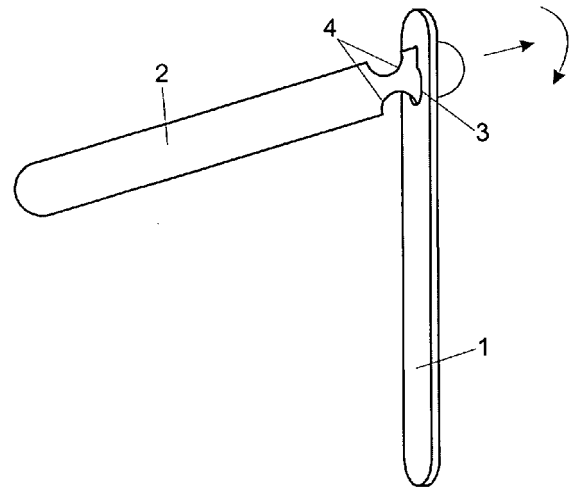
(57) "KIT DE PALHETAS DOTADAS DE DISPOSITIVO DE ENCAIXE PARA UTILIZAÇÃO COMO PINÇA PARA MANUSEIO DE ALIMENTOS OU PRODUTOS EM GERAL". Refere-se a presente patente de invenção a um kit de palhetas dotadas de dispositivo de encaixe pertencentes ao campo dos instrumentos de uso pessoal, que foi idealizado e construído para permitir que qualquer pessoa, além de manusear objetos diversos com higiene e segurança, possa se alimentar à moda oriental sem que seja necessário um prévio conhecimento de manuseio dos tradicionais hashis. É compreendido por duas hastes (1 e 2) alongadas e delgadas de mesmas dimensões, sendo uma delas (1) dotada de orifício central (3) disposto próximo de uma das extremidades enquanto a outra possui, em posição correspondente à do orifício (3) da haste (1), recortes laterais (4) semicirculares e simétricos que, quando do encaixe da

haste (2) no orifício (3) da palheta (1), origina um ponto de pressão (5) que faz com que a peça montada possa ser utilizada como uma pinça.

(71) Alexander Tsuboner An (BR/SP)

(72) Alexander Tsuboner An

(74) Mercantil Assessoria em Marcas e Patentes S/C Ltda.



(21) PI 0502966-0 (22) 14/07/2005

3.1

(51) A63B 5/16

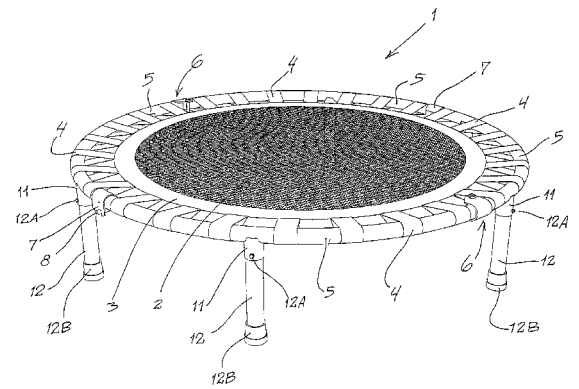
(54) APERFEIÇOAMENTO INTRODUCIDO EM TRAMPOLIM

(57) "APERFEIÇOAMENTO INTRODUCIDO EM TRAMPOLIM". Compreende um trampolim dobrável que, devido a seus elementos, apresenta a possibilidade de compactação, chegando a apresentar, quando dobrado, um tamanho aproximado de um quarto de seu tamanho total; o trampolim apresenta ainda pés destacáveis que tornam sua compactação mais eficiente; a partir da possibilidade da compactação descrita, e do fato dos pés serem de destacáveis, fica obvio que o transporte, assim como o armazenamento, do trampolim dobrável se dá mais facilmente; o modelo do trampolim dobrável também sai do convencional uso de molas metálicas, que são passíveis de oxidação e ruptura por esforço repetitivo, para as tiras elásticas (4).

(71) Sebastião Souza da Silva (BR/SP)

(72) Sebastião Souza da Silva

(74) Tinoco Soares & Filho Ltda



(21) PI 0502968-6 (22) 19/07/2005

3.1

(51) C02F 1/463, C02F 9/06

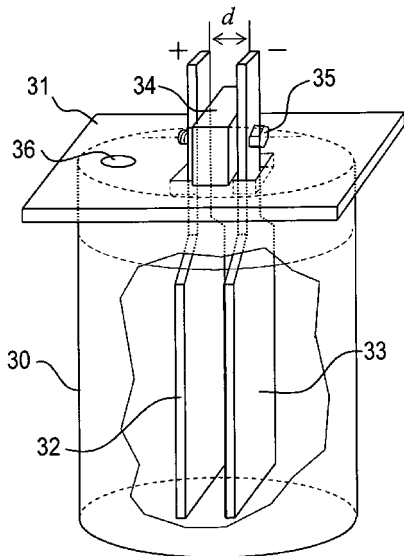
(54) SISTEMA E PROCESSO PARA TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUÁRIAS

(57) "SISTEMA E PROCESSO PARA TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUÁRIAS". Compreendendo um primeiro módulo eletroquímico provendo a produção de cátions in situ que participam de reações de hidrólise formando coágulos e pelo menos um módulo de separação da fase sólida da água tratada. O módulo eletroquímico compreende um catodo e um anodo metálico de sacrifício, podendo-se utilizar neste eletrodo o alumínio ou o ferro. A aplicação de corrente elétrica a ditos eletrodos resulta na produção de cátions metálicos a expensas do anodo de sacrifício, seguida da formação de coagulante mediante hidrólise. A segregação da água tratada dos demais materiais ocorre por flotação num segundo módulo - e, eventualmente, num terceiro módulo - onde são geradas bolhas que se agregam aos flocos formados pelo coagulante, bem como aos óleos, graxas e partículas em suspensão, formando uma espuma que sobrenada a água tratada, possibilitando sua remoção. A reação de hidrólise é otimizada mantendo-se o pH do líquido dentro de uma faixa predeterminada de valores.

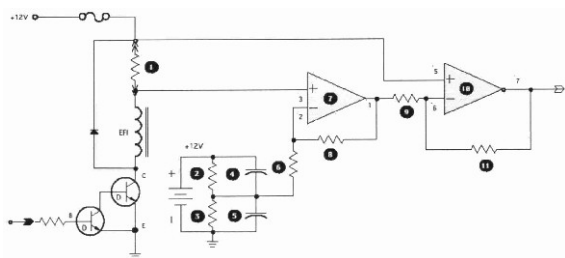
(71) Universidade de São Paulo - USP (BR/SP)

(72) Maria Olímpia Oliveira Rezende, Claudemir Gomes de Santana, Frank Nelson Crespilho

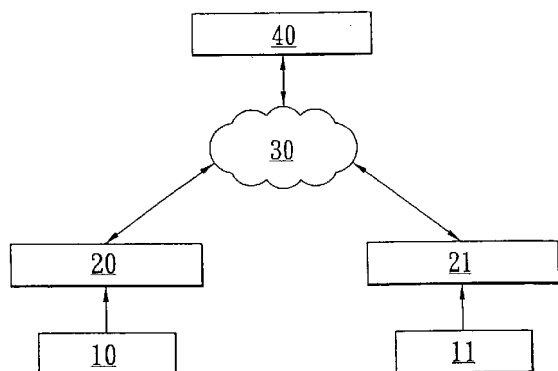
(74) Sergio Muniz Oliva Filho



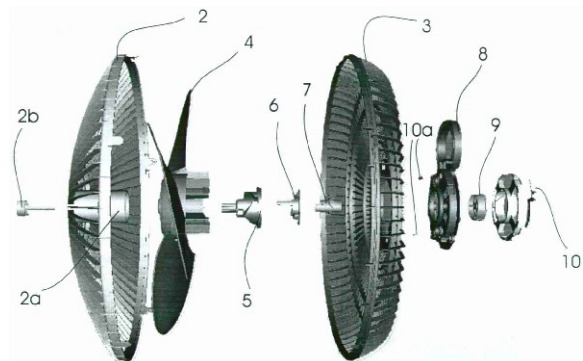
(21) **PI 0502969-4** (22) 19/07/2005 3.1
 (51) F02D 41/22
 (54) DISPOSITIVO PARA VERIFICAÇÃO FUNCIONAL DE VÁLVULA INJETORA ELETROMAGNÉTICA
 (57) "DISPOSITIVO PARA VERIFICAÇÃO FUNCIONAL DE VÁLVULA INJETORA ELETROMAGNÉTICA". A presente invenção refere-se a um dispositivo para verificação funcional de válvulas eletromagnéticas, particularmente válvulas injetoras em motores de veículos.
 (71) Universidade de São Paulo - USP (BR/SP)
 (72) Luiz Carlos Passarini
 (74) Sergio Muniz Oliva Filho



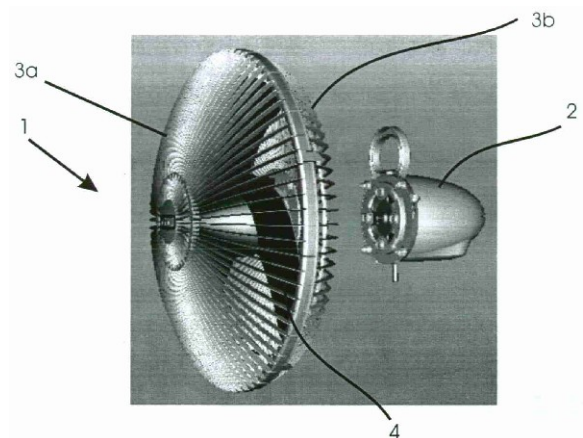
(21) **PI 0502970-8** (22) 19/07/2005 3.1
 (51) H04N 5/225
 (54) SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO DE CÂMERA WEB, MÉTODO DE IDENTIFICAÇÃO DE CÂMERA WEB E CÂMERA WEB
 (57) "SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO DE CÂMERA WEB, MÉTODO DE IDENTIFICAÇÃO DE CÂMERA WEB E CÂMERA WEB". Compreende o método e o sistema de identificação da câmera web; o sistema usa uma câmera web, o computador do cliente e o website do servidor; A câmera web armazena uma senha de autenticação e o aplicativo de comunicação com vídeo. o website do servidor tem um módulo de autenticação para identificar a câmera web e um módulo de função; Depois que o computador do cliente tiver instalado o aplicativo de comunicação com vídeo que a câmera web fornece, a câmera web pode se conectar com o website do servidor através do computador do cliente; O website do servidor autentica a disponibilidade da câmera web, verificando a senha de autenticação; Depois que tiver passado pela autenticação, a câmera web pode obter os serviços prestados pelo módulo de função.
 (71) Chao-Hung Wu (TW)
 (72) Chao-Hung Wu
 (74) Tinoco Soares & Filho Ltda



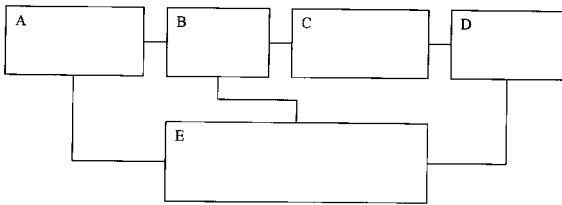
(21) **PI 0502971-6** (22) 19/07/2005 3.1
 (51) F24F 7/00
 (54) SISTEMA APLICADO À VENTILADOR
 (57) "SISTEMA APLICADO A VENTILADOR". Descreve-se um sistema aplicado a ventilador, que compreende uma grade frontal (2), uma grade traseira (3) e uma hélice (4). A grade frontal (2) possui um compartimento em forma de tubo (2a), para inserção de um botão (2b), cooperante à hélice (4). A hélice (4), possui um cubo (4a), cooperante a uma luva de arraste (5), a uma trava (6) e a um pino guia (7). Junto à base do ventilador, é posicionada uma alavanca (10), para retirada das grades (2,3) e da hélice (4). A cooperação destes elementos, permite a retirada e colocação do conjunto grade (2,3) e da hélice (4) da base do ventilador.
 (71) Arno S/A (BR/SP)
 (72) Rinaldo Planca, José Carlos Veneziano
 (74) Cruzeiro/Newmarc Patentes e Marcas Ltda



(21) **PI 0502972-4** (22) 19/07/2005 3.1
 (51) F24F 7/00
 (54) SISTEMA APLICADO A VENTILADOR
 (57) "SISTEMA APLICADO A VENTILADOR". O sistema dotado de um ventilador (1), que compreende uma base (2) dotada de um motor, uma grade frontal (3a), uma grade posterior (3b) e uma hélice (4). o sistema permite de uma só vez a retirada dos conjunto das grades (3a, 3b), hélice (4) e o eixo (5).
 (71) Arno S/A (BR/SP)
 (72) Rinaldo Planca, José Carlos Veneziano
 (74) Cruzeiro/Newmarc Patentes e Marcas Ltda



(21) **PI 0502975-9** (22) 20/07/2005 3.1
 (51) B60Q 1/44
 (54) PROCESSO E DISPOSITIVO PARA ANTECIPAR O ACENDIMENTO DAS LUZES DE FREIO DE VEICULOS AUTOMOTORES
 (57) "PROCESSO E DISPOSITIVO PARA ANTECIPAR O ACENDIMENTO DAS LUZES DE FREIO DE VEICULOS AUTOMOTORES". De acordo com a presente invenção, é antecipado o acionamento das luzes de freio dos veículos automotores anteriormente ao condutor ter pressionado o freio, usando como acionamento o início da desaceleração pelo acelerador e com um bloqueio pela embreagem. Se destinando a aumentar a segurança automotiva prevenindo que o veículo imediatamente de maneira visual que está ocorrendo uma desaceleração do veículo antes que o condutor do veículo ao qual ele esteja instalado tenha pressionado o freio, aumentando o tempo que o veículo detém para iniciar a frenagem ou diminuição de velocidade, prevenindo assim freadas bruscas, colisões traseiras, além de alertar quando apenas está havendo uma desaceleração do veículo. O período de funcionamento total é de aproximadamente 3 segundos, sendo que pelo menos um segundo é ganho com o circuito.
 (71) Carlos Zeli Lima (BR/SP), David Serson (BR/SP)
 (72) Carlos Zeli Lima, David Serson

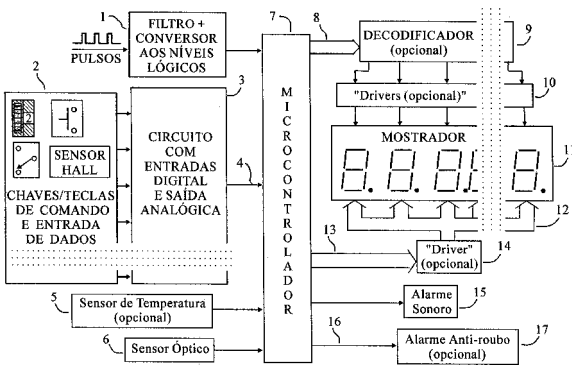


(21) **PI 0502976-7** (22) 20/07/2005 **3.1**
 (30) 19/07/2005 BR 220503000806
 (51) G01P 3/489
 (54) VELOCÍMETRO DIGITAL MICROCONTROLADO COM ALARME DE VELOCIDADE
 (57) "VELOCÍMETRO DIGITAL MICROCONTROLADO COM ALARME DE VELOCIDADE". É um velocímetro/ conta-giros microcontrolado (7), totalmente programável pelo usuário através de suas chaves/ teclas de comando (2) após sua instalação e pode ser utilizado em qualquer veículo. Possui também um alarme sonoro (15) para sobre-velocidade ou sobre-rotação se for utilizado como contagiros. Fornece ainda ao usuário a opção de estabelecer um limite máximo programável de distância percorrida pelo veículo com a saída de um sinal do tipo liga-desliga (16), o qual pode ser implementado para comandar um circuito que ligue-desligue o motor (17), servindo assim contra roubo ou limitando seu uso num empréstimo a terceiros.
 (71) Fernando Luiz Lisboa Werlang (BR/SP)
 (72) Fernando Luiz Lisboa Werlang

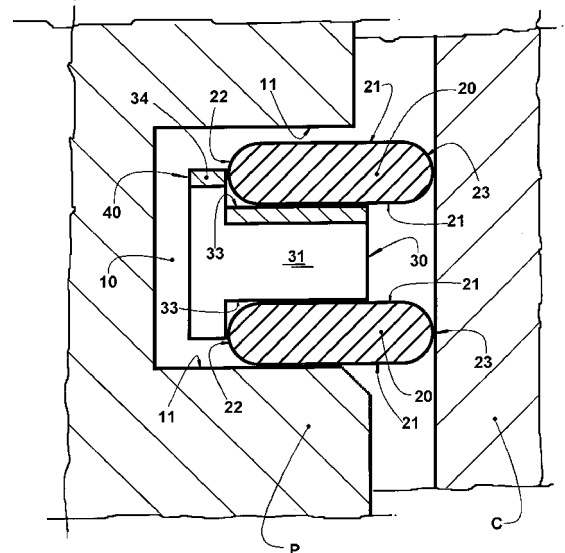
no fluxo de óleo retirado da área desejada.
 (71) Colúmbia Tecnologia em Petróleo e Serviços Ltda. (BR/ES)
 (72) Marcos Rogério Pegoretti
 (74) Advocacia Pietro Ariboni S/C



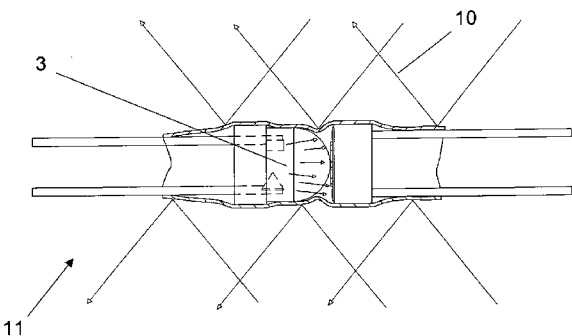
(21) **PI 0502980-5** (22) 20/07/2005 **3.1**
 (51) F16J 9/20
 (54) ANEL DE CONTROLE DE ÓLEO PARA MOTOR DE COMBUSTÃO INTERNA
 (57) "ANEL DE CONTROLE DE ÓLEO PARA MOTOR DE COMBUSTÃO INTERNA". A ser montado entre as paredes laterais de um respectivo canaleta (10) de um pistão (P) e compreendendo dois segmentos de anel (20) e um expansor (30) anelar disposto entre os dois segmentos de anel (20) e apresentando um corpo suporte (31) definindo um plano de assentamento para cada segmento de anel, dito anel compreendendo ainda: pelo menos uma porção de expansor (40), axialmente projetante do corpo suporte (31) do expansor (30), para além de pelo menos um dos planos de assentamento de um segmento de anel (20) ; e pelo menos uma irregularidade superficial (50) provida em pelo menos um dos segmentos de anel (20), dimensionada de modo a ser contida na espessura do respectivo segmento de anel (20) e a interferir com pelo menos uma porção de expansor (40), de modo a travar rotativamente dito segmento de anel (20) relativamente ao expansor (30).
 (71) Mahle Metal Leve S.A. (BR/SP)
 (72) André Ferrarese, Samantha Uehara
 (74) Antonio Mauricio Pedras Arnaud



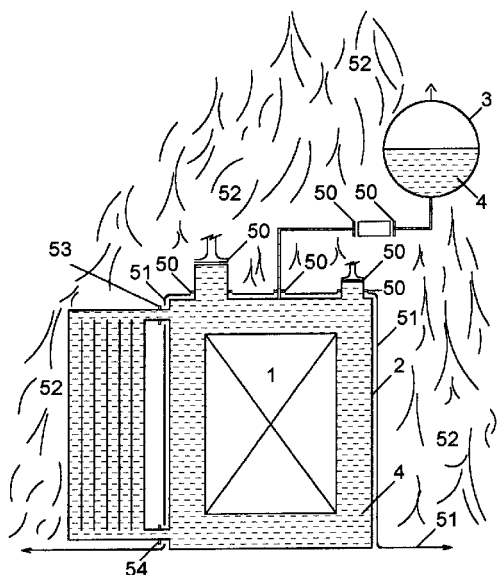
(21) **PI 0502977-5** (22) 20/07/2005 **3.1**
 (51) H03M 1/82
 (54) DISPOSIÇÃO INTRODUZIDA EM CONVERSOR DE SINAL DIGITAL PARA ANALÓGICO OU SIMILAR
 (57) "DISPOSIÇÃO INTRODUZIDA EM CONVERSOR DE SINAL DIGITAL PARA ANALÓGICO OU SIMILAR". Idealiza um dispositivo eletrônico para converter sinais digitais em analógicos, constituído por um LED (1) que é alinhado e encostado ao LDR (5) com a sua face emissora de luz em frente à face receptora de luz do LDR (5) e encapsulados com o tubo (8) termo retrátil, de maneira a envolver completamente os componentes expondo apenas as extremidades dos terminais ou hastas condutoras de eletricidade, o elemento tubular (8) de encapsulamento é submetido a uma temperatura suficiente para o seu encolhimento, assim obtendo se a junção mecânica dos componentes eletrônicos, obtendo se o conversor (11).
 (71) Eduardo Takashi Hayashida (BR/SP)
 (72) Eduardo Takashi Hayashida
 (74) Alessandra Gomes Raquel



(21) **PI 0502981-3** (22) 22/07/2005 **3.1**
 (51) A62C 3/16
 (54) SISTEMA DE EXTINÇÃO DE INCÊNDIO EM TRANSFORMADOR ELÉTRICO DE POTÊNCIA IMERSO EM ÓLEO ISOLANTE
 (57) "SISTEMA DE EXTINÇÃO DE INCÊNDIO EM TRANSFORMADOR ELÉTRICO DE POTÊNCIA IMERSO EM ÓLEO ISOLANTE". SISTEMA DE EXTINÇÃO DE INCÊNDIO EM TRANSFORMADOR ELÉTRICO DE POTÊNCIA IMERSO EM ÓLEO ISOLANTE caracterizado pelo abafamento do oxigênio do ar atmosférico que alimenta o fogo, com a aplicação de espuma anti-incêndio que fica retida na parte de cima da tampa superior do transformador sobre a lâmina de óleo isolante devido à instalação da calha de contenção com aplicador de espuma. A calha de contenção com aplicador de espuma é uma calha acoplada ao longo de toda a borda da tampa superior do tanque principal, podendo ser fixada por aparafusamento ou soldagem, cuja função é impedir que o óleo isolante que vazou das junções de flanges na parte de cima da tampa escorra pelas paredes laterais, evitando a propagação do incêndio e, seja passível de receber a carga de espuma anti-incêndio lançada pelos tubos de direcionamento do aplicador de espuma.
 (71) Junko Hiraoka (BR/SP)
 (72) Kiyotaka Miyashiro



(21) **PI 0502978-3** (22) 20/07/2005 **3.1**
 (51) B01D 29/11
 (54) FILTRO DE CONTROLE DE AREIA PARA EXTRAÇÃO DE PETRÓLEO
 (57) "FILTRO DE CONTROLE DE AREIA PARA EXTRAÇÃO DE PETRÓLEO". Que consiste de um conjunto de elementos filtrantes resistente a colapso, tração e torção em que a união de dois tubos, um externo e outro interno, com configurações tais que permitam a filtragem da areia, impedindo a sua entrada



(21) PI 0502982-1 (22) 22/07/2005

3.1

(51) B27N 3/00

(54) ELEMENTOS ORGÂNICOS FORMADORES DE PRODUTOS DIVERSOS, OBTIDOS ATRAVÉS DE PROCESSOS QUE UTILIZAM SEUS PASTILHADOS E GRANULADOS

(57) "ELEMENTOS ORGÂNICOS FORMADORES DE PRODUTOS DIVERSOS, OBTIDOS ATRAVÉS DE PROCESSOS QUE UTILIZAM SEUS PASTILHADOS E GRANULADOS". Mais particularmente trata de um conjunto de elementos orgânicos diversos, obtidos através de processos adequados que utilizam seus pastilhados e granulados, notadamente desenvolvidos com o intuito de aproveitar integralmente os recursos naturais vegetais não lenhosos, tais como, a casca de coco, o dendê, o arroz, a babaçu, o tucumã, a castanha brasileira e o endosperma de açaí na produção industrial de painéis estruturais decorativos, revestimentos, módulos construtivos para a construção civil, tais como, por exemplo, blocos estruturais para paredes, telhas, forrações de pisos e tetos, além de grande inserção na indústria moveleira, nas indústrias alimentícia e naval, obtendo-se desta forma, um alto valor agregado a estes materiais, atualmente quase todo descartado pelas indústrias alimentícias ou utilizados simplesmente para queima em caldeiras, sendo que, para tanto, referidos elementos orgânicos diversos são misturados e aglutinados a resinas aglomerantes tais como, por exemplo, o poliéster e a fenólica natural oriunda da casca da castanha do caju e, ainda, catalisadores adequados.

(71) Eduardo Franco Queiroz (BR/AL)

(72) Eduardo Franco Queiroz

(74) Brevetti Assessoria Empresarial S/C Ltda

(21) PI 0502984-8 (22) 22/07/2005

3.1

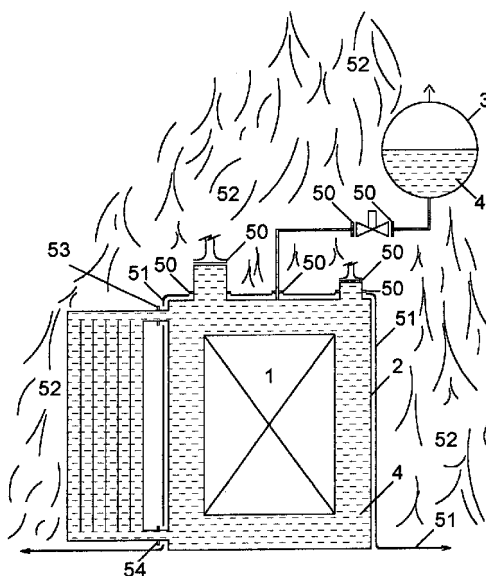
(51) A62C 3/16

(54) DISPOSITIVO DE EXTINÇÃO DE INCÊNDIO EM TRANSFORMADOR ELÉTRICO DE POTÊNCIA IMERSO EM ÓLEO ISOLANTE

(57) "DISPOSITIVO DE EXTINÇÃO DE INCÊNDIO EM TRANSFORMADOR ELÉTRICO DE POTÊNCIA IMERSO EM ÓLEO ISOLANTE". DISPOSITIVO DE EXTINÇÃO DE INCÊNDIO EM TRANSFORMADOR ELÉTRICO DE POTÊNCIA IMERSO EM ÓLEO ISOLANTE constituído de uma válvula dita válvula de corte do conservador caracterizado pelo acionamento ser remoto por meio de operação manual ou motorizada, de local distante e seguro, para obstrução do fluxo de óleo isolante do tanque conservador para o tanque principal, apagando o fogo do incêndio por eliminação da fonte do combustível. A válvula de corte do conservador (7) conforme Fig.2 e Fig.3, é uma válvula provida com acionador (30) hidráulico, pneumático, elétrico ou mecânico acoplado na haste (25) cujo disco obturador (23), na condição de normalidade operacional, fica na posição permanentemente aberta, permitindo o livre fluxo do óleo isolante (4) do tanque conservador (3) para o tanque principal (2) e vice-versa; e, na eventualidade de ocorrer incêndio no transformador, pode ser acionado remotamente de local distante e seguro por operação manual ou motorizada, para obstruir a passagem do óleo isolante pelo tubo de interligação (6) do tanque conservador (3) ao tanque principal (2); assim, cortando-se o fluxo do óleo isolante (4), a alimentação de combustível será eliminada e conseqüentemente o incêndio é extinto.

(71) Junko Hiraoka (BR/SP)

(72) Kiyotaka Miyashiro



(21) PI 0502985-6 (22) 22/07/2005

3.1

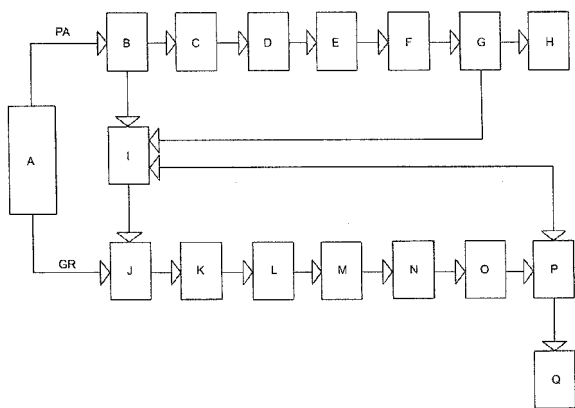
(51) A63B 21/06

(54) REGULADOR DE CARGA PARA APARELHOS DE FISICULTURISMO

(57) "REGULADOR DE CARGA PARA APARELHOS DE FISICULTURISMO". Patente de invenção de um sistema regulador de carga para aparelhos de fisiculturismo que emprega soluções inovadoras. Compreendido por uma coluna que possui dentro de si um eixo rosqueado por onde corre um peso rosqueado, A barra ao ser girada deslocará o peso por sua extensão de um lado para o outro aumentando ou aliviando o peso nas extremidades da coluna, e a carga gerada será aplicada na construção de aparelhos de fisiculturismo. A barra será girada por um volante instado em si mesma. Os aparelhos construídos com este sistema terão suas construções mais economicas. Esta coluna deverá ser apoiada uma de suas extremidades exercendo carga na outra extremidade ou se tiver um prolongamento (barra) além do ponto de apoio exercerá peso também nesta outra barra, fazendo um efeito gangorra. É aconselhável o uso de um contra-peso no eixo além de seu ponto de apoio, para garantir que a carga seja neutra ao peso estar o mais próxima possível do apoio da coluna.

(71) Márcio Rodrigues Marques (BR/SP)

(72) Márcio Rodrigues Marques



(21) PI 0502983-0 (22) 22/07/2005

3.1

(51) A61K 33/00

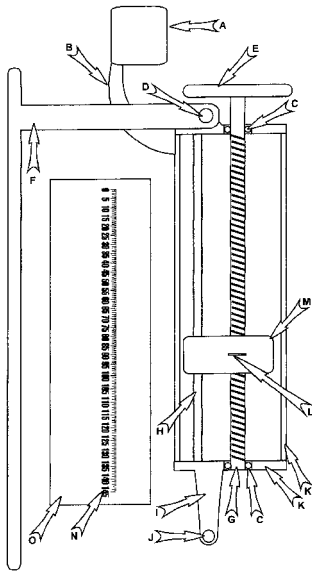
(54) COMPOSTO RESTAURADOR DO SISTEMA VENOSO E CELULAR DO SER HUMANO A PARTIR DE UM CONCENTRADO MINERAL DE MICRO E MACRONUTRIENTES

(57) "COMPOSTO RESTAURADOR DO SISTEMA VENOSO E CELULAR DO SER HUMANO A PARTIR DE UM CONCENTRADO MINERAL DE MICRO E MACRONUTRIENTES". Mais particularmente trata de um composto restaurador do sistema vascular e celular do ser humano, notadamente a partir de um concentrado mineral de micro e macronutrientes, especialmente concebido para permitir que as suas dinâmicas moléculas promovam uma intensa troca metabólica, melhorando substancialmente o bombeamento sanguíneo nos vasos e microvasos para os órgãos, fortalecendo e tornando mais flexíveis, os tecidos das artérias e do coração, diminuindo a hipertensão, melhorando a digestão e o equilíbrio endócrino, auxiliando o corpo na eliminação de toxinas.

(71) Maria Ferreira Oliveira Antunes (BR/SP)

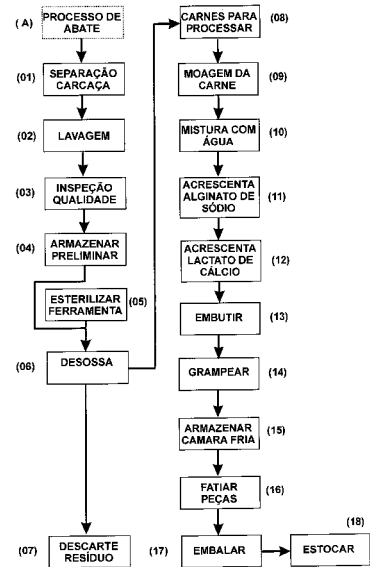
(72) Maria Ferreira Oliveira Antunes

(74) Brevetti Assessoria Empresarial S/C Ltda



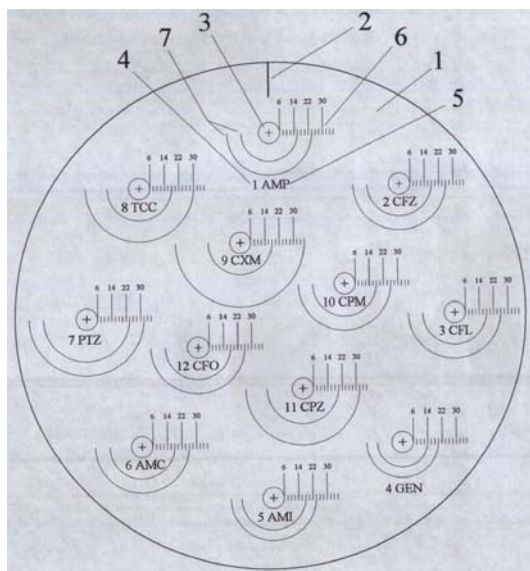
(21) **PI 0502986-4** (22) 22/07/2005 **3.1**
 (51) A23G 7/00
 (54) SORVETE DE GRAU ALCOÓLICO
 (57) "SORVETE DE GRAU ALCOÓLICO". Que trata da combinação de sorvetes de massa ou picolé utilizando bebidas alcoólicas na composição de recheios ou na própria massa sorvete, sendo pertencente ao campo alimentício, e ao qual foi dada original disposição construtiva, com vistas a oferecer um produto inédito e diferenciado, em relação aos outros sorvetes usualmente encontrados no mercado, visto o sorvete combinar diferentes sabores, naturais e artificiais, de frutas e essências, sendo fabricados adicionando-se bebidas alcoólicas à sua composição, tais como aguardente, vodka, gim, rum, batidas de frutas e licores.
 (71) Isaque Araujo Henriques (BR/SP)
 (72) Isaque Araujo Henriques
 (74) Monica Heine

(21) **PI 0502988-0** (22) 22/07/2005 **3.1**
 (51) A23L 1/317
 (54) PROCESSO INDUSTRIAL DE REESTRUTURAÇÃO DE CARNES A FRIO E PRODUTO RESULTANTE
 (57) "PROCESSO INDUSTRIAL DE REESTRUTURAÇÃO DE CARNES A FRIO E PRODUTO RESULTANTE". Caracterizado por apresentar características de maciez, aroma, sabor e consistência de acordo com a expectativa do mercado consumidor, tendo ainda como diferencial um custo baixo, graças a utilização de componentes aditivos alimentares, como o Alginato de Sódio e o Lactato de Cálcio, que apresentam uma relação custo benefício extremamente positiva, além de ser caracterizado por um processo industrial para a obtenção da reestruturação de carnes onde se lança mão de equipamentos conhecidos do estado da técnica, fato este que auxilia na amortização dos custos de desenvolvimento, onde dito processo é caracterizado por etapas de separação da carcaça (01), lavagem (02), inspeção de qualidade (03), armazenar preliminar (04), desossa (05), separação de carnes para processar (08), moagem da carne (09), mistura com água (10), acrescentar Alginato de Sódio (11), acrescentar Lactato de Cálcio (12), embutir (13), grampear (14), armazenar em câmara fria (15), fatiar peças (16), embalar (17) e estocar (18), de onde se obtém o produto final na forma de carne reconstituída, em condições muito próximas das observadas em carnes 'in natura'.
 (71) Irmãos Hoffmeister & Cia Ltda (BR/RS)
 (72) Vera Regina Weber
 (74) Beerre Assessoria Empresarial Ltda



(21) **PI 0502990-2** (22) 22/07/2005 **3.1**
 (51) C04B 35/66
 (54) CONCRETO DE FIBRA CERÂMICA
 (57) "CONCRETO DE FIBRA CERÂMICA". Destinado ao revestimento isolante de portas de fornos, tampa de canal de alto fornos, convecção de geradores de vapor, bloco queimador, revestimento de tubos onde haja condensação, de composição silico-aluminosa de baixa densidade e com condutividade térmica reduzida e ao mesmo tempo oferecendo altas temperaturas de aplicação com previsão de temperatura máxima de uso em torno de 1250°C.
 (71) Bandeirante Produtos para Fundição e Aciaria Ltda (BR/SP)
 (72) Márcia da Silva Ferreira Fernandes
 (74) Princesa Marcas e Patentes Ltda

(21) **PI 0502991-0** (22) 25/07/2005 **3.1**
 (51) G01N 33/483
 (54) TSA BIGELLI - GABARITOS E RÉGUAS PADRÕES PARA REALIZAÇÃO, LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TESTES DE SENSIBILIDADE A ANTIMICROBIANOS
 (57) "TSA BIGELLI - GABARITOS E RÉGUAS PADRÕES PARA REALIZAÇÃO, LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TESTES DE SENSIBILIDADE A ANTIMICROBIANOS". Patente de invento de dispositivos padronizados segundo orientações do CLSI/NCCLS vigente, para realização, leitura e interpretação de Testes de Sensibilidade a Antimicrobianos. Podem ser elaborados de acordo com as especificidades requeridas pelos Laboratórios Microbiológicos. São impressos sobre uma base circular (1) de material translúcido, não elástico, contendo um traço (2), posicionado verticalmente, no lado superior, indicando o local de início de colocação dos discos de antimicrobianos (Gabarito; Figura 1), ou indicando o local de início de leitura dos halos de inibição de crescimento bacteriano (Régua, Figura 2). São compostos por conjuntos equidistantes complementares, formados por um círculo (3) com função de guia para colocação dos discos (Gabarito) ou de centralizador da escala milimétrica de leitura (6; Régua), por um número (4) identificador da seqüência de colocação dos discos (Gabarito) ou orientador (Régua) da seqüência de leitura, e por uma sigla (5) do antimicrobiano. Completando os conjuntos da régua de leitura, os dois semicírculos (7) permitem a classificação, visual, direta e imediata, do microrganismo, quanto à sua sensibilidade ao antimicrobiano pesquisado. Ambos dispositivos deverão conter impressos em sua base, o código do grupo ou espécie de microrganismo a que se referem, adicionado do ano da Norma utilizada para a sua construção.
 (71) Rozane de Lima Bigelli Carvalho (BR/SP)
 (72) Rozane de Lima Bigelli Carvalho



(21) PI 0502997-0 (22) 07/07/2005

3.1

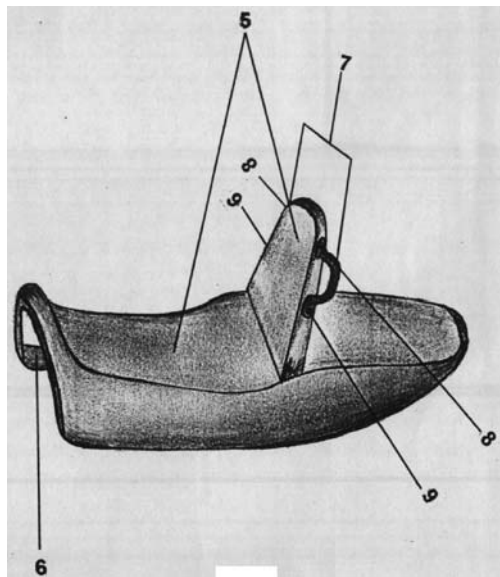
(51) B62J 1/00

(54) ASSENTO COM DIVISÓRIA CONTENDO ALÇAS DE SEGURANÇA PARA MOTOCICLETAS

(57) "ASSENTO COM DIVISÓRIA CONTENDO ALÇAS DE SEGURANÇA PARA MOTOCICLETAS". Em duas versões. A Versão 1 consiste em um assento com divisória fixa contendo alças de segurança removíveis constituído por um módulo base (A) produzido em material rígido do qual emerge uma divisória fixa (3), ambos revestidos com espumas adequadas, sendo as partes (1) (2) (4) revestidas com uma capa única (5) fixada nas bordas internas (6) por todo o perímetro do módulo base (A), sendo acopladas nas laterais da divisória fixa (3) duas alças de segurança removíveis (7) fixadas com parafusos (8) (9). A versão 2 compõe-se de: módulo base (B) + divisória removível (C). O módulo base (B), produzido em material rígido, é revestido com espumas pré-moldadas (1) (2), havendo entre estas partes uma divisória base central (3) contendo luvas fixas verticais paralelas (4) (5). As partes (1) (2) (3) são revestidas por uma capa única (9) contendo dois orifícios (10) (11), a qual é fixada nas bordas internas (12) do módulo base (B) por todo a seu perímetro. A divisória removível (C) compõe-se de estrutura em vergalhão de aço (6) de cujas laterais emergem as alças de segurança fixas (7). A parte superior da estrutura é revestida externamente com espuma emborrachada (13) e a parte inferior possui alongamentos externos paralelos com extremidades rosqueadas (8) que são introduzidas nas luvas fixas verticais paralelas (4) (5) sendo fixados por duas porcas de pressão (14) pela parte inferior interna do módulo base (B).

(71) Altamiro Nunes Philippini (BR/PE)

(72) Altamiro Nunes Philippini



(21) PI 0502998-8 (22) 18/07/2005

3.1

(51) B62K 11/00

(54) BICICLETA MOTORIZADA DE COMANDO ELETRÔNICO

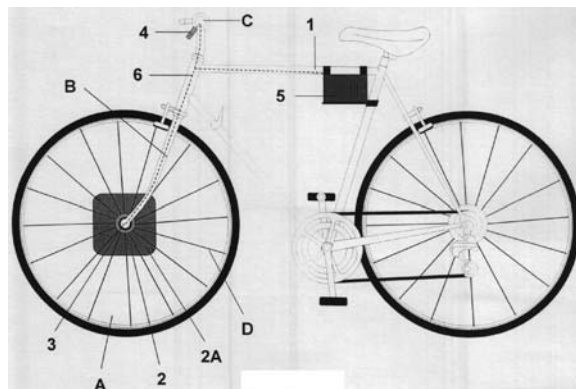
(57) "BICICLETA MOTORIZADA DE COMANDO ELETRÔNICO". Descreve-se a presente patente como uma bicicleta motorizada de comando eletrônico que, de acordo com as suas características, propicia a formação de uma bicicleta motorizada (1) própria e específica com estrutura de movimentação do tipo mecânica e comando de acionamento manual do tipo eletrônico, com vistas a gerar uma completa motorização de acionamento eletrônico na bicicleta, aliado a uma forma extremamente cômoda, rápida e segura do usuário manusear a mesma e, tendo como base, a incorporação de uma estrutura própria e específica, de elevada durabilidade e resistência, em material metálico de alta

resistência ou similar e contendo perfeitamente integrados e simetricamente dispostos entre si uma central motorizada (2) como geradora da movimentação, um conjunto de transmissão (3) como movimentador, um potenciômetro (4) como acelerador manual e uma bateria (5) como acumulador de energia elétrica.

(71) Vanderlei Aparecido Honorato Lima (BR/PR)

(72) Vanderlei Aparecido Honorato Lima

(74) Brasil Sul Marcas e Patentes S/C Ltda



(21) PI 0503000-5 (22) 21/07/2005

3.1

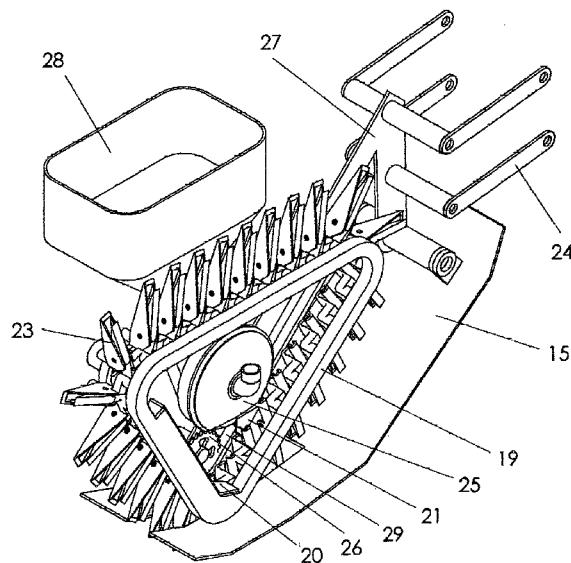
(51) A01C 7/18

(54) SISTEMA PARA PLANTIO DE SEMENTES EM COVAS

(57) "SISTEMA PARA PLANTIO DE SEMENTES EM COVAS". Refere-se a um sistema para plantio de sementes dito sistema para plantio mecanizado de sementes em covas, constituído por uma combinação de componentes que recebe as sementes do dosador e enterra-as sem abrir um sulco contínuo na extensão da linha.

(71) Lulsi João Pereto Colet (BR/RS)

(72) Lulsi João Pereto Colet



(21) PI 0503001-3 (22) 13/07/2005

3.1

(51) A43D 3/14

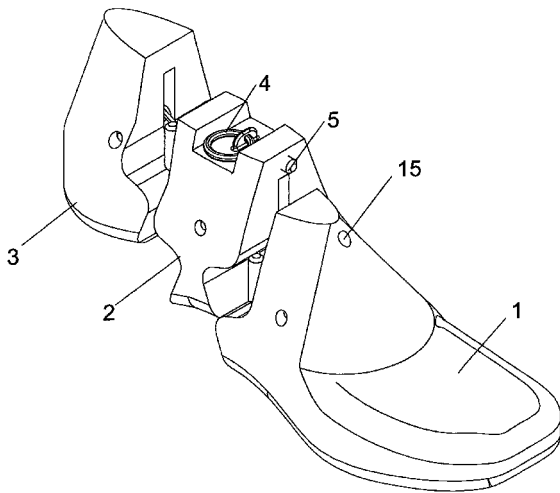
(54) APERFEIÇOAMENTO EM FORMA PARA CALÇADOS

(57) "APERFEIÇOAMENTO EM FORMA PARA CALÇADOS". A presente invenção refere-se ao desenvolvimento de uma fôrma para calçado, destinada a dar formato aos calçados, principalmente os modelos que possuem com canos curtos, tais como sapatos, botinas, botas entre outros. O objetivo da presente invenção é uma fôrma aperfeiçoada para calçados, caracterizada por compreender três partes que constituem a fôrma, sendo elas: região dianteira (1), região central (2) e região traseira (3), que são divididas para que possam ser deslocadas umas das outras, o que possibilita a retirada da fôrma do calçado. Para facilitar a operação de retirada da fôrma, a região (2) possui na sua face superior uma argola articulada (4), presa ao dispositivo (5) que na posição vertical permite giro para extração da montagem da fôrma com extrema facilidade, conservando a integridade do calçado. O que possibilita a variação da fôrma montada e fôrma desmontada é o dispositivo (5), conectado ao furo (15), que libera seu movimento por meio de um sistema articulado constituído de pinos (6), (7) e (8), juntamente com os mancais (9) e (10). Quando as partes que constituem a fôrma estão na posição fechada, o que garante a perfeita posição de encaixe são os pinos (11) e (12), que penetram nos furos (13) e (14) respectivamente.

(71) Felix Formas e Componentes LTDA (BR/RS)

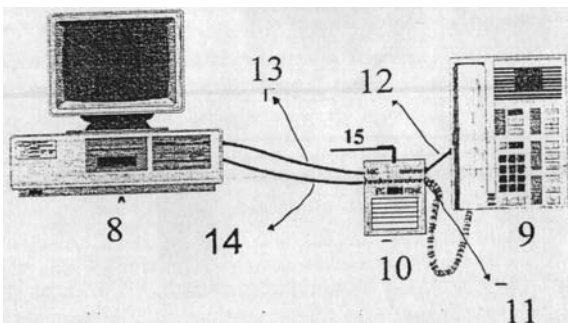
(72) Gaspar Felipe Shaefer

(74) Capella & Veloso Advogados Associados

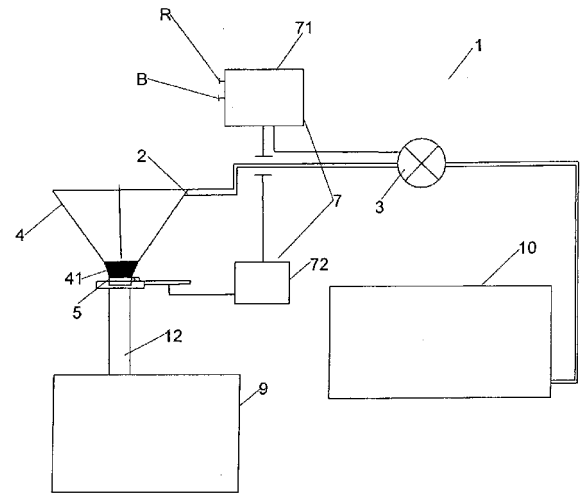


(21) **PI 0503003-0** (22) 12/07/2005 **3.1**
 (51) C02F 1/50
 (54) FÓRMULA PARA PREVENÇÃO E REDUÇÃO DE CÁRIES DENTÁRIAS
 (57) "FÓRMULA PARA PREVENÇÃO E REDUÇÃO DE CÁRIES DENTÁRIAS". Consiste em adicionar uma quantidade específica de flúor na água do reservatório de tratamento de água das cidades e do interior, que é exatamente 1 (um) ml de flúor a cada 100.000 (cem mil) litros de água para o consumo humano.
 (71) José Sergio Boita (BR/SC)
 (72) José Sergio Boita

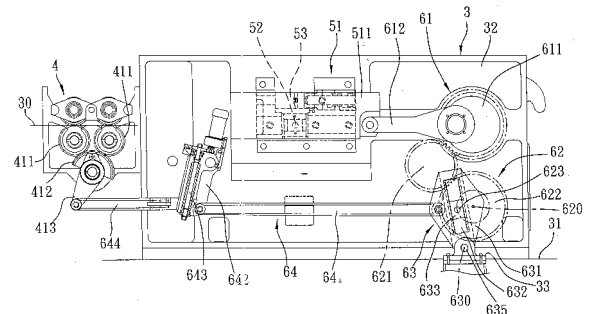
(21) **PI 0503004-8** (22) 12/07/2005 **3.1**
 (51) H04M 11/06, H04L 29/06
 (54) APARELHO DE CONEXÃO ENTRE EM TELEFONE E UM COMPUTADOR PESSOAL
 (57) "APARELHO DE CONEXÃO ENTRE UM TELEFONE E UM COMPUTADOR PESSOAL". Compreendido por um aparelho que possui circuito de transmissão (1), (2), (8) e (1) recepção (1), (7) e (14) de voz conectado a uma placa de áudio ou USB e não possui circuito de campainha (5). Na presente disposição de interligar o monofone do aparelho telefônico a placa de áudio do computador para transmissão e recepção do sinal de áudio utilizando-se para isso um circuito comutador (1), um circuito de amplificação de áudio (2), e circuitos de conexão (7) e cabos de conexão (13), (14); já para interligar o monofone com a base do telefone, é necessário o circuito de comutação (1), circuito de conexão (8) e a conexão (11) e cabo de conexão (12). Para a seleção de qual conexão se deseja obter é utilizada uma chave seletora (4) que comanda a conexão do circuito de energia (3), ao circuito de comutação (1), e de amplificação (2); já quando a chave seletora (4), não interliga o circuito de energia (3), ao circuito de comutação (1), e de amplificação (2), este conecta o circuito da campainha (5), a placa de áudio do computador por meio do cabo de conexão (14), circuitos (7) e (1). O aparelho é alimentado eletricamente pelo cabo de força (15), sendo conectado ao circuito (6).
 (71) Maico Rafael Ribeiro (BR/SC)
 (72) Maico Rafael Ribeiro



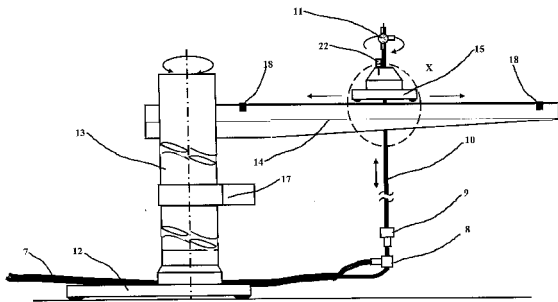
(21) **PI 0503011-0** (22) 15/07/2005 **3.1**
 (51) E03C 1/01
 (54) SANITÁRIO AUTÔNOMO
 (57) "SANITÁRIO AUTÔNOMO". A presente patente de invenção refere-se a um sanitário autônomo particularmente para veículos automotores dotado de um sistema de guilhotina (6) que elimina o mau odor e de um módulo eletrônico (71) para evitar o desperdício de água. Dito sanitário é dotado ainda de um sistema de fácil limpeza e manutenção.
 (71) Busscar Ônibus S.A. (BR/SC)
 (72) (art. 6º § 4º da LPI e item 1.1 do Ato Normativo nº 127/97)
 (74) Maria Aparecida Pereira Goncalves



(21) **PI 0503012-9** (22) 15/07/2005 **3.1**
 (51) B21J 7/00
 (54) MÁQUINA DE CONFORMAR
 (57) "MÁQUINA DE CONFORMAR". Trata-se de uma máquina de conformar que inclui um primeiro mecanismo de transmissão (51) acoplado a um mecanismo de corte (52) e um mecanismo de transporte por sujeição (53), um mecanismo de acionamento (61) para acionar o primeiro mecanismo de transmissão (51) e um segundo mecanismo de transmissão (62) acionado pelo mecanismo de acionamento (61) para acionar um mecanismo de alimentação (4, 4'), e um pino excêntrico (623) disposto em projeção axial a partir da roda acionada (622, 622') e acoplado de forma passível de deslizamento ao primeiro elemento oscilante (63). O pino excêntrico (623) desliza relativamente ao primeiro elemento oscilante (63) enquanto roda juntamente com a roda acionada (622, 622').
 (71) Fwu Kuang Enterprises Co., Ltd. (TW)
 (72) Yun-Te Chang
 (74) Paulo C. Oliveira & Cia



(21) **PI 0503013-7** (22) 15/07/2005 **3.1**
 (51) B05C 5/00
 (54) SISTEMA DE PROJEÇÃO DE MASSA REFRATÁRIA EM PERNAS DE VASOS RH
 (57) "SISTEMA DE PROJEÇÃO DE MASSA REFRATÁRIA EM PERNAS DE VASOS RH". O sistema de invenção aplica-se no reparo do revestimento refratário das pernas de vasos RH utilizados no tratamento sob vácuo de aço. Trata-se basicamente de um conjunto manipulador de projeção composto de um cabeçote de projeção (11) especialmente desenvolvido, lança de projeção (10) dotada tanto de movimento de giro como de avanço e recuo vertical e uma estrutura de posicionamento e sustentação. Todos os mecanismos de funcionamento são operados à distância via painel de potência e circuito de rádio (16) e painel de comando (29). O sistema oferece rapidez e qualidade no reparo, economia do material projetado, além de não apresentar as condições inseguras do método convencional.
 (71) Magnesita S/A (BR/MG)
 (72) Albert Marcio Tofanelli, Antônio Alexandre de Souza Reis
 (74) Momsen, Leonardos & Cia



(21) PI 0503017-0 (22) 22/07/2005

3.1

(51) C02F 1/62, B01D 15/00, B01J 20/04

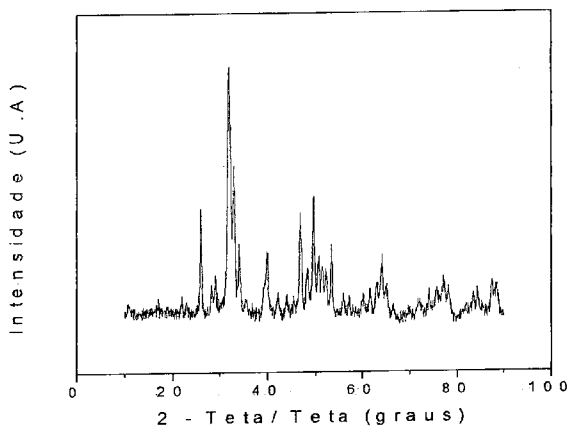
(54) PROCESSO DE REMOÇÃO DE MERCÚRIO EM CORRENTES LÍQUIDAS AQUOSAS, DE HIDROCARBONETOS E DE PETRÓLEO USANDO ADSORVENTES A BASE DE FOSFATO DE CÁLCIO

(57) "PROCESSO DE REMOÇÃO DE MERCÚRIO EM CORRENTES LÍQUIDAS AQUOSAS, DE HIDROCARBONETOS E DE PETRÓLEO USANDO ADSORVENTES A BASE DE FOSFATO DE CÁLCIO". A presente invenção refere-se a processo de remoção de mercúrio em correntes líquidas aquosas, de hidrocarbonetos e no petróleo usando adsorventes a base de fosfato de cálcio e da preparação destes a partir de compostos inorgânicos contendo íons fosfato e cálcio. Os adsorventes inorgânicos produzidos apresentam como características principais, fosfatos com diferentes razões Ca/P; Hidroxiapatitas estequiométrica (Ca/P = 1,67) e não estequiométrica (Ca/P \neq 1,67) e misturas destas com diferentes ortofosfatos de cálcio. As propriedades texturais, como tamanho de partícula, superfície específica, volume poroso e cristalográficas desejadas, dependem das diferentes condições de preparação (estequiometria Ca/P, concentrações das soluções, velocidade de adição, temperatura de precipitação e de envelhecimento, tempo de envelhecimento e temperatura e tempo de calcinação). Esses adsorventes podem ser usados em uma ampla série de aplicações, como por exemplo, na remoção e fixação de íons metálicos de soluções líquidas aquosas e não aquosas, especialmente de mercúrio em hidrocarbonetos líquidos.

(71) Coppe/UFRJ - Coordenação Dos Programas De Pós Graduação De Engenharia Da Universidade Federal Do Rio De Janeiro (BR/RJ)

(72) Patrícia Carvalho dos Reis, Vera Maria Martins Salim, Tito Livio Moitinho Alves, Neuman Solange de Resende

(74) Joubert Gonçalves de Castro



(21) PI 0503018-8 (22) 22/07/2005

3.1

(51) E21B 17/02

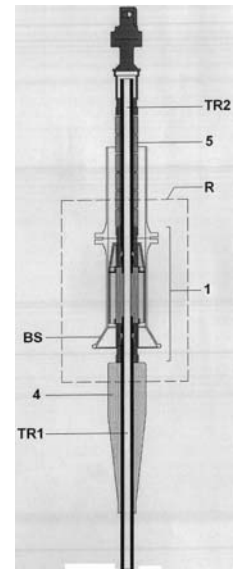
(54) SISTEMA DE CONEXÃO INTERMEDIÁRIA DE TUBULAÇÕES DE TRANSPORTE DE FLUIDOS

(57) "SISTEMA DE CONEXÃO INTERMEDIÁRIA DE TUBULAÇÕES DE TRANSPORTE DE FLUIDOS". É descrito um sistema destinado a promover uma conexão entre dois tubos flexíveis, ou entre um tubo flexível e um tubo rígido, ou entre dois umbilicais. A conexão é efetuada na região conhecida como boca de sino (BS) em plataformas de produção e/ou estocagem de petróleo no mar. Tem como objetivo principal proporcionar uma melhor distribuição de forças de tração/compressão/flexão que atuam sobre o conjunto riser/conector/enrijeecedor. De uma forma genérica, o sistema compreende um conjunto de conexão (1), um dispositivo centralizador (2), um elemento enrijeecedor(4) e uma pluralidade de elementos protetores(6).

(71) Petroleo Brasileiro S.A. - Petrobras (BR/RJ)

(72) Carlos Alberto Duarte de Lemos, Antônio Marcos Rego Motta, Ricardo Wagner Capllonch

(74) Antônio Cláudio Correa Meyer Sant'anna



(21) PI 0503019-6 (22) 22/07/2005

3.1

(51) F04B 39/12

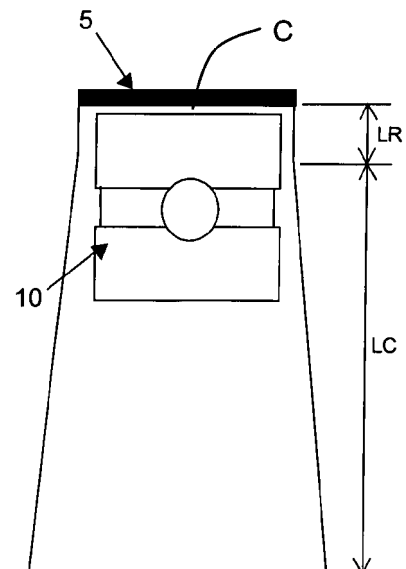
(54) CONJUNTO DE PISTÃO E CILINDRO COM FOLGA DIAMETRAL VARIÁVEL E CILINDRO PARA USO EM CONJUNTOS DE PISTÃO E CILINDRO COM FOLGA DIAMETRAL VARIÁVEL

(57) "CONJUNTO DE PISTÃO E CILINDRO COM FOLGA DIAMETRAL VARIÁVEL E CILINDRO PARA USO EM CONJUNTOS DE PISTÃO E CILINDRO COM FOLGA DIAMETRAL VARIÁVEL". A presente invenção refere-se a um conjunto de pistão e um cilindro, bem como a um pistão (10) e um cilindro (11) para uso em cilindro de compressão particularmente aplicáveis em compressores (1) alternativos utilizados em sistemas de refrigeração que podem incluir por exemplo refrigeradores, sistemas de ar condicionado e afins. De modo a resolver os problemas de perda volumétrica (ou de capacidade de refrigeração) de compressores em geral, de acordo com a presente invenção, é previsto configurar o cilindro (11) da câmara de compressão de tal forma que o atrito seja o menor possível na fase onde o gás sendo comprimido ainda não exerce força significativa no topo de pistão (10), e só tenha efeito significativo durante a fase em que o gás a ser comprimido exerce uma força maior sobre o pistão (10), momento em que a perda volumétrica prejudica a eficiência do compressor. Tais objetivos são alcançados através de um conjunto de pistão e cilindro, o pistão (10) sendo deslocaavelmente posicionado dentro do cilindro (11), o cilindro (11) possuindo uma câmara de compressão (C), o pistão (10) desloca-se entre um ponto morto superior (PMS) e um ponto morto inferior (PMI), uma folga diametral (F) separando uma superfície de deslizamento (9) do pistão (10) e uma superfície de guia (12) do cilindro (11), a superfície de deslizamento (9) do cilindro (11) sendo configurada para que a folga diametral (F) varie de forma não linear ao longo do deslocamento do pistão (10) entre o ponto morto superior (PMS) e um ponto morto inferior (PMI).

(71) Empresa Brasileira de Compressores S.A. - EMBRACO (BR/SC)

(72) Egerhardt Graf, Rodrigo Link, Fábio Henrique Klein, Cristiano Rafael Schramm

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira



(21) PI 0503023-4 (22) 22/07/2005

3.1

(51) C11D 1/94, C11D 17/00

(54) COMPOSIÇÃO DE LIMPEZA, MÉTODO PARA LIMPAR SUPERFÍCIES DOMÉSTICAS, PROCESSO PARA MELHORAR A RETENÇÃO DE AGENTES DE LIMPEZA EM VEÍCULOS ABSORVENTES, VEÍCULO ABSORVENTE COM RETENÇÃO MELHORADA DE AGENTES DE LIMPEZA, E, PROCESSO PARA

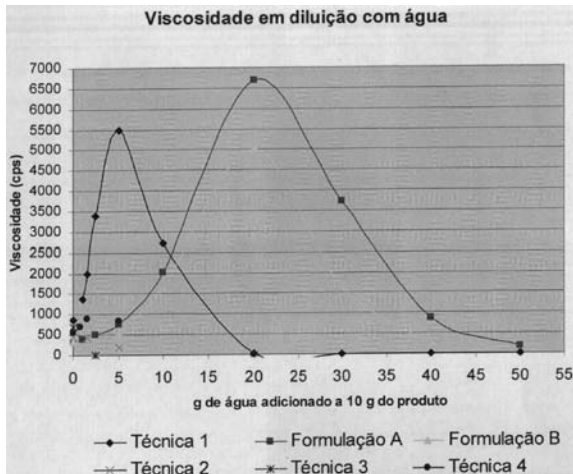
PRODUÇÃO DE UMA COMPOSIÇÃO DE LIMPEZA

(57) "COMPOSIÇÃO DE LIMPEZA, MÉTODO PARA LIMPAR SUPERFÍCIES DOMÉSTICAS PROCESSO PARA MELHORAR A RETENÇÃO DE AGENTES DE LIMPEZA EM VEÍCULOS ABSORVENTES, VEÍCULO ABSORVENTE COM RETENÇÃO MELHORADA DE AGENTES DE LIMPEZA, E, PROCESSO PARA PRODUÇÃO DE UMA COMPOSIÇÃO DE LIMPEZA". A presente invenção revela composições de limpeza úteis para atividades de limpeza doméstica, tais como lavagem de louça; as composições da invenção provêm retenção aumentada e progressiva dos ativos em veículos e preferencialmente compreendem uma combinação de tensoativos e agentes moduladores de viscosidade que, sob diluição, proporcionam um espessamento da composição para uma forma tipo gel, evitando assim consumo excessivo de produto e provendo mais rendimento.

(71) Unilever N.V. (NL)

(72) Eleonora Maldacena, Maria Luisa Ferreyra

(74) Momsen, Leonardos & Cia



(21) **PI 0503078-1** (22) 05/07/2005

(51) E04G 11/02

(54) EQUIPAMENTO PARA CONSTRUIR PAREDES

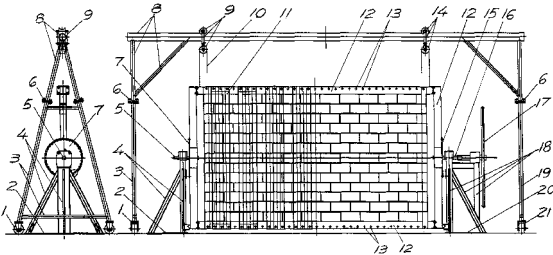
(57) "EQUIPAMENTO PARA CONSTRUIR PAREDES". O presente equipamento, estrutural e mecânico, é modular para se adequar ao transporte e deslocamentos na obra. Tem por objetivo auxiliar na montagem rápida de paredes feitas em tijolos ou blocos estruturais ou painéis de vedação, permitindo a adaptação de esquadrias, a adaptação de redes elétricas e hidráulicas bem como a execução de quaisquer revestimentos convencionais, em ambas as faces, antes de seu deslocamento para a posição definitiva.

(71) João Bosco Pereira da Silva (BR/MG)

(72) João Bosco Pereira da Silva

(74) Minasmarca & Patente Ltda

3.1



(21) **PI 0503079-0** (22) 06/07/2005

(51) A63F 3/04

(54) JOGO EDUCATIVO COM BASE NA CARTA DA TERRA

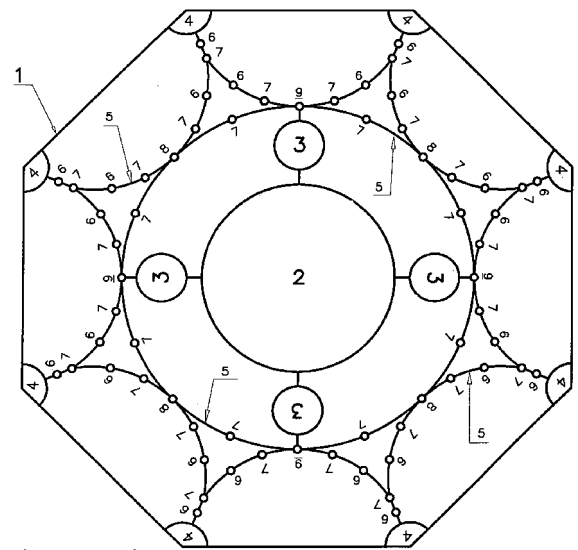
(57) "JOGO EDUCATIVO COM BASE NA CARTA DA TERRA". Praticado por duas ou mais pessoas sobre um tabuleiro (1) em forma octogonal e em conjunto com várias peças e cartas, onde o tabuleiro reproduz a imagem do planeta Terra (2) ao centro, circundado por quatro luas (3) com a representação de suas fases, situando-se externamente, nos vértices do octógono, as casas (4) de onde os jogadores iniciam o jogo, sendo tais elementos interligados por caminhos (5) representados por linhas curvas, que indicam rotas de jogadas, ao longo dos quais existem passos (6,7,8,9), nos quais os jogadores terão que parar e cumprir a cada lance um comando específico. É um instrumento lúdico-pedagógico que conjuga os conceitos da ecologia e os valores da cooperação, de acordo com os princípios para um futuro sustentável defendidos na Carta da Terra, e caracterizado por possuir uma dinâmica interativa entre os participantes levando-os a praticar o respeito, a solidariedade e a cooperação através de um roteiro onde os jogadores ao final são solicitados a realizar uma manifestação criativa baseada em princípio da Carta da Terra e a apresentá-la a grupo de pessoas alheias ao jogo.

(71) Claudio Roberto Zoratto D'Afflito Casaccia (BR/MG)

(72) Claudio Roberto Zoratto D'Afflito Casaccia, Gisela Sartori Franco,

3.1

Guilherme Blauth Bajesteiro, Patrícia Pereira Abuhab



(21) **PI 0503080-3** (22) 06/07/2005

(51) A23L 1/221, A23L 1/222, A23L 1/224

(54) PROCESSO DE COMPOSIÇÃO E FABRICAÇÃO DE TEMPERO

(57) "PROCESSO DE COMPOSIÇÃO E FABRICAÇÃO DE TEMPERO".

Patente de invenção de um processo de fabricação de tempero par uso doméstico ou industrial. Elaborado particularmente através de produtos vegetais naturais o tempero em questão, é apropriado para realçar sabores de vários pratos culinários, por exemplo: carnes, peixes, legumes, molhos, sopas e caldos, saladas. O sabor final obtido, bem como seu aroma, compreender-se-á, a junção de vegetais, sendo: Cebola, alho, cebolinha, salsinha, manjeriço, cenoura, alcaparras, coentro, louro, cominho, canela, orégano, erva doce, açafraão, pimentão, tomate, azeitonas, ameixas, banana, abacaxi, maçã, alecrim, uva, passas, noz moscada, calorífico, gengibre, canela, cogumelo, sal iodado, óleo ou azeite.

(71) Benvenuto Cogoni (BR/MG)

(72) Benvenuto Cogoni

3.1

(21) **PI 0503082-0** (22) 15/07/2005

(51) A61F 2/24

(54) PROCESSO PARA TRATAMENTO DE PERICÁRDIOS DE ORIGEM BOVINA E PORCINA, PARA UTILIZAÇÃO COMO ENXERTO EM USO HUMANO

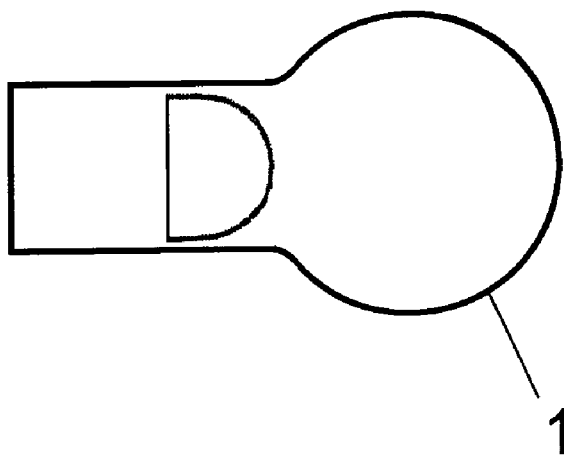
(57) PROCESSO PARA O TRATAMENTO DE PERICÁRDIOS DE ORIGEM BOVINA E PORCINA, PARA UTILIZAÇÃO COMO ENXERTO EM USO HUMANO". Compreende a presente patente de invenção a uma processo de tratamento do pericárdio bovino ou porcino que permite sua utilização como enxerto de origem heteróloga-bovina/porcino com características que permite o seu implante em várias situações, realizado glutaraldeído com pH de 7,0, a uma temperatura de 15º graus Celcius, sendo as soluções básicas do tratamento são compostas de Cloreto de Sódio, utilizado o agente surfactante polysorbato-80 e como agentes alcoólicos usado o etanol, tanto nas fases de tratamento quando nas fases de tratamento quando nas fases de esterilização. Sendo a esterilização final química e realizada com glutaraldeído, ocorrendo na temperatura de 50º graus Celcius podendo ser de 38 a 60 graus Celcius com topo de exposição de 45 minutos, podendo ser de 30 a 48 horas, sendo tampão fosfato utilizado nas soluções. O produto obtido com este processo de tratamento é um enxerto de origem heteróloga-bovina/porcino (1) para implante em humanos, nas condições em que o alargamento da saída do ventrículo direito seja necessário, conformado em segmento de pericárdio bovino tratado pelo presente processo, podendo ser a solução de transporte: formaldeído a 4% e glutaraldeído a 0,2% ou solução ou solução de etanol a 80% com glutaraldeído a 0,2%.

(71) Labcor Laboratórios Ltda (BR/MG)

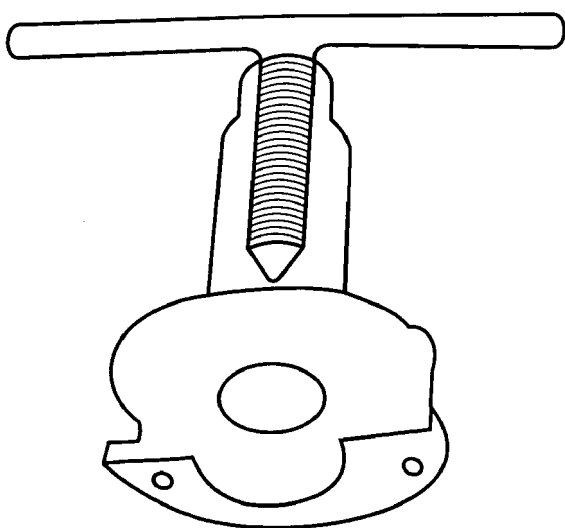
(72) Ivan Sérgio Joviano Casagrande, Rubens Junqueira de Souza, José Pedro da Silva

(74) Adilson de Souza Pena - Lancaster

3.1



(21) **PI 0503109-5** (22) 07/07/2005 **3.1**
 (51) B25B 27/22
 (54) EXTRATOR DO PIÃO DA CORRENTE DE COMANDO DA MOTO HONDA MODELOS NX CBX-XR 150 E 200 CC
 (57) "EXTRATOR DO PIÃO DA CORRENTE DE COMANDO: DA MOTO HONDA MODELOS NX-CBX - XR, 150 e 200cc". Esta invenção composta de uma única peça, caracterizada como uma chave para execução de serviços em uma oficina de moto proporciona ao mecânico a retirada de uma peça do motor (pião da corrente de comando) sem precisar abrir o motor por completo, retirando apenas a tampa lateral esquerda do motor. É caracterizado por constituir-se de parafuso de fixação da trava (1); arruela travadora (2) parafuso central que serve para precionar o pião da corrente de comando para que o mesmo desloque de sua posição original (3); corpo da ferramenta (extrator do pião) que recebe acoplamento das outras parte do composto. (4); concluindo com a figura de número (5) do EXTRATOR DO PIÃO DA CORRENTE DE COMANDO: da moto honda modelos NX - CBX - XR, 150 e 200cc, dando uma idéia da peça externa e interna.
 (71) Alan Sá Lucena (BR/MA)
 (72) Alan Sá Lucena



(21) **PI 0503114-1** (22) 08/07/2005 **3.1**
 (51) C04B 18/16
 (54) MÉTODO DE UTILIZAÇÃO DE ENTULHO PROVENIENTE DE CONSTRUÇÃO E DE DEMOLIÇÃO COMO MATÉRIA-PRIMA PARA PRODUÇÃO DE NOVO MATERIAL PARA CONSTRUÇÃO CIVIL
 (57) "MÉTODO DE UTILIZAÇÃO DE ENTULHO PROVENIENTE DE CONSTRUÇÃO E DE DEMOLIÇÃO COMO MATÉRIA-PRIMA PARA PRODUÇÃO DE NOVO MATERIAL PARA CONSTRUÇÃO CIVIL". Refere-se a composições e tecnologias de fabricação deste material, para aplicação na construção civil, à base de entulho proveniente de demolição ou de construção. Podendo ser preparando através da utilização de matérias primas à base do entulho com resíduo de produção de cal, cal de mercado (no caso de falta de resíduos de produção de cal), misturas de resíduo de produção de cal com cal de mercado com diferentes porcentagens destes componentes, misturas de cimento Porfiand com resíduo de produção de cal e/ou com cal de mercado e com água. MÉTODO DE UTILIZAÇÃO DE ENTULHO PROVENIENTE DE CONSTRUÇÃO E DE DEMOLIÇÃO COMO MATÉRIA-PRIMA PARA PRODUÇÃO DE NOVO MATERIAL PARA CONSTRUÇÃO CIVIL são compostos baseados na utilização máxima de resíduos industriais (até 100% de peso de composição de misturas iniciais) e por isso tem forte contribuição para as questões que envolvem a proteção do meio ambiente.
 (71) Haroldo Araujo Ponte (BR/PR) , Sandra Mara Corrêa (BR/PR) , Vsévolod Myrrine (BR/PR)
 (72) Vsévolod Myrrine

(21) **PI 0503180-0** (22) 03/08/2005

3.1

(30) 14/07/2005 IT MI2005 A 001346

(51) A61K 31/136, A61P 31/02

(54) COMPOSIÇÃO PARA USO VETERINÁRIO

(57) "COMPOSIÇÃO PARA USO VETERINÁRIO". A presente invenção refere-se a uma composição aquosa para a proteção das tetas das vacas (bovinos com leite em fase de lactação), à base de clorexidina e ortofenilfenol.

(71) Unione Commerciale Lombarda S.P.A. (IT)

(72) Giovanni Sanso, Gaetano Malchiodi

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 0503249-0** (22) 04/07/2005

3.1

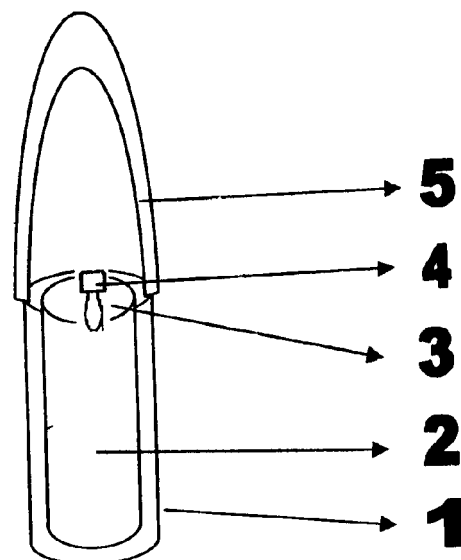
(51) A45C 11/00

(54) BOLSA PARA GUARDA CHUVA E SOMBRINHA

(57) "BOLSA PARA GUARDA-CHUVA E SOMBRINHA". Têm a função de oferecer conforto e facilidade e impede que a água do Guarda-Chuva pingue no local do qual a gente tem que entrar, Bolsa para guardar é composto de alumínio revestido com napa onde será colocado um copo de alumínio para ser colocado o Guarda-chuva ou Sombrinha, A bolsa para Guarda-chuva ou Sombrinha pode ser feito de qualquer outro mais barato a exemplo do plástico, FIGURA 1 representa Bolsa para GuardaChuva ou Sombrinha com o copo dentro da mesma, FIGURA 2 representa Bolsa para Guarda-Chuva ou Sombrinha com o copo fora da mesma, (1) Bolsa para Guarda-Chuva ou Sombrinha, (2) copo para se colocado o Guarda-Chuva ou Sombrinha, (3) tampa da Bolsa para Guarda-Chuva ou Sombrinha, (4) prendedor da tampa da Bolsa para Guarda-Chuva ou Sombrinha, (5) alça da Bolsa para Guarda-Chuva ou Sombrinha.

(71) Afonso Felipe de Miranda (BR/MG)

(72) Afonso Felipe de Miranda



(21) **PI 0503253-9** (22) 06/07/2005

3.1

(51) C04B 18/30

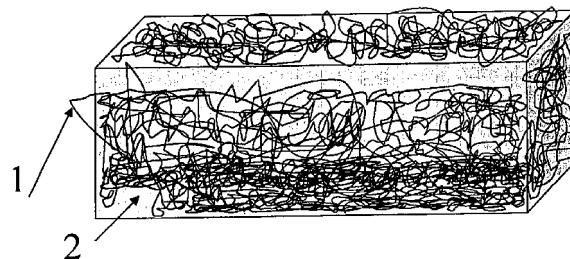
(54) COMPOSITO FORMADO POR UMA MATRIZ CIMENTÍCIA REFORÇADA POR FRAGMENTOS DE EMBALAGENS FLEXÍVEIS MULTICAMADA E/OU MONOCAMADA E RESPECTIVO PROCESSO DE FABRICAÇÃO

(57) "COMPOSITO FORMADO POR UMA MATRIZ CIMENTÍCIA REFORÇADA POR FRAGMENTOS DE EMBALAGENS FLEXÍVEIS MULTICAMADA E/OU MONOCAMADA E RESPECTIVO PROCESSO DE FABRICAÇÃO". Compósito formado por uma matriz cimentícia reforçada por fragmentos de embalagens flexíveis multicamada e/ou monocamada e respectivo processo de fabricação obtido através da mistura de fragmentos de embalagens flexíveis multicamada e/ou monocamada constituídos pela combinação ou não de materiais

poliméricos, celulósicos, metálicos, elastoméricos e outras substâncias da Química Fina, provenientes da fabricação dessas embalagens, dos processos de envase e do pós consumo de produtos industrializados com uma matriz cimentícia a base de cimento Portland. A adição de fragmentos pode ser realizada numa proporção em massa que pode variar entre 0,1% e 40% em relação à massa da matriz cimentícia. Como aplicação, o compósito pode ser utilizado no campo da Arquitetura, Design e Engenharia.

(71) Antonio Eufrásio de Araújo Cosmo (BR/CE)

(72) Antonio Eufrásio de Araújo Cosmo



(21) **PI 0503257-1** (22) 06/07/2005

3.1

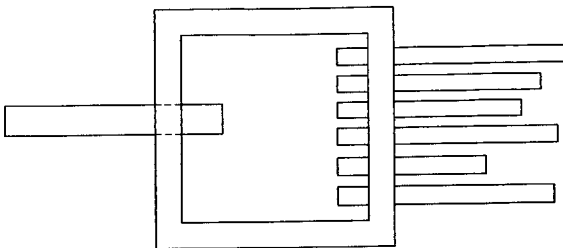
(51) F16L 55/00

(54) REDUÇÃO MÚLTIPLA PARA ESGOTO

(57) "REDUÇÃO MÚLTIPLA PARA ESGOTO". A presente invenção refere-se a várias peças individuais de PVC ou similar, cada uma com uma vazão, mas todas com a mesma função na coleta de esgotos sanitário e pluvial, tendo maior praticidade, inovação e menor custo. A referida invenção é constituída de uma peça (1) que possui uma entrada de 100 mm (2) e duas saídas de 50 mm (3), tendo uma vazão de 50%, chamada de 'REDUÇÃO DUPLA'. Ver figura B. Constituída também de uma peça (1) que possui uma entrada de 100 mm (2) e três saídas de 50 mm (3), tendo uma vazão de 75%, chamada de 'REDUÇÃO TRIPLA'. Ver figura C. Constituída também de uma peça (1) que possui uma entrada de 100 mm (2) e quatro saídas de 50 mm (3), tendo uma vazão de 100%, chamada de 'REDUÇÃO QUÁDRUPLA'. Ver figura D. Constituída também de uma peça (1) que possui uma entrada de 150 mm (2) e seis saídas de 50 mm (3), tendo uma vazão de 66,66%, chamada de 'REDUÇÃO HEXA'. Ver figura E. Constituída também de uma peça (1) que possui uma entrada de 150 mm (2) e nove saídas de 50 mm (3), resultando numa vazão de 100%, chamada de 'REDUÇÃO NONA'. Ver figura F.

(71) Divino Gonçalves de Melo (BR/GO)

(72) Divino Gonçalves de Melo



(21) PI 0503258-0 (22) 11/07/2005

3.1

(51) G01N 33/00

(54) A DESCOBERTA DE QUE AS GLÂNDULAS DO CORPO HUMANO POSSUEM MEMÓRIAS E COMO USÁ-LAS PARA EVITAR DOENÇAS, COMO CURAR E EVITAR DOENÇAS NO CÉREBRO, DE MAMA, DE OUVIDO E NO CORAÇÃO, NO PÂNCREAS, NO FÍGADO, NOS RINS E NOS PULMÕES, ÚLCERA NO ESTÔMAGO E DOENÇA NERVOSA COM O NERVOSISMO NOS SERES HUMANOS

(57) "A DESCOBERTA DE QUE AS GLÂNDULAS DO CORPO HUMANO POSSUEM MEMÓRIAS E COMO USÁ-LAS PARA EVITAR DOENÇAS, COMO CURAR E EVITAR DOENÇAS NO CÉREBRO, DE MAMA, DE OUVIDO E NO CORAÇÃO, NO PÂNCREAS, NO FÍGADO, NOS RINS E NOS PULMÕES, ÚLCERA NO ESTÔMAGO E DOENÇA NERVOSA COM O NERVOSISMO NOS SERES HUMANO". Compreendida por curar e evitar as doenças para a descoberta que as glândulas do corpo humano humano possuem memórias e como usá-las para evitar doenças, como curar e evitar doenças no cérebro, de mama, ouvido, doença nervosa, doença nervosa no coração, úlcera no estômago, esôfago, pulmão e doença nos ossos dos seres humanos, compreendido por curar e evitar as doenças causadas pela postura, Ler e Hábitos, para usar a memória das glândulas do corpo humano, treinar o cérebro e o corpo a raciocinar corretamente em todos os locais, para curar e evitar doenças no cérebro, é três horas após as refeições, com o cérebro descansado, deitar-se de costas, erguer a cabeça 10 centímetros do colchão, quando aparecer dorimento, colocar o pensamento em outro local no cérebro, ler suletrando em um papel branquinho, quando cansar, deve descansar, procurar outro local e fazer no corpo até as nádegas, para curar doença de mama, primeiro curar a doença do cérebro, passar pomada gel com arnica nos seios, depois colocar um pano e plástico como um sutiã, trocar o curativo até curar, para curar e evitar doença nos ouvidos primeiro curar o cérebro, não pode ouvir ruído alto, deve tampar os ouvidos para diminuir, para curar doença nervosa, é curar a doença do cérebro, que o cérebro for maltratado, colocar o pensamento em várias partes do corpo no momento, para curar doença nervosa no coração, é curar o cérebro corretamente e fazer ginástica como determina, para curar úlcera no estômago, primeiro curar o cérebro, tomar chá fitoterápico bem eficaz 4 vezes ao dia e não comer nada que úlcera, para curar úlcera no esôfago, deve curar o cérebro corretamente e para curar doença dos ossos, quando surgir dor de qualquer natureza, fazer curativo corretamente como determino.

(71) Jair Serafim Amador (BR/GO)

(72) Jair Serafim Amador

(21) PI 0503403-5 (22) 08/07/2005

3.1

(51) F01K 25/00

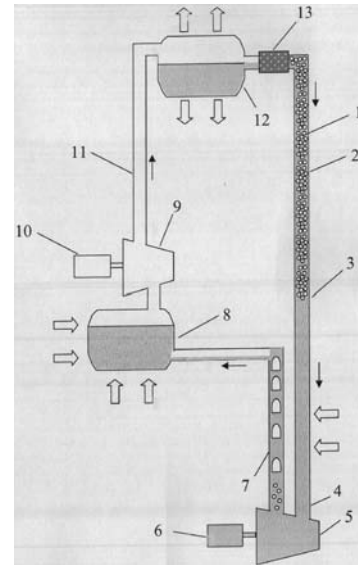
(54) CICLO TERMODINÂMICO DE LIMA E RESPECTIVO APARATO

(57) "CICLO TERMODINÂMICO DE LIMA E RESPECTIVO APARATO". Ciclo termodinâmico e respectivo aparato que usa compressão e expansão para gerar potência, calor ou frio no qual pelo menos alguma compressão é realizada pela energia potencial de um fluido de trabalho que contém líquido e vapor. Esse fluido é introduzido na extremidade superior de tubulações com fluxo descendente. Ao longo do escoamento descendente do fluido bifásico, que contém líquido e vapor, a energia potencial vai sendo convertida em energia de pressão. O aumento de temperatura gerado pela compressão pode ser utilizado para geração de potência ou calor. A redução de temperatura gerada pela expansão pode ser utilizada para geração de frio. Depois de parcial ou totalmente condensado, o fluido de trabalho escoar por evaporadores, turbinas e por tubulações de retorno com fluxo ascendente. A seguir, o fluido de trabalho é

reintroduzido nas tubulações com fluxo descendente para iniciar um novo ciclo.

(71) Paulo César Ribeiro Lima (BR/DF)

(72) Paulo César Ribeiro Lima



(21) PI 0503404-3 (22) 07/07/2005

3.1

(51) G01R 11/24, G01R 1/20

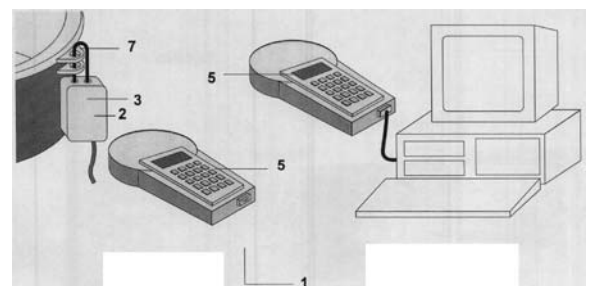
(54) SISTEMA DE LACRE ELETRÔNICO PARA CONJUNTO DE MEDIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

(57) "SISTEMA DE LACRE ELETRÔNICO PARA CONJUNTO DE MEDIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA". Descreve-se a presente patente como um sistema de lacre eletrônico segurança para conjunto de medição de energia elétrica que, de acordo com as suas características gerais, propicia a formação de um sistema de lacre eletrônico (1) em estrutura própria e específica do tipo eletromecânica direcionada para o lacre de conjuntos de medição de energia elétrica, com vistas a garantir a total integridade destes conjuntos de medição de energia elétrica frente às contínuas fraudes e/ou furtos de energia elétrica e, tendo como base, a incorporação de uma estrutura própria e específica contendo integrados um lacre eletrônico (2) baseado em selos eletrônicos (4) como detecção de violação ou troca dos conjuntos de medição de energia elétrica e um coletor de dados (5) baseado em leitor de selos eletrônicos (6) (dispositivo eletrônico baseado em tecnologia RFID - Rádio Frequency Identification) como leitor dos lacres eletrônicos (2).

(71) Ampla Energia e Serviços S.A. (BR/RJ), Instituto de Tecnologia para o Desenvolvimento - LACTEC (BR/PR)

(72) Bruno Romão Moeller, Carlos Ademar Purim, Giordano Bruno Wolaniuk, Joao Adalberto Pereira

(74) Brasil Sul Marcas e Patentes S/C Ltda



(21) PI 0503405-1 (22) 08/07/2005

3.1

(51) A01K 1/10, A01K 7/04

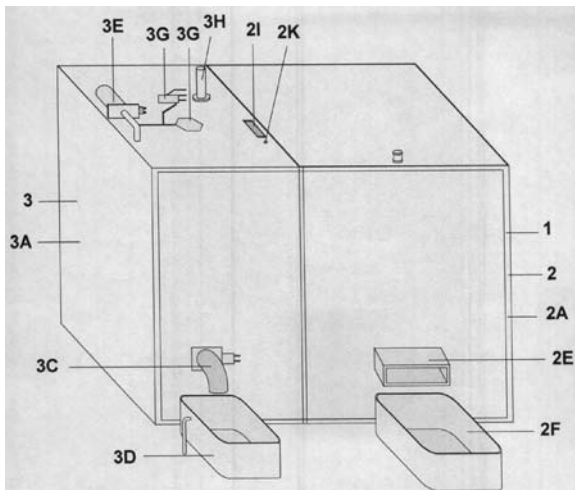
(54) CONJUNTO ALIMENTADOR E BEBEDOURO PROGRAMÁVEL PARA ANIMAIS EM GERAL

(57) "CONJUNTO ALIMENTADOR E BEBEDOURO PROGRAMÁVEL PARA ANIMAIS EM GERAL". Descreve-se a presente patente de invenção do campo técnico de equipamentos para alimentação animal em geral, como um conjunto alimentador e bebedouro programável para animais em geral que, de acordo com as suas características, propicia a formação de um conjunto alimentador e bebedouro (1) em estrutura própria e específica do tipo eletromecânica que integra perfeitamente em um módulo único um grupo alimentador (2) e um grupo bebedouro (3) para aplicação diretamente no fornecimento de alimentação básica aos animais em geral, aliados a um grupo de alimentação de energia elétrica (4), com a finalidade específica de possibilitar de forma extremamente agradável, segura e higiênica a estes animais em geral um fornecimento programável de ração seca diretamente pelo grupo alimentador (2) e um fornecimento contínuo de água diretamente pelo grupo bebedouro (3).

(71) Célvio Ribeiro de Paiva (BR/PR)

(72) Célvio Ribeiro de Paiva

(74) Adilson Gabardo



(21) PI 0503408-6 (22) 06/07/2005

3.1

(51) A63D 5/02

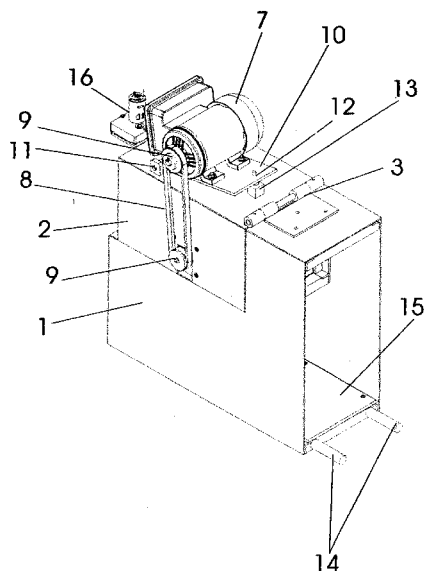
(54) ACELERADOR DE BOLAS PARA PISTAS DE BOLICHE E JOGOS ASSEMBELHADOS

(57) "ACELERADOR DE BOLAS PARA PISTAS DE BOLICHE E JOGOS ASSEMBELHADOS". Constituído por uma estrutura fixa (1) e uma estrutura móvel (2) articuladas entre si por uma dobradiça de ligação (3), que possibilita movimento da parte móvel (2) com relação à fixa (1) e adaptação do equipamento a bolas (4) de diferentes diâmetros, pela flexibilização do espaço disponível para a passagem e aceleração das mesmas, sendo que a aceleração é obtida por um rolete flexível (6), acionado por um motor elétrico (7) por meio de uma correia (8) associada a polias (9), evidenciando-se que o tensionamento desta correia (8) é passível de regulagem através da variação da altura do motor (7). O acelerador é também dotado de dispositivo de controle de entrada de bola (4), instalado preferencialmente na estrutura fixa (2), composto por um motor elétrico (16) fixado sobre uma base (17), que aciona uma rosca (18), que por sua vez move o dispositivo de tranca (19), cujo posicionamento vertical libera ou trava a passagem de bolas (4).

(71) Imply Tecnologia Eletrônica Ltda. (BR/RS)

(72) Rolf Fredi Molz, Olírio Klein

(74) Renato Hahn



(21) PI 0503409-4 (22) 08/07/2005

3.1

(51) C02F 3/00

(54) INSTALAÇÃO PARA TRATAMENTO DE EFLUENTES ORGÂNICOS DOMÉSTICOS

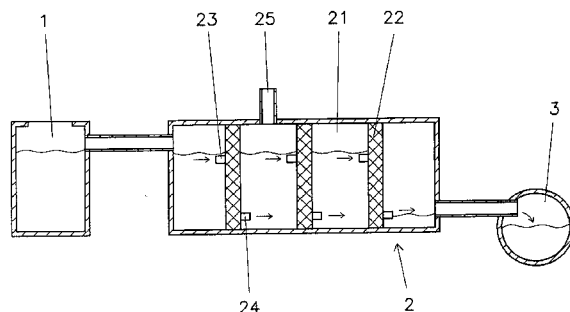
(57) "INSTALAÇÃO PARA TRATAMENTO DE EFLUENTES ORGÂNICOS DOMÉSTICOS". A presente invenção refere-se a uma instalação para tratamento de efluentes domésticos orgânicos e biodegradáveis, que é obtida a partir de carcaças de pneumáticos alinhadas e emendadas axialmente. A instalação compreende uma fossa (1), um tanque intermediário de filtragem (2) e um sumidouro (3). O tanque intermediário (2) é dotado de diversos compartimentos (21), segmentados por paredes transversais filtrantes (22) recheadas com britas. Esses filtros (22) apresentam aberturas superiores (23) para a entrada do líquido a ser filtrado e uma saída inferior (24) de passagem para o compartimento adjacente. Pelo menos um suspiro (25) é disposto no tanque de filtragem (2). O tanque de filtragem (2) e o sumidouro (3) apresentam a forma de cilindro de eixo horizontal com comprimento adequado. A fossa (1) possui a forma de um cilindro de eixo vertical. Esses corpos cilíndricos são mantidos enterrados e são executados a partir da emenda de diversas carcaças

de pneumáticos alinhadas axialmente. Para a emenda lateral dos pneus são empregadas peças metálicas (4) dotadas de furos (41) para a passagem de elementos de fixação às bandas dos pneus. A fim de melhor estruturar essas emendas, as chapas (4) podem apresentar uma haste vertical circular (42). Na fossa (1) e no tanque de filtragem (2) as emendas dos pneus são calafetadas por meio de substâncias químicas adequadas, a fim de evitar-se a fuga dos líquidos, enquanto que no sumidouro (3) as emendas são deixadas livres, a fim de auxiliar na absorção do efluente líquido já tratado pelo solo.

(71) Noedir Machado de Almeida (BR/RS)

(72) Noedir Machado de Almeida

(74) Custódio de Almeida & Cia.



(21) PI 0503627-5 (22) 07/07/2005

3.1

(51) G01N 11/10

(54) EQUIPAMENTO E MÉTODO PARA LOCALIZAR E IDENTIFICAR INCRUSTAÇÕES EM DUTOS E EM PLANTAS DE PROCESSO

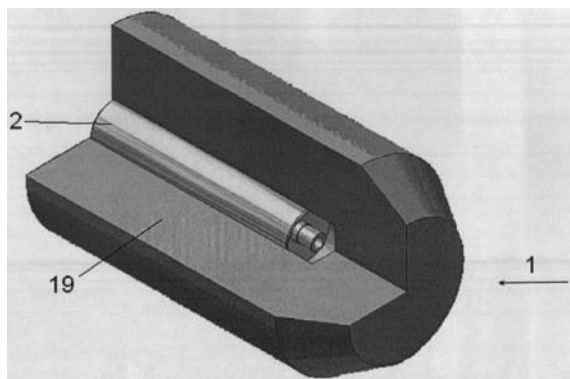
(57) "EQUIPAMENTO E MÉTODO PARA LOCALIZAR E IDENTIFICAR INCRUSTAÇÕES EM DUTOS E EM PLANTAS DE PROCESSO". São descritos um equipamento (1) e um método para localizar e identificar

incrustações em dutos e plantas de processo. O registro das variáveis físicas de fundamental importância para o conhecimento do processo de formação de incrustações dentro dos dutos se dá por intermédio da passagem pelo referido duto de um equipamento (1) de previsão, identificação e localização de incrustações inorgânicas dentro de dutos. O referido equipamento (1) compreende um registrador (2) de parâmetros físicos, contendo sensores (3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12), equipamentos de aquisição de dados (13, 14, 15, 17 e 18) e geração e gerenciamento de energia (16), alojados em um pig elastomérico (19), dotado de uma cavidade (20). Tal equipamento (1) permite a previsão de incrustações de sais, notadamente sulfato de bário, sulfato de cálcio, sulfato de estrôncio e sulfato de rádio, que ocorrem no interior dos dutos, garantindo assim o escoamento ininterrupto do fluido através do duto com critérios bem definidos durante a operação em dutos de produção e de transporte.

(71) Petroleo Brasileiro S.A - PETROBRAS (BR/RJ)

(72) Alberto Alves de Oliveira

(74) Antônio Cláudio Correa Meyer Sant'anna



(21) PI 0503777-8 (22) 15/07/2005

3.1

(51) C08K 3/34, C08K 9/04, B82B 3/00

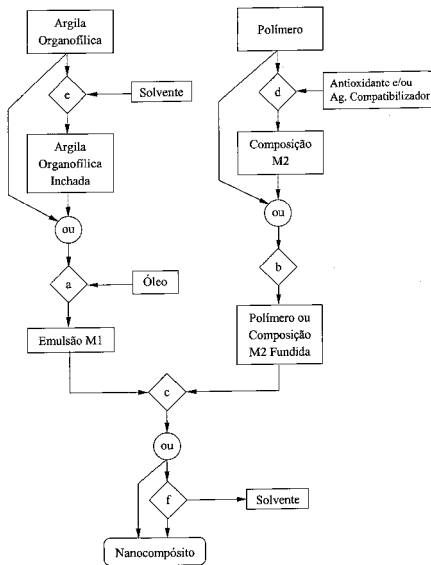
(54) PROCESSO PARA O PREPARO DE NANOCOMPÓSITOS, E, NANOCOMPÓSITOS

(57) "PROCESSO PARA O PREPARO DE NANOCOMPÓSITOS, E, NANOCOMPÓSITOS". A presente invenção diz respeito primeiramente a um processo para preparar nanocompósitos de polímero e silicatos organofílicos. Mais especificamente, a presente invenção refere-se a um processo de preparação de nanocompósitos o qual promove dispersão mais eficiente das partículas de silicatos organofílicos na matriz polimérica, resultando em um produto com propriedades mecânicas, térmicas e de barreira melhoradas, enquanto mantendo boas propriedades óticas. O produto nanocompósito obtido por meio do processo aqui descrito e reivindicado constitui portanto um segundo aspecto da presente invenção.

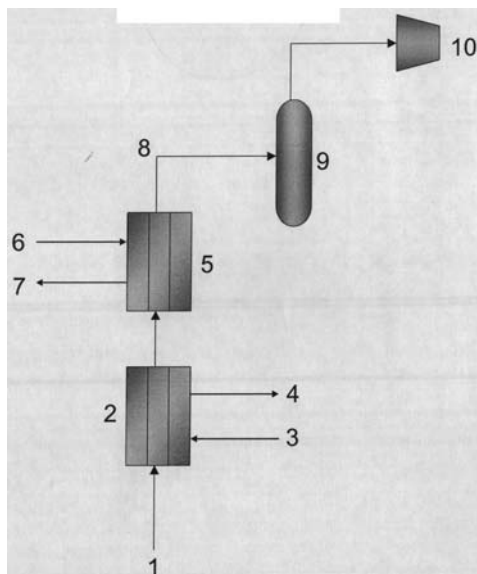
(71) Braskem S.A. (BR/BA), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (BR/RS)

(72) Susana Alcira Liberman, Luciana Portal da Silva, Tarcisio Pelegrini Junior, Ronilson Vasconcelos Barbosa, Raquel Santos Mauler

(74) Momsen, Leonardos & Cia

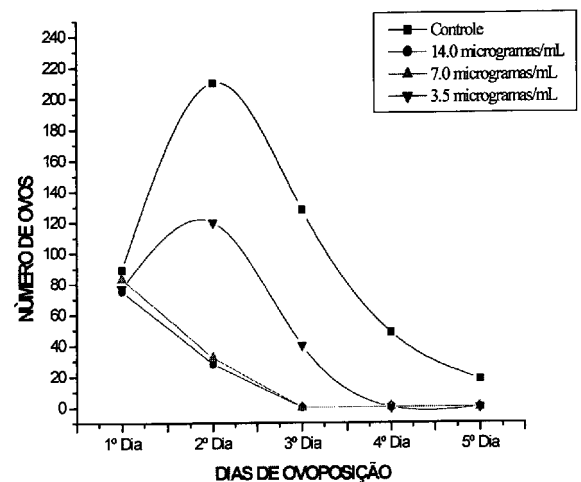


(21) **PI 0503931-2** (22) 11/07/2005 **3.1**
 (51) B01D 53/047
 (54) PROCESSO PSA, ARRANJO DE EQUIPAMENTOS PARA TROCA DE CALOR E PROCESSO DE RECUPERAÇÃO DE ENERGIA TÉRMICA EM TAL PROCESSO PSA
 (57) "PROCESSO PSA, ARRANJO DE EQUIPAMENTOS PARA TROCA DE CALOR E PROCESSO DE RECUPERAÇÃO DE ENERGIA TÉRMICA EM TAL PROCESSO PSA". A presente invenção refere-se a um processo de adsorção com modulação de pressão, mais conhecido como processo PSA ('pressure swing adsorption'), modificado com o objetivo de aproveitar o calor da corrente de pós-adsorção, proveniente das peneiras moleculares, para aquecer/vaporizar a corrente de pré-adsorção contendo o produto hidratado ou o(s) componente(s) da mistura a ser(em) adsorvido(s) nas referidas peneiras. A presente invenção provê alternativas de arranjo do sistema de trocadores de calor para o aproveitamento do potencial térmico da corrente de pós-adsorção com a eliminação ou minimização do risco de escoamento 'slug' nos trocadores, a denominada 'golfada' - o que seria uma decorrência natural da oscilação periódica característica dos processos PSA. Com isso, o consumo de vapor com o processo modificado de acordo com a presente invenção é reduzido consideravelmente.
 (71) Siemens LTDA (BR/SP) , Dedini S/A Indústrias de Base (BR/SP)
 (72) Adler Gomes Moura, Daniel Moczydlower
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

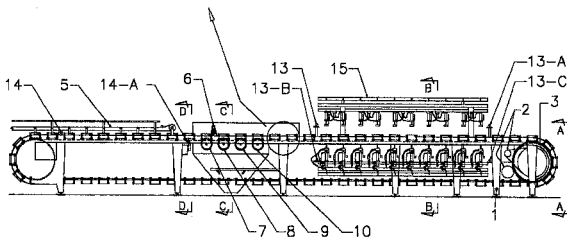


(21) **PI 0503951-7** (22) 15/07/2005 **3.1**
 (51) A61K 35/12, A61K 35/78
 (54) PROCESSO DE OBTENÇÃO DE DERIVADOS SINTÉTICOS E SEMI-SINTÉTICOS DE LIGNANAS, SUAS ATIVIDADES ANTIPARASITÁRIAS E RESPECTIVAS FORMULAÇÕES FARMACÊUTICAS, ENGBLOANDO O MÉTODO TERAPÊUTICO UTILIZANDO TAIS LIGNANAS NO TRATAMENTO DE PARASITÓSES
 (57) "PROCESSO DE OBTENÇÃO DE DERIVADOS SINTÉTICOS E SEMISINTÉTICOS DE LIGNANAS, SUAS ATIVIDADES ANTIPARASITÁRIAS E RESPECTIVAS FORMULAÇÕES FARMACÊUTICAS, ENGBLOANDO O

MÉTODO TERAPÊUTICO UTILIZANDO TAIS LIGNANAS NO TRATAMENTO DE PARASITÓSES". A presente invenção refere-se a um processo de obtenção de derivados sintéticos e semi-sintéticos de lignanas, em especial, lignanas dibenzilbutirolactônicas, tetraidrofuranicas, ariltetralinicas, furofuránicas e dibenzociclooctánicas obtidas por síntese parcial e/ou síntese total ou, ainda, por isolamento a partir de extratos vegetais. Refere-se a um processo de obtenção de derivados sintéticos e semi-sintéticos de cubebina, tais como: (-)-O-acetil cubebina; (-)-Ometil cubebina; (-)-O-N,N-(dimetilamino-etil)-cubebina; (-)-hinoquinina; (-)-6,6'dinitroinoquinina; (-)-O-benzil cubebina; (-)-6-6'-diaminoinoquinina, (-)-6-6'dinitroinoquinina, bem como da obtenção de lignanas dibenzociclooctánicas a partir de lignanas dibenzilbutirolactônicas por modificações estruturais nas posições 7, 7', 8, 8', 9' e nos anéis aromáticos (introdução e/ou substituição de grupos funcionais como: -OH, CO₂H, -CO₂CH₃, -NO₂, -NH₂, -OCH₃, -OAc, -SO₂CH₃, -SO₂NH₂, prenila e halogênios). A invenção também se refere a um método terapêutico, uma vez que as substâncias descritas são utilizadas na fabricação de medicamentos que proporcionam atividade antiparasitária.
 (71) Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (BR/SP) , Associação Cultural e Educacional de Franca - ACEFRAN (BR/SP)
 (72) Márcio Luís Andrade e Silva, Rosângela da Silva, Vanderlei Rodrigues, Olavo dos Santos Pereira Júnior, Ademir Alves da Silva Filho, Paulo Marcos Donate, Sérgio Albuquerque, Jairo Kenupp Bastos
 (74) Advocacia Pietro Arriboni S/C



(21) **PI 0503969-0** (22) 13/07/2005 **3.1**
 (51) A23N 1/00
 (54) PROCESSADORA SEMI-AUTOMÁTICA EXTRATORA DE AGUA DE COCO
 (57) "PROCESSADORA SEMI-AUTOMÁTICA EXTRATORA DE ÁGUA DE COCO". Que se refere a engenharia desenvolvida para atuar no processamento continuado automatizado, de extração de água de coco verde para ser acondicionada em vasilhames adequados que consiste em uma estrutura metálica dupla, de forma longitudinal de longarinas, barras, e travessões metálicos, que compõe seu arcabouço (1); provida com um par de rodas dentadas (3), que movimentam tracionando ordenadamente cabos de aço (3-A); gerenciando o passo da 'PROCESSADORA SEMI-AUTOMÁTICA EXTRATORA DE ÁGUA DE COCO', composta de uma pluralidade de caçambas (4), movimentada por meio dos pares de cremalheiras (3-B) contendo um fruto, a ser, Fresado (7), para remover por desbaste a parte verde (mais dura) da casca do coco, para a ação opcionalmente das três escovas: macia (8); média (9) dura, (10); todas, valendo-se de uma calibração da pressão pré-programada, para todos os tamanhos de cocos, na ação da extração da água, por meio de Agulhas de Sucção (12), portando orifícios, ao derredor que, procedem à sucção do líquido mediante Injeção sopro de Vácuo auxiliar, agilizam, saída dágua encaminhando o líquido, sugado através de dutos para os tanques primários e tanque geral (27), para ser envasada. Toda a metodologia de funcionamento, manutenção, gerenciamento de limpeza e assepsia dos bicos extratores para comandar o furo a ser feito e proteção dos cilindros, é realizada por dois conjuntos de sensores de presença raio laser e de proteção, automatizados, por comandos de um operador das ações pré-programadas, ajustadas a uma central computadorizada do desempenho e gerenciamento da 'PROCESSADORA'.
 (71) Pedro Elias de Martins (BR/ES)
 (72) Pedro de Martins
 (74) Carlos Alberto Rizzo



(21) PI 0503987-8 (22) 05/07/2005

3.1

(51) E02D 17/18

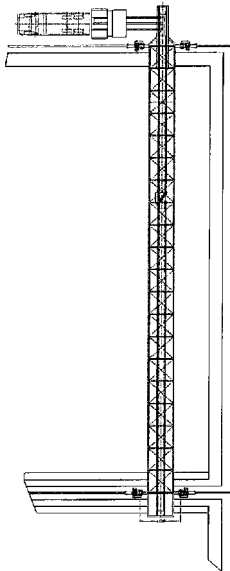
(54) DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA APLICADA À EQUIPAMENTO COM MECANISMO PARA RECEPÇÃO DE RESÍDUOS, ESPALHAMENTO E NIVELAMENTO E RECOBRIMENTO DE TANQUES DE ATERRO COM MATERIAIS ISOLANTES

(57) "DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA APLICADA À EQUIPAMENTO COM MECANISMO PARA RECEPÇÃO DE RESÍDUOS, ESPALHAMENTO E NIVELAMENTO E RECOBRIMENTO DE TANQUES DE ATERRO COM MATERIAIS ISOLANTES". Representado por uma solução inventiva de um novo mecanismo conformado em estrutura com galeria (1) a qual desloca-se sobre trilhos (2) e mantém o paralelismo de deslocamento longitudinal através de um dispositivo com sensores (3), sendo a estrutura com galeria (1) controlada e acompanhada estática ou em movimento sincronizado por uma plataforma de descarregamento na forma de mesa receptora (4) a qual é responsável por direcionar o material para uma tremonha de recepção (5) acoplada a um transportador de correntes com taliscas e fundo vazado (7) com o qual o material é despejado no tanque do aterro (6), podendo este transportador de correntes com taliscas e fundo vazado (7) ser substituído por um transportador de correia de esteira com carrinho desviador (8), de forma que em ambos os modelos de transportador, a estrutura com galeria (1) permanece apoiada através de rodas (9) sobre trilhos (2) os quais possuem em suas terminações junções circulares (10) que possibilitam a mudança de direção da estrutura com galeria (1) a partir da elevação da base da estrutura com galeria (1). A plataforma de descarregamento na forma de mesa receptora (2) juntamente com a estrutura com galeria (1) poderá movimentar-se girando sobre o aterro e percorrendo todo o espaço do mesmo, podendo o sistema ser composto de conjuntos de várias unidades simultaneamente ou individualmente, cada unidade com movimentos de deslocamento independentes, variáveis e reguláveis.

(71) Honório Luiz Zanella (BR/PR)

(72) Honório Luiz Zanella

(74) Alcion Bubniak



(21) PI 0504030-2 (22) 15/07/2005

3.1

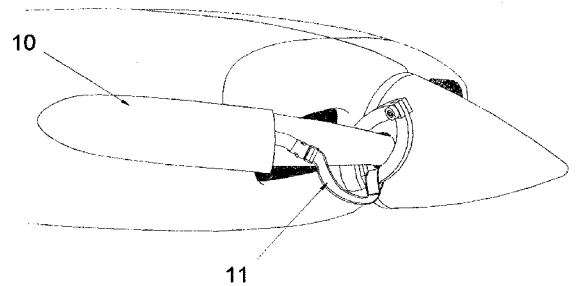
(51) B60R 25/04, B64C 11/00

(54) TRAVA ANTIFURTO PARA AERONAVES À HELICE

(57) "TRAVA ANTIFURTO PARA AERONAVES À HÉLICE". É um dispositivo para ser montado na raiz da hélice e tem por objetivo impedir o uso da aeronave por causar desbalanceamento, no giro do motor. A trava é fabricada a partir de chapas, pinos e tubos em aço (disponíveis comercialmente), que são devidamente cortados, usinados, montados, soldados e finalmente cromados. O interior da trava tem formato ovalizado de tal modo que esta se encaixe facilmente na raiz de uma hélice e se apoie sobre a superfície da mesma. Uma vez montada sobre a raiz da hélice é fechada e bloqueada por fechadura. A região de contato com a hélice é revestida de material emborrachado do tipo EVA para evitar quaisquer danos à superfície da raiz da hélice. A trava é acompanhada por uma capa sinalizadora de nylon que deve ser colocada sobre a hélice e presa a trava, com o objetivo de advertir o piloto de que a aeronave está com a trava instalada. A trava é fabricada em vários tamanhos para atender a aeronaves com motores de diferentes potências.

(71) Luis Marcelo Sotoriva (BR/PR), Joselane Andrade Sotoriva (BR/PR)

(72) Luis Marcelo Sotoriva, Joselane Andrade Sotoriva



(21) PI 0504152-0 (22) 06/07/2005

3.1

(51) E04F 21/24, E04G 21/20

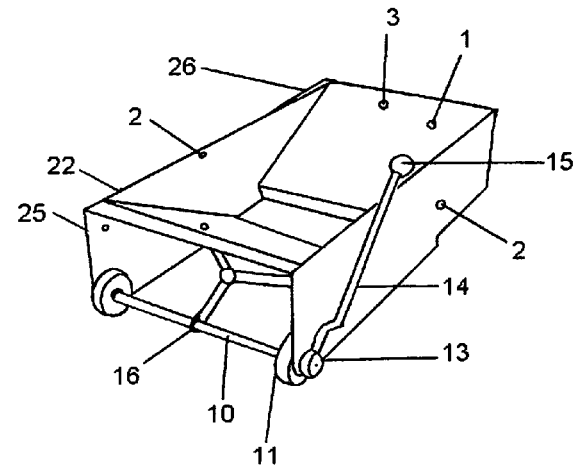
(54) APLICADOR CONTÍNUO DE ARGAMASSA SOBRE PISO

(57) "APLICADOR CONTÍNUO DE ARGAMASSA SOBRE PISO". A presente Patente de Invenção refere-se a um equipamento para aplicação de argamassa sobre um pré-piso destinado a receber pisos de acabamento. A argamassa nele colocada é despejada sobre o pré-piso por gravidade de modo uniforme, contínuo e controlado. O presente 'APLICADOR' é formado por uma caixa retangular (1) dotada de laterais (2) unidas por uma chapa inclinada dianteira (3) na qual são fixadas em sua parte inferior as chapas lisa (5) e dentada (6) responsáveis pelo controle de fluxo de saída da argamassa. A movimentação do 'APLICADOR' se dá pelos rodízios (9 e 13), através da manipulação do operador no cabo móvel (26). Existe ainda uma alavanca lateral (16) ligada ao eixo traseiro (12) responsável pela movimentação da tampa traseira (22).

(71) Cia Brasil Engenharia e Sistemas Cerâmicos Ltda. (BR/ES)

(72) Osmar Leyser, Luigi Correa Borchio

(74) Carlos Alberto Rizzo



(21) PI 0504153-8 (22) 06/07/2005

3.1

(51) E04G 21/22

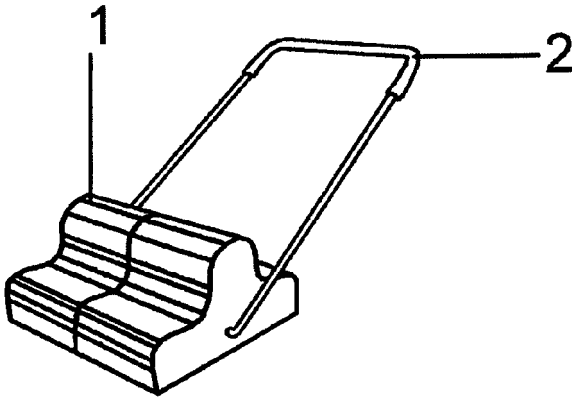
(54) VIBRO-NIVELADOR ELÉTRICO PARA PISOS CERÂMICOS

(57) "VIBRO-NIVELADOR ELÉTRICO PARA PISOS CERÂMICOS". A presente Patente de Invenção refere-se a um aparelho elétrico destinado a compactar, nivelar e fixar de modo fácil e rápido o piso cerâmico recém-colocado sobre o contra-piso. A presente invenção consta de uma carenagem (1) a qual abriga em seu interior um motor elétrico (8) cujo eixo central (9) é alongado em suas extremidades, abrigando em cada uma delas, dois flanges de encosto (10) 'sanduichando' um disco recortado (11) e sendo travados por uma porca (12). Este conjunto citado é que produz a vibração repassada aos rodízios (3) instalados na parte inferior do aparelho. Através do cabo móvel (2), o operador pode manusear livremente o 'VIBRO-NIVELADOR', o qual, por suas características inovadoras destina-se ao trabalho em áreas de grande extensão onde sejam exigidas produtividade e rapidez superiores.

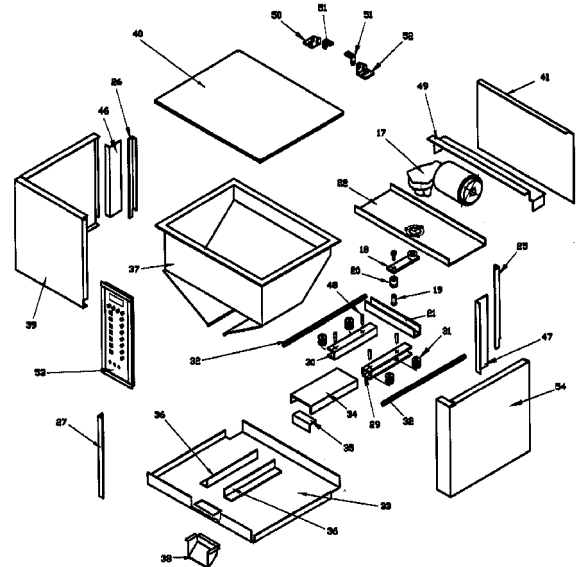
(71) Cia Brasil Engenharia e Sistemas Cerâmicos Ltda. (BR/ES)

(72) Osmar Leyser, Luigi Correa Borchio

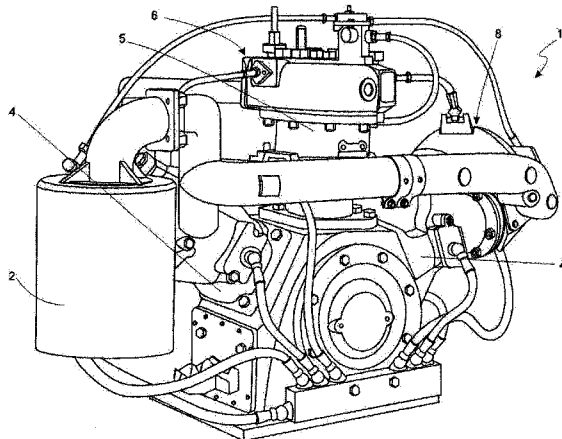
(74) Carlos Alberto Rizzo



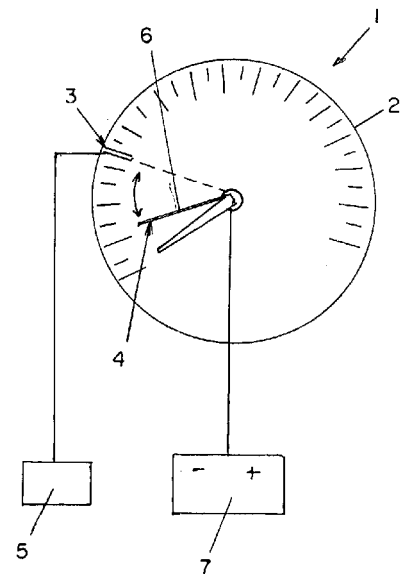
(21) **PI 0504532-0** (22) 11/07/2005 **3.1**
 (51) F04B 27/00
 (54) APERFEIÇOAMENTOS INTRODUZIDOS EM COMPRESSOR FERROVIÁRIO DO TIPO PROPULSOR DE AR PARA SISTEMA DE FREIOS DE LOCOMOTIVAS, TRENS E CORRELATOS
 (57) "APERFEIÇOAMENTOS INTRODUZIDOS EM COMPRESSOR FERROVIÁRIO DO TIPO PROPULSOR DE AR PARA SISTEMA DE FREIOS DE LOCOMOTIVAS, TRENS E CORRELATOS". Mais particularmente trata de um compressor (1) ferroviário do tipo propulsor de ar, notadamente desenvolvido para ser utilizado em sistemas de freios de locomotivas, trens e correlatos, especialmente concebido com o intuito de oferecer ao mercado nacional, um compressor com características de alta robustez e segurança, apresentando menor necessidade de manutenção (a cada dois anos), sendo confeccionado a partir de matéria-prima e tecnologia nacionais, proporcionando um compressor cuja vida útil é substancialmente maior do que os compressores existentes no estado da técnica, em função da alta resistência apresentada pelos seus componentes, além de prever maior autonomia às composições pelo fato de um dos modelos apresentados possuir um reservatório de óleo de maior capacidade (45 litros), eliminando a necessidade de paradas frequentes depois de percorridas determinadas distâncias, paradas estas até então executadas para examinar e completar o nível de óleo do compressor, além de promover ajustes e reparos de outros componentes, configurando assim, um compressor de alta eficiência e performance.
 (71) Nilson Cristiano Belizario (BR/SP)
 (72) Nilson Cristiano Belizario
 (74) P.A Produtores Associados Marcas e Patentes Ltda



(21) **PI 0504626-2** (22) 08/07/2005 **3.1**
 (51) G01P 1/10
 (54) DISPOSITIVO IDENTIFICADOR E SINALIZADOR DE VELOCIDADE
 (57) "DISPOSITIVO IDENTIFICADOR E SINALIZADOR DE VELOCIDADE". Particularmente de um dispositivo passível de ser acoplado ao velocímetro de um veículo qualquer ou moto, com o objetivo de identificar e sinalizar ao motorista do referido veículo ou moto quando a velocidade previamente programada for atingida, possibilitando, dessa forma, o controle da velocidade, evitando que a mesma seja ultrapassada e, com isso, evitar a ocorrência de infrações de trânsito, bem como garantir a segurança dos motoristas e demais usuários de ruas, rodovias e vias de acesso de alta ou baixa velocidade, mediante a emissão de um sinal sonoro e/ou luminoso no interior da cabine ou no interior do veículo, ou ainda no painel da moto. Basicamente, consiste de um dispositivo (1) ligado a velocímetros analógicos ou digitais (2), de modo a conter um meio (3) de programação da velocidade desejada - que pode variar a partir de uma mudança de posicionamento ou lógica digital - bem como um meio (4) que coopera com o meio (3) no sentido de emitir, quando atingida a velocidade previamente programada, um sinal sonoro e/ou visual a partir de um dispositivo (5) conectado ao referido meio (3) de programação da velocidade desejada para um determinado local de trânsito.
 (71) Pedro Luiz de Souza (BR/SP)
 (72) Pedro Luiz de Souza



(21) **PI 0504533-9** (22) 12/07/2005 **3.1**
 (51) A01K 5/02
 (54) ALIMENTADOR DOSADOR ELETRÔNICO DE RAÇÃO GRANULADA
 (57) "ALIMENTADOR DOSADOR ELETRÔNICO DE RAÇÃO GRANULADA". Patente de invenção para um equipamento eletrônico destinado a oferecer ração granulada para a alimentação de animais domésticos em horários programados e doses preestabelecidas, com possibilidade de serem ministradas de uma a quatro refeições ao dia, sendo possuidor de um silo para armazenagem de ração e de um sistema eletromecânico que efetua a dosagem em horários e volume comandados por um controlador eletrônico, sendo o silo dotado de um sistema desobstrutor que impede que o material granuloso fique retido em seu interior quando estiver sendo descarregado, tendo a máquina em sua face frontal, um painel eletrônico onde são programadas várias funções encarregadas de monitorar e comandar a operação do aparelho.
 (71) Judith Antunes Cordeiro Paoliello (BR/SP) , George Aloysius Medea Paoliello (BR/SP)
 (72) Judith Antunes Cordeiro Paoliello, George Aloysius Medea Paoliello



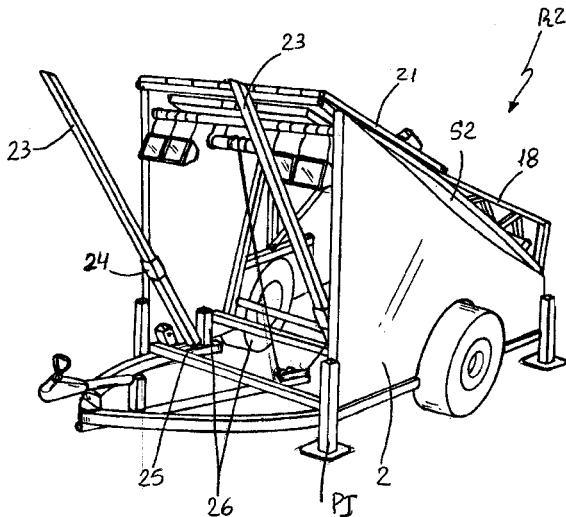
(21) **PI 0504627-0** (22) 11/07/2005 **3.1**
 (51) B62D 63/00
 (54) CONJUNTO FORMADO POR VEICULO MOTOR DE TRANSPORTE E REBOQUE ADAPTADOS COM RAMPAS DE LANÇAMENTO E ATERRISSAGEM DE MOTOCICLETAS E PALCO PARA EXIBIÇÃO DE MANOBRAS COM MOTOCICLETAS E A FINS
 (57) "CONJUNTO FORMADO POR VEICULO MOTOR DE TRANSPORTE E REBOQUE ADAPTADOS COM RAMPAS DE LANÇAMENTO E ATERRISSAGEM DE MOTOCICLETAS E PALCO PARA EXIBIÇÃO DE MANOBRAS COM MOTOCICLETAS E AFINS". Dito conjunto é formado por veículo motor de carga (1) e reboque (2), ambos adaptado com respectivas

rampas (R1) e (R2) de lançamento e aterrissagem de motocicletas e afins, enquanto que a parte superior, do veículo (1) atua como palco (P) e a parte interna o veículo é utilizada para transporte de todo equipamento de show; o veículo (1) é do tipo constituído por carreta (3) e baú (4), sendo que a parte traseira do baú (3) apresenta uma superfície inclinada (5), composta por uma pluralidade de plataformas (P1) que são articuladas e/ou encaixadas entre si, visando montar a rampa (R1) para lançamento ou aterrissagem das motocicletas e a fins; referido baú apresenta-se com portas laterais de acesso (6), equipadas com pelo menos uma grua (7) para retirada e colocação de peças de grande porte, tais como o reboque (2); o reboque (2) é adaptado com uma rampa (R2) de lançamento ou aterrissagem, conformada por plataformas (P2) articuladas entre si a fim de obter uma rampa com determinado comprimento (D1) ou compactado em comprimento (D2) em permitindo seu acondicionamento no interior do veículo (1).

(71) Jorge Negretti (BR/SP)

(72) Jorge Negretti

(74) P.A Produtores Associados Marcas e Patentes Ltda



(21) PI 0504628-9 (22) 13/07/2005

(51) A45F 3/15, B63B 35/79

(54) CAPA PARA PRANCHA DE SURF TRANSFORMÁVEL EM BARRACA

(57) "CAPA PARA PRANCHA DE SURF TRANSFORMÁVEL EM BARRACA".

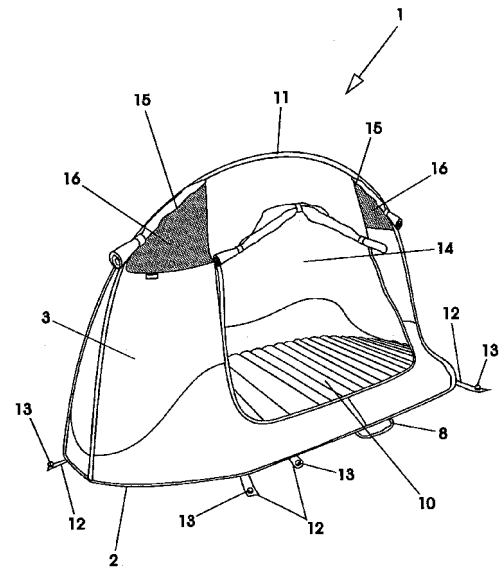
O presente relatório descritivo de patente de Invenção diz respeito à Capa Para Prancha de Surf Transformável em Barraca, (1), caracterizada por ser constituída por capa (2); barraca (3); prancha de surfe (4); barra de fibra de carbono (5), destacando-se que a capa (2) é fabricada com a utilização de tecidos impermeáveis, refletivos na parte externa, dispõe de sistema de fechamento (6), tipo zíper, bico protetor (7) em couro sintético ou equivalente, está provida de alça de mão (8), alça de ombro (9) e acolchoado (10) na sua parte interna. Permite a sua transformação rápida para uma barraca (3), sendo que para armá-la, utiliza-se barra (5) de fibra de carbono ou material similar altamente flexível, a ser inserida em alojamento (11) existente em todo seu contorno perimetral superior e, com a utilização de pequenas tiras (12) com ilhós (13), distribuídas equitativamente ao longo de todo o perímetro das laterais da capa (2), são esticados e fizados no solo, com a utilização de pinos no formato de cunha. Esta barraca (3) está provida de uma grande porta/janela (14), bem como, dispõe de janelas superiores (15), ambas providas de telas (16) de proteção antiinsetos.

(71) Orlando Pedrazzoli Neto (BR/SP), Ricardo Javier Arrillaga (BR/SP)

(72) Orlando Pedrazzoli Neto, Ricardo Javier Arrillaga

(74) Luiz Roberto Longo Brito Silva

3.1



(21) PI 0504783-8 (22) 03/11/2005

(30) 07/07/2005 GB 0513923.3

(51) F16L 1/235, E21B 19/22

(54) APARELHO E MÉTODO PARA O ASSENTAMENTO DE ARTIGOS ALONGADOS

(57) "APARELHO E MÉTODO PARA O ASSENTAMENTO DE ARTIGOS ALONGADOS".

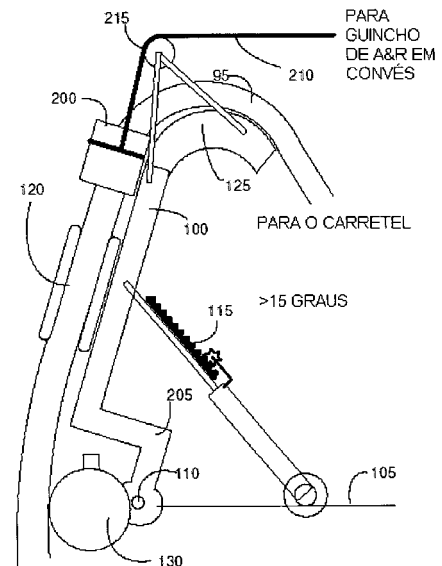
O pedido mostra um aparelho de assentamento de tubo e um método associado para o assentamento de um tubo flexível a partir de uma embarcação. Ele compreende uma torre inclinável montada na referida embarcação, com um tensionador montado nela, o tensionador para suporte do peso do tubo, durante o assentamento. Meios de guia estão localizados abaixo do tensionador para guiarem o referido artigo flexível alongado, após ele ter passado através do referido tensionador. O aparelho é disposto de modo que o tensionador seja capaz de suportar os referidos tubos, quando a referida estrutura de quadro e, conseqüentemente, o referido tensionador estiverem inclinados além de 15 graus a partir da vertical.

(71) Acergy UK Limited (GB)

(72) Matthew Trevor Snowdon, Michael William Shea

(74) Orlando de Souza

3.1



(21) PI 0504919-9 (22) 08/07/2005

(51) A45C 11/18

(54) SUPORTE COM SISTEMA DE CONTROLE DE TEMPO DE USO, PARA CARTÕES MAGNÉTICOS

(57) "SUPORTE COM SISTEMA DE CONTROLE DE TEMPO DE USO, PARA CARTÕES MAGNÉTICOS".

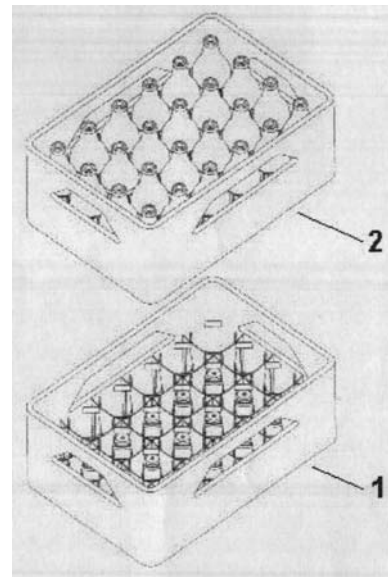
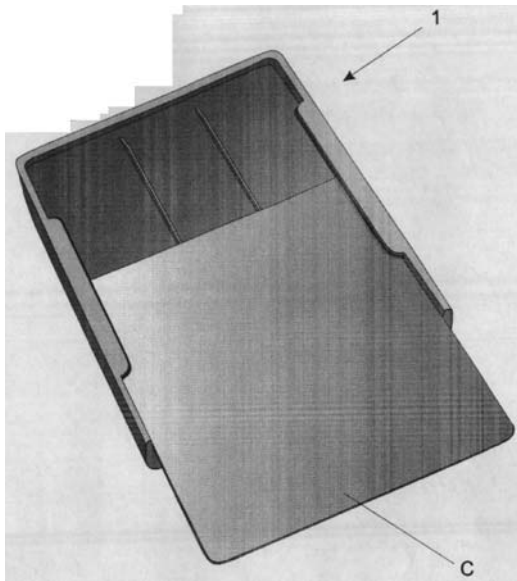
Dotado de um circuito eletrônico (2) que permite ao usuário programar um tempo de uso para alguns tipos de cartões magnéticos (C), ou cartões que ofereçam vantagens quando utilizados por determinados períodos de tempo, sem acusar débitos, dando um controle do tempo de que dispõe o usuário, em contagem regressiva, de modo que o mesmo, após o primeiro débito, tenha a exata noção do período restante do uso, sem acusar novos débitos.

(71) Valter Fedato (BR/SP), Marcelo Fedato de Andrade Telles (BR/SP)

(72) Valter Fedato

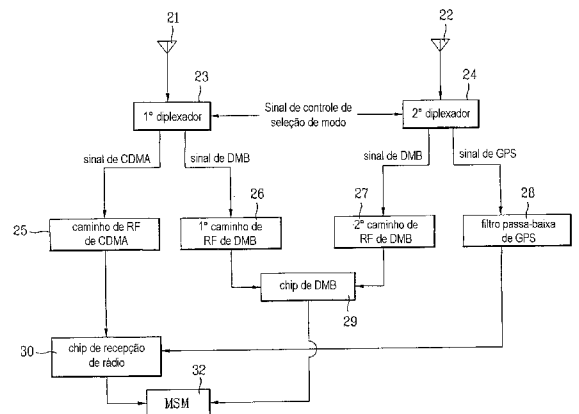
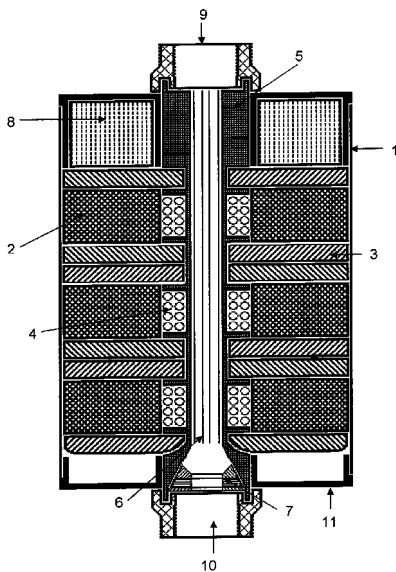
(74) Denise Maria Manzo

3.1



(21) **PI 0505109-6** (22) 05/07/2005 **3.1**
 (51) F02N 11/00
 (54) MODIFICADOR MOLECULAR DE FLUÍDOS
 (57) "MODIFICADOR MOLECULAR DE FLUIDOS". Patente de invenção é um equipamento que diferente dos muitos aparelhos inventados até agora, e que tentam tornar as moléculas dos combustíveis mais coerentes, mas que ainda não conseguiram resultados eficientes, este equipamento consegue resultados reais, eficientes, e que promovem não só a coerência molecular, mas a modificação da estrutura molecular dos combustíveis e ainda podendo ser útil em outras atividades, ou aplicações.
 (71) Edson dos Santos Wessler (BR/SC)
 (72) Edson dos Santos Wessler

(21) **PI 0505155-0** (22) 23/11/2005 **3.1**
 (30) 23/11/2004 KR 10 2004 096334
 (51) H04B 7/08, H04B 1/18
 (54) TERMINAL DE COMUNICAÇÃO MÓVEL E RESPECTIVO MÉTODO PARA RECEPÇÃO DE SINAL
 (57) "TERMINAL DE COMUNICAÇÃO MÓVEL E RESPECTIVO MÉTODO PARA RECEPÇÃO DE SINAL". Descreve-se um terminal de comunicação móvel e um respectivo método para recepção de sinal pelos quais podem ser recebidos sinais de GPS e de DMB usando uma antena de dupla banda. A presente invenção inclui uma antena de dupla banda de radiodifusão de CDMA móvel que recebe um sinal de CDMA ou de radiodifusão móvel, uma antena de dupla banda de radiodifusão e GPS móvel que recebe um sinal de radiodifusão móvel de GPS, primeiros meios para diferenciar o sinal de CDMA ou de radiodifusão móvel recebido pela antena de dupla banda de radiodifusão de CDMA móvel, segundos meios para diferenciar o sinal de radiodifusão móvel ou de GPS recebido pela antena de dupla banda de radiodifusão e GPS móvel, e terceiros meios para selecionar o sinal de radiodifusão móvel oriundo dos primeiros meios ou o sinal de radiodifusão móvel que sai dos segundos meios se o sinal de radiodifusão móvel selecionado tiver melhor qualidade que o sinal de radiodifusão móvel não-selecionado.
 (71) LG Electronics Inc (KR)
 (72) Sung Ho Chu
 (74) Pinheiro Neto - Advogados

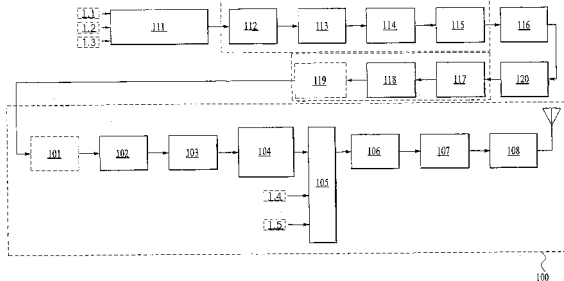


(21) **PI 0505110-0** (22) 06/07/2005 **3.1**
 (51) B65D 1/24
 (54) CAIXA PARA GARRAFAS DE BEBIDAS EQUIPADAS COM ACESSÓRIOS ESPECIAIS CONTRA A DENGUE
 (57) "CAIXA PARA GARRAFAS DE BEBIDAS EQUIPADAS COM ACESSÓRIOS ESPECIAIS CONTRA A DENGUE". A presente invenção refere-se a uma nova caixa para garrafas de bebidas retornáveis, que possibilita o acondicionamento das garrafas tanto na posição normal, quanto na posição inversa (cabeça para baixo), posição amplamente defendida e difundida pelos agentes sanitários, pois impede a retenção de líquidos e impurezas no interior das garrafas coibindo a infestação do criatório do mosquito vetor da dengue; a nova caixa para garrafas de bebidas retornáveis possui ainda acessórios que possibilitam a inversão das garrafas dentro da caixa sem comprometer o empilhamento de outras caixas, e sem quebra das garrafas, pois estas não mais ultrapassam os limites do fundo da caixa ou os limites da colméia, tocando o piso ou outras garrafas da colméia vizinha, como antes.
 (71) Luiz Afranio Parra Borges (BR/MG) , Antonio Carlos Barboza (BR/MG)
 (72) Luiz Afranio Parra Borges, Antonio Carlos Barboza
 (74) Glays Marcel Costa

(21) **PI 0505163-0** (22) 23/11/2005 **3.1**
 (30) 23/11/2004 KR 10-2004-0096358
 (51) H04N 7/015, H04L 27/02, H03C 1/52, H04N 5/50
 (54) SISTEMA DE RECEPÇÃO E8-VSB, APARELHO DE GERAÇÃO DE ATRIBUTOS DE DADOS DE UM SISTEMA DE RECEPÇÃO E8-VSB, APARELHO DE DECODIFICAÇÃO DE CANAL DE UM SISTEMA DE RECEPÇÃO E8-VSB E MÉTODO DE GERAÇÃO DE ATRIBUTOS DE DADOS EM UM SISTEMA DE RECEPÇÃO E8-VSB
 (57) "SISTEMA DE RECEPÇÃO E8-VSB, APARELHO DE GERAÇÃO DE ATRIBUTOS DE DADOS DE UM SISTEMA DE RECEPÇÃO E8-VSB, APARELHO DE DECODIFICAÇÃO DE CANAL DE UM SISTEMA DE RECEPÇÃO E8-VSB E MÉTODO DE GERAÇÃO DE ATRIBUTOS DE DADOS EM UM SISTEMA DE RECEPÇÃO E8-VSB". Compreendem uma invenção onde o dado de E8-VSB resultando da multiplexação de uma pluralidade de dado otimizado codificado em diferentes taxas de codificação com o dado principal recebido; e, o dado principal e uma pluralidade de dado otimizado são identificados para serem modulados a partir do dado de F8-VSB recebido; em

particular, ao gerar informação de atributo de pacote M/E, informação de atributo de pacote otimizado, informação de atributo de byte otimizado e informação de atributo de símbolo de E8-VSB do aparelho de geração de atributo de dado de E8-VSB, o aparelho de decodificação de canal pode identificar corretamente para decodificar o dado principal, dado otimizado em 1/2 em dado otimizado em 1/4 de um a outro.

- (71) LG Electronics Inc (KR)
- (72) In Hwan Choi, Kyung Won Kang
- (74) Tinoco Soares & Filho Ltda

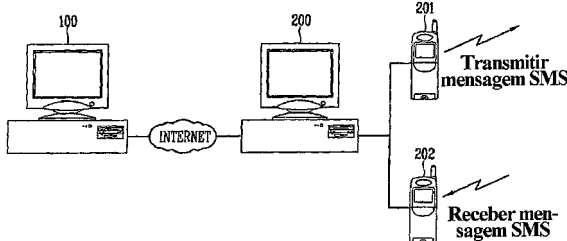


- (21) PI 0505320-0 (22) 21/11/2005
- (30) 22/11/2004 KR 95932/2004
- (51) H04Q 7/22, H04L 12/26

3.1

(54) SISTEMA DE CONTROLE REMOTO DE SERVIÇO DE MENSAGENS CURTAS (SMS) E MÉTODO DE TERMINAL DE COMUNICAÇÃO MÓVEL (57) "SISTEMA DE CONTROLE REMOTO DE SERVIÇO DE MENSAGENS CURTAS (SMS) E MÉTODO DE TERMINAL DE COMUNICAÇÃO MÓVEL". São revelados um sistema e método de controle remoto de serviço de mensagens curtas (SMS) para um terminal de comunicação móvel que permitem que um desenvolvedor verifique facilmente se o SMS do terminal de comunicação móvel em um local remoto funciona normalmente, controlando o SMS do terminal de comunicação móvel de um local remoto pela Internet. O método de controle remoto do serviço de mensagens curtas (SMS) para um terminal de comunicação móvel compreende as etapas de: transmitir uma mensagem SMS a um primeiro terminal de comunicação móvel em um local remoto pela Internet; transmitir a mensagem SMS transmitida ao primeiro terminal de comunicação móvel a um segundo terminal de comunicação móvel no local remoto; e transmitir a mensagem SMS transmitida ao segundo terminal de comunicação móvel pela Internet.

- (71) LG Electronics INC (KR)
- (72) Sang-Cheol Shin, Kyung-Hoon Kim, Jong-Cheol Jung, Young-Ho Jung
- (74) Nellie Anne Daniel-Shores



- (21) PI 0506102-4 (22) 05/07/2005

3.1

- (51) A61P 5/00, A61P 13/00, A61P 15/00, A61P 17/00, A61P 19/00, A61P 33/00

(54) COMO CURAR E EVITAR DOENÇA DE PRÓSTATA, DOENÇAS VAGINAIS COM O ÚTERO E NAS COLUNAS VERTEBRAIS DOS RECÊM-NASCIDOS, FURÚNCULO E ESPINHAS NA PELE, DIARRÉIA, COMO BRONZEAR A PELE EVITANDO QUEIMADURAS E EVITAR DOENÇAS ATRAVÉS DA ÁGUA E DOS INSETOS

(57) "COMO CURAR E EVITAR DOENÇA DE PRÓSTATA, DOENÇAS VAGINAIS COM O ÚTERO E NAS COLUNAS VERTEBRAIS DOS RECÊM-NASCIDOS, FURÚNCULO E ESPINHAS NA PELE, DIARRÉIA, COMO BRONZEAR A PELE EVITANDO QUEIMADURAS E EVITAR DOENÇAS ATRAVÉS DA ÁGUA E DOS INSETOS". Patente de invenção de como curar e evitar doença de próstata, doenças vaginais com o útero e nas colunas vertebrais dos recém-nascidos, furúnculo e espinhas na pele, diarreia, como bronzear a pele evitando queimaduras e evitar doenças através da água e dos insetos e para curar a doença de próstata, e ficar sem manter relações sexuais ate curar e depois praticar normalmente, e para curar doenças vaginais com útero é ficar sem praticar o sexo até curar e depois praticar normalmente, e para evitar doenças nas colunas vertebrais nos recém-nascidos e mudá-los de posição de dormir, e para curar furúnculo é passar a pomada gel três vezes ao dia, e para curar espinhas na pele, é passar a pomada gel quatro vezes ao dia até curar, e para curar diarreia é tomar o chá de mentrasto duas vezes, sendo de hora em hora, e para bronzear a pele deve iniciar de pouco e evitar aquecer demais a pele, para evitar doenças através da água, todas as pessoas devem usar filtro e para evitar doenças através dos insetos, é usar cortinado e eliminar os ratos é as baratas das residências.

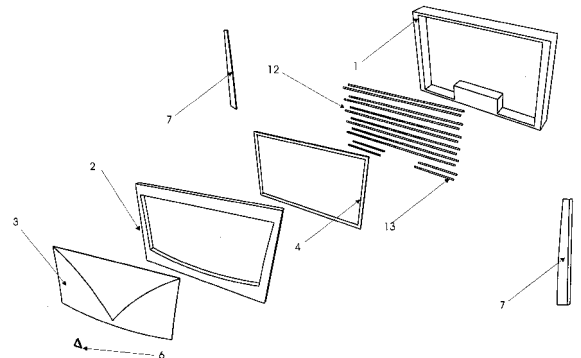
- (71) Jair Serafim Amador (BR/GO)
- (72) Jair Serafim Amador

- (21) PI 0506199-7 (22) 15/07/2005
- (51) F25B 29/00, F25D 11/00, F25D 23/00
- (54) ADEGA CLIMATIZADA

3.1

(57) "ADEGA CLIMATIZADA". Patente de Invenção para uma adega climatizada que é compreendida por um corpo base 1 confeccionado com chapas, em conjunto com a porta 2 ambos confeccionados com chapas de alumínio e envidraçada com Vidros 3 duplos de 4mm de espessura, entre a porta 1 e o corpo 2 existe a borracha imantada 4, que veda o interior do produto; as dobradiças 5 que permitem uma abertura melhor da porta; o painel 6 confeccionado no mesmo material que os apliques laterais 7; o espaço necessário para a acomodação da serpentina 8 e do compressor 9 estão de acordo com mecanismos já existentes no mercado; as dez barras maiores 12 e as duas barras menores 13, que ficam em um espaço reduzido na parte inferior da adega, sustentam as garrafas de vinhos e são produzidas com tubos maciços de alumínio e revestidos com um material aderente e macio, os suportes 10 que prendem a adega climatizada à parede, com a ajuda de parafusos e buchas embutidos, são de chapas de alumínio de 3mm dobradas, usinadas e soldadas na parte traseira do corpo base 1 do produto.

- (71) Bruno Grillo Castello (BR/SP) , Ivan Petreche Oliveira (BR/SP)
- (72) Bruno Grillo Castello, Ivan Petreche Oliveira



- (21) PI 0506348-5 (22) 18/11/2005

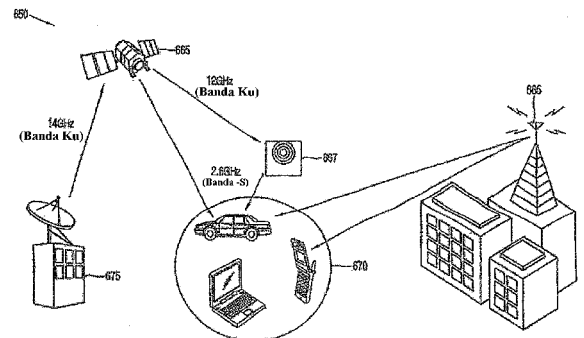
3.1

- (30) 19/11/2004 KR 95225/2004

- (51) H04Q 7/32

(54) TRANSFERÊNCIA DE CANAL DE DIFUSÃO EM COMUNICAÇÃO MÓVEL (57) "TRANSFERÊNCIA DE CANAL DE DIFUSÃO EM COMUNICAÇÃO MÓVEL". Um terminal de comunicação móvel para receber um sinal de transmissão de multimeios compreende uma unidade de controle adaptada para extrair informações de canal associadas a uma primeira localização de terminal de comunicação móvel de um sinal na primeira localização de terminal de comunicação móvel. o terminal de comunicação móvel também compreende uma unidade de comparação adaptada para comparar informações de canal extraídas associadas à primeira localização de terminal de comunicação móvel em relação a informações de canal associadas a uma segunda localização de terminal de comunicação móvel em resposta ao movimento do terminal de comunicação móvel a partir da primeira localização de terminal de comunicação móvel para a segunda localização de terminal de comunicação móvel. O terminal de comunicação móvel pode compreender ainda uma memória adaptada para armazenar informações de canais recebidas de uma estação de base e uma rede de transmissão.

- (71) LG Electronics Inc. (KR)
- (72) Ha-Yun Kim
- (74) Nellie Anne Daniel-Shores



- (21) PI 0600141-6 (22) 16/01/2006

3.1

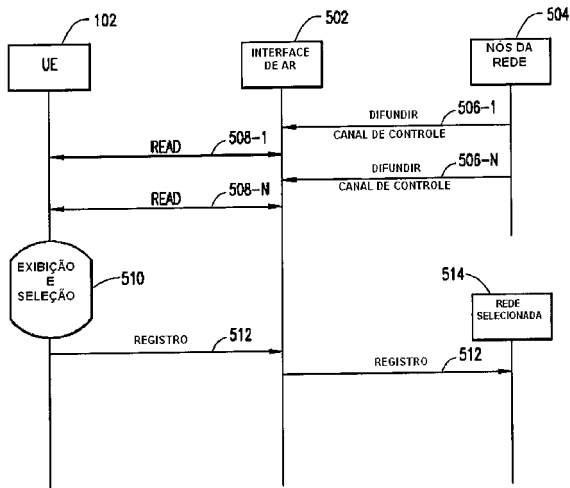
- (30) 14/01/2005 EP 05250178.0

- (51) H04Q 7/34, H04L 12/26

(54) SELEÇÃO DE REDE QUANDO MÚLTIPLAS REDES ESTÃO DISPONÍVEIS EM UM ÁREA DE COBERTURA

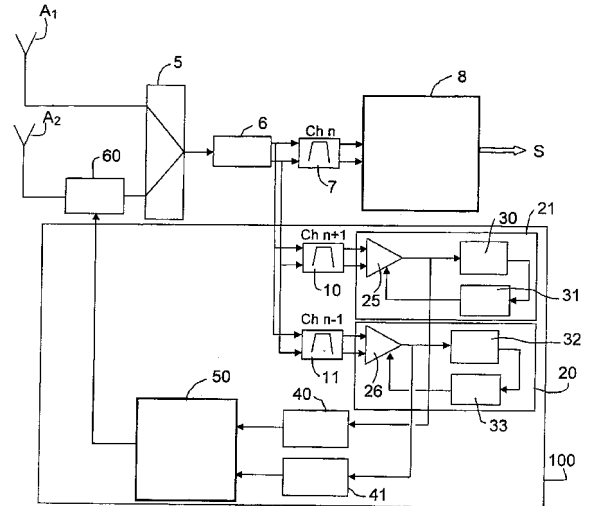
(57) "SELEÇÃO DE REDE QUANDO MÚLTIPLAS REDES ESTÃO DISPONÍVEIS EM UMA ÁREA DE COBERTURA". Em uma versão, é fornecido um esquema para a seleção de rede por um dispositivo de equipamento de usuário (UF) (102) que é operado para descobrir múltiplas PLMNs em uma área de localização. Cada PLMN descoberta é identificada e uma informação (325) associada a PLMN é apresentada ao usuário de modo que o usuário possa selecionar uma PLMN particular.

- (71) Research In Motion Limited (CA)
- (72) Adrian Buckley, Paul Marcus Carpenter
- (74) Orlando de Souza



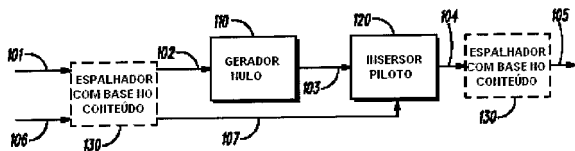
(21) **PI 0600341-9** (22) 08/02/2006
 (30) 09/02/2005 US 11/054.290
 (51) H04B 1/707, H04K 1/10, H04L 7/00
 (54) MÉTODO E APARELHO PARA TRANSMISSÃO E RECEPÇÃO DE DADOS
 (57) "MÉTODO E APARELHO PARA TRANSMISSÃO E RECEPÇÃO DE DADOS". Várias versões são descritas para prover a transmissão e a recepção de dados de uma maneira melhorada. A transmissão de dados é melhorada ao incluir em um transmissor um gerador nulo (110) para gerar uma seqüência de símbolos de dados de saída que exibe nulos no domínio de freqüência em freqüências particulares que uma seqüência de símbolos de dados de entrada não exibe. Um insersor piloto (120) então acrescenta uma seqüência de símbolos piloto a esta seqüência de símbolos de dados de saída para criar uma seqüência de símbolos combinada. Como a seqüência de símbolos piloto exibe sinais piloto correspondentes aos nulos da seqüência de símbolos de dados de saída no domínio de freqüência, a seqüência de símbolos combinada exibe pilotos que são ortogonais aos dados no domínio de freqüência.
 (71) Motorola, Inc. (US)
 (72) Fan Wang, Amitava Ghosh, Chandrasekar Sankaran, Jun Tan
 (74) Orlando de Souza

3.1



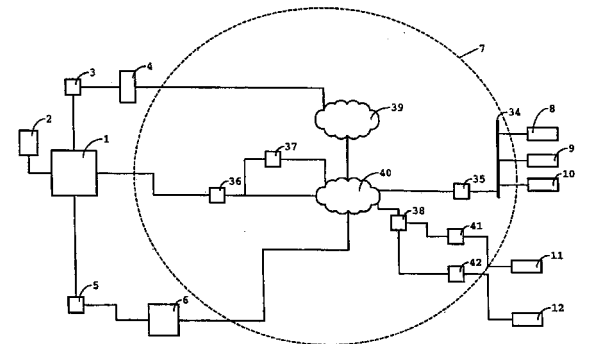
(21) **PI 0600364-8** (22) 10/02/2006
 (30) 14/02/2005 EP 05 101087.4
 (51) H04L 12/18, H04N 7/173, H04L 29/06
 (54) MÉTODO DE CONTROLE DE COMUNICAÇÃO ENTRE UM SISTEMA DE CABEÇA DE REDE E UMA PLURALIDADE DE SISTEMAS DE CLIENTE
 (57) "MÉTODO DE CONTROLE DE COMUNICAÇÃO ENTRE UM SISTEMA DE CABEÇA DE REDE E UMA PLURALIDADE DE SISTEMAS DE CLIENTE". A presente invenção refere-se a um método de controle da comunicação entre um sistema de cabeça de rede (1 - 6) e vários sistemas de cliente (1, 3, 22) através de uma rede (7), em que, para cada receptor, apenas um sistema mais próximo dentre os sistemas roteadores de multidifusões (35 - 38) na rede é configurado para enviar uma cópia de uma mensagem endereçada aos grupos de multidifusões dos quais o receptor é um membro diretamente para o receptor, inclui: a manutenção da informação de grupo de assinantes que conecta cada sistema registrado dentre os vários sistemas de cliente com um grupo associado dentre a pluralidade de grupos de assinante, e a alocação dos sistemas de cliente registrado a pelo menos um grupo de multidifusões, de forma que todos os sistemas de cliente associados a um grupo de assinantes particular estejam em um grupo de multidifusões comum. A informação que identifica de forma única o sistema roteador de multidifusões mais próximo do receptor para um primeiro sistema de cliente é obtido; e o primeiro sistema de cliente é designado a um grupo de assinantes incluindo pelo menos um sistema de cliente adicional possuindo o mesmo sistema roteador de multidifusões mais próximo.
 (71) Irdeto Access B.V. (NL)
 (72) Albert Jan Bosscha, Jaco Du Plooy
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

3.1



(21) **PI 0600363-0** (22) 10/02/2006
 (30) 18/02/2005 FR 0550459
 (51) H01Q 23/00, H04L 1/06, H04N 7/015
 (54) DISPOSITIVO PARA RECEBER SINAIS DIGITAIS COM COMPENSAÇÃO DE DESVANECIMENTO
 (57) "DISPOSITIVO PARA RECEBER SINAIS DIGITAIS COM COMPENSAÇÃO DE DESVANECIMENTO". O dispositivo de recepção de acordo com a invenção permite, através de uma detecção preditiva de desvanecimento nos canais adjacentes ao canal n selecionado, que a fase dos sinais que chegam recebidos a partir das antenas secundárias, seja corrigida de modo a eliminar o desvanecimento.
 (71) Thomson Licensing (FR)
 (72) Jean-Luc Robert, Jean-Yves Le Naour, Ali Louzir, Jean-Francois Pintos
 (74) Nellie Anne Daniel -Shores

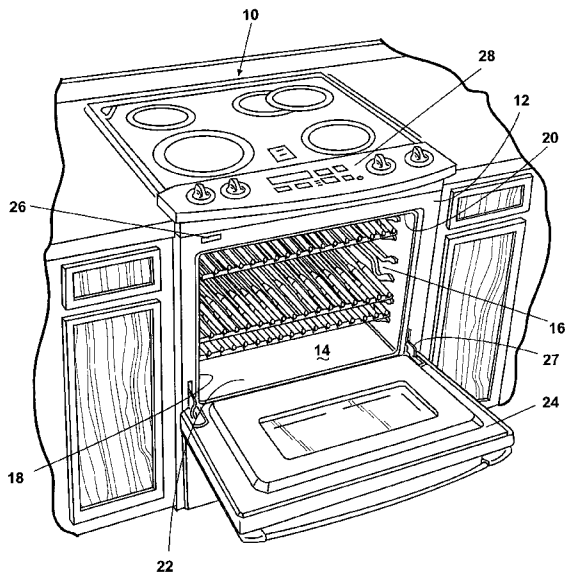
3.1



(21) **PI 0600466-0** (22) 02/02/2006
 (30) 18/07/2005 US 11/183,468
 (51) A43D 43/00
 (54) APARELHO DE CONSTRUÇÃO DE PALMILHA, MÉTODO DE CONSTRUÇÃO E PRODUTO DE PALMILHA
 (57) "APARELHO DE CONSTRUÇÃO DE PALMILHA, MÉTODO DE CONSTRUÇÃO E PRODUTO DE PALMILHA". Aparelho e método de construção de calçados inclui mecanismo transportador para transportar uma folha de material contínuo ao longo de uma trajetória de corte através de um par de rolos de fator de forma próximos entre si e então usar tais rolos para simultaneamente deformar a folha de material contínuo e movimentar uma correia cortante disposta na trajetória de corte em engate de corte com a folha ao longo de um contorno desejado formado pelo par de rolos para separar uma construção de calçado em peça única contorneada a partir de uma folha de material contínuo.
 (71) South Cone, Inc. (US)
 (72) Guilherme Luis Palmer
 (74) Antonio Mauricio Pedras Arnaud

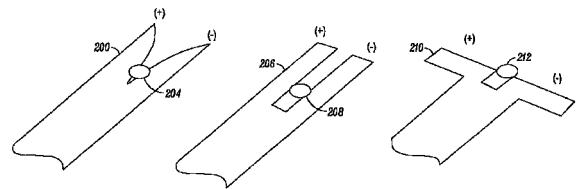
3.1

- (21) **PI 0601214-0** (22) 31/03/2006 **3.1**
 (30) 11/07/2005 US 11/110,063
 (51) A23L 1/01, A21D 8/06
 (54) MÉTODO PARA ASSAR PÃO USANDO VAPOR
 (57) "MÉTODO PARA ASSAR PÃO USANDO VAPOR". A presente invenção refere-se a um método para assar pão usando vapor em um forno automático para uso doméstico com uma cavidade de cozimento e um sistema de vapor para introduzir vapor dentro da cavidade de cozimento que compreende determinar uma presença de pão na cavidade de cozimento e introduzir vapor dentro da cavidade de cozimento mediante uma determinação positiva da presença do pão. Após a determinação positiva, o vapor é introduzido dentro da cavidade para manter uma umidade relativa desejada na cavidade por um período de tempo predeterminado para auxiliar na formação de uma crosta flexível e úmida sobre o pão, e a quantidade de vapor introduzida na cavidade diminui após um período de tempo predeterminado. A cavidade pode ser pré-aquecida e pré-umidificada antes da determinação da presença do pão na cavidade de cozimento.
 (71) Whirlpool Corporation (US)
 (72) Karen M. Embury, Joel Matthew Sells
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira



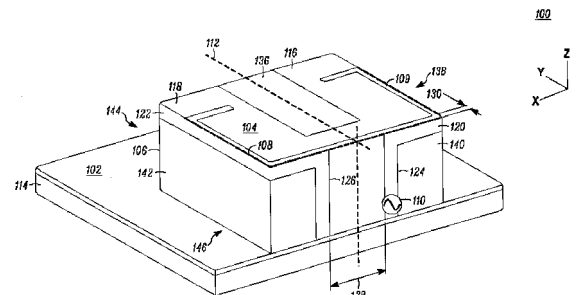
- (21) **PI 0601290-6** (22) 19/04/2006 **3.1**
 (30) 05/07/2005 TW 094122677
 (51) A23L 1/304, A23L 1/305
 (54) COMPOSIÇÃO PARA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE DISTÚRBIOS CARDIOVASCULARES
 (57) "COMPOSIÇÃO PARA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE DISTÚRBIOS CARDIOVASCULARES". É revelada uma composição para prevenção e tratamento de distúrbios cardiovasculares. A composição inclui a lactoferrina e um composto de cromo trivalente. O composto de cromo trivalente da presente invenção é selecionado do grupo consistindo de cloreto de cromo (III) hexaidratado, cloreto de cromo (III), acetato de cromo (III), sulfato de cromo (III), picolinato de cromo, nicotinato de cromo, ácido amino quelado de cromo, cromo GTF, cromo de levedura, levedura de cromo, sais inorgânicos de cromo (III), sais orgânicos de cromo trivalente e suas combinações. A presente invenção também revela um método para prevenção e tratamento de doença cardiovascular de um receptor.
 (71) Maxluck Biotechnology Corp. (TW)
 (72) Frank Chiahung Mao, Wen-Ying Chen, Yi-Chung Chiang, Ling-Hui Cheng Chiang
 (74) Nellie Anne Daniel-Shores

- (21) **PI 0601466-6** (22) 27/04/2006 **3.1**
 (30) 28/04/2005 US 11/117.032
 (51) H01Q 5/01
 (54) SISTEMA DE ANTENA
 (57) "SISTEMA DE ANTENA". É fornecido um sistema de antena (100) que compreende um primeiro radiador eletromagnético (102) e um segundo radiador eletromagnético (104). O primeiro radiador eletromagnético incorpora um alimentador em série descentrado (112) em uma distância predefinida de uma primeira extremidade (114) do sistema de antena. O segundo radiador eletromagnético incorpora um alimentador de derivação (120) em uma segunda distância predefinida de uma segunda extremidade (122) do sistema de antena. O primeiro radiador eletromagnético é utilizado essencialmente para transmissão/recepção de banda plural e o segundo radiador eletromagnético para a recepção de banda de diversidade de antena.
 (71) Motorola, Inc. (US)
 (72) Yiu Kwong Chan
 (74) Orlando de Souza

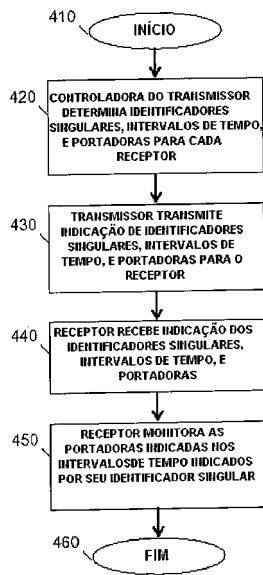


- (21) **PI 0601776-2** (22) 15/05/2006 **3.1**
 (30) 18/05/2005 US 11/132017
 (51) C08B 31/00, C08B 15/00, C08L 1/00, C08L 3/00
 (54) PROCESSO PARA A MODIFICAÇÃO DE CARBOIDRATO, CARBOIDRATO MODIFICADO, DERIVADO DO MESMO, COMPOSIÇÃO, E, PRODUTO
 (57) "PROCESSO PARA A MODIFICAÇÃO DE CARBOIDRATO, CARBOIDRATO MODIFICADO, DERIVADO DO MESMO, COMPOSIÇÃO, E, PRODUTO". Processo para a modificação de carboidratos, através da reação com radicais hidroxila. Os radicais hidroxila poderão ser formados pela fotoreação da água, peróxido ou outro produto químico adequado contendo hidroxila, ou pela decomposição eletroquímica de água, peróxido ou outro produto químico adequado contendo hidroxila. Também, as composições e produtos compreendendo os carboidratos modificados pelo processo.
 (71) Corn Products International, INC. (US)
 (72) Roman Skuratowicz, Allison Alton Sprague
 (74) Momsen, Leonardos & Cia

- (21) **PI 0601951-0** (22) 31/05/2006 **3.1**
 (30) 28/06/2005 US 11/168.950
 (51) H01Q 5/00, H01Q 1/36, H01Q 1/22
 (54) SISTEMA DE ANTENA
 (57) "SISTEMA DE ANTENA". Um dispositivo de comunicação sem fio (600) com um sistema de antena (602) é revelado. O sistema de antena (100) é uma antena interna com características de banda larga que fornece cobertura por múltiplas bandas de frequência. O sistema de antena (100) tem uma superfície aterrada finita (102), um condutor alongado (104) suportado por um espaçador dielétrico (106), e pelo menos um alimentador de sinal em série (110).
 (71) Motorola, Inc. (US)
 (72) Yiu Kwong Chan
 (74) Orlando de Souza



- (21) **PI 0601955-2** (22) 31/05/2006 **3.1**
 (30) 08/06/2005 US 60/688,578; 22/11/2005 US 11/285,229
 (51) H04Q 7/20, H04Q 7/30, H04Q 7/32
 (54) APARELHO E MÉTODO PARA COMPARTILHAR UM IDENTIFICADOR SINGULAR ENTRE UMA PLURALIDADE DE RECEPTORES
 (57) "APARELHO E MÉTODO PARA COMPARTILHAR UM IDENTIFICADOR SINGULAR ENTRE UMA PLURALIDADE DE RECEPTORES". Um método e aparelho para partilhar um identificador singular entre uma pluralidade de receptores. Uma controladora de rede (140) pode estabelecer pelo menos um identificador singular e pelo menos um intervalo de tempo correspondente para o qual o identificador singular é válido para cada portadora designada de um receptor sem fio (120). A controladora de rede faz isto ao determinar pelo menos um identificador singular e pelo menos um intervalo de tempo correspondente para o qual o identificador singular é válido para cada portadora designada do receptor sem fio e então enviar uma indicação do identificador singular, do intervalo de tempo, e da portadora, para o receptor sem fio. O receptor sem fio recebe a indicação e então monitora pelo menos um canal utilizando o pelo menos um identificador singular durante o pelo menos um intervalo de tempo correspondente indicado.
 (71) Motorola, INC (US)
 (72) Sean M. Mcbeath, James M. O'Connor, Danny T. Pinckley, John D. Reed, Jack A. Smith, Joseph R. Schumacher
 (74) Orlando de Souza



- (21) **PI 0602117-4** (22) 30/05/2006 3.1
- (30) 14/07/2005 US 60/699,127
- (51) A23G 9/32, A23G 9/38, A23L 1/305
- (54) PRODUTOS DE CONFEITARIA CONGELADO DE BAIXO TEOR DE GORDURA, USOS DE UMA PROTEÍNA DE ESTRUTURAÇÃO DE GELO E MÉTODOS DE INTENSIFICAÇÃO DA RETENÇÃO DA FORMA E DE ESTABILIZAÇÃO DE UM PRODUTO DE CONFEITARIA CONGELADO DE BAIXO TEOR DE GORDURA
- (57) "PRODUTOS DE CONFEITARIA CONGELADO DE BAIXO TEOR DE GORDURA, USOS DE UMA PROTEÍNA DE ESTRUTURAÇÃO DE GELO E MÉTODOS DE INTENSIFICAÇÃO DA RETENÇÃO DA FORMA E DE ESTABILIZAÇÃO DE UM PRODUTO DE CONFEITARIA CONGELADO DE BAIXO TEOR DE GORDURA". Trata-se de um produto de confeitaria congelado de baixo teor de gordura que contém 5% em peso ou menos de gordura, sendo que o produto compreende uma combinação de uma proteína de estruturação de gelo (ISP) e um éster de poliol de um ácido graxo.
- (71) Unilever N.V (NL)
- (72) Allan Sidney Bramley, Sarah Jane Gray, Susan Margaret Turan, Daryl Dwayne Spors, Sonja Marie Frisch
- (74) Carolina Nakata

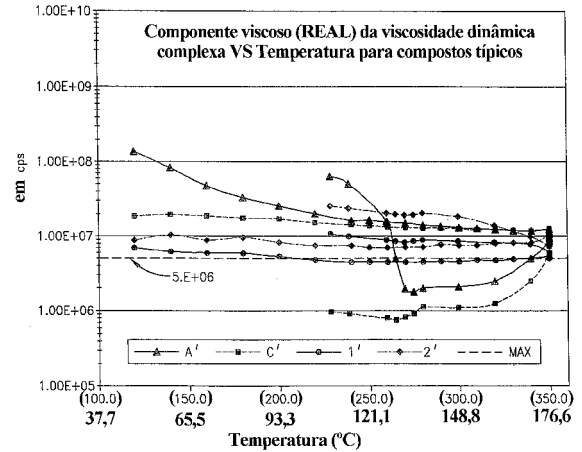
- (21) **PI 0602147-6** (22) 05/06/2006 3.1
- (30) 15/06/2005 US 11/152.970
- (51) B60C 1/00, C08L 9/00, C08L 91/00, C08K 5/01
- (54) BORRACHA DILUÍDA COM ÓLEO E COMPOSIÇÃO CONTENDO ÓLEO DE BAIXO PCA
- (57) "BORRACHA DILUÍDA COM ÓLEO E COMPOSIÇÃO CONTENDO ÓLEO DE BAIXO PCA". A invenção se refere a uma borracha diluída com óleo e composição que compreende: um polibutadieno polimerizado em solução, o polibutadieno acoplado com pelo menos um metal selecionado do grupo que consiste em silício e estanho; e de 5 a 70 partes em peso, por 100 partes em peso de elastômero (ppc), de um óleo de processamento tendo uma temperatura de transição vítrea de -80°C a -40°C, um teor de aromático policíclico de menos que 3% em peso como determinado pelo método IP34, e um teor de aromático de menos que 20% em peso como medido por ASTM D2140.
- (71) The Goodyear Tire & Rubber Company (US)
- (72) Marc Weydert, Maurice Peter Catharina Jozef Klinkenberg
- (74) Nellie Anne Daniel-Shores

- (21) **PI 0602161-1** (22) 06/06/2006 3.1
- (30) 08/06/2005 DE 10 2005 026 264.3
- (51) C08L 77/02, C08L 77/04, B32B 27/34
- (54) MASSA DE MOLDAR TRANSPARENTE
- (57) "MASSA DE MOLDAR TRANSPARENTE". A presente invenção refere-se ao uso de uma massa de moldar de poliamida, que contém os seguintes componentes: a) no máximo, 90 partes em peso de uma poliamida, obtível de um lactamo ou de um ácido aminocarboxílico, com pelo menos 10 átomos de C; e b) 10 a 100 partes em peso de PA1010, sendo que os componentes a) e b) completam-se para 100 partes em peso, para produção de um artigo imprimível ou impresso, por exemplo, de um revestimento superior para esquis ou um componente composto decorado de um automóvel.
- (71) Degussa AG (DE)
- (72) Kirsten Alting, Franz-Erich Baumann, Sonja Bollmann, Andreas Dowe, Roland Wursche, Georg Schäfer
- (74) Dannemann, Siemens, Bigler & Ipanema Moreira

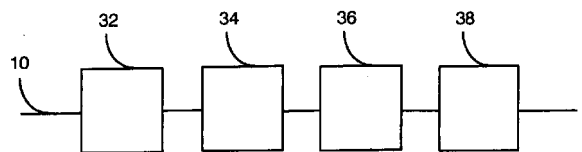
- (21) **PI 0602164-6** (22) 07/06/2006 3.1
- (30) 16/06/2005 US 11/154.776
- (51) C08L 9/00
- (54) COMPOSTO ELASTOMÉRICO
- (57) "COMPOSTO ELASTOMÉRICO". Composto elastomérico compreendendo

20-80 partes por centena de material reticulável (phcm) de elastômero líquido. O elastômero líquido possuindo uma viscosidade dinâmica complexa inferior a 5 McP (5.000 N*s/m²) a uma temperatura entre 20°C e a temperatura de fluxo máxima T_F, e o composto elastomérico, o material elastomérico, possui uma viscosidade dinâmica complexa inferior a 5 McP (5.000 N*s/m²) por pelo menos 2 minutos a uma temperatura de fluxo máxima T_F.

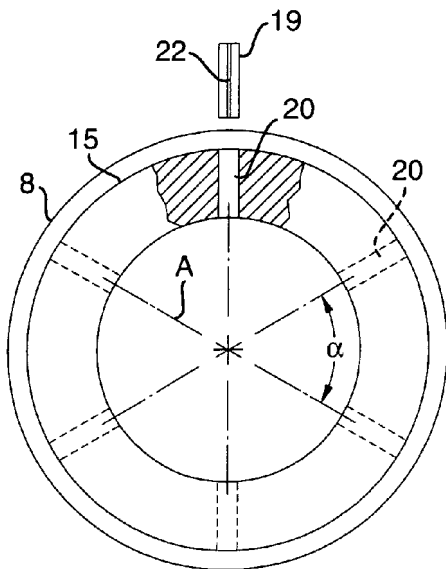
(71) The Goodyear Tire & Rubber Company (US)
 (72) Douglas Bruce Wood, Thomas George Burrowes
 (74) Nellie Anne Daniel -Shores



- (21) **PI 0602176-0** (22) 08/06/2006 3.1
- (30) 21/06/2005 US 11/159066
- (51) D21H 19/38
- (54) MATERIAL DE BARREIRA DE OXIGÊNIO, E, MÉTODO PARA PRODUZIR UM MATERIAL TENDO UMA PROPRIEDADE DE BARREIRA DE OXIGÊNIO
- (57) "MATERIAL DE BARREIRA DE OXIGÊNIO, E, MÉTODO PARA PRODUZIR UM MATERIAL TENDO UMA PROPRIEDADE DE BARREIRA DE OXIGÊNIO". As propriedades de barreira de um material de barreira de gás solúvel em água são melhoradas se o material é misturado com nanopartículas de carbonato de cálcio, tendo um tamanho de 10 a 250 nanômetros. O material de barreira está sobre um substrato, para produzir um substrato com propriedades de barreira de gás. Uma camada de material selável por calor poderá ser aplicada na superfície exposta do material de barreira. É apresentado um método para a produção de um substrato revestido pela barreira.
- (71) Weyerhaeuser Company (US)
- (72) David E. Fish, Dwayne M. Shearer, Michael J. Dougherty, Amar N. Neogi
- (74) Momsen, Leonardos & Cia.



- (21) **PI 0602198-0** (22) 14/06/2006 3.1
- (30) 17/06/2005 SE 0501384-2
- (51) B21B 27/02
- (54) ROLO, ANEL PARA ROLO E MÉTODO DE PROCURAÇÃO DE TAL ROLO
- (57) "ROLO, ANEL PARA ROLO E MÉTODO DE PRODUÇÃO DE TAL ROLO". A presente invenção se refere a um assim chamado rolo combinado, compreendendo, por um lado, um eixo (1) que apresenta dois anéis-batente separados e afastados (2, 3) e, por outro lado, um número de anéis de rolo (4) colocados entre os anéis-batente, cujos anéis de rolo, individualmente, são compostos de um anel externo (6) de um metal duto e um anel interno (7) concêntrico de um metal mais dúctil, o qual é permanentemente ligado metalurgicamente ao anel externo e apresenta uma flange (12), que se projeta de forma axial em uma certa distância de uma extremidade do anel externo. De acordo com a invenção, o anel de rolo individual (4) é rigidamente conectado ao eixo (1) por meio de um ou mais pinos de travamento (19), os quais são inseridos em furos vazados na flange que se projeta (12) do anel interno e se engajam em furos (21) no eixo.
- (71) Sandvik Intellectual Property AB (SE)
- (72) GLEIZER, Jorge, PRUSIC, Milinko, KARLSSON, Jan-Erik
- (74) Magnus Aspeby/Claudio Szabas



(21) PI 0602324-0 (22) 21/06/2006

3.1

(30) 05/07/2005 EP 05014508.5

(51) B24B 23/02

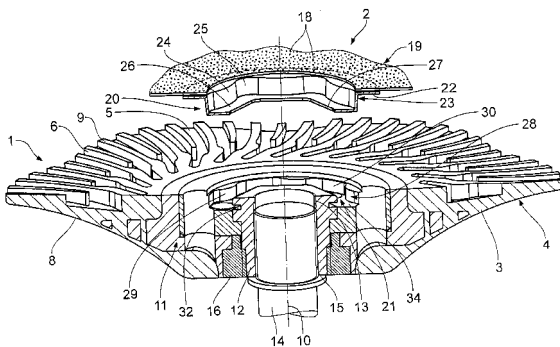
(54) FERRAMENTA

(57) "FERRAMENTA". Uma ferramenta apresenta uma peça de suporte (1) e uma peça funcional em forma de disco (2) para processamento de usinagem. Ambas as peças (1, 2) serão ligadas de forma destacável com uma peça de encaixe (20) e uma contra-peça de encaixe (21) que se encaixam. Elas apresentam segmentos de parede adaptados um ao outro (25, 30, 24, 29). Além disso, será gerada uma junção de engrenagem por uma abertura hexagonal interna (27) e abertura hexagonal externa (31).

(71) August Rüggeberg GmbH & CO.KG (DE)

(72) Markus Stein, Nicolas Huth

(74) Bhering Advogados



(21) PI 0602450-5 (22) 29/06/2006

3.1

(30) 11/07/2005 US 11/178681

(51) F01P 1/00

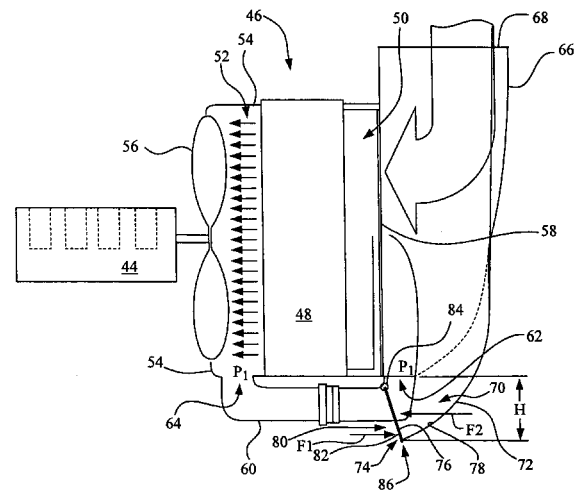
(54) APARELHO CONFIGURADO PARA SUPRIR AR A UM CONJUNTO DE RESFRIAMENTO PARA UM MOTOR DE COMBUSTÃO INTERNA, MÁQUINA AGRÍCOLA, E, MÉTODO PARA FABRICAR UM APARELHO DE ADMISSÃO DE AR DO CONJUNTO DE RESFRIAMENTO

(57) "APARELHO CONFIGURADO PARA SUPRIR AR A UM CONJUNTO DE RESFRIAMENTO PARA UM MOTOR DE COMBUSTÃO INTERNA MÁQUINA AGRÍCOLA, E, MÉTODO PARA FABRICAR UM APARELHO DE ADMISSÃO DE AR DO CONJUNTO DE RESFRIAMENTO". Um aparelho é configurado para suprir ar a um conjunto de resfriamento para um motor de combustão interna que aciona uma máquina agrícola. O aparelho inclui um alojamento de admissão de ar que define uma abertura de admissão de ar e um reservatório. O reservatório tem uma parede e um orifício. O dispositivo de controle de passagem é posicionado em comunicação com o orifício. O dispositivo de controle de passagem tem uma primeira posição em que o orifício do reservatório é fechado e uma segunda posição em que o orifício do reservatório não é fechado.

(71) Deere & Company (US)

(72) Mark Michael Chaney, Gary Stone Keys II

(74) Momsen, Leonardos & Cia.



(21) PI 0602456-4 (22) 29/06/2006

3.1

(30) 05/07/2005 US 11/174,779

(51) F16D 67/02

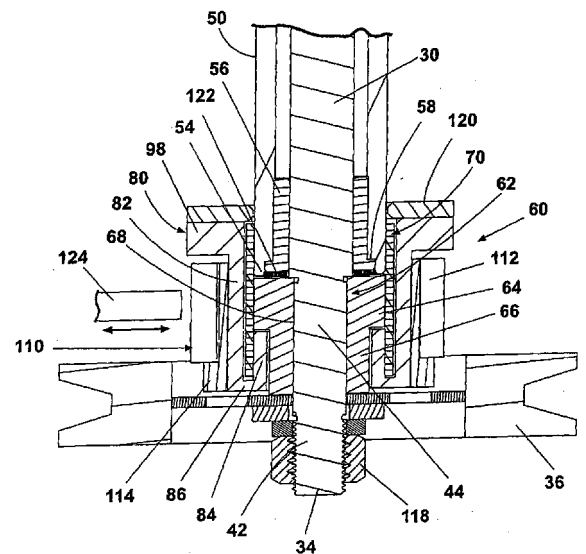
(54) EMBREAGEM MULTIDIRECIONAL PARA MÁQUINA DE LAVAR

(57) "EMBREAGEM MULTIDIRECIONAL PARA MÁQUINA DE LAVAR". A presente invenção refere-se a uma máquina de lavar automática que compreende um tubo de giro acoplado ao cesto e um eixo do agitador acoplado a um agitador montado no cesto. Um motor acoplado ao eixo do agitador aplica um torque ao eixo do agitador e deste modo ao agitador na primeira e segunda direções de torque. Uma embreagem acopla o tubo de giro ao eixo do agitador para rotação cooperativa do cesto e do agitador independente da direção rotacional do eixo do agitador. Devido à direcionalidade dual da embreagem, a reversão do motor simultaneamente freia dinamicamente, o cesto e o agitador, eliminando deste modo a necessidade para um freio friccional separado para o cesto.

(71) Whirlpool Corporation (US)

(72) Eric E-Lee Chang, William K. Kangas, Kurt Werner, Scott D. Slabbekoom, James R. Sawyer

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira



(21) PI 0602457-2 (22) 29/06/2006

3.1

(30) 12/07/2005 DE 10 2005 032 530.0

(51) B65B 27/06

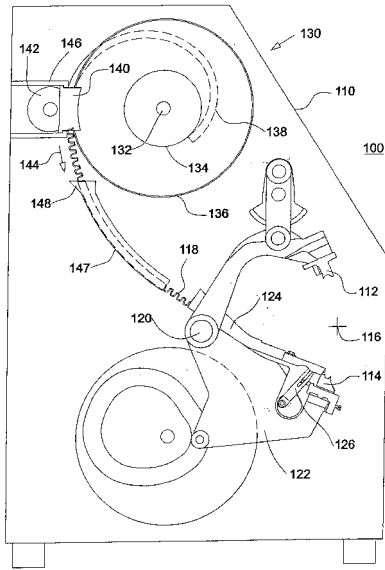
(54) BOBINA DE CLIPES E SISTEMA PARA O DESENROLAMENTO DE UMA BOBINA DE CLIPES

(57) "BOBINA DE CLIPES E SISTEMA PARA O DESENROLAMENTO DE UMA BOBINA DE CLIPES". A presente invenção refere-se a uma bobina (336, 236) para um rolo (438) de um cordão de cliques (118) que apresenta reentrâncias, com um corpo da bobina (450) e um elemento de ligação (140, 240, 440) disposto, podendo girar, em torno do corpo da bobina (450), e sem se perder no corpo da bobina (450), que apresenta um meio de guia para a guia do cordão de cliques (118) durante o desenrolamento. Além disso, a invenção se refere a um sistema para o desenrolamento de um cordão de cliques (118) desse tipo da bobina (336, 236), com uma recepção (134), que define uma posição de operação para a bobina (336, 236), na qual essa bobina está apoiada, podendo girar, e com um dispositivo de avanço (142) coordenado à recepção (134), que está equipado para agarrar no cordão de cliques (118) na área do elemento de ligação (140, 240, 440), quando a bobina (336, 236) se encontra em sua posição de operação. E ela se refere a uma máquina de cliques (100) com uma recepção (134) e um dispositivo de avanço (142) desse tipo.

(71) Poly-Clip System GmbH & CO. KG (DE)

(72) Klaus Töpfer

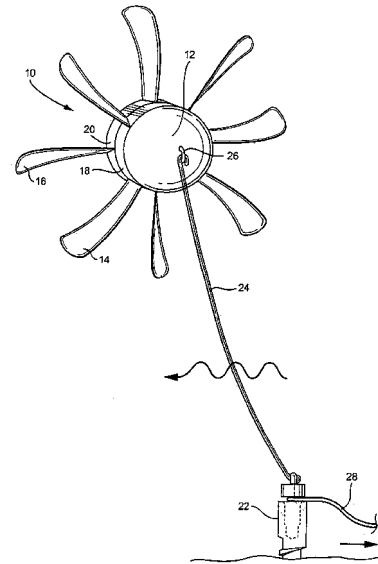
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira



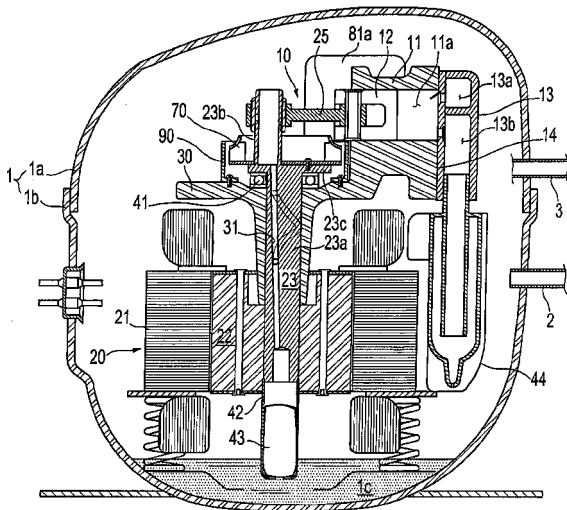
com boa distribuição de camadas e espessuras de parede.
 (71) Degussa AG (DE)
 (72) Andreas Dowe, Rainer Göring, Michael Böer, Roland Wursche, Martin Himmelmann, Franz-Erich Baumann, Karl Kuhmann
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 0602503-0** (22) 04/07/2006 3.1
 (30) 05/07/2005 US 11/172.924
 (51) F03B 13/10
 (54) GERADOR DE CORRENTE MARINHA
 (57) "GERADOR DE CORRENTE MARINHA". A presente invenção refere-se a um gerador elétrico subaquático que inclui um núcleo de estator e pás de turbina contra-giratórias com ímãs permanentes nos cubos e enrolamentos no alojamento de núcleo. Quando acorrentadas pelo nariz do alojamento, a corrente marinha gira as pás de turbina gerando corrente elétrica que é fornecida para uso comercial através da corrente para uma utilidade com base terrestre. Os tanques de lastro são proporcionados para manter o gerador em uma profundidade predeterminada. Os enrolamentos de estator pequenos e os ímãs permanentes são proporcionados nos cubos giratórios e no alojamento de núcleo, respectivamente, para carregar as baterias nos cubos para alterar o passo das pás de modo que as pás possam ser acorrentadas para interrupções de serviço para manutenção.
 (71) Gencor Industries INC. (US)
 (72) David F. Brashears
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

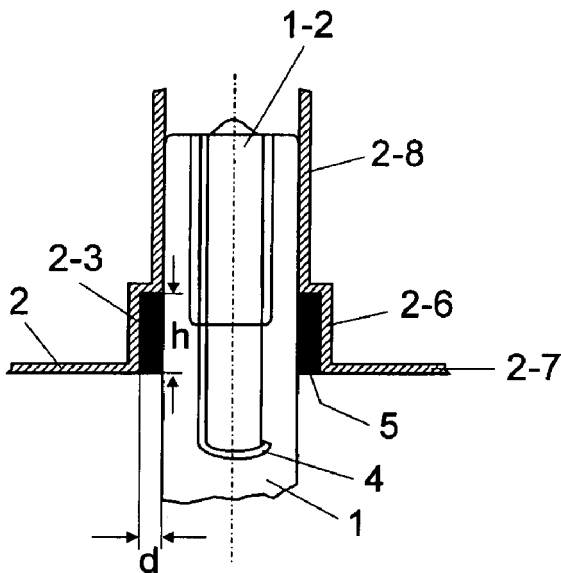
(21) **PI 0602483-1** (22) 28/06/2006 3.1
 (30) 12/07/2005 KR 2005-62569
 (51) F04B 39/00
 (54) COMPRESSOR HERMÉTICO
 (57) "COMPRESSOR HERMÉTICO". A presente invenção refere-se a um compressor hermético que inclui um recipiente hermético; uma unidade de compressão disposta no recipiente hermético que tem uma câmara de compressão de refrigerante. Uma unidade de acionamento é configurada para fornecer uma compressão de refrigerante e um carregador configurado para distribuir um refrigerante que permanece no recipiente hermético fora da câmara de compressão de refrigerante para a câmara de compressão de refrigerante. O carregador pode incluir um ventilador configurado para girar ao receber uma força de acionamento a partir da unidade de acionamento, bem como um canal configurado para distribuir o refrigerante soprado pelo ventilador para a câmara de compressão de refrigerante.
 (71) Samsung Gwangju Electronics Co., Ltd. (KR)
 (72) Seung Don Seo
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira



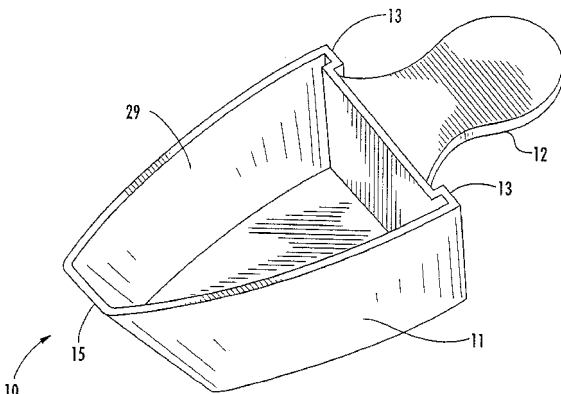
(21) **PI 0602506-4** (22) 04/07/2006 3.1
 (30) 05/07/2005 CN 200510085909.2
 (51) H01J 61/02, H01J 61/30
 (54) ESTRUTURA DE SUPORTE DE TUBO DE UMA LÂMPADA FLUORESCENTE
 (57) "ESTRUTURA DE SUPORTE DE TUBO DE UMA LÂMPADA FLUORESCENTE". A presente invenção refere-se a uma lâmpada fluorescente que principalmente compreende um tubo de lâmpada (1), um suporte de tubo (2) e uma tampa de lâmpada (3), em que o dito suporte de tubo (2) tem uma extremidade fixa na tampa de lâmpada (3) e a outra extremidade montada no tubo de lâmpada (1), caracterizada pelo fato de que as paredes (2-6) do dito suporte de tubo (2) são movidas para fora na direção radial, por meio disto espaços substancialmente circulares (2-3) são formados entre as paredes (2-6) e as partes de extremidade (1-2) do dito tubo de lâmpada (1), e que os ditos espaços (2-3) estão preenchidos com um material de isolamento térmico (5) adequado que tem uma baixa condução de calor e uma resistência à alta temperatura. Uma vantagem da presente invenção é que as partes mais quentes (2-2) do suporte de tubo (2) não mais fundem e por meio disto a segurança é assegurada, e que a fumaça ou o escurecimento não mais aparecerão. Tal lâmpada fluorescente usufruirá de mais popularidade dos usuários.
 (71) Patent-Treuhand Gesellschaft Fuer Elektrische Gluehlampen MBH (DE)
 (72) Zhong Xing Li, Wolfgang Pabst, Jie Zhang
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira



(21) **PI 0602498-0** (22) 03/07/2006 3.1
 (30) 04/07/2005 DE 10 2005 031 491.0
 (51) B32B 27/08, B32B 27/34
 (54) EMPREGO DE UMA MASSA DE MOLDAGEM DE POLIAMIDA COM ELEVADA RESISTÊNCIA A FUSÃO PARA CO-EXTRUSÃO COM UM POLÍMERO DE ALTO PONTO DE FUSÃO
 (57) "EMPREGO DE UMA MASSA DE MOLDAGEM DE POLIAMIDA COM ELEVADA RESISTÊNCIA A FUSÃO PARA CO-EXTRUSÃO COM UM POLÍMERO DE ALTO PONTO DE FUSÃO". A presente invenção refere-se a emprego de uma massa moldada, que contém os seguintes componentes: a) 100 partes em peso de poliamida assim como b) 0,005 até 10 partes em peso de um composto com pelo menos duas unidades de carbonato para co-extrusão com uma massa moldada à base de um polímero de elevado ponto de fusão, que apresenta um ponto de fusão de cristalito T_m de pelo menos 255°C e/ou uma temperatura de transição de vidro T_g de pelo menos 180°C, são obtidos compostos de múltiplas camadas com boa qualidade, particularmente



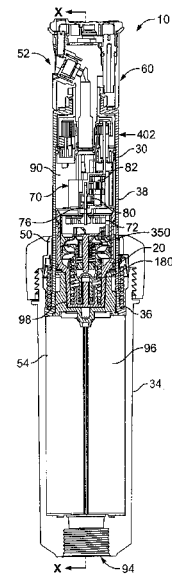
(21) **PI 0602509-9** (22) 04/07/2006 3.1
 (30) 06/07/2005 US 11/175,589
 (51) A47G 19/34
 (54) DISPOSITIVO DE ESVAZIAMENTO APERFEIÇOADO E MÉTODO PARA USO EM RECIPIENTES DOTADOS DE BICO
 (57) "DISPOSITIVO DE ESVAZIAMENTO APERFEIÇOADO E MÉTODO PARA USO EM RECIPIENTES DOTADOS DE BICO". A presente invenção provê um dispositivo de medição e esvaziamento aperfeiçoado que não apenas possibilita a um usuário esvaziar um produto de um recipiente dotado de bico quando existe uma grande quantidade de produto no recipiente, mas também com vantagem inclui pelo menos um recurso saliente que permite a um usuário acessar um resto de produto que tipicamente fica retido entre a parede interna do recipiente e o bico de recipiente quando o recipiente é invertido. Os recursos salientes do dispositivo de esvaziamento permitem a um usuário colocar o recipiente de cabeça para baixo e remover o produto de outra forma retido ao encaixar os recursos salientes entre a parede interna de recipiente e o bico de recipiente.
 (71) Sonoco Development, Inc. (US)
 (72) Thomas J. Setty, Kurt Allen Ziegenfelder
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira



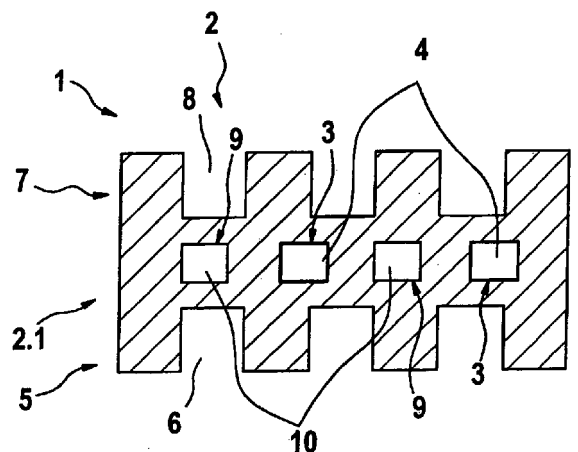
(21) **PI 0602510-2** (22) 05/07/2006 3.1
 (30) 06/07/2005 US 11/175609
 (51) B05B 3/08
 (54) APARELHOS PARA REGULAR O FLUXO DE ÁGUA ATRAVÉS UM ASPERSOR, E PARA REGULAR ÁGUA TENDO UMA VAZÃO OU PRESSÃO VARIÁVEL, ASPERSOR PARA DISTRIBUIR ÁGUA, E, APARELHO PARA REGULAR A OPERAÇÃO DE UM ASPERSOR INCLUINDO UM MECANISMO DE ACIONAMENTO
 (57) "APARELHOS PARA REGULAR O FLUXO DE ÁGUA ATRAVÉS UM ASPERSOR, E PARA REGULAR ÁGUA TENDO UMA VAZÃO OU PRESSÃO VARIÁVEL, ASPERSOR PARA DISTRIBUIR ÁGUA, E, APARELHO PARA REGULAR A OPERAÇÃO DE UM ASPERSOR INCLUINDO UM MECANISMO DE ACIONAMENTO". Um módulo de regulador de pressão de aspersor tem uma disposição compacta com um membro deslocável tendo uma cavidade superior para receber detritos contidos no fluxo de água, e uma porção de uma válvula de derivação pode se movimentar alternativamente no interior do mesmo. O module inclui uma placa de estator direcionando água para o interior de um mecanismo de acionamento, tal como um mecanismo de acionamento de turbina. O membro deslocável recebe fluxo de fluido a partir de uma direção radialmente externa e é selado com uma porção de copo recebendo o membro deslocável para definir uma cavidade de copo. Uma superfície exterior de módulo é separada a partir de uma carcaça de aspersor para definir uma cavidade de exaustão. Um respiradouro de alívio de pressão comunica-se com a cavidade de copo, um canal de exaustão entre a porção de copo e a superfície exterior, a cavidade de exaustão, e o ambiente exterior, A cavidade

de exaustão e a porção de copo provêm receptáculos para o depósito de detritos. Nervuras em torno de uma abertura do canal de exaustão com a cavidade de exaustão geralmente previnem que detritos entrem no canal de exaustão.

(71) Rain Bird Corporation (US)
 (72) Christian T. Gregory
 (74) Momsen, Leonardos & Cia.

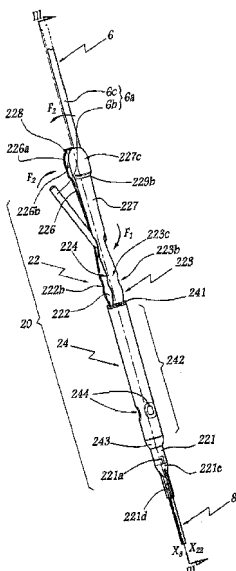
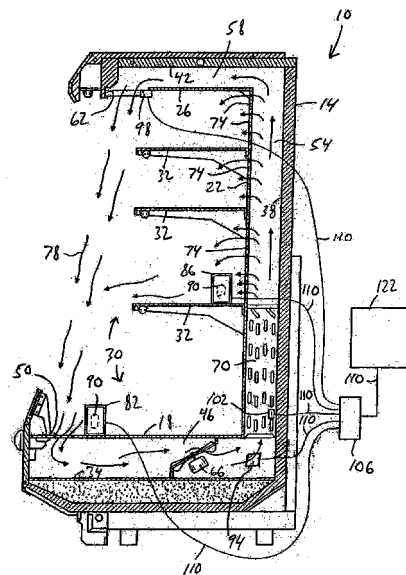


(21) **PI 0602632-0** (22) 12/07/2006 3.1
 (30) 13/07/2005 DE 10 2005 032 632.3
 (51) H01M 8/04
 (54) CÉLULA DE COMBUSTÍVEL COM AQUECIMENTO CATALÍTICO
 (57) "CÉLULA DE COMBUSTÍVEL COM AQUECIMENTO CATALÍTICO". A presente invenção refere-se a uma célula de combustível, em particular, a uma célula de combustível eletrolítica de polímero. De acordo com a invenção, é sugerido prover uma célula de combustível com um aquecimento (3) baseado no calor de reação catalítico, de tal modo que, seja possível um aquecimento rápido e uniforme da célula de combustível (1). Isto é de vantagem, em particular, para células de combustível, nas quais a reação eletroquímica pode ou deve ocorrer somente em temperaturas visivelmente acima da temperatura ambiente.
 (71) Robert Bosch GmbH (DE)
 (72) Gesine Arends, Oliver Marquardt
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira



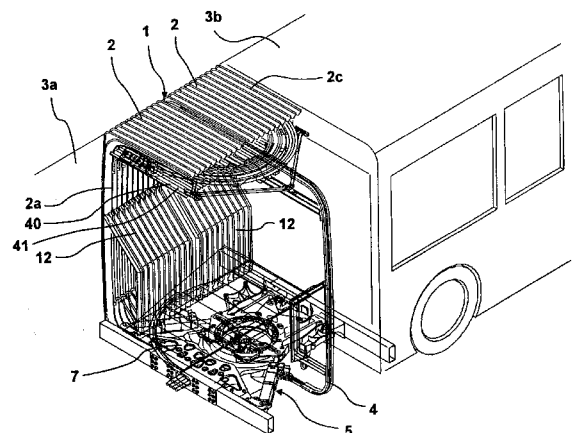
(21) **PI 0602636-2** (22) 05/07/2006 3.1
 (30) 07/07/2005 DE 10 2005 032 110.0
 (51) A61L 24/04, C08F 20/06
 (54) CIMENTO ÓSSEO DE POLIMETILMETACRILATO COLORIDO E PROCESSOS PARA PRODUÇÃO DO MESMO
 (57) "CIMENTO ÓSSEO DE POLIMETILMETACRILATO COLORIDO E PROCESSOS PARA PRODUÇÃO DO MESMO". A presente invenção refere-se a um cimento ósseo de polimetilmetacrilato colorido, que está caracterizado pelo fato de que pelo menos a superfície das partículas poliméricas do componente em pó está revestida parcialmente ou totalmente com uma mistura de um ou mais corantes e um promotor de adesividade orgânico, hidrófobo, de baixa molecularidade ou oligomérico, sendo que está presente uma quantidade tal de promotor de adesividade que as partículas poliméricas não estão inchadas de modo visualmente identificável.
 (71) Heraeus Kulzer GmbH (DE)
 (72) Klaus-Dieter Kühn, Sebastian Vogt
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 0602637-0** (22) 05/07/2006 3.1
 (30) 06/07/2005 FR 05 07199
 (51) D03C 3/42
 (54) DISPOSITIVO PARA FIXAÇÃO ENTRE ELEMENTOS DE UM DISPOSITIVO DE FORMAÇÃO DE CALA, TEAR DE TECELAGEM DO TIPO JACQUARD, PROCESSO PARA A MANUFATURA DE UM DISPOSITIVO, E, PROCESSO PARA FIXAR UM PRIMEIRO ELEMENTO
 (57) "DISPOSITIVO PARA FIXAÇÃO ENTRE ELEMENTOS DE UM DISPOSITIVO DE FORMAÇÃO DE CALA, TEAR DE TECELAGEM DO TIPO JACQUARD, PROCESSO PARA MANUFATURA DE UM DISPOSITIVO, E, PROCESSO PARA FIXAR UM PRIMEIRO ELEMENTO". O presente dispositivo é usado para fixar (20) um liço (8) de um tear de tecelagem do tipo Jacquard juntamente com uma corda (6) pertencente ao arnês do tear. Compreende uma peça extrema (22) moldada por injeção sobre a extremidade superior (8a) do liço (8) e formar uma abertura (24) para a passagem e acunhamento da corda (6) e um alojamento (2288) para receber as duas mechas (6c) da corda. Compreende igualmente uma manga rígida (24) montada sobre a peça extrema (22) e deslocável em curso de translação sobre esta peça extrema entre uma primeira posição, na qual permite acesso à abertura (224), e uma segunda posição, na qual cobre a abertura e exerce uma força centrípeta para constringir a abertura (224) e o alojamento (228), assim possibilitando bloquear a extremidade inferior da corda (6). Um dispositivo deste tipo também pode ser usado para fixar uma ou mais cordas sobre um fio de arcada.
 (71) Staubli Lyon (FR)
 (72) Philippe Gaubert, Michael Himmelstoss, Patrice Przytarski
 (74) Momsen, Leonardos & Cia



(21) **PI 0602641-9** (22) 06/07/2006 3.1
 (30) 07/07/2005 US 11/176,072
 (51) G07F 9/10
 (54) MÉTODO DE CONTROLE PARA UMA MÁQUINA DE VENDA REFRIGERADA
 (57) "MÉTODO DE CONTROLE PARA UMA MÁQUINA DE VENDA REFRIGERADA". A presente invenção refere-se a uma máquina de vendas refrigerada incluindo um envoltório que define uma área de exibição de produto. A área de exibição de produto define uma zona de temperatura mais alta e uma zona de temperatura mais baixa. A máquina de vendas refrigerada inclui um primeiro simulador de produto posicionado na zona de temperatura mais alta da área de exibição de produto para gerar um primeiro sinal que representa a temperatura dos produtos posicionados na zona de temperatura mais alta da área de exibição de produto, e um segundo simulador de produto posicionado na zona de temperatura mais baixa da área de exibição de produto para gerar um segundo sinal que representa a temperatura dos produtos posicionados na zona de temperatura mais baixa da área de exibição de produto. A máquina de vendas também inclui um controlador em comunicação com os primeiro e segundo simuladores de produto. O controlador é operável para ajustar um ponto de configuração de temperatura de saída em resposta aos primeiro e segundo sinais dos primeiro e segundo simuladores de produto.
 (71) Hussmann Corporation (US)
 (72) John Arthur Behr
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 0602646-0** (22) 06/07/2006 3.1
 (30) 09/07/2005 DE 102005032218.2
 (51) B60D 5/00
 (54) DISPOSITIVO PARA O COBRIMENTO DA JUNTA DE GUIA (COBERTURA DA JUNTA DE GUIA) ENTRE O PRATO GIRATÓRIO E O FOLE DE UMA PASSAGEM ENTRE DUAS PARTES DE VEÍCULO, UNIDAS UMA COM A OUTRA DE MANEIRA ARTICULADA
 (57) "DISPOSITIVO PARA O COBRIMENTO DA JUNTA DE GUIA (COBERTURA DA JUNTA DE GUIA) ENTRE O PRATO GIRATÓRIO E O FOLE DE UMA PASSAGEM ENTRE DUAS PARTES DE VEÍCULO, UNIDAS UMA COM A OUTRA DE MANEIRA ARTICULADA". A presente invenção refere-se a um dispositivo (12), para o cobrimento da junta de guia entre o prato giratório (7), e o fole da passagem (1), entre duas partes de veículo (3a, 3b) unidas uma com a outra de maneira articulada, sendo que o fole compreende duas paredes laterais (2a), as quais são ligadas uma com a outra pelo menos por um teto de fole (2c), sendo que a cobertura da junta de guia (12), semelhante ao fole da passagem (1), apresenta ondas ou dobras separadas (13), sendo que ondas ou dobras vizinhas (13), pelo menos na região de seu vértice, ao menos um, são ligadas umas com as outras por meio de réguas de aperto (16), e sendo que as réguas de aperto (16), pelo menos com uma de suas extremidades, são fixadas de maneira móvel em termos verticais na parede lateral (2a) do fole (2).
 (71) Hübner GmbH (DE)
 (72) Robert Koch
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira



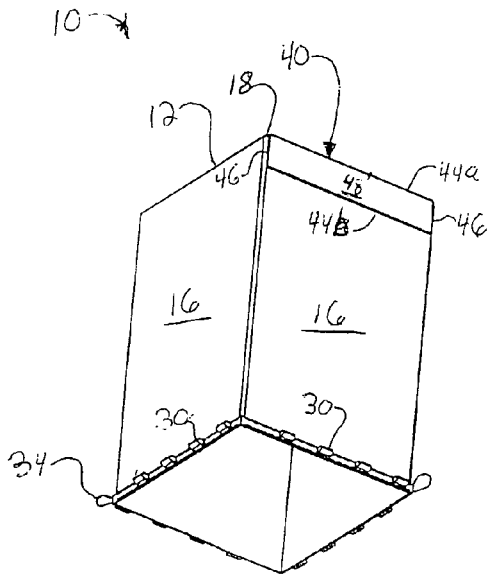
(21) **PI 0602649-4** (22) 10/07/2006 3.1
 (30) 18/07/2005 US 11/183.476
 (51) H05K 5/02
 (54) COBERTURA E SISTEMA PROTETOR PARA INVÓLCROS ELÉTRICOS
 (57) "COBERTURA E SISTEMA PROTETOR PARA INVÓLCROS ELÉTRICOS". Uma cobertura e um sistema são proporcionados para proteger um invólucro elétrico, durante intensas tempestades. A cobertura inclui uma parede de topo e uma parede lateral ligando-se parametricamente à parede de topo e que é presa nela. A cobertura inclui ainda pelo menos um respiradouro disposto na parede lateral, para permitir que o calor escape do invólucro. Presilhas são presas na parede lateral para receber a união de cabos de comprimento ajustável. Um adesivo é proporcionado para acoplar desprendidamente a cobertura no invólucro, fixando, desse modo, a cobertura no invólucro, juntamente com a união de cabos apertada. A cobertura, o

respiradouro, a união de cabos ajustável e o adesivo formam o sistema para proteger o invólucro elétrico.

(71) Thomas & Betts International, Inc. (US)

(72) Brian Scott Yapp, Luis J. Hernandez

(74) Nellie Anne Daniel-Shores



(21) PI 0602651-6 (22) 10/07/2006

(30) 12/07/2005 US 11/179,943

(51) G03G 5/00

(54) ELEMENTOS FORMADORES DE IMAGEM

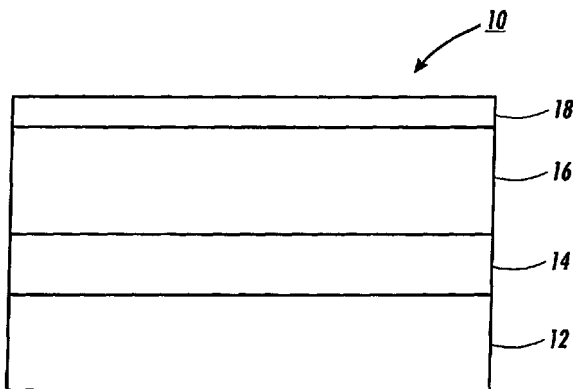
(57) "ELEMENTOS FORMADORES DE IMAGEM". A presente invenção refere-se a uma camada de sobrerrevestimento de silicone (SOC), tendo uma composição de polissiloxano reticulada compreendendo um segmento de perfluoropolietileno. A composição de polissiloxano é o produto da hidrólise e da condensação de uma formulação SOC, compreendendo um composto de perfluoropolietileno, um composto aromático contendo silício e um composto de transporte de buracos contendo silício. Um elemento formador de imagem eletrofotográfico tendo essa camada SOC tem propriedades aperfeiçoadas.

(71) Xerox Corporation (US)

(72) Nan-Xing Hu, John F. Graham, Ah-Mee Hor, Yvan Gagnon, Cheng-Kuo Hsiao

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

3.1



(21) PI 0602652-4 (22) 10/07/2006

(30) 18/07/2005 US 11/183,511

(51) B60C 9/00

(54) PNEUMÁTICO COM CORDÕES DE FILAMENTO GRANDE

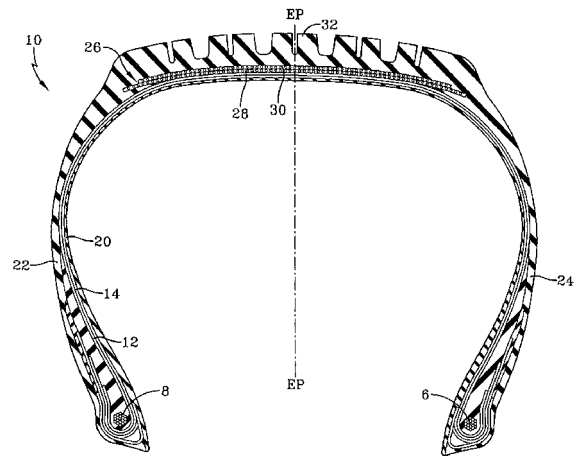
(57) "PNEUMÁTICO COM CORDÕES DE FILAMENTO GRANDE". Um pneumático tendo uma lona de correia em que os cordões de lona são formados de múltiplos filamentos individuais, com pelo menos um filamento tendo um diâmetro variando de 0,45 a 0,65 mm, e uma resistência à tração de pelo menos -2000D+4050 MPa, onde D é o diâmetro de filamento. O pneumático é de preferência um pneumático de caminhão médio radial.

(71) The Goodyear Tire & Rubber Company (US)

(72) Michael Gregory Zelin, Italo Marziale Sinopoli, Thomas Walter Starinshak

(74) Nellie Anne Daniel -Shores

3.1



(21) PI 0602654-0 (22) 10/07/2006

(30) 12/07/2005 EP 05 015070.5

(51) B62J 6/02

(54) FAROL DIANTEIRO PARA BICICLETA COM CONECTOR DE SAÍDA AUXILIAR

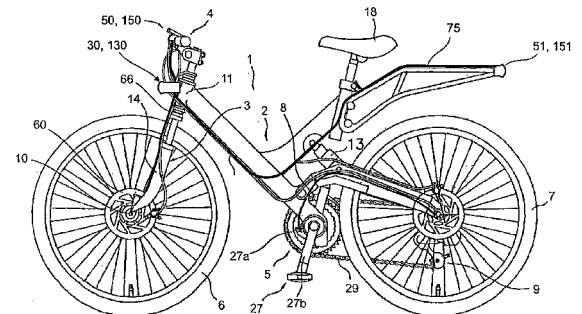
(57) "FAROL DIANTEIRO PARA BICICLETA COM CONECTOR DE SAÍDA AUXILIAR". Um conjunto de iluminação (30, 130) para uma bicicleta (1) que é ligado eletricamente a um dínamo (10) compreende um alojamento (31, 131) que pode ser montado em uma parte da bicicleta (1), uma parte de entrada (32, 132) disposta no referido alojamento (31, 131) e ligada eletricamente ao dínamo (10) para introduzir um sinal de saída de dínamo e emitir um sinal de entrada, um circuito regulador (42, 142) ligado eletricamente à parte de entrada (32, 132) para regular o sinal de entrada para um sinal regulado, uma fonte de luz (51, 151) ligada eletricamente ao circuito regulador (42, 142) para iluminar a periferia, e uma parte de saída (33, 133) disposta no referido alojamento (31, 131) e ligada eletricamente ao circuito regulador para emitir o sinal regulado. A parte de saída (33, 133) que possui pelo menos um conector elétrico de saída auxiliar (33b, 133b) para emitir permanentemente o sinal regulado a pelo menos um dispositivo elétrico auxiliar (52, 53, 54, 152, 153, 154) ligado eletricamente ao referido pelo menos um conector elétrico de saída auxiliar (33b, 133b).

(71) Shimano Inc. (JP)

(72) Satoshi Kitamura

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

3.1



(21) PI 0602656-7 (22) 10/07/2006

(30) 15/07/2005 US 11/182094

(51) F01P 5/04

(54) VEÍCULO DE TRABALHO, CONJUNTO DE MOTOR DE COMBUSTÃO INTERNA, E, MÉTODO DE OPERAR UM VEÍCULO DE TRABALHO INCLUINDO UMA CARROCERIA DE VEÍCULO

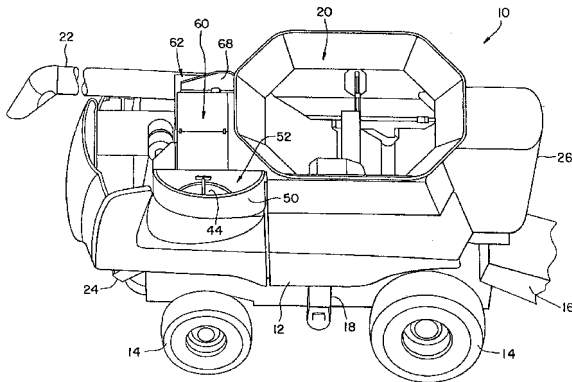
(57) "VEÍCULO DE TRABALHO, CONJUNTO DE MOTOR DE COMBUSTÃO INTERNA, E, MÉTODO DE OPERAR UM VEÍCULO DE TRABALHO INCLUINDO UMA CARROCERIA DE VEÍCULO". Um veículo de trabalho tal como uma combinada agrícola inclui uma carroceria de veículo e um motor de combustão interna conduzido pelo veículo. Um compartimento de motor pelo menos parcialmente encerra o motor de combustão interna. Uma chaminé de descarga de r tem uma entrada em comunicação fluida com o compartimento de motor, e uma saída posicionada próximo a um topo da carroceria do veículo e voltada em uma direção para cima.

(71) Deere & Company (US)

(72) Robert Vincent Shannon, Jr, Mark Michael Chaney, Shankar Narayana, Benjamin Max Lovett, Patrick Joseph Stebly, Gary Stone Keys II, Alan David Sheidler, Yong Ho Park

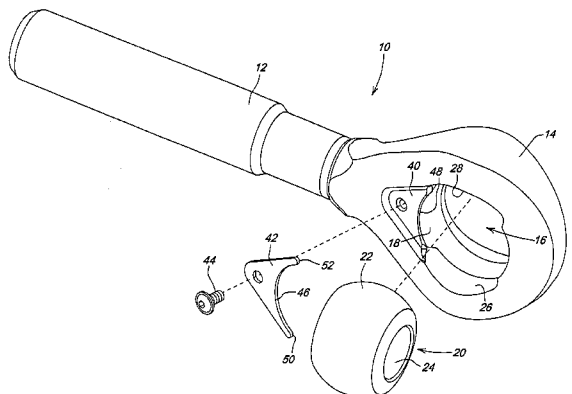
(74) Momsen, Leonardos & Cia

3.1



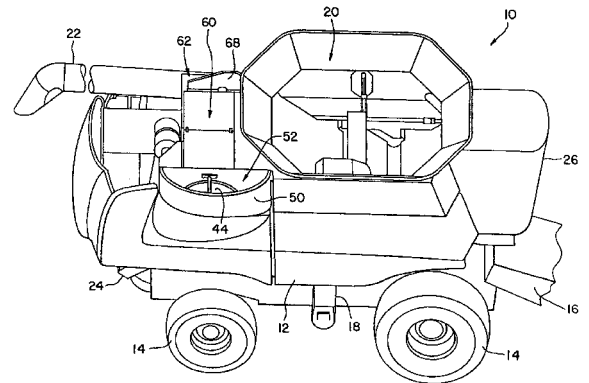
(21) **PI 0602657-5** (22) 11/07/2006 **3.1**
 (30) 12/07/2005 US 11/180.998
 (51) B23K 35/22
 (54) RAZÃO DE BÁRIO E LÍTIO PARA ELETRODO COM ALMA FUNDENTE
 (57) "RAZÃO DE BÁRIO E LÍTIO PARA ELETRODO COM ALMA FUNDENTE". A presente invenção refere-se a vários sistemas de escória exibindo características de fluxo e propriedades de pudragem da solda melhoradas. A invenção refere-se também a eletrodos com alma fundente para produzir os sistemas de escória mencionados e os métodos relacionados de soldagem a arco.
 (71) Lincoln Global, INC. (US)
 (72) Badri K. Narayanan, Patrick T. Soltis
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 0602658-3** (22) 11/07/2006 **3.1**
 (30) 18/07/2005 US 11/183509
 (51) A01B 59/043
 (54) EXTREMIDADE DE ESFERA PARA UMA ARTICULAÇÃO E CONJUNTO DE EXTREMIDADE DE ARTICULAÇÃO COM ESFERA/SOQUETE
 (57) "EXTREMIDADE DE ESFERA PARA UMA ARTICULAÇÃO E CONJUNTO DE EXTREMIDADE DE ARTICULAÇÃO COM ESFERA/SOQUETE". Um conjunto de extremidade de articulação com esfera e soquete compreende uma abertura de articulação formada na extremidade da articulação. Um patê da abertura forma uma superfície interna esférica. Um par de fendas de entrada de esfera são formadas na extremidade da articulação. As fendas são mutuamente espaçadas e posicionadas em lados opostos da abertura, e se estendem somente parcialmente para o interior da extremidade de articulação a partir de um lado da mesma. O conjunto também inclui um membro de esfera truncado com um perímetro esférico que casa com a superfície interna esférica. Um membro de fixação é afixável à extremidade de articulação. O membro de fixação é engatável com a esfera para prevenir a remoção da esfera da extremidade de articulação quando a esfera é alinhada com as fendas de entrada. O membro de fixação é recebido em uma reentrância formada na extremidade de articulação adjacente à abertura.
 (71) Deere & Company (US)
 (72) Robert Lee Wood, Jr, Michael Dean Kollath
 (74) Momsen, Leonardos & Cia

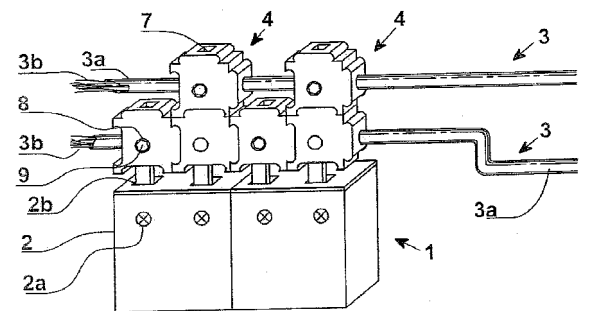


(21) **PI 0602668-0** (22) 13/07/2006 **3.1**
 (30) 15/07/2005 US 11/182199
 (51) F01P 1/00
 (54) VEÍCULO DE TRABALHO, CONJUNTO DE MOTOR DE COMBUSTÃO INTERNA, E MÉTODO PARA OPERAR UM VEÍCULO DE TRABALHO
 (57) "VEÍCULO DE TRABALHO, CONJUNTO DE MOTOR DE COMBUSTÃO INTERNA, E MÉTODO PARA OPERAR UM VEÍCULO DE TRABALHO". Um veículo de trabalho, tal como uma combinada agrícola, inclui um corpo do veículo e um motor de combustão interna suportado pelo corpo do veículo. O motor de combustão interna inclui um trocador de calor. Um conduto de admissão de ar tem uma entrada posicionada próxima ao topo do corpo do veículo e voltada para cima, e uma saída posicionada em associação com o trocador de calor.

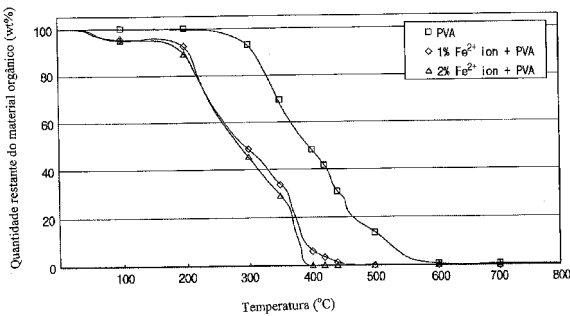
(71) Deere & Company (US)
 (72) Brian J. Maas, Gary Stone Keys II, Mark Michael Chaney, Alan David Sheidler, Robert Vincent Shannon, Jr, Yong Ho Park
 (74) Momsen, Leonardos & Cia



(21) **PI 0602767-9** (22) 04/07/2006 **3.1**
 (30) 05/07/2005 AR P050102784
 (51) H01R 4/24, H01R 4/36
 (54) MEIO DE CONEXÃO MODULAR
 (57) "MEIO DE CONEXÃO MODULAR". Este meio de conexão compreende um conector (4) de material isolante, uma ponte (10) de vinculação condutora e um meio de sujeição e contacto (9); o conector (4) tem meios de encaixe lateral (5) para sua vinculação com unidades similares (4) e também tem umas passagens (6)(7)(8) para cabos (3), para pontes (10) e para meios de sujeição (9); a ponte (10) compreende trechos modulares (10a) e orifícios com roscas (10b) para os meios de sujeição (9); estes últimos podem ser parafusos terminados em extremos de contacto (9a) capazes de perfurar a camada (3a) do cabo condutor (3) e fazer contacto com o mesmo. Os meios de encaixe lateral (5) permitem agrupar vários conectores (4) que se integram em um conjunto modular de conexão. Os cabos condutores (3) se inserem na primeira passagem (6) dos conectores (4). As pontes (10), logo depois de cortar e separar os trechos modulares (10a) desnecessários, se inserem na segunda passagem (7) dos ditos conectores (4).
 (71) Jose Luis Arellano (AR)
 (72) Jose Luis Arellano
 (74) Guerra Adv.



(21) **PI 0602775-0** (22) 06/07/2006 **3.1**
 (30) 06/07/2005 KR 10-2005006705
 (51) C06B 39/00
 (54) COMPOSIÇÃO DE CAMADA DE FÓSFORO, DISPOSITIVO DE EXPOSIÇÃO COMPREENDENDO O MESMO E MÉTODO DE FABRICAÇÃO DESTES
 (57) "COMPOSIÇÃO DE CAMADA DE FÓSFORO, DISPOSITIVO DE EXPOSIÇÃO COMPREENDENDO O MESMO E MÉTODO DE FABRICAÇÃO DESTES". Uma composição para formar uma camada de fósforo incluindo um fósforo, uma resina aglutinante, e um catalisador de oxidação. A composição para formar uma camada de fósforo reserva o abaixamento da temperatura de disparo da camada de fósforo pela atividade catalisadora do catalisador oxidante e impedindo deterioração da camada de fósforo ou fósforo, e efetivamente melhorando a vida-útil e a luminosidade do dispositivo expositor pela diminuição da quantidade de material orgânico restante.
 (71) Samsung SDI CO., LTD (KR)
 (72) Chung, Chong-In, Chung, Jae-Bin, Cho, Sung-Wan, Kwon, Young-Gun, Park, Jae-Huy, Lim, Jae-Hong
 (74) Guerra Adv.



(21) PI 0602799-7 (22) 14/07/2006

3.1

(30) 15/07/2005 US 11/182,126

(51) B08B 9/20

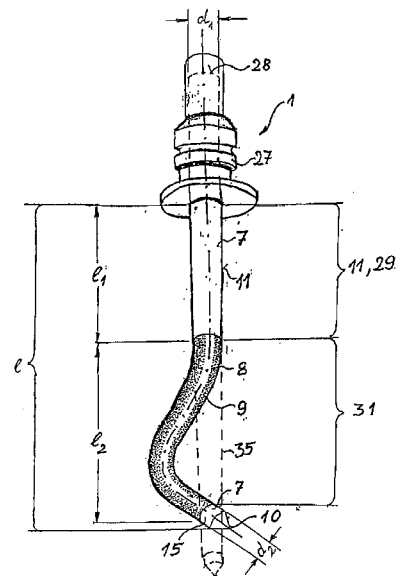
(54) HIGIENIZAÇÃO DE GARRAFAS DE FREQUÊNCIA RESSONANTE

(57) "HIGIENIZAÇÃO DE GARRAFAS DE FREQUÊNCIA RESSONANTE". A presente invenção refere-se a um sistema e método para a limpeza de um envoltório de um recipiente definido por paredes internas, que inclui prover um recipiente, orientar o recipiente de modo que a abertura fique mais baixa e abra para baixo e gerar uma vibração ressonante no recipiente em uma frequência predeterminada e em um nível de energia suficiente para desalojar quaisquer partículas sólidas soltas das paredes internas do dito recipiente mas não sendo de um nível de energia para impactar a integridade estrutural do recipiente e manter a vibração ressonante dentro do envoltório de recipiente por um tempo suficiente para desalojar todas as partículas sólidas soltas das paredes internas do dito recipiente. O sistema pode incluir uma câmara ressonante na forma de uma proteção e um meio para efetuar as etapas de método e pode também incluir uma etapa de higienização na qual os recipientes são adicionalmente higienizados para tornar inativos quaisquer contaminantes orgânicos.

(71) Stokely-Van Camp, INC (US)

(72) Thomas S. Wolters

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira



(21) PI 0602805-5 (22) 14/07/2006

3.1

(30) 14/07/2005 US 11/181,717

(51) G06F 3/033

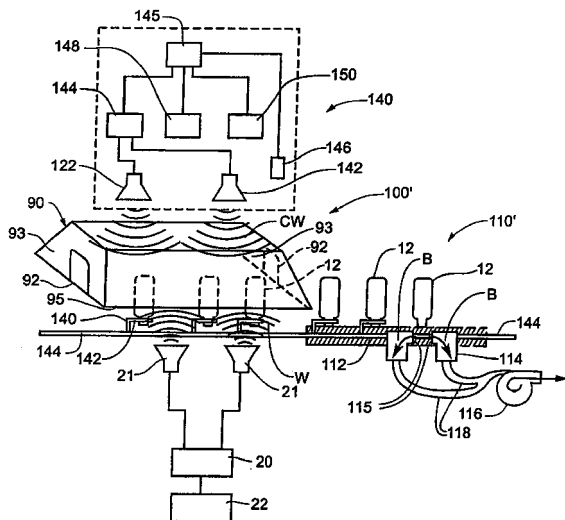
(54) TRANSMISSÃO DE DADOS PARA UM SENSOR DE POSIÇÃO

(57) "TRANSMISSÃO DE DADOS PARA UM SENSOR DE POSIÇÃO". A presente invenção refere-se a um método de transmissão de instruções de controle para um sensor de um sistema de monitoramento de posição que inclui a geração de um sinal de transmissão de modo a acionar um gerador de campo. Um sinal de controle incluindo as instruções de controle é superposto sobre o sinal de transmissão. O gerador de campo é acionado com o sinal de transmissão de modo a gerar um campo a ser sensoriado pelo sensor. O campo é detectado no sensor a fim de determinar as coordenadas de posição do sensor e demodular o sinal de controle de modo a extrair as instruções de controle. Uma funcionalidade do sensor é controlada com base nas instruções de controle extraídas.

(71) Johnson & Johnson (US)

(72) Andres Claudio Altmann, Assaf Govari, Yaron Ephrath

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira



(21) PI 0602804-7 (22) 17/07/2006

3.1

(30) 18/07/2005 DE 10 2005 034 010.5

(51) A61C 5/04

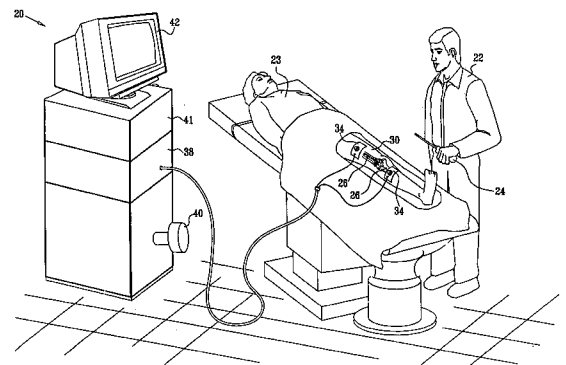
(54) INSTRUMENTO DE CANAL DE RAIZ TENDO UM REVESTIMENTO ABRASIVO E MÉTODO PARA A PRODUÇÃO DO MESMO

(57) "INSTRUMENTO DE CANAL DE RAIZ TENDO UM REVESTIMENTO ABRASIVO E MÉTODO PARA A PRODUÇÃO DO MESMO". A presente invenção refere-se a um instrumento de canal de raiz (1) que tem um núcleo (7) de um material elástico flexível com uma memória de forma. O núcleo, além disso, tem um revestimento com partículas abrasivas. Para este fim, o núcleo em si é feito de uma liga de titânio e níquel ou de um material plástico, de preferência um material plástico reforçado com fibra de carbono, a flexibilidade do revestimento adaptando-se à flexibilidade do núcleo.

(71) Coltène/Whaledent GMBH + CO. KG (DE)

(72) Werner Mannschedel, Barbara Müller

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira



(21) PI 0602809-8 (22) 17/07/2006

3.1

(30) 18/07/2005 DE 10 2005 033 437.7

(51) B25C 5/00

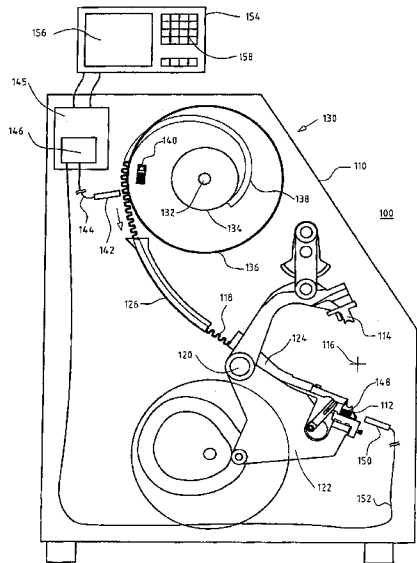
(54) SISTEMA DE UMA MÁQUINA DE CLIPES E UM ESTOQUE DE CLIPES E PROCESSO PARA A OPERAÇÃO DE UMA MÁQUINA DE CLIPES

(57) "SISTEMA DE UMA MÁQUINA DE CLIPES E UM ESTOQUE DE CLIPES E PROCESSO PARA A OPERAÇÃO DE UMA MÁQUINA DE CLIPES". A presente invenção refere-se a um sistema (100, 200) constituído de uma máquina de cliques (110, 210) com, pelo menos, uma primeira ferramenta de fecho (112, 212) cambiável que, para o fechamento de cliques em torno de um invólucro de embalagem em forma de tubo ou de saquinho, pode ser movimentada em relação a uma segunda ferramenta de fecho (114, 214). A primeira ferramenta de fecho (112, 212) e o estoque de cliques apresentam, respectivamente, uma identificação. A máquina de cliques (110, 210) apresenta um primeiro dispositivo sensor, que está equipado para identificar a identificação do estoque de cliques, e emitir um sinal de informação de cliques correspondente, um segundo dispositivo sensor, que está equipado para identificar a identificação da primeira ferramenta de fecho (112, 212), e emitir um sinal de informação de ferramenta de fecho correspondente, e um comando (145, 245) com uma entrada de sinal acoplada com o primeiro e o segundo dispositivo sensor e com um meio de avaliação (146, 246), que está equipado para avaliar o sinal de informação de cliques e o sinal de informação da ferramenta de fecho, e emitir um sinal de compatibilidade. A invenção refere-se, além disso, a um processo para a operação de uma máquina de cliques (110, 210) desse tipo.

(71) Poly-Clip System Gmbh & Co. KG (DE)

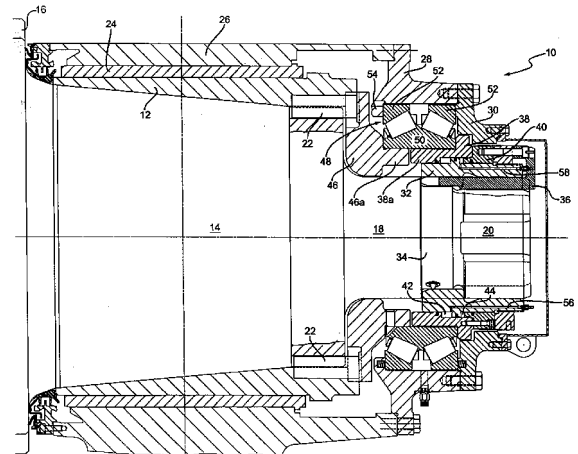
(72) Detlef Ebert

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

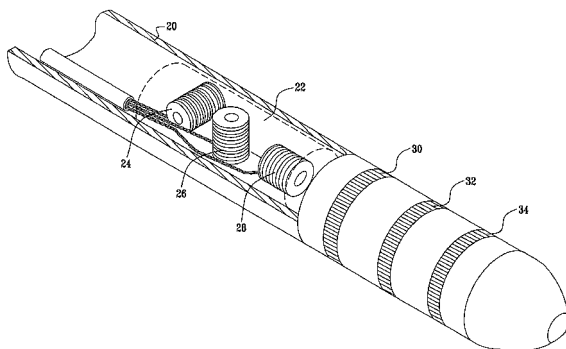


(21) **PI 0602810-1** (22) 17/07/2006 **3.1**
 (30) 15/07/2005 US 11/182,272
 (51) A61B 5/05
 (54) PERCEÇÃO DE POSIÇÃO COM BASE EM MAGNÉTICO HÍBRIDO E COM BASE EM IMPEDÂNCIA
 (57) "PERCEÇÃO DE POSIÇÃO COM BASE EM MAGNÉTICO HÍBRIDO E COM BASE EM IMPEDÂNCIA". A presente invenção refere-se a um sistema de percepção de posição inclui uma sonda adaptada para ser introduzida em uma cavidade corporal de um indivíduo. A sonda inclui um transdutor de campo magnético e pelo menos um eletrodo de sonda. Uma unidade de controle é configurada para medir as coordenadas de posição da sonda usando o transdutor de campo magnético. A unidade de controle também mede uma impedância entre o pelo menos um eletrodo de sonda e um ou mais pontos em uma superfície corporal do indivíduo. Usando as coordenadas de posição medidas, a unidade de controle calibra a impedância medida.
 (71) Johnson & Johnson (US)
 (72) Assaf Govari, Andres Claudio Altmann, Yitzhack Schwartz, Yaron Ephrath
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

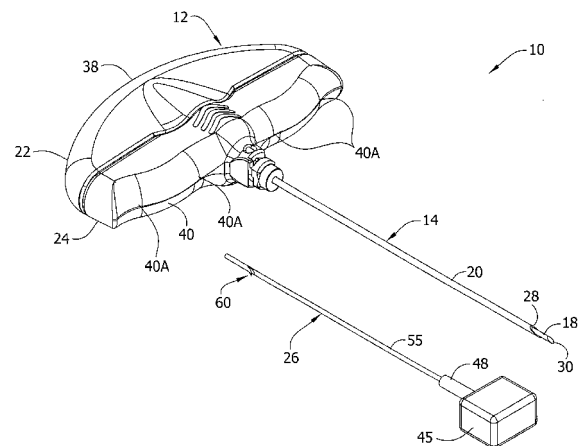
Wojtkowski Jr.
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira



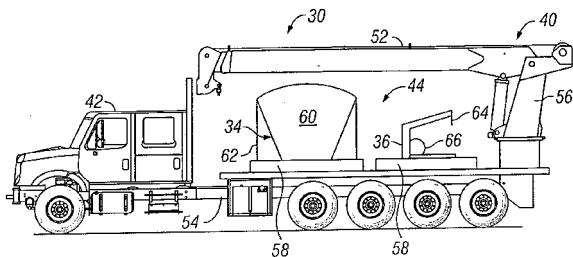
(21) **PI 0602837-3** (22) 11/07/2006 **3.1**
 (30) 11/07/2005 US 11/179,143
 (51) A61M 5/32
 (54) DISPOSITIVO PARA PROTEGER A PONTA DA AGULHA DE UMA CÂNULA E MÉTODO PARA USAR O MESMO
 (57) "DISPOSITIVO PARA PROTEGER A PONTA DA AGULHA DE UMA CÂNULA E MÉTODO PARA USAR O MESMO". Um dispositivo de segurança para proteger uma ponta de uma agulha tubular que inclui um eixo dimensionado e formado para ser recebido na passagem da agulha através da primeira extremidade da passagem e que se estende a uma segunda extremidade da passagem. Um protetor associado ao eixo é construído para receber e proteger substancialmente a ponta afiada da agulha. Um prendedor é associado ao eixo. O prendedor impede a retirada do eixo da passagem da agulha quando o protetor está protegendo a ponta afiada da agulha.
 (71) Sherwood Services AG (US)
 (72) Kimberly A. Moos, David Rork Swisher
 (74) Veirano e Advogados Associados



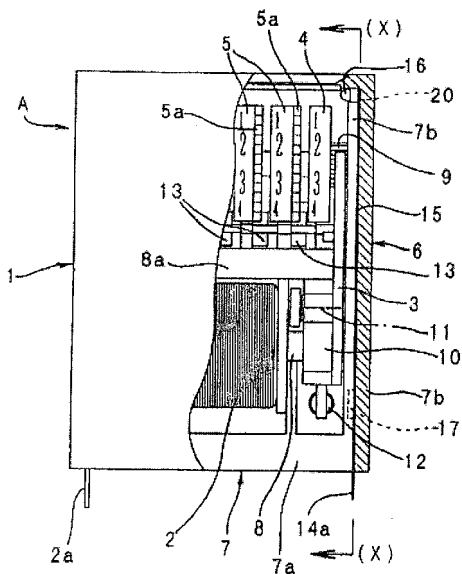
(21) **PI 0602811-0** (22) 17/07/2006 **3.1**
 (30) 18/07/2005 US 60/700,290
 (51) F16C 33/00
 (54) ROLAMENTO DE FILME DE ÓLEO COM MONTAGEM HIDRÁULICA COMPACTA
 (57) "ROLAMENTO DE FILME DE ÓLEO COM MONTAGEM HIDRÁULICA COMPACTA". A presente invenção refere-se a um rolamento de filme de óleo para um rolo de moimho de rolagem que tem um pescoço cônico que leva a uma seção de extremidade de diâmetro reduzido. O rolamento compreende uma luva internamente cônica recebida em uma posição assentada sobre o pescoço de rolo cônico. A luva é articulada para rotação dentro de uma bucha fixa dentro de um conjunto de calço. Um pistão tubular é recebido sobre e fixo em relação à seção de extremidade de diâmetro reduzido do rolo. Um cilindro é internamente subdividido pelo pistão em uma primeira e uma segunda câmaras. Um anel de luva toca uma extremidade da luva e um componente de apoio circular é interposto entre e disposto para sobrepor os segmentos adjacentes do anel de luva e do pistão. Uma ou a outra da primeira e da segunda câmaras pode ser pressurizada, por meio de que a pressurização da primeira câmara fará com que o cilindro avance axialmente e atue através do componente de apoio e do anel de luva para forçar a luva para a sua posição assentada, e a pressurização da segunda câmara fará com que o cilindro retraia axialmente e atue através do conjunto de calço e da bucha para recuar a luva de sua posição assentada.
 (71) Morgan Construction Company (US)
 (72) Dennis H. Shriner, Eric L. Johanson, Peter N. Osgood, Thomas C.



(21) **PI 0602840-3** (22) 14/07/2006 **3.1**
 (30) 15/07/2005 US 11/182,259
 (51) B60P 3/00, B60P 9/00
 (54) VEÍCULO DE SUPORTE PARA POÇO, EQUIPAMENTO PARA USO EM PROCEDIMENTOS RELACIONADOS A POÇO, SISTEMA PARA COMPLETAÇÃO DE POÇOS, E MÉTODO
 (57) "VEÍCULO DE SUPORTE PARA POÇO, EQUIPAMENTO PARA USO EM PROCEDIMENTOS RELACIONADOS A POÇO, SISTEMA PARA COMPLETAÇÃO DE POÇOS, E MÉTODO". É provida uma técnica para limitar o número de veículos requerido durante um projeto de poço envolvendo uma pluralidade de procedimentos relacionados com a construção do poço. A técnica utiliza um veículo de transporte capaz de receber uma pluralidade de módulos de equipamentos que podem ser usados para específicos procedimentos relacionados ao poço. Os módulos podem ser intercambiados com outros veículos para a performance dos procedimentos específicos correspondente aos módulos específicos.
 (71) Schlumberger Technology B.V (NL)
 (72) Scott Glenn, Lars R. Halvorsen, Kirby Jon Walker
 (74) Paulo C. Oliveira & Cia.



- (21) **PI 0602947-7** (22) 30/06/2006 **3.1**
 (30) 30/06/2005 JP 2005-192225
 (51) G06M 3/00, B41F 33/02, B41L 39/02, A63B 71/06
 (54) CONTADOR ELETROMAGNÉTICO COM MEIOS DE ILUMINAÇÃO EMBUTIDOS E PLACA COMPREENDENDO O MESMO
 (57) "CONTADOR ELETROMAGNÉTICO COM MEIOS DE ILUMINAÇÃO EMBUTIDOS E PLACA COMPREENDENDO O MESMO". O objeto da presente invenção é prover um contador eletromagnético tendo meios de iluminação embutidos capazes de serem providos a baixo custo e com eficiência de iluminação superior, sendo passíveis de serem instalados em equipamentos de precisão pequenos e quase não requer manutenção. Um contador eletromagnético da presente invenção inclui um mecanismo contador eletromagnético provido em um elemento estrutural (7), dito mecanismo contador eletromagnético que é provido com um eletroímã (2), uma âncora (3), e uma pluralidade de cilindros numéricos (4 e 5), cada um dos cilindros numéricos está disposto na redondeza de uma janela (6b) pela inserção de um elemento de cobertura (6) para formar uma seção de exibição. Uma placa de montagem (30) na qual é formado uma placa de circuito impresso (32) no qual um diodo emissor de luz (16) está montado, está disposto dentro de um espaço limitado do lado de dentro entre o elemento de cobertura (6) e o elemento estrutural (7) no interior do elemento de cobertura (6), e o diodo emissor de luz (16) fica situado nas proximidades dos cilindros numéricos. Uma placa refletora (35) é provida ao redor da periferia de janela (6b) dentro do elemento de cobertura que reflete a luz do diodo emissor de luz para os cilindros numéricos.
 (71) Tokyo Keisu Kogyo Kabushiki Kaisha (JP) , Contex Kabushiki Kaisha (JP)
 (72) Noriyuki Ishida
 (74) Sul América Marcas e Patentes Ltda

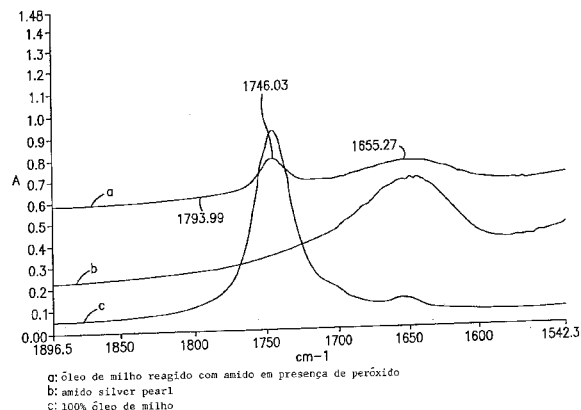


- (21) **PI 0602967-1** (22) 07/07/2006 **3.1**
 (30) 11/07/2005 FR 0552137
 (51) A61K 8/92, A61Q 17/00, A61Q 1/00, A61Q 3/00, A61Q 5/00
 (54) COMPOSIÇÃO, USOS DE UMA COMPOSIÇÃO E USO DE PELO MENOS UMA CERA APOLAR
 (57) "COMPOSIÇÃO, USOS DE UMA COMPOSIÇÃO E USO DE PELO MENOS UMA CERA APOLAR". A presente invenção trata de uma composição que compreende, em um suporte cosmeticamente aceitável, pelo menos um agente que filtra as radiações UV, pelo menos uma fase aquosa, caracterizada pelo fato de conter pelo menos uma cera apoiar que possui um ponto de fusão superior ou igual a 30°C e uma entalpia de fusão inferior a 250 J/g. A presente invenção trata ainda do uso de pelo menos uma cera apoiar tal como definida nas reivindicações anteriores em uma composição que compreende um suporte cosmeticamente aceitável, pelo menos uma fase aquosa e pelo menos um agente que filtra as radiações UV, com o objetivo de diminuir e mesmo de eliminar o branqueamento e/ou de diminuir e mesmo de eliminar o esfalçamento e/ou de aumentar o fator de proteção solar (FPS).
 (71) L'oreal (FR)
 (72) Claudie Willemin, Vanessa Duffet
 (74) Paola Calabria Mattioli

- (21) **PI 0603049-1** (22) 05/05/2006 **3.1**
 (30) 06/05/2005 US 11/124.491
 (51) C08F 251/00
 (54) COMPOSIÇÃO BIODEGRADÁVEL DE COPOLÍMERO DE ENXERTO DE

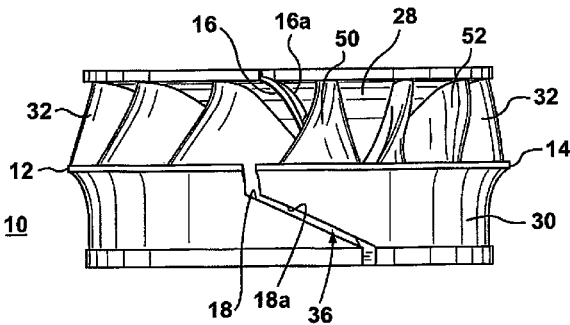
AMIDO-ÓLEO VEGETAL QUE É UMA MISTURA MISTURADA DE MODO REATIVO, E PROCESSO PARA PRODUZIR UMA COMPOSIÇÃO BIODEGRADÁVEL DE COPOLÍMERO DE ENXERTO AMIDO-ÓLEO VEGETAL (57) "COMPOSIÇÃO BIODEGRADÁVEL DE COPOLÍMERO DE ENXERTO AMIDO-ÓLEO VEGETAL QUE É UMA MISTURA MISTURADA DE MODO REATIVO, E PROCESSO PARA PRODUZIR UMA COMPOSIÇÃO BIODEGRADÁVEL DE COPOLÍMERO DE ENXERTO AMIDO-ÓLEO VEGETAL". Um copolímero de enxerto amido-óleo vegetal, onde o óleo vegetal é reagido por sobre a cadeia estrutural do amido usando iniciadores térmicos ou de radical livre produzidos em um extrusor co-giratório de parafuso duplo. O copolímero de enxerto amido-óleo vegetal pode adicionalmente ser reforçado com biofibra em presença de um modificador opcional tal como anidrido maleico por meio do processamento de extrusão reativa para formar compostos adequados para serem moldados por injeção na forma de artigos biodegradáveis.

- (71) Michigan State University (US)
 (72) Ramani Narayan, Sunder Balakrishnan, Boo-Young Shin
 (74) Walter de Almeida Martins



- (21) **PI 0603081-5** (22) 21/06/2006 **3.1**
 (30) 30/06/2005 US 11/171013
 (51) D21C 9/06
 (54) MÉTODO PARA A REMOÇÃO DE ELEMENTOS ESTRANHOS AO PROCESSO DE UMA PLANTA DE BRANQUEAMENTO KRAFT
 (57) "MÉTODO PARA A REMOÇÃO DE ELEMENTOS ESTRANHOS AO PROCESSO DE UMA PLANTA DE BRANQUEAMENTO KRAFT". É apresentado um método para a remoção de elementos estranhos ao processo de uma planta de branqueamento Kraft de produção de polpa de lyocell. No método, o filtrado da planta de branqueamento é passado através de pelo menos um equipamento de limpeza centrífuga. Os elementos estranhos ao processo são reduzidos em pelo menos 20% dos seus níveis originais no filtrado da planta de branqueamento.
 (71) Weyerhaeuser Company (US)
 (72) James E. Sealey II, Kaaren Haynes, Doug Loyd, Roger O. Campbell, Kent Robarge
 (74) Momsen, Leonardos & Cia.

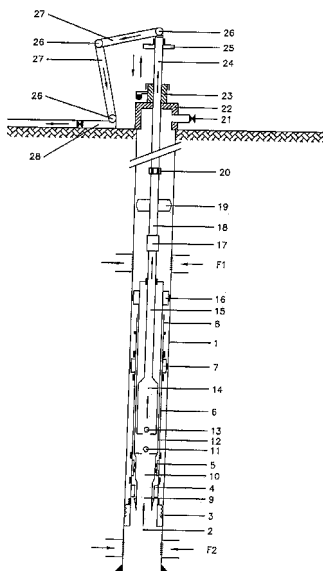
- (21) **PI 0603157-9** (22) 14/07/2006 **3.1**
 (30) 14/07/2005 CA 2,512,126
 (51) F03B 3/12
 (54) SEPARAÇÃO DE UM ROTOR DE TURBINA TIPO FRANCIS
 (57) "SEPARAÇÃO DE UM ROTOR DE TURBINA TIPO FRANCIS". A presente invenção se refere a um rotor separado para uma turbina de tipo Francis que apresenta seguimentos de rotor, os quais são adaptados de modo a serem unidos através das partes de confrontação da superfície destes, de modo a formar um rotor composto apresentando uma coroa, uma cinta e uma pluralidade de pás que se estendem entre a coroa e a cinta. As porções da superfície de confronto dos seguimentos do rotor estão localizadas somente nas porções da coroa e nas porções da cinta, e as porções da superfície de confronto dos seguimentos do rotor estão localizadas entre e afastadas das pás adjacentes do rotor composto. Uma vez que as porções das superfícies de confronto estão localizadas somente nas porções da coroa e da cinta, nenhuma das pás é separada, assim eliminando a soldagem das pás durante a formação do rotor composto no local da hidroelétrica ou da barragem. Desta forma, o rotor composto não apresenta uniões por soldagem feitas nas pás, as quais são as partes operacionais do rotor submetidas às maiores tensões.
 (71) General Electric Canada, Inc (CA)
 (72) Paul G. Huber, Andre Coutu, Eric Theroux, Julien Morin, Mario Hamel
 (74) Advocacia Pietro Ariboni S/C



(21) **PI 0603277-0** (22) 07/06/2006
 (30) 07/06/2005 AR P 05 01 02319
 (51) E21B 43/00
 (54) DISPOSIÇÃO E MÉTODO DE BOMBEAMENTO ALTERNATIVO COM VARETAS OCAS SEM TUBULAÇÃO DE PRODUÇÃO
 (57) "DISPOSIÇÃO E MÉTODO DE BOMBEAMENTO ALTERNATIVO COM VARETAS OCAS SEM TUBULAÇÃO DE PRODUÇÃO". Trata-se de uma disposição e um método de extração de fluidos, preferivelmente petróleo cru, de um poço perfurado dentro de uma formação geológica por bombeamento alternativo com varetas ocas. Particularmente, a disposição compreende: a) um conjunto de fundo estacionário que é baixado ao poço em uma carreira independente por uma única vez, é fixado ao revestimento à profundidade desejada, sendo que o conjunto provê o sistema de ancoragem da bomba de profundidade; b) uma bomba de profundidade de movimento axial alternativo que consiste em um sistema de ancoragem e um centralizador, ambos solidários ao membro fixo; c) uma fileira de varetas ocas centralizadas que se estende por dentro do poço e qual se conecta pela sua extremidade inferior ao membro móvel da bomba através de um tubo de união de passagem de purgação que permite a passagem do fluido do interior da bomba ao interior da fileira de varetas ocas; d) uma vergõntea oca que é conectada à fileira de varetas ocas em que a vergõntea é acoplada a um sistema que imprime o movimento axial alternativo à bomba; e) uma ponte de produção que conecta a vergõntea com a tubulação de condução através de articulações rotativas, e f) um coxim rígido que provê uma saída de ventilação do espaço anular formado entre a fileira e o revestimento enquanto que preenche o dito espaço e lubrifica a vergõntea.

(71) YPF Sociedad Anónima (AR)
 (72) Jorge Ruggeri, Omar Bianchetti, José L. Scaramuzza
 (74) David do Nascimento Advogados Associados S/C

3.1

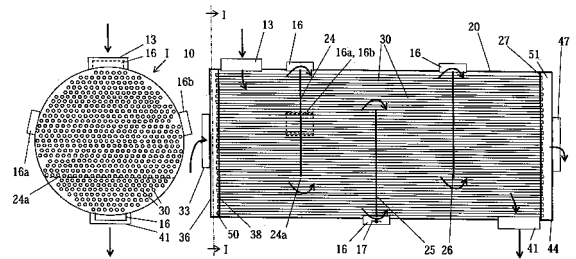


(21) **PI 0603350-4** (22) 11/07/2006
 (30) 11/07/2005 US 11/178,619
 (51) F28D 1/04
 (54) TROCADOR DE CALOR COM CHICANA INTERNA E UMA LINHA DE DESVIO PARA A CHICANA
 (57) "TROCADOR DE CALOR COM CHICANA INTERNA E UMA LINHA DE DESVIO PARA A CHICANA". Um trocador de calor de casco e tubos tem no mínimo uma chicana para apoiar os tubos dentro da carcaça do trocador de calor, no qual a chicana intercepta a parede interna da carcaça ao longo de uma porção substancial do arco. A chicana tem um desvio através do qual escoo, no mínimo, uma porção do fluido que escoo para o interior da carcaça e ao redor da chicana. No mínimo uma porção do desvio é externa à carcaça. Este fluxo de fluido através do desvio reduz a queda de pressão através do trocador de calor e também reduz, em alguma extensão, pontos adjacentes às chicanas onde fluxo de fluido pode estagnar.

(71) Crown Iron Works Company (US)

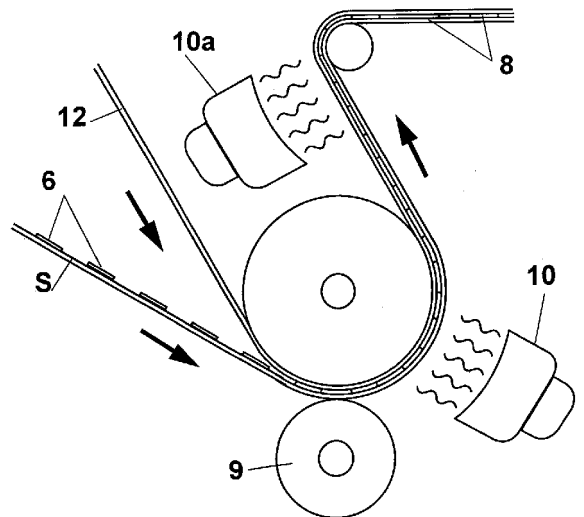
3.1

(72) George E. Anderson
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira



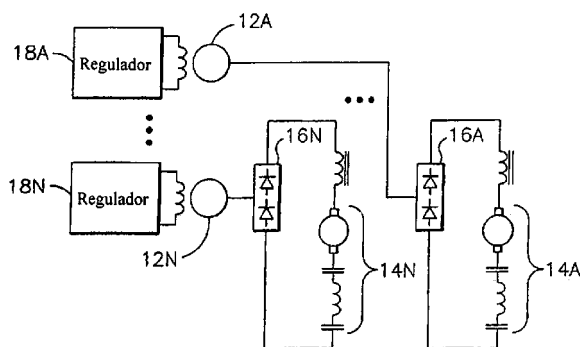
(21) **PI 0603486-1** (22) 08/05/2006
 (30) 06/05/2005 EP EP 05076058.6
 (51) G03H 1/04, B42D 15/00, B42D 209/00, B29C 59/00
 (54) PROCESSO PARA A PRODUÇÃO DE HOLOGRAMAS COLORIDOS
 (57) "PROCESSO PARA A PRODUÇÃO DE HOLOGRAMAS COLORIDOS". Descreve-se a presente patente por um processo para a produção de um holograma colorido compreendido pelas etapas de: preparação de uma composição de verniz compreendida por uma resina acrílica curável por UV/EB e pelo menos um pigmento, sendo que a citada resina proporciona uma cura instantânea por meio de irradiação; aplicação da citada composição de verniz em áreas selecionadas de um apoio flexível por meio de uma máquina de impressão rotatória; moldagem do verniz aplicado para conferir ao mesmo um relevo de forma um holograma; e irradiação das citadas áreas moldadas com radiação por luz UV/EB.
 (71) Neopack, S.L. (EP)
 (72) Juan Dávila Casitas
 (74) Brasil Sul Marcas e Patentes S/C Ltda

3.1



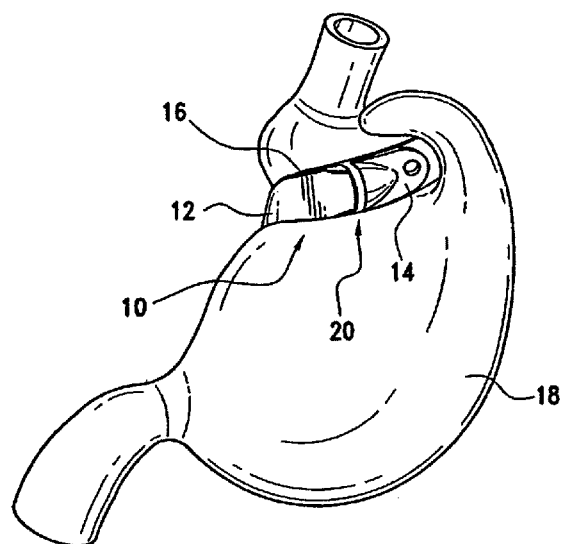
(21) **PI 0603628-7** (22) 21/06/2006
 (30) 21/06/2005 US 11/157,732
 (51) B60L 3/10
 (54) SISTEMA DE CORREÇÃO PARA O CASO DE PATINAÇÃO DE RODA
 (57) "SISTEMA DE CORREÇÃO PARA O CASO DE PATINAÇÃO DA RODA". Um sistema de correção para o caso de patinação da roda para um veículo propulso por um motor elétrico de tração apresentando uma pluralidade de motores de tração elétricos DC, cada qual apresentando uma série de induzidos ligados e de enrolamentos de campo incorporando um dispositivo ligado em circuito com cada motor para reduzir a corrente no induzido do motor em resposta a um aumento na velocidade do motor causada pela patinação de uma roda. O dispositivo é disposto de modo a não dissipar energia durante as condições de não patinação da roda.
 (71) General Electric Company (US)
 (72) Ajith Kuttannair Kumar
 (74) Advocacia Pietro Ariboni

3.1



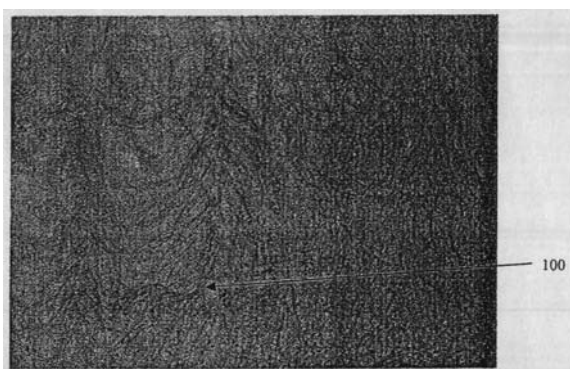
- (21) PI 0603629-5 (22) 25/07/2006
 (30) 25/07/2005 US 11/188,453
 (51) D04H 5/08
 (54) ESTRUTURAS NÃO TECIDAS DE BAIXA DENSIDADE E PROCESSOS PARA PRODUÇÃO DAS MESMAS
 (57) "ESTRUTURAS NÃO TECIDAS DE BAIXA DENSIDADE E PROCESSOS PARA PRODUÇÃO DAS MESMAS". São proporcionadas estruturas não tecidas, fibrosas tendo um drapeamento superior a cerca de 4 gsm/g e uma densidade inferior a cerca de 0,08 g/cm³, artigos de cuidado pessoal compreendendo tais estruturas, e processos de produção dessas estruturas incluindo processos que compreendem: estabilização de uma camada de fibras não tecidas em um pano estabilizado; suporte do pano estabilizado em um elemento de suporte elastomérico; movimentação do elemento de suporte e pano estabilizado nele em uma direção da máquina; e contato do pano estabilizado suportado com uma corrente de líquido.
 (71) Johnson & Johnson (US)
 (72) Hein Nguyen
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

3.1



- (21) PI 0603746-1 (22) 25/07/2006
 (30) 25/07/2005 US 11/188,365
 (51) D04H 5/08
 (54) ESTRUTURAS NÃO TECIDAS DE BAIXA DENSIDADE E MÉTODOS PARA FABRICAÇÃO DAS MESMAS
 (57) "ESTRUTURAS NÃO TECIDAS DE BAIXA DENSIDADE E MÉTODOS PARA FABRICAÇÃO DAS MESMAS". São providos estruturas não-tecidas fibrosas tendo uma capacidade de queda maior do que cerca de 4 gsm/g e uma densidade menor do que cerca de 0,08 g/cc, artigos de cuidado pessoal compreendendo tais estruturas, métodos de fabricação de tais estruturas incluindo métodos compreendendo: estabilizar uma camada fina de fibras não-tecidas em uma trama estabilizada; mover a trama estabilizada em uma direção de máquina e contatar a trama estabilizada com uma corrente de líquido que é direcionada pelo menos parcialmente ao longo ou contra a dita direção de máquina.
 (71) Johnson & Johnson (US)
 (72) Hein Nguyen, Shmuel Dabi
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

3.1



- (21) PI 0603744-5 (22) 14/07/2006
 (30) 15/07/2005 US 11/182,072
 (51) A61B 17/12
 (54) DISPOSITIVO DE FERROLHO PARA FAIXA GÁSTRICA
 (57) "DISPOSITIVO DE FERROLHO PARA FAIXA GÁSTRICA". Uma banda gástrica inclui um corpo de banda que tem uma primeira extremidade e uma segunda extremidade. O corpo de banda inclui um mecanismo de engate. O mecanismo de engate é composto por um membro de carcaça na primeira extremidade do corpo de banda e um membro de colar na segunda extremidade do corpo de banda, o membro de carcaça e o membro de colar sendo conformados e dimensionados para um travamento e um destravamento seletivos de maneira a se criar um laço da banda gástrica para posicionamento em torno de uma parede do estômago.
 (71) Johnson & Johnson (US)
 (72) Norman D. Crawford, Lauren S. Perry, Patrick J. Swindon
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

3.1



- (21) PI 0604209-0 (22) 07/07/2006
 (30) 08/07/2005 JP 2005-200372
 (51) C08F 293/00
 (54) COPOLÍMERO ANFOTÉRICO SOLÚVEL EM ÁGUA, MÉTODO DE PRODUÇÃO DESTES, E APLICAÇÃO DESTES
 (57) "COPOLÍMERO ANFOTÉRICO SOLÚVEL EM ÁGUA, MÉTODO DE PRODUÇÃO DESTES, E APLICAÇÃO DESTES". Para fornecer: um copolímero anfotérico solúvel em água tendo excelente hidrofiliabilidade e capacidade de adsorção elevada, e capaz de exibir dispersibilidade dramaticamente excelente mesmo sob condições de dureza elevada e sendo preferivelmente empregado em uma aplicação de composição detergente, por exemplo; uma aplicação deste; e um método de produção de tal copolímero anfotérico solúvel em água. Um copolímero anfotérico solúvel em água produzido por uma copolimerização de um monômero componente compreendendo um monômero catiônico (a), um monômero aniônico (b), e um monômero de polialqueno glicol insaturado (c), em que o monômero (b) é um monômero contendo grupo carboxila e/ou um monômero contendo grupo de ácido sulfônico (d), e o monômero (b) é mais do que 50% em mol com relação a 100% em mol de uma quantidade total dos monômeros (a), (b), e (c) se o monômero (b) consistir no monômero contendo grupo de carboxila, e pelo menos uma espécie de monômero entre os monômeros (a), (d), e (c) é 30% em mol ou menos com relação a 100% em mol de uma quantidade total dos monômeros (a), (d), e (c) se o monômero (b) compreender o monômero contendo grupo de ácido sulfônico (d).
 (71) Nippon Shokubai CO., LTD. (JP)
 (72) Daisuke Hattori, Takahiro Tsumori, Yoshikazu Fujii
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

3.1

- (21) PI 0200364-3 (22) 04/02/2002
 (51) C02F 1/44
 (54) EQUIPAMENTO DE OSMOSE REVERSA

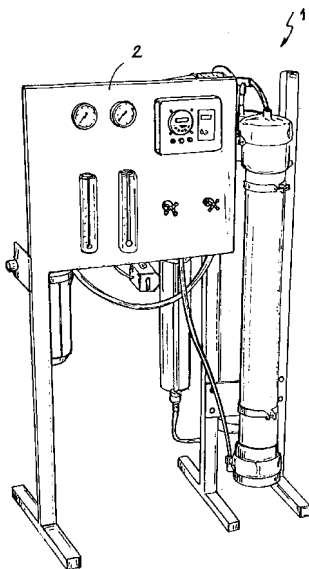
3.1

(57) "EQUIPAMENTO DE OSMOSE REVERSA". Equipamento (1) que compreende um dispositivo para tratamento de água, permitindo uma redução significativa com preço final de aparelhos até 3.200l/h, com uma redução no consumo de energia de até 50% em relação aos convencionais, contando com aparelhos tipo manômetros de baixa e alta pressão, proteção contra falta de água temporizador semanal, condutivímetro digital com compensação térmica, alarmes visual e acústico e opção para válvula de desvio de fluxo em caso de alarme, além de filtros de alta capacidade para remoção de contaminantes iônicos ou inorgânicos, orgânicos e suspensos após um condicionamento adequado da água fornecida.

(71) Aquamundi -Tecnologia em Tratamento de Água S.A. (BR/SC)

(72) Cícero Luís Doten Franco

(74) Princesa Marcas e Patentes Ltda.



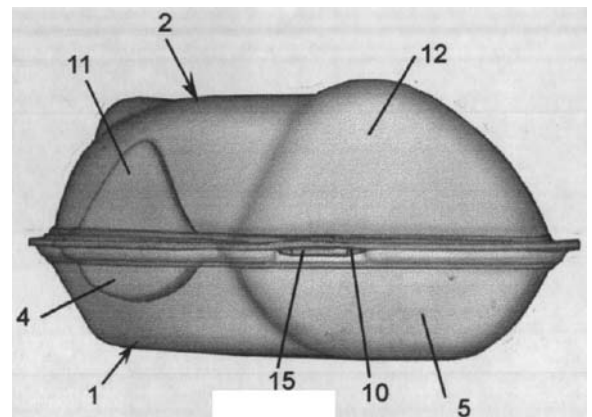
FRANGO ASSADO

(57) "EMBALAGEM PARA ACONDICIONAMENTO E TRANSPORTE DE FRANGO ASSADO". De preferência em polistireno expandido, e formada peça única e inteiriça, composta porém em duas partes, corpo de base (1) e tampa (2), esta de maior altura que aquele, e articuladas entre si por um trecho de borda, com espessura adelgada, formando dobradiça articuladora (3), o corpo de base (1) tendo formato de uma bandeja de fundo plano e superfície lateral inclinada divergentemente para cima, com saliências externas enriquecedoras (4 e 5), correspondentes a rebaixos internos, e a borda livre superior com contorno composto por metade retangular (6), e metade formada por dois trechos trapezoidais convergentes (7 e 8), dita borda tendo três laterais adjacentes escalonados em dois leves degraus (9), onde são previstos três delgados rasgos retilíneos aproximadamente medianos (10); e por sua vez, a tampa (2) tendo formato abaulado, mais aproximado da configuração do frango assado, e também provida de saliências externas e enriquecedoras (11 e 12), correspondentes a leves rebaixos laterais internos, bem como tendo outros rebaixos de fundo (13 e 14), de posicionamento para partes do frango, quando cortado em pedaços, enquanto que a borda livre inferior tem o mesmo contorno da do corpo de base (1), com três orelhas trapezoidais de borda (15), para encaixe nos rasgos correspondentes (10) da borda do corpo de base (1).

(71) Ricardo Huang (BR/SP)

(72) Ricardo Huang

(74) Sergio Perocco



3.2 PUBLICAÇÃO ANTECIPADA

(21) MU 8600447-6 (22) 02/02/2006

3.2

(51) H04M 19/02

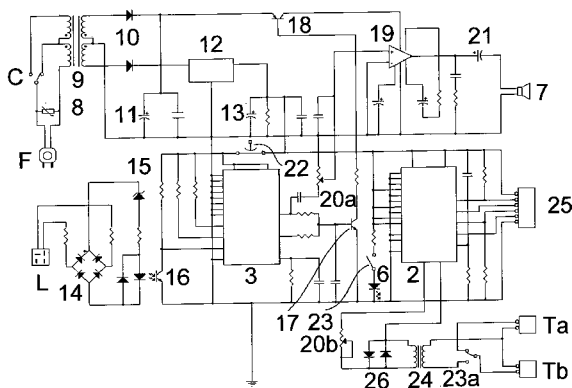
(54) DISPOSITIVO ELETRÔNICO GERADOR DE TOQUE POLIFÔNICOS E ESPERA PARA TELEFONES FIXOS

(57) "DISPOSITIVO ELETRÔNICO GERADOR DE TOQUES POLIFÔNICOS E ESPERA PARA TELEFONES FIXOS". Compreende a presente patente de modelo de utilidade a um dispositivo eletrônico gerador de toques polifônicos e espera para telefones fixos, composto de um circuito eletrônico (1) contendo um chip dedicado para gravação de sons (músicas polifônicas) de espera telefônica (2) e um chip dedicado para gravação de sons (músicas polifônicas) de toque telefônicos (3), que podem ser instalados em um console (4), para atuar anexo a um aparelho telefônico comum (5), ou no interior do mesmo. Aparelhos estes, console (4) e telefone (5), contendo controles externos para regulagem do volume dos sons polifônicos gerados pelo circuito eletrônico (1), instalados em seus interiores, além de um led (6) indicativo de liga/desliga do modo espera telefônica e alto falante (7) para reprodução dos sons.

(71) Rodrigo Normand Zenóbio (BR/MG)

(72) Rodrigo Normand Zenóbio

(74) Charles Soares Rocha



(21) MU 8602216-4 (22) 05/10/2006

3.2

(51) B65D 1/22, B65D 1/26

(54) EMBALAGEM PARA ACONDICIONAMENTO E TRANSPORTE DE

(21) MU 8602217-2 (22) 05/10/2006

3.2

(51) B65D 43/06, B65D 6/00

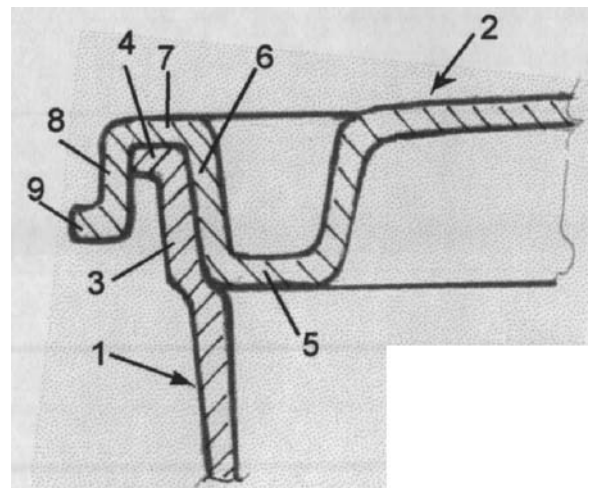
(54) EMBALAGEM PARA ACONDICIONAMENTO E TRANSPORTE DE REFEIÇÕES PRONTAS

(57) "EMBALAGEM PARA ACONDICIONAMENTO E TRANSPORTE DE REFEIÇÕES PRONTAS". Frias e/ou quentes, e feita de preferência em polistireno expandido, em qualquer formato, e composta corpo de base (1) e tampa (2), o corpo de base (1) tendo uma larga faixa anelar (3) em sua borda livre superior, levemente inclinada para fora, bem como formando estreita aba terminal e igualmente anelar (4), voltada ortogonalmente para fora, enquanto que, em correspondência, a tampa (2) forma uma canaleta anelar periférica e rebaixada (5), de perfil substancialmente trapezoidal, com o lado externo (6) inclinado, em correspondência à faixa anelar (3) de borda do corpo de base (1), e seguindo-se por faixa plana e anelar (7), com de mesma largura que a aba anelar de borda (4) daquele, e que se revira em trecho também anelar (8) levemente inclinado e voltado para baixo, com estreita aba terminal (9) voltada ortogonalmente para fora.

(71) Ricardo Huang (BR/SP)

(72) Ricardo Huang

(74) Sergio Perocco

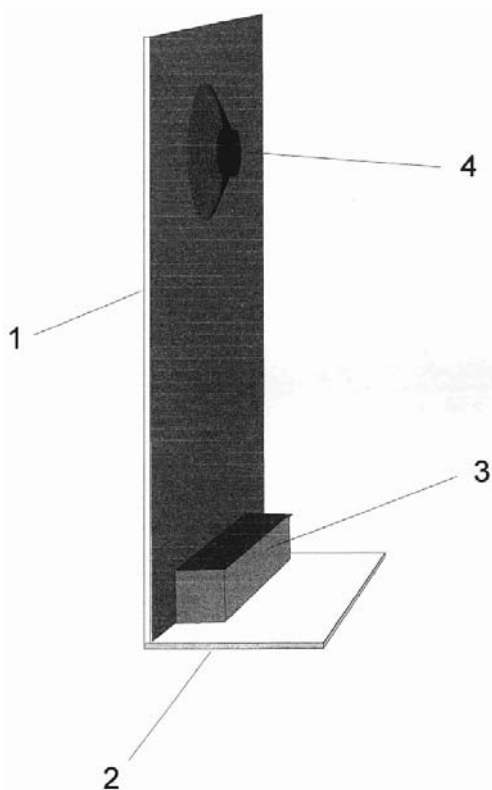


- (21) **PI 0602771-7** (22) 05/07/2006 **3.2**
 (51) A24D 1/18
 (54) COMPOSIÇÃO DE CIGARRO PARA FINS MEDICINAIS
 (57) "COMPOSIÇÃO DE CIGARRO PARA FINS MEDICINAIS". Patente de invenção referente a uma nova formulação de cigarro composto por combinação de ervas dotadas de propriedades medicinais, principalmente com efeitos benéficos no trato respiratório, sendo compreendida pela seguinte formulação: Lobélia0,050g Meimendro0,150g Datura Stramônio0,150g Felândrio0,050g Datura Faustosa0,600g *Veículo q.s.p1,000g *Álcool, água, açúcar, essência natural de café e nitrato de potássio.
 (71) Jairo Arno de Matos (BR/SC)
 (72) Jairo Arno de Matos
 (74) Sílvio Caetano

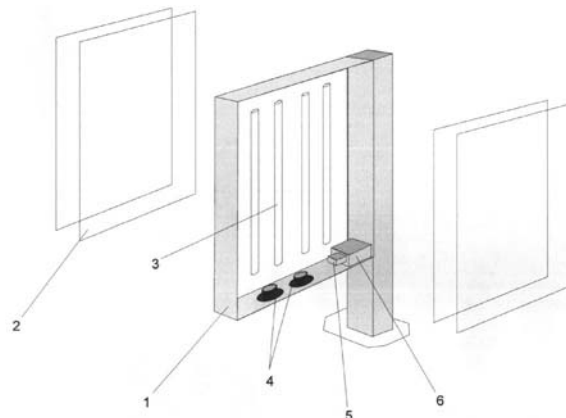
- (21) **PI 0603708-9** (22) 23/08/2006 **3.2**
 (51) F04B 13/00
 (54) TANQUE DE VÁCUO COM BOMBA PNEUMÁTICA
 (57) "TANQUE DE VÁCUO COM BOMBA PNEUMÁTICA". Patente de invenção de um tanque de vácuo com bomba pneumática para remediação de água subterrânea e solo através do sistema de extração multi-fásica. Devido à utilização de bombas pneumáticas, a transferência de um líquido para fora do tanque ocorre sem que haja perda de vácuo em seu interior, eliminando a instalação de Sensores de Nível máximo e mínimo, visto que as bombas pneumáticas possuem internamente um sistema que só entra em operação quando o nível do líquido ultrapassa uma altura previamente estipulada, e permitindo a transferência do líquido de forma contínua, ou seja, o volume de líquido que condensa no tanque é automaticamente transferido, causando uma vazão constante e evitando a sobrecarga no tratamento da água proveniente de altas vazões instantâneas.
 (71) Clean Environment Brasil Engenharia e Comércio Ltda (BR/SP)
 (72) Ricardo Rodrigues Amarante
 (74) Caio Marcelo Vaz de Almeida Junior

3.6 PUBLICAÇÃO DO PEDIDO ARQUIVADO DEFINITIVAMENTE - ART. 216 PARÁG. 2º E ART. 17 PARÁG. 2º DA LPI

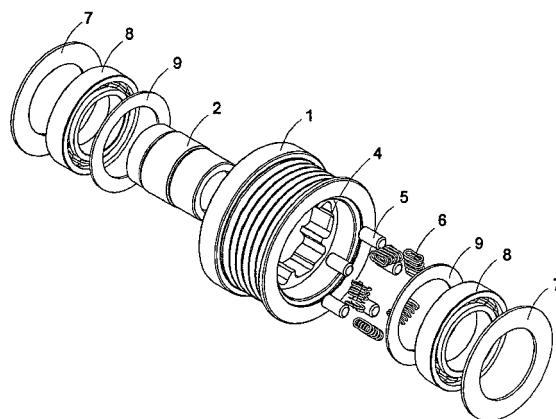
- (21) **MU 8500190-2** (22) 28/01/2005 **3.6**
 (51) G09F 27/00
 (54) PAINEL PUBLICITÁRIO INDOOR, SONORIZADO
 (57) "PAINEL PUBLICITÁRIO INDOOR, SONORIZADO". Patente de modelo de utilidade de um painel publicitário do tipo 'cartazete' dotado de um sistema eletrônico interno integrado à sua estrutura, para a reprodução sonora de frases de efeito, em reforço da publicidade visual. A reprodução das mensagens é feita de forma programada e pode ser condicionada à presença ou movimento das pessoas na imediação do painel. A mudança das gravações é feita pela substituição de um módulo do tipo plug-in contendo um chip eletrônico de memória digital não volátil de áudio.
 (71) Procontrol Indústria e Comércio Importação Exportação Ltda (BR/DF)
 (72) Pedro Alberto de Souza



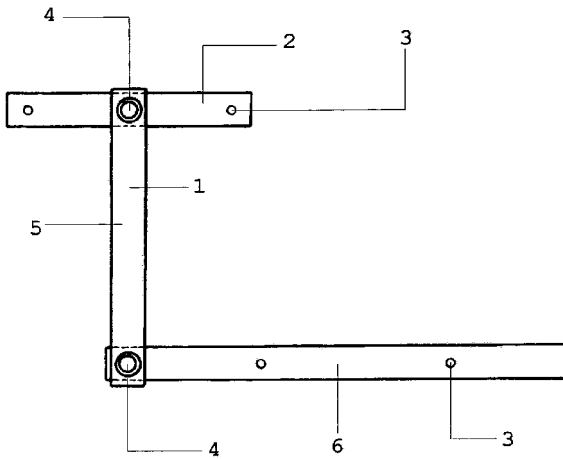
- (21) **MU 8500191-0** (22) 28/01/2005 **3.6**
 (51) G09F 27/00
 (54) PAINEL PUBLICITÁRIO OUTDOOR, SONORIZADO
 (57) "PAINEL PUBLICITÁRIO OUTDOOR, SONORIZADO". Patente de modelo de utilidade de um painel publicitário do tipo outdoor com iluminação do tipo back-light e dotado de um sistema eletrônico interno, integrado à sua estrutura, para a reprodução de som, para o reforço da publicidade visual. A reprodução das mensagens é feita de forma intervalada e pode ser condicionada à presença ou movimento das pessoas nas imediações do painel. A mudança das gravações é feita pela substituição de um módulo do tipo plug-in contendo um chip eletrônico de memória digital não volátil, de áudio.
 (71) Procontrol Indústria e Comércio Importação Exportação Ltda (BR/DF)
 (72) Pedro Alberto de Souza



- (21) **MU 8501724-8** (22) 27/07/2005 **3.6**
 (51) F16D 41/00
 (54) CONFIGURAÇÃO APLICADA EM POLIA COM RODA-LIVRE
 (57) "CONFIGURAÇÃO APLICADA EM POLIA COM RODA-LIVRE". Trata de disposição construtiva do sistema de 'roda-livre' de polia(1) de alternador de veículos automotores, que no desacoplamento, aproveita a força centrífuga para reduzir o torque necessário para que o sistema entre em 'roda-livre'. A função deste mecanismo é otimizar a transmissão do torque do motor para o alternador, o qual deve ocorrer através de um mecanismo de que permita o acoplamento unidirecional. O mecanismo é caracterizado por utilizar o perfil evolvente(4) na polia(1), a fim de que a força centrífuga pressione os roletes(5) contra as molas(6), o que resulta em um torque livre de alta rotação menor que o torque estático. O acoplamento do sistema é realizado quando a rotação da polia(1) é superior a do eixo(2), fazendo com que os roletes(5) se desloquem pelo perfil evolvente(4) aumentando o atrito entre eles e o eixo(2), até que não haja mais movimento relativo entre eles.
 (71) Zen S/A Indústria Metalúrgica (BR/SC)
 (72) Rodrigo Marge Pagnozzi, Hylário Zen, André Luiz Zen
 (74) Edemar Soares Antonini



- (21) **MU 8502913-0** (22) 10/06/2005 **3.6**
 (51) A47C 17/16
 (54) DISPOSITIVO DE DESLOCAMENTO APLICÁVEL A SOFÁS-CAMA E ESTOFADOS EM GERAL
 (57) "DISPOSITIVO DE DESLOCAMENTO APLICÁVEL A SOFÁS-CAMA E ESTOFADOS EM GERAL". A presente Patente de Invenção refere-se a um dispositivo responsável por deslocar o assento sobre a base de um sofá-cama. Este dispositivo é composto das barras horizontal superior(6) e inferior(6) ligadas entre si pela barra de ligação(5) através das buchas articuladas(4). Através desta peça, consegue-se chegar a novos modelos construtivos de sofás-cama e estofados em geral.
 (71) Marlis Pereira do Lago (BR/SP)
 (72) Marlis Pereira do Lago
 (74) Altair Dias, Mello & Cia Ltda



(21) PI 0502008-5 (22) 24/05/2005

3.6

(51) F28D 15/00

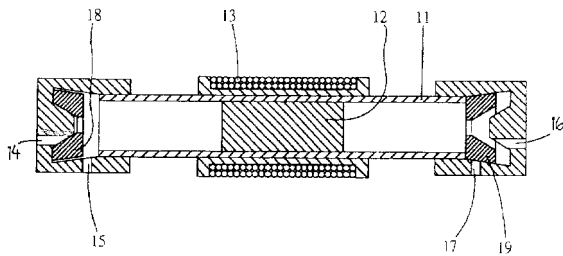
(54) UNIDADE COM UTILIZAÇÃO DE CORRENTE PARA CONTROLAR MOVIMENTO PARA IMPELIR FLUÍDOS

(57) "UNIDADE COM UTILIZAÇÃO DE CORRENTE PARA CONTROLAR MOVIMENTO PARA, IMPELIR FLUÍDOS". O objeto da invenção é uma unidade que utiliza corrente para controlar o movimento para impelir fluidos que inclui uma câmara, um magneto, um rolo conectado a um circuito, uma primeira entrada, uma primeira saída, uma segunda entrada, uma segunda saída, uma primeira válvula e uma segunda válvula. O magneto é disposto de maneira correção na câmara. O rolo é disposto ao redor da câmara para fazer o magneto se mover alternadamente. A primeira entrada e a primeira saída são dispostas numa extremidade da câmara. A segunda entrada e a segunda saída são dispostas na outra extremidade da câmara. A primeira válvula é disposta entre a primeira entrada, a primeira saída e a câmara. A segunda válvula é disposta entre a segunda entrada, a segunda saída e a câmara. O magneto pode acionar a primeira e segunda válvulas para sugar um fluido na primeira e segunda entradas e impelir um fluido da primeira e segunda saídas.

(71) Liu Ming-Hwa (TW) , Brian D. F. Chen (TW) , Cheng Paug Chang (TW)

(72) Liu Ming-Hwa, Brian D. F. Chen, Cheng Paug Chang

(74) Octávio Tinoco Soares



Diretoria de Patentes - DIRPA

Despachos Relativos a Pedidos, Patentes (incluindo as de MI/DI expedidas na vigência da Lei 5772/71) e Certificados de Adição de Invenção

RPI 1887 de 06/03/2007

1. Pedido Internacional PCT/BR Designado ou Eleito

1.2.1 PUBLICAÇÃO ANULADA

(21) **PI 0414185-7** (22) 25/08/2004 **1.2.1**
(30) 08/09/2003 GB 0320938.4
(86) PCT EP2004/009489 de 25/08/2004
(87) WO 2005/024175 de 17/03/2005
Anulação da publicação da retirada do pedido por ter sido indevida.

1.3.1 RETIFICAÇÃO

(21) **PI 0008395-0** (22) 20/12/2000 **1.3.1**
(30) 21/12/1999 CA 2.292.973
(51) F15B 15/08, B29C 45/82
(54) UNIDADE DE PISTÃO E CILINDRO, ATIVADA POR PRESSÃO, PARA USO EM UM BLOCO MATRIZ
(57) Patente de Invenção para "UNIDADE DE PISTÃO E CILINDRO, ATIVADA POR PRESSÃO, PARA USO EM UM BLOCO DE MATRIZ". É ensinada uma unidade de pistão e cilindro (12), ativada por pressão, para uso com um bloco de matriz, que provê instalação (32) e porções de serviço (23, 25) na face traseira (24) da unidade (12). É também provida uma unidade de pistão e cilindro (12), ativada por pressão, para uso com um bloco de matriz, de construção simplificada.
(71) Vari-Form Inc. (CA)
(72) David R. Macmillan, Gary Morphy, Roland Krause
(74) Di Blasi, Parente, S. G. & Associados S/C
(85) 21/08/2001
(86) PCT CA00/01566 de 20/12/2000
(87) WO 01/46596 de 28/06/2001
Referente a RPI 1870 de 07/11/2006, quanto ao item (57)

(21) **PI 0015190-4** (22) 21/02/2000 **1.3.1**
(51) G11B 11/00
(54) DISPOSITIVO DE ARMAZENAMENTO DE DADOS PORTÁTIL
(57) "DISPOSITIVO DE ARMAZENAMENTO DE DADOS PORTÁTIL". Um dispositivo de armazenamento de dados portátil (10) inclui um dispositivo de acoplamento de barramento serial universal (USB), e um dispositivo de interface (2) é acoplado ao dispositivo de acoplamento USB (1). O dispositivo de armazenamento de dados portátil (10) também inclui um dispositivo de controle de memória (3) e um dispositivo de memória flash no estado

sólido não volátil (4). O dispositivo de controle de memória (3) é acoplado entre o dispositivo de interface (2) e o dispositivo de memória (4), para controlar o fluxo de dados do dispositivo de memória (4) para o dispositivo de acoplamento USB (1).
(71) Trek 2000 International LTD. (SG)
(72) Chong Seng Cheng, Teng Pin Poo
(74) Nellie Anne Daniel Shores
(85) 30/04/2002
(86) PCT SG00/00029 de 21/02/2000
(87) WO 01/61692 de 23/08/2001
Referente a RPI 1643 de 02/07/2002, quanto ao item (72)

(21) **PI 0015354-0** (22) 04/11/2000 **1.3.1**
(30) 05/11/1999 US 60/163,908;
03/11/2000 US 09/705,308
(51) F16L 11/10
(54) TUBO FLEXÍVEL E MÉTODO DE FABRICAÇÃO DO MESMO
(57) "TUBO FLEXÍVEL E MÉTODO DE FABRICAÇÃO DO MESMO". A presente invenção refere-se a um tubo flexível (10) e um método de fabricação do mesmo, de acordo com o qual o tubo é formado por múltiplas camadas (12, 14, 16, 18, 20, 24, 26) de materiais diferentes, e adequado para uso em aplicações submarinas e baseadas em terra.
(71) Wellstream International Limited (GB)
(72) Dana J. Fraser, Mark D. Kalman, Ramon A. Perez
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
(85) 06/05/2002
(86) PCT US00/30403 de 04/11/2000
(87) WO 01/35013 de 17/05/2001
Referente a RPI 1645 de 16/07/2002, quanto ao item (72)

(21) **PI 0015533-0** (22) 09/11/2000 **1.3.1**
(30) 12/11/1999 US 09/439,923
(51) C12N 9/24, A61K 38/47, A61P 3/00
(54) IDURONIDASE-ALFA-L RECOMBINANTE, MÉTODOS PARA SUA PRODUÇÃO E PURIFICAÇÃO E MÉTODOS PARA TRATAMENTO DE DOENÇAS CAUSADAS POR DEFICIÊNCIAS DA MESMA
(57) "IDURONIDASE-ALFA-L RECOMBINANTE, MÉTODOS PARA SUA PRODUÇÃO E PURIFICAÇÃO E MÉTODOS PARA TRATAMENTO DE DOENÇAS CAUSADAS POR DEFICIÊNCIAS DA MESMA". A presente invenção provê uma iduronidase-alfa-L humana recombinante e fragmentos biologicamente ativos e mutantes da mesma, métodos para produzir e purificar, em grande escala, a enzima de iduronidase-alfa-L humana, recombinante e do tipo comercial bem como métodos para tratar certos distúrbios genéticos incluindo deficiência de iduronidase-alfa-L e mucopolissacaridose I (MPS I).
(71) Biomarin Pharmaceutical Inc. (US), Harbor-Ucla Research And Education Institute (US)

(72) Minmin Qin, Wia-Pan Chan, Lin Chen, Paul A. Fitzpatrick, John M. Henstrand, Dan J. Wendt, Gary N. Zecherle, Christopher M. Starr, Emil D. Kakkis, Becky Tanamachi
(74) Nellie Anne Daniel Shores
(85) 13/05/2002
(86) PCT US00/31293 de 09/11/2000
(87) WO 02/04616 de 17/01/2002
Referente a RPI 1642 de 25/06/2002, quanto ao item (71 e 72)

(21) **PI 0015535-7** (22) 10/11/2000 **1.3.1**
(30) 12/11/1999 US 60/165.362
(51) C09C 1/00, C09C 1/04, C09C 1/10, C09C 1/22, C09C 1/24, C09C 1/28, C09C 1/34, C09C 1/36, C09C 1/40, C09C 1/42, C09C 3/12
(54) PROCESSOS PARA PREPARAÇÃO DE PIGMENTOS ÓXIDO INORGÂNICO HIDROFÓBICO
(57) "PROCESSOS PARA PREPARAÇÃO DE PIGMENTOS ÓXIDO INORGÂNICO HIDROFÓBICO". A presente invenção provê um processo de tratamento para tornar partículas de óxido inorgânico, tal como pigmento de TiO₂, hidrofóbicas através de pré-dispersão de um organo silano apropriadamente reativo em meios aquosos, usando-se meios de mistura intensivos (tais como emulsificador de rotor estator ou misturador estático em-linha) para formar uma dispersão reativa. Quando esta dispersão é combinada com partículas de óxido inorgânico, tal como pigmento de TiO₂, sob suficiente agitação, um óxido inorgânico hidro-fóbico pode ser formado. Os óxidos formados pela presente invenção têm boas propriedades mecânicas, tal como dispersibilidade em substância não-polar (isto é, plásticos), e eles não degradam propriedades físicas da substância não-polar pigmentada, tal como resistência de costura de termoplásticos.
(71) Millennium Inorganic Chemicals, Inc. (US)
(72) Robert J. Kostelnik, Leon Weber, Modasser El-Shoubary
(74) Nellie Anne Daniel Shores
(85) 13/05/2002
(86) PCT US00/30713 de 10/11/2000
(87) WO 01/34711 de 17/05/2001
Referente a RPI 1642 de 25/06/2002, quanto ao item (71)

(21) **PI 0015582-9** (22) 14/11/2000 **1.3.1**
(30) 15/11/1999 US 09/440,419;
06/11/2000 US 09/707,178
(51) C12Q 1/68
(54) DETECÇÃO IMUNOLÓGICA DE HÍBRIDOS DE RNA:DNA EM MICROARRAYS
(57) "DETECÇÃO IMUNOLÓGICA DE HÍBRIDOS DE RNA:DNA EM MICROARRAYS". A presente invenção fornece um processo de hibridização e um kit para detecção e medida de moléculas biológicas. Uma amostra teste que contém as moléculas biológicas de interesse é hibridizada com uma

biomolécula complementar não marcada ou opcionalmente marcada de forma a ser detectada para formar um híbrido de duplo filamento imobilizado em uma fase sólida. O híbrido imobilizado pode ser detectado com uma entidade que reconhece especificamente um híbrido de RNA:DNA, seguido por análise e quantificação. Portanto, a presente invenção fornece um processo e um kit para detecção e medida de moléculas biológicas que é simples de usar, altamente específico, sensível e preciso para seleção de uma pluralidade de moléculas biológicas.
(71) Digene Corporation (US)
(72) James G. Lazar, Joan M. Zakel, Christina M. Strange, Inna R. Williams, Attila T. Lorincz, Abel de la Rosa
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
(85) 15/05/2002
(86) PCT US00/31277 de 14/11/2000
(87) WO 01/36681 de 25/05/2001
Referente a RPI 1692 de 10/06/2003, quanto ao item (72)

(21) **PI 0015620-5** (22) 08/11/2000 **1.3.1**
(30) 16/11/1999 US 09/441,246
(51) A23L 1/317, A23L 1/314, A23L 1/308, A23L 3/22
(54) PRODUTO DE EMULSÃO DE CARNE
(57) "PRODUTO DE EMULSÃO DE CARNE". Métodos para produzir produtos de emulsão de carne bem como produtos assim produzidos são revelados. Produtos de emulsão de carne são produzidos para que tenham definição de fibra realística. O produto de emulsão de carne compreende um corpo incluindo proteína e gordura e tendo uma pluralidade de filamentos geralmente lineares de material tipo fibra fornecendo o produto de emulsão de carne uma aparência tipo carne realística. O produto de emulsão de carne pode ser produzido por um método compreendendo etapas de trituração e aquecer uma emulsão de carne de proteína e gordura a uma temperatura de pelo menos 132°C, introduzindo a emulsão em um tubo de processamento e sujeitando a emulsão de carne a uma pressão de pelo menos 689,47 kPa (100 psi) e descarregando a emulsão de carne.
(71) Societe Des Produits Nestle S.A. (CH)
(72) Steveb /eruc Dingman, Stephen Glenn Yam, Sheri Lynn Smithy
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
(85) 16/05/2002
(86) PCT EP00/11238 de 08/11/2000
(87) WO 01/35766 de 25/05/2001
Referente a RPI 1659 de 22/10/2002, quanto ao item (30)

(21) **PI 0015700-7** (22) 16/11/2000 **1.3.1**
(30) 19/11/1999 DE 199 55 761.6;
23/05/2000 DE 100 25 438.1
(51) H04Q 3/00, H04M 3/46, H04M 3/523
(54) REALIZAÇÃO DE FUNÇÕES

- (DE)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
- (21) **PI 0000904-0** (22) 23/02/2000 **6.1**
(71) Inventio Aktiengesellschaft (GB)
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
- (21) **PI 0000918-0** (22) 24/02/2000 **6.1**
(71) Illinois Tool Works, Inc. (US)
(74) Daniel & Cia
- (21) **PI 0003388-0** (22) 08/08/2000 **6.1**
(71) Luk Lamellen Und Kupplungsbau Beteiligungs KG (DE)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
- 6.7**
OUTRAS EXIGÊNCIAS
- (21) **MU 8100115-0** (22) 05/02/2001 **6.7**
(71) Gladstone José dos Santos Junior (BR/RJ)
(74) Devinir Benedito Ramos de Moraes
Para que seja aceita a petição de nº 020070011032/RJ de 29/01/2007 apresente cópia autenticada da procuração segundo o Art. 216 §1º da LPI, bem como a retribuição relativa ao cumprimento de exigência.
- (21) **PI 0312590-4** (22) 30/05/2003 **6.7**
(71) Daimlerchrysler AG (DE)
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Comprove a eleição do Brasil apresentando cópia do IPEA/409, ou do IPEA/408, ou do IPEA/402, ou do IPEA/416 conforme item 11 do AN 128.
- (21) **PI 0312618-8** (22) 10/07/2003 **6.7**
(71) Atvisican Ag (DE)
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Comprove a eleição do Brasil apresentando cópia do IPEA/409, ou do IPEA/408, ou do IPEA/402, ou do IPEA/416 conforme item 11 do AN 128.
- (21) **PI 0312625-0** (22) 08/07/2003 **6.7**
(71) Mcgraw-Edison Company (US)
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Comprove a eleição do Brasil apresentando cópia do IPEA/409, ou do IPEA/408, ou do IPEA/402, ou do IPEA/416 conforme item 11 do AN 128.
- (21) **PI 0312649-8** (22) 09/07/2003 **6.7**
(71) Fasgen, LLC (US) , The Johns Hopkins University (US)
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Comprove a eleição do Brasil apresentando cópia do IPEA/409, ou do IPEA/408, ou do IPEA/402, ou do IPEA/416 conforme item 11 do AN 128.
- (21) **PI 0312654-4** (22) 09/07/2003 **6.7**
(71) Fasgen, LLC (US) , The Johns Hopkins University (US)
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Comprove a eleição do Brasil apresentando cópia do IPEA/409, ou do IPEA/408, ou do IPEA/402, ou do IPEA/416 conforme item 11 do AN 128.
- (21) **PI 0312720-6** (22) 15/07/2003 **6.7**
(71) Airbus (FR)
(74) Momen, Leonardos & Cia.
Comprove a eleição do Brasil apresentando cópia do IPEA/409, ou do IPEA/408, ou do IPEA/402, ou do IPEA/416 conforme item 11 do AN 128.
- (21) **PI 0312721-4** (22) 17/07/2003 **6.7**
(71) Expressive Research B.V. (NL)
(74) Momen, Leonardos & Cia.
Comprove a eleição do Brasil
- apresentando cópia do IPEA/409, ou do IPEA/408, ou do IPEA/402, ou do IPEA/416 conforme item 11 do AN 128.
- (21) **PI 0312733-8** (22) 15/07/2003 **6.7**
(71) Airbus (FR)
(74) Momen, Leonardos & Cia.
Comprove a eleição do Brasil apresentando cópia do IPEA/409, ou do IPEA/408, ou do IPEA/402, ou do IPEA/416 conforme item 11 do AN 128.
- (21) **PI 0312755-9** (22) 26/06/2003 **6.7**
(71) Motorola, INC. (US)
(74) Flávia Salim Lopes
Comprove a eleição do Brasil apresentando cópia do IPEA/409, ou do IPEA/408, ou do IPEA/402, ou do IPEA/416 conforme item 11 do AN 128.
- (21) **PI 0312769-9** (22) 14/07/2003 **6.7**
(71) Argo-Tech Corporation (US)
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Comprove a eleição do Brasil apresentando cópia do IPEA/409, ou do IPEA/408, ou do IPEA/402, ou do IPEA/416 conforme item 11 do AN 128.
- (21) **PI 0312815-6** (22) 23/07/2003 **6.7**
(71) Kraton Polymers Research B.V (NL)
(74) Momen, Leonardos & Cia
Comprove a eleição do Brasil apresentando cópia do IPEA/409, ou do IPEA/408, ou do IPEA/402, ou do IPEA/416 conforme item 11 do AN 128.
- (21) **PI 0312822-9** (22) 10/07/2003 **6.7**
(71) Ovonic Battery Company, INC. (US)
(74) Momen, Leonardos & Cia
Comprove a eleição do Brasil apresentando cópia do IPEA/409, ou do IPEA/408, ou do IPEA/402, ou do IPEA/416 conforme item 11 do AN 128.
- (21) **PI 0312888-1** (22) 08/07/2003 **6.7**
(71) Institut Francais Du Petrole (FR)
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Comprove a eleição do Brasil apresentando cópia do IPEA/409, ou do IPEA/408, ou do IPEA/402, ou do IPEA/416 conforme item 11 do AN 128.
- (21) **PI 0312898-9** (22) 17/07/2003 **6.7**
(71) General Electric Company (US)
(74) Advocacia Pietro Ariboni S/C
Comprove a eleição do Brasil apresentando cópia do IPEA/409, ou do IPEA/408, ou do IPEA/402, ou do IPEA/416 conforme item 11 do AN 128.
- (21) **PI 0312899-7** (22) 10/07/2003 **6.7**
(71) Bruce Eric Hudkins (US)
(74) City Patentes e Marcas Ltda
Comprove a eleição do Brasil apresentando cópia do IPEA/409, ou do IPEA/408, ou do IPEA/402, ou do IPEA/416 conforme item 11 do AN 128.
- (21) **PI 0312914-4** (22) 25/07/2003 **6.7**
(71) Cooper-Standard Automotive, Inc. (US)
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Comprove a eleição do Brasil apresentando cópia do IPEA/409, ou do IPEA/408, ou do IPEA/402, ou do IPEA/416 conforme item 11 do AN 128.
- (21) **PI 0312939-0** (22) 21/07/2003 **6.7**
(71) Argo-Tech Corporation (US)
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Comprove a eleição do Brasil apresentando cópia do IPEA/409, ou do IPEA/408, ou do IPEA/402, ou do IPEA/416 conforme item 11 do AN 128.
- (21) **PI 0312941-1** (22) 16/07/2003 **6.7**
(71) Technische Universität Dresden (DE)
- (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Comprove a eleição do Brasil apresentando cópia do IPEA/409, ou do IPEA/408, ou do IPEA/402, ou do IPEA/416 conforme item 11 do AN 128.
- (21) **PI 0507291-3** (22) 28/01/2005 **6.7**
(71) Kabushiki Kaisha Riken (JP)
(74) Dannemann , Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Esclareça o depositante a divergência existente entre o nome do inventor constante da petição inicial e do WO2005/073437 de 11/08/2005.
- (21) **PI 9504548-1** (22) 25/10/1995 **6.7**
(71) Montell North America Inc (US)
(74) Clarke Modet do Brasil LTDA
Para que a petição 18050047758/SP de 03.11.2005 seja atendida, apresentar documento de procuração no original ou fotocópia autenticada, de acordo com o que determina o Art. 216, § 1º da LPI.
- (21) **PI 9909586-6** (22) 18/03/1999 **6.7**
(71) Reckitt Benckiser Inc (US)
(74) Di Blasi, Parente, S. G. & Associados S/C
Baseado no artigo 216 §1 da LPI, para que seja aceita a petição de nº 057715/SP de 28/11/2001, apresente cópia autenticada da procuração, bem como a retribuição relativa ao cumprimento de exigência.
- 7. Ciência de Parecer**
- 7.1**
CONHECIMENTO DE PARECER TÉCNICO
- (21) **PI 9602671-5** (22) 05/06/1996 **7.1**
(71) Johnson & Johnson (US)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
- (21) **PI 9605223-6** (22) 23/10/1996 **7.1**
(71) Xerox Corporation (US)
(74) Momen, Leonardos & CIA.
- (21) **PI 9607026-9** (22) 02/02/1996 **7.1**
(71) Université de Sherbrooke (CA)
(74) Tavares & Cia
- (21) **PI 9611050-3** (22) 21/10/1996 **7.1**
(71) America Online, Inc. (US)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
- (21) **PI 9612634-5** (22) 02/07/1996 **7.1**
(71) Enrico Perdomini (IT) , Vittorio Sacchi (IT)
(74) Advocacia Pietro Ariboni S/C
- (21) **PI 9612878-0** (22) 02/02/1996 **7.1**
(62) PI9607026-9 02/02/1996
(71) Université de Sherbrooke (CA)
(74) Tavares & Companhia Ltda.
- (21) **PI 9700924-5** (22) 07/02/1997 **7.1**
(71) Corning Incorporated (US)
(74) Tavares & Cia
- (21) **PI 9701222-0** (22) 07/03/1997 **7.1**
(71) Hughes Electronics Corporation, dba Hughes Electronics (US)
(74) Franco, Bhering, Barbosa e Novaes
- (21) **PI 9706099-2** (22) 16/12/1997 **7.1**
(71) Havoine Inter Ltd (CH)
(74) Waldemar do Nascimento
- (21) **PI 9706897-7** (22) 12/05/1997 **7.1**
(71) Janssen Pharmaceutica N V (BE)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
- (21) **PI 9707055-6** (22) 17/01/1997 **7.1**
(71) Dekalb Genetics Corporation (US)
(74) Dannemann , Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
- (21) **PI 9707624-4** (22) 06/02/1997 **7.1**
(71) Carnegie Institution of Washington (US) , Monsanto Company, Inc (US)
(74) Daniel & CIA
- (21) **PI 9708198-1** (22) 14/03/1997 **7.1**
(71) Upm-Kymmene Oy (FI)
(74) Araripe & Associados
- (21) **PI 9708839-0** (22) 28/04/1997 **7.1**
(71) Board of Supervisors of Louisiana State University and Agricultural and Mechanical College (US)
(74) Antonio Mauricio Pedras Arnaud
- (21) **PI 9709085-9** (22) 17/02/1997 **7.1**
(71) Pfizer, Inc (US)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
- (21) **PI 9709308-4** (22) 08/05/1997 **7.1**
(71) Metropolitan Water District of Southern California (US)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
- (21) **PI 9709844-2** (22) 19/06/1997 **7.1**
(71) Novo Nordisk A/S (DK)
(74) Momen, Leonardos & CIA.
- (21) **PI 9710470-1** (22) 07/07/1997 **7.1**
(71) Basf aktiengesellschaft (DE)
(74) Momen, Leonardos & CIA.
- (21) **PI 9710509-0** (22) 15/07/1997 **7.1**
(71) Merial (FR)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
- (21) **PI 9710871-5** (22) 18/07/1997 **7.1**
(71) Purdue Research Foundation (US)
- (21) **PI 9711138-4** (22) 05/08/1997 **7.1**
(71) Bayer Corporation (US)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
- (21) **PI 9712436-2** (22) 23/10/1997 **7.1**
(71) Diminaco Ag/Sa/Ltd. (CH)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
- (21) **PI 9713665-4** (22) 31/12/1997 **7.1**
(71) Exxon Chemical Patents Inc. (US)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
- (21) **PI 9713809-6** (22) 10/12/1997 **7.1**
(71) Ericsson Inc (US)
(74) Momen, Leonardos & CIA.
- (21) **PI 9715222-6** (22) 15/07/1997 **7.1**
(62) PI9710509-0 15/07/1997
(71) Merial (FR)
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
- (21) **PI 9800584-7** (22) 09/02/1998 **7.1**
(71) Pirelli Cavi E Sistemi S.P.A. (IT)
(74) Momen, Leonardos & CIA.
- (21) **PI 9807888-7** (22) 13/03/1998 **7.1**
(71) Bayer Aktiengesellschaft (DE)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
- (21) **PI 9807913-1** (22) 01/04/1998 **7.1**
(71) Biochemie Gesellschaft M.B.H. (AT)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
- (21) **PI 9811199-0** (22) 31/07/1998 **7.1**
(71) The Procter & Gamble Company (US)
(74) Trench, Rossi e Watanabe

- (21) **PI 9811595-2** (22) 23/07/1998 **7.1**
(71) The Procter & Gamble Company (US)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
- (21) **PI 9814679-3** (22) 17/11/1998 **7.1**
(71) Allergan, INC. (US)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
- (21) **PI 9816042-7** (22) 05/10/1998 **7.1**
(71) The Procter & Gamble Company (US)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
- (21) **PI 9900949-8** (22) 23/04/1999 **7.1**
(71) Roberto Eduardo Dreher (BR/RS)
(74) Marca Brazil Marcas E Patentes LTDA
- (21) **PI 9901720-2** (22) 19/04/1999 **7.1**
(71) Ulfer Indústria e Comércio de Produtos Eletrodomésticos Ltda. (BR/SP)
(74) David do Nascimento
- (21) **PI 9902743-7** (22) 13/07/1999 **7.1**
(71) Nitriflex S/A Indústria e Comércio (BR/RJ)
(74) Daniel & Cia
- (21) **PI 9903188-4** (22) 22/07/1999 **7.1**
(71) Specialty Equipment Companies, Inc. (US)
(74) Flávia Salim Lopes
- (21) **PI 9903865-0** (22) 19/08/1999 **7.1**
(71) Rohm And Haas Company (US)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.
- (21) **PI 9904507-9** (22) 17/05/1999 **7.1**
(71) Joaquim Josino do Nascimento (BR/SP)
- (21) **PI 9905395-0** (22) 24/11/1999 **7.1**
(71) Morton International, Inc. (US)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.
- (21) **PI 9905847-2** (22) 15/12/1999 **7.1**
(71) Andre Felipe da Costa Neves (BR/RJ) , Luiz Antonio Seda (BR/RJ) , Leszek Florian Zborowski (BR/RJ)
(74) Luiz Antonio Seda
- (21) **PI 9908037-0** (22) 30/11/1999 **7.1**
(71) G.D.S.P.A. (IT)
(74) Tavares & Cia
- (21) **PI 9908181-4** (22) 20/02/1999 **7.1**
(71) Focke & Co. (GMBH & CO.) (DE)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
- (21) **PI 9909186-0** (22) 19/03/1999 **7.1**
(71) Hill-Rom, Inc. (US)
(74) Momsen, Leonardos & Cia.
- (21) **PI 9910434-2** (22) 12/05/1999 **7.1**
(71) Kone Corporation (FI)
(74) Vieira de Mello, Werneck Alves - Advogados S/C
- (21) **PI 9915663-6** (22) 15/01/1999 **7.1**
(71) Fiorentino de Simone (IT)
(74) Tinoco Soares & Filho S/C Ltda.
- (21) **PI 9803270-4** (22) 28/08/1998 **8.6**
(71) Alcatel (FR)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Referente a 6ª, 7ª e 8ª anuidades.
- (21) **PI 9803569-0** (22) 11/09/1998 **8.6**
(71) Gia Chuong Phan (DE)
(74) Cruzeiro Newmarc Patentes e Marcas Ltda.
Referente a 8ª anuidade.
- (21) **PI 9804073-1** (22) 14/08/1998 **8.6**
(71) Amauri Nardes (BR/SC)
Referente a 3ª, 4ª, 5ª, 6ª, 7ª e 8ª anuidades.
- (21) **PI 9804074-0** (22) 20/08/1998 **8.6**
(71) Eduardo Alberto de Souza (BR/SC)
(74) Santa Cruz Consultoria em Marcas & Patentes Ltda.
Referente a 4ª, 5ª, 6ª, 7ª e 8ª anuidades.
- (21) **PI 9804131-2** (22) 29/09/1998 **8.6**
(71) Danilo de Almeida Ferraz (BR/SP)
Referente a 3ª, 4ª, 5ª, 6ª, 7ª e 8ª anuidades.
- (21) **PI 9804157-6** (22) 05/10/1998 **8.6**
(71) Machine-O-Matic Limited (CA)
(74) NELLIE ANNE DANIEL SHORES
Referente a 7ª e 8ª anuidades.
- (21) **PI 9804194-0** (22) 16/10/1998 **8.6**
(71) Almir Barros Maia (BR/PE)
(74) Luiz Andrade Riff
Referente a 6ª, 7ª e 8ª anuidade
- (21) **PI 9804202-5** (22) 13/05/1998 **8.6**
(71) Luis Haas (BR/RS)
Referente a 6ª, 7ª e 8ª anuidades.
- (21) **PI 9804546-6** (22) 03/07/1998 **8.6**
(71) Carlucio Assis da Silva (BR/DF)
Referente a 3ª, 4ª, 5ª, 6ª, 7ª e 8ª anuidades.
- (21) **PI 9804580-6** (22) 11/11/1998 **8.6**
(71) ELF Atochem North America, Inc. (US)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.
Referente a 5ª, 6ª, 7ª e 8ª anuidades.
- (21) **PI 9804588-1** (22) 04/08/1998 **8.6**
(71) Nicola Greco (BR/SP)
Referente a 6ª, 7ª e 8ª anuidades.
- (21) **PI 9804599-7** (22) 10/11/1998 **8.6**
(71) Societe des Produits Nestle S.A., (CH)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Referente a 5ª, 6ª, 7ª e 8ª anuidades.
- (21) **PI 9804661-6** (22) 17/11/1998 **8.6**
(71) Xerox Corporation. (US)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.
Referente a 6ª, 7ª e 8ª anuidades.
- (21) **PI 9804693-4** (22) 18/11/1998 **8.6**
(71) Siemens Aktiengesellschaft (DE)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Referente a 4ª, 5ª, 6ª, 7ª e 8ª anuidades.
- (21) **PI 9804718-3** (22) 19/11/1998 **8.6**
(71) Eduardo Correa Bosco (BR/RJ)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.
Referente a 4ª, 5ª, 6ª, 7ª e 8ª anuidades.
- (21) **PI 9804764-7** (22) 12/01/1998 **8.6**
(71) Koninklijke philips electronics n.v. (NL)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.
Referente a 5ª, 6ª, 7ª, 8ª e 9ª anuidades.
- (21) **PI 9806002-3** (22) 19/06/1998 **8.6**
(71) Antonio Agustin Checa Torres (ES)
(74) Cruzeiro Newmarc Patentes e Marcas Ltda.
Referente a 7ª e 8ª anuidades.
- (21) **PI 9806006-6** (22) 16/05/1998 **8.6**
(71) Robert Bosch GMBH (DE)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Referente a 7ª e 8ª anuidades.
- (21) **PI 9806014-7** (22) 25/06/1998 **8.6**
(71) Bull CP8 (FR)
(74) Belleza Marcas e Patentes Ltda.
Referente a 5ª, 6ª, 7ª e 8ª anuidades.
- (21) **PI 9806067-8** (22) 09/07/1998 **8.6**
(71) Koninklijke Philips Electronics N. V. (NL)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.
Referente a 5ª, 6ª, 7ª e 8ª anuidades.
- (21) **PI 9806098-8** (22) 18/08/1998 **8.6**
(71) Ditech Corporation (US)
(74) Clarke Modet do Brasil LTDA
Referente a 5ª, 6ª, 7ª e 8ª anuidades.
- (21) **PI 9806101-1** (22) 30/06/1998 **8.6**
(71) Citizen Watch CO, Ltda (JP)
(74) Trench, Rossi & Watanabe
Referente a 7ª e 8ª anuidades.
- (21) **PI 9806150-0** (22) 26/08/1998 **8.6**
(71) Bull S.A (FR)
(74) Belleza Marcas e Patentes LTDA.
Referente a 5ª, 6ª, 7ª e 8ª anuidades.
- (21) **PI 9806152-6** (22) 17/08/1998 **8.6**
(71) Koninklijke Philips Electronics N. V. (NL)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.
Referente a 5ª, 6ª, 7ª e 8ª anuidades.
- (21) **PI 9806159-3** (22) 27/08/1998 **8.6**
(71) Azkoyen Industrial S.A. (ES)
(74) Clarke Modet do Brasil LTDA
Referente a 7ª e 8ª anuidades.
- (21) **PI 9806352-9** (22) 03/04/1998 **8.6**
(71) Abelardo Batista de Oliveira Filho (BR/MG)
Referente a 8ª anuidade.
- (21) **PI 9806523-8** (22) 03/08/1998 **8.6**
(71) Telefonica, S.A. (ES)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.
Referente a 5ª, 6ª, 7ª e 8ª anuidades.
- (21) **PI 9806531-9** (22) 13/05/1998 **8.6**
(71) Pirelli Cavi e Sistemi S.p.A. (IT)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.
Referente a 6ª, 7ª e 8ª anuidades.
- (21) **PI 9806532-7** (22) 14/05/1998 **8.6**
(71) General Instrument Corporation (US)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.
Referente a 7ª e 8ª anuidades.
- (21) **PI 9806540-8** (22) 09/06/1998 **8.6**
(71) Akira Yoshitome (BR/ES) , Eiji Sato (BR/ES) , Naul Ozi (BR/SP)
(74) Sul América Marcas e Patentes S/C Ltda.
Referente a 7ª e 8ª anuidades.
- (21) **PI 9806544-0** (22) 28/07/1998 **8.6**
(71) Umberto Ferreira Amorim (BR/PE)
Referente a 3ª, 4ª, 5ª, 6ª, 7ª e 8ª anuidades.
- (21) **PI 9806599-8** (22) 20/03/1998 **8.6**
(71) Dickey-john Corporation (US)
(74) Clarke Modet do Brasil LTDA
Referente a 7ª, 8ª e 9ª anuidades.
- (21) **PI 9806602-1** (22) 21/05/1998 **8.6**
(71) L'Air Liquide (FR)
(74) Clarke Modet do Brasil LTDA
Referente a 6ª, 7ª e 8ª anuidades.
- (21) **PI 9806659-5** (22) 11/12/1998 **8.6**
(71) Telefonica, S.A. (ES)
(74) Bhering Advogados
Referente a 4ª, 5ª, 6ª, 7ª e 8ª anuidades.
- (21) **PI 9806697-8** (22) 09/09/1998 **8.6**
(71) Moore U.S.A. INC. (US)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Referente a 5ª, 6ª, 7ª e 8ª anuidades.
- (21) **PI 9806706-0** (22) 17/09/1998 **8.6**
(71) Siemens Aktiengesellschaft (DE)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler &
- Ipanema Moreira
Referente a 7ª e 8ª anuidades.
- (21) **PI 9806747-8** (22) 13/01/1998 **8.6**
(71) Jenapharm GMBH & Co. Kg (DE) , LTS Lohmann Therapie-Systeme AG (DE)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Referente a 5ª, 6ª, 7ª, 8ª e 9ª anuidades.
- (21) **PI 9806750-8** (22) 07/01/1998 **8.6**
(71) E.I. Du Pont Nemours And Company (US)
(74) Francisco Carlos Rodrigues Silva
Referente a 7ª, 8ª e 9ª anuidades.
- (21) **PI 9806754-0** (22) 12/01/1998 **8.6**
(71) Smithkline Beecham P.L.C. (GB)
Referente a 5ª, 6ª, 7ª, 8ª e 9ª anuidades.
- (21) **PI 9806763-0** (22) 15/01/1998 **8.6**
(71) Macrosonix Corporation (US)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Referente a 5ª, 6ª, 7ª, 8ª e 9ª anuidades.
- (21) **PI 9806772-9** (22) 07/01/1998 **8.6**
(71) Bayer Aktiengesellschaft (DE)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Referente a 7ª, 8ª e 9ª anuidades.
- (21) **PI 9806807-5** (22) 29/01/1998 **8.6**
(71) Ovonic Battery Company, Inc Companhia Americana (US)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.
Referente a 7ª, 8ª e 9ª anuidades.
- (21) **PI 9806820-2** (22) 26/01/1998 **8.6**
(71) Nokia Telecommunications Oy (FI)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.
Referente a 5ª, 6ª, 7ª, 8ª e 9ª anuidades.
- (21) **PI 9806824-5** (22) 11/02/1998 **8.6**
(71) Nokia Mobile Phones Limited (FI)
(74) Araripe & Associados
Referente a 6ª, 7ª, 8ª e 9ª anuidades.
- (21) **PI 9806828-8** (22) 17/09/1998 **8.6**
(71) Koninklijke Philips Electronics N.V. (NL)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.
Referente a 5ª, 6ª, 7ª e 8ª anuidades.
- (21) **PI 9806839-3** (22) 06/01/1998 **8.6**
(71) Abb Randall Corporation (US)
(74) Tavares & Cia
Referente a 5ª, 6ª, 7ª, 8ª e 9ª anuidades.
- (21) **PI 9806845-8** (22) 05/11/1998 **8.6**
(71) Matsushita Grapic Communication Systems, Inc. (JP)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Referente a 6ª, 7ª e 8ª anuidades.
- (21) **PI 9806854-7** (22) 08/01/1998 **8.6**
(71) University of Florida (US)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Referente a 7ª, 8ª e 9ª anuidades.
- (21) **PI 9806857-1** (22) 06/01/1998 **8.6**
(71) Laboratoire Laphal (Laboratoire de Pharmacologie Appliquee) (FR)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.
Referente a 7ª, 8ª e 9ª anuidades.
- (21) **PI 9806875-0** (22) 09/01/1998 **8.6**
(71) Merck & Co., Inc. (US)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.
Referente a 5ª, 6ª, 7ª, 8ª e 9ª anuidades.
- (21) **PI 9806884-9** (22) 21/01/1998 **8.6**
(71) The Procter & Gamble Company. (US)
(74) Trench, Rossi e Watanabe
Referente a 5ª, 6ª, 7ª, 8ª e 9ª anuidades.
- (21) **PI 9806902-0** (22) 14/01/1998 **8.6**
(71) Eli Lilly and Company Limited (GB)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.
Referente a 5ª, 6ª, 7ª, 8ª e 9ª anuidades.

8. Anuidade de Pedido

8.6 ARQUIVAMENTO - ART. 86 DA LPI

- (21) **PI 9803124-4** (22) 30/07/1998 **8.6**
(66) PI9704611-6 04/09/1997
(71) Carlos Magno Carvalho da Silveira (BR/RJ) , Júlio Tadeu Carvalho da Silveira (BR/RJ)
Referente a 7ª, 8ª e 9ª anuidades.

- (21) **PI 9807087-8** (22) 16/01/1998 **8.6**
(71) Air Liquide Sante (international) (FR)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Referente a 6ª,7ª,8ª e 9ª anuidades.
- (21) **PI 9807096-7** (22) 23/01/1998 **8.6**
(71) Merck & CO, Inc (US)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.
Referente a 5ª, 6ª,7ª,8ª e 9ª anuidades.
- (21) **PI 9807131-9** (22) 02/02/1998 **8.6**
(71) Abb Ab (SE)
(74) Clarke Modet do Brasil LTDA
Referente a 6ª,7ª,8ª e 9ª anuidades.
- (21) **PI 9807133-5** (22) 02/02/1998 **8.6**
(71) Abb Ab (SE)
(74) Clarke Modet do Brasil LTDA
Referente a 6ª,7ª,8ª e 9ª anuidades.
- (21) **PI 9807134-3** (22) 02/02/1998 **8.6**
(71) Abb Ab (SE)
(74) Clarke Modet do Brasil LTDA
Referente a 6ª,7ª,8ª e 9ª anuidades.
- (21) **PI 9807136-0** (22) 02/02/1998 **8.6**
(71) Abb Ab (SE)
(74) Clarke Modet do Brasil LTDA
Referente a 6ª,7ª,8ª e 9ª anuidades.
- (21) **PI 9807146-7** (22) 02/02/1998 **8.6**
(71) ABB AB (SE)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Referente a 6ª,7ª,8ª e 9ª anuidades.
- (21) **PI 9807147-5** (22) 11/12/1998 **8.6**
(71) Citizen Watch, CO., Ltd (JP)
(74) Trench, Rossi & Watanabe
Referente a 6ª,7ª e 8ª anuidades.
- (21) **PI 9807170-0** (22) 16/01/1998 **8.6**
(71) Telefonaktiebolaget Lm Ericsson (publ) (SE)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.
Referente a 6ª,7ª,8ª e 9ª anuidades.
- (21) **PI 9807182-3** (22) 15/01/1998 **8.6**
(71) Telefonaktiebolaget Lm Ericsson (publ) (SE)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.
Referente a 6ª,7ª,8ª e 9ª anuidades.
- (21) **PI 9807213-7** (22) 09/02/1998 **8.6**
(71) Merck & Co., INC. (US)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.
Referente a 7ª,8ª e 9ª anuidades.
- (21) **PI 9807238-2** (22) 13/02/1998 **8.6**
(71) American Cyanamid Company (US)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.
Referente a 7ª,8ª e 9ª anuidades.
- (21) **PI 9807242-0** (22) 03/02/1998 **8.6**
(71) Telefonaktiebolaget LM Ericsson (publ) (SE)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.
Referente a 7ª,8ª e 9ª anuidades.
- (21) **PI 9807250-1** (22) 17/02/1998 **8.6**
(71) Ericsson INC. (US)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.
Referente a 6ª,7ª,8ª e 9ª anuidades.
- (21) **PI 9807270-6** (22) 26/02/1998 **8.6**
(71) USM Holding AG (CH)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Referente a 6ª,7ª,8ª e 9ª anuidades.
- (21) **PI 9807276-5** (22) 29/12/1998 **8.6**
(71) Ferrer Internacional S.A. (ES)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Referente a 4ª,5ª,6ª,7ª e 8ª anuidades.
- (21) **PI 9807278-1** (22) 26/02/1998 **8.6**
(71) Les Laboratoires Servier (FR)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Referente a 7ª,8ª e 9ª anuidades.
- (21) **PI 9807286-2** (22) 13/01/1998 **8.6**
(71) Telefonaktiebolaget L M Ericsson (SE)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.
Referente a 6ª,7ª, 8ª e 9ª anuidades.
- (21) **PI 9807290-0** (22) 21/01/1998 **8.6**
(71) St. Jude Medical, Inc. (US)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.
Referente a 4ª,5ª,6ª,7ª,8ª e 9ª anuidades.
- (21) **PI 9807306-0** (22) 04/02/1998 **8.6**
(71) Kabushiki Kaisha Kobe Seiko Sho (JP) , Mitsui Takeda Chemicals, Inc. (JP)
(74) Paulo Sérgio Scatamburlo
Referente a 6ª,7ª, 8ª e 9ª anuidades.
- (21) **PI 9807320-6** (22) 23/12/1998 **8.6**
(71) L'Oreal (FR)
(74) Francisco Carlos Rodrigues Silva
Referente a 4ª,5ª,6ª,7ª e 8ª anuidades.
- (21) **PI 9807322-2** (22) 12/02/1998 **8.6**
(71) Arkion Life Sciences (US)
(74) Lucas Martins Gaiarsa
Referente a 6ª,7ª, 8ª e 9ª anuidades.
- (21) **PI 9807327-3** (22) 11/02/1998 **8.6**
(71) Kanitech A/S (DK)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.
Referente a 7ª, 8ª e 9ª anuidades.
- (21) **PI 9807328-1** (22) 11/02/1998 **8.6**
(71) Kanitech A/S (DK)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.
Referente a 7ª, 8ª e 9ª anuidades.
- (21) **PI 9807330-3** (22) 13/02/1998 **8.6**
(71) Kissei Pharmaceutical CO., LTD. (JP)
Referente a 7ª, 8ª e 9ª anuidades.
- (21) **PI 9807341-9** (22) 09/02/1998 **8.6**
(71) Whirlpool Corporation (US)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.
Referente a 7ª,8ª e 9ª anuidades.
- (21) **PI 9807343-5** (22) 12/02/1998 **8.6**
(71) Siemens Aktiengesellschaft (DE)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Referente a 5ª,6ª,7ª,8ª e 9ª anuidades
- (21) **PI 9807344-3** (22) 26/01/1998 **8.6**
(71) Nokia Telecommunications Oy (FI)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.
Referente a 5ª,6ª,7ª, 8ª e 9ª anuidades.
- (21) **PI 9807350-8** (22) 12/02/1998 **8.6**
(71) Engelhard Corporation (US)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.
Referente a 4ª,5ª,6ª,7ª, 8ª e 9ª anuidades.
- (21) **PI 9807360-5** (22) 11/02/1998 **8.6**
(71) D.S.P.C. Technologies Ltd. (IL)
Referente a 5ª, 6ª,7ª,8ª e 9ª anuidades.
- (21) **PI 9807361-3** (22) 12/02/1998 **8.6**
(71) Dspc Technologies Ltd. (IL)
Referente a 5ª, 6ª,7ª,8ª e 9ª anuidades.
- (21) **PI 9807365-6** (22) 28/01/1998 **8.6**
(71) Bausch & Lomb Surgical, INC. (US)
(74) Antonio Mauricio Pedras Arnaud
Referente a 5ª, 6ª,7ª,8ª e 9ª anuidades.
- (21) **PI 9807370-2** (22) 09/02/1998 **8.6**
(71) Edelstam INC. (US)
(74) Thomaz Thedim Lobo
Referente a 5ª, 6ª,7ª,8ª e 9ª anuidades.
- (21) **PI 9807372-9** (22) 05/02/1998 **8.6**
(71) Telefonaktiebolaget L.M. Ericsson (SE)
(74) Antonio Mauricio Pedras Arnaud
Referente a 6ª,7ª,8ª e 9ª anuidades.
- (21) **PI 9807381-8** (22) 01/12/1998 **8.6**
(71) Vintel Ltd (RU)
- (74) Thomaz Thedim Lobo
Referente a 5ª, 6ª,7ª e 8ª anuidades.
- (21) **PI 9807406-7** (22) 17/02/1998 **8.6**
(71) Sanofi-Synthelabo (FR)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.
Referente a 7ª,8ª e 9ª anuidades.
- (21) **PI 9807439-3** (22) 20/02/1998 **8.6**
(71) Electronics For Imaging, Inc. (US)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Referente a 5ª, 6ª,7ª,8ª e 9ª anuidades.
- (21) **PI 9807455-5** (22) 20/02/1998 **8.6**
(71) Ge-Harris Railway Electronics, LLC. (US)
(74) Antonio Mauricio Pedras Arnaud
Referente a 5ª,6ª,7ª, 8ª e 9ª anuidades.
- (21) **PI 9807484-9** (22) 07/01/1998 **8.6**
(71) Henkel Kommanditgesellschaft Auf Aktien (DE)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Referente a 7ª, 8ª e 9ª anuidades.
- (21) **PI 9807500-4** (22) 22/01/1998 **8.6**
(71) Tyco Electronics Logistics AG (CH)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Referente a 6ª,7ª, 8ª e 9ª anuidades.
- (21) **PI 9807501-2** (22) 21/01/1998 **8.6**
(71) Siemens Aktiengesellschaft (DE)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Referente a 5ª,6ª,7ª,8ª e 9ª anuidades.
- (21) **PI 9807504-7** (22) 09/01/1998 **8.6**
(71) Plasto SA (FR)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Referente a 6ª,7ª,8ª e 9ª anuidades.
- (21) **PI 9807506-3** (22) 22/01/1998 **8.6**
(71) Yamanouchi Pharmaceutical Co., Ltd. (JP)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Referente a 7ª,8ª e 9ª anuidades.
- (21) **PI 9807509-8** (22) 10/01/1998 **8.6**
(71) Bayer Aktiengesellschaft (DE)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Referente a 5ª,6ª,7ª,8ª e 9ª anuidades.
- (21) **PI 9807519-5** (22) 27/01/1998 **8.6**
(71) Warner-Lambert Company. (US)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Referente a 7ª,8ª e 9ª anuidades.
- (21) **PI 9807524-1** (22) 28/01/1998 **8.6**
(71) Texaco Development Corporation (US)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Referente a 6ª,7ª, 8ª e 9ª anuidades.
- (21) **PI 9807531-4** (22) 28/01/1998 **8.6**
(71) The Procter & Gamble Company (US)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Referente a 6ª,7ª,8ª e 9ª anuidades.
- (21) **PI 9807532-2** (22) 30/01/1998 **8.6**
(71) The Procter & Gamble Company (US)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Referente a 6ª,7ª,8ª e 9ª anuidades.
- (21) **PI 9807534-9** (22) 30/01/1998 **8.6**
(71) New Transducers Limited (GB)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Referente a 6ª,7ª,8ª e 9ª anuidades.
- (21) **PI 9807549-7** (22) 03/02/1998 **8.6**
- (71) Fox Enterprises, Inc. (US) , Jet City Electronics (US)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Referente a 7ª,8ª e 9ª anuidades.
- (21) **PI 9807566-7** (22) 03/02/1998 **8.6**
(71) Whirlpool Corporation (US)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.
Referente a 7ª,8ª e 9ª anuidades.
- (21) **PI 9807571-3** (22) 26/06/1998 **8.6**
(71) Robert Bosch GmbH (DE)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Referente a 7ª e 8ª anuidades.
- (21) **PI 9807577-2** (22) 18/12/1998 **8.6**
(71) Forbes Medi-Tech Inc. (CA)
(74) Nellie Anne Daniel Shoes
Referente a 5ª, 6ª,7ª e 8ª anuidades.
- (21) **PI 9807583-7** (22) 09/02/1998 **8.6**
(71) Basf Aktiengesellschaft (DE)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.
Referente a 6ª,7ª,8ª e 9ª anuidades.
- (21) **PI 9807586-1** (22) 25/02/1998 **8.6**
(71) Nokia Mobile Phones Limited (FI)
(74) Araripe & Associados
Referente a 6ª,7ª,8ª e 9ª anuidades.
- (21) **PI 9807593-4** (22) 07/12/1998 **8.6**
(71) Koninklijke Philips Electronics N.V. (NL)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.
Referente a 5ª, 6ª,7ª,8ª anuidades.
- (21) **PI 9807602-7** (22) 22/12/1998 **8.6**
(71) Yoshimitsu Suda (JP)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Referente a 3ª,4ª,5ª,6ª,7ª e 8ª anuidades.
- (21) **PI 9807606-0** (22) 19/02/1998 **8.6**
(71) Telefonaktiebolaget L M Ericsson (SE)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.
Referente a 6ª,7ª,8ª e 9ª anuidades.
- (21) **PI 9807620-5** (22) 27/02/1998 **8.6**
(71) Colgate-Palmolive Company (US)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.
Referente a 6ª,7ª,8ª e 9ª anuidades.
- (21) **PI 9807627-2** (22) 27/02/1998 **8.6**
(71) Baxter Aktiengesellschaft (AT)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.
Referente a 5ª, 6ª,7ª,8ª e 9ª anuidades.
- (21) **PI 9807642-6** (22) 24/02/1998 **8.6**
(71) Dow Agrosociences LLC (US)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.
Referente a 5ª, 6ª,7ª,8ª e 9ª anuidades.
- (21) **PI 9807651-5** (22) 02/02/1998 **8.6**
(71) ABB AB (SE)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Referente a 6ª,7ª,8ª e 9ª anuidades.
- (21) **PI 9807661-2** (22) 03/02/1998 **8.6**
(71) Siemens Aktiengesellschaft (DE)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Referente a 6ª,7ª,8ª e 9ª anuidades.
- (21) **PI 9807671-0** (22) 14/01/1998 **8.6**
(71) Q3DM, LLC (US)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Referente a 7ª,8ª e 9ª anuidades.
- (21) **PI 9807897-6** (22) 27/03/1998 **8.6**
(71) Nortel Matra Cellular (FR)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Referente a 5ª,6ª,7ª,8ª e 9ª anuidades.
- (21) **PI 9807901-8** (22) 04/03/1998 **8.6**
(71) L'Oreal (FR)

- A/S (DK)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
- (21) **PI 9908760-0** (22) 26/10/1999 **9.1**
(54) VÁLVULA PARA A INTRODUÇÃO DOSADA DE COMBUSTÍVEL VOLATILIZADO
(71) Robert Bosch GMBH (DE)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
- (21) **PI 9909008-2** (22) 19/03/1999 **9.1**
(54) "CONJUNTO DE BRAÇO PARA SUPORTAR O REFLETOR CIRÚRGICO DE UM APARELHO DE LUZ CIRÚRGICO"
(71) Hill-Rom, Inc. (US)
(74) Momsen, Leonardos & Cia.
- (21) **PI 9909111-9** (22) 19/03/1999 **9.1**
(54) "APARELHO DE ILUMINAÇÃO CIRÚRGICA"
(71) Hill-Rom, Inc. (US)
(74) Momsen, Leonardos & Cia.
- (21) **PI 9909112-7** (22) 19/03/1999 **9.1**
(54) "Aparelho para refrigerar uma instalação de luz cirúrgica, e, aparelho de luz cirúrgico"
(71) Hill-Rom, Inc. (US)
(74) Momsen, Leonardos & Cia.
- (21) **PI 9909735-4** (22) 20/04/1999 **9.1**
(54) "COMPOSIÇÃO, PROCESSO PARA O TRATAMENTO DE UMA SOLUÇÃO, E, PROCESSO PARA A PRODUÇÃO DE UM PRODUTO DE REAÇÃO".
(71) Calgon Corporation (US)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.
- (21) **PI 9910376-1** (22) 07/05/1999 **9.1**
(54) "COMPOSIÇÃO REPELENTE A ÁGUA/ÓLEO, E, COMPOSIÇÃO PARA POLIR OU LUSTRAR".
(71) Minnesota Mining And Manufacturing Company (US)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.
- (21) **PI 9910411-3** (22) 14/05/1999 **9.1**
(54) Revestimento de isolamento acústico e térmico para o compartimento de motor de veículos, processo para fabricá-los, e utilização de tais revestimentos.
(71) HP-Chemie Pelzer Research & Development Ltd (IE)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
- (21) **PI 9914247-3** (22) 01/10/1999 **9.1**
(54) MÉTODO DE TRATAMENTO DE MATERIAL DE DESPEJO ORGÂNICO DE HALOGENÍO
(71) Jan Procida (DK)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
- (21) **PI 9914650-9** (22) 23/08/1999 **9.1**
(54) DISPOSITIVO DE TRAVA DE BANCO DE VEÍCULO
(71) Grupo Antolín-Ingeniería, S.A. (ES)
(74) Belleza Marcas e Patentes Ltda.
- (21) **PI 9917046-9** (22) 09/12/1999 **9.1**
(54) Inserto de corte indexável e inserto de corte.
(71) Kennametal Inc. (US)
(74) Antonio Maurício Pedras Arnaud
- (21) **PI 9917345-0** (22) 01/07/1999 **9.1**
(54) MÉTODO DE ORNAMENTAÇÃO REALIZADO POR MEIO DE TRABALHO DE APLICAÇÃO E ARTIGO ORNAMENTADO
(71) James A. Contini (US)
(74) Castro, Barros, Sobral e G. Gomes Advogados
- (21) **PI 0000741-2** (22) 18/01/2000 **9.1**
(54) MATRIZ MODELADORA DE
- ÂNGULO NEGATIVO
(71) Umix Co. Ltd. (JP)
(74) Cruzeiro Newmarc Patentes e Marcas Ltda.
- (21) **PI 0000996-2** (22) 02/03/2000 **9.1**
(54) BOMBA OPERADA MANUALMENTE PARA DISPENSAR LÍQUIDOS SOB PRESSÃO
(71) Microspray Delta S.P.A. (IT)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.
- (21) **PI 0003360-0** (22) 04/08/2000 **9.1**
(54) COMPRESSOR
(71) Kabushiki Kaisha Toyoda Jidoshokki Seisakusho (JP)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
- (21) **PI 0003624-2** (22) 16/08/2000 **9.1**
(54) DISPOSIÇÃO DE LUBRIFICAÇÃO PARA UM VEÍCULO COM RODAS
(71) Scania CV AB (SE)
(74) Daniel & Cia
- (21) **PI 0003688-9** (22) 18/08/2000 **9.1**
(54) CORREIA TRANSMISSORA DE ENERGIA
(71) The Goodyear Tire & Rubber Company (US)
(74) Daniel & Cia
- (21) **PI 0003787-7** (22) 20/07/2000 **9.1**
(54) CONJUNTO DE ALAVANCA DE MUDANÇA, E, MECANISMO DE INTERTRAVAMENTO PARA UM CONJUNTO DE ALAVANCA DE MUDANÇA POSSUINDO UM ALOJAMENTO
(71) Deere & Company (US)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.
- (21) **PI 0003957-8** (22) 25/08/2000 **9.1**
(54) FERRAMENTA PARA A MONTAGEM DE UMA CORREIA DE TRANSMISSÃO SOBRE UMA POLIA
(71) Fiat Auto S.p.A. (IT)
(74) Marco Antonio Saltini
- (21) **PI 0003966-7** (22) 01/09/2000 **9.1**
(54) EIXO DE EQUILÍBRIO PARA SISTEMAS EQUILIBRADORES DE MOTOR
(71) Honda Giken Kogyo Kabushiki Kaisha (JP)
(74) Bhering, Almeida & Associados S/C Ltda
- 9.2**
INDEFERIMENTO
- (21) **MU 7800492-6** (22) 02/06/1998 **9.2**
(54) POSICIONADOR DE PRODUTOS EMBALADOS PARA ENFARDAMENTO
(71) Tecnotok Indústria de Máquinas LTDA. (BR/SC)
(74) Saulo Leal F.I.
Indeferido com base no Art.9º combinado com o Art.14 da LPI 9.279/96.
- (21) **MU 7900314-1** (22) 19/02/1999 **9.2**
(54) DISPOSIÇÃO INTRODUZIDA EM EMBALAGEM INDIVIDUAL
(71) Maurício Rappa Santos (BR/SP)
(74) Crimark Marcas e Patentes S/C Ltda
Indeferido com base no Art.9º combinado com o Art.14 da LPI 9.279/96.
- (21) **MU 8002613-3** (22) 23/11/2000 **9.2**
(54) MÁQUINA FORMADORA DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS
(71) Pedro Carlos Pereira Junior (BR/SP)
(74) Scorpions Marcas e Patentes S/C Ltda.
Indeferido com base no Art.9º combinado com o Art.11, §1º da LPI 9.279/96.
- (21) **PI 9205232-0** (22) 01/04/1992 **9.2**
(54) PROCESSO E DISPOSITIVO PARA ESTABILIZAÇÃO DE FORMA DE MASSAS ALIMENTÍCIAS
- (71) Buehler AG (CH)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Indeferido com base no Art.229 da Lei nº 10.196/01.
- (21) **PI 9502325-9** (22) 10/07/1995 **9.2**
(54) SISTEMA ELETRÔNICO PARA REGISTRO E EMISSÃO DE MULTAS DE TRÂNSITO E OUTROS
(71) Engebrás - Indústria, Comércio e Tecnologia de Informática Ltda (BR/SP)
(74) Universal Marcas e Patentes S/C Ltda ME.
Indeferido com base no artigo 8º combinado com o artigo 13 da LPI
- (21) **PI 9507189-0** (22) 22/03/1995 **9.2**
(54) COMBINAÇÕES DE PROTEÍNAS TROMBOLITICAMENTE ATIVAS E ANTICOAGULANTES E USOS DOS MESMOS
(71) Roche Diagnostics GMBH (DE)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
De acordo com o Art. 37, indefiro o presente pedido com base nos Arts. 8º, 10 (VIII) e 13 da LPI vigente.
- (21) **PI 9507960-2** (22) 09/06/1995 **9.2**
(54) SONDAS, PROCESSOS E KITS PARA DETECÇÃO DE ÁCIDOS NUCLEICOS MYCOBACTERIAIS EM AMOSTRAS BIOLÓGICAS
(71) Innogenetics N.V. (BE)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Como a requerente não apresentou argumentos técnicos considerados pertinentes, de acordo com o Artigo 37, sugiro o indeferimento do presente pedido, tendo por base o Artigo 25 da LPI.
- (21) **PI 9602424-0** (22) 17/05/1996 **9.2**
(54) SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE SEMÁFORO COM CAIXA PORTA-FOCO INTELIGENTE
(71) Angelo José Barros Leite (BR/PE)
Indeferido com base no artigo 8º combinado com o artigo 13 da LPI.
- (21) **PI 9605346-1** (22) 29/10/1996 **9.2**
(54) CÉLULA SOLAR DE CONTATO TRASEIRO E PROCESSO PARA FABRICAÇÃO DA MESMA
(71) Ebara Solar, Inc. (US)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.
Indeferido com base no artigo 8º combinado com o artigo 13 da LPI
- (21) **PI 9708388-7** (22) 27/03/1997 **9.2**
(54) SOLUÇÃO AQUOSA DE HEMOGLOBINA POLIMERIZADA PIRIDOXILADA E PROCESSO DE SUA PREPARAÇÃO.
(71) Northfield Laboratories, Inc. (US)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.
Uma vez que não ficou comprovada atividade inventiva que mereça privilégio de invenção, sugiermos o indeferimento do presente pedido com base nos artigos 8 e 13 da LPI 9279 de 14 de maio de 1996.
- (21) **PI 9800786-6** (22) 27/02/1998 **9.2**
(54) Aperfeiçoamento em elemento de transporte de distribuidor de adubo.
(71) José Augusto Veras da Silva (BR/SP)
(74) City Patentes e Marcas Ltda.
Indeferido com base no Art.8º combinado com o Art.11, §1º da LPI 9.279/96.
- (21) **PI 9810025-4** (22) 08/06/1998 **9.2**
(54) CONJUNTO DE BOLSA-SACHÉ, E, COMPOSIÇÃO DENTIFRÍCIA ACONDICIONADA
(71) Unilever N.V. (NL)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.
Indeferido com base no Art.8º combinado com o Art.13 da LPI 9.279/96.
- (21) **PI 9813081-1** (22) 17/07/1998 **9.2**
(54) EMBALAGEM POSSUINDO UM SACO INTERNO FLEXÍVEL E UM INVÓLUCRO EXTERNO RÍGIDO
(71) Bag In a Box Limited (GB)
(74) Nellie Anne Daniel Shoes
Indeferido com base no Art.8º combinado com o Art.13 da LPI 9.279/96.
- (21) **PI 9813704-2** (22) 18/12/1998 **9.2**
(54) "Método de realização de um aparelho de exploração ecográfica, e, aparelho de exploração ecográfica."
(71) Centre National de la Recherche Scientifique (C.N.R.S.) (FR)
(74) Momsen, Leonardos & Cia.
Indeferido o presente pedido com base no art. 10 alínea VIII da Lei de Propriedade Industrial nº 9.279 de 14/05/96.
- (21) **PI 9902351-2** (22) 26/03/1999 **9.2**
(54) "ESTRUTURA DE MONTAGEM DE COBERTURA DIANTEIRA"
(71) Honda Giken Kogyo Kabushiki Kaisha (Honda Motor Co., Ltd.) (JP)
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Indeferido o presente pedido com base no artigo 8º em vista do artigo 13º da Lei da Propriedade Industrial nº 9.279 de 14/05/1996.
- (21) **PI 9909185-2** (22) 19/03/1999 **9.2**
(54) "APARELHO DE ILUMINAÇÃO CIRÚRGICA"
(71) Hill-Rom, Inc. (US)
(74) Momsen, Leonardos & Cia.
Indeferido o presente pedido com base no artigo 8º em vista do artigo 13º da Lei da Propriedade Industrial nº 9.279 de 14/05/1996.
- (21) **PI 0002325-6** (22) 23/03/2000 **9.2**
(54) PROCESSO DE SOLDA DE ALUMÍNIO E LIGAS PARA USO NA FABRICAÇÃO DE PRODUTOS UTILITÁRIOS DIVERSOS
(71) Osmar Antonio Moscardo (BR/SP)
(74) Francisco Simões Filho
Indeferido com base no Art.8º combinado com o Art.13 da LPI 9.279/96.
- (21) **PI 0015292-7** (22) 02/11/2000 **9.2**
(54) PROCESSO E APARELHO PARA PRODUIR TIRA DE AÇO
(71) Castrip, LLC (US)
(74) Vieira de Mello, Werneck Alves - Advogados S/C
Indeferido com base no Art.8º combinado com o Art.13 da LPI 9.279/96.
- (21) **PI 0101598-2** (22) 25/04/2001 **9.2**
(54) DISPOSITIVO PARA FORMAR ARTIGOS TUBULARES DE MATERIAL EM PÓ
(71) SKF Nova AB (SE)
(74) Momen, Leonardos & CIA.
Indeferido com base no Art.8º combinado com o Art.11, §1º da LPI 9.279/96.
- (21) **PI 0101599-0** (22) 25/04/2001 **9.2**
(54) MÉTODO E APARELHO PARA A COMPACTAÇÃO DE UM MATERIAL EM PÓ EM UM ARTIGO HOMOGÊNEO
(71) SKF Nova AB (SE)
(74) Momen, Leonardos & CIA.
Indeferido com base no Art.8º combinado com o Art.13 da LPI 9.279/96.
- (21) **PI 0105935-1** (22) 28/03/2001 **9.2**
(54) MÉTODO PARA PRODUIR FERRO METÁLICO FUNDIDO
(71) Midrex International B.V. Zürich Branch (CH)
(74) Paulo Sérgio Scatamburlo
Indeferido com base no Art.8º combinado com o Art.13 da LPI 9.279/96.

(US)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 0011279-8** (22) 19/05/2000 **11.2**
(71) Corus Staal BV (NL)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 0016850-5** (22) 27/09/2000 **11.2**
(71) Gkn Sinter Metals GMBH. (DE)
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

11.6.1 ARQUIVAMENTO DA PETIÇÃO - ART. 216 PARÁG. 2º DA LPI

(21) **MU 7401397-1**(22)04/08/1994 **11.6.1**
(71) João Batista Cesario Butantã (BR/SP)
(74) Remarca Reg. de Marcas e Patentes S/C Ltda
Referente à petição nº018060121705/SP de 08/11/2006.

(21) **PI 9706313-4** (22)23/12/1997 **11.6.1**
(71) João Batista Cesario (BR/SP)
(74) PA Produtores Associados Marcas e Patentes LTDA
Referente à petição nº018060121697/SP de 08/11/2006.

11.13 DESPACHO ANULADO (**)

(21) **C1 9902118-8**(22) 19/04/2000 **11.13**
(61) PI9902118-8 10/05/1999
(71) Universidade Federal de Minas Gerais (BR/MG)
(74) Rubén Dario Sinisterra Millan
Referente à RPI nº 1870, de 07/11/2006, item de despacho 11.2. Anulado o despacho e a publicação de arquivamento do pedido, por ter sido indevida. O pedido fora arquivado por não cumprimento de exigência. Entretanto, a exigência havia sido cumprida tempestivamente, através da petição nº 014060009957, de 31/08/06, a qual não havia sido cadastrada nem anexada ao pedido.

11.14 PUBLICAÇÃO ANULADA

(21) **PI 0213646-5** (22) 15/10/2002 **11.14**
(71) E.I. du Pont de Nemours and Company (US)
(74) ANA PAULA SANTOS CELIDONIO
Referente à RPI 1883 de 06/02/2007.

11.16 RESTAURAÇÃO

(21) **PI 0003827-0** (22) 08/08/2000 **11.16**
(71) Multilift Operador Portuário Ltda (BR/ES)
Referência: Conforme solicitado através da petição DEINPI/SP 004069 de 07.03.2005.

12. Recurso

12.2 RECURSO CONTRA O INDEFERIMENTO

(21) **MU 7602148-3** (22) 18/10/1996 **12.2**
(71) Danilo Penãs (BR/SP)
(74) Sul América Marcas e Patentes S/C Ltda.

(21) **MU 7802144-8** (22) 20/11/1998 **12.2**
(71) Companhia Metalúrgica Prada (BR/SP)
(74) Sul América Marcas e Patentes S/C Ltda.

(21) **MU 8002516-1** (22) 10/11/2000 **12.2**
(71) LERIPA Plásticos Industriais Ltda. (BR/SP)
(74) Clovis Silveira

(21) **MU 8200489-7** (22) 14/03/2002 **12.2**
(71) Jorgina da Cunha de Campos (BR/SP)

(21) **PI 9610899-1** (22) 15/10/1996 **12.2**
(71) Viatrix GMBH & CO. KG (DE)
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 9612725-2** (22) 05/09/1996 **12.2**
(71) University Of Florida Research Foundation, Inc (US)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 9612928-0** (22) 21/11/1996 **12.2**
(62) PI9611873-3 21/11/1996
(71) Sanofi-Aventis Deutschland GmbH (DE)
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 9816182-2** (22) 19/10/1998 **12.2**
(62) PI9813119-2 19/10/1998
(71) Steelcase Inc. (US)
(74) Momsen, Leonardos & Cia.

(21) **PI 9906645-9** (22) 06/05/1999 **12.2**
(71) Dorma GmbH & Co. KG (Kommanditgesellschaft) (DE)
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 9910644-2** (22) 21/05/1999 **12.2**
(71) Exosect Limited (GB)
(74) Nellie Anne Daniel Shores

(21) **PI 9915178-2** (22) 09/11/1999 **12.2**
(71) Advanced Medical Optics, Inc. (US)
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

12.6 OUTROS RECURSOS

(21) **PI 0209168-2** (22) 24/04/2002 **12.6**
(71) Qualcomm Incorporated (US)
(74) Montaury Pimenta, Machado & Lioce S/C LTDA

15. Outros Referentes a Pedidos

15.7 PETIÇÃO NÃO CONHECIDA

(21) **MU 7900848-8** (22) 18/05/1999 **15.7**
(71) Tecnotok Indústria de Máquinas

LTDA. (BR/SC)
(74) Saulo Leal F.I.
Não conhecida a petição INPI RJ 433774707/00 de 22/11/06 com base no Art.218, I da LPI 9.279/96.

(21) **MU 8203202-5** (22) 11/12/2002 **15.7**
(71) Nurnberg S/A (BR/SC)
(74) Cerumar Ltda - Marcas & Patentes
Não conhecida a petição nº 726371691/00 de 13/12/2006, em virtude do exposto no Art. 219, § 2º da LPI.

(21) **PI 0405019-3** (22) 16/11/2004 **15.7**
(71) Linpac Pisani LTDA. (BR/RS)
(74) Rubem dos Santos Querido
Referência: Petição DEINPI/RS 016050004122 de 07.11.2005, de acordo com o Art. 219 § II da LPI.

(21) **PI 9603187-5** (22) 25/07/1996 **15.7**
(71) Reinaldo Cola (BR/RJ)
Referente à petição via postal nº 731840675/00 de 09.12.2004, de acordo com o Art. 219, inciso II da LPI.

(21) **PI 0003337-5** (22) 21/06/2000 **15.7**
(71) Liovaldo Florentino (BR/GO)
Não conhecida a petição nº 01371/GO de 15/08/2003 em virtude do disposto no Art. 219, inciso I da LPI.

15.11 ALTERAÇÃO DE CLASSIFICAÇÃO

(21) **PI 0003934-9** (22) 31/08/2000 **15.11**
(51) B21D 26/02, B21D 22/12, B21D 37/00
Alteração da Int. CI 07: B21J 13/00

15.12 RENUMERAÇÃO

(21) **PI 0510222-7** (22) 02/05/2005 **15.12**
(71) Johann Zwanzgleitner (AT) , Alexander Zwinz (DE)
(74) Cruzeiro/Newmarc Patentes e Marcas Ltda
Renumerado para MU 8503122-4.

15.30 PUBLICAÇÃO ANULADA

(21) **PI 9712688-8** (22) 29/10/1997 **15.30**
(71) Troy Corporation (US)
(74) Daniel & Cia
Anulação do despacho 15.7 dado na RPI 1883 de 06/02/2007, por ser indevido.

(21) **PI 0202913-8** (22) 19/07/2002 **15.30**
(71) Regis Renzi (BR/SP)
(74) Ercy Beatriz Benatti Longo
Referente a RPI 1883 de 06/02/2007.

17. Nulidade Administrativa

17.1 NOTIFICAÇÃO DE INTERPOSIÇÃO DE NULIDADE ADMINISTRATIVA

(11) **MU 7800442-0** (45) 12/09/2006 **17.1**
(73) Gilmar Antônio Rizzon (BR/RS)
(74) City Patentes e Marcas Ltda.
Requerente da nulidade administrativa: UNIPAC INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA. (petição 018070000755/SP de 08/01/07)

22. Outros Referentes a Patentes e Certificados de Adição de Invenção

22.15 PATENTE SUB JUDICE

(11) **PI 8903770-7** (45) 03/10/2000 **22.15**
(73) Guillermo Luis Palmer (BR/RJ)
(74) Montaury Pimenta, Machado & Lioce S/C Ltda.
INPI-52400.000232/07
Origem: Juízo da 39ª VF do Rio de Janeiro
Processo Nº 2006.5101518837-1
Ação de Nulidade de Patente
Autor: Colorgraf Gráfica Editorial Ltda. e outros.

24. Anuidade de Patente

24.4 RESTAURAÇÃO

(11) **MU 7401393-9** (45) 20/08/2002 **24.4**
(73) Jonathas de Amorim Gagliardi Madeira (BR/DF)
(74) IFEMP - Instituto de Fomento Empresarial Ltda.

(11) **PI 9715066-5** (45) 05/03/2003 **24.4**
(73) GE-Dako S.A. (BR/SP)
(74) Tinoco Soares & Filho S/C Ltda.

25. Anotação de Alteração de Nome e/ou Sede e Transferência de Pedido, Patente e Certificado de Adição de Invenção

25.1 TRANSFERÊNCIA DEFERIDA

(11) **MU 7800947-2** (22) 22/05/1998 **25.1**
(45) 13/04/2004
(71) Washington Eusebio Botella Estoyanoff (BR/SP)
(74) Celso de Carvalho Mello
Transferido de: José Luiz Silberschmidt

(21) **MU 8101116-4** (22) 16/05/2001 **25.1**
(71) Solution Empreendimentos S/S Ltda. (BR/SP)
(74) Monica Heine
Transferido de: José Raimundo dos Santos

(21) **MU 8300116-6** (22) 22/01/2003 **25.1**
(71) Vladimir Rodrigues Júnior (BR/SP)
(74) José Sidney Valério
Transferido de: Roberta Lopes Rosas

(21) **PI 0300172-5** (22) 30/01/2003 **25.1**
(71) Norman Pedro Queiroga (BR/MG)
(74) Sâmia Amin Santos
Transferido de: World Energy Water Ltda.

(21) **PI 0309010-8** (22) 07/03/2003 **25.1**
(71) Noveon, Inc. (US)
(74) Momsen, Leonardos & Cia.
Transferido por Incorporação de: Noveon

22/11/2005.

(21) **PI 0313851-8** (22) 21/08/2003 **25.7**
(71) Day4 Energy Inc. (CA)
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Sede alterada conforme solicitado na Petição nº 020060181181/RJ de 05/12/2006.

(21) **PI 0314100-4** (22) 04/09/2003 **25.7**
(71) Nestle Oil Oyj (FI)
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Sede alterada conforme solicitado na Petição nº 020060165785/RJ de 31/10/2006.

(21) **PI 0405026-6** (22) 12/11/2004 **25.7**
(71) Sérgio Luiz Mano Ugeda Sanches (BR/SP)

(74) Mercosul Assessoria e Consultoria Empresarial para América do Sul S/C Ltda.
Sede alterada conforme solicitado na Petição nº 018060126822/SP de 29/11/2006.

(21) **PI 0405712-0** (22) 20/12/2004 **25.7**
(71) Heliotek Máquinas e Equipamentos Ltda. (BR/SP)
(74) Símbolo Marcas e Patentes Ltda.
Sede alterada conforme solicitado na Petição nº 018050019145/SP de 22/08/2005.

(21) **PI 0408040-8** (22) 24/02/2004 **25.7**
(71) Ikan Technologies Inc. (US)
(74) Ana Paula Santos Celidonio
Sede alterada conforme solicitado na Petição nº 018060127216/SP de 30/11/2006.

(11) **PI 9103225-3** (22) 26/07/1991 **25.7**
(45) 18/04/2000
(71) Syngenta Limited (GB)
(74) Momsen, Leonardos & Cia.
Sede alterada conforme solicitado na Petição nº 014074/RJ de 17/03/2004.

(21) **PI 9901301-0** (22) 27/04/1999 **25.7**
(71) DMC2 Degussa Metals Catalysts Cerdec AG (DE)
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Sede alterada conforme solicitado na Petição nº 020060052754/RJ de 17/04/2006

(21) **PI 0108785-1** (22) 24/02/2001 **25.7**
(71) National Innovation Centre (Australia) Pty Ltd. (AU)
(74) Tinoco Soares & Filho S/C Ltda.

Sede alterada conforme solicitado na Petição nº 018050037103/SP de 06/10/2005.

25.9 ALTERAÇÃO DE SEDE EM EXIGÊNCIA

(21) **PI 0501270-8** (22) 07/04/2005 **25.9**
(71) Química Forte Ltda. (BR/PR)
(74) Marpa Consultoria e Assessoria Empresarial Ltda.
A fim de atender o solicitado na Petição de Alteração de Sede nº 016060013612/RS de 22/09/2006, queira apresentar a guia de recolhimento relativa a tal ato.

Diretoria de Patentes - DIRPA

PIPELINE - Comunicação de Depósito e Despachos Relativos a Pedidos e Patentes

RPI 1887 de 06/03/2007

23. Processamento de Pedidos Segundo Artigos 230 e 231 da Lei 9279/96

23.13

DEFERIMENTO

(21) **PI 1100604-8**(22) 13/05/1997 **23.13**
(54) COMPOSTO; PROCESSO PARA A PREPARAÇÃO DO MESMO; COMPOSIÇÃO FARMACÊUTICA; E USO DO COMPOSTO E ENANTIÔMERO
(71) Beecham Group p.l.c. (GB)
(74) Nellie Anne Daniel -Shores

(21) **PI 1100772-9**(22) 12/05/1997 **23.13**
(54) DERIVADOS DE POLIAMIDA-OLIGONUCLEOTÍDEO, SUA PREPARAÇÃO E UTILIZAÇÃO
(71) Hoechst Aktiengesellschaft (DE)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

Diretoria de Contratos de Tecnologia e Outros Registros - DIRTEC

Tabela de Códigos de Despachos de Pedidos e Registros de Desenhos Industriais

RPI 1887 de 06/03/2007

- 30 Exigência – Art. 103 da LPI**
O pedido requerido pela petição citada não atende formalmente ao disposto no art. 103 da LPI e/ou às demais disposições quanto à sua forma, tendo sido recebido provisoriamente. Não tendo sido possível uma ciência ao interessado diretamente no processo ou por via postal, fica o requerente obrigado a sanar, em 5 (cinco) dias a contar desta data, as exigências estabelecidas. Não sendo a exigência cumprida com a apresentação da documentação correspondente no prazo acima, o depósito não será aceito e a documentação ficará à disposição do interessado.
- 31 Notificação de Depósito**
Notificação de depósito de pedido de registro de desenho industrial.
- 32 Notificação do Depósito Com Requerimento de Sigilo**
Tendo sido requerido o sigilo na forma do Art. 106 § 1º o processamento do pedido será suspenso pelo prazo de 180 (cento e oitenta) dias. O depositante poderá solicitar a retirada do pedido dentro do prazo de 90 (noventa) dias contados da data do depósito. A retirada do pedido sem que o mesmo tenha produzido qualquer efeito dará prioridade ao depósito imediatamente posterior.
- 33 Pedido Retirado**
Retirado o pedido com base no Art. 105 da LPI a requerimento do depositante.
- 34 Exigência - Art. 106 § 3º da LPI**
Suspensão do andamento do pedido de registro de desenho industrial que, para instrução regular, aguardará o atendimento ou contestação das exigências formuladas. Caso a exigência não tenha sido explicitada no despacho da RPI, o depositante poderá requerer cópia do parecer através do formulário Modelo 1.05. A não manifestação do depositante no prazo de 60 (sessenta) dias desta data acarretará o **arquivamento definitivo** do pedido.
- 34.1 Conhecimento de parecer técnico**
Suspensão o andamento do pedido para que o depositante se Manifeste no prazo de 60 (sessenta) dias desta data, quanto ao conteúdo no parecer técnico. A cópia do parecer técnico poderá ser solicitada através do formulário 1.05. A não manifestação ou a manifestação considera improcedente acarretará o indeferimento do pedido.
- 35 Arquivamento do Pedido – Art. 216 § 2º e Art. 106 § 3º da LPI**
Arquivado definitivamente o pedido de registro de desenho industrial, uma vez que não foi apresentada a procuração devida no prazo de 60 (sessenta) dias contados da prática do primeiro ato da parte no processo ou não houve manifestação do depositante quanto à exigência formulada. Pode ser adquirido no Banco de Patentes do Centro de Documentação e Informação Tecnológica do INPI - CEDIN - o folheto com o relatório descritivo e reivindicações (se for o caso) e desenhos do pedido.
- 35.1 Arquivamento da Petição-Art. 216 §2º da LPI**
Arquivamento da petição, uma vez que não foi apresentada a procuração devida no prazo de 60 (sessenta) dias contados da prática do ato. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para eventual recurso do interessado.
- 36 Indeferimento - Art. 106 § 4º da LPI**
Indeferido o pedido por não atender ao disposto no Art. 100 da LPI, conforme parecer técnico. A cópia do parecer técnico poderá ser solicitada através do formulário Modelo 1.05. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para eventual recurso do depositante. Pode ser adquirido no Banco de Patentes do Centro de Documentação e Informação Tecnológica do INPI - CEDIN - o folheto com o relatório descritivo e reivindicações (se for o caso) e desenhos do pedido.
- 37 Recurso Contra o Indeferimento**
Notificação de interposição de recurso ao Presidente do INPI contra o indeferimento do pedido de registro de desenho industrial, objetivando o reexame da matéria. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para apresentação de contra-razões por qualquer interessado. Poderá ser requerida cópia do recurso através do formulário modelo 1.05.
- 38 Outros Recursos**
Notificação de interposição de recurso ao Presidente do INPI contra a decisão proferida pela DIRPA, objetivando o reexame da matéria. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para apresentação de contra-razões por qualquer interessado. Poderá ser requerida cópia do recurso através do formulário modelo 1.05.
- 39 Concessão do Registro**
Expedição do certificado de registro de desenho industrial. O título acha-se à disposição do interessado no setor competente do INPI. Desta data corre o prazo de 5 (cinco) anos para interposição de nulidade administrativa por qualquer interessado (Art. 113 § 1º da LPI). Se interposto o pedido de nulidade no prazo de 60 (sessenta) dias contados da data da concessão, os efeitos da concessão do registro serão suspensos (Art. 113 § 2º).
- 40 Publicação do Parecer de Mérito**
Notificação da emissão do parecer de mérito conforme previsto no Art. 111 da LPI. O interessado poderá requerer cópia do parecer através do formulário Modelo 1.05.
- 41 Nulidade Administrativa**
Notificação, ao titular da patente, de instauração de processo administrativo de nulidade. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para eventual contestação do titular (Art. 114 da LPI). Se interposto o pedido de nulidade no prazo de 60 (sessenta) dias contados da data da concessão, os efeitos da concessão do registro serão suspensos (Art. 113 § 2º). Poderá ser requerida cópia do processo de nulidade através do formulário modelo 1.05.
- 42 Extinção - Art. 119 inciso I da LPI**
Notificação da extinção do registro de desenho industrial, pela expiração do prazo de vigência de proteção legal ou da prorrogação.
- 43 Extinção - Art. 119 inciso II da LPI**
Notificação da extinção do registro de desenho industrial, pela homologação da renúncia apresentada pelo seu titular. Homologada a renúncia, o registro será considerado extinto na data da apresentação da renúncia.
- 44 Extinção - Art. 119 inciso III da LPI**
Notificação da extinção do registro de desenho industrial pela falta de pagamento da retribuição prevista nos Arts. 108 e 120 da LPI.
- 45 Extinção - Art. 119 inciso IV da LPI**
Notificação da extinção do registro de desenho industrial uma vez que após solicitação do INPI o titular deixou de comprovar a obrigação decorrente do Art. 217 da LPI.
- 46 Prorrogação**
Prorrogada a vigência do certificado do registro de desenho industrial por solicitação do titular.
- 47 Petição Não Conhecida**
Não conhecimento da petição apresentada em virtude do disposto nos Arts. 218 ou 219 da LPI.
- 48 Petição Sustada**
Sustado o conhecimento da petição para aguardar providências necessárias ao seu conhecimento.
- 49 Perda de Prioridade**
Perda da prioridade reivindicada por não atender às disposições previstas no Art. 99 da LPI.
- 50 Alteração de Classificação**
Alterada a classificação do registro para melhor adequação.
- 51 Renumeração**
Alterada a numeração por ter sido numerado indevidamente.
- 52 Numeração Anulada**
Anulada a numeração do registro.
- 53 Notificação de Decisão Judicial**
Notificação de decisão judicial referente ao registro.
- 54 Devolução de Prazo Concedida**
Notificação de devolução de prazo uma vez que não foi possível ciência ao interessado diretamente no processo. Desta data corre o prazo adicional concedido no despacho. O prazo será de 5 (cinco) dias, na hipótese do Art. 103 da LPI e de, no mínimo 15 (quinze) dias a, no máximo, o prazo legal dos atos correspondentes nos demais casos. (Art. 221 da LPI e AN 129 item 8).
- 54.1 Devolução de Prazo Negada**
Negada a solicitação de devolução de prazo uma vez que não ficou comprovada a justa causa conforme a definida no Art. 221 da LPI.

A cópia do parecer poderá ser solicitada através do formulário 1.05. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para eventual recurso do interessado.

55 Exigências Diversas

Formulada exigência para adequação ou cumprimento de disposições legais no prazo de 60 (sessenta) dias desta data. Caso a exigência não tenha sido explicitada no despacho da RPI, o depositante/titular poderá requerer cópia do parecer através do formulário 1.05.

56 Transferência Deferida

Notificação do deferimento da transferência requerida. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para eventual recurso do interessado.

57 Transferência Indeferida

Notificação do indeferimento da transferência requerida. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para eventual recurso do interessado.

58 Transferência em Exigência

Exigência referente ao pedido de transferência requerida. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para cumprimento da exigência formulada, sob pena de indeferimento da transferência.

59 Alteração de Nome Deferida

Notificação do deferimento da alteração de nome requerida. Desta data corre o prazo de

60 (sessenta) dias para eventual recurso do interessado.

60 Alteração de Nome Indeferida

Notificação do indeferimento da alteração de nome requerida. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para eventual recurso do interessado.

61 Alteração de Nome em Exigência

Exigência referente ao pedido de alteração de nome requerida. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para cumprimento da exigência formulada, sob pena de indeferimento da alteração.

62 Alteração de Sede Deferida

Notificação do deferimento da alteração de Sede requerida. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para eventual recurso do interessado.

63 Alteração de Sede Indeferida

Notificação do indeferimento da alteração de Sede requerida. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para eventual recurso do interessado.

64 Alteração de Sede em Exigência

Exigência referente ao pedido de alteração de Sede requerida. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para cumprimento da exigência formulada, sob pena de indeferimento da alteração.

65 Desistência Homologada

Homologada a desistência do pedido de registro de desenho industrial, apresentada pelo depositante. Pode ser adquirido no Banco de Patentes do Centro de Documentação e Informação Tecnológica do INPI - CEDIN - o folheto com o relatório descritivo e reivindicações (se for o caso) e desenhos do pedido.

66 Anotação de Limitação ou Ônus

Notificação referente à anotação de limitação ou ônus conforme indicado no complemento

70 Publicação Anulada

Anulada a publicação de qualquer um dos itens anteriores por ter sido indevida.

71 Despacho Anulado

Anulação do despacho referente a qualquer um dos itens anteriores por ter sido indevido.

72 Decisão Anulada

Anulação da decisão referente a qualquer um dos itens anteriores por ter sido indevida.

73 Retificação

Retificação da publicação de qualquer um dos itens anteriores por ter sido efetuada com incorreção. Tal publicação não implica na alteração da data da decisão ou despacho e nos prazos decorrentes da mesma.

74 Republicação

Republicação da publicação de qualquer um dos itens anteriores por ter sido indevida.

**Códigos para
Identificação de Dados
Bibliográficos
(INID)**

(11) Número do Registro

(15) Data do Registro/Data da Prorrogação

(21) Número do Pedido

(22) Data do Depósito

(30) Dados da Prioridade Unionista (data, país e número)

(43) Data de Publicação do Desenho Industrial (antes de ser examinado)

(44) Data de Publicação do Desenho Industrial (depois de examinado, mas antes da concessão do registro)

(45) Data de Publicação do Desenho Industrial (após concessão)

(52) Classificação Nacional

(54) Título

(71) Nome do Depositante

(72) Nome do Autor

(73) Nome do Titular

(74) Nome do Procurador

(78) Nome do Novo Titular no caso de Mudança de Titular

Diretoria de Contratos de Tecnologia e Outros Registros - DIRTEC

Índice Numérico Remissivo de Pedidos e Registros de Desenho Industrial

RPI 1887 de 06/03/2007

DI 6300366-0 41 151 DI 6302621-0 41 151 DI 6402078-9 41 151 DI 6502549-0 54.1 151 DI 6602163-4 41 151 DI 6602164-2 41 151

Diretoria de Contratos de Tecnologia e Outros Registros - DIRTEC

Despachos Relativos a Pedidos e Registros de Desenho Industrial

RPI 1887 de 06/03/2007

41

NULIDADE ADMINISTRATIVA

(11) **DI 6300366-0** (15) 06/05/2003 41
(73) CLAUDIO ESTEBAN MOREA (BR/RS)
(74) Sko - Dir. Prop. Indl. Marcas e Patentes Ltda
Requerente: Lolly Baby Produtos Infantis Ltda
Nulidade instaurada em 13 de novembro de 2006.

(11) **DI 6302621-0** (15) 07/10/2003 41
(73) Automaxi Indústria e Comércio Ltda (BR/SP)
(74) Tinoco Soares & Filho S/C LTDA
Requerente: Beneficiadora de Metais Ltda
Nulidade instaurada em 27 de dezembro de 2006.

(11) **DI 6402078-9** (15) 24/10/2006 41
(73) Maciel Aparecido Jorge (BR/MG)
(74) Antônio Fernando de Lacerda
Requerente: Grendene S/A
Nulidade instaurada em 22 de dezembro de 2006, ficando suspensos os efeitos da concessão de acordo com o § 2º do artigo 113 da Lei 9279/96.

(11) **DI 6602163-4** (15) 10/10/2006 41
(73) José Carlos de Modesti (BR/PR)
Requerente: Hoken International Company Ltda
Nulidade instaurada em 08 de dezembro de 2006, ficando suspensos os efeitos da concessão de acordo com o § 2º do artigo 113 da Lei 9279/96.

(11) **DI 6602164-2** (15) 10/10/2006 41
(73) José Carlos de Modesti (BR/PR)
Requerente: Hoken International Company Ltda
Nulidade instaurada em 08 de dezembro de 2006, ficando suspensos os efeitos da concessão de acordo com o § 2º do artigo 113 da Lei 9279/96.

54.1

DEVOLUÇÃO DE PRAZO NEGADA

(21) **DI 6502549-0** (22) 12/07/2005 54.1
(71) Antonio Rogerio de Souza (BR/SP)
A petição referente a devolução de prazo foi protocolizada em 31/01/2006 acarretando na preclusão. Face às razões apontadas sugiro a não devolução do prazo solicitado.

Diretoria de Contratos de Tecnologia e Outros Registros - DIRTEC

RPI 1887 de 06/03/2007

DIRTEC Contratos de Tecnologia e Licenças de Uso de Marcas Tabela de Códigos de Despachos

- 060 Cumpra a **EXIGÊNCIA** formulada **EM GRAU DE RECURSO**, observando o disposto no complemento.
- 130 Pedidos de Averbação de Contratos Indeferidos

- 185 Pedidos de Averbação de Contratos Arquivados
- 210 **RECURSO(S) INTERPOSTO(S)** contra decisão indicada.
- 272 **RECURSO CONHECIDO**, observando o disposto no complemento.
- 290 Retificação de Publicações

- 295 Anulação de Publicações
- 350 Pedidos de Averbação de Contratos Aprovados
- 800 Certificados de Averbação Cancelados
- 998 Pedidos de Licença Obrigatória para Exploração de Patentes
- 999 Outros

DIRTEC Programas de Computador Tabela de Códigos de Despachos

- 001 Regularizar dados da instrução do pedido de registro.
- 002 Comprovar o recolhimento da retribuição devida pelos serviços prestados.
- 010 Apresentar/reapresentar **PROCURAÇÃO** contendo a qualificação completa do outorgante e outorgado e explicitando os poderes deste último.
- 025 Recolher complemento da retribuição devida para o serviço solicitado.
- 031 Comprovar ou reapresentar documentos que caracterizam a relação empregatícia/prestação de serviços entre o(s) depositante(s) e o(s) criador(es) do programa de computador.
- 032 Comprovar que o programa de computador trazido a registro foi elaborado na vigência do vínculo empregatício/prestação de serviço.
- 033 Comprovar que a atividade do empregado/servidor público/prestador de serviço, compreende as de pesquisa ou desenvolvimento de computador.
- 044 Por serem diferentes depositante(s) e criador(es), apresentar/reapresentar documentos que caracterizem relação empregatícia/prestação de serviços ou **TERMO DE CESSÃO DE DIREITOS**, contendo: qualificação completa de ambos, definição dos direitos objeto de cessão e suas condições de exercício quanto ao tempo e lugar.
- 050 Alteração de Nome Deferida. Notificação de deferimento de alteração de nome. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para eventuais recursos.
- 051 Alteração de Nome em Exigência. Notificação de exigência referente ao pedido de alteração nome requerida. Desta data corre o prazo de

- 60(sessenta) dias para cumprimento da exigência formulada, sob pena de indeferimento da alteração.
- 052 Alteração de Nome Indeferida. Notificação de indeferimento de transferência de alteração de nome requerida. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para eventuais recursos.
- 053 Alteração de Razão Social Deferida. Notificação de deferimento de alteração de nome. Desta data corre o prazo de 60(sessenta) dias para eventuais recursos.
- 054 Alteração de Razão Social em Exigência. Notificação de exigência referente ao pedido de alteração de razão social requerida. Desta data corre o prazo de 60(sessenta) dias para cumprimento da exigência formulada, sob pena de indeferimento da alteração.
- 055 Alteração de Razão Social Indeferida. Notificação de indeferimento de alteração de razão social requerida. Desta data corre o prazo de 60(sessenta) dias para eventuais recursos.
- 056 Alteração de Endereço Deferida. Notificação de deferimento de alteração endereço. Desta data corre o prazo de 60(sessenta) dias para eventuais recursos.
- 057 Alteração de Endereço em Exigência. Notificação de exigência referente ao pedido de alteração endereço requerida. Desta data corre o prazo de 60(sessenta) dias para cumprimento da exigência formulada, sob pena de indeferimento da alteração.
- 058 Alteração de Endereço Indeferida. Notificação de indeferimento de alteração endereço requerida. Desta data corre o prazo de 60(sessenta) dias para eventuais recursos.
- 061 Transferência de Titular Deferida. Notificação de deferimento da transferência de titular requerida. Desta

- data corre o prazo de 60(sessenta) dias para eventuais recursos.
- 062 Transferência de Titular em Exigência. Notificação de exigência referente ao pedido de transferência de titular requerida. Desta data corre o prazo de 60(sessenta) dias para cumprimento da exigência formulada, sob pena de indeferimento da transferência.
- 063 Transferência de Titular Indeferida. Notificação de indeferimento de transferência de titular requerida. Desta data corre o prazo de 60(sessenta) dias para eventuais recursos.
- 065 Apresentar/reapresentar **TERMO DE AUTORIZAÇÃO** do criador e, se for o caso, do depositante do programa original para Modificação/Derivação Tecnológica contendo: a qualificação completa do(s) autorizante(s) e do(s) autorizado(s) e o título do programa original.
- 080 Apresentar cópia(s) autenticada(s) dos(s) documento(s) de instrução de pedido de registro.
- 090 Deferido o pedido de registro com base na norma legal. Desta data corre o prazo de 60(sessenta) dias para interposição de recurso ao Presidente do INPI.
- 100 Indeferido o **PEDIDO DE REGISTRO** com base na norma legal.
- 140 Arquivado o **PEDIDO DE REGISTRO** com base no item 3.4 do ATO **NORMATIVO INPI-95/88**.
- 155 Desistência do **PEDIDO DE REGISTRO**.
- 210 Recurso interposto contra decisão exarada.
- 265 Recurso conhecido e provido. Reformada a decisão recorrida. Deferido o **PEDIDO DE REGISTRO DE COMPUTADOR** com base no item 3.6.1 do ATO **NORMATIVO INPI-95/88**.

266	Recurso conhecido e provido na instância do CNDA.Reformada a decisão recorrida. Deferido o PEDIDO DE REGISTRO DE COMPUTADOR.	572	Sigilo levantado com base no item 5.4 do ATO NORMATIVO INPI nº 95/88.	604	Reapresentar PROCURAÇÃO por decurso do prazo de 2(dois) anos de concessão do registro.
267	Recurso conhecido e negado provimento na instância do CNDA. Mantido o indeferimento do PEDIDO DE REGISTRO DE PROGRAMA DE COMPUTADOR.	573	Sigilo levantado em atendimento à ordem judicial.	700	Extinção.
400	Concessão do Registro.	574	Restaurado o sigilo.	750	Republicação da publicação de qualquer um dos subitens anteriores por ter sido efetuada com incorreção.
560	Anotada alteração de nome/razão social e/ou endereço.	575	Desistência do REGISTRO DE PROGRAMA DE COMPUTADOR.	760	Anulação Anulação da publicação de qualquer um dos subitens anteriores, por ter sido indevida.
565	Anotada a transferência de titularidade.	601	Anexar cópia(s) autenticada(s) de documento(s) de instrução.		
570	Prorrogado o prazo de sigilo.	602	Reapresentar PROCURAÇÃO em virtude de ter havido substituição do outorgado.		
571	Sigilo levantado por solicitação do depositante.	603	Reapresentar PROCURAÇÃO por término do prazo legal da existente no processo.		
DIRTEC Tabela de Códigos de Despachos INDICAÇÕES GEOGRÁFICAS		380	PEDIDO DE RECONSIDERAÇÃO INTERPOSTO contra a decisão de indeferimento do pedido de registro de indicação geográfica.	413	ARQUIVADA A PETIÇÃO indicada.
				414	INDEFERIDA A PETIÇÃO indicada.
		385	PEDIDO DE RECONSIDERAÇÃO CONHECIDO E PROVIDO. DEFERIDO o pedido de registro de indicação geográfica. Inicia-se, nesta data, o prazo de 60 (sessenta) dias para que o requerente comprove, junto ao INPI , o recolhimento da RETRIBUIÇÃO RELATIVA À EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADO DE REGISTRO , no exato valor previsto na tabela de custos de serviços prestados pelo INPI , vigente à época do recolhimento.	415	ARQUIVADO o pedido de registro de indicação geográfica, por DESISTÊNCIA do requerente.
305	CUMPR A EXIGÊNCIA , observando o disposto no complemento.			416	RECONHECIDO O OBSTÁCULO ADMINISTRATIVO. DEVOLVIDO O PRAZO , conforme requerido, que começará a fluir a partir da data de sua publicação na RPI, observando o disposto no complemento.
315	Recolha e/ou complemento a RETRIBUIÇÃO devida, no exato valor fixado na tabela de retribuições de serviços , em vigor na data da comprovação do cumprimento desta exigência junto ao INPI , observando o disposto no complemento. Recolha, também, a retribuição estabelecida para CUMPRIMENTO DE EXIGÊNCIA .	390	PEDIDO DE RECONSIDERAÇÃO CONHECIDO. NEGADO PROVIMENTO. MANTIDO O INDEFERIMENTO do pedido de registro de indicação geográfica, tendo em vista o disposto no complemento. ENCERRADA A INSTÂNCIA ADMINISTRATIVA .	420	HOMOLOGADA A DESISTÊNCIA requerida, através da petição indicada.
325	ARQUIVADO o pedido de registro de indicação geográfica, POR FALTA DE CUMPRIMENTO/ RESPOSTA À EXIGÊNCIA .	423	ANULADO(S) o(s) despacho(s) abaixo indicado(s).	425	NOMEADO PERITO , para saneamento de questões técnicas.
335	PUBLICADO o pedido de registro de indicação geográfica. Inicia-se, nesta data, o prazo de 60 (sessenta) dias para manifestação de terceiros.	395	Comunicação de CONCESSÃO DE REGISTRO de reconhecimento de indicação eográfica. O certificado de registro estará à disposição do Titular na recepção do INPI , após 60 (sessenta) dias, a contar desta data. Poderá, a pedido, ser remetido a qualquer Delegacia/Representação do INPI/MDIC .	430	SOBRESTADO o exame do pedido de registro de indicação geográfica, observando o disposto no complemento.
340	MANIFESTAÇÃO(ÕES) de terceiros(s) indicado(s) no complemento, face à publicação do pedido de registro de indicação geográfica.	405	Retificação da COMUNICAÇÃO DE CONCESSÃO DE REGISTRO de reconhecimento de indicação geográfica, conforme indicado no complemento. O certificado de registro estará à disposição do Titular na recepção do INPI , após 60 (sessenta) dias, a contar desta data. Poderá, a pedido, ser remetido a qualquer Delegacia/Representação do INPI/MDIC .	435	PEDIDO DE REGISTRO DE INDICAÇÃO GEOGRÁFICA SUB-JUDICE. NOTIFICAÇÃO DE PROCEDIMENTO JUDICIAL , observando o disposto no complemento.
373	DEFERIDO o pedido de registro de indicação geográfica. Inicia-se, nesta data, o prazo de 60 (sessenta) dias para que o requerente comprove, junto ao INPI , o recolhimento da RETRIBUIÇÃO RELATIVA À EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADO DE REGISTRO , no exato valor previsto na tabela de custos de serviços prestados pelo INPI , vigente à época do recolhimento.	410	NÃO CONHECIDA A PETIÇÃO indicada, observando o disposto no complemento.	440	REGISTRO DE INDICAÇÃO GEOGRÁFICA SUB-JUDICE, NOTIFICAÇÃO DE PROCEDIMENTO JUDICIAL , observando o disposto no complemento.
375	INDEFERIDO o pedido de registro de indicação geográfica, observado o disposto no complemento.	412	PREJUDICADA A PETIÇÃO indicada.	445	DECIDIDO JUDICIALMENTE , conforme indicado no complemento.

Diretoria de Contratos de Tecnologia e Outros Registros - DIRTEC

Despachos Relativos a Pedidos e Registros de Programas de Computador (RS)

RPI 1887 de 06/03/2007

090 DEFERIDO O PEDIDO DE REGISTRO COM BASE NA NORMA LEGAL

Processo: 057894 **090**
Titular: SCUA SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO S/A
Criador: ÂNGELO SEBASTIÃO ZANINI
Título: SCUA E-WEBCARD
Linguagem: ASSEMBLY, C++
Campo de Aplicação: IF-02, IF-04, IF-06, IF-09, IF-10
Tipo de Programa: PD-01, PD-02, PD-03, PD-04, PD-05
Data da Criação: 01/03/2002
Regime de Guarda: Sigilo
Procurador: PEDUTI MARCAS E PATENTES BRASIL E EXTERIOR S/C LTDA.

Processo: 058071 **090**
Titular: FUNDAÇÃO CPQD - CENTRO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM TELECOMUNICAÇÕES, POSITIVO INFORMÁTICA LTDA
Criador: CARLOS ALBERTO PREVIDELLI, MÁRIO MASSATO HARADA, ZELMANN STROBEL PENZE
Título: CPQD INTERCONEXÃO
Linguagem: C++, GML, JAVA
Campo de Aplicação: AD-09, TC-02, TC-04
Tipo de Programa: AP-01, CT-03, TC-01
Data da Criação: 30/04/2003
Regime de Guarda: Sigilo
Procurador: SILVANIA BRANDÃO AUGUSTO

Processo: 058874 **090**
Titular: MILTON RIBEIRO DA COSTA JÚNIOR
Criador: MILTON RIBEIRO DA COSTA JÚNIOR
Título: SAGH - SISTEMA ADMINISTRATIVO DE GESTÃO HOSPITALAR
Linguagem: C, PHP, VISUAL BASIC
Campo de Aplicação: AD-08
Tipo de Programa: AP-01, DS-04
Data da Criação: 07/10/1989
Regime de Guarda: Sigilo

Processo: 058886 **090**
Titular: SYNERGY TECNOLOGIA EM SISTEMAS LTDA
Criador: MAURÍCIO STRASBURG
Título: MAILINTERCEPT
Linguagem: C++
Campo de Aplicação: IF-07, IF-10
Tipo de Programa: AP-01, CD-01, GI-01, PD-01, SO-04
Data da Criação: 09/05/2000
Regime de Guarda: Sigilo

Processo: 058941 **090**
Titular: ELISEU KOPP
Criador: ELISEU KOPP

Título: SIST DE ESTAÇÃO ELETRÔNICA PARA FISCALIZAÇÃO DE IRREGUL
Linguagem: DELPHI, VISUAL C++
Campo de Aplicação: IF-10, IN-05, TP-04, UB-04
Tipo de Programa: CD-04, GI-06, TC-03, TC-04
Data da Criação: 12/09/2003
Regime de Guarda: Sigilo

Processo: 059010 **090**
Titular: SOFTON SISTEMAS INTELIGENTES LTDA.
Criador: SÉRGIO PEREIRA BOACNIN
Título: DTEC - PREVENÇÃO A FRAUDE
Linguagem: CA-AION, VISUAL BASIC
Campo de Aplicação: FN-01, FN-02, FN-03, FN-05
Tipo de Programa: SO-02, SO-03, SO-04, SO-05, SO-07
Data da Criação: 01/10/1977
Regime de Guarda: Sigilo
Procurador: ELGEM ALVES DE GOUVEA FILHO

Processo: 059022 **090**
Titular: GTA MULTIMÍDIA LTDA
Criador: DANIEL JANINI, JULIANO DA SILVA BELTRÃO
Título: AGÊNCIA ON-LINE
Linguagem: ASP, DELPHI
Campo de Aplicação: CO-04
Tipo de Programa: AP-01, DS-04
Data da Criação: 05/07/2001
Regime de Guarda: Sigilo

Processo: 059034 **090**
Titular: PLATAFORMA ELETRÔNICA S.A.
Criador: CARLOS ALBERTO SANGIORGIO
Título: MICROPAG
Linguagem: C++, HTML, JAVASCRIPT
Campo de Aplicação: EC-06
Tipo de Programa: GI-01
Data da Criação: 07/09/2003
Regime de Guarda: Sigilo

Processo: 059046 **090**
Titular: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
Criador: APARECIDO GASPAROTO
Título: SISNUM
Linguagem: DELPHI
Campo de Aplicação: AD-11, IF-02, IF-06
Tipo de Programa: AP-01, AP-03, GI-07
Data da Criação: 12/03/2004
Regime de Guarda: Sigilo

Processo: 059051 **090**
Titular: PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.
Criador: LUCIAMAR LIMA FORMIGLI, MAURÍCIO CORREA DE AGUIAR, RICARDO RODRIGUES MOTTA
Título: SISTEMA CRISTAL
Linguagem: ORACLE, VISUAL BASIC
Campo de Aplicação: AD-01
Tipo de Programa: AT-02, FA-01, GI-01, SO-02
Data da Criação: 01/11/1998
Regime de Guarda: Sigilo

Procurador: ANTONIO CLÁUDIO CORREA MEYER SANT'ANNA

Processo: 059245 **090**
Titular: ITECHNOLOGIES LTDA
Criador: GLAUSON DE MORAES MENDES
Título: SIGCOLLEGIUM
Linguagem: DELPHI 6.0
Campo de Aplicação: ED-03
Tipo de Programa: AT-01
Data da Criação: 01/03/1998
Regime de Guarda: Sigilo

Processo: 059250 **090**
Titular: ITECHNOLOGIES LTDA
Criador: GLAUSON DE MORAES MENDES
Título: SIGUNIVERSUS
Linguagem: DELPHI 6.0
Campo de Aplicação: ED-03
Tipo de Programa: AT-01
Data da Criação: 01/02/2000
Regime de Guarda: Sigilo

Processo: 059336 **090**
Titular: ALEX ANDER JAVAROTTI ZUMALDE
Criador: ALEX ANDER JAVAROTTI
Título: SOBALCIR LIBRARY
Linguagem: JAVA
Campo de Aplicação: FQ-08
Tipo de Programa: DS-05
Data da Criação: 01/07/2003
Regime de Guarda: Sigilo

Processo: 059341 **090**
Titular: FRANCIS VRATISLAV FOLTYS
Criador: FRANCIS VRATISLAV FOLTYS
Título: CLEANCASH
Linguagem: VISUAL BASIC
Campo de Aplicação: FN-05, FN-06
Tipo de Programa: AP-01, FA-03
Data da Criação: 20/11/2002
Regime de Guarda: Sigilo

Processo: 059353 **090**
Titular: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
Criador: FERNANDO GENDES, JANE MARYAM RONDINA, ROBERTO DE ALENCAR LOTUFO
Título: NEUROLINE
Linguagem: TCL-TK
Campo de Aplicação: BL-05, SD-03, SD-06, SD-07, SD-09
Tipo de Programa: AP-01, FA-01, TC-01, TC-04
Data da Criação: 02/04/2004
Regime de Guarda: Sigilo

Processo: 059370 **090**
Titular: FERNANDO TADEU OTTOLINI
Criador: FERNANDO TADEU OTTOLINI
Título: SISTEMA REDITUS
Linguagem: DELPHI
Campo de Aplicação: AD-05, FN-05, IF-01
Tipo de Programa: AP-01, AP-02, AP-03, AT-02, GI-01
Data da Criação: 01/03/2000
Regime de Guarda: Sigilo

Procurador: MARIA DO ROSÁRIO DE LIMA

Processo: 059461 **090**
Titular: MICROCIS CONSULTORIA, INFORMÁTICA E SERVIÇOS LTDA
Criador: OLMIRO JORGE TOSTA PARANHOS
Título: MICROCIS LEGISLATIVO
Linguagem: POWER BUILDER
Campo de Aplicação: AD-01
Tipo de Programa: DS-07, GI-01, SM-02
Data da Criação: 10/01/2000
Regime de Guarda: Sigilo

Processo: 059473 **090**
Titular: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
Criador: ELIANE MARTINS, REGINA LÚCIA DE OLIVEIRA MORAES
Título: JACA
Linguagem: JAVA
Campo de Aplicação: IF-07, IF-10, IN-02, IN-03, TB-01
Tipo de Programa: DS-03, FA-01
Data da Criação: 06/04/2004
Regime de Guarda: Sigilo

Processo: 059485 **090**
Titular: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
Criador: IRENILZA DE ALENCAR NAAS, KÉSIA OLIVEIRA DA SILVA, TATIANA DE PAULA OROFINO SILVA
Título: RATRI-SUI
Linguagem: VISUAL BASIC
Campo de Aplicação: AD-06, AG-03, EN-05, IN-02
Tipo de Programa: DS-04, GI-01, IA-02, IT-01, TI-03
Data da Criação: 05/03/2004
Regime de Guarda: Sigilo

Processo: 059710 **090**
Titular: ISNARD THOMAS MARTINS
Criador: ISNARD THOMAS MARTINS
Título: RIO FACES
Linguagem: VISUAL BASIC
Campo de Aplicação: AN-06, BL-01, CO-02, ED-06, IF-04
Tipo de Programa: GI-01, GI-02, SM-01, TC-03, TC-04
Data da Criação: 01/02/2002
Regime de Guarda: Sigilo

Processo: 059734 **090**
Titular: PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.
Criador: CLÁUDIO ALCINO DOS SANTOS AQUINO, ELIANE ARES CID, JOYCE STONE DE SOUZA AIRES, LUCIANO VILLANOVA DE OLIVEIRA, MARCELO SILVA DA COSTA, MARIA STELLA STREVA, RAISSA MARIA COTTA FERREIRA DA SILVA
Título: SIMHDR
Linguagem: FORTRAN, VISUAL BASIC
Campo de Aplicação: IN-02
Tipo de Programa: SM-01
Data da Criação: 12/12/2002
Regime de Guarda: Sigilo
Procurador: ANTONIO CLÁUDIO CORREA MEYER SANT'ANNA

Processo: 059746 **090**

Titular: POLICENTRO - CONSULPREV
INFORMÁTICA ASSOCIADOS LTDA.
Criador: ANDRÉ LEANDRO
MAGALHÃES, CLÁUDIO FAUSTINO
ALVES DE CASTRO
Título: SISTEMA DE ADMINISTRAÇÃO
DE RECURSOS HUMANOS
Linguagem: ORACLE FORMS
Campo de Aplicação: AD-04
Tipo de Programa: AP-01
Data da Criação: 30/03/1999
Regime de Guarda: Sigilo

Processo: 059751

090

Titular: POLICENTRO - CONSULPREV
INFORMÁTICA ASSOCIADOS LTDA.
Criador: ANDRÉ LEANDRO
MAGALHÃES, CLÁUDIO FAUSTINO
ALVES DE CASTRO
Título: SISTEMA COMPRAS E
CONTROLE DE REC. PATRIMONIAIS
E MATERIAIS
Linguagem: ORACLE FORMS
Campo de Aplicação: AD-04
Tipo de Programa: AP-01
Data da Criação: 30/05/1998
Regime de Guarda: Sigilo

Processo: 059763

Titular: POLICENTRO - CONSULPREV
INFORMÁTICA ASSOCIADOS LTDA.
Criador: JOÃO CARLOS ANGELINI,
OSMAR DE ARAÚJO LACERDA
Título: SISTEMA DE ELABORAÇÃO E
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA
Linguagem: ORACLE FORMS
Campo de Aplicação: AD-04
Tipo de Programa: AP-01
Data da Criação: 10/08/1995
Regime de Guarda: Sigilo

Processo: 059775

090

Titular: POLICENTRO - CONSULPREV
INFORMÁTICA ASSOCIADOS LTDA.
Criador: JOÃO CARLOS ANGELINI,
OSMAR DE ARAÚJO LACERDA
Título: SISTEMA DE INFORMAÇÕES
GERENCIAIS
Linguagem: ORACLE FORMS
Campo de Aplicação: AD-04
Tipo de Programa: AP-01
Data da Criação: 10/08/1995
Regime de Guarda: Sigilo

DIRETORIA DE PATENTES

Código	Quantidade	Código	Quantidade	Código	Quantidade	Código	Quantidade
1.1	-	9.2	21	16.1	-	23.1	-
1.1.1	-	9.2.1	-	16.2	-	23.1.1	-
1.2	-	9.2.2	-	16.3	-	23.2	-
1.2.1	1	9.2.3	-	16.4	-	23.3	-
1.2.2	-	10.1	1	17.1	1	23.4	-
1.3	240	10.5	1	17.2	-	23.5	-
1.3.1	9	10.6	-	17.3	-	23.6	-
1.3.2	-	10.7	-	18.1	-	23.7	-
2.1	75	10.8	-	18.2	-	23.8	-
2.4	-	11.1	24	18.3	-	23.9	-
2.5	-	11.1.1	3	18.4	-	23.10	-
2.6	-	11.2	40	18.5	-	23.11	-
2.7	-	11.4	-	18.6	-	23.12	-
3.1	259	11.5	-	18.10	-	23.13	2
3.2	5	11.6	-	18.11	-	23.14	-
3.5	-	11.6.1	2	18.12	-	23.15	-
3.6	5	11.11	-	18.13	-	23.16	-
3.7	2	11.12	-	19.1	-	23.17	-
3.8	1	11.13	1	19.2	-	23.18	-
4.3	-	11.14	1	19.3	-	24.2	-
4.3.1	-	11.15	-	21.1	-	24.3	-
4.3.2	-	11.16	1	21.2	-	24.4	2
6.1	39	11.30	-	21.6	-	24.5	-
6.6	-	11.31	-	21.7	-	24.6	-
6.7	22	12.1	-	21.8	-	24.7	-
6.8	-	12.2	11	21.9	-	25.1	23
6.9	-	12.3	-	21.10	-	25.2	-
6.10	-	12.6	1	22.2	-	25.3	2
7.1	45	12.7	-	22.3	-	25.4	20
7.2	-	12.8	-	22.4	-	25.5	-
7.3	-	13.1	-	22.5	-	25.6	1
7.4	-	13.2	-	22.10	-	25.7	11
8.5	-	15.1	-	22.11	-	25.8	-
8.6	135	15.2	-	22.12	-	25.9	1
8.7	13	15.3	-	22.13	-	25.10	-
8.8	3	15.3.1	-	22.14	-	25.11	-
8.9	-	15.4	-	22.15	1	25.12	-
8.10	-	15.7	5	22.20	-	25.13	-
8.11	-	15.8	-	22.21	-		
9.1	41	15.9	-	22.22	-		
9.1.1	-	15.10	-	22.23	-		
9.1.2	-	15.11	1				
9.1.3	-	15.12	1				
9.1.4	-	15.13	-				
		15.14	-				
		15.21	-				
		15.22	-				
		15.22.1	-				
		15.23	-				
		15.30	2				
		15.31	-				
		15.32	-				
		15.33	-				
TOTAL:				1081			

Diretoria de Contratos de Tecnologia e Outros Registros - DIRTEC

Estatística de Pedidos e Registros de Desenhos Industriais

RPI 1887 de 06/03/2007

PEDIDOS E REGISTROS DE DESENHOS INDUSTRIAIS

<u>Código</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Código</u>	<u>Quantidade</u>
30	-	50	-
31	-	51	-
32	-	52	-
33	-	53	-
34	-	54	-
34.1	-	54.1	1
35	-	55	-
35.1	-	56	-
36	-	57	-
37	-	58	-
38	-	59	-
39	-	60	-
40	-	61	-
41	5	62	-
42	-	63	-
43	-	64	-
44	-	65	-
45	-	66	-
46	-	70	-
47	-	71	-
48	-	72	-
49	-	73	-
		74	-

TOTAL: 6

Estatística da Diretoria de Contratos de Tecnologia e Outros Registros - DIRTEC

RPI 1887 de 06/03/2007

CONTRATOS DE TECNOLOGIA LICENÇAS DE USO DE MARCAS

Código	Quantidade	Código	Quantidade	Código	Quantidade
060	-	272	-	998	-
130	-	290	-	999	-
185	-	295	-		
210	-	350	-		
		800	-		
Total:			-		

REGISTROS DE PROGRAMAS DE COMPUTADOR

Código	Quantidade	Código	Quantidade	Código	Quantidade
001	-	058	-	565	-
002	-	061	-	570	-
010	-	062	-	571	-
025	-	063	-	572	-
031	-	065	-	573	-
032	-	080	-	574	-
033	-	090	25	575	-
044	-	100	-	601	-
050	-	140	-	602	-
051	-	155	-	603	-
052	-	210	-	604	-
053	-	265	-	700	-
054	-	266	-	750	-
055	-	267	-	760	-
056	-	400	-		
057	-	560	-		
Total:			25		

INDICAÇÕES GEOGRÁFICAS PEDIDOS E REGISTROS

Código	Quantidade	Código	Quantidade	Código	Quantidade
305	-	373	-	420	-
315	-	375	-	423	-
325	-	380	-	425	-
335	-	385	-	430	-
345	-	390	-	435	-
350	-	395	-	440	-
357	-	405	-	445	-
360	-	410	-		
365	-	415	-		
Total:			-		

Código Internacional adotado pelo INPI para Países e Organizações Internacionais

Organizações Internacionais

Escritório de Marcas do Benelux e Escritório de Modelos de Benelux	BX
Instituto Internacional de Patentes	IB
Organização Regional de Propriedade Industrial Africana	AP
Organização Africana de Propriedade Intelectual (OAPI)	OA
Organização Européia de Patentes EPO	EP
Organização Mundial de Propriedade Intelectual (OMPI) (WIPO)	WO
Escritório para Harmonização no Mercado Interno (Marcas Registradas e Designs)	EM

Países - Ordem de Nomes

AFEGANISTÃO	AF
ÁFRICA DO SUL	ZA
ALBÂNIA	AL
ALEMANHA	DE
ANDORRA	AD
ANGOLA	AO
ANGUILLA	AI
ANT. IUGOSLÁVIA (REP. MACEDÔNIA)	MK
ANTÁRTICA	AQ
ANTÍGUA E BARBUDA	AG
ANTILHAS HOLANDESAS	AN
ARÁBIA SAUDITA	SA
ARGÉLIA	DZ
ARGENTINA	AR
ARMÊNIA	AM
ARUBA	AW
AUSTRÁLIA	AU
ÁUSTRIA	AT
AZERBAIJÃO	AZ
BAHAMAS	BS
BANGLADESH	BD
BARBADOS	BB
BAREINE	BH
BELARUS	BY
BÉLGICA	BE
BELIZE	BZ
BENIN	BJ
BERMUDAS	BM
BOLÍVIA	BO
BÓSNIA E HERZEGÓVINA	BA
BOTSUANA	BW
BRASIL	BR
BRUNEI DARUSSALAM	BN
BULGÁRIA	BG
BURKINA FASO	BF
BURUNDI	BI
BUTÃO	BT
CABO VERDE	CV
CAMARÕES	CM
CAMBOJA	KH
CANADÁ	CA
CATAR	QA
CAZAQUISTÃO	KZ

CHADE	TD
CHANNEL ISLAND OF GUERNSEY	GG
CHILE	CL
CHINA	CN
CHIPRE	CY
COLÔMBIA	CO
COMORES	KM
CONGO	CG
COSTA DO MARFIM	CI
COSTA RICA	CR
CROÁCIA	HR
CUBA	CU
DINAMARCA	DK
DJIBUTI	DJ
DOMINICA	DM
EGITO	EG
EL SALVADOR	SV
EMIRADOS ARABES UNIDOS	AE
EQUADOR	EC
ERITRÉIA	ER
ESLOVÁQUIA	SK
ESLOVENIA	SI
ESPAÑA	ES
ESTADOS UNIDOS	US
ESTÔNIA	EE
ETIÓPIA	ET
FEDERAÇÃO RUSSA	RU
FIJI	FJ
FILIPINAS	PH
FINLÂNDIA	FI
FRANÇA	FR
GABÃO	GA
GÂMBIA	GM
GANÁ	GH
GEÓRGIA	GE
GEORGIA DO SUL E ILHAS SANDWICH DO SUL	GS
GIBRALTAR	GI
GRANADA	GD
GRÉCIA	GR
GROELÂNDIA	GL
GUADALUPE	GP
GUAM	GU
GUATEMALA	GT
GUIANA	GY
GUIANA FRANCESA	GF
GUINÉ	GN
GUINÉ BISSAU	GW
GUINÉ EQUATORIAL	GQ
HAITI	HT
HOLANDA	NL
HONDURAS	HN
HONG-KONG	HK
HUNGRIA	HU
IÊMEN	YE
ILHA BOUVET	BV
ILHA NATAL	CX
ILHA NORFALK	NF
ILHAS CAIMAN	KY
ILHAS COCOS	CC
ILHAS COOK	CK
ILHAS FAROE	FO
ILHAS HEARD E MC DONALD	HM
ILHAS MALVINAS	FK
ILHAS MARIANAS DO NORTE	MP
ILHAS MARSHALL	MH
ILHAS MENORES	UM
AFASTADAS / EUA	
ILHAS SALOMÃO	SB
ILHAS TURKS E CAICOS	TC

ILHAS VIRGENS (BRITÂNICAS)	VG
ILHAS VIRGENS (U.S.)	VI
ILHAS WALLIS E FUTURA	WF
ÍNDIA	IN
INDONÉSIA	ID
IRÃ (REPÚBLICA ISLÂMICA DO)	IR
IRAQUE	IQ
IRLÂNDIA	IE
ISLÂNDIA	IS
ISRAEL	IL
ITÁLIA	IT
JAMAICA	JM
JAPÃO	JP
JORDÂNIA	JO
KIRIBATI	KI
KUWAIT	KW
LAOS	LA
LESOTO	LS
LETÔNIA	LV
LÍBANO	LB
LIBÉRIA	LR
LÍBIA	LY
LIECHTENSTEIN	LI
LITUÂNIA	LT
LUXEMBURGO	LU
MACAU	MO
MADAGASCAR	MG
MALÁSIA	MY
MALÁWI	MW
MALDIVAS	MV
MALI	ML
MALTA	MT
MARROCOS	MA
MARTINICA	MQ
MAURÍCIO	MU
MAURITÂNIA	MR
MAYOTTE	YT
MÉXICO	MX
MIANMÁ	MM
MICRONÉSIA (EST. DA FEDERAÇÃO)	FM
MOÇAMBIQUE	MZ
MÓNACO	MC
MONGÓLIA	MN
MONT SERRAT	MS
NAMÍBIA	NA
NAURU	NR
NEPAL	NP
NICARÁGUA	NI
NÍGER	NE
NIGÉRIA	NG
NIUE	NU
NORUEGA	NO
NOVA CALEDÔNIA	NC
NOVA ZELÂNDIA	NZ
OMÁ	OM
ORGANIZAÇÃO EUROPÉIA DE PATENTES	EP
PAÍSES BAIXOS	PB
PALAU	PW
PANAMÁ	PA
PAPUA NOVA GUINÉ	PG
PAQUISTÃO	PK
PARAGUAI	PY
PERU	PE
PITCAIRN	PN
POLINÉSIA FRANCESA	PF
POLÔNIA	PL
PORTO RICO	PR
PORTUGAL	PT
QUÊNIA	KE
QUIRGUISTÃO	KG
REINO UNIDO	GB

REPÚBLICA CENTRO AFRICANA	CF
REPÚBLICA DA CORÉIA	KR
REPÚBLICA DA MOLDOVA	MD
REPÚBLICA DOMINICANA	DO
REPÚBLICA POPULAR DEM. DA CORÉIA	KP
REPÚBLICA TCHECA	CZ
REPÚBLICA UNIDA DA TANZÂNIA	TZ
REUNIÃO	RE
ROMÊNIA	RO
RUANDA	RW
SAARA OCIDENTAL	EH
SAINT PIERRE E MIQUELON	PM
SAMOA AMERICANA	AS
SAMOA OCIDENTAL	WS
SANTA HELENA	SH
SANTA LÚCIA	LC
SÃO CRISTÓVÃO E NEVIS	KN
SÃO MARINO	SM
SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE	ST
SÃO VICENTE E GRANADINAS	VC
SENEGAL	SN
SERRA LEOA	SL
SEYCHELLES	SC
SINGAPURA	SG
SÍRIA	SY
SOMÁLIA	SO
SRI LANKA	LK
SUAZILÂNDIA	SZ
SUDÃO	SD
SUÉCIA	SE
SUIÇA	CH
SURINAME	SR
SVALBARD E JAN MAYEN	SJ
TADJQUISTÃO	TJ
TAILÂNDIA	TH
TAIWAN, PROVÍNCIA DA CHINA	TW
TERRAS AUSTRAIS	TF
FRANCESAS	
TERRIT. BRITAN. OCEANO ÍNDICO	IO
TERRITÓRIO OCUPADO	PS
PALESTINO	
TIMOR -LESTE	TL
TOGO	TG
TOKELAU	TK
TONGA	TO
TRINIDAD E TOBAGO	TT
TUNÍSIA	TN
TURCOMENISTÃO	TM
TURQUIA	TR
TUVALU	TV
UCRÂNIA	UA
UGANDA	UG
URUGUAI	UY
UZBEQUISTÃO	UZ
VANUATU	VU
VATICANO	VA
VENEZUELA	VE
VIETNÃ	VN
YUGOSLÁVIA	YU
ZAIRE	ZR
ZÂMBIA	ZM
ZIMBÁBUE	ZW

Países - Ordem de Sigla							
AD	ANDORRA	ER	ERITREIA	LK	SRI LANKA	SG	SINGAPURA
AE	EMIRADOS ARABES UNIDOS	ES	ESPANHA	LR	LIBERIA	SH	SANTA HELENA
AF	AFEGANISTÃO	ET	ETIÓPIA	LS	LESOTO	SI	ESLOVENIA
AG	ANTÍGUA E BARBUDA	FI	FINLÂNDIA	LT	LITUÂNIA	SJ	SVALBARD E JAN MAYEN
AI	ANGUILLA	GG	CHANNEL ISLAND OF GUERNSEY	LU	LUXEMBURGO	SK	ESLOVÁQUIA
AL	ALBÂNIA	FJ	FIJI	LV	LETÔNIA	SL	SERRA LEOA
AM	ARMÊNIA	FK	ILHAS MALVINAS	LY	LÍBIA	SM	SÃO MARINO
AN	ANTILHAS HOLANDESAS	FM	MICRONÉSIA (EST. DA FEDERAÇÃO)	MA	MARROCOS	SN	SENEGAL
AO	ANGOLA	FR	FRANÇA	MC	MÔNACO	SO	SOMÁLIA
AQ	ANTARTICA	FO	ILHAS FAROE	MD	REPÚBLICA DA MOLDOVA	SR	SURINAME
AR	ARGENTINA	GA	GABÃO	MG	MADAGASCAR	ST	SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE
AS	SAMOA AMERICANA	GB	REINO UNIDO	MH	ILHAS MARSHALL	SV	EL SALVADOR
AT	ÁUSTRIA	GD	GRANADA	MK	ANT. IUGOSLÁVIA (REP. MACEDÔNIA)	SY	SÍRIA
AU	AUSTRÁLIA	GE	GEÓRGIA	ML	MALI	SZ	SUAZILÂNDIA
AW	ARUBA	GF	GUIANA FRANCESA	MM	MIANMÁ	TC	ILHAS TURKS E CAICOS
AZ	AZERBAIJÃO	GH	GHANA	MN	MONGÓLIA	TD	CHADE
BA	BÓSNIA E HERZEGÓVINA	GI	GIBRALTAR	MO	MACAU	TF	TERRAS AUSTRAIS FRANCESAS
BB	BARBADOS	GL	GROELÂNDIA	MP	ILHAS MARIANAS DO NORTE	TG	TOGO
BD	BANGLADESH	GM	GÂMBIA	MQ	MARTINICA	TH	TAILÂNDIA
BE	BÉLGICA	GN	GUINÉ	MR	MAURITÂNIA	T	TADJIKISTÃO
BF	BURKINA FASO	GP	GUADALUPE	MS	MONT SERRAT	TK	TOKELAU
BG	BULGÁRIA	GQ	GUINÉ EQUATORIAL	MT	MALTA	TL	TIMOR-LESTE
BH	BAREINE	GR	GRÉCIA	MU	MAURÍCIO	TM	TURCOMENISTÃO
BI	BURUNDI	GS	GEORGIA DO SUL E ILHAS SANDWICH DO SUL	MV	MALDIVAS	TN	TUNÍSIA
BJ	BENIN	GT	GUATEMALA	MW	MALÁWI	TO	TONGA
BM	BERMUDAS	GU	GUAM	MY	MALÁSIA	TR	TURQUIA
BN	BRUNEI DARUSSALAM	GW	GUINÉ BISSAU	MZ	MOÇAMBIQUE	TT	TRINIDAD E TOBAGO
BO	BOLÍVIA	GY	GUIANA	NA	NAMÍBIA	TV	TUVALU
BR	BRASIL	HK	HONG-KONG	NC	NOVA CALEDÔNIA	TW	TAIWAN, PROVÍNCIA DA REPÚBLICA UNIDA DA
BS	BAHAMAS	HM	ILHAS HEARD E MC DONALD	NE	NÍGER	TZ	TANZÂNIA
BT	BUTÃO	HN	HONDURAS	NF	ILHA NORFALK	UA	UCRÂNIA
BV	ILHA BOUVET	HR	CROÁCIA	NG	NIGÉRIA	UG	UGANDA
BW	BOTSUANA	HT	HAITI	NI	NICARÁGUA	UM	ILHAS MENORES AFASTADAS / EUA
BY	BELARUS	HU	HUNGRIA	NL	HOLANDA	US	ESTADOS UNIDOS
BZ	BELIZE	ID	INDONÉSIA	NO	NORUEGA	UY	URUGUAI
CA	CANADÁ	IE	IRLANDA	NP	NEPAL	UZ	UZBEQUISTÃO
CC	ILHAS COCOS	IL	ISRAEL	NR	NAURU	VA	VATICANO
CF	REPÚBLICA CENTRO AFRICANA	IN	ÍNDIA	NU	NIUE	VC	SÃO VICENTE E GRANADINAS
CG	CONGO	IO	TERRIT. BRITAN. OCEANO ÍNDICO	NZ	NOVA ZELÂNDIA	VE	VENEZUELA
CH	SUIÇA	IQ	IRAQUE	OM	OMÁ	VG	ILHAS VIRGENS (BRITÂNICAS)
CI	COSTA DO MARFIM	IR	IRÃ (REPÚBLICA ISLÂMICA DO)	PA	PANAMÁ	VI	ILHAS VIRGENS (U.S.)
CK	ILHAS COOK	IS	ISLÂNDIA	PB	PAÍSES BAIXOS	VN	VIETNÃ
CL	CHILE	IT	ITÁLIA	PE	PERU	VU	VANUATU
CM	CAMARÕES	JM	JAMAICA	PF	POLINÉSIA FRANCESA	WF	ILHAS WALLIS E FUTURA
CN	CHINA	JO	JORDÂNIA	PG	PAPUA NOVA GUINÉ	WS	SAMOA OCIDENTAL
CO	COLÔMBIA	JP	JAPÃO	PH	FILIPINAS	YE	IÊMEN
CR	COSTA RICA	KE	QUÊNIA	PK	PAQUISTÃO	YT	MAYOTTE
CU	CUBA	KG	QUIRGUISTÃO	PL	POLÓNIA	YU	YUGOSLÁVIA
CV	CABO VERDE	KH	CAMBOJA	PM	SAINT PIERRE E MIQUELON	ZA	ÁFRICA DO SUL
CX	ILHA NATAL	KI	KIRIBATI	PN	PITCAIRN	ZM	ZÂMBIA
CY	CHIPRE	KM	COMORES	PR	PORTO RICO	ZR	ZAIRE
CZ	REPÚBLICA TCHECA	KN	SÃO CRISTÓVÃO E NEVIS	PS	TERRITÓRIO OCUPADO PALESTINO	ZW	ZIMBÁBUE
DE	ALEMANHA	KP	REPÚBLICA POPULAR DEM. DA CORÉIA	PT	PORTUGAL		
DJ	DJIBUTI	KR	REPÚBLICA DA CORÉIA	PW	PALAU		
DK	DINAMARCA	KW	KUWAIT	PY	PARAGUAI		
DM	DOMINICA	KY	ILHAS CAIMAN	QA	CATAR		
DO	REPÚBLICA DOMINICANA	KZ	CAZAQUISTÃO	RE	REUNIÃO		
DZ	ARGÉLIA	LA	LAOS	RO	ROMÊNIA		
EC	EQUADOR	LB	LÍBANO	RU	FEDERAÇÃO RUSSA		
EE	ESTÔNIA	LC	SANTA LÚCIA	RW	RUANDA		
EG	EGITO	LI	LIECHTENSTEIN	SA	ARÁBIA SAUDITA		
EH	SAARA OCIDENTAL			SB	ILHAS SALOMÃO		
EP	ORGANIZAÇÃO EUROPEIA DE PATENTES			SC	SEYCHELLES		
				SD	SUDÃO		
				SE	SUÉCIA		

“Lista dos Códigos de Duas-Letras para representação dos Países, Entidades e Organizações Intergovernamentais baseada no Padrão ST.3 recomendado pela OMPI e na ISSO 3166-1.”